EDIÇÃO DEFINITIVA

SANDMAN

VOLUME 1

NEIL GAIMAN

EDIÇÃO DEFINITIVA

VOLUME UM

Scans dedicados a
Déborah Otyg

PANINI BOOKS

EDIÇÃO DEFINITIVA

SANDMAN

Escrito por **Neil Gaiman**
Ilustrado por **Sam Kieth** **Mike Dringenberg** **Chris Bachalo** **Michael Zulli** **Kelley Jones** **Charles Vess** **Colleen Doran** **Malcolm Jones III** **Steve Parkhouse**
Cores por **Daniel Vozzo** **Zylonol** **Steve Oliff** Letras originais por **Todd Klein** **John Costanza**
Capas por **Dave McKean** Cores originais das edições 1 a 18 por **Robbie Busch**
Estrelando personagens criados por **Neil Gaiman, Sam Kieth e Mike Dringenberg**

Traduzido por **Jotapê Martins/FD** Extras traduzidos por **Érico Assis**
Letreirado por **Daniel de Rosa** Editor-assistente **Bernardo Santana** Editor **Fabiano Denardin**

PANINI GROUP
Diretor de Publicações Marco M. Lupoi
Coordenador de Publicações Leonardo Raveggi

PANINI BOOKS

PANINI BRASIL LTDA.
Diretor-Presidente José Eduardo Severo Martins **Diretor-Administrativo e Financeiro** Roberto Augusto Bezerra **Diretor de Operações e Editorial** Ivam Ataíde Faria **Diretor Comercial e Marketing** Marcio Borges **Coordenador de Marketing** Marcelo Adriano da Silva **Analista de Marketing** Rodrigo Lopes Neto **Consultor de Assinaturas** Rogério Yukio Onuma **Publicidade** Rifs Comunicação Iracema Vieira e Rubens Fukui. Tel: (11) 3062-0961 / 3088-6738 comercial@rifs.com.br **Assessoria de Comunicação** Litera: imprensa.panini@litera.com.br **PRODUÇÃO EDITORIAL MYTHOS EDITORA LTDA. Diretores** Donyal Vitor Lopes, Helcio de Carvalho **REDAÇÃO Editor-Chefe** Helcio de Carvalho **Editor Sênior** Fabiano Denardin **Editor-assistente** Bernardo Santana **Assistente Editorial** Rodrigo Oliveira **Editor de Arte** Júlio C. Nogueira **Capas e Editoriais** Denise Araújo, Tomás Troppmair **Arte** Altair Sampaio, Caio Lopes, Camila Suzuki, Marcos Valério da Silva **Coordenador de Produção** Ailton Alípio **Revisão** Iriz Medeiros

IMPRESSÃO
Prol Gráfica e Editora

DISTRIBUIDOR NACIONAL
Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.
Fone: (21) 2195-3200

SANDMAN – EDIÇÃO DEFINITIVA é uma publicação especial da Panini Brasil Ltda. Administração e Publicidade: Alameda Juari, 560 - Centro Empresarial Tamboré - CEP 06460-090 - Barueri - SP - Brasil. Redação e Correspondência: Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 753 - São Paulo - SP - Brasil. CEP 05458-001. Fone/fax: (11) 3021-6607. Todos os direitos reservados. Para a edição brasileira, © 2010 Panini Brasil Ltda. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização prévia dos editores.
ABSOLUTE SANDMAN VOLUME ONE Published by DC Comics. Cover, introduction, afterword and compilation copyright © 2006 DC Comics. All Rights Reserved. Originally published in single magazine form as SANDMAN 1-20. Copyright © 1988, 1989, 1990 DC Comics. All Rights Reserved. All characters, their distinctive likenesses and related elements featured in this publication are trademarks of DC Comics. stories, characters and incidents featured in this publication are entirely fictional. DC Comics, A Warner Bros. Entertainment Company.

Reconstrução de arte preto e branco nas páginas 422 e 558 a 560 e reconstrução de cores nas páginas 558 a 560 por Dale Crain.

530900129001

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gaiman, Neil
Sandman : edição definitiva / Neil Gaiman ; [traduzido por Jotapê Martins, Fabiano Denardin]. -- Barueri, SP : Panini Books, 2010.

Título original: The absolute Sandman I.
ISBN 978-85-7351-653-1

1. Histórias em quadrinhos I. Título.

10-02181 CDD-741.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos 741.5

Introdução 8

O Sono dos Justos
THE SANDMAN 1 12

Anfitriões Imperfeitos
THE SANDMAN 2 53

Sonhe um Breve Sonho Comigo
THE SANDMAN 3 79

Uma Esperança no Inferno
THE SANDMAN 4 104

Passageiros
THE SANDMAN 5 129

24 Horas
THE SANDMAN 6 154

Som e Fúria
THE SANDMAN 7 179

O Som de Suas Asas
THE SANDMAN 8 206

Contos na Areia
THE SANDMAN 9 231

Casa de Bonecas
THE SANDMAN 10 257

Mudança
THE SANDMAN 11 282

Brincando de Casinha
THE SANDMAN 12 307

Homens de Boa Fortuna
THE SANDMAN 13 332

Os Colecionadores
SANDMAN 14 357

Noite Adentro
THE SANDMAN 15 396

Corações Perdidos
THE SANDMAN 16 421

Calíope
THE SANDMAN 17 446

Um Sonho de Mil Gatos
THE SANDMAN 18 472

Sonho de uma Noite de Verão
THE SANDMAN 19 497

Fachada
THE SANDMAN 20 522

Extras 547

Posfácio por Neil Gaiman 610

Biografias 612

Introdução

Onde termina o contar de histórias e começa a mitologia?

Muitas vezes ouve-se escritores dizendo que sua arte é basicamente a mesma dos tempos mais primitivos, quando as pessoas juntavam-se em torno de fogueiras para ouvir histórias que tanto entretinham quanto explicavam, dando ordem e razão a um universo que parecia fortuito e incompreensível. Algumas dessas histórias foram consagradas ao serem recontadas por gerações e gerações, e, por um tempo, eram até mesmo reconhecidas como verdades sagradas. Os séculos se passaram e, enquanto fatos e teorias cresceram ao seu redor, as histórias passaram de dogma a mito; sua verdade não era mais sua maior virtude, mas elas ainda eram respeitadas pelo seu poder de racionalizar a vida, mesmo que apenas por um instante.

E mesmo assim ainda não sabemos quando o contar histórias terminou e as mitologias começaram.

Estudiosos concordam que Homero, se é que essa pessoa realmente existiu, não foi o autor dos mitos gregos a ele atribuídos. O poeta cego da Antiguidade pode ter contado as histórias que chegaram até ele e, ao fazer isso, ajudou a moldar a forma final como elas vieram a ser codificadas. Mas quando as histórias começaram — naquele dia há muito perdido pela memória e pelos registros — será que o primeiro dos poetas naquela longa fila achou que estava contando uma história, ou que estava explicando um fato, ou as duas coisas? Sentira ele a revelação divina ou a inspiração divina, e será que sabia a diferença entre as duas?

O poder de um mito é, em parte, o poder deste mistério.

Na Antiguidade, o conhecimento era frágil. Os fatos, quando conhecidos, poderiam ser transmitidos para os outros apenas diretamente: recontados, cara a cara, ou escritos, laboriosamente registrados para criar um único documento que poderia perder-se ou desfazer-se facilmente. Diz-se que o incêndio na Grande Biblioteca de Alexandria destruiu 400 mil pergaminhos, sem sabermos quantos destes continham informações únicas. A sobrevivência dos mitos é um indicativo de seu poder, de sua ressonância com nossa necessidade humana básica de entender nosso mundo. Mas os mistérios em torno de seu momento de criação acrescentam-lhes poder — ao não termos a certeza de sua autoria ou motivação, a aura da possibilidade brilha mais forte. A história do nascimento das histórias torna-se parte do próprio mito.

Quando começa a história? Quando começa o mito?

A sabedoria de nossa profissão diz aos contadores para começar a história no último momento possível, talvez para preservar o mistério do que aconteceu antes, talvez para maximizar a força acumulada que se alcança quando os eventos começam daquele ponto. Como SANDMAN foi publicada inicialmente em tempos modernos, sabemos factualmente quando a história foi contada pela primeira vez — 29 de novembro de 1988 — e, ao proceder à primeira página da primeira edição aqui republicada, você pode começar quase da mesma forma que os leitores começaram naquele dia. Mas a história da criação da história começou muito antes.

Estar presente na criação — e, ainda assim, não estar.

É apropriado que um dos passos na criação de SANDMAN tenha sido dado em uma antiga casa em Tarrytown, nas Hudson Highlands, no Estado de Nova York, a poucos passos da casa de Washington Irving, cujos contos formavam a mitologia daquela região. Os editores e administradores da DC estavam reunidos em uma biblioteca antiga e

poeirenta para um de seus encontros periódicos, e o assunto era como impedir que a fonte de criatividade secasse após a torrente extraordinária em meados dos anos de 1980. Não havia muitas propostas de novas séries chegando, pelo menos não de qualidade. Sugeriu-se uma antiga técnica: a empresa possuía alguns bons personagens que poderiam ser renovados, talvez com novas criações ou novas versões dos antigos. Três foram selecionados e delegados a cada editor: um não renderia nem uma edição publicada, o outro renderia uma série pouco memorável de dezoito edições e o terceiro... ah, o terceiro era SANDMAN. Será coincidência os contadores usarem tríades para construir suas frases de efeito desde tempos imemoriais?

Então, mesmo nos tempos modernos, nosso conhecimento é inerentemente incompleto.

Incontáveis *gigabytes* de informação estão disponíveis ao toque de um dedo num teclado, e fatos ou erros factuais podem persistir muito além de sua vida natural, protegidos em memórias digitais não revisadas ou não contextualizadas. Nosso problema não é mais a escassez de informação, ou sua fragilidade, mas o desafio arrebatador de selecioná-la, entendê-la e encontrar verdade e relevância nos dados. Mesmo nas nossas pitorias vidas, nosso conhecimento permanece ancorado à nossa vivência dos fatos, não a uma perspectiva onisciente que possa lhe dar um significado completo. Ninguém naquela biblioteca poeirenta lembrava-se que um jovem escritor britânico perguntara sobre a possibilidade de fazer uma nova versão de SANDMAN meses antes. Para mim, SANDMAN sempre começou naquela tarde em Tarrytown. Para Neil Gaiman, a concepção começara meses antes, quando ele listou o SANDMAN de Simon e Kirby entre um punhado de possíveis revitalizações da DC durante um jantar com Jenette Kahn e Karen Berger, e meses depois, quando Karen escolheu-o como escritor para sua tarefa editorial. Para você, não importa o quanto saiba sobre o que aconteceu antes, suspeito que SANDMAN tenha começado

no dia em que folheou suas páginas pela primeira vez. Mesmo que seja hoje.

A história de SANDMAN começara; mas e o mito?

Augúrios auspiciosos precedem mitos. A Grande Tempestade de 1987 atingiu a Inglaterra em outubro, derrubando 15 milhões de árvores. Enquanto ela assolava o país (acompanhada de uma breve controvérsia quanto a seus ventos de 196 quilômetros por hora chegarem ou não ao nível de serem classificados como furacão), Neil pensava em sua proposta para SANDMAN no escuro. Antes que seus contos esvaneçam, será que mais 15 milhões de árvores serão derrubadas para fazer o papel no qual eles serão impressos?

Chega de tergiversar — vamos direto ao ponto. Onde começa a mitologia?

Em certo sentido, nunca vamos saber. A mitologia exerce seu poder ao tornar as forças impessoais do universo explicáveis, ou pelo menos mais toleráveis, para nós. Haverá uma resposta a essa questão com respeito a SANDMAN dos estudiosos (pelos quais não pretendo falar), outra do escritor (a quem não farei a pergunta) e outras de cada leitor. Para mim, a mitologia de SANDMAN começou na edição 8, *O Som de Suas Asas*, ao Neil apresentar sua encarnação da Morte e encarar o mistério de por que as vidas terminam, cedo, de forma incompreensível e misteriosa. A história não contém nem a resposta definitiva da personagem sobre a questão, nem a de Neil, mas foi o momento em que a ambição de justificar este mistério apareceu claramente. A partir daí, SANDMAN tornar-se-ia mito.

Mesmo que o contar histórias não termine quando a mitologia começa…

…pois não há uma brecha intransponível entre os dois. Ainda nos deliciamos com as antigas histórias, cujo poder de explicar o universo diminuiu sob a investida implacável da ciência. Sentimos seu antigo poder ecoar profundamente em nós, enquanto nossa consciência fica repetindo *"É só uma história."* Relegamos tais histórias a sua origem — a mitologia grega, a mitologia hindu, onde quer que tenham sido contadas — e dizemos a nós mesmos que podemos aprender sobre aqueles tempos e aquelas pessoas ao ouvir esses contos mais uma vez. Mas ainda são contadas histórias para nos ajudar a lidar com o inimaginável; ainda são contadas histórias para nos ajudar a entender o mundo. Ao construir as suas, Neil construiu mitos, usando o mesmo poder que o contador diante do fogo conjurava há tanto tempo — o poder que Neil maneja tão bem.

- Paul Levitz
2006

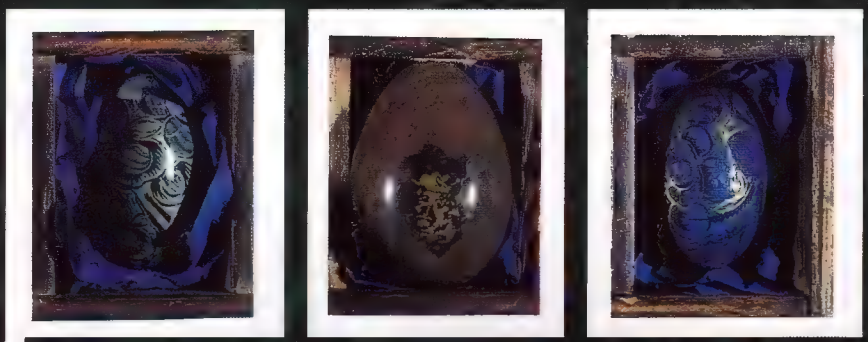
Paul Levitz é fã vitalício (COMIC READER), escritor (LEGIÃO DOS SUPER-HERÓIS) e editor (BATMAN) de quadrinhos, e atualmente também é consultor da DC Comics.

"Mas onde se achará a sabedoria? E onde está o lugar da inteligência? O homem não lhe conhece o valor; não se acha na terra dos viventes... porque a aquisição da sabedoria é melhor que a dos rubis."

– Livro de Jó, capítulo 28, versículos 12, 13, 18

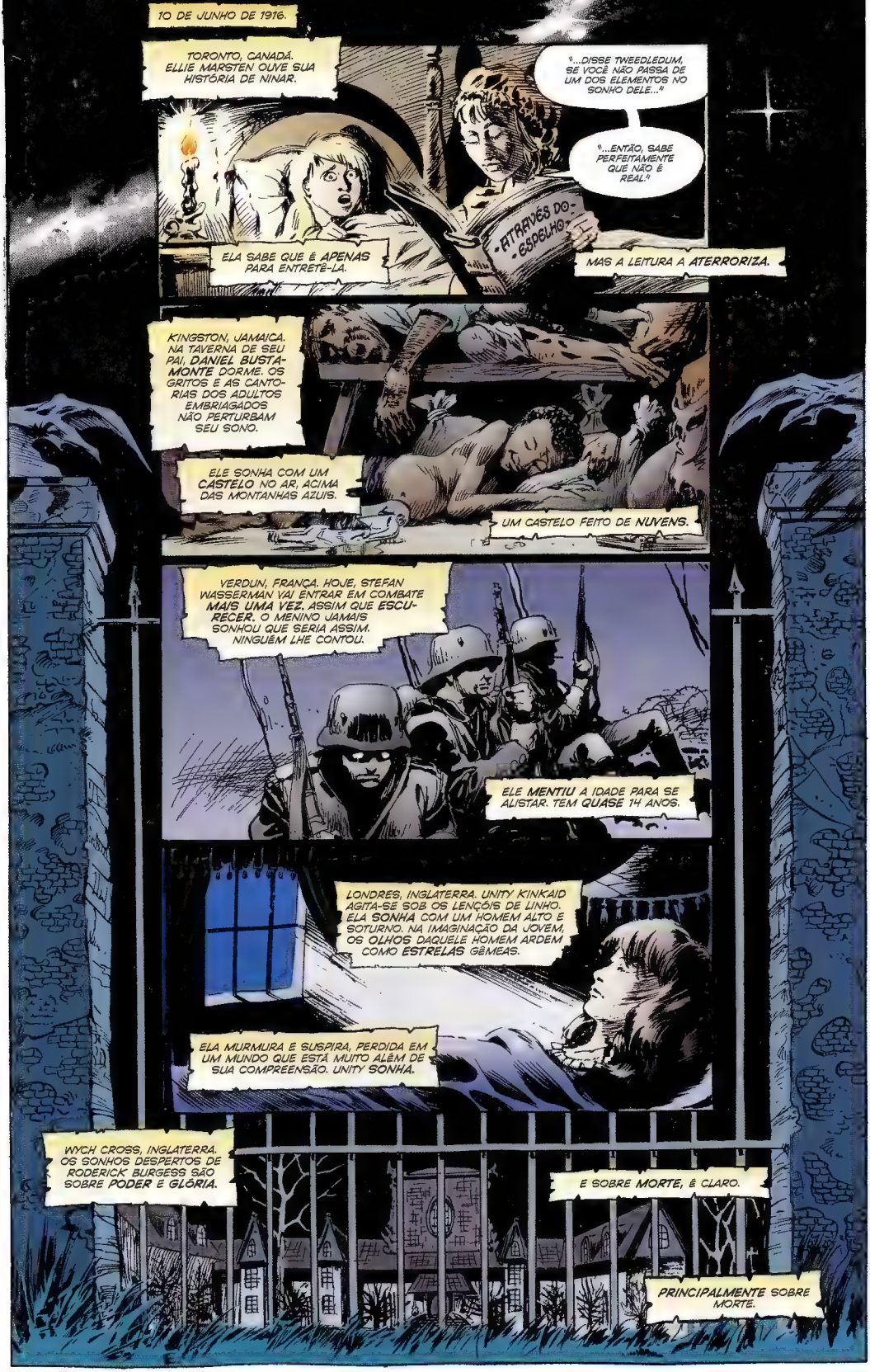
"*Dê*" serve pra um monte de coisas."

– John Dee, Dia dos Bobos, 1989



História originalmente publicada em THE SANDMAN 1 (janeiro/1989)

DR. HATHAWAY! QUE PRAZER INESPERADO!
POR FAVOR, SENTE-SE.
COMPTON, TRAGA CHÁ PARA O NOSSO CONVIDADO.
ENTÃO... SUPONHO QUE O SENHOR TENHA... RECONSIDERADO?
DEPOIS DE NOSSO ENCONTRO NO MUSEU... EU... EU SEI O QUE DISSE, MAS...
MEU FILHO, EDMUND, RECEBI UM TELEGRAMA ESTA MANHÃ. O DESTRÓIER EM QUE SERVIA FOI AFUNDADO SEMANA PASSADA NA COSTA DE JUTLAND.
"ELE ESTÁ MORTO."
EU LHE TROUXE O LIVRO. TIVE DE TRAZER. SE O QUE O SENHOR ME DISSE FOR VERDADE... E É VERDADE, NÃO É?
SOBRE A MORTE?
A MAIS PURA VERDADE, DR. HATHAWAY.
O LIVRO MÍSTICO DE MADALENA ERA TUDO DE QUE A ORDEM PRECISAVA. PODEMOS REALIZAR A CERIMÔNIA NA PRÓXIMA LUA CHEIA...
E DEPOIS... NINGUÉM MAIS PRECISARÁ MORRER.


10 DE JUNHO DE 1916.
TORONTO, CANADÁ. ELLIE MARSTEN OUVE SUA HISTÓRIA DE NINAR.
"...DISSE TWEEDLEDUM, SE VOCÊ NÃO PASSA DE UM DOS ELEMENTOS NO SONHO DELE..."
"...ENTÃO, SABE PERFEITAMENTE QUE NÃO É REAL."
ATRAVÉS DO ESPELHO
ELA SABE QUE É APENAS PARA ENTRETÊ-LA.
MAS A LEITURA A ATERRORIZA.
KINGSTON, JAMAICA. NA TAVERNA DE SEU PAI, DANIEL BUSTAMONTE DORME. OS GRITOS E AS CANTORIAS DOS ADULTOS EMBRIAGADOS NÃO PERTURBAM SEU SONO.
ELE SONHA COM UM CASTELO NO AR, ACIMA DAS MONTANHAS AZUIS.
UM CASTELO FEITO DE NUVENS.
VERDUN, FRANÇA. HOJE, STEFAN WASSERMAN VAI ENTRAR EM COMBATE MAIS UMA VEZ. ASSIM QUE ESCURECER. O MENINO JAMAIS SONHOU QUE SERIA ASSIM. NINGUÉM LHE CONTOU.
ELE MENTIU A IDADE PARA SE ALISTAR. TEM QUASE 14 ANOS.
LONDRES, INGLATERRA. UNITY KINKAID AGITA-SE SOB OS LENÇÓIS DE LINHO. ELA SONHA COM UM HOMEM ALTO E SOTURNO. NA IMAGINAÇÃO DA JOVEM, OS OLHOS DAQUELE HOMEM ARDEM COMO ESTRELAS GÊMEAS.
ELA MURMURA E SUSPIRA, PERDIDA EM UM MUNDO QUE ESTÁ MUITO ALÉM DE SUA COMPREENSÃO. UNITY SONHA.
WYCH CROSS, INGLATERRA. OS SONHOS DESPERTOS DE RODERICK BURGESS SÃO SOBRE PODER E GLÓRIA.
E SOBRE MORTE, É CLARO.
PRINCIPALMENTE SOBRE MORTE.

É MEIA-NOITE. JÁ ESTÁ NA HORA.
DEPOIS DESTA NOITE, QUERO VER *ALEISTER* E SEUS *AMIGOS* TENTAREM *RIR* DE MIM!
NÃO VAI HAVER MAIS *PIADAS*, ALEX, QUANDO A *MORTE* ESTIVER SOB MEU *PODER*...
E EU TENHO O *LIVRO MÍSTICO DE MADALENA*. POBRE PROFESSOR HATHAWAY... MESMO QUE FRACASSEMOS ESTA NOITE, MEU FILHO, HATHAWAY NOS *ENTREGOU* O TOMO.
NA HORA. *AHH*... NINGUÉM JAMAIS *OUSOU* TENTAR O QUE ESTAMOS PRESTES A FAZER ESTA NOITE, ALEX. INVOCAR E APRISIONAR A *MORTE*...
SERÁ UM *TRIUNFO* PARA A ORDEM, NÃO, ALEX?
O INFELIZ ESTARÁ EM NOSSAS MÃOS PARA SEMPRE. PODEREMOS *PILHAR* O MUSEU REAL À VONTADE.
CLARO, PAI.
"PAI?"
...MAGUS.
POBRE VELHO IDIOTA...

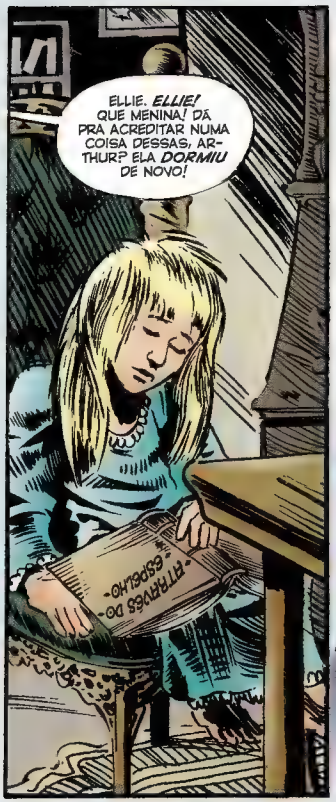
ESTÁ TUDO PRONTO PARA A CERIMÔNIA, MAGUS.
ÓTIMO.
ENTÃO, AOS SEUS LUGARES.
VAMOS COMEÇAR.
POR UM INSTANTE, RODERICK BURGESS DEIXA-SE AMEDRONTAR. ELE PENSA NA INSOLÊNCIA DE SEUS ATOS: CAPTURAR A MORTE... ACORRENTAR A DESENCARNAÇÃO...
POR UM INSTANTE, ELE HESITA, MAS APENAS POR UM INSTANTE.
EU LHE CONCEDO A MOEDA QUE FIZ DE UMA PEDRA.
EU LHE CONCEDO UMA CANÇÃO QUE ROUBEI DA IMUNDICE.
EU LHE CONCEDO UM PUNHAL RETIRADO DE SOB AS COLINAS. E UM CAJADO QUE CRAVEI NOS OLHOS DE UM MORTO.
EU LHE CONCEDO A GARRA QUE TOMEI DE UMA RATAZANA. EU LHE CONCEDO UM NOME, E O NOME ESTÁ PERDIDO. EU LHE CONCEDO O SANGUE...
...EXTRAÍDO DA MINHA VEIA, E UMA PENA QUE ARRANQUEI DAS ASAS DE UM ANJO.

AS PALAVRAS DO ENCANTAMENTO ECOAM EM SUA CABEÇA. BURGESS PERCEBE QUE NÃO PODERIA MAIS PARAR... MESMO SE QUISESSE.
EU O INVOCO COM *NOMES*, Ó MEU SENHOR... Ó MEU SENHOR.
EU O INVOCO COM *VENENO* E O INVOCO COM *DOR*. EU ABRI O *CAMINHO* E ABRI OS *PORTAIS*.
VENHA.
VENHA.
VENHA.
VENHA.
VENHA.
VENHA.
VENHA.
EU O INVOCO EM NOME DOS *VELHOS* MESTRES.
NAMTAR. ALLATU. MORAX. NÁBERIUS. KLESH. VEPAR. MAYMON.
NÓS O *INVOCAMOS*.
VENHA.
VENHA.
VENHA.
VENHA.
VENHA.
VENHA.
VENHA.
VENHA.
VENHA.
VENHA.
VENHA.
ASHEMA-DEVA O CHAMA.
MABORYM O CHAMA.
HORVENDILE O CHAMA.
"DAS *TREVAS*, ELES O CHAMAM... PARA *DENTRO* DAS TREVAS, TODOS O CHAMAM."

MOEDA, CANÇÃO, PUNHAL E CAJADO...
"GARRA, NOME, SANGUE E PENA."
AQUI NAS TREVAS...
"AQUI NAS TREVAS..."
AQUI NAS TREVAS...
AQUI NAS TREVAS...
AQUI NAS TREVAS...
"NÓS O INVOCAMOS, JUNTOS."
"VENHA!"

NEIL GAIMAN
ROTEIRO
SAM KIETH &
MIKE DRINGENBERG
ARTE
DANIEL VOZZO
CORES
KAREN BERGER
EDITORA ORIGINAL
JOTAPÊ MARTINS/FD
TRADUÇÃO
DANIEL DE ROSA
LETRAS
FABIANO DENARDIN
EDITOR

NÓS CONSEGUIMOS. NÃO *ACREDITO*. NÓS *CONSEGUIMOS*.
NÃO. *FRACASSAMOS*.
ESTE SER NÃO É A *MORTE*. MALDIÇÃO DAS MALDIÇÕES.
MESMO ASSIM...
"...ACHO QUE... AO FIM E AO CABO... ESTA TERÁ SIDO UMA NOITE MUITO *RENTÁVEL*."



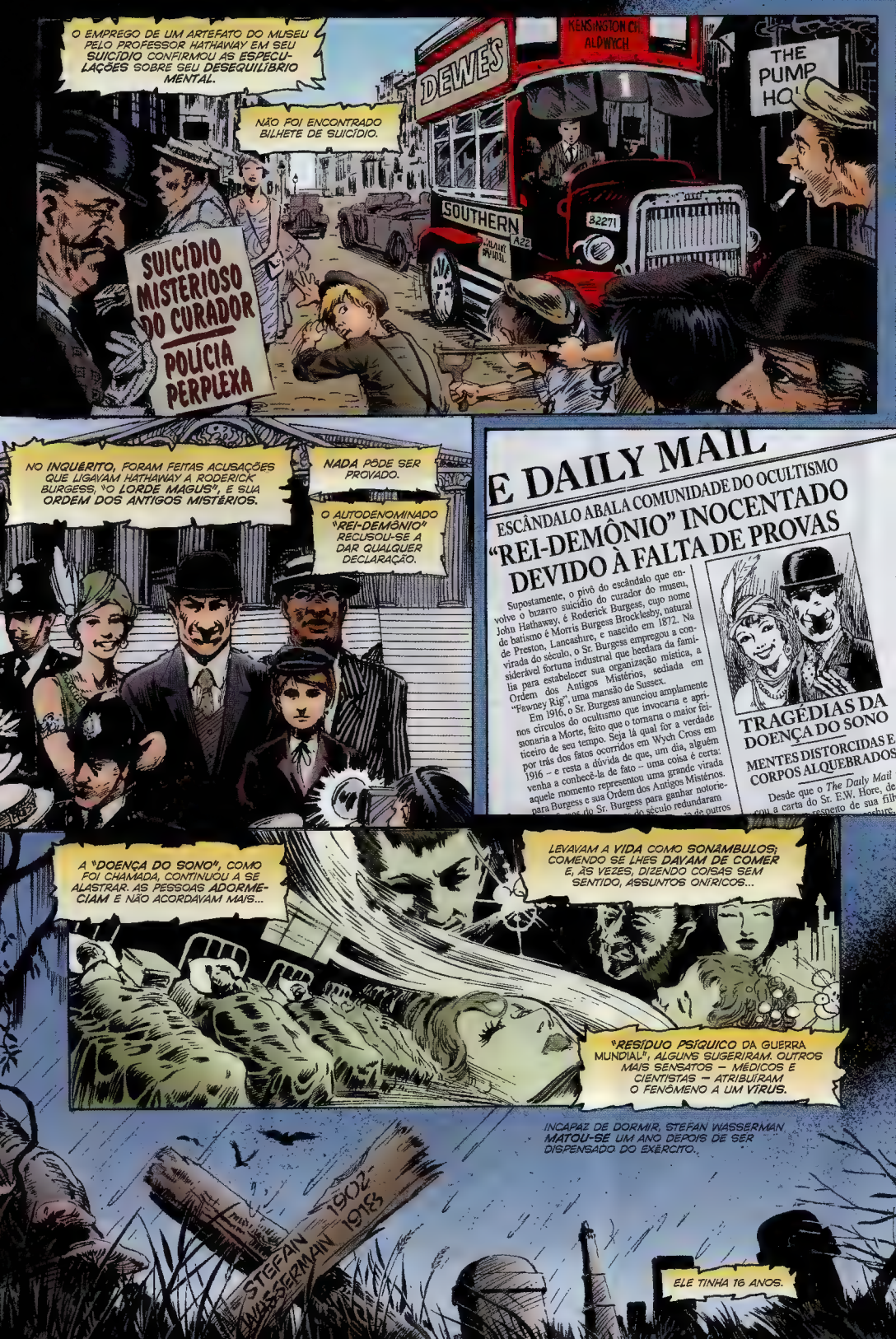
O PAI LEVA-A PRA CAMA.

E, ENTÃO, DE REPENTE, ELAS DEIXAM DE EXISTIR.

O CASO DE STEFAN É NOVIDADE PARA OS MÉDICOS. ELES ACREDITAVAM JÁ TEREM VISTO TODO TIPO DE NEUROSE PROVOCADO PELA GUERRA.
QUANTO TEMPO UM JOVEM PODE PERMANECER DESPERTO? PRINCIPALMENTE SE OS PESADELOS SE MANIFESTAM EM PLENA LUZ DO DIA?
A MORFINA ESTÁ SE MOSTRANDO INÚTIL.
É TRISTE.
STEFAN WASSERMAN NUNCA MAIS SE ESQUECEU DO COMBATE.
UNITY KINKAID NOTA QUE ESTÁ CADA VEZ MAIS DIFÍCIL SE MANTER ACORDADA.
AGORA ELA DORME QUASE VINTE HORAS POR DIA.
A MENINA COSTUMAVA SONHAR; MOVER-SE DURANTE O SONO, SUSSURRANDO E SUSPIRANDO, IMERSA EM FANTASIAS DAS QUAIS MAL CONSEGUIA SE LEMBRAR...
AGORA ELA ESTÁ IMÓVEL, E SUA RESPIRAÇÃO É CURTA. PERMANECE EM SILÊNCIO, ALHEIA AO MUNDO.
UNITY DORME.

Encarcerado.
Observe.
BEM-VINDO. COMO PODE VER, O *CÍRCULO* O APRISIONA DE MANEIRA *INCORPÓREA*. A *CELA DE CRISTAL* RESTRINGE SEU ASPECTO MATERIAL.
VOCÊ NÃO VAI SAIR, A MENOS QUE O CÍRCULO SEJA ROMPIDO. E O CÍRCULO *NÃO* SERÁ ROMPIDO, A MENOS QUE *EU* ORDENE.
NÓS DISCUTIREMOS OS *TERMOS* DE SUA LIBERTAÇÃO...
Ameaças.
Paciência.

JUNHO DE 1920. JÁ SE PASSARAM DOIS ANOS DESDE A GRANDE GUERRA: UM INVENTÁRIO DEMASIADAMENTE TARDIO REVELA O DESAPARECIMENTO DE LIVROS E MANUSCRITOS DO MUSEU REAL.
O PROFESSOR JOHN HATHAWAY, CURADOR-SÊNIOR DA INSTITUIÇÃO, ESTÁ SOB SUSPEITA.
VOCÊ É UM FILHO DA MÃE, RODERICK BURGESS. E EU FUI UM IDIOTA.
FUI UM IDIOTA DE PENSAR QUE VOCÊ PODERIA RESTITUIR A VIDA DE EDMUND. UM IDIOTA POR TER LHE DADO AQUELE MALDITO LIVRO.
VOCÊ ME USOU O QUANTO PÔDE, MAS NÃO VAI ME CHANTAGEAR MAIS.
ESCREVI UM BILHETE DE SUICÍDIO. PRA MINHA VERGONHA, SEI MUITO A SEU RESPEITO. ESTÁ TUDO LÁ... TUDO O QUE SEI.
"SE TIVER SORTE, VOCÊ VAI SER APENAS ENFORCADO. NÃO VAI ARRUINAR MAIS NINGUÉM."
"NÃO SUPORTO MAIS VIVER. QUE VOCÊ VÁ PARA O INFERNO, BURGESS. E..."
"...ESTOU CERTO DE QUE VAMOS NOS ENCONTRAR LÁ!"
CONFISSÃO
Eu, John Hathaway,
TOLO.


O EMPREGO DE UM ARTEFATO DO MUSEU PELO PROFESSOR HATHAWAY EM SEU SUICÍDIO CONFIRMOU AS ESPECULAÇÕES SOBRE SEU DESEQUILÍBRIO MENTAL.
NÃO FOI ENCONTRADO BILHETE DE SUICÍDIO.
SUICÍDIO MISTERIOSO DO CURADOR
POLÍCIA PERPLEXA
DEWES
KENSINGTON CT.
ALDWYCH
THE PUMP HO!
SOUTHERN
82271
NO INQUÉRITO, FORAM FEITAS ACUSAÇÕES QUE LIGAVAM HATHAWAY A RODERICK BURGESS, "O LORDE MAGUS", E SUA ORDEM DOS ANTIGOS MISTÉRIOS.
NADA PÔDE SER PROVADO.
O AUTODENOMINADO "REI-DEMÔNIO" RECUSOU-SE A DAR QUALQUER DECLARAÇÃO.
E DAILY MAIL
ESCÂNDALO ABALA COMUNIDADE DO OCULTISMO
"REI-DEMÔNIO" INOCENTADO DEVIDO À FALTA DE PROVAS
Supostamente, o pivô do escândalo que envolve o bizarro suicídio do curador do museu, John Hathaway, é Roderick Burgess, cujo nome de batismo é Morris Burgess Brocklesby, natural de Preston, Lancashire, e nascido em 1872. Na virada do século, o Sr. Burgess empregou a considerável fortuna industrial que herdara da família para estabelecer sua organização mística, a Ordem dos Antigos Mistérios, sediada em "Fawney Rig", uma mansão de Sussex.
Em 1916, o Sr. Burgess anunciou amplamente nos círculos do ocultismo que invocaria e aprisionaria a Morte, feito que o tornaria o maior feiticeiro de seu tempo. Seja lá qual for a verdade por trás dos fatos ocorridos em Wych Cross em 1916 – e resta a dúvida de que, um dia, alguém venha a conhecê-la de fato – uma coisa é certa: aquele momento representou uma grande virada para Burgess e sua Ordem dos Antigos Mistérios.
TRAGÉDIAS DA DOENÇA DO SONO
MENTES DISTORCIDAS E CORPOS ALQUEBRADOS
Desde que o The Daily Mail
A "DOENÇA DO SONO", COMO FOI CHAMADA, CONTINUOU A SE ALASTRAR. AS PESSOAS ADORMECIAM E NÃO ACORDAVAM MAIS...
LEVAVAM A VIDA COMO SONÂMBULOS; COMENDO SE LHES DAVAM DE COMER E, ÀS VEZES, DIZENDO COISAS SEM SENTIDO, ASSUNTOS ONÍRICOS...
"RESÍDUO PSÍQUICO DA GUERRA MUNDIAL", ALGUNS SUGERIRAM. OUTROS MAIS SENSATOS – MÉDICOS E CIENTISTAS – ATRIBUÍRAM O FENÔMENO A UM VÍRUS.
INCAPAZ DE DORMIR, STEFAN WASSERMAN MATOU-SE UM ANO DEPOIS DE SER DISPENSADO DO EXÉRCITO.
STEFAN WASSERMAN 1902-1918
ELE TINHA 16 ANOS.

AGOSTO DE 1926.
DESGRAÇADO! MALDITO SEJA!
EU SEI QUE ELE ME ENTENDE!
DEZ ANOS NAQUELE AQUÁRIO E NÃO DISSE UMA PALAVRA SEQUER!
SÓ ME ENCARA COM AQUELES OLHOS ATERRADORES!
ELE NOS ODEIA!
HÃ... PAI... MAGUS. ENCONTREI UMA COISA QUE PODE LANÇAR ALGUMA LUZ SOBRE A IDENTIDADE DO NOSSO CONVIDADO. NO PAGINARUM FULVARUM...
AQUI, VEJA ESTA IMAGEM...
HMM. SIM, É VERDADE.
POR QUE ACHA QUE ORDENEI QUE NENHUM DOS GUARDAS DORMISSE?
ELE TINHA DE SER UM DOS PERPETUOS... MAS QUAL DELES?
DESENCARNAÇÃO, A MORTE? NÃO, DISSO, JÁ SABÍAMOS. DESTINO, ENTÃO? DESEJO?
Aqui está teu Rei dos Sonhos
DEVANEIO, O SONHO, ERA O ÚNICO QUE SE ENCAIXAVA NA DESCRIÇÃO. EU ESPERAVA QUE VOCÊ DEDUZISSE ISSO POR CONTA PRÓPRIA, E FOI O QUE ACONTECEU.
MUITO BEM, ALEX.
EU SEI QUE A ORDEM ESTARÁ A SALVO EM SUAS MÃOS... SE EU, ALGUM DIA, DEIXAR O PLANO MATERIAL, EH, EH, EH! NÃO É MESMO, SR. SYKES?
SEM DÚVIDA, MAGUS.

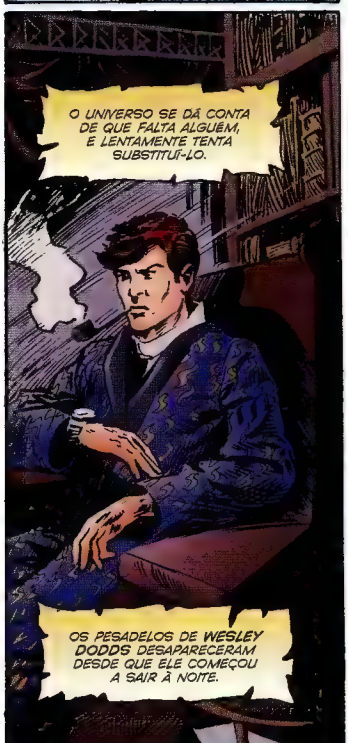
NOVEMBRO DE 1930.
UM CISMA LEVA CAOS À ORDEM.
TICKETS
RUTHVEN SYKES, O SEGUNDO NO COMANDO DA ORDEM DOS ANTIGOS MISTÉRIOS, DESAPARECE...
...EM COMPANHIA DE ETHEL CRIPPS, AMANTE DE MAGUS.
ELES LEVAM CONSIGO MUITOS DOS TESOUROS DA ORDEM, E CERCA DE 200 MIL LIBRAS EM DINHEIRO.
A GUERRA MÍSTICA FOI DECLARADA.
SÃO FRANCISCO. DEZEMBRO DE 1930.
EU IMPLORO POR PROTEÇÃO, SENHOR.
PROTEÇÕESSSS SSSÃO CUSSTOSASSS, MORTAL. ASS COISASS QUE VOCÊ OFERECE SÃO QUINQUILHARIASSS SSEM VALOR...
VOCÊ NÃO TEM MAISSSS NADA...?
TALVEZ ESTE ELMO, ALTEZA?
AAAH. CLAAAARO. EM TROCA DISSSSO, EU LHE DAREI O QUE VOCÊ PEDE... QUE MAGNÍFICO...
ESSSSE AMULETO GARANTE SSSSEGURANÇA CONTRA TUUUDO...

WYCH CROSS, INGLATERRA.
PURRRRRRR
AO SE DERRAMAR ESTE SANGUE, QUE SEU SANGUE SE ESPALHE, RUTHVEN SYKES, ADEPTO DA 33ª, CUJO NOME SECRETO É ARARITA...
TRAIDOR E PERJURO!
MAIS UMA VEZ, O RITUAL SE MOSTROU INÚTIL. ELE TEM PROTEÇÃO, RATO MALDITO!
E O NOSSO... HÃ... PRISIONEIRO?
NÃO PODEMOS FORÇÁ-LO A FAZER ALGO CONTRA SYKES?
NÓS NÃO TEMOS COMO OBRIGÁ-LO A "FAZER" NADA, ALEX. SÓ NOS RESTA MANTÊ-LO TRANCADO LÁ E TER ESPERANÇA.
PODERÍAMOS TENTAR INVOCAR A MORTE DE NOVO...?
CRETINO.
"PODEMOS ATINGIR SYKES SE CONTINUARMOS TENTANDO."
EM 1936, ELA O ABANDONOU, LEVANDO CONSIGO A DÁDIVA DO DEMÔNIO...
SIM!
NÃO.
Ó DEUS, NÃO.
ENQUANTO DE POSSE DO AMULETO, SYKES SE MANTEVE A SALVO...
EM SUAS MÃOS, A PEÇA VALIA MAIS DO QUE QUALQUER OUTRA COISA.

JULHO DE 1939. ELLIE MARSTEN ESTÁ INTERNADA NUMA INSTITUIÇÃO BENEFICENTE. ELA AINDA DORME. DESPERTOU DUAS VEZES NA ÚLTIMA DÉCADA...
EM AMBAS AS OCASIÕES, CHOROU CLAMANDO POR SUA MÃE. ELA AINDA PENSA QUE TEM 8 ANOS.

DANIEL BUSTAMONTE FOI UMA DAS ÚLTIMAS PESSOAS A SUCUMBIR À DOENÇA DO SONO, NO FINAL DE 1926. DORME AGORA FAZ TREZE ANOS.
SUA MULHER E FILHO SENTEM MUITO SUA FALTA.

UNITY KINKAID FOI ESTUPRADA, SETE ANOS ATRÁS. DEU À LUZ UMA MENINA.
ABAFARAM O ESCÂNDALO.
O BEBÊ FOI ADOTADO. UNITY NÃO SOUBE DE NADA. DORMIU DURANTE TODO O PROCESSO.


O UNIVERSO SE DÁ CONTA DE QUE FALTA ALGUÉM, E LENTAMENTE TENTA SUBSTITUÍ-LO.
OS PESADELOS DE WESLEY DODDS DESAPARECERAM DESDE QUE ELE COMEÇOU A SAIR À NOITE.

COM O USO DE GÁS, ADORMECE AS PESSOAS MALIGNAS. DEPOIS, POLVILHA AREIA SOBRE ELAS, DEIXANDO-AS PARA SEREM ENCONTRADAS PELA POLÍCIA AO AMANHECER...
A IDEIA LHE VEIO À MENTE DURANTE O SONO.

ELE NÃO SONHA MAIS COM O HOMEM QUE OSTENTA UM ESTRANHO ELMO. OS OLHOS ARDENTES NÃO SE MANIFESTAM MAIS.
TUDO ESTÁ MUITO BEM.
WESLEY DODDS DORME O SONO DOS JUSTOS.

1947.
PAI, O SENHOR ACHA SENSATO? NA SUA IDADE?
"MINHA IDADE?" ¿COFF! NÃO SEJA TÃO INSOLENTE! ABRA A MALDITA PORTA!
VOCÊ! É TUDO SUA CULPA! SUA!
DESGRAÇADO!
VOCÊ NÃO É A MORTE, MAS VIVE PARA SEMPRE. NÃO ENVELHECEU UM SÓ DIA DESDE QUE FOI CAPTURADO.
PODIA TER ME CONCEDIDO PODER MUITO ALÉM DOS MEUS SONHOS MAIS LOUCOS.
¿SNIF!
EU ¿AHHAH! EU NÃO TINHA QUE FICAR TÃO VELHO.
EU NÃO DEVIA TER ENVELHECIDO.
UKT.
Assisto ao meu captor envelhecer e morrer. Não encontro satisfação nisso. Ainda estou aqui.
Esperando.

1955.
RODERICK BURGESS
1863-1947
MORTO MAS,
APENAS DORMINDO
ELLIE MARSTEN RECEBE O DIAGNÓSTICO DE ENCEFALITE LETÁRGICA. ELA AGORA ACORDA QUATRO OU CINCO VEZES POR ANO...
QUER QUE ALGUÉM LHE LEIA UMA HISTÓRIA.
DANIEL BUSTAMONTE FICA DESPERTO A MAIOR PARTE DO TEMPO. NO ENTANTO, NADA FALA.
PESSOAS SUPERSTICIOSAS DIZEM QUE ELE É UM ZUMBI, UM MORTO QUE ANDA.
QUANDO OS PAIS DE UNITY KINKAID MORRERAM, OS INVENTARIANTES DA FAMÍLIA INTERNARAM-NA NUM ASILO.
SE ELE FALASSE, CONCORDARIA. ALGUMA COISA MORREU DENTRO DELE MUITO TEMPO ATRÁS.
UM CASTELO FEITO DE NUVENS.
OS FUNCIONÁRIOS TÊM DE LHE EXPLICAR ONDE ESTÁ TODA VEZ QUE DESPERTA. ELA NUNCA SE LEMBRA...
AO SEU REDOR, OS ANCIÃOS AGUARDAM A MORTE COMO SE ESPERASSEM UM VELHO AMIGO.
MATANDO O TEMPO.

"ALEX, QUERIDO, *AINDA* NÃO ENTENDO POR QUE VOCÊ MANTÉM O SUJEITO LÁ EMBAIXO..."
"O QUE MAIS POSSO *FAZER?*"
MAS E SE A POLÍCIA DESCOBRIR? É *SEQUESTRO!*
NÃO SEJA IDIOTA, PAUL. EU JÁ LHE DISSE...
ELE ESTÁ LÁ EMBAIXO FAZ QUARENTA ANOS. SEM COMER, SEM... DORMIR.
NEM SEI SE PODE *RESPIRAR* NAQUELA PRISÃO DE VIDRO.
ELE É UM SER DE PODER INCOGNOSCÍVEL. ENTÃO, O QUE DEVO FAZER?
DIZER: "*ME PERDOE, FOI TUDO CULPA DO PAPAI. ME PROCURE DA PRÓXIMA VEZ EM QUE ESTIVER ENCARCERADO NO PLANO FÍSICO*"?
VOCÊ É QUE SABE. AFINAL, ESTÁ POR AQUI HÁ MAIS TEMPO DO QUE EU. TOPA UMA PARTIDA DE *TÊNIS?*
A ORDEM NÃO É SÓ UM MEIO DE FAZER *DINHEIRO* E *TREPAR*, PAUL. PARTE DELA É SÉRIA.
JÁ VI COISAS QUE ATÉ DEUS DUVIDA. FENÔMENOS QUE AINDA ME APAVORAM. CENAS DIGNAS DE PESADELO.
NÓS ESTAMOS MAIS SEGUROS SIMPLESMENTE DEIXANDO A CRIATURA LÁ EMBAIXO. EU VOU TER MORRIDO MUITO ANTES DELE ESCAPAR. VAI SE TORNAR O PROBLEMA DE OUTRA PESSOA.
"AGORA NÃO. *DESCULPA.* ESTOU MUITO CANSADO."

OLÁ.
VOCÊ NÃO TEM QUE FICAR AÍ, SABIA? O ACORDO QUE MEU PAI LHE OFERECEU AINDA ESTÁ DE PÉ.
PODER. IMORTALIDADE. A PROMESSA DE QUE NÃO VAI SE *VINGAR.*
E ENTÃO? EU *SEI* QUE VOCÊ ME ENTENDE! DIGA ALGUMA COISA.
NÃO.

1968. JOVENS VÊM ATÉ ALEXANDER BURGESS EM BUSCA DE NOVOS CONHECIMENTOS. ELE LHES FALA SOBRE IOGA KUNDALINI, SEXO TÂNTRICO, VIAGENS ASTRAIS...
NADA IMPORTANTE.
VICTORIA
ELE OS PROÍBE DE USAR DROGAS PSICODÉLICAS NA MANSÃO, PREOCUPADO COM A POSSIBILIDADE DE QUE SONHOS DESPERTOS POSSAM, DE ALGUMA FORMA, ENERGIZAR SEU PRISIONEIRO.
TRANSFERIDA PARA UM HOSPITAL ESPECIALIZADO EM CASOS DE ENCEFALITE, ELLIE CONTINUA A DORMIR. HÁ MUITOS COMO ELA. PESSOAS PARA QUEM AS AREIAS DA AMPULHETA DO TEMPO CESSARAM DE ESCORRER, CERCA DE MEIO SÉCULO ATRÁS.
EMUDECIDO, DANIEL PERCORRE SEU MUNDO FEITO SONÂMBULO.
ELE NÃO OS PERMITE QUE O CHAMEM DE "MAGUS" NA SUA FRENTE. É ALEX. SEMPRE ALEX.
ELE AVANÇA LENTAMENTE, COMO ALGUÉM QUE SE MOVIMENTA EM AREIA MOVEDIÇA.
A EQUIPE DO ASILO FINGE QUE UNITY ESTÁ DESPERTA, NA CADEIRA DE RODAS, LEVA-A DE UMA SALA À OUTRA, FAZENDO O ACOMPANHAMENTO DOS DEMAIS PACIENTES.
O TEMPO TODO, HÁ DOIS GUARDAS NA SALA. CAFÉ E ANFETAMINAS SÃO OFERECIDOS À VONTADE. OS GUARDAS NUNCA DORMEM EM SERVIÇO.
FAÇA O QUE TU QUERES, RICHO.
DORMINDO, ELA ASSISTE À TELEVISÃO.
DORMINDO, RELAXA AO SOL.

ALEX ENTREGA AS RÊDEAS DA ORGANIZAÇÃO A **PAUL McGUIRE**, SEU ASSISTENTE DE LONGA DATA.

PAUL NÃO **ACREDITA** EM MAGIA.

1972.
POR QUE VOCÊ NÃO FALA COMIGO? PODIA NOS REVELAR TANTO. UMA INFINIDADE DE COISAS...
1978.
NÃO TENHO UMA NOITE DECENTE DE SONO HÁ SESSENTA ANOS. É CULPA SUA, NÃO É?
1982.
EU PODIA... HÃ... TORTURAR VOCÊ, SABIA? PODIA, SIM. NÃO PENSE QUE NÃO POSSO...
JÁ MATEI GENTE ANTES...
1988.
EU TE ODEIO! FICO FELIZ EM VER QUE ESTÁ PRESO.
VOCÊ NÃO... NÃO É NADA ESPECIAL. SABIA?
NÃO É NADA MESMO.
IT STEPHEN KING
UM HOMEM NU NUMA CAIXA DE VIDRO. NÃO PASSA DISSO.
NÃO É NADA.
IT EVEN ING
Em breve.

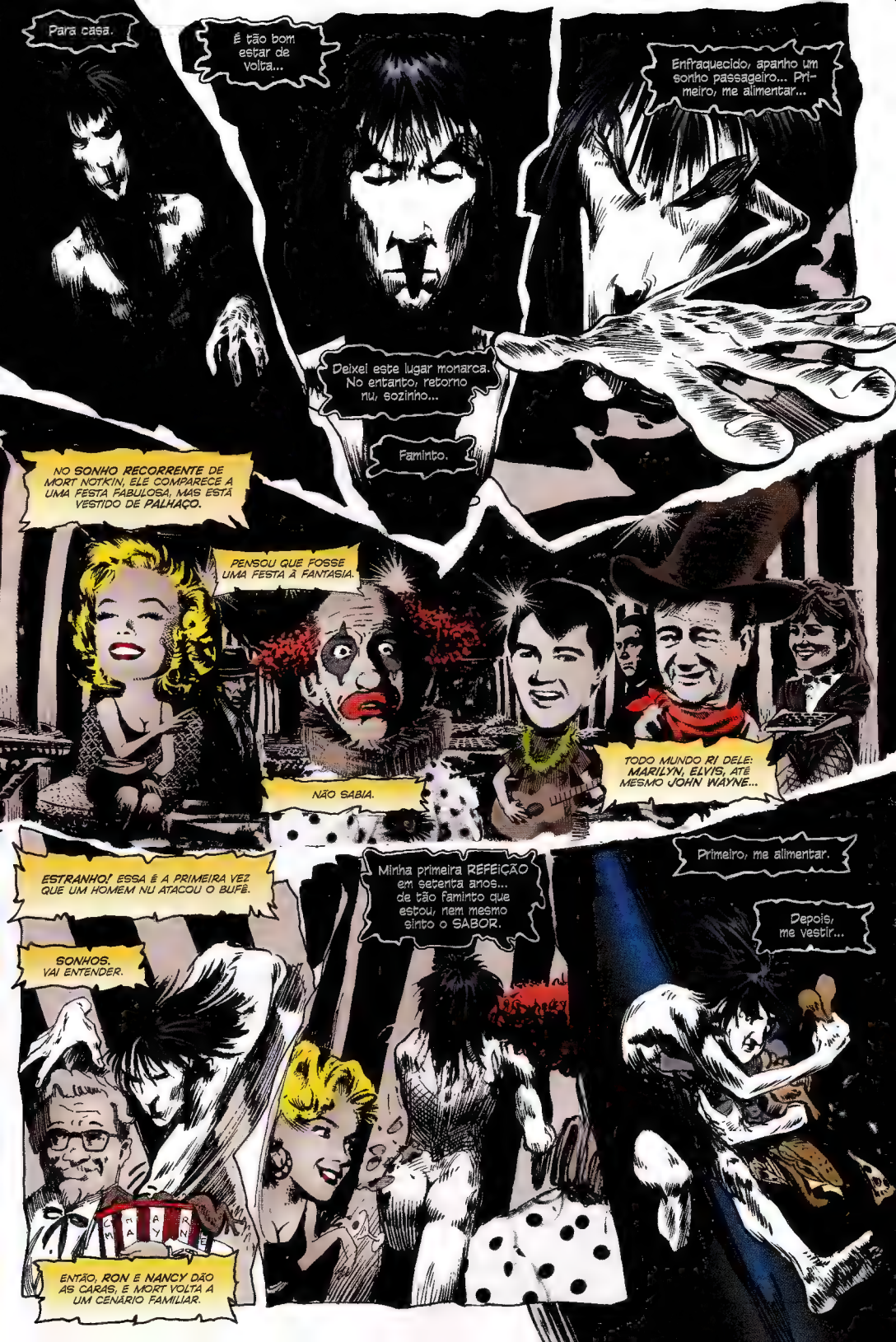
EHH... É INÚTIL. COMPLETAMENTE INÚTIL.
LEVE-ME PRO ESCRITÓRIO, PAUL.
EU... HÃ... TENHO MUITO QUE FAZER...
...NÃO TENHO?
CLARO QUE TEM, ALEX, QUERIDO. CLARO QUE TEM.
NÃO ZOMBE DE MIM, PAUL.
EU NÃO SUPORTO QUANDO ZOMBA DE MIM.
MANO, O VELHO TÁ *AZEDO* HOJE.
E AÍ? ALGUMA NOVIDADE?
THE Sun
CRIANÇA EM DISPUTA BEBÊ DEVORADO POR VACAS
QUE NADA. AS MESMAS BOBAGENS DE SEMPRE. NEM SEI POR QUE AINDA COMPRO ESTA PORCARIA. FORÇA DO HÁBITO, ACHO. POR ISSO E POR CAUSA DA PÁGINA 3...
E EU VOU PRA *MAIORCA* SEMANA QUE VEM. QUER DIZER QUE VOU VER DESSAS AÍ AO VIVO E EM CORES.
IT
1988
SABE, A GENTE NÃO VÊ ESSE TIPO DE GOSTOSONA NA PRAIA DE *EASTBOURNE*.

SEI LÁ. UMA VEZ, CONHECI UMA LOIRA QUANDO ELA COMPRAVA SORVETE DE CHOCOLATE...
ERNIE VÊ QUALQUER CONVERSA COMO UM CONVITE PARA ENTREMEAR NARRATIVAS SOBRE SUAS PROEZAS SEXUAIS. FREDERICK NÃO PRESTA MAIS ATENÇÃO.
ELE ESTÁ PENSANDO EM SUAS FÉRIAS.
E, ENTÃO, A PRAIA ESPANHOLA TORNA-SE UM PARAÍSO TROPICAL...
HARDLY A
Começou.
EXTRAÍDO DIRETAMENTE DE UM FOLHETO DE TURISMO.
SOL... MAR...
...AREIA...
...ONDAS... E... ...E...
THUD
HEIN? MEU DEUS! O QUE FOI ISSO?

OLHA SÓ PRA ELE.
SERÁ QUE O CARA *MORREU*?
NÃO FAÇO A MENOR IDEIA! O QUE É QUE A GENTE FAZ AGORA?
NÃO VÃO PENSAR QUE A CULPA É *NOSSA*, NÉ? A GENTE NÃO FEZ *NADA*!
ESPERA AQUI... VOU CHAMAR O McGUIRE.
MORREU, APOSTO QUE ELE *MORREU*!
HÁ QUANTO TEMPO ESTÁ ASSIM?
HMM... ACHO QUE... ACHO QUE A GENTE DEVIA CONFERIR DE PERTO.
O CARA NUNCA FEZ NADA PARECIDO ANTES.
QUE SACO...

CLİK
PUFF

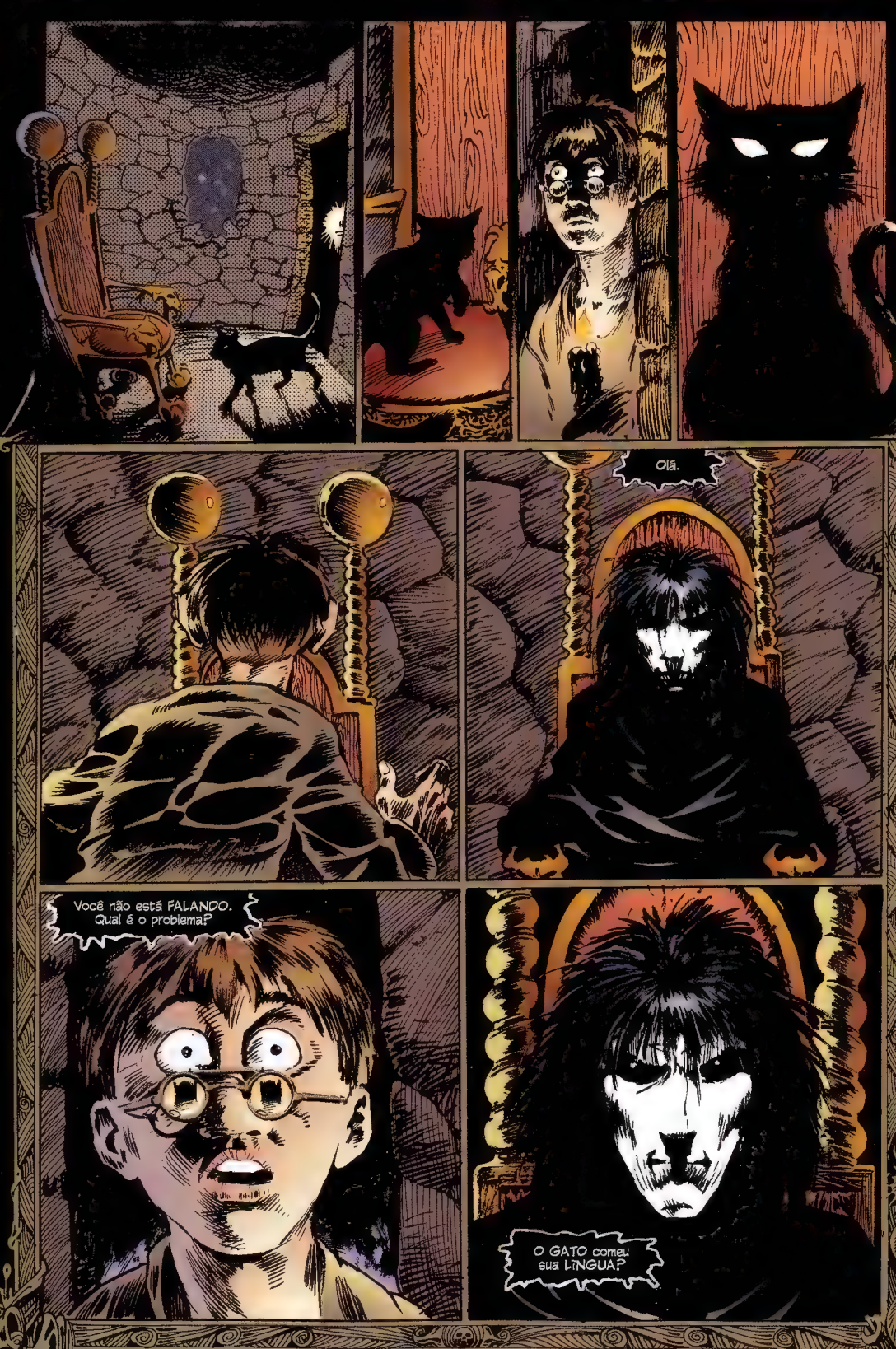
UHN... URRHH... O QUE ACONTECEU?
AONDE ELE FOI?


Para casa.
É tão bom estar de volta...
Enfraquecido, apanho um sonho passageiro... Primeiro, me alimentar...
Deixei este lugar monarca. No entanto, retorno nu, sozinho...
Faminto.
NO SONHO RECORRENTE DE MORT NOTKIN, ELE COMPARECE A UMA FESTA FABULOSA, MAS ESTÁ VESTIDO DE PALHAÇO.
PENSOU QUE FOSSE UMA FESTA À FANTASIA.
NÃO SABIA.
TODO MUNDO RI DELE: MARILYN, ELVIS, ATÉ MESMO JOHN WAYNE...
ESTRANHO! ESSA É A PRIMEIRA VEZ QUE UM HOMEM NU ATACOU O BUFÊ.
SONHOS. VAI ENTENDER.
Minha primeira REFEIÇÃO em setenta anos... de tão faminto que estou, nem mesmo sinto o SABOR.
Primeiro, me alimentar.
Depois, me vestir...
ENTÃO, RON E NANCY DÃO AS CARAS, E MORT VOLTA A UM CENÁRIO FAMILIAR.

Estou fraco, desprovido de minhas ferramentas. No entanto...
Imagino a textura do tecido de encontro à minha pele, esculpo-o a partir do espaço onírico...
Faz tanto tempo.
Pronto.
Dos três objetivos, já foram dois.
Eu me alimentei e obtive trajes. Preciso das ferramentas que me foram roubadas pelo meu primeiro captor. Ele há de me devolvê-las.
E há de proporcionar outra coisa que anseio...
VINGANÇA.

E, AO REDOR DO MUNDO, ELES COMEÇAM A DESPERTAR.
"...ORA, VOCÊ NÃO PASSA DE UM TIPO DE ELEMENTO NO SONHO DELE..."
"CASO O REI DESPERTASSE, ACRESCENTOU TWEEDLEDUM, VOCÊ APAGARIA..."
"BAM!"
"...COMO UMA VELA!"
OLHA SÓ, MANO. ELE É DOIDO. FICA SENTADO AÍ O DIA INTEIRO...
NÃO FALA NADA. É DOIDO.
NÃO. NÃO MAIS.
E NO JARDIM DO ASILO, UNITY KINKAID VOLTA A SI.
MEU BEBÊ?
SONHEI QUE TIVE UM BEBÊ.

EU... HÃ... PRECISO FALAR COM *ALEX*. ACONTECEU UMA COISA. UMA COISA *IMPORTANTE*.
"...ELE ESTÁ TIRANDO UMA *SONECA*."
INFELIZMENTE VAI TER QUE *ESPERAR*, SR. McGUIRE...
MIIIIAAAUUU?

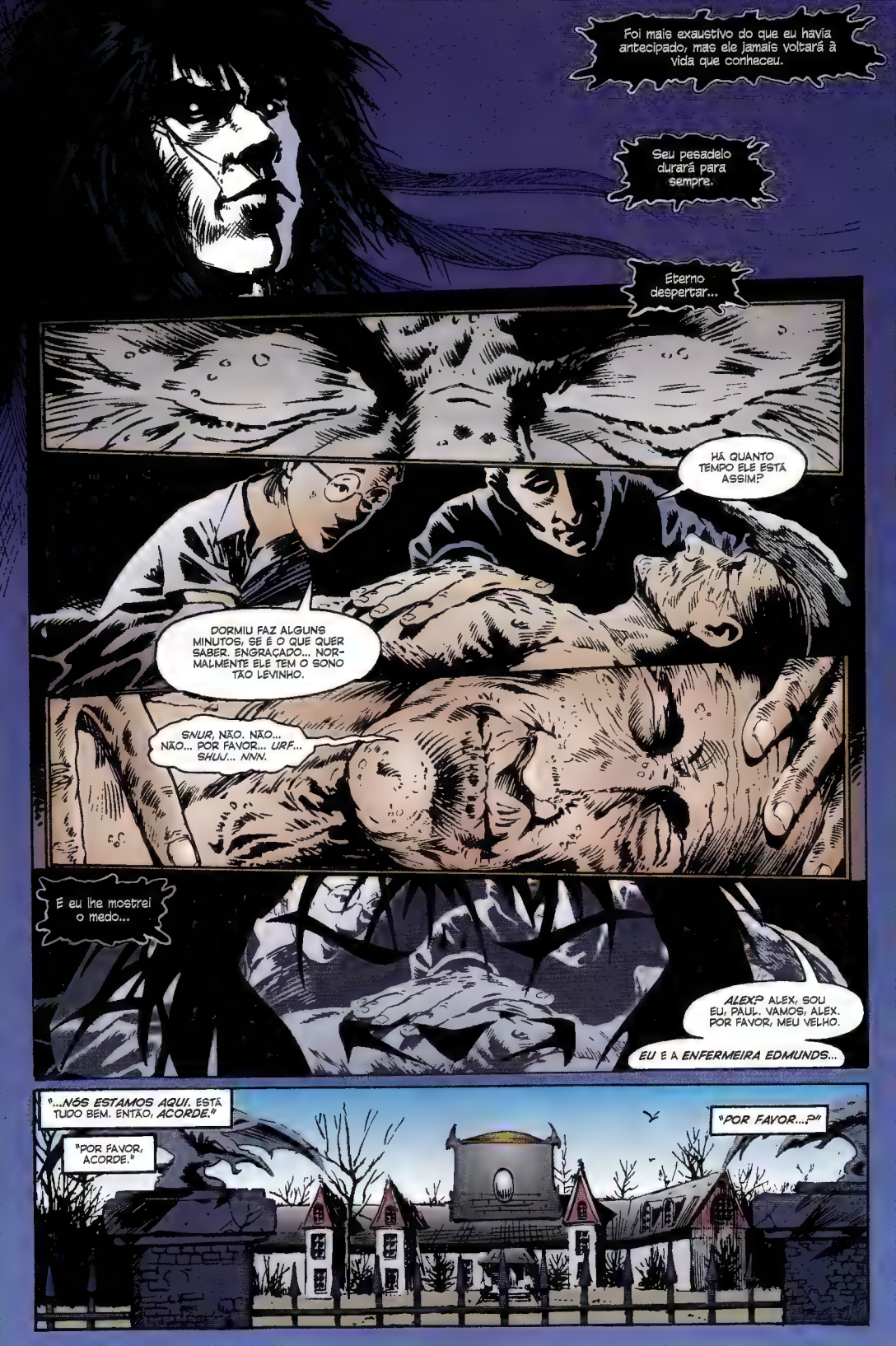

Olá.
Você não está FALANDO. Qual é o problema?
O GATO comeu sua LÍNGUA?

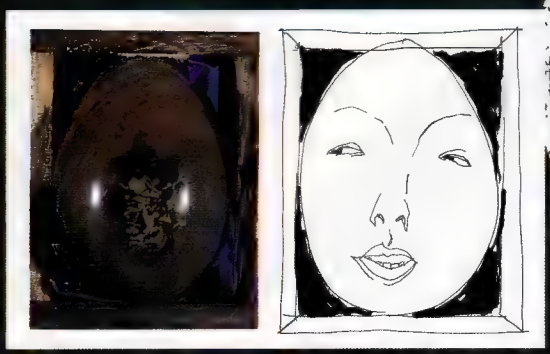
VOCÊ. É VOCÊ.
Isso mesmo. Sou EU.
EU... Ó DEUS... EU SINTO MUITO. NÃO FUI EU, MEU PAI... ELE CAUSOU TUDO... EU NÃO SABIA... EU NEM TERIA... SINTO MUITO, EU NÃO--
Shhhhhhhh... chega.
Certas ofensas são IMPERDOÁVEIS.
Você tem ideia de como foi? Tem a MENOR IDEIA?
CONFINADO numa caixa de vidro por três vinternas e dez anos. O TEMPO DE VIDA de um humano.
O TEMPO não se move mais RÁPIDO para a minha estirpe do que para a humanidade e, na PRISÃO, ele se arrastava a passos de cágado...
Eu fui... eu sou... o SENHOR destes DOMÍNIOS de SONHOS e PESADELOS.
VOCÊ... seu PAI... me PRENDERAM com as mágicas triviais que ele conhecia, seus encantamentos sem valor...
A MIM. Vocês fizeram ISSO a MIM.
Isolaram-me de meus domínios com seus círculos tolos...
Ameaçaram-me, bajularam-me e suplicaram por dádivas que não cabe à humanidade receber, nem a mim conceder.
Não consideraram os danos que devem ter provocado em seu mundo...
Ó Senhor, como são tolos esses mortais.

E ENTÃO? Não tem uma DESCULPA? Uma EXPLICAÇÃO? Alguma razão para que você não sofra REPRESÁLIAS?
NÓS NÃO QUERÍAMOS VOCÊ. FOI TUDO UM ENGANO. NÃO ESTÁVAMOS TENTANDO CAPTURÁ-LO.
QUERÍAMOS CAPTURAR A MORTE.
O QUÊ? Vocês queriam a MORTE? Então, considere-se um felizardo em nome de sua espécie e de seu planetinha medíocre por não terem tido SUCESSO...
...por terem apreendido o IRMÃO mais novo da Morte...
Você jamais saberá a SORTE que tiveram.
Onde estão minhas FERRAMENTAS?
COMO ASSIM?
Uma ALGIBEIRA, um ELMO, um RUBI. Sua gente roubou-os de mim. Onde estão?
EU NÃO SEI... ESSAS COISAS ESTAVAM ENTRE AS QUE SYKES FURTOU, CINQUENTA ANOS ATRÁS. NUNCA MAIS SOUBEMOS O PARADEIRO DELAS...
ENTENDO.
Muito bem. Tratemos de seu CASTIGO, então. Eu lhe concederei uma DÁDIVA...
Para recompensá-lo por seus anos de HOSPITALIDADE.
Eu lhe dou isto...
...O ETERNO DESPERTAR.

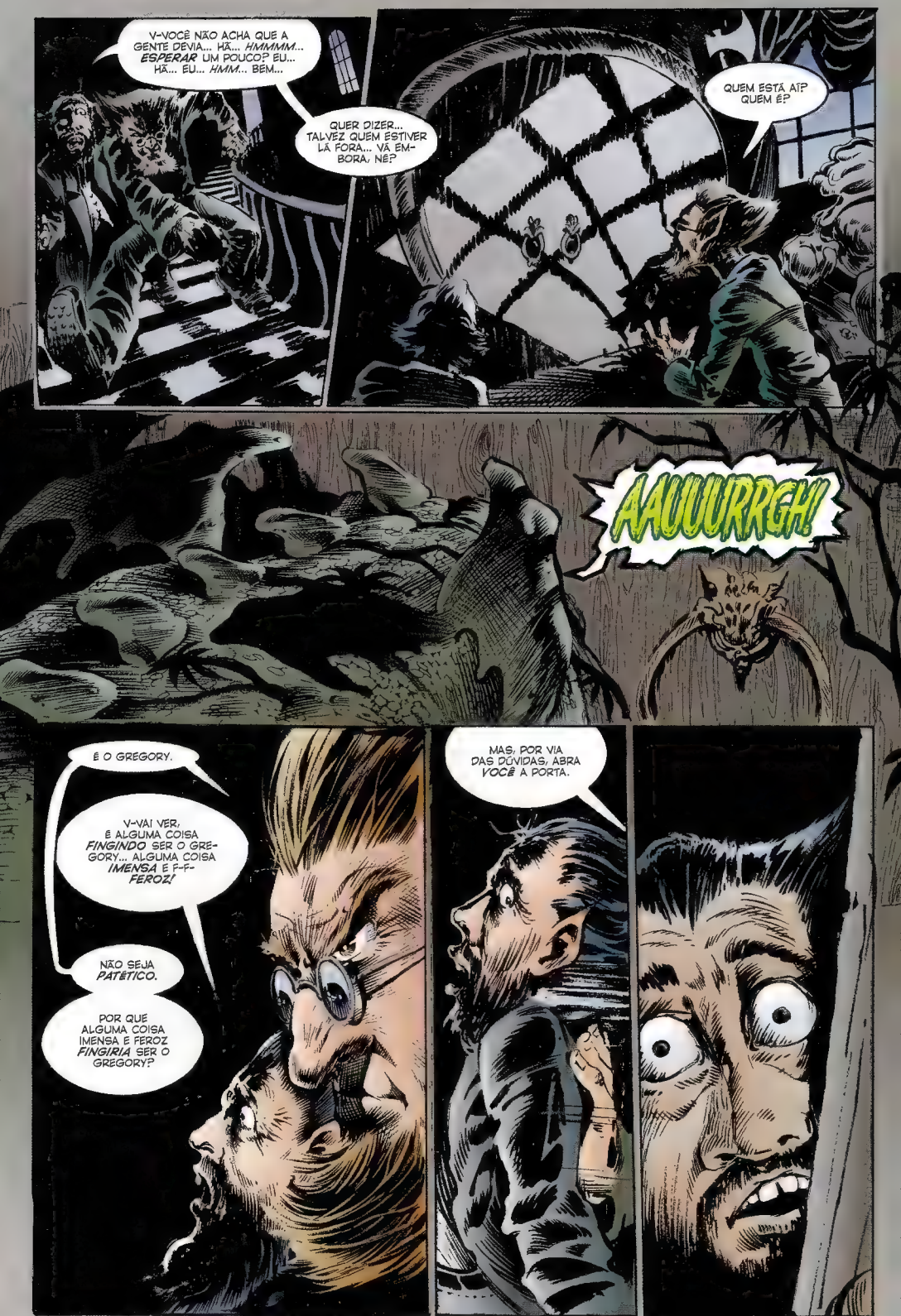
NÃO!
HNERR...
ESTÁ TUDO BEM?
FINANCIAL TIMES
ESTÁ. EU... OHHHH... DESCULPA. EU DEVO TER TIDO UM PESADELO.
SONHEI QUE NOSSO PRISIONEIRO TINHA ESCAPADO. ESTAVA NUMA TORRE... DISSE QUE...
ELE ESCAPOU. É VERDADE.
FOI EMBORA, ALEX.
FECHOU SUA CONTA ESTA MANHÃ...

FIQUE LONGE DE MIM!
CALMA, SR. BURGESS. NÃO SE EXALTE. O SENHOR TEVE UM *PESADELO*, SÓ ISSO. NÃO PRECISA FICAR TÃO INQUIETO ASSIM.
DEUS. Ó DEUS. FOI ATER-- ATERRADOR. TÃO REAL. V-VOCÊ JÁ TEVE UM SONHO DESSES... SABE O TIPO...?
...QUANDO ACHA QUE *ACORDOU*, MAS AINDA ESTÁ DORMINDO? É SÓ MAIS UMA PARTE DO *PESADELO*, E VOCÊ AINDA ESTÁ DENTRO DELE...
NÃO POSSO DIZER QUE TIVE, MEU CARO, MAS SABE DE UMA COISA?
THUMP!
ACHO QUE VOCÊ VAI TER UM BOCADO DELES DAQUI PRA FRENTE.
AH, AH, AH, AH, AH, AH...


Foi mais exaustivo do que eu havia antecipado, mas ele jamais voltará à vida que conheceu.
Seu pesadelo durará para sempre.
Eterno despertar...
HÁ QUANTO TEMPO ELE ESTÁ ASSIM?
DORMIU FAZ ALGUNS MINUTOS, SE É O QUE QUER SABER. ENGRAÇADO... NORMALMENTE ELE TEM O SONO TÃO LEVINHO.
SNUR, NÃO. NÃO... NÃO... POR FAVOR... URF... SHUJ... NNN.
E eu lhe mostrei o medo...
ALEX? ALEX, SOU EU, PAUL. VAMOS, ALEX. POR FAVOR, MEU VELHO.
EU E A ENFERMEIRA EDMUNDS...
"...NÓS ESTAMOS AQUI. ESTÁ TUDO BEM. ENTÃO, ACORDE."
"POR FAVOR, ACORDE."
"POR FAVOR...?"



História originalmente publicada em THE SANDMAN 2 (Vertigo/DC Comics)


V-VOCÊ NÃO ACHA QUE A GENTE DEVIA... HÃ... HMMMM... ESPERAR UM POUCO? EU... HÃ... EU... HMM... BEM...
QUER DIZER... TALVEZ QUEM ESTIVER LÁ FORA... VÁ EMBORA, NÉ?
QUEM ESTÁ AÍ? QUEM É?
AAUUURRGH!
É O GREGORY.
V-VAI VER, É ALGUMA COISA FINGINDO SER O GREGORY... ALGUMA COISA IMENSA E F-F-FEROZ!
NÃO SEJA PATÉTICO.
POR QUE ALGUMA COISA IMENSA E FEROZ FINGIRIA SER O GREGORY?
MAS, POR VIA DAS DÚVIDAS, ABRA VOCÊ A PORTA.

ANFITRIÕES IMPERFEITOS

NEIL GAIMAN: ROTEIRO
SAM KIETH & MIKE DRINGENBERG: ARTE
DANIEL VOZZO: CORES
KAREN BERGER: EDITORA ORIGINAL
JOTAPÊ MARTINS/FD: TRADUÇÃO
DANIEL DE ROSA: LETRAS
FABIANO DENARDIN: EDITOR

Eu desperto nas TREVAS, fraco demais até mesmo para invocar uma LUZ.
O ar é mofado, exausto, ENVELHECIDO; fede a sonhos perdidos e tecidos putrefatos.
Onde ESTOU?
OLÁ? M-MEU SENHOR?
Você. Eu o CONHEÇO. Você é... hã...
EU SOU ABEL, MEU SENHOR. DA... HÃ... PRIMEIRA HISTÓRIA. À... HÃ... VÍTIMA.
...sim. Eu me lembro de você. Sinto muito. Faz TEMPO demais. Onde estamos?
ESTA É A CASA DOS MISTÉRIOS DE MEU I-IRMÃO.
GREGORY... UHMM... A GÁRGULA DE CAIM... HMMM... ELE TROUXE O SENHOR PRA CÁ. ENCONTROU-O NAS... HÃ... ZONAS DE ALTERNÂNCIA.
Sim. Eu estava a caminho do castelo.
EU... HÃ... EU... HÃ... EU VOU AVISAR CAIM QUE O SENHOR ACORDOU.
ELE... HÃ... PREPAROU UMA REFEIÇÃO PRO SENHOR.
Permaneço deitado, sentindo-me mais fraco do que em MILÊNIOS.
RECORDANDO.

Foi um PESADELO ESCURO E TEMPESTUOSO...
Antes de meu ENCARCERAMENTO, eu sabia que a jornada NADA representaria para mim.
Nem mesmo NECESSITARIA viajar.
Mas, ENFRAQUECIDO e EXAUSTO, cambaleei pelas fronteiras do TEMPO DOS SONHOS.
O sonho que empreguei para vincular Burgess ao eterno despertar despendeu o que restava de minhas forças...
E EU estava FRACO demais.
Não sei quanto tempo permaneci lá.
Eu me lembro do VENTO em meu ROSTO... de contemplar a PAISAGEM ONÍRICA sob mim...
Eu tinha de alcançar os PORTAIS do CHIFRE e do MARFIM... para chegar ao meu castelo...
Mas o caminho foi ÁRDUO.
E, então... eu me vi aqui.
AHAM!

BOA NOITE, ALTEZA PRÍNCIPE MORFEUS...
EU LHE PREPAREI UMA REFEIÇÃO.
VAMOS BOTAR O SENHOR EM PÉ MUITO EM BREVE.
Você é CAIM, não é?
O PRÓPRIO, EXCELÊNCIA. FORNECEDOR DE FÁBULAS FUNESTAS, NARRATIVAS NEFASTAS, TERRORES TÉTRICOS E PESADELOS PERICLITANTES.
OU FUI!
AS COISAS ANDARAM... ESTRANHAS DESDE QUE O SENHOR PARTIU.
Diga-me, Caim... você POSSUI alguma coisa MINHA?
Algo que eu CRIEI?
ALGUMA COISA SUA...? CREIO QUE NÃO... NÃO...
TEM SIM! UHHH NÓS DOIS TEMOS. NOSSAS CARTAS DE... HMMM... COMISSÃO, LEMBRA?
ELAS... HÃ... ELAS TÊM A ASSINATURA DELE. FOI MORFEUS QUEM F-FEZ AS CARTAS.
SEU... ROMPE-BOTÕES! SEU VIL, ENXERIDO, INTROMETIDO, BISBILHOTEIRO, DESASTRADO--
Tragam-me essas cartas. Tragam-me QUALQUER COISA minha.
EU... HÃ... TENHO A M-MINHA COMIGO, ALTEZA. E CAIM TAMBÉM TEM A DELE.

PRONTO. T-TOME.
Eu libero alguma coisa que CRIEI antes da aurora dos TEMPOS; reabsorvo aquele fragmento de MIM que depositei no papel.
Agora, CAIM. Sua vez.
"UHHH, M-MEU SENHOR... HÃ... SE NÃO FOR UMA... HÃ... PERGUNTA TOLA... HMMMM-HMM... HÃ..."
"O QUE MEU IRMÃO DESCEREBRADO PECA TÃO ESPETACULARMENTE EM EXPRESSAR É O SEGUINTE:"
"ONDE ESTEVE ESSE TEMPO TODO, EXCELÊNCIA? O QUE ANDOU FAZENDO?"
"ONDE ESTIVE?"

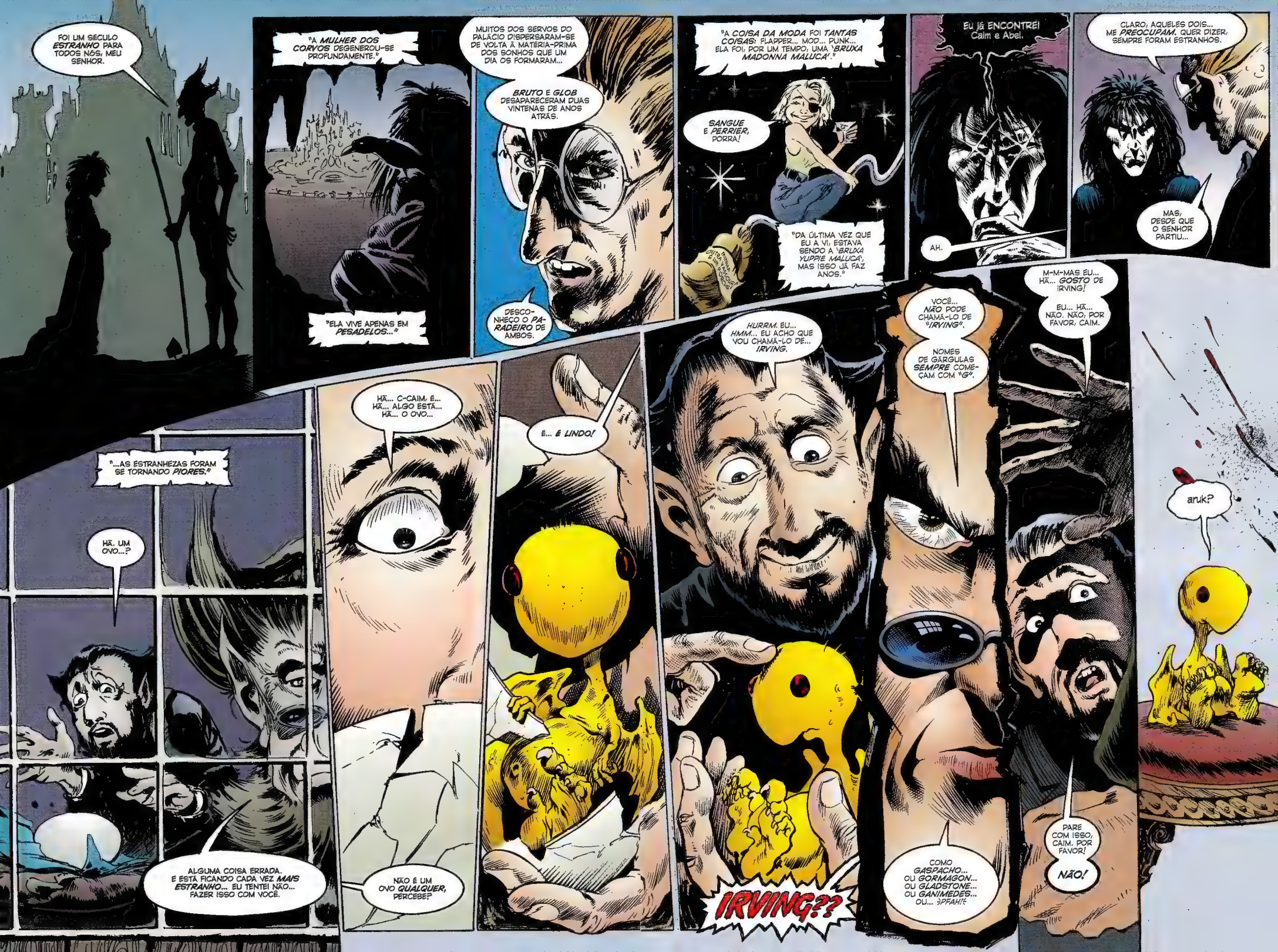
"Estive aprisionado."
ASILO ARKHAM PARA CRIMINOSOS INSANOS
MEU JOVEM, POR FAVOR, NÃO PREVARIQUE. EU DESEJO VER MEU FILHO, E QUERO VÊ-LO AGORA.
POR FAVOR, ENTENDA, SENHORA... HÃ...
DEE. ETHEL DEE.
CLARO. ISTO É CONTRA AS REGRAS, SRA. DEE. O ARKHAM NÃO PERMITE VISITAS.
ESTE É MEU FILHO, JOHN DEE. ACREDITO QUE ELE ESTEJA APRISIONADO SOB A ALCUNHA DE DOUTOR DESTINO.
UM RAPAZOLA TOLO. EU O PROCURO HÁ CERCA DE UMA DÉCADA.
NÓS TEMOS UM PACIENTE COM ESSE NOME, SRA. DEE, MAS ISTO É ESTRITAMENTE PROIBIDO, E INFELIZMENTE--
}MMMFF{ MOÇO, TENHO 90 ANOS DE IDADE. NÃO VEJO MEU FILHO HÁ DEZ ANOS; E VIAJEI TREZE MIL QUILÔMETROS PARA ENCONTRÁ-LO HOJE.
EU O VEREI. OU MEUS ADVOGADOS SABERÃO O QUE FAZER.

CUIDADO COM OS DEGRAUS! ELES PODEM SER ESCORREGADIOS.
ESTOU PASMA COM O FATO DE O SENHOR NÃO LEVAR JOHN PARA ME VER LÁ EM CIMA, SR. HUNTOON.
É DOUTOR. DR. HUNTOON. NÃO PODEMOS CORRER O RISCO DE SOLTÁ-LO. ELE É PERIGOSO DEMAIS.
NÃO DORME MAIS, NEM SONHA... NA ACEPÇÃO NORMAL DESSES TERMOS...
...É, FISICAMENTE, ESTÁ DEBILITADO...
JOHN? É VOCÊ?
JOHN!
MAMÃE...?
EU TERIA SONHADO COM A SENHORA...
...SE EU PUDESSE SONHAR.
FAZ TANTO TEMPO.
O QUE VOCÊS FIZERAM COM ELE?
O QUE VOCÊS FIZERAM?
MAMÃE? A SENHORA PARECE TÃO VELHA. AS COISAS ANDAM MUITO ESTRANHAS HOJE EM DIA.
MAMÃE? TOMARAM MEUS SONHOS DE MIM!
SRA. DEE? INFELIZMENTE, ELE ESTÁ FICANDO EXALTADO DEMAIS. DEVEMOS IR EMBORA.
SRA. DEE, DIGA ADEUS.

A-ADEUS. EU... HÃ... EU... HÃ... SINTO QUE DEVO LHE DAR UM C-CONSELHO, E EU... HÃ... EU... HÃ...
AH, CALE A BOCA, ROLHA DE POÇO, POR FAVOR. ADEUS, ALTEZA!
AARRWRUK!
VOCÊ... HÃ... NÃO ESTÁ B-BRAVO COMIGO, NÉ?
"BRAVO?" POR QUE EU DEVERIA ESTAR "BRAVO"? NÃO SOU SEU DONO, SEU REFUGO DE MATADOURO.
POR QUÊ? ELE VAI DESCOBRIR MUITO EM BREVE.
AGORA... ABRA SEU PRESENTE!
UHHH... LÁ VAI ELE. N-NÃO DEVERÍAMOS TER CONTADO? SOBRE O CASTELO? SOBRE O QUE ACONTECEU COM O TEMPO DOS SONHOS?

MAIS ALÉM, fora do meu mundo de sonhos, há areia INFINITA, trevas infinitas.
E o MUNDO DOS SONHOS é infinito, embora limitado por todos os lados.
O caminho para o CENTRO é uma lenta espiral. Primeiro, devemos passar pela casa dos mistérios e pela mansão dos segredos, velhas ESTAÇÕES INTERMEDIÁRIAS nas fronteiras do PESADELO...
De LÁ, o viajante estabelece uma rota na DIREÇÃO DA NOITE até alcançar os PORTAIS do CHIFRE e do MARFIM. Eu mesmo os esculpi quando o mundo era MAIS JOVEM e a ordem, NECESSÁRIA.
APRESSO o passo para chegar aos PORTAIS.
Os SONHOS que passam pelos portais de MARFIM são MENTIRAS, INVENCIONICES e FRAUDES. O OUTRO admite a VERDADE. Ninguém mais guarda o Portal do Chifre. Eu me lembro dos tempos idos.
Assim que atravessá-los, poderei VER meu CASTELO.
Ao passar por eles, serei capaz de enxergar...
...MEU lar...

É DE CORTAR O CORAÇÃO, NÃO É, MEU SENHOR?
LUCIEN?
O PRÓPRIO, ALTEZA.
AO SEU DISPOR... COMO SEMPRE.
LEVANTE-SE, POR FAVOR. levante-se.
Lucien... o que aconteceu aqui?
"O QUE ACONTECEU?" VOCÊ É A ENCARNAÇÃO DESTE TEMPO DE SONHOS, SENHOR.
É, COM SEU SUMIÇO, O LUGAR COMEÇOU A SE DECOMPOR, A SE ESFARELAR.
O PROCESSO FOI LENTO A PRINCÍPIO, MEU SENHOR. AS COISAS NO MUNDO DOS SONHOS COMEÇARAM A TRANSMUTAR EU ME DEI CONTA DISSO NA MINHA BIBLIOTECA...
AS PALAVRAS FORAM SE APAGANDO LENTAMENTE.
ALGUM TEMPO DEPOIS QUE O SENHOR DESAPARECEU, MEUS LIVROS TORNARAM-SE VOLUMES ENCADERNADOS DE PAPEL EM BRANCO. NO DIA SEGUINTE, TODA A BIBLIOTECA DESVANECEU.
EU NUNCA MAIS A ENCONTREI...


FOI UM SÉCULO ESTRANHO PARA TODOS NÓS, MEU SENHOR.
"A MULHER DOS CORVOS DEGENEROU-SE PROFUNDAMENTE."
"ELA VIVE APENAS EM PESADELOS..."
MUITOS DOS SERVOS DO PALÁCIO DISPERSARAM-SE DE VOLTA À MATÉRIA-PRIMA DOS SONHOS QUE UM DIA OS FORMARAM...
BRUTO E GLOB DESAPARECERAM DUAS VINTENAS DE ANOS ATRÁS.
DESCONHEÇO O PARADEIRO DE AMBOS.
"A COISA DA MODA FOI TANTAS COISAS: FLAPPER... MOD... PUNK... ELA FOI, POR UM TEMPO, UMA 'BRUXA MADONNA MALUCA'."
SANGUE E PERRIER, PORRA!
"DA ÚLTIMA VEZ QUE EU A VI, ESTAVA SENDO A 'BRUXA YUPPIE MALUCA', MAS ISSO JÁ FAZ ANOS."
EU JÁ ENCONTREI Caim e Abel.
AH.
CLARO, AQUELES DOIS... ME PREOCUPAM, QUER DIZER, SEMPRE FORAM ESTRANHOS.
MAS, DESDE QUE O SENHOR PARTIU...
"...AS ESTRANHEZAS FORAM SE TORNANDO PIORES."
HÃ. UM OVO...?
ALGUMA COISA ERRADA. E ESTÁ FICANDO CADA VEZ MAIS ESTRANHO... EU TENTEI NÃO... FAZER ISSO COM VOCÊ.
HÃ... C-CAIM, É... HÃ... ALGO ESTÁ... HÃ... O OVO...
NÃO É UM OVO QUALQUER, PERCEBE?
É... É LINDO!
HURRM. EU... HMM... EU ACHO QUE VOU CHAMÁ-LO DE... IRVING.
IRVING??
VOCÊ... NÃO PODE CHAMÁ-LO DE "IRVING".
NOMES DE GÁRGULAS SEMPRE COMEÇAM COM "G".
COMO GASPACHO... OU GORMAGON... OU GLADSTONE... OU GANIMEDES... OU... PFFAH!
M-M-MAS EU... HÃ... GOSTO DE IRVING!
EU... HÃ... NÃO. NÃO, POR FAVOR, CAIM.
PARE COM ISSO, CAIM. POR FAVOR!
NÃO!
aruk?

Então, desapareceu.
ISSO TAMBÉM ME MAGOA, SENHOR.
Magoa. Sim...
Algum poder retorna a mim simplesmente por ESTAR AQUI. No entanto, depositei tanto de mim nas FERRAMENTAS. E elas DESAPARECERAM.
Roubadas. Perdidas de mim.
AQUELA QUE É *TRÊS EM UMA* SABE MUITO. *URTH, VERTHANDI* E *SKALD*. SE O SENHOR ESTIVER FORTE O BASTANTE PARA *INVOCÁ-LA*...

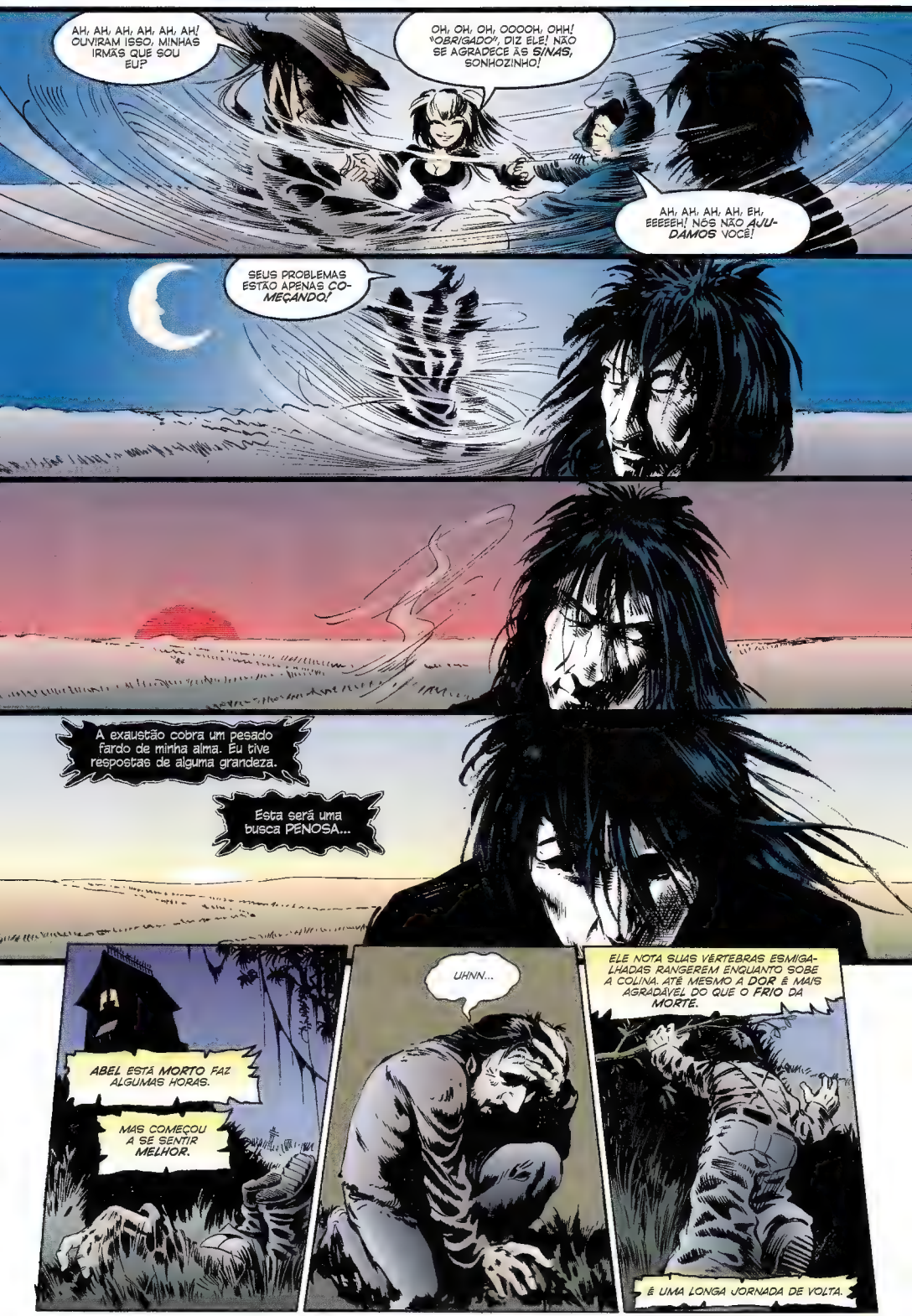
SIM. Sim... eu as CHAMAREI.
Deixe-me a sós, Lucien.
O MUNDO DOS SONHOS, o TEMPO DOS SONHOS, o INCONSCIENTE — chame-o como quiser — é tão parte de mim quanto eu sou parte dele.
E, pela primeira vez desde minha VOLTA, pela primeira vez em SETENTA ANOS, eu ALCANCEI minha substância...
...e MOLDEI o MUNDO...
As ENCRUZILHADAS vêm de um fazendeiro cambojano, de seus sonhos com um novo CARRO DE BOIS.
A FORCA vem de uma jovem japonesa FÃ DE CINEMA, sua cabeça em um TURBILHÃO pelo excesso de filmes de horror do estúdio Hammer...
O MEL, as COBRAS, a LUA QUARTO CRESCENTE... tudo isso é fácil de arranjar.
Uma OVELHA NEGRA é um tanto mais difícil, mas uma da espécie DANÇA nos sonhos de uma criança em ADELAIDE, Austrália. Eu a tomo para enriquecer o CENÁRIO...
Ainda assim, a cena está incompleta. CLOTO, LÁQUESIS e ÁTROPOS viriam por menos do que isso, mas eu preciso de um OBSÉQUIO e, além do mais, as TRÊS são instáveis...
Tediosamente, os sinos da igreja RESSOAM e CLANGORAM nas trevas solitárias. DOZE vezes...
DONG DONG DONG DONG DONG DONG DONG DONG DONG DONG DONG DONG
AÍ ESTÁ.
É MEIA-NOITE.

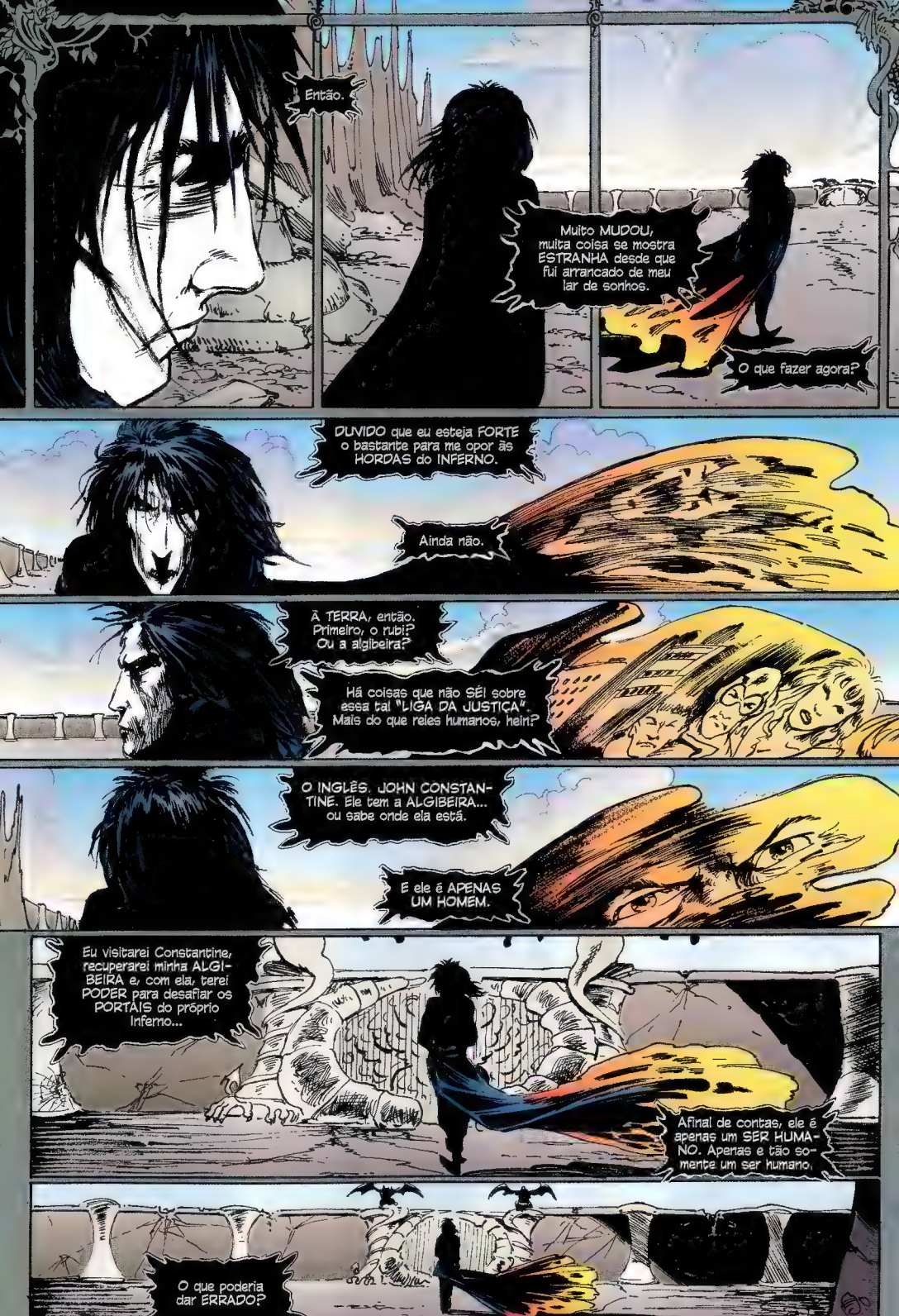
A hora da BRUXARIA.
E elas VÊM.
AQUELA que é TRÊS.
O NÓS que somos ELAS.
A HÉCATE...

Sejam bem-vindas, minhas senhoras.
VOCÊ PARECE TÃO MAGRO, MEU QUERIDO. NÃO TEM COMIDO DIREITO, NÃO É MESMO?
MORFEUS, HÁ QUANTO TEMPO!?
EH, EH, EH. ELE QUER ALGUMA COISA!
Senhora ÁTROPOS, tem toda a razão. Quero MESMO alguma coisa.
"ÁTROPOS?!" NÃO. AGORA NÃO. VOCÊ PODE ME CHAMAR DE MORRIGAN!
ELA ESTÁ CERTA, MEU FOFINHO. TAMBÉM PODE NOS CHAMAR DE TISÍFONE, ALECTO E MEGERA... ISSO NOS REMETE AO PASSADO, NÃO?
SE PREFERIR, PODE MUITO BEM NOS CHAMAR DE DIANE, MARY E FLORENCE. AH, AH! HÃ... DESCULPA.
Para mim, vocês serão sempre as Três Graças, minhas damas.
BAJULADOR!
OOH, ELE É ASTUTO!
Então, como DEVO chamá-las?
EU SOU CÍNTIA.
ELA É MILDRED. EU SOU MORDRED. NOME IDIOTA. EU DEVERIA SER MORGANA.
NÃO FOI CULPA MINHA. EU SÓ AS DEIXEI UM POUCO CONFUSAS, NADA DE MAIS.

DULIP!
DULIIP!
BRUXA-RAINHA, a senhora sabe de meu cárcere, de minha PROVAÇÃO, do TEMPO que me foi ROUBADO--
ROUBARAM *TEMPO* DE VOCÊ? COMO ASSIM? VOCÊ TEM TODO O TEMPO À SUA DISPOSIÇÃO.
SQUEEK
Roubaram MAIS do que tempo.
Quando estabeleci estes DOMÍNIOS, eu criei FERRAMENTAS para administrá-los. Minhas ferramentas estão PERDIDAS.
Eu preciso de AJUDA.
"AJUDA?" EH, EH... OUÇAM O QUE ELE DIZ! VOCÊ NOS AJUDOU CONTRA *CIRCE*?
BURP.
Não importa. Estes são MEUS domínios. Têm LEIS. Leis ANTIGAS. E os SERES no mundo aquiescem às leis.
Assim como vocês TRÊS obedecem às suas PRÓPRIAS. Poderia uma de vocês existir separada das outras DUAS?
Preciso de TRÊS RESPOSTAS. Vocês são obrigadas pelas LEIS a me concedê-las.
DEVERAS, MEU AMOR. *UMA* RESPOSTA, ENTÃO. *UMA* RESPOSTA DE CADA UMA DE NÓS.

"DONZELA, havia uma ALGIBEIRA de AREIA. Ela foi roubada de mim."
"UM INGLÊS, JOHN CONSTANTINE. ELE FOI O ÚLTIMO A COMPRAR SUA ALGIBEIRA."
"Ele AINDA a tem?"
"UMA PERGUNTA, UMA RESPOSTA. AS REGRAS, MEU SENHOR."
"ENTENDO. Então, sua pergunta, MÃE SUPREMA. Meu ELMO, o que aconteceu com ele?"
"FOI NEGOCIADO COM UM DEMÔNIO, MEU POMBINHO, MUITOS ANOS ATRÁS. DESAPARECEU HÁ DÉCADAS DO PLANO MORTAL."
"QUE demônio?"
"UMA PERGUNTA, MEU QUERIDO, E UMA RESPOSTA."
"VELHA ENCARQUILHADA. Uma última pergunta para a senhora. Minha PEDRA, minha ROCHA ONÍRICA, meu RUBI PEDRA LUNAR. Quem o detém agora?"
"EEH! SUA GEMA FOI ENTREGUE POR UMA MÃE A SEU FILHO, QUE LANÇOU MÃO DA MAGIA DOS SONHOS CONTIDA NELA PARA SEUS PRÓPRIOS FINS..."
"ATÉ QUE ELA... E OS SONHOS DELE... FORAM TOMADOS DO INFELIZ POR SUPER-HUMANOS."
"PERGUNTE À LIGA DA JUSTIÇA SOBRE SEU PARADEIRO."
"Mas onde--? Não, apenas uma pergunta, eu sei."
"Obrigado, irmãs bizarras."


AH, AH, AH, AH, AH, AH! OUVIRAM ISSO, MINHAS IRMÃS QUE SOU EU?
OH, OH, OH, OOOOH, OHH! "OBRIGADO", DIZ ELE! NÃO SE AGRADECE ÀS SINAS, SONHOZINHO!
AH, AH, AH, AH, EH, EEEEEH! NÓS NÃO AJUDAMOS VOCÊ!
SEUS PROBLEMAS ESTÃO APENAS COMEÇANDO!
A exaustão cobra um pesado fardo de minha alma. Eu tive respostas de alguma grandeza.
Esta será uma busca PENOSA...
ABEL ESTÁ MORTO FAZ ALGUMAS HORAS.
MAS COMEÇOU A SE SENTIR MELHOR.
UHNN...
ELE NOTA SUAS VÉRTEBRAS ESMIGALHADAS RANGEREM ENQUANTO SOBE A COLINA. ATÉ MESMO A DOR É MAIS AGRADÁVEL DO QUE O FRIO DA MORTE.
É UMA LONGA JORNADA DE VOLTA.


Então.
Muito MUDOU, muita coisa se mostra ESTRANHA desde que fui arrancado de meu lar de sonhos.
O que fazer agora?
DUVIDO que eu esteja FORTE o bastante para me opor às HORDAS do INFERNO.
Ainda não.
À TERRA, então. Primeiro, o rubi? Ou a algibeira?
Há coisas que não SEI sobre essa tal "LIGA DA JUSTIÇA". Mais do que reles humanos, hein?
O INGLÊS. JOHN CONSTANTINE. Ele tem a ALGIBEIRA... ou sabe onde ela está.
E ele é APENAS UM HOMEM.
Eu visitarei Constantine, recuperarei minha ALGIBEIRA e, com ela, terei PODER para desafiar os PORTAIS do próprio Inferno...
Afinal de contas, ele é apenas um SER HUMANO. Apenas e tão somente um ser humano.
O que poderia dar ERRADO?

UHH... EU VOU... HM... LHE CONTAR UMA HISTÓRIA, GOLDIE.

EU VOU... HÃ... CHAMAR VOCÊ DE GOLDIE EM HOMENAGEM A UMA P-PESSOA QUERIDA QUE FOI EMBORA. MAS SEMPRE VOU PENSAR EM VOCÊ COMO IRVING.
ANJK!
DO FUNDO DO CORAÇÃO.

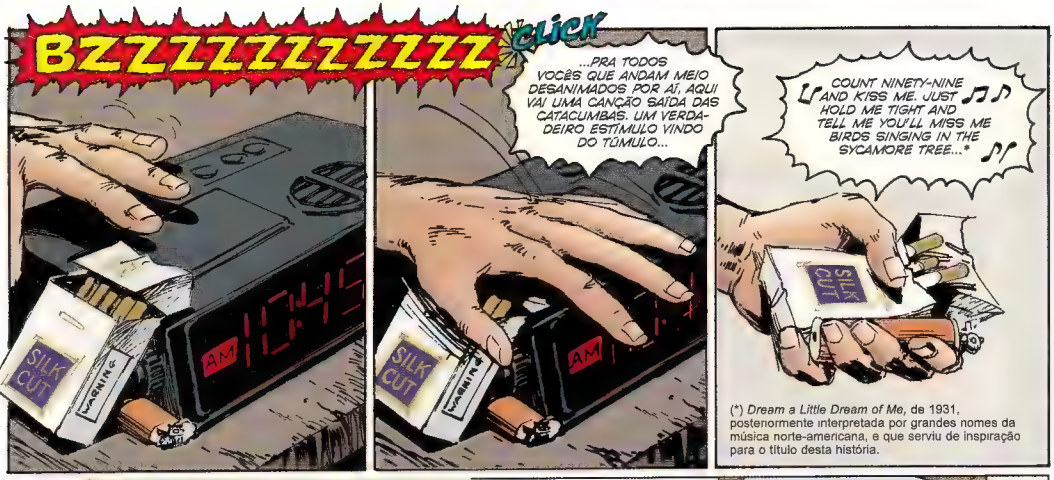
É UMA HISTÓRIA SECRETA.
É A HISTÓRIA DE DOIS IRMÃOS, E ELES... HÃ... ELES SE AMAVAM MUITO. E SEMPRE FORAM GENTIS UM COM O OUTRO.
GENTIS, BONDOSOS E F-FRATERNAIS.

E O IRMÃO MAIS VELHO NUNCA MACHUCARIA O MAIS NOVO. NUNCA. E ELES VIVIAM JUNTOS NA MESMA CASA.

E ERAM...
HNN. UHAH. E-ERAM... UH... M-MUITO FELIZES.
SINTO MUITO. EU NÃO IA... EU N-NÃO ESTOU C-CHORANDO. NÃO ESTOU MESMO CHORANDO.

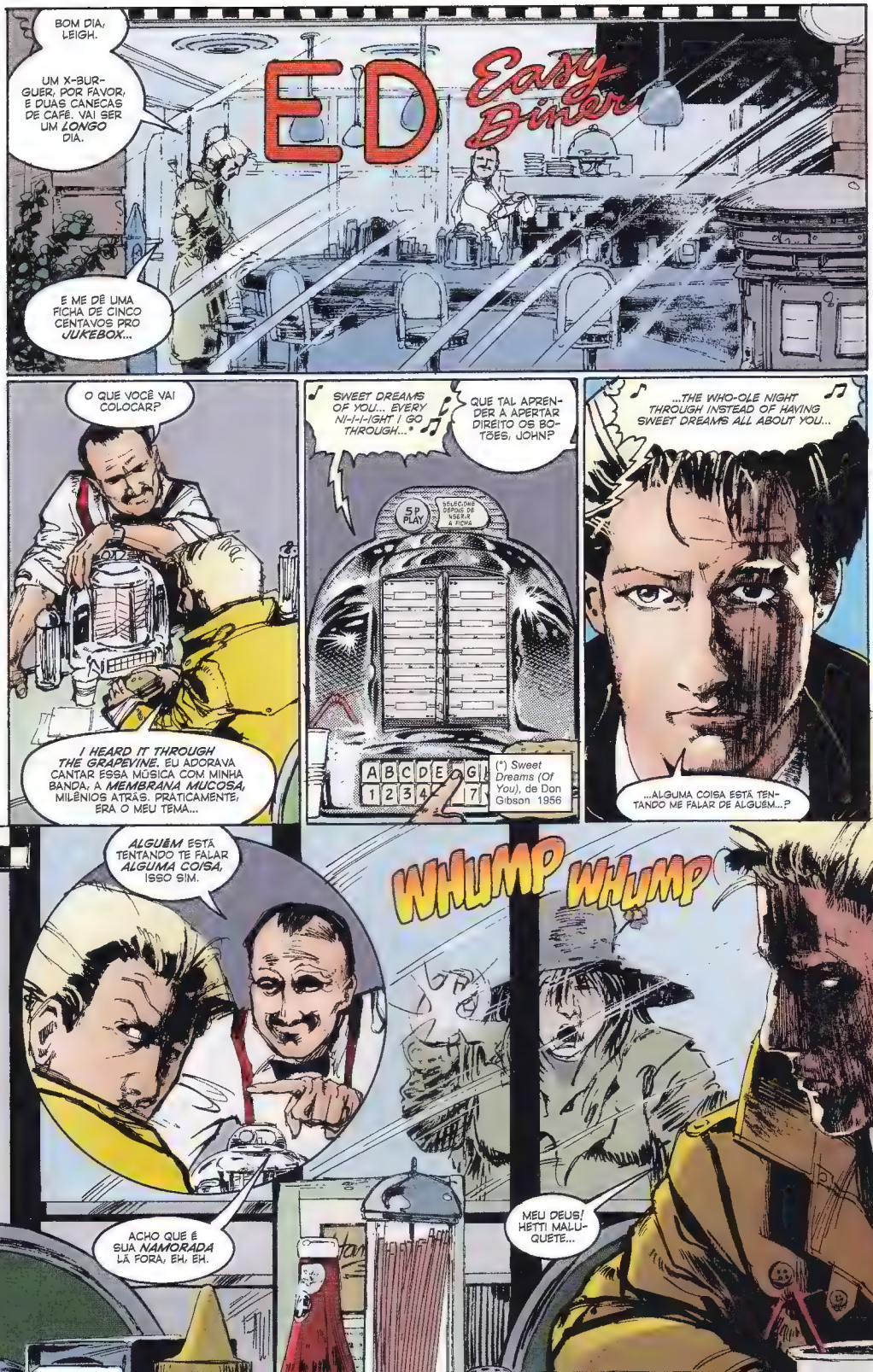
"É SÓ SANGUE, MANINHO."
"SÓ SANGUE."
A SEGUIR: SONHE UM BREVE SONHO COMIGO

História originalmente publicada em THE SANDMAN 3 (março/1989)

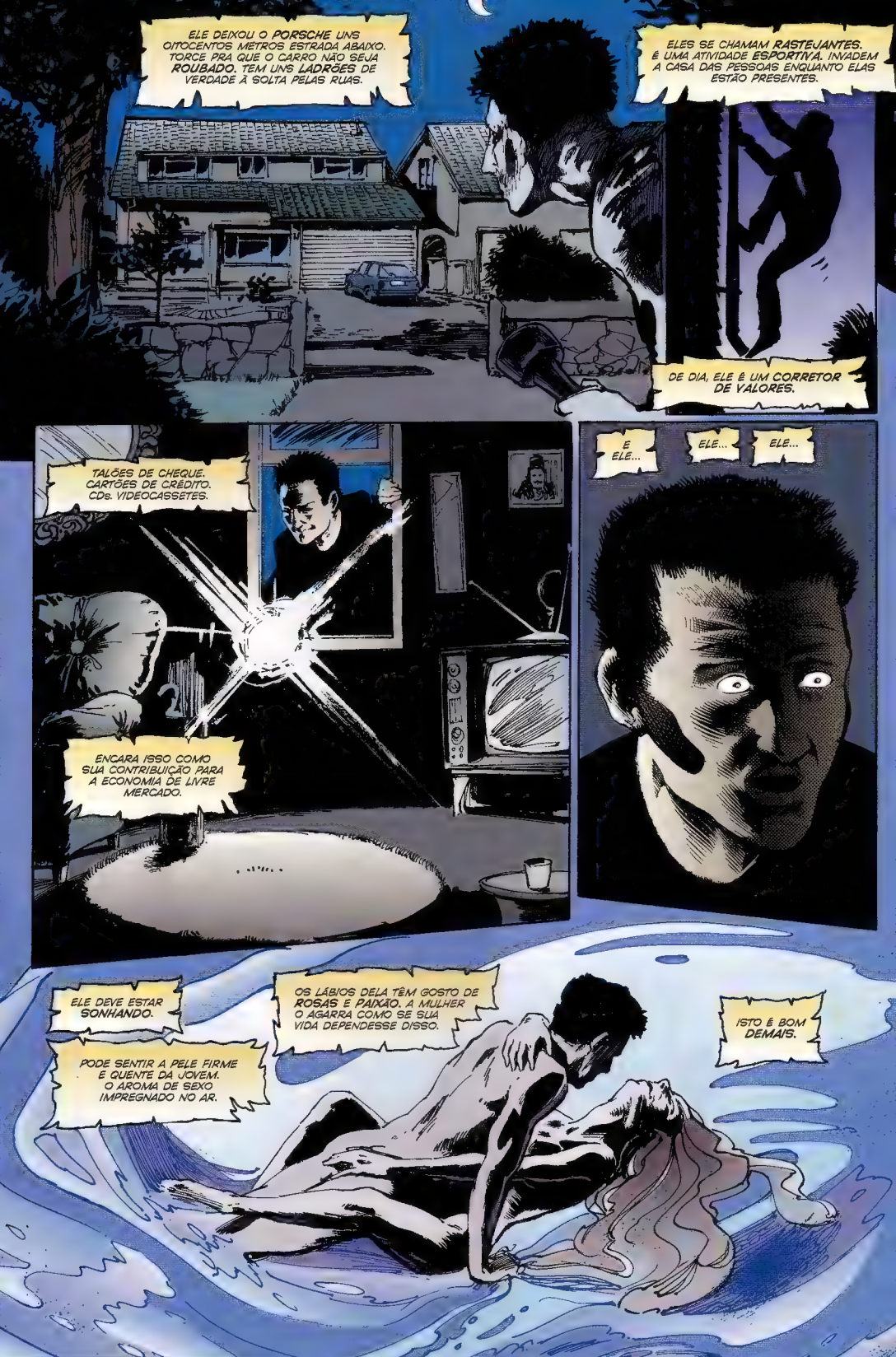


(*) *Dream a Little Dream of Me*, de 1931, posteriormente interpretada por grandes nomes da música norte-americana, e que serviu de inspiração para o título desta história.

(*) *Mister Sandman*, do grupo The Chordettes, 1954


BOM DIA, LEIGH.
UM X-BURGUER, POR FAVOR, E DUAS CANECAS DE CAFÉ. VAI SER UM *LONGO* DIA.
E ME DÊ UMA FICHA DE CINCO CENTAVOS PRO *JUKEBOX*...
ED
Easy Diner
O QUE VOCÊ VAI COLOCAR?
I HEARD IT THROUGH THE GRAPEVINE. EU ADORAVA CANTAR ESSA MÚSICA COM MINHA BANDA. A *MEMBRANA MUCOSA*, MILÊNIOS ATRÁS. PRATICAMENTE, ERA O MEU TEMA...
*SWEET DREAMS OF YOU... EVERY NI-I-I-IGHT I GO THROUGH...**
QUE TAL APRENDER A APERTAR DIREITO OS BOTÕES, JOHN?
SP PLAY
SELECIONE DEPOIS DE INSERIR A FICHA
A B C D E G
1 2 3 4 7
(*) *Sweet Dreams (Of You)*, de Don Gibson 1956
...THE WHO-OLE NIGHT THROUGH INSTEAD OF HAVING SWEET DREAMS ALL ABOUT YOU...
...ALGUMA COISA ESTÁ TENTANDO ME FALAR DE ALGUÉM...?
ALGUÉM ESTÁ TENTANDO TE FALAR *ALGUMA COISA*, ISSO SIM.
ACHO QUE É SUA *NAMORADA* LÁ FORA, EH, EH.
WHUMP WHUMP
MEU DEUS! HETTI. MALUQUETE...

ELE TÁ DE VOLTA, JOHN.
DIVERSION ENDS
F.O.A.D.
QUEM ESTÁ DE VOLTA, HETTI?
TU DEVIA SABER, SABICHÃO. MORFEUS. O ONÍROMANTE. TÁ LIGADO?
O SANDMAN.
ELE TÁ DE VOLTA.
"SANDMAN", O HOMEM DAS AREIAS? HETTI, VOCÊ TÁ TIRANDO UMA COM A MINHA CARA?
PIVETADA ARROGANTE.
QUAL É? O JOÃO PESTANA É UM CONTO DE FADAS QUE A GENTE CONTA PRAS CRIANÇAS QUANDO QUER QUE ELAS DURMAM. ELE BORRIFA AREIA MÁGICA NOS OLHOS DAS PESSOAS PRA ELAS TEREM...
...DOCES SONHOS.
ESTOU TENTANDO SALVAR O MUNDO, HETTI MALUQUETE, E VOCÊ ME VEM COM CONTOS DE FADAS!
PRESTA ATENÇÃO, JOHN CONSTANTINE, SEU ALMOFADINHA SAFADO!
EU DISSE "SANDMAN" E TÔ MESMO FALANDO DO SANDMAN! ELE TÁ DE VOLTA, JOHN. E TÁ QUERENDO O QUE É DELE.
EU TÔ SABENDO.
EU TENHO 247 ANOS E TÔ SABENDO.
ELE TÁ DE VOLTA.
O MAIS ENGRAÇADO É QUE ELA TEM MESMO 247 ANOS.
O SANDMAN, HEIN?
É MELHOR INVESTIGAR ESSA PARADA.


ELE DEIXOU O PORSCHE UNS OITOCENTOS METROS ESTRADA ABAIXO. TORCE PRA QUE O CARRO NÃO SEJA ROUBADO. TEM UNS LADRÕES DE VERDADE À SOLTA PELAS RUAS.
ELES SE CHAMAM RASTEJANTES. É UMA ATIVIDADE ESPORTIVA. INVADEM A CASA DAS PESSOAS ENQUANTO ELAS ESTÃO PRESENTES.
DE DIA, ELE É UM CORRETOR DE VALORES.
TALÕES DE CHEQUE. CARTÕES DE CRÉDITO. CDs. VIDEOCASSETES.
ENCARA ISSO COMO SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A ECONOMIA DE LIVRE MERCADO.
E ELE...
ELE...
ELE...
ELE DEVE ESTAR SONHANDO.
PODE SENTIR A PELE FIRME E QUENTE DA JOVEM. O AROMA DE SEXO IMPREGNADO NO AR.
OS LÁBIOS DELA TÊM GOSTO DE ROSAS E PAIXÃO. A MULHER O AGARRA COMO SE SUA VIDA DEPENDESSE DISSO.
ISTO É BOM DEMAIS.

BOM DEMAIS PRA SER VERDADE.
ELE ESTÁ ATINGINDO 230 QUILÔMETROS POR HORA NA LAMBORGHINI DOS SEUS SONHOS.
TODO MUNDO ESTÁ ROXO DE INVEJA. A ACELERAÇÃO DURA PRA SEMPRE.
JESUS.
ELE ESTÁ MORRENDO POR ELES, E TODOS O ADORAM.
ELE É PURO E PERFEITO, E ESTÁ MORRENDO PARA LIVRÁ-LOS DO PECADO.
ELE PODE VER SEUS PAIS, SEU CHEFE E SUAS NAMORADAS NA MULTIDÃO ABAIXO.
TODOS ESTÃO SE LAMENTANDO AGORA. SE LAMENTANDO PORQUE O TRATARAM TÃO MAL, PORQUE ELE É O FILHO.
O ÚLTIMO FILHO DE UM PLANETA MORTO.
O HOMEM MAIS FORTE DO MUNDO.
ELE PODE FAZER TUDO QUE QUISER.
TUDO.
SIMPLESMENTE TUDO.

NOS DIAS QUE SE SEGUEM, PENSO MUITO EM *INVESTIGAR* ESSE PAPO DO SANDMAN. SÓ QUE, SEM ME DAR CONTA, VOU ME ESQUIVANDO.

MINHAS *PRÓPRIAS* PESQUISAS ME MANTÊM MUITO OCUPADO.

*OOOOO-OOOH... SWEET DREAMS ARE MADE OF THIS... WHO AM I TO DISAGREE...?**

(*) *Sweet Dreams (Are Made of This)*, da banda Eurythmics, 1983

UMA COISA EU APRENDI. É POSSÍVEL SABER DE TUDO. AS INFORMAÇÕES ESTÃO EM TODA PARTE. BASTA A GENTE ENCONTRAR.

*...TO CALL MY OWN... I WANT A DREAM LOVER, SO I DON'T HAVE TO DREAM ALONE...***

(**) *Dream Lover*, de Bobby Darin, 1959

*DREAMS ARE LIKE ANGELS... THEY KEEP BAD AT BAY...***

SONHO COM UMA CONFUSÃO DE LINHAS LEY, LÉPTONS, CAMPOS DE PLASMA E GIGANTES DA RELVA.

ENTÃO OS SONHOS COMEÇAM A FICAR *RUINS* E *ATERRADORES*.

AIDS

COMO DE COSTUME.

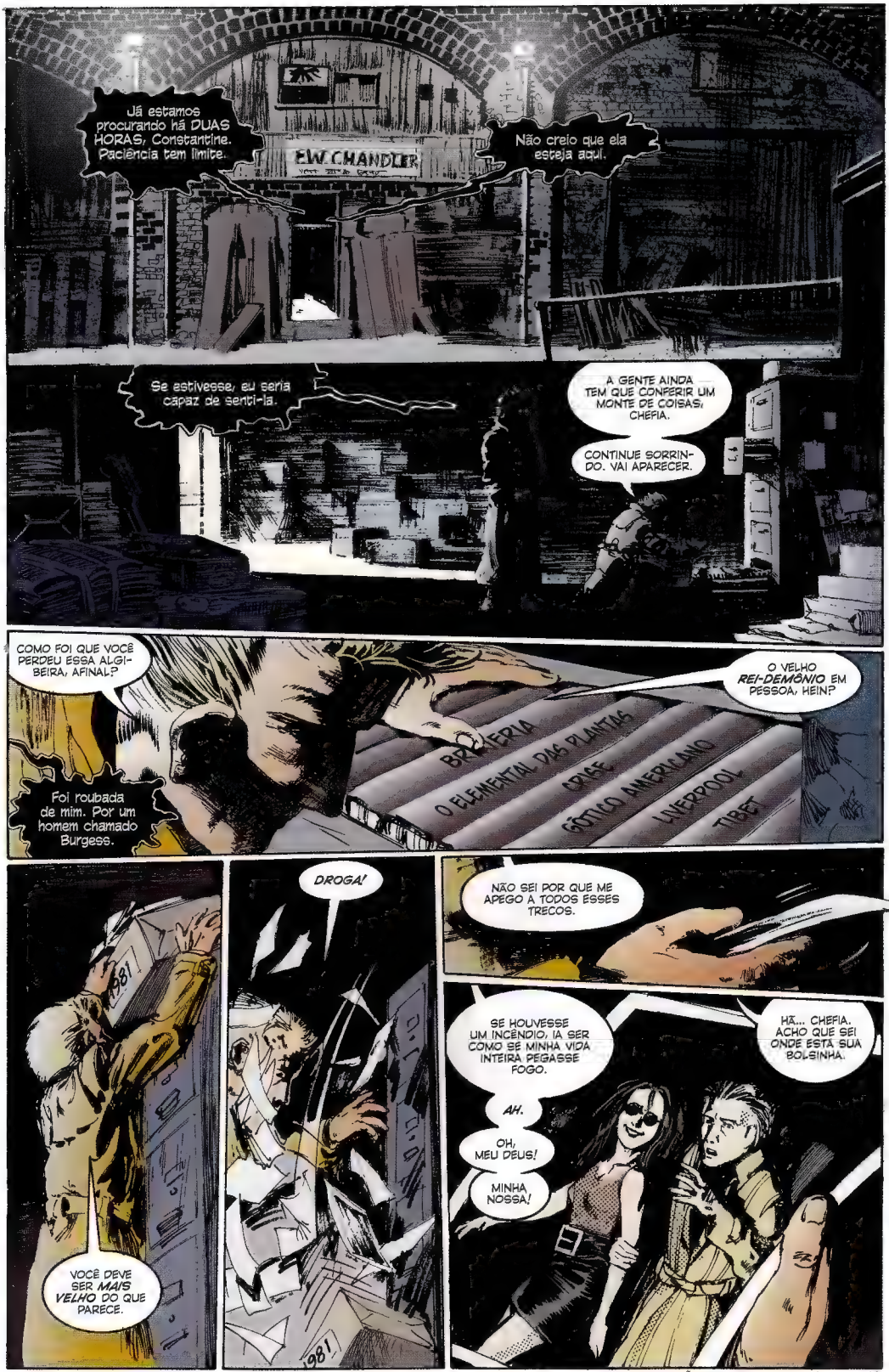
(***) *Power of Love*, da banda Frankie Goes to Hollywood, 1984

FOI SÓ NO TERCEIRO DIA QUE ELE DEU AS CARAS.

KLIK

John Constantine, eu presumo.

COM CERTEZA, CARA, EU NÃO SOU O DR. LIVINGSTONE.
DESCULPA. NÃO RESISTI À PIADINHA.
BEM INHA.
SUPONHO QUE VOCÊ DEVA SER--
Algo que ME pertence chegou às suas mãos. Uma ALGIBEIRA de couro, cheia de AREIA.
Eu a quero de VOLTA. Onde está?
AQUELA ALGIBEIRA? MAS ELA ESTEVE COMIGO ANOS ATRÁS. É, EU COMPREI NUM SALDÃO TIPO "FAMÍLIA VENDE TUDO", EM SÃO FRANCISCO.
SABIA QUE ERA PODEROSA, MAS NUNCA CONSEGUI ABRIR OS CORDÉIS.
ONDE ELA ESTÁ AGORA?
NÃO VEJO ESSA BOLSINHA FAZ SÉCULOS, MAS É POSSÍVEL QUE ESTEJA NO GUARDA-MÓVEIS DO CHAS, COM AS COISAS QUE EU TROUXE DE... PADDINGTON. E DE NOTTING HILL.
E TAMBÉM DO APARTAMENTO DE EAST CROYDON ANTES DISSO.
Então, vamos resgatá-la.
ACHA MESMO QUE EU VOU ANDAR NO TRANSPORTE PÚBLICO COM VOCÊ VESTIDO DESSE JEITO?
IA SER MUITO CONSTRANGEDOR.
Assim está melhor?
AFFF.
TENHO QUE TE APRESENTAR PRO GRANDALHÃO VERDE. VOCÊS IAM SE DAR BEM.
ELE TAMBÉM NÃO TEM SENSO DE HUMOR.


Já estamos procurando há DUAS HORAS, Constantine. Paciência tem limite.
E.W. CHANDLER
Não creio que ela esteja aqui.
Se estivesse, eu seria capaz de senti-la.
A GENTE AINDA TEM QUE CONFERIR UM MONTE DE COISAS, CHEFIA.
CONTINUE SORRINDO. VAI APARECER.
COMO FOI QUE VOCÊ PERDEU ESSA ALGIBEIRA, AFINAL?
Foi roubada de mim. Por um homem chamado Burgess.
O VELHO REI-DEMÔNIO EM PESSOA, HEIN?
BRUXARIA
O ELEMENTAL DAS PLANTAS
CRIAÇÃO
GÓTICO AMERICANO
LIVERPOOL
TIBET
DROGA!
VOCÊ DEVE SER MAIS VELHO DO QUE PARECE.
NÃO SEI POR QUE ME APEGO A TODOS ESSES TRECOS.
SE HOUVESSE UM INCÊNDIO, IA SER COMO SE MINHA VIDA INTEIRA PEGASSE FOGO.
AH.
OH, MEU DEUS!
MINHA NOSSA!
HÃ... CHEFIA. ACHO QUE SEI ONDE ESTÁ SUA BOLSINHA.

(*) Trecho de uma música da banda de John, *Membrana Mucosa*. (**) *In Dreams*, de Roy Orbison, 1963.

MUITO BEM. É AQUI. OS ARBUSTOS.
A GENTE PERGUNTA PRO PAI DELA POR ONDE ELA ANDA, E ENTÃO VAMOS ATÉ LÁ.
TUDO BEM, NÉ?
O VELHO É CEM POR CENTO. PILOTO APOSENTADO. GRANDE SUJEITO. A GENTE VAI RECUPERAR TUA BOLSA.
A ALGIBEIRA está AQUI.
COMO VOCÊ SABE?
EU SEI.
A ALGIBEIRA está aqui. É MAIS do que a algibeira...
Esta casa é PERIGOSA, Constantine.
CHAS, FICA NO CARRO, LEVANTA OS VIDROS E TRANCA AS PORTAS.
DÁ NO PÉ AO PRIMEIRO SINAL DE ENCRENCA, TÁ LIGADO?
MAS, JOHN--
NEM MAS, NEM MENOS. TUA MULHER JÁ ME DETESTA SEM TE ACONTECER NADA.
NÃO VAMOS DAR MOTIVO DE VERDADE PRA ELA, NÉ?

A RACHEL VIVIA BRINCANDO COM A *ALGIBEIRA*, PEDINDO PRA EU TENTAR ABRI-LA.
KZ3PN80T
ELA ME PERGUNTAVA QUAL ERA A VANTAGEM DE TER ALGUMA COISA *MÁGICA* SE A GENTE NÃO PODIA USAR.
EU SABIA A RESPOSTA, MAS TAMBÉM SABIA QUE ELA *NUNCA* ENTENDERIA.
CARAMBA. NINGUÉM ATENDE. E A PORTA TÁ *FECHADA*, *TRANCADA* E COM *ALARME LIGADO*.
VAMOS DAR A VOLTA PELOS FUNDOS. A GENTE QUEBRA UMA JANELA, ENTRA POR LÁ E--
Não.
CORREIO
Nós vamos entrar pela porta da FRENTE.
KREEK
O CHEIRO É *ESTRANHO*. EM PARTE, ME FAZ LEMBRAR O MÊS EM QUE TRABALHEI PRA UM AGENTE FUNERÁRIO. MISTURA DE *CARNE* COM *FORMOL*.
QUE GOZADO. CHEIROS SÃO COMO *LINHAS DIRETAS* PRA MEMÓRIA.
Constantine...
...este lugar não é SEGURO pra você.
Há coisas livres nesta casa que não deveriam estar à solta na Terra.
Você não deve permanecer aqui.
QUE NADA. EU NÃO SAIO, NÃO. ESTOU *CURIOSO*.
AFINAL, JÁ FUI CHEGADO NA RACHEL. ELA FOI... SABE COMO É... A *MULHER* DOS MEUS *SONHOS*.
POR UM TEMPO.

A ELETRICIDADE FOI CORTADA. E TEM UNS SEIS MESES DE CORRESPONDÊNCIA NO CAPACHO DA ENTRADA.
O QUE ANDOU *ACONTECENDO* AQUI?
Cuidado com o HUMANO.
COMO ASSIM... "*CUIDADO COM O—*"
AAAH!
THU-DUMP
HUMANO.
ELE ESTÁ...
ISSO MESMO.
Está VIVO... sob certo aspecto.
CLICK
O QUE *ACONTECEU* COM ELE?
Está sendo devorado por sonhos.
Você precisa de luz. Assim está melhor?
HÃ. CLARO. VALEU.
EU JÁ DESCI A PROFUNDEZAS ANTES. ALGO ME DIZ QUE HÁ TUBARÕES NAS *PROFUNDEZAS* DAQUI.
EU DEVIA ERA DAR NO PÉ, MAS...
RACHEL...

FILMES. CASA VELHA ÀS ESCURAS. AMEAÇA HORRENDA À SOLTA. "VAMOS NOS SEPARAR." GRITOS ABAFADOS NAS TREVAS...
HÁ... VAMOS CONTINUAR JUNTOS, NÉ?
Claro.
POR REFLEXO, EU ALCANÇO O INTERRUPTOR.
EEEECA.
MINHA NOSSA. TEM ALGUMA COISA NAS PAREDES.
ALGUMA COISA ÚMIDA.
E.
É.
E EU POSSO VER AS NUVENS. ELAS PARECEM SÓLIDAS. E O CHÃO ABAIXO DELAS.
ELE, COM CERTEZA, É SÓLIDO. E A QUEDA É LONGA.
ESTOU CAINDO.

COMO CHEGUEI AQUI?
A MEMÓRIA PREENCHE OS ESPAÇOS EM BRANCO: O AVIÃO EM CHAMAS. EU PULEI?
EU ERA: O PILOTO? NÃO. UM PASSAGEIRO, ENTÃO?
NÃO QUERO MORRER. NÃO QUERO CAIR.
DIGO A MIM MESMO QUE NÃO É A QUEDA. CAIR NÃO DÓI...
...MAS QUANDO A GENTE PARA.
CONSTANTIIIIIIINE!
John, você está AQUI.
UH.
...TÃO REAL.
NUNCA é "só um sonho", John Constantine. AQUI menos do que em outros lugares...
Mais luz.
VOCÊ TAMBÉM ESTAVA LÁ.
UM SONHO. FOI SÓ UM SONHO.
!AAAH!

MINHA NOSSA.
QUE NEGÓCIO É ESSE?
Um corpo humano. O que restou dele. O pai de sua mulher, eu suponho.
MAS AINDA ESTÁ VIVO.
Exatamente.
EU SINTO *NÁUSEAS*. POSSO SENTIR O CACHORRO-QUENTE E O CAFÉ QUE ENGOLI NO JANTAR TENTANDO DAR MEIA-VOLTA EM BUSCA DE AR...
COMO?
A algibeira.

SAIAM DAQUI
DEIXEM-NA
DEIXEM A MULHER
ELA É NOSSA
NÃO PERTURBEM
"A MULHER?" RACHEL! ELA ESTÁ LÁ NA FRENTE.
NÃO NOS PERTURBEM
NÃO PERTURBEM A MULHER
SEMPRE DA FOME
NÓS VIEMOS DA FOME
NÃO ME INTERESSA QUEM SÃO VOCÊS! NÓS QUEREMOS A RACHEL!
¡IDIOTA!
OUVEM AS AMEAÇAS?
OUVEM COMO SE MANIFESTA?
PURA TOLICE
CRIATURAS TOLAS DE CARNE
Vamos atravessar.
QUEM DISSE?
QUEM FALOU?
ELE, NÃO
JAMAIS ELE
ELE SUMIU
DESAPARECEU HÁ MUITO TEMPO
Isto já foi longe demais. Vocês excederam todos os limites.
MESTRE...?

MESTRE
NÃO
PUNA
DESTRUA
NOS PERDOE NOS PERDOE
NOS PERDOE
MESTRE
SONHOS, CERTO?
Exato.
E VOCÊ É MESMO O MESTRE DELES?
ACHAMOS QUE O SENHOR TINHA DESAPARECIDO
SIM SIM
Sou.
IMAGINEI.
EU NÃO QUERO PENSAR NO OLHO AZUL DE DENTRO. MERDA. MIJO.
APPA
ESGOTOS. NECROTÉRIOS. LIXO.
INFERNO...
OLÁ?
VIVA. ELA ESTÁ VIVA.
RACHEL?
JOHN...? É VOCÊ?
EU TIVE UM SONHO TÃO LINDO.

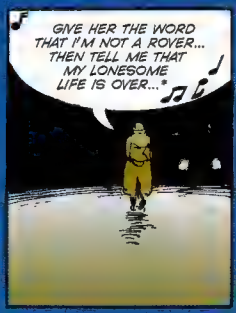
SONHO SONHO SOOOOOOONHO...
O QUE EU QUISER...
TUDO QUE EU TENHO DE FAZER... É...
...SOOOOOONHAAARR...
MEU DEUS
RACHEL
JESUS.
Eu recuperei a algibeira. Os sonhos vão voltar para seu devido lugar com o tempo.
Podemos ir agora.

O SAQUINHO? MEU! SAQUINHO, MAS NÃO É MEU SAQUINHO...
DÓI MUITO...
VOCÊ NÃO PODE DEIXAR A COITADA ASSIM.
Por que NÃO?
Ela obviamente está seriamente DEBILITADA. A areia era a ÚNICA coisa que a mantinha VIVA. A moça morrerá em breve.
Dolorosamente, eu imagino.
...VI O SOL SE PÔR NA MÃO DO HOMEM.
EU DISSE QUE VOCÊ NÃO PODE DEIXAR A RACHEL ASSIM.
OUU. NN. OUGH.
Muito bem, Constantine. Saia do quarto.
MAS... TÁ. TUDO BEM.
RACHEL.
SONHE COM OS ANJOS, QUERIDA.

O VÉU SE RASGA. E ELA SENTE A CARNE FLUIR DE VOLTA AOS SEUS OSSOS.
E RACHEL SABE QUE ELE ESTÁ À SUA ESPERA.
JOHN.
OLÁ, GATA.
HÁ QUANTO TEMPO?!
ENTÃO, SENTIU MINHA FALTA?
QUE NADA.
FILHO DA MÃE. TE AMO.
EU SEI.
É O MELHOR DE TODOS OS MUNDOS POSSÍVEIS.

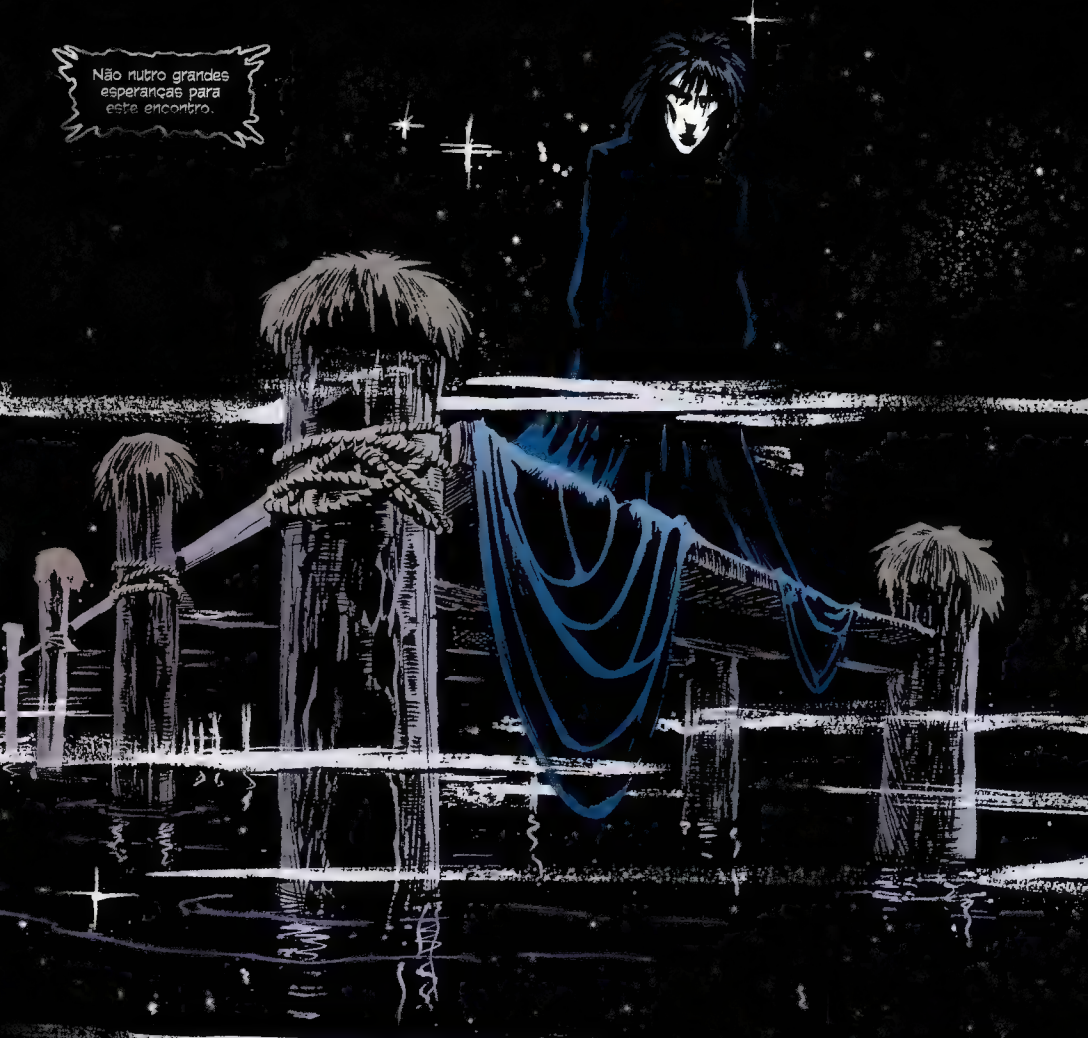
E ENTÃO...?
Ela está morta.
ELA...?
Ela morreu tranquilamente. Morreu FELIZ.
BOA. VALEU.
QUER DIZER QUE CONSEGUIU DE VOLTA A PORRA DO TEU SAQUINHO DE AREIA.
E DAÍ?
AONDE VOCÊ VAI AGORA?
AO INFERNO.
EH, EH, EH! É PRA ONDE VAMOS TODOS, MEU VÉLHO! PRA ONDE VAMOS TODOS!
VOU ACORDAR O CHAS E VOLTAR PRA FUMACEIRA DA CIDADE. TENHO MUITO QUE FAZER, NÉ?
A GENTE SE VÊ POR AÍ.
ADEUS, Constantine.

(*) *Mister Sandman*, do grupo The Chordettes, 1954.



A SEGUIR: UMA ESPERANÇA NO INFERNO

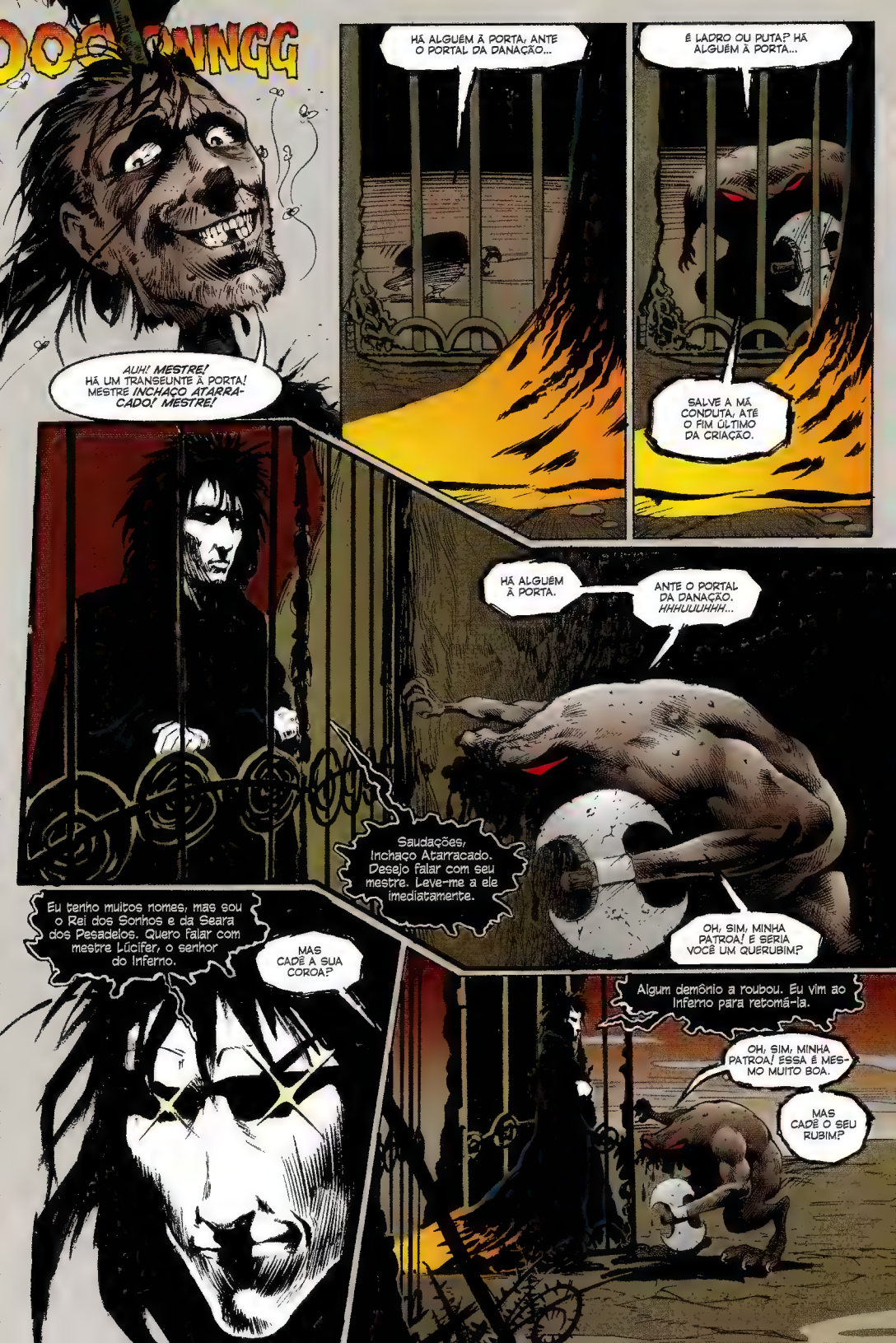
Pela centésima vez desde que a recuperei, levo a mão à algibeira e toco a areia.
Eu a deixo escorrer entre meus dedos.
Como eu, como os poucos que compõem a minha raça. PERPÉTUOS.
Esta noite estou me sentindo sozinho.
Sinto cada grão. Inexauríveis. Perpétuos.
Sempre fui solitário, mas aqui nas praias noturnas do sonho a solidão banha-me em ondas, acariciando e enxaguando meu espírito.
Na época eu o observei cair, seu rosto impávido, seus olhos ainda altivos.
É chegada a hora de eu trilhar o abismo. Hora de retomar o que é meu.
Derramo a areia nas águas da noite. Os grãos ardem à medida que caem, lembrando-me de outro ser em tempos há muito perdidos.
Devo falar com Estrela da Manhã.



UMA ESPERANÇA NO INFERNO

NEIL GAIMAN	SAM KIETH & MIKE DRINGENBERG	DANIEL VOZZO	KAREN BERGER	JOTAPÊ MARTINS/FD	DANIEL DE ROSA	FABIANO DENARDIN
ROTEIRO	ARTE	CORES	EDITORA ORIGINAL	TRADUÇÃO	LETRAS	EDITOR

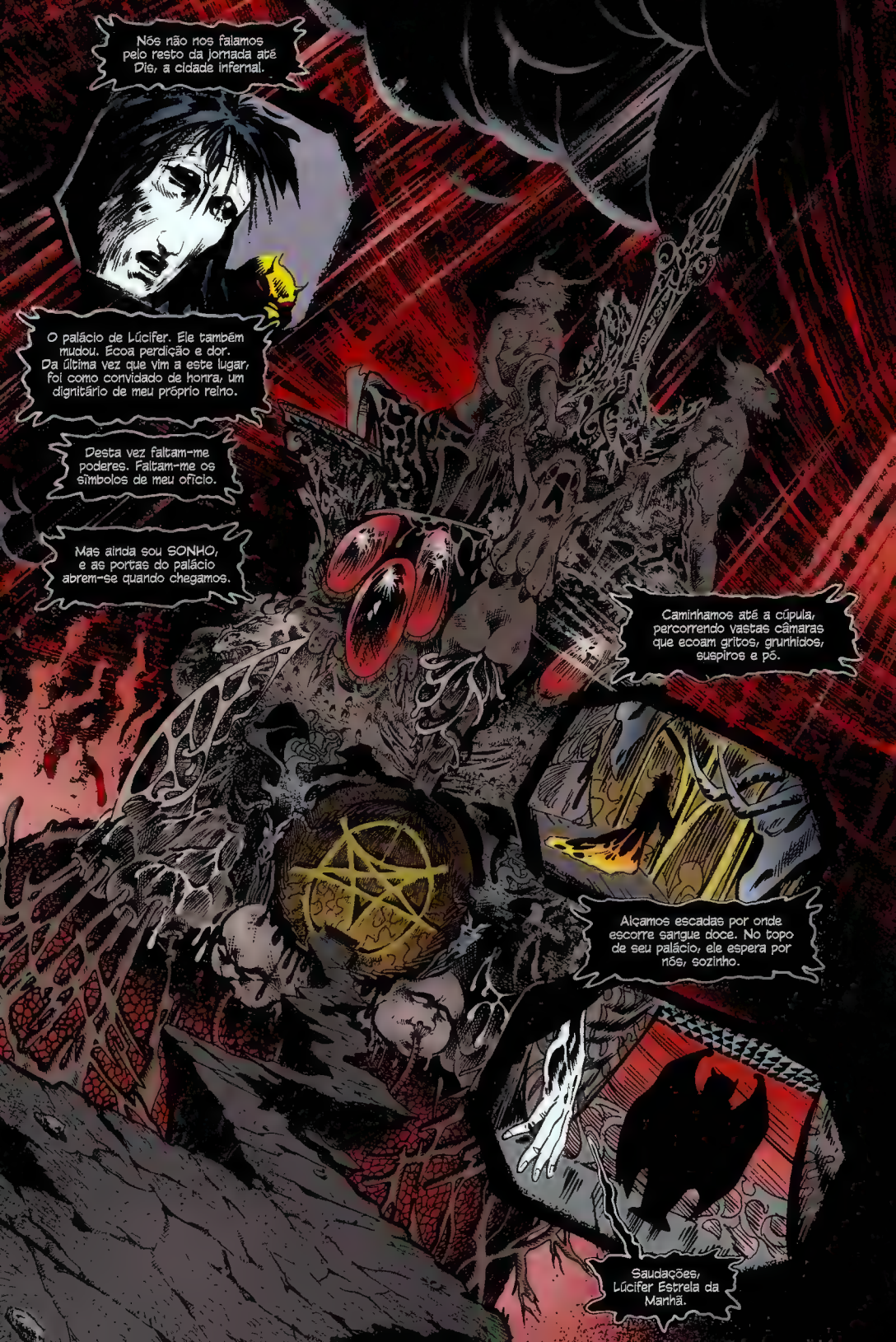
O vento que sopra entre os mundos me entregela à medida que caio.
E se eu fracassar?
Não posso blefar com demônios da mesma maneira que blefei com os sonhos errantes quando estava com Constantine.
Mas eu tenho a algibeira. Tenho uma quantidade módica de poder.
Tenho esperança.
E aqui me encontro, sozinho e atemorizado, no Espaço Desnudo...
...às portas do Inferno.
GONG


AUH! MESTRE! HÁ UM TRANSEUNTE À PORTA! MESTRE INCHAÇO ATARRACADO! MESTRE!
HÁ ALGUÉM À PORTA, ANTE O PORTAL DA DANAÇÃO...
É LADRO OU PUTA? HÁ ALGUÉM À PORTA...
SALVE A MÁ CONDUTA, ATÉ O FIM ÚLTIMO DA CRIAÇÃO.
HÁ ALGUÉM À PORTA.
ANTE O PORTAL DA DANAÇÃO. HHHUUUHHH...
Saudações, Inchaço Atarracado. Desejo falar com seu mestre. Leve-me a ele imediatamente.
OH, SIM, MINHA PATROA! E SERIA VOCÊ UM QUERUBIM?
Eu tenho muitos nomes, mas sou o Rei dos Sonhos e da Seara dos Pesadelos. Quero falar com mestre Lúcifer, o senhor do Inferno.
MAS CADÊ A SUA COROA?
Algum demônio a roubou. Eu vim ao Inferno para retomá-la.
OH, SIM, MINHA PATROA! ESSA É MESMO MUITO BOA.
MAS CADÊ O SEU RUBIM?

Eu não tolerarei desaforos de sua parte, demoniozinho! Meça suas palavras.
Lúcifer não será gentil com quem insulta um convidado de honra... e SOU tão convidado nestes domínios quanto sou monarca nos meus.
UHNN!
SPLOQ!
CHUNNG!!
OH, SIM, MINHA PATROA! E SERIA VOCÊ UM QUERUBIM?
VOLTE A SEU PORTÃO, INCHAÇO ATARRACADO! DO REI DOS SONHOS, FAREI EU AS VEZES DE OGÃ...
...ETRIGAN?
...POIS INOCENTES PRECISAM DE GUIA DESTACADO. E QUE DEMÔNIO SE DESTACA MAIS DO QUE...

Etrigan. Claro, o demônio de Merlin. O meio-homem. Eu me lembro de você. Quer dizer que agora tornou-se um rimador? Vejo que ascendeu na hierarquia do Inferno.
TUDO MUDA.
POR AQUI.
TUDO MUDA... NA TERRA E TAMBÉM NO INFERNO.
ASCENSÃO ENTRE CAÍDOS? ESTRANHO, MAS EXATO. AFINAL, A EXISTÊNCIA DESCONHECE O QUE É ETERNO.
E, SE MUDEI, EM QUE HÁ MUDADO O SENHOR DE FATO?
Eu estive... ausente... por um tempo. Mas mudado?
SNAP
Talvez...
...TUDO DEMAIS. SANDRA SABIA DE TUDO. E OS DOCUMENTOS. NÃO TIVE ESCOLHA. PÍLULAS. SACO PLÁSTICO.
TIVE DE ARRANJAR UMA SAÍDA. PRECISAVA DE SOSSEGO. SOFRIMENTO. SOFRIMENTO.
...ACHEI QUE O SOFRIMENTO CESSARIA.
O Bosque dos Suicidas mudou desde minha última visita ao Inferno. Eu me lembro que não passava de um pequeno bosque.
Agora aparenta ser uma floresta.
MACHUCANDO
MACHUCANDO
MACHUCANDO
MACHUCANDO
MACHUCANDO
DOR
DOR
DOR
O Inferno está mudando.

Jamais confie num demônio. Ele tem cem motivos para tudo que faz. Noventa e nove deles, ao menos, são malignos.
KAI'CKUL! MESTRE DOS SONHOS! EU ESPERAVA QUE, UM DIA, O SENHOR VIESSE ME BUSCAR! LIBERTE-ME, MEU AMOR! POR FAVOR?
Eu a saúdo, Nada. Causa-me... imensa dor vê-la assim.
Etrigan...
"Etrigan, POR QUE você me trouxe aqui?"
KAI'CKUL! LIBERTE-ME! O SENHOR ORDENOU QUE EU FOSSE CONFINADA AQUI! SEU PERDÃO PODE ME LIBERTAR!
EU SUPLICO...
À SUA MÃO DESTRA, ESTÃO AS MUITAS ALMAS ENCERRADAS. EIS UMA DOR EXTRA.
O SENHOR NÃO ME AMA?
Já faz dez mil anos, Nada.
Sim. Eu ainda a amo.
"Mas ainda não a perdoei."
A CIDADE DISTA POUCAS POLEGADAS. HAHAHA HAHA!

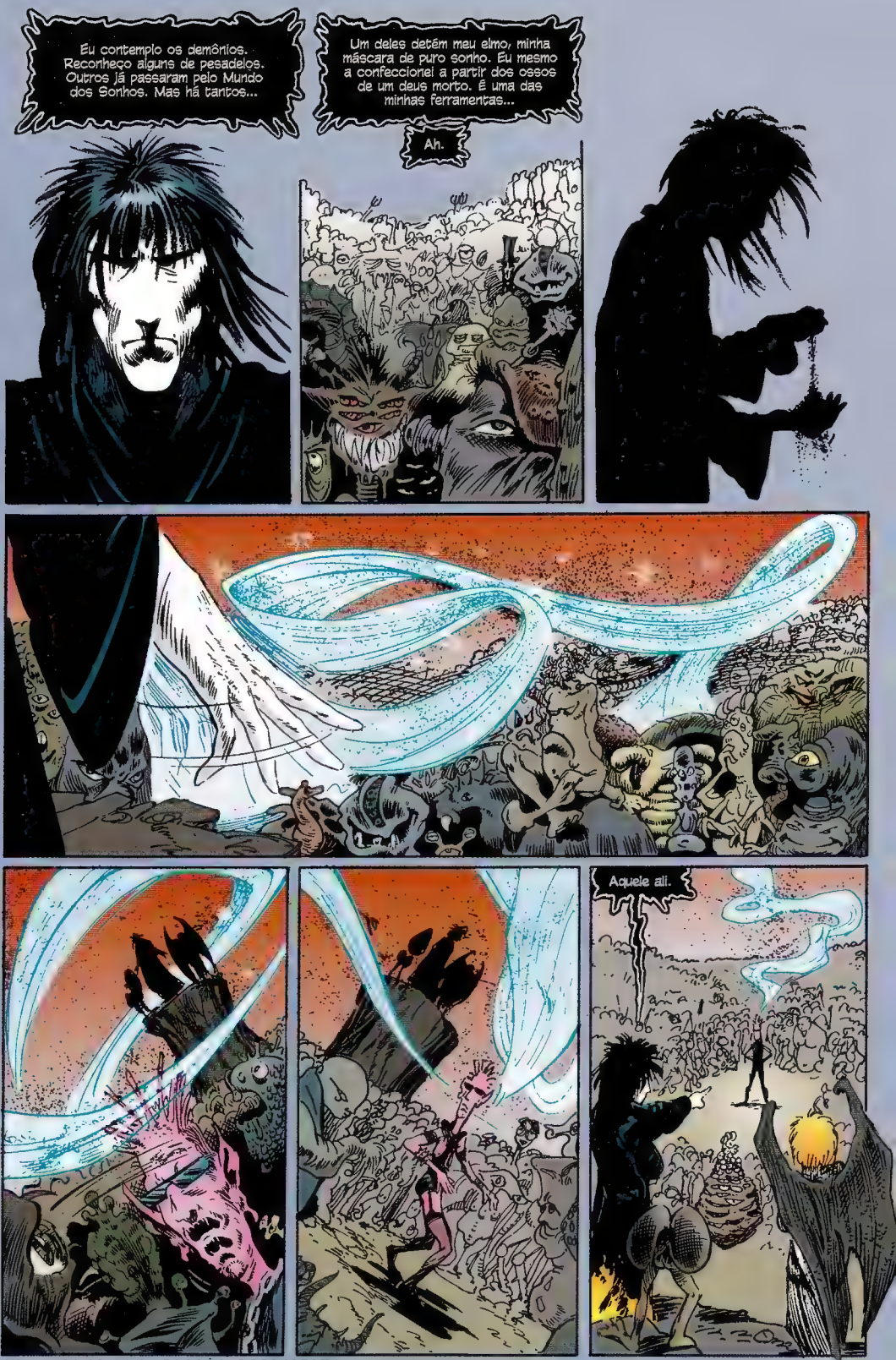

Nós não nos falamos pelo resto da jornada até Dis, a cidade infernal.
O palácio de Lúcifer. Ele também mudou. Ecoa perdição e dor. Da última vez que vim a este lugar, foi como convidado de honra, um dignitário de meu próprio reino.
Desta vez faltam-me poderes. Faltam-me os símbolos de meu ofício.
Mas ainda sou SONHO, e as portas do palácio abrem-se quando chegamos.
Caminhamos até a cúpula, percorrendo vastas câmaras que ecoam gritos, grunhidos, suspiros e pó.
Alçamos escadas por onde escorre sangue doce. No topo de seu palácio, ele espera por nós, sozinho.
Saudações, Lúcifer Estrela da Manhã.

OLÁ.
OLÁ, SONHO.
ETRIGAN, POR FAVOR, DEIXE-NOS.
OUVIMOS DIZER QUE VOCÊ FOI CAPTURADO POR MORTAIS, COMO UM DEMÔNIO RECÉM-EMPLUMADO, DOCE MORFEUS. ESPERÁVAMOS MAIS DE SUA PESSOA.
AINDA ASSIM, AQUI ESTÁ VOCÊ AGORA.
VEIO UNIR FORÇAS? ALIAR SEUS DOMÍNIOS AOS NOSSOS? RECONHECER A SOBERANIA DO INFERNO?
Você conhece meus pontos de vista a esse respeito, Portador da Luz.
CLARO.
CLARO. CONHECEMOS. SUA FAMÍLIA PASSA BEM, ESPERO. DESTINO, MORTE, DESESPERO, E OS OUTROS? NÃO IMPORTA. NÓS DEDUZIMOS QUE ESTA NÃO SE TRATA DE UMA VISITA SOCIAL.
O QUE DESEJA?
Meu elmo me foi roubado. Creio que um dos seus demônios esteja com ele. Eu o quero de volta.
AGORA.

BZZT
AH, SE AO MENOS FOSSE TÃO FÁCIL. AS COISAS MUDARAM MUITO NO INFERNO DESDE A ÚLTIMA VEZ QUE ESTEVE AQUI...
"As coisas mudaram?" O que está tentando me dizer, Lúcifer Estrela da Manhã?
Que não comanda mais o Inferno? Que os demônios não seguem mais seu mando?
Nós já nos conhecemos. Então você fala a verdade, nobre Senhor das Mentiras. O Inferno agora é um diunvirato.
ESTE É O NOSSO COMONARCA, BELZEBU, O SENHOR DAS MOSCAS.
NNNADA DISSO. É UM TRIUNNNNNVIRATO.
As coisas não mudam tanto assim, nobre senhor.
AH, MAZZZ MMMUDARAM, MMMORFEUS.
LÚCIFER NÃO É MAIZZZZZ O ÚNICO MMMONARCA DAZZZ REGIÕEZZZ ABISSAIZZZZ.
AZRAEL, IRÁ SE JUNTAR A NÓS EM BREVE. ELE É O TERCEIRO REGENTE DO INFERNO.
ALGUNS ANOS ATRÁS, A TREVA, A CRIATURA DAS SOMBRAS, SURGIU PARA DESAFIAR O PARAÍSO. O EPISÓDIO TERMINOU... TALVEZ NUM IMPASSE.
NO ENTANTO, A GUERRA CIVIL QUE SE SEGUIU NO INFERNO ALTEROU O PRECÁRIO EQUILÍBRIO DE PODER.
NÓS REGEMOS EM COALIZÃO AGORA. AZRAEL, BELZEBU E EU.

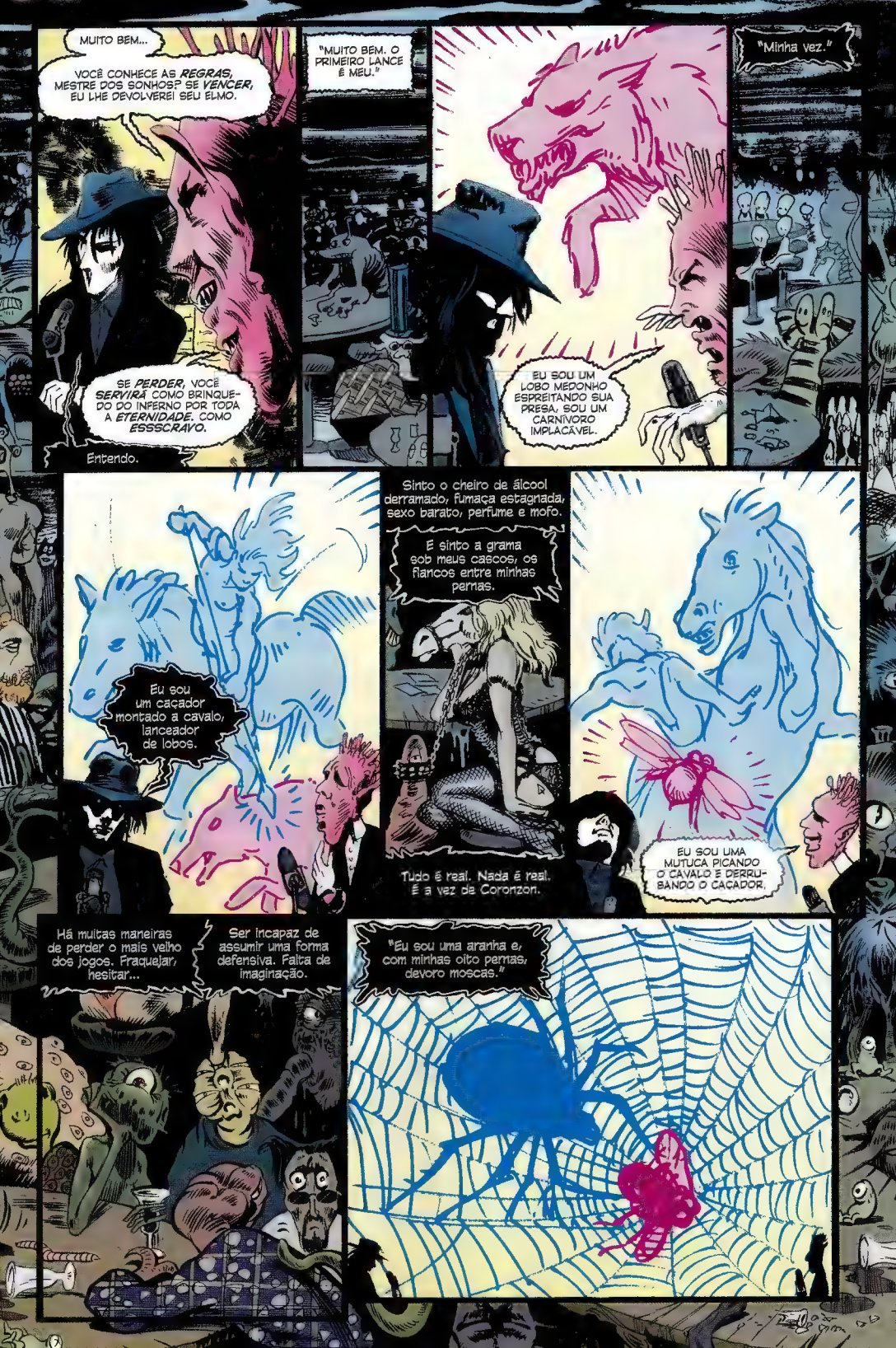
TRÊS REIS NAS TREVAS. EU SOU AZAZEL. BEM-VINDO, REI DOS SONHOS.
O Inferno, um triunvirato? As coisas realmente mudaram.
Muito bem. Eu procuro o demônio que roubou meu elmo de ofício divino. Eu o desejo de volta.
Eu não sei o nome do demônio.
QUE DEMMMÔNIO? CITE O NOMMME E NÓS O TRRRRAREMOZZZ AQUI.
AFINAL, HÁ MILHÕES DE DEMÔNIOS AQUI.
ENTÃO INVOQUEMOS TODOS PARA QUE SE REÚNAM NAS VASTAS PLANÍCIES DO INFERNO.

MUITO BEM, SENHOR DOS SONHOS...
DIGA-NOS...
QUAL DOS DEMÔNIOS ESTÁ COM SEU ELMO?


Eu contemplo os demônios. Reconheço alguns de pesadelos. Outros já passaram pelo Mundo dos Sonhos. Mas há tantos...
Um deles detém meu elmo, minha máscara de puro sonho. Eu mesmo a confeccionei a partir dos ossos de um deus morto. É uma das minhas ferramentas...
Ah.
Aquele ali.

CORONZON, UM DUQUE DO INFERNO, UM DOS VASSALOS DE BELZEBU.
MUITO BEM, CORONZON. SONHO FALA A VERDADE? VOCÊ REALMENTE ESTÁ COM SUA MÁSCARA DE OFÍCIO DIVINO?
SSSS. E SE EU ESTIVER?
NÃO NOS DIRIJA A PALAVRA DESSA MANEIRA, CORONZON.
VOCÊ TEM O ELMO?
TENHO, MESTRES.
SSSS. EU O ADQUIRI DE UM MORTAL POR UMA NINHARIA, MAS FOI UMA TROCA JUSTA.
NÃO DESRESPEITE! LEI ALGUMA DO INFERNO, SE QUISER SEU PRECIOSO ELMO DE VOLTA, ENTÃO DEVE ME DESAFIAR. SSS.
Devolva-o para mim. Agora.
SSS. ENTÃO, COMO DESAFIADO, EU ESSSCOLHO O CAMPO DE BATALHA.
REIVINDICO A REALIDADE.
Um desafio? Não sei se estou forte o bastante. Realmente não sei.
Muito bem. Eu o desafio, Coronzon.

SSS. BEM-VINDOS, SENHORAS E SENHORES, A MAIS UMA NOITE EMOCIONANTE E REPLETA DE SURPRESAS AQUI NO CLUBE DO FOGO DO INFERNO.
EU SOU SEU MESTRE DE CERIMÔNIAS, CORONZON, EXCELSO DUQUE DO OITAVO CÍRCULO, CAPITÃO DAS HORDAS DE SUA ALTEZA BELZEBU.
ESTA NOITE, PARA SEU ENTRETENIMENTO E... SSS... DELEITE...
...UM DESAFIO FORMAL.
COMO DESAFIADO, EU ESTABELEÇO O RITMO E FAÇO O PRIMEIRO MOVIMENTO.
E O DESAFIADOR É SONHO, OUTRORA O SENHOR DOS DOMÍNIOS DO SONO...
POR ISSSSO, UMA SALVA DE PALMAS PARA O... SENHOR SANDMAN.
SLURP
Faz muito tempo que não sou forçado a disputar tais jogos com demônios.
Eu me levanto lentamente e me aproximo do palco.
Ao meu redor, ouço um murmúrio melífluo e um langoroso e irônico aplauso.
"O Clube do Fogo do Inferno." Parece uma piada de mau gosto.
Mas, como tudo mais no Inferno, é mortalmente sério.


MUITO BEM...
VOCÊ CONHECE AS *REGRAS*, MESTRE DOS SONHOS? SE *VENCER*, EU LHE DEVOLVEREI SEU ELMO.
SE *PERDER*, VOCÊ *SERVIRÁ* COMO BRINQUEDO DO INFERNO POR TODA A *ETERNIDADE*. COMO *ESSSCRAVO*.
Entendo.
"MUITO BEM. O PRIMEIRO LANCE É MEU."
EU SOU UM LOBO MEDONHO ESPREITANDO SUA PRESA, SOU UM CARNÍVORO IMPLACÁVEL.
"Minha vez."
Eu sou um caçador montado a cavalo, lanceador de lobos.
Sinto o cheiro de álcool derramado, fumaça estagnada, sexo barato, perfume e mofo.
E sinto a grama sob meus cascos, os flancos entre minhas pernas.
Tudo é real. Nada é real. É a vez de Coronzon.
EU SOU UMA MUTUCA PICANDO O CAVALO E DERRUBANDO O CAÇADOR.
Há muitas maneiras de perder o mais velho dos jogos. Fraquejar, hesitar...
Ser incapaz de assumir uma forma defensiva. Falta de imaginação.
"Eu sou uma aranha e, com minhas oito pernas, devoro moscas."

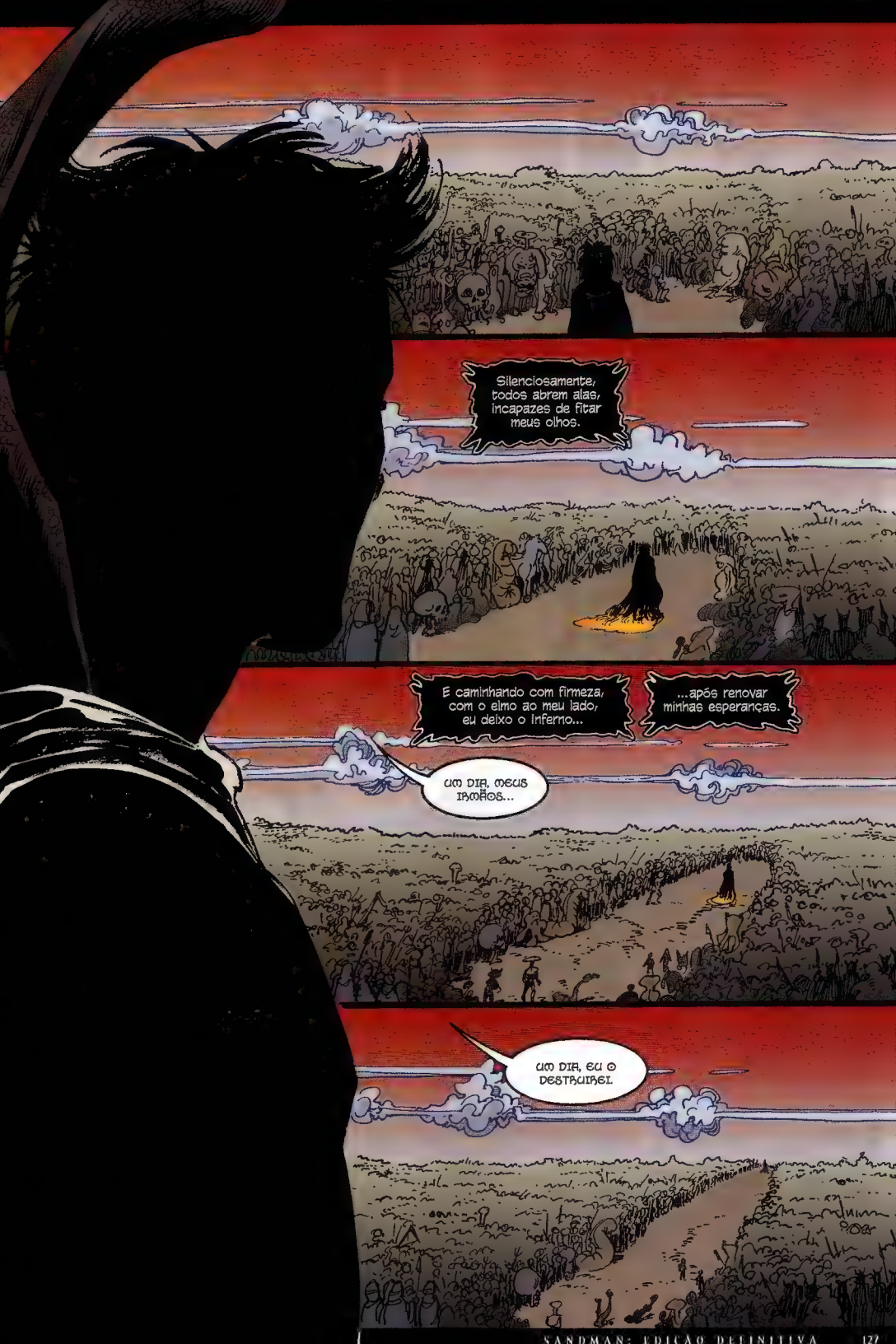
EU SOU UMA COBRA DEVORADORA DE ARANHAS E PEÇONHENTA.
Eu sou um touro esmagador de cobras e com patas pesadas.
Sinto a cobra se contorcer sob meu casco, sua espinha esmagada.
EU SOU O BACILO DO ANTRAZ, A BACTÉRIA ASSASSINA E DESTRUIDORA DA VIDA.
Uma mudança de direção, mas ainda assim um velho ardil.
Eu acho...
...acho que entendo como Coronzon joga. Sei como posso voltar sua própria tática contra ele.
Acho que abandonarei a ofensiva.
Eu sou um mundo flutuando no espaço e gerando vida.
EU SOU UMA NOVA QUE EXPLODE...

...CREMANDO PLANETAS.
Eu sou o Universo... englobando todas as coisas, acalentando a vida.
EU SOU A ANTIVIDA, A BESTA-FERA DO JUÍZO FINAL. EU SOU AS TREVAS NO FIM DA EXISTÊNCIA. O FIM DOS UNIVERSOS, DEUSES E MUNDOS...
...DE TUDO.
Eu sou a esperança.
SSS. E O QUE VOCÊ SERÁ, ENTÃO, SENHOR DOS SONHOS?
SLURP

OH.
ENTÃO EU SOU... SSS.
EU...
EU...
EU... NÃO SEI.
ONDE ESTÃO OS GÊMEOS? ONDE ESTÃO AGONIA E ÊXTASE?
FOGO DO INFERNO
LEVEM ESSA CRIATURA PATÉTICA PARA LONGE DE NOSSA VISTA.
DEMONSTREM A ELE TODO NOSSO DESPRAZER.
OUVIMOS E OBEDECEMOS, SENHOR.
NÃO! ISSO NÃO! REI BELZEBU, SOBERANO E SENHOR... PROTEJA-ME, POR FAVOR!
E assim termina.

BZZ. AQUI EZZZTÁ, ALTEZZZA DOS SONHOZZZ, EZZTE É O SEU ELMO. O SENHOR O GANHOU DE MANEIRA JUZZZTA.
TOME.
Eu lhes agradeço. Os Reis do Inferno são honrados. Eu me lembrarei disso.
"HONRADOS?" COM CERTEZA ESTÁ BRINCANDO.
OLHE AO SEU REDOR, MORFEUS.
UM MILHÃO DE SENHORES DO INFERNO ESTÃO REUNIDOS AO SEU REDOR.
DIGA-NOS POR QUE DEVERÍAMOS DEIXÁ-LO PARTIR?
COM OU SEM ELMO, VOCÊ NÃO TEM PODER AQUI. QUE PODER TÊM OS *SONHOS* NO *INFERNO*?

Você afirma que não tenho poder? Talvez seja verdade...
Mas... também diz que SONHOS não têm poder aqui?
Diga-me, Lúcifer Estrela da Manhã...
Indague-se... Na verdade, indaguem-se todos vocês...
Que poder o INFERNO teria se aqueles aqui confinados NÃO fossem capazes de SONHAR com o PARAÍSO?

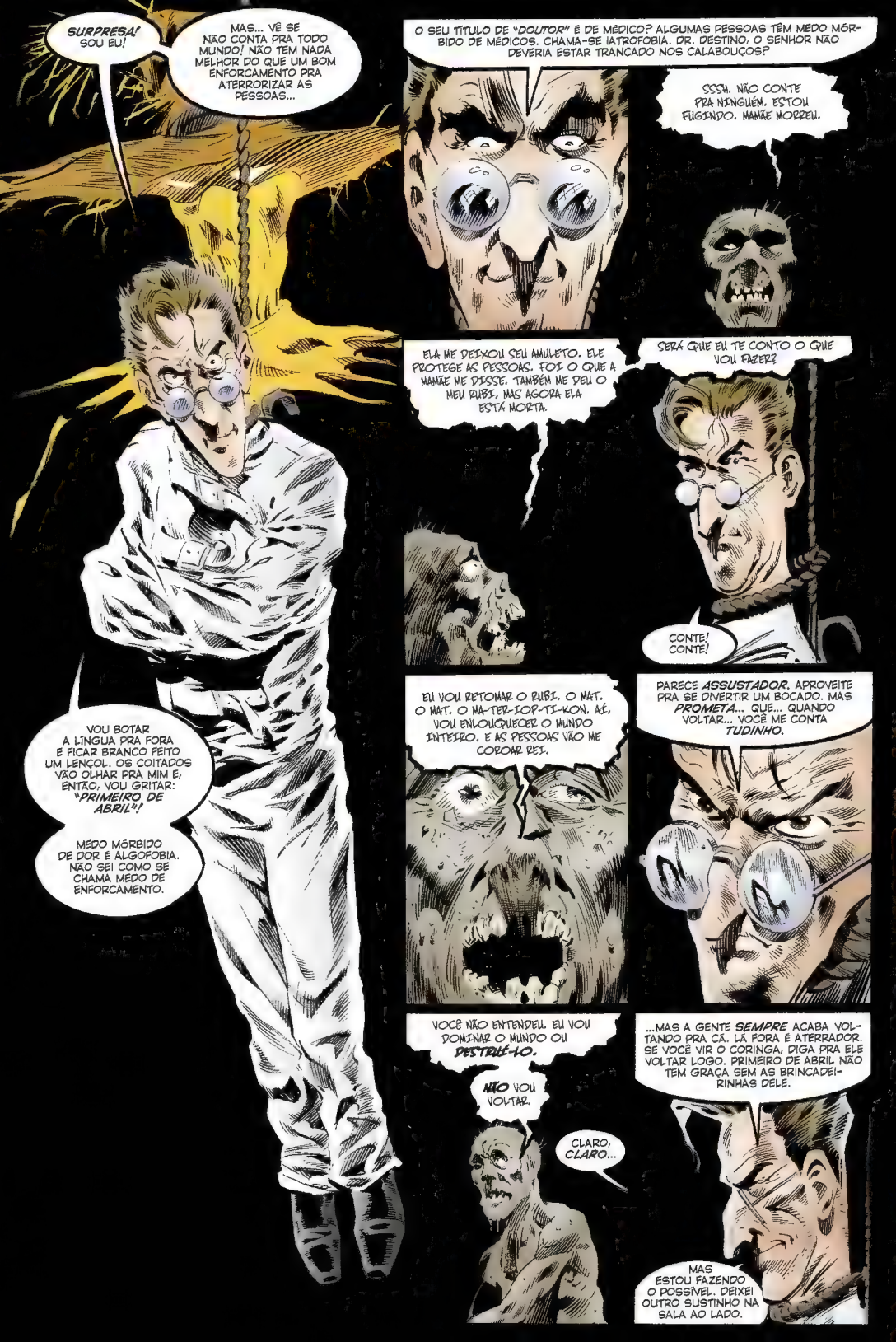

Silenciosamente, todos abrem alas, incapazes de fitar meus olhos.
E caminhando com firmeza, com o elmo ao meu lado, eu deixo o Inferno...
...após renovar minhas esperanças.
UM DIA, MEUS IRMÃOS...
UM DIA, EU O DESTRUIREI.

EPÍLOGO

HUNTOON DISSE QUE TUA MÃE BATEU AS BOTAS. TÁ MORTINHA DA SILVA.
PARECE QUE ELA QUIS QUE TU FICASSE COM ISTO. PEGA.
CLINK
EI... DEE, DESTINO, OU SEJA LÁ QUAL FOR O SEU NOME!
TENHO PÉSSIMAS NOTÍCIAS PRA TE DAR, SEU DEMENTE!
ASILO ARKHAM PARA CRIMINOSOS INSANOS
OBRIGADO, MANÃE...
É JUSTAMENTE O QUE EU QUERIA.
A SEGUIR: MONSTROS & MILAGRES

História originalmente publicada em THE SANDMAN #6 (Janeiro 1989)

--HHHF!


SURPRESA! SOU EU!
MAS... VÊ SE NÃO CONTA PRA TODO MUNDO! NÃO TEM NADA MELHOR DO QUE UM BOM ENFORCAMENTO PRA ATERRORIZAR AS PESSOAS...
VOU BOTAR A LÍNGUA PRA FORA E FICAR BRANCO FEITO UM LENÇOL. OS COITADOS VÃO OLHAR PRA MIM E, ENTÃO, VOU GRITAR: "PRIMEIRO DE ABRIL"!
MEDO MÓRBIDO DE DOR É ALGOFOBIA. NÃO SEI COMO SE CHAMA MEDO DE ENFORCAMENTO.
O SEU TÍTULO DE "DOUTOR" É DE MÉDICO? ALGUMAS PESSOAS TÊM MEDO MÓRBIDO DE MÉDICOS. CHAMA-SE IATROFOBIA. DR. DESTINO, O SENHOR NÃO DEVERIA ESTAR TRANCADO NOS CALABOUÇOS?
SSSH. NÃO CONTE PRA NINGUÉM. ESTOU FUGINDO. MAMÃE MORREU.
ELA ME DEIXOU SEU AMULETO. ELE PROTEGE AS PESSOAS. FOI O QUE A MAMÃE ME DISSE. TAMBÉM ME DEU O MEU RUBI, MAS AGORA ELA ESTÁ MORTA.
SERÁ QUE EU TE CONTO O QUE VOU FAZER?
CONTE! CONTE!
EU VOU RETOMAR O RUBI. O MAT. O MAT. O MA-TER-IOP-TI-KON. AÍ, VOU ENLOUQUECER O MUNDO INTEIRO. E AS PESSOAS VÃO ME COROAR REI.
PARECE ASSUSTADOR. APROVEITE PRA SE DIVERTIR UM BOCADO. MAS PROMETA... QUE... QUANDO VOLTAR... VOCÊ ME CONTA TUDINHO.
VOCÊ NÃO ENTENDEU. EU VOU DOMINAR O MUNDO OU DESTRUÍ-LO.
NÃO VOU VOLTAR.
CLARO, CLARO...
...MAS A GENTE SEMPRE ACABA VOLTANDO PRA CÁ. LÁ FORA É ATERRADOR. SE VOCÊ VIR O CORINGA, DIGA PRA ELE VOLTAR LOGO. PRIMEIRO DE ABRIL NÃO TEM GRAÇA SEM AS BRINCADEIRINHAS DELE.
MAS ESTOU FAZENDO O POSSÍVEL. DEIXEI OUTRO SUSTINHO NA SALA AO LADO.

CHUTE A MINHA BUNDA
VIGIA NOTURNO
É. ESTOU VENDO. MUITO ENGRAÇADO.
TCHAU.
OLÁ. ESTOU PROCURANDO O MEU MAT-- O MEU RUBI. VOCÊ VAI ME LEVAR ATÉ ELE. EU TE DIGO QUANDO PARAR.
CONFIE EM MIM. SOU DOUTOR.

FUJO PRA MUITO ALÉM DAS FRONTEIRAS CINZENTAS, PERCORRENDO A ESTRADA DAS TREVAS RUMO ÀS SOMBRAS LONGAS. EU CIRCUNDO AS FOSSAS FLAMEJANTES E ME PERCO NO CORAÇÃO DO ARMAGUETO. NÃO IMPORTA PRA ONDE EU VÁ, TODOS OS CAMINHOS LEVAM DE VOLTA À VOVÓ.

A VOVÓ ME AMA. POR ISSO ELA MANDA ME ACORRENTAR E IMOBILIZAR MEUS PÉS NO CONCRETO.

ELA ME EMBRULHA APERTADINHO COM SEU AMOR E SUA VOZ. ME PRENDE BEM FORTE COM AÇO E GRANITO.

EU FUI UM GAROTINHO LEVADO. DISSE UMA COISA MUITO FEIA. ABANDONEI A VOVÓ.

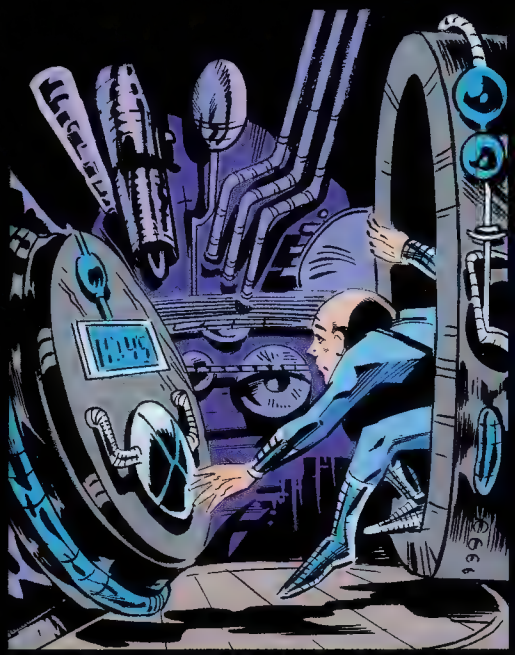
E ISTO É O QUE FAZEM COM GAROTINHOS LEVADOS: BOTAM NA MÁQUINA DE MORTICÍNIO.

DEIXO O CAIXÃO PRA TRÁS.

CONSIGO ME DESVENCILHAR DAS LÂMINAS E SALTO PELAS CHAMAS.

A BOMBA EXPLODE, MAS JÁ NÃO ESTOU MAIS LÁ.

O CHÃO DESAPARECE. EU NÃO CAIO NA FOSSA DE ÁCIDO.

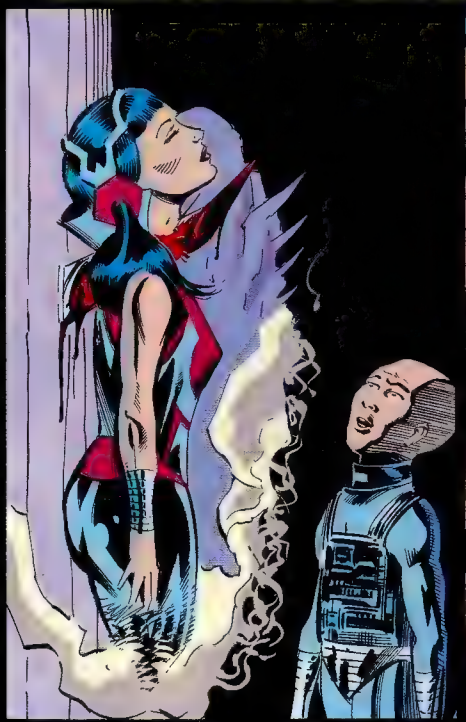


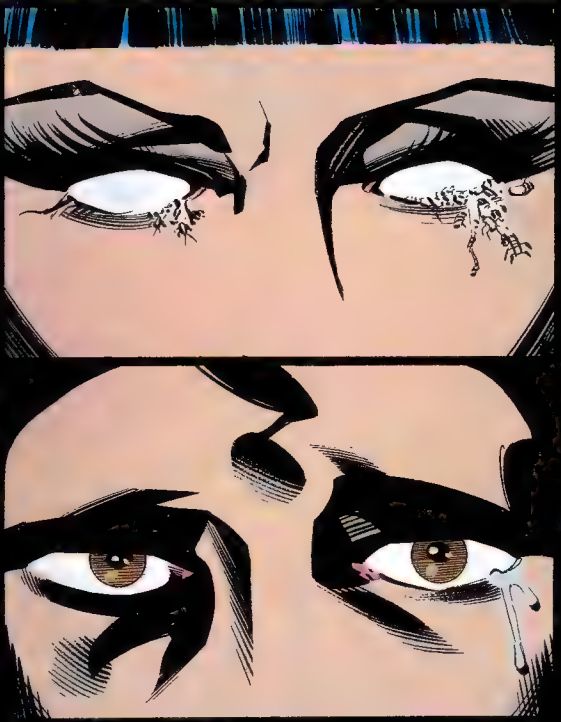
ALCANÇO O ÚTERO, A SAÍDA, A CAIXA.

É A ÚLTIMA CILADA... DE ALGUMA FORMA, EU SEI DISSO. A ÚLTIMA SAÍDA. TUDO QUE TENHO DE FAZER É DIGITAR MEU NOME (MEU NOME VERDADEIRO, MEU NOME VERDADEIRO). A PORTA VAI SE ABRIR, E FINALMENTE ESTAREI LIVRE.

COMO UM ALERTA PARA OS FUJÕES, ZEP, BRAVO E WELDUN DESCANSAM SUSPENSOS ALI, COM O SANGUE NEGRO COAGULADO HÁ UMA DÉCADA EM SEUS PESCOÇOS. SERES INFERIORES QUE JAMAIS ESCAPARAM DO ARMAGUETO.

"SEU NOME", DIZEM ELES. *"DIGA-NOS SEU NOME E NÓS O DEIXAREMOS PASSAR."*





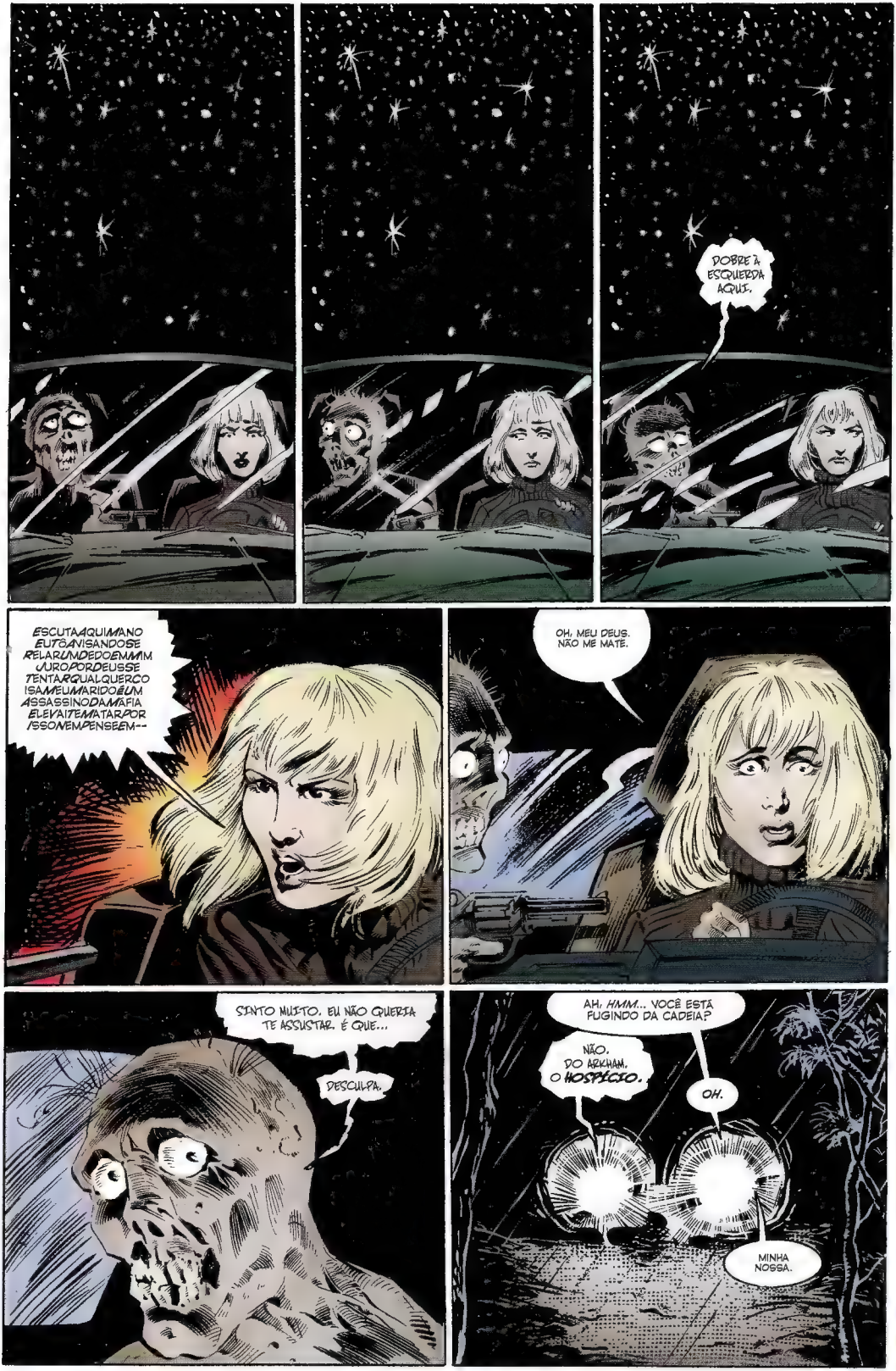
AURALIE TAMBÉM PENDE ALI. LINDA AURALIE, MEU PRIMEIRO AMOR. SEUS PÉS ESTÃO CALCINADOS E SEUS OLHOS FORAM TOMADOS POR LARVAS. *"COMO DEVO CHAMÁ-LO?"*, ELA ME INDAGA. *"SCOTT FREE, NÃO. SCOTT FREE ERA APENAS UMA PIADA DE MAU GOSTO DA VOVÓ."*

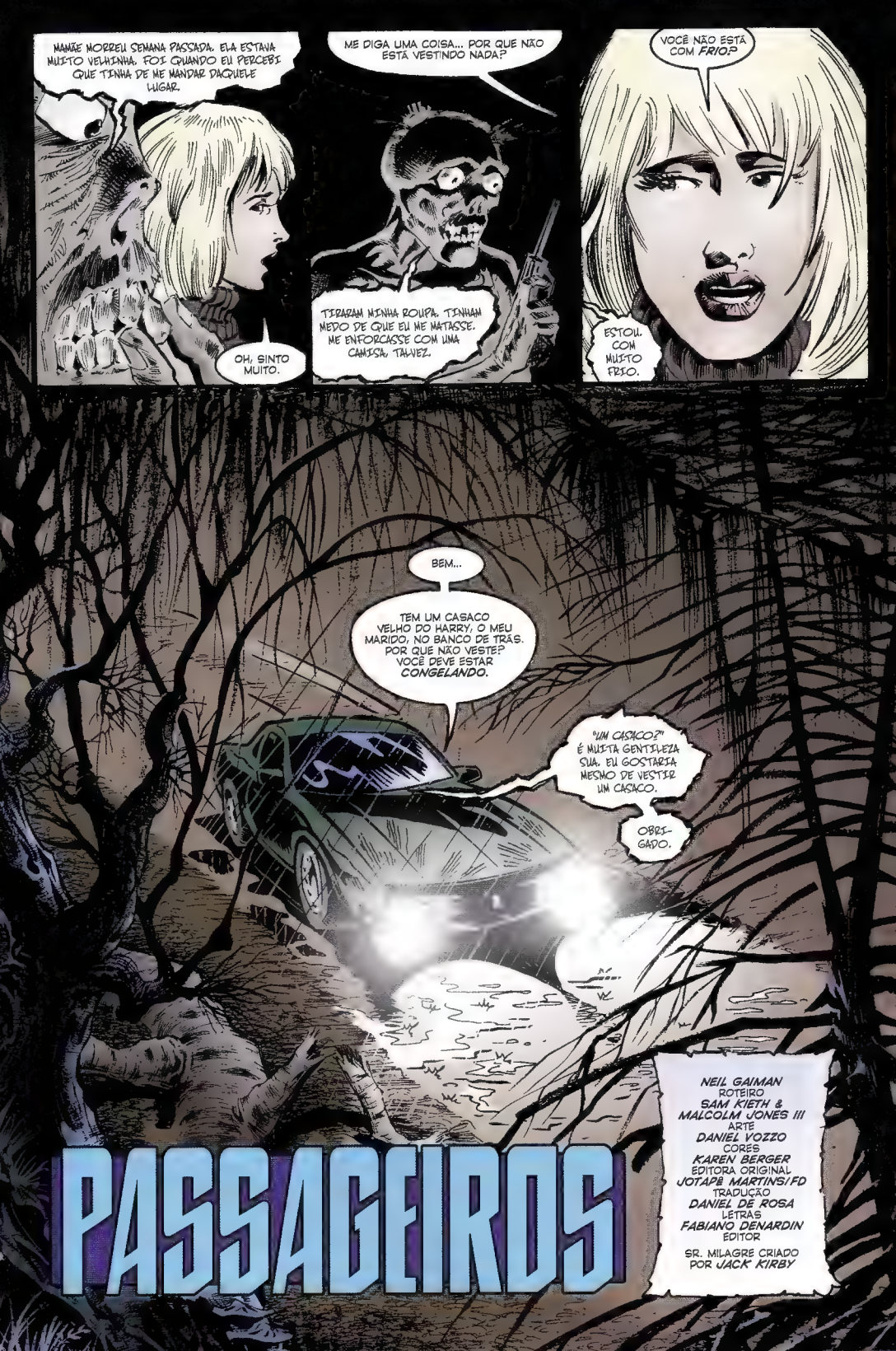
"QUAL É SEU NOME, MEU AMOR?"

EU VOU MORRER.

EU NÃO SEI.

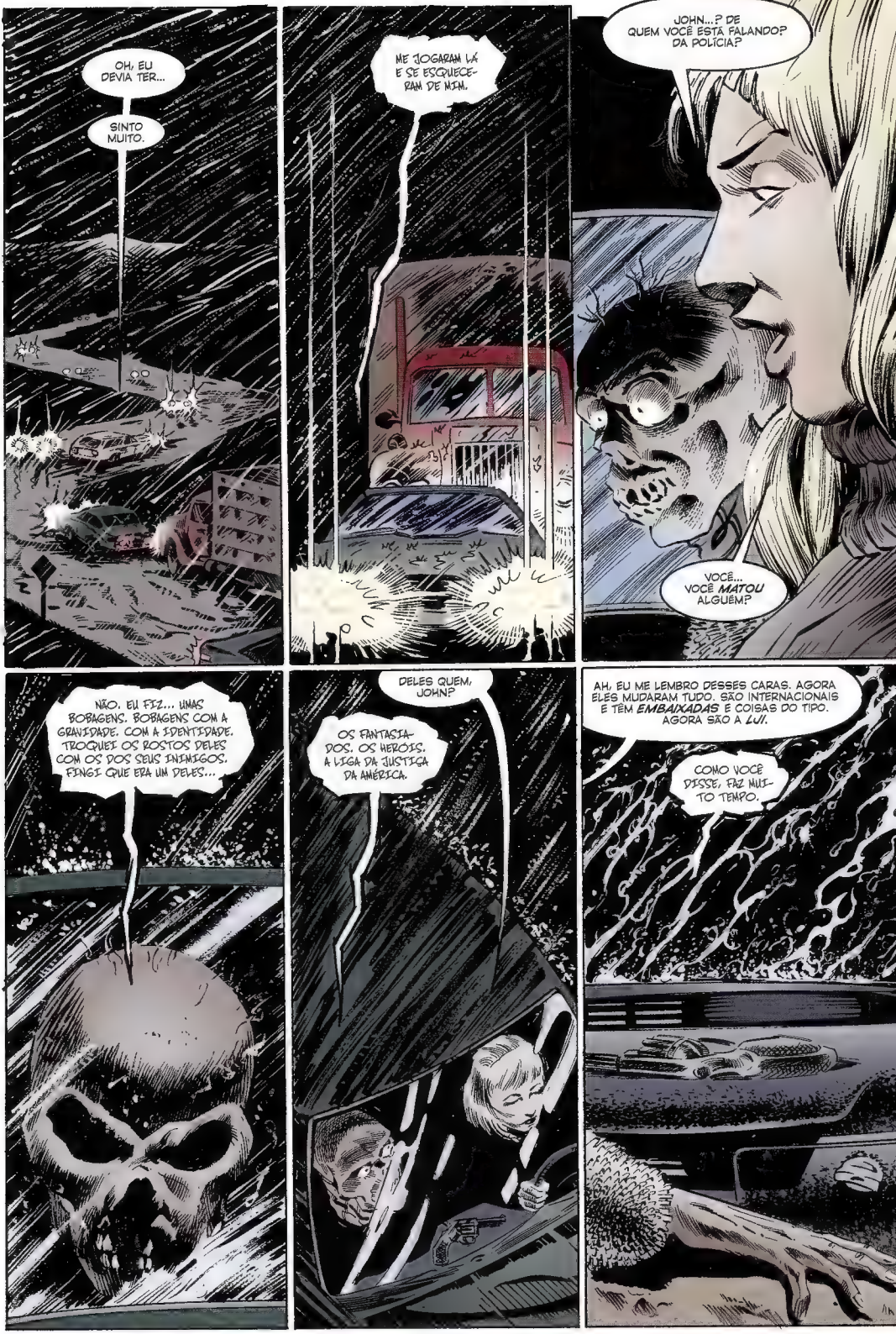
Acabou, criança. Você já pode acordar.
ABRO OS OLHOS NUM QUARTO ESTRANHO E, POR UM INSTANTE, NÃO SEI ONDE ESTOU.
A DESORIENTAÇÃO SE DISSIPA: UM QUARTO NA EMBAIXADA DA LIGA DA JUSTIÇA INTERNACIONAL EM MANHATTAN. *MUITO* DISTANTE DE APOKOLIPS.
FOI SÓ UM SONHO
MAS, SE FOI SÓ UM *SONHO*...
O QUE *VOCÊ* ESTÁ FAZENDO AQUI?
E QUEM É VOCÊ?
Você quer um nome, "Scott Free"? Eu sou um amigo.
Vim retomar algo que me pertence. Um rubi...


DOBRE À ESQUERDA AQUI.
ESCUTA AQUI, MANO EU TÔ AVISANDO SE RELAR UM DEDO EM MIM JURO POR DEUS SE TENTAR QUALQUER COISA MEU MARIDO É UM ASSASSINO DA MÁFIA ELE VAI TE MATAR POR ISSO NEM PENSE EM--
OH, MEU DEUS. NÃO ME MATE.
SINTO MUITO. EU NÃO QUERIA TE ASSUSTAR. É QUE...
DESCULPA.
AH, HMM... VOCÊ ESTÁ FUGINDO DA CADEIA?
NÃO. DO ARKHAM. O HOSPÍCIO.
OH.
MINHA NOSSA.


MAMÃE MORREU SEMANA PASSADA. ELA ESTAVA MUITO VELHINHA. FOI QUANDO EU PERCEBI QUE TINHA DE ME MANDAR DAQUELE LUGAR.
OH, SINTO MUITO.
ME DIGA UMA COISA... POR QUE NÃO ESTÁ VESTINDO NADA?
TIRARAM MINHA ROUPA. TINHAM MEDO DE QUE EU ME MATASSE. ME ENFORCASSE COM UMA CAMISA, TALVEZ.
VOCÊ NÃO ESTÁ COM *FRIO*?
ESTOU. COM MUITO FRIO.
BEM...
TEM UM CASACO VELHO DO HARRY, O MEU MARIDO, NO BANCO DE TRÁS. POR QUE NÃO VESTE? VOCÊ DEVE ESTAR *CONGELANDO*.
"UM CASACO?" É MUITA GENTILEZA SUA. EU GOSTARIA MESMO DE VESTIR UM CASACO.
OBRIGADO.
PASSAGEIROS
NEIL GAIMAN
ROTEIRO
SAM KIETH & MALCOLM JONES III
ARTE
DANIEL VOZZO
CORES
KAREN BERGER
EDITORA ORIGINAL
JOTAPÊ MARTINS/FD
TRADUÇÃO
DANIEL DE ROSA
LETRAS
FABIANO DENARDIN
EDITOR
SR. MILAGRE CRIADO POR *JACK KIRBY*

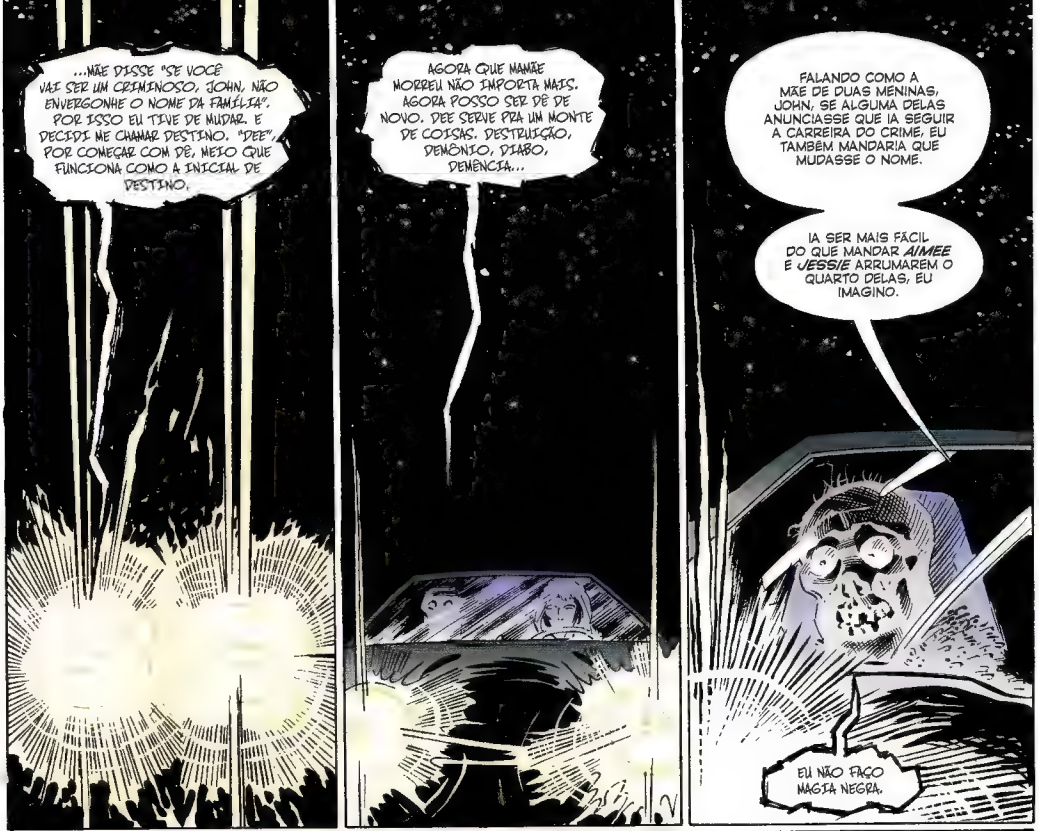
OK. EU VASCULHEI OS ANTIGOS ARQUIVOS DA LIGA DA JUSTIÇA DA AMÉRICA E ACHO QUE ENCONTREI.
DEVE APARECER NA TELA EM POUCOS SEGUNDOS.
AÍ ESTÁ. CONFISCADO DE UM DOIDO DE PEDRA CHAMADO "DR. DESTINO". ELE USAVA A GEMA PRA AFETAR OS SONHOS DAS PESSOAS... TORNAVA REAIS OS PESADELOS DELAS... ESSE TIPO DE COISA.
ESTAVA SENDO GUARDADO NA SALA DE TROFÉUS DO SATÉLITE.
VIROU LIXO ESPACIAL. DESTRUÍDO.
E meu rubi?
Onde está o satélite?
PODE TER SIDO DESTRUÍDO TAMBÉM. PODE TER SIDO TRANSFERIDO PRA FORTALEZA DE DETROIT, PRO SANTUÁRIO SECRETO OU...
Você não sabe.
NÃO FAÇO A MÍNIMA IDEIA.
Alguém deve saber.
HMMFF... ESSE TIPO DE COISA VAI ACONTECER TODA VEZ QUE EU PASSAR A NOITE AQUI? NÃO PRECISA RESPONDER...
DEIXA EU VER... BATMAN? NÃO. SÃO 3H30. ELE DEVE ESTAR TRABALHANDO...
QUEM MAIS DA VELHA LJA...?
AH, CLARO!
HMMM. VAMOS ACORDAR O CARA.

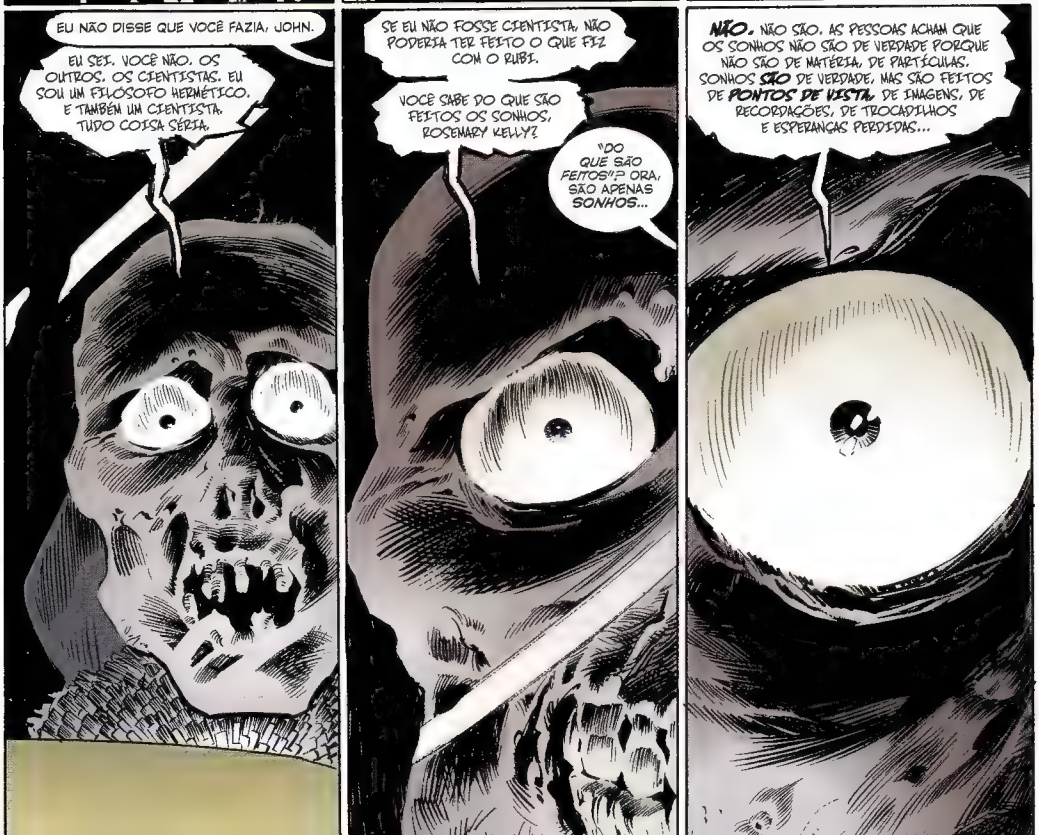
COMO VOCÊ SE CHAMA?
ROSEMARY.
ROSEMARY...
É FÁCIL DE LEMBRAR...
MAS COMO EU DEVO TE CHAMAR?
EU ME CHAMAVA DESTINO. DR. DESTINO.
MAS ESSE NÃO ERA MEU NOME. MAMÃE ME CHAMAVA DE JOHN. JOHNNY. GAROTINHO DOS SONHOS.
EU JÁ FUI UM DOUTOR, NÃO UM DOUTOR MÉDICO. UM CIENTISTA. AGORA SOU APENAS DR. DEE. DR... JOHN DEE...
JOHN... EU TENHO SANDUÍCHES NUMA LANCHEIRA ATRÁS DO MEU ASSENTO. SE VOCÊ ESTIVER COM FOME...
NÃO, OBRIGADO. EU NUNCA TENHO FOME... NÃO MAIS...
OLHA, JOHN. EU SOU ENFERMEIRA. PODE ME CONTAR TUDO. EU NÃO VOU TER UM CHILIQUE. É A IMUNODEFICIÊNCIA?
"IMUNODEFICIÊNCIA?"
NOITE DOS MORTOS VIVOS
ATRAÇÃO EXTRA
ZOMBY WOOF
AIDS.
AI DE QUEM?
AIDS. VOCÊ SABE... A DOENÇA. É POR ISSO QUE VOCÊ... ESTÁ COM ESSA APARÊNCIA? POR ONDE ESTEVE NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS?
TRANCADO. NA ESCURIDÃO. NUMA CELA DE SEGURANÇA MÁXIMA NO PORÃO DO ARKHAM.

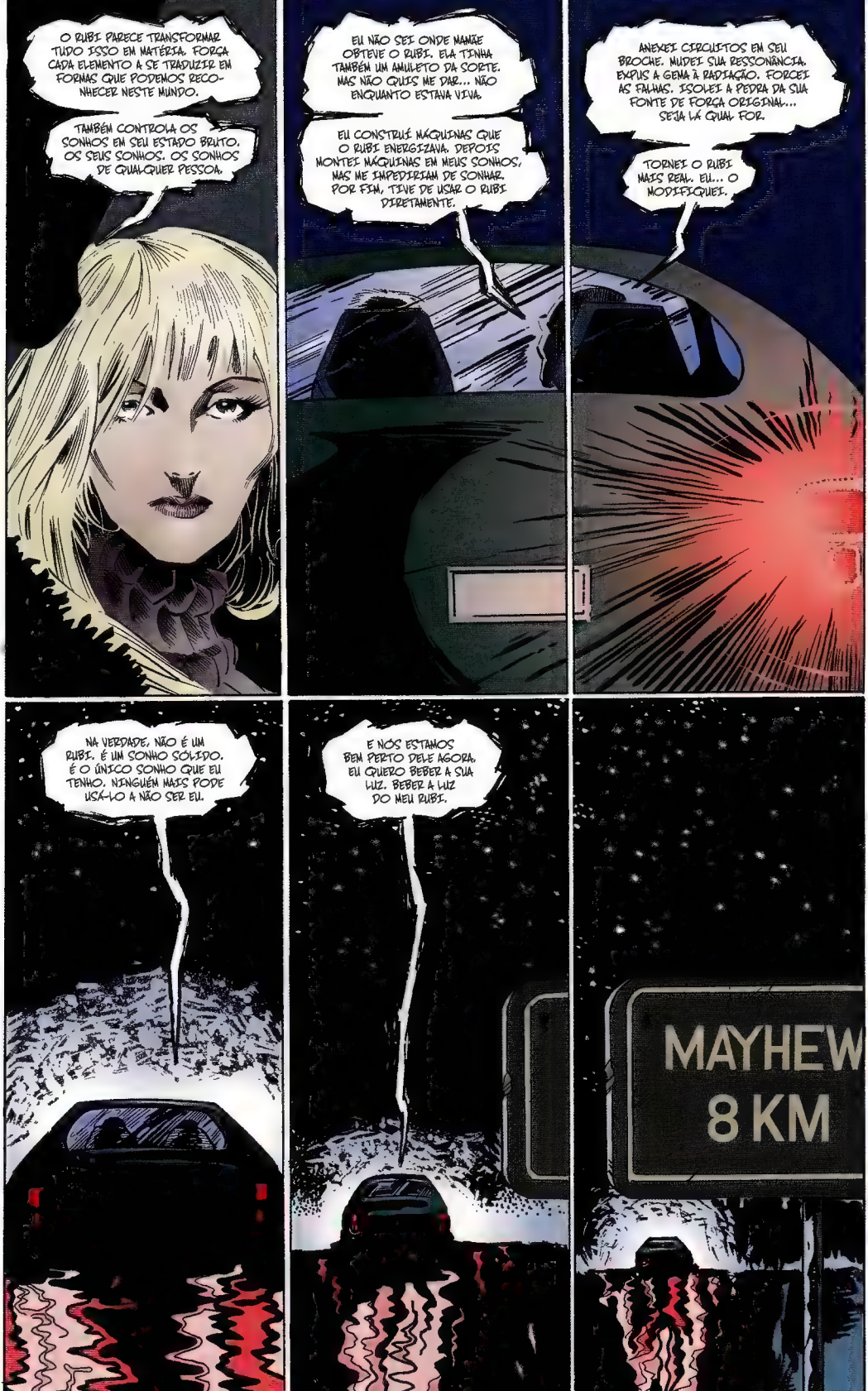

OH, EU DEVIA TER...
SINTO MUITO.
ME JOGARAM LÁ E SE ESQUECERAM DE MIM.
JOHN...? DE QUEM VOCÊ ESTÁ FALANDO? DA POLÍCIA?
VOCÊ... VOCÊ MATOU ALGUÉM?
NÃO. EU FIZ... UMAS BOBAGENS. BOBAGENS COM A GRANDIDADE. COM A IDENTIDADE. TROQUEI OS ROSTOS DELES COM OS DOS SEUS INIMIGOS. FINGI QUE ERA UM DELES...
DELES QUEM, JOHN?
OS FANTASIADOS. OS HERÓIS. A LIGA DA JUSTIÇA DA AMÉRICA.
AH, EU ME LEMBRO DESSES CARAS. AGORA ELES MUDARAM TUDO. SÃO INTERNACIONAIS E TÊM EMBAIXADAS E COISAS DO TIPO. AGORA SÃO A LUA.
COMO VOCÊ DISSE, FAZ MUITO TEMPO.

KNOCK KNOCK
SCOTT...
SABE QUE HORAS SÃO? ESPERO QUE SEJA MUITO IMPORTANTE...
HÃ, DESCULPA. SEI QUE SÃO QUASE QUATRO DA MANHÃ, J'ONN, MAS VOCÊ É O *ÚNICO* MEMBRO DA VELHA *LIGA* QUE AINDA ESTÁ POR AQUI. NÓS TEMOS VISITAS...
VOCÊ!
EXCELSO *L'ZORIL*, EU O SAÚDO COM HUMILDADE. QUE O SENHOR NOS PROTEJA NAS TREVAS E PELAS TRILHAS QUE SE ESTENDEM ENTRE AS HORAS DESPERTAS. PROTEJA-NOS EM SONHO DAS CHAMAS DE SUA IRA.
Um marciano? Pensei que sua estirpe tivesse sido extinta milênios atrás.
EU SOU O ÚLTIMO DE MINHA RAÇA.

Procuro um rubi, último dos marcianos. Era conhecido por sua gente como D'Orilar, a Pedra da União. Foi tomada de mim por um humano, guardada como souvenir. Onde ela se encontra agora?
O QUE ACONTECEU COM OS VELHOS TROFÉUS DA LIGA, J'ONN?
AQUELAS COISAS? ESTÃO NO DEPÓSITO. PENSEI EM DEIXÁ-LAS EM EXIBIÇÃO EM ALGUM LUGAR, MAS ME PARECEU SENTIMENTALISMO DEMAIS.
Onde?
NUM ARMAZÉM AO NORTE DE GOTHAM, NUMA CIDADEZINHA CHAMADA MAYHEW. EU POSSO LHE DAR O ENDEREÇO EXATO...
Não há necessidade. Eu lhe agradeço, último dos marcianos. Se desejar, você pode sonhar com a Cidade dos Espelhos Concupiscíveis.
QUEM É ESSE CARA?
Eu lhes agradeço. Espero que descubra seu verdadeiro nome, Scott Free. Boa noite.
UM DEUS ANTIGO. UM DEUS MUITO ANTIGO. VENHA, SCOTT FREE. VAMOS ATACAR A COZINHA. TENHO UM ESTOQUE SECRETO DE BISCOITOS OREOS DO QUAL VOCÊ ESTÁ CONVIDADO A PARTILHAR.


...MÃE DISSE "SE VOCÊ VAI SER UM CRIMINOSO, JOHN, NÃO ENVERGONHE O NOME DA FAMÍLIA". POR ISSO EU TIVE DE MUDAR. E DECIDI ME CHAMAR DESTINO. "DEE". POR COMEÇAR COM DÊ, MEIO QUE FUNCIONA COMO A INICIAL DE DESTINO.
AGORA QUE MAMÃE MORREU NÃO IMPORTA MAIS. AGORA POSSO SER DÊ DE NOVO. DEE SERVE PRA UM MONTE DE COISAS. DESTRUIÇÃO, DEMÔNIO, DIABO, DEMÊNCIA...
FALANDO COMO A MÃE DE DUAS MENINAS, JOHN, SE ALGUMA DELAS ANUNCIASSE QUE IA SEGUIR A CARREIRA DO CRIME, EU TAMBÉM MANDARIA QUE MUDASSE O NOME.
IA SER MAIS FÁCIL DO QUE MANDAR AIMEE E JESSIE ARRUMAREM O QUARTO DELAS, EU IMAGINO.
EU NÃO FAÇO MAGIA NEGRA.

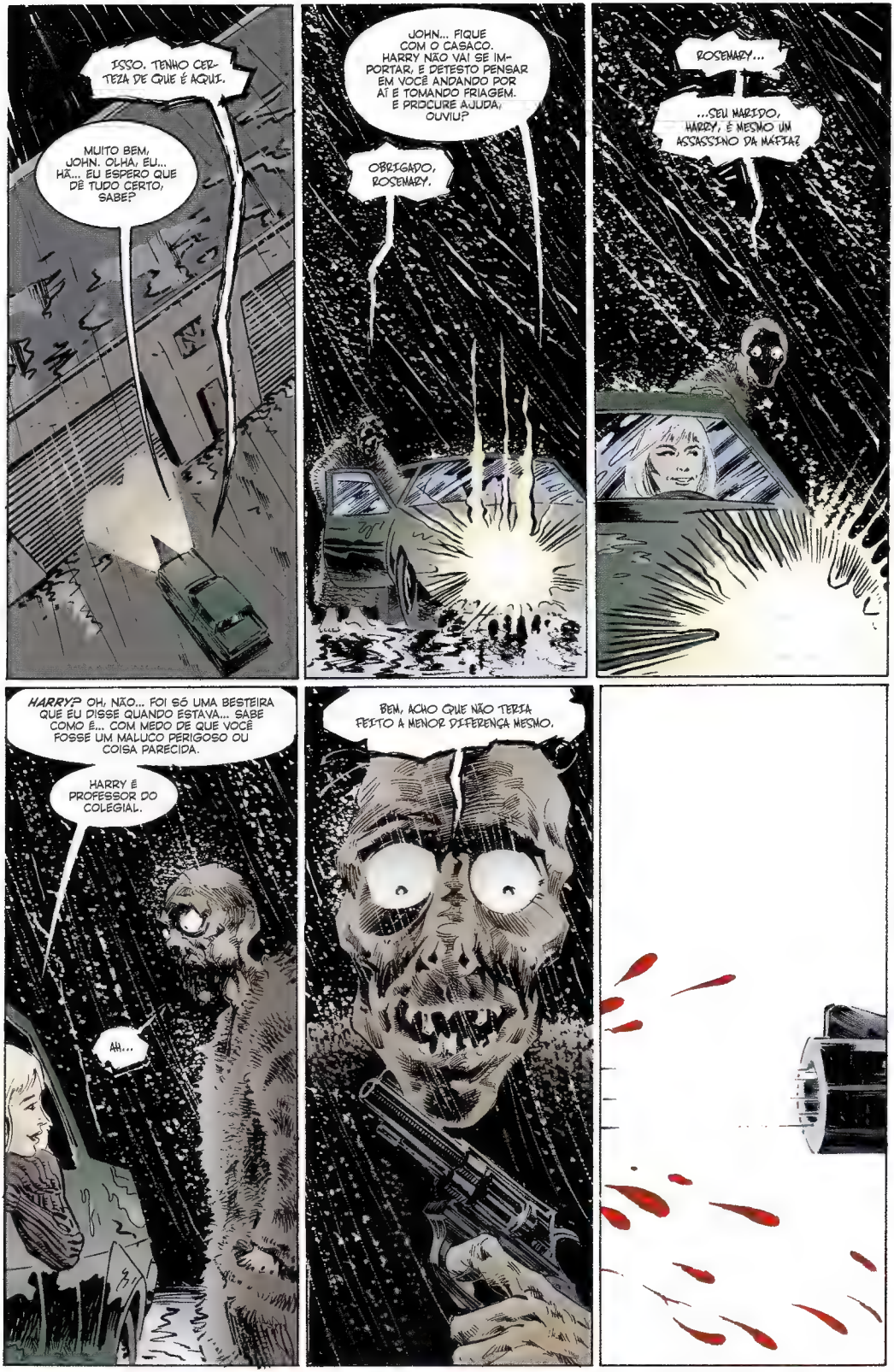

EU NÃO DISSE QUE VOCÊ FAZIA, JOHN.
EU SEI. VOCÊ NÃO. OS OUTROS. OS CIENTISTAS. EU SOU UM FILÓSOFO HERMÉTICO. E TAMBÉM UM CIENTISTA. TUDO COISA SÉRIA.
SE EU NÃO FOSSE CIENTISTA, NÃO PODERIA TER FEITO O QUE FIZ COM O RUBI.
VOCÊ SABE DO QUE SÃO FEITOS OS SONHOS, ROSEMARY KELLY?
"DO QUE SÃO FEITOS"? ORA, SÃO APENAS SONHOS...
NÃO. NÃO SÃO. AS PESSOAS ACHAM QUE OS SONHOS NÃO SÃO DE VERDADE PORQUE NÃO SÃO DE MATÉRIA, DE PARTÍCULAS. SONHOS SÃO DE VERDADE, MAS SÃO FEITOS DE PONTOS DE VISTA, DE IMAGENS, DE RECORDAÇÕES, DE TROCADILHOS E ESPERANÇAS PERDIDAS...


O RUBI PARECE TRANSFORMAR TUDO ISSO EM MATÉRIA. FORÇA CADA ELEMENTO A SE TRADUZIR EM FORMAS QUE PODEMOS RECONHECER NESTE MUNDO.
TAMBÉM CONTROLA OS SONHOS EM SEU ESTADO BRUTO. OS SEUS SONHOS. OS SONHOS DE QUALQUER PESSOA.
EU NÃO SEI ONDE MAMÃE OBTEVE O RUBI. ELA TINHA TAMBÉM UM AMULETO DA SORTE. MAS NÃO QUIS ME DAR... NÃO ENQUANTO ESTAVA VIVA.
EU CONSTRUÍ MÁQUINAS QUE O RUBI ENERGIZAVA. DEPOIS MONTEI MÁQUINAS EM MEUS SONHOS, MAS ME IMPEDIRIAM DE SONHAR. POR FIM, TIVE DE USAR O RUBI DIRETAMENTE.
ANEXEI CIRCUITOS EM SEU BROCHE. MUDEI SUA RESSONÂNCIA. EXPUS A GEMA À RADIAÇÃO. FORCEI AS FALHAS. ISOLEI A PEDRA DA SUA FONTE DE FORÇA ORIGINAL... SEJA LÁ QUAL FOR.
TORNEI O RUBI MAIS REAL. EU... O MODIFIQUEI.
NA VERDADE, NÃO É UM RUBI. É UM SONHO SÓLIDO. É O ÚNICO SONHO QUE EU TENHO. NINGUÉM MAIS PODE USÁ-LO A NÃO SER EU.
E NÓS ESTAMOS BEM PERTO DELE AGORA. EU QUERO BEBER A SUA LUZ. BEBER A LUZ DO MEU RUBI.
MAYHEW
8 KM

Eu sou um passageiro. Estou me movendo pelos seus sonhos. Estou cavalgando seus sonhos.
Eu cavalgo na garupa de um dragão de Manhattan; o dragão é feito de rebites e cheira a algodão-doce.
Viajo brevemente de ônibus. Nos fundos do veículo, o sonhador copula desesperadamente sem se dar conta de seu passageiro autônomo. Eu me sento na frente e converso com o motorista.
Aproximando-me do Estado de Delaware, o sonhador é um pequeno cão. Ele sonha impacientemente com uma vida passada, há muito esquecida, quando pilotava grandes embarcações por mares não mapeados.
O borrifar salgado do oceano formiga meu rosto.
Eu me movo por sonhos rumo a Mayhew, sentindo a joia.
Pelos seus sonhos, meus filhos adormecidos. Vocês carregaram um passageiro e nem se deram conta.

Depósito de Mayhew

THIS
Finalmente...


ISSO. TENHO CERTEZA DE QUE É AQUI.
MUITO BEM, JOHN. OLHA, EU... HÃ... EU ESPERO QUE DÊ TUDO CERTO, SABE?
JOHN... FIQUE COM O CASACO. HARRY NÃO VAI SE IMPORTAR, E DETESTO PENSAR EM VOCÊ ANDANDO POR AÍ E TOMANDO FRIAGEM. E PROCURE AJUDA, OUVIU?
OBRIGADO, ROSEMARY.
ROSEMARY...
...SEU MARIDO, HARRY, É MESMO UM ASSASSINO DA MÁFIA?
HARRY? OH, NÃO... FOI SÓ UMA BESTEIRA QUE EU DISSE QUANDO ESTAVA... SABE COMO É... COM MEDO DE QUE VOCÊ FOSSE UM MALUCO PERIGOSO OU COISA PARECIDA.
HARRY É PROFESSOR DO COLEGIAL.
AH...
BEM, ACHO QUE NÃO TERIA FEITO A MENOR DIFERENÇA MESMO.

DEE DEE DEE DEE
DEE DEE DEE
OLÁ, MEU NENÊ.
UM HOMEM MALVADO TENTOU USAR MEU NENÊ? ELE NÃO SABIA QUE AGORA VOCÊ ME PERTENCE? É TODO MEU, CADA BRILHO E CADA FACETA.
UUUUHHHH, NENÊ? VOCÊ PARECE AINDA MAIS PODEROSO DO QUE ANTES. DE ONDE VEIO ESSA ENERGIA EXTRA? VOCÊ ANDOU SENDO INFIEL? ESTEVE COM MAIS ALGUÉM?
NÃO IMPORTA, QUERIDO. NÓS ESTAMOS JUNTOS DE NOVO. É SÓ O QUE CONTA.

ENTÃO VÁ, MEU AMORZINHO. TOQUE O MUNDO.
DEVORE O CORAÇÃO DE TODOS E ENVENENE SEUS SONHOS. ESCANCARE SEUS PESADELOS À LUZ DO DIA E EMPORCALHE SEU SONO COM UM MEDO NAUSEANTE.
ABERTO À NOITE TODA
A NOITE É
24 HORAS
AÍ ESTÁ.
OLÁ, SENHORITA. EU GOSTARIA DE UMA XÍCARA DE CAFÉ ENQUANTO ESPERO.
CLARO, MEU ANJO. SÃO CINQUENTA CENTAVOS.
HÃ... MAS O QUE VOCÊ ESTÁ ESPERANDO?
AH, VOCÊ SABE... O DE SEMPRE.
O FIM DO MUNDO.
A SEGUIR: ESPERANDO O FIM DO MUNDO

Histórias originalmente publicadas em THE SANDMAN 6 (junho/1989)

HORA 1: AS MOSCAS CAÍRAM NA TEIA.

24 HORAS LANCHONETE ABERTA A NOITE TODA

NEIL GAIMAN ROTEIRO

MIKE DRINGENBERG & MALCOLM JONES III ARTE

DANIEL VOZZO CORES

KAREN BERGER EDITORA ORIGINAL

JOTAPÊ MARTINS/FD TRADUÇÃO

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS A DOM CAROLA

DANIEL DE ROSA LETRAS

FABIANO DENARDIN EDITOR

SPK SPK SPK

BETTE... VOCÊ PODE ME TRAZER MAIS CAFÉ? E UM SANDUÍCHE DE ATUM NO PÃO DE CENTEIO?

CLARO, QUERIDA.

EM SEUS DIAS DE FOLGA, DEPOIS QUE ARRUMA A CASA, BETTE MUNROE ESCREVE CONTOS.

ESCREVE À MÃO EM BLOCOS DE PAPEL OFÍCIO AMARELO.

OLÁ, EU SOU BETTE.

ATUM

ÀS VEZES ELA ESCREVE SOBRE SEU EX-MARIDO, BERNARD, E SOBRE SEU FILHO, BERNARD JR., QUE FOI ESTUDAR FORA E NUNCA MAIS VOLTOU.

OLÁ, EU SOU BETTE.

ATUM

ELA FAZ COM QUE AS HISTÓRIAS TENHAM FINAIS FELIZES.

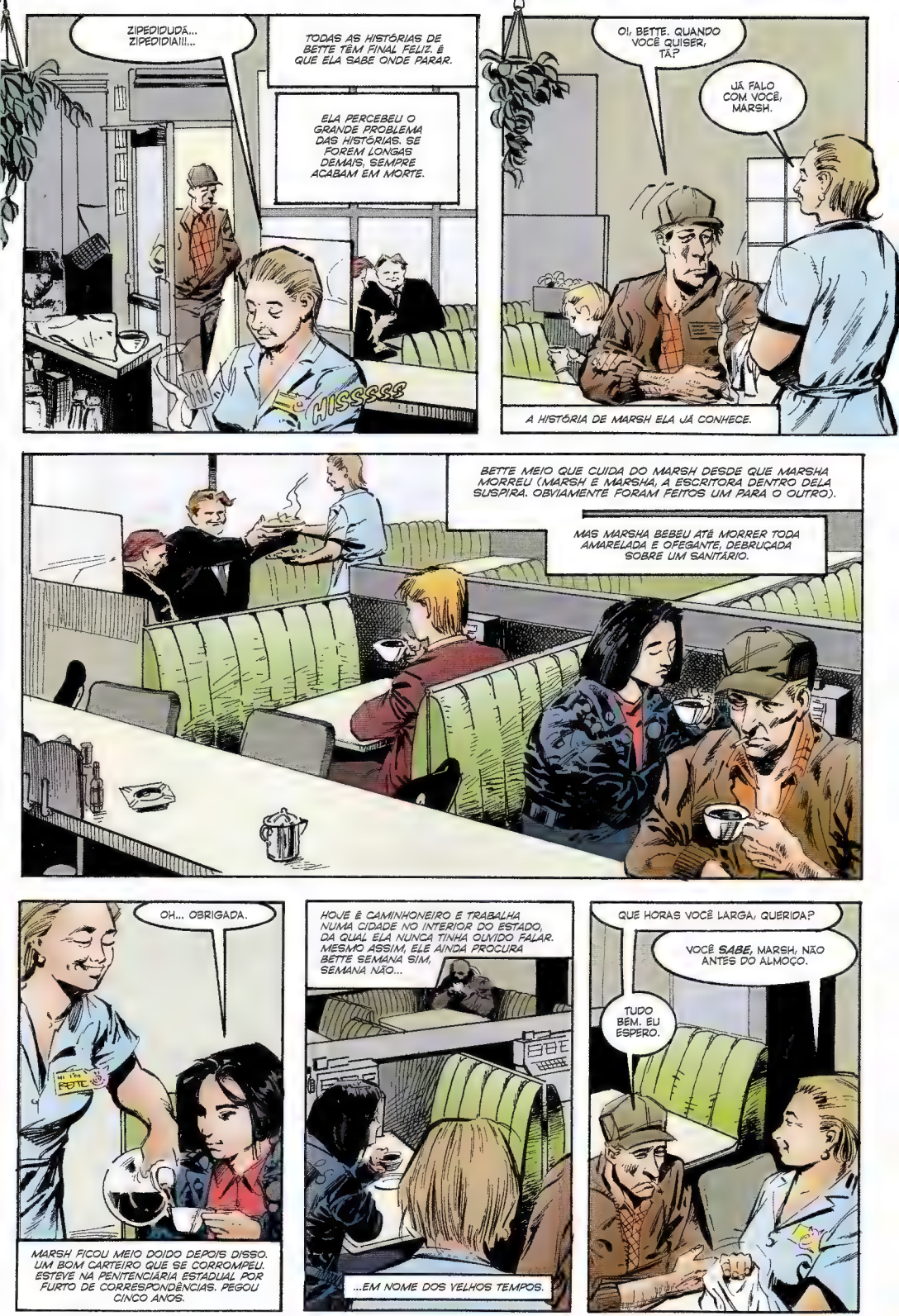
NO ENTANTO, A MAIORIA DOS SEUS CONTOS É SOBRE SEUS FREGUESES.

ELES OLHAM PRA ELA E VEEM APENAS UMA GARÇONETE. NÃO SABEM QUE ELA GUARDA UM SEGREDO.

UM SEGREDO QUE IMPEDE QUE SUAS PANTURRILHAS DOLORIDAS, SEUS DEDOS ESCALDADOS DE CAFÉ E SEU CANSAÇO A DEIXEM AINDA PIOR...

É O SEU SEGREDO.
ELA JAMAIS MOSTROU ESSES CONTOS A ALGUÉM.
PRONTINHO!
UM SANDUÍCHE DE ATUM NO PÃO DE CENTEIO...
RUDE GIRL
UM DIA DESSES, ELA SABE QUE VAI EMBRULHAR OS BLOCOS DE PAPEL OFÍCIO EM PAPEL PARDO, ENVIÁ-LOS PARA DEAR ABBY, EARL WILSON OU JACKIE COLLINS.
E MAIS CAFÉ.
ELES VÃO LER SEUS CONTOS, VÃO PUBLICÁ-LOS E TODO MUNDO VAI SE MARAVILHAR COM SUA DESCRIÇÃO DA VIDA FELIZ NUMA CIDADE PEQUENA.
"MAS VOCÊ É UMA ESCRITORA", *JOHNNY CARSON LHE DIRÁ.* "COMO SABE DE QUE JEITO É A VIDA DE UMA GARÇONETE?"
ELA SORRIRÁ.
NÃO LHE DIRÁ NADA.
SERÁ SEU SEGREDO.
AS PESSOAS ACHAM QUE BETTE CONVERSA COM ELAS TÃO NATURALMENTE APENAS PORQUE ELA É UMA GARÇONETE. NÃO PERCEBEM QUE É UMA ESCRITORA RECOLHENDO MATERIAL.
BETTE... EU VOU AO BANHEIRO. SE A *DONNA* APARECER, PEÇA PRA ELA ESPERAR, TÁ BEM?
CLARO, JUDY.
BETTE CONHECE A HISTÓRIA DE JUDY.
JOY DIVISION
ELA NÃO É TACANHA. UM ESCRITOR NÃO PODE SE PERMITIR PENSAMENTOS MESQUINHOS. O QUE ESSAS MENINAS FAZEM É UM PECADO CONTRA O SENHOR E ANTINATURAL, MAS, AINDA ASSIM...

BETTE TEM PENA DELAS. EM SUAS HISTÓRIAS, ELA JÁ CASOU AS DUAS COM DOIS JOVENS EXEMPLARES.
MOÇA? MOÇA, SERIA INCÔMODO EU PEDIR MAIS CAFÉ?
NÃO É INCÔMODO ALGUM, QUERIDO.
AINDA NÃO SÃO ONZE HORAS. VOCÊ AINDA TEM MAIS SESSENTA MINUTOS PRA MATAR.
É. EU SEI.
O JOVEM EM QUESTÃO. ELE FALOU COM ELA NUMA BOA, COMO SE ESTIVESSE MESMO CONVERSANDO COM UMA GARÇONETE.
É SÓ DIZER PRA ESSA GENTE QUE VOCÊ É UMA ESCRITORA QUE TODO MUNDO SE FECHA FEITO OSTRA.
ELE VAI A UMA ENTREVISTA DE EMPREGO NUMA GRANDE INDÚSTRIA QUÍMICA. TALVEZ BETTE ESCREVA UM CONTO A SEU RESPEITO ESTA NOITE.
...EU DISSE... "É TUDO MERENGUE E LÂMINAS", E ELA RESPONDEU...
O RAPAZ VAI CONSEGUIR O EMPREGO.
E SE CASAR COM A FILHA DO CHEFE.
UM X-BURGUER E CAFÉ PRETO, POR FAVOR, BETTE. E PRA VOCÊ, KATE?
EU QUERO UMA SALADA COM MOLHO DE BAIXA CALORIA E UM CAFÉ DESCAFEINADO COM LEITE DESNATADO, SE VOCÊS TIVEREM.
HMMM. VOU TER QUE CHECAR.
10245
E ESSE CASAL, OS FLETCHER? NA CIDADE, CORREM BOATOS DE QUE ELE SE CASOU COM ELA POR CAUSA DO DINHEIRO, MAS BETTE PODE VER QUE FORAM FEITOS UM PARA O OUTRO.
COMO PERIQUITOS.
TIRE UM PERIQUITO DA GAIOLA, E O OUTRO VAI SENTIR FALTA DO PARCEIRO E MORRER.


ZIPEDIUDÁ... ZIPEDIDIA!!!...
TODAS AS HISTÓRIAS DE BETTE TÊM FINAL FELIZ. É QUE ELA SABE ONDE PARAR.
ELA PERCEBEU O GRANDE PROBLEMA DAS HISTÓRIAS. SE FOREM LONGAS DEMAIS, SEMPRE ACABAM EM MORTE.
HISSSSS
OI, BETTE. QUANDO VOCÊ QUISER, TÁ?
JÁ FALO COM VOCÊ, MARSH.
A HISTÓRIA DE MARSH ELA JÁ CONHECE.
BETTE MEIO QUE CUIDA DO MARSH DESDE QUE MARSHA MORREU (MARSH E MARSHA, A ESCRITORA DENTRO DELA SUSPIRA. OBVIAMENTE FORAM FEITOS UM PARA O OUTRO).
MAS MARSHA BEBEU ATÉ MORRER TODA AMARELADA E OFEGANTE, DEBRUÇADA SOBRE UM SANITÁRIO.
OH... OBRIGADA.
MARSH FICOU MEIO DOIDO DEPOIS DISSO. UM BOM CARTEIRO QUE SE CORROMPEU. ESTEVE NA PENITENCIÁRIA ESTADUAL POR FURTO DE CORRESPONDÊNCIAS. PEGOU CINCO ANOS.
HOJE É CAMINHONEIRO E TRABALHA NUMA CIDADE NO INTERIOR DO ESTADO, DA QUAL ELA NUNCA TINHA OUVIDO FALAR. MESMO ASSIM, ELE AINDA PROCURA BETTE SEMANA SIM, SEMANA NÃO...
...EM NOME DOS VELHOS TEMPOS.
QUE HORAS VOCÊ LARGA, QUERIDA?
VOCÊ SABE, MARSH, NÃO ANTES DO ALMOÇO.
TUDO BEM. EU ESPERO.

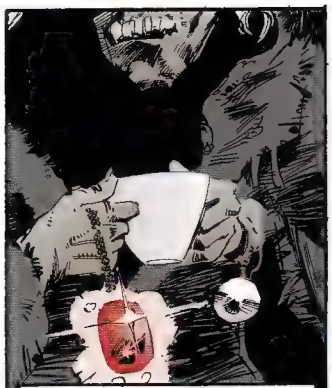
ELES NÃO ERAM SIMPLES FREGUESES.

ERAM MATÉRIA-PRIMA.

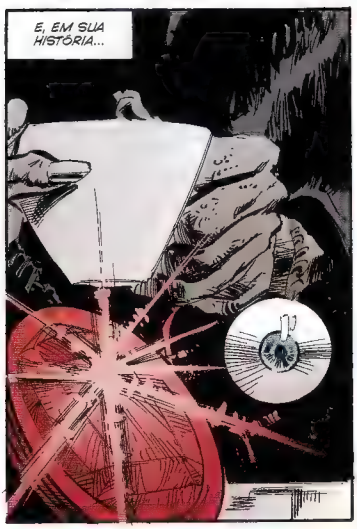
ATÉ MESMO O PEQUENO FORASTEIRO SENTADO NO CANTO.

ELE ESTÁ AQUI DESDE QUE BETTE COMEÇOU SEU TURNO ESTA MANHÃ. APAGANDO CAFÉ APÓS CAFÉ, ELE MAL E MAL TOMA O CONTEÚDO DAS XÍCARAS, APENAS FICA OBSERVANDO O LÍQUIDO ESFRIAR. O FORASTEIRO PARECE MUITO DISTANTE, NUM MUNDO PRÓPRIO.

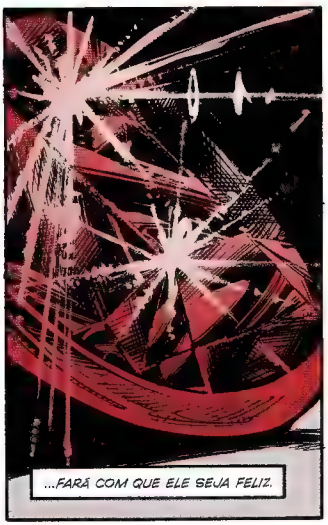
ELA SE INDAGA A SEU RESPEITO...



BETTE VAI FALAR COM ELE QUANDO AS COISAS FICAREM MAIS CALMAS, FAZER COM QUE SE ABRA. DEPOIS, HOJE À NOITE, QUANDO MARSH TIVER SUBIDO EM SEU CAMINHÃO E VOLTADO PRO INTERIOR DO ESTADO, ELA VAI ESCREVER UMA HISTÓRIA SOBRE O SUJEITO ESTRANHO.



E, EM SUA HISTÓRIA...



...FARÁ COM QUE ELE SEJA FELIZ.

HORA 2: ELE FOI OBRIGADO A AGIR PARA IMPEDIR QUE AS MOSCAS PARTISSEM.
EU NÃO ACREDITO! VOU CHEGAR ATRASADO PRA ENTREVISTA!
MINHA NOSSA! OH, NÃO, NÃO, NÃO, NÃO...
MOÇA? VOU DEIXAR CINCO DÓLARES NA MESA... ISSO DEVE COBRIR AS DESPESAS.
SINTO MUITO. EU... DROGA.
SE EU ME APRESSAR, AINDA CONSIGO CHEGAR! AH, QUE MANCADA! OH...
OH... EU... HÃ...
...UHHHH.
MOÇA? MAIS CAFÉ, SE NÃO FOR INCÔMODO.
HÃ, CLARO. MAIS CAFÉ.
HMMM... HMMM! QUE CAFÉ DELICIOSO!

POR FAVOR, EU GOSTARIA DE ASSISTIR À TELEVISÃO. VOCÊ PODERIA LIGAR O APARELHO?

QUER VER TEVÊ? TUDO BEM.

OI, *ROSE?* É, SOU EU, A JUDY. ESCUTA... VOCÊ VIU A DONNA HOJE?

AH, A GENTE TEVE UMA *BRIGA* ONTEM À NOITE; E EU TÔ MEIO PREOCUPADA...

SEPARAÇÃO? NÃO, *CLARO* QUE NÃO TEVE SEPARAÇÃO. É QUE--

A *MÃE* DELA? SERÁ QUE ELA PODE TER VOLTADO PRA CASA DA MÃE?

Corações Secretos

ONTEM, NO CONTUNDENTE EPISÓDIO DE CORAÇÕES SECRETOS...

QUER DIZER... QUE EU ME CASEI COM MEU *DENTISTA?*

MAS, SE MEU GÊMEO SIAMÊS É *HIV* POSITIVO, DOUTOR, ISSO NÃO SIGNIFICA QUE--

;GASP!...?

EU NÃO SOU APENAS LOUCO, KARA. SOU UM LOUCO ARMADO. FAÇA SUAS PRECES.

OLÁ, SRA. CAVANAGH? AQUI É A JUDY, A AMIGA DA DONNA. HÃ... A SENHORA VIU A DONNA HOJE?

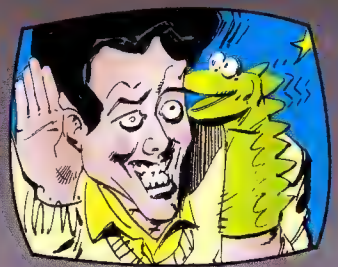
A SENHORA NÃO *TEM* QUE ME APROVAR, SRA. CAVANAGH, EU SÓ QUERO--

SRA. CAVANAGH? ALÔ?

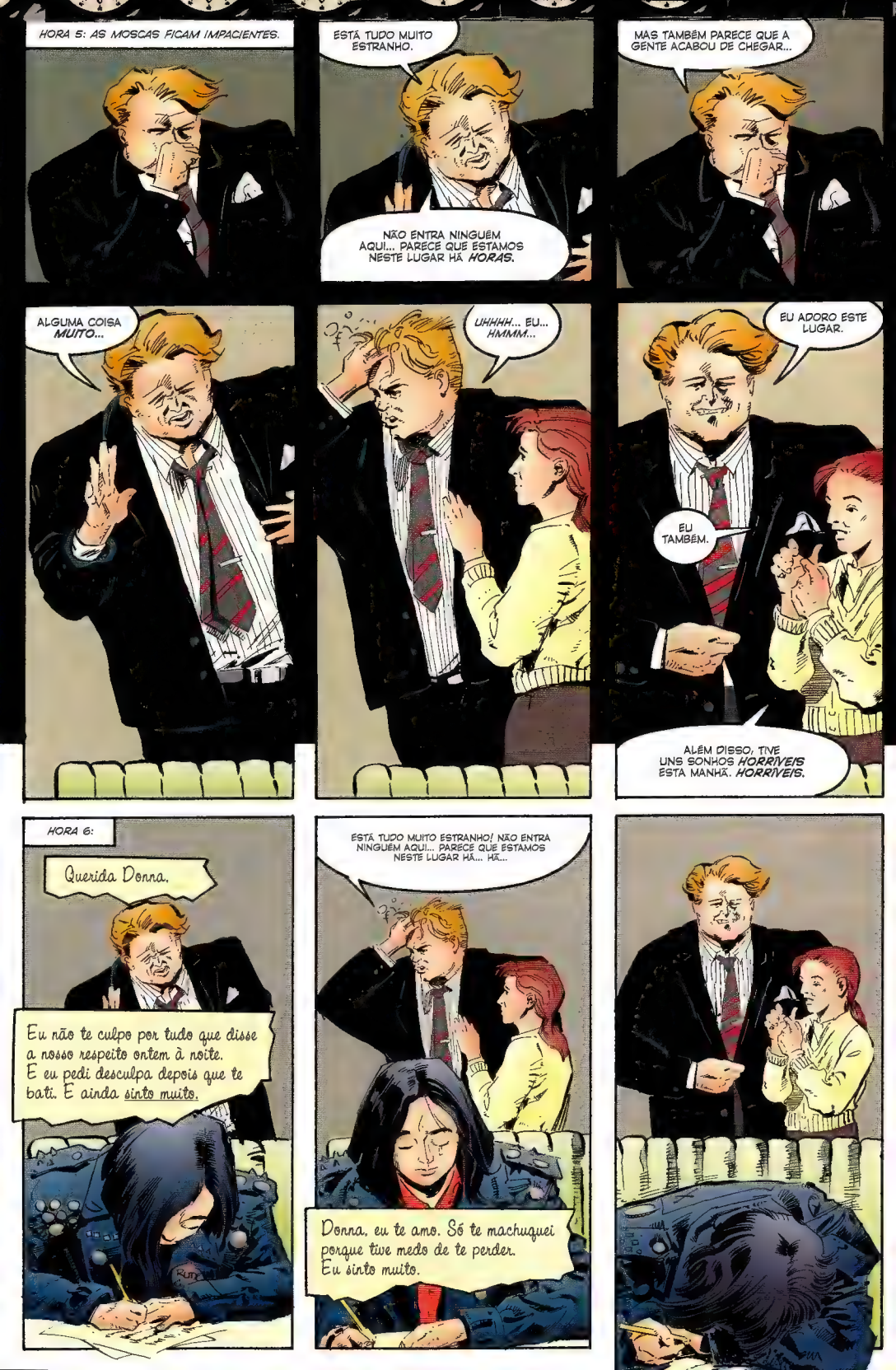
BRUXA RECALCADA E MAL COMIDA!

DESCULPA.

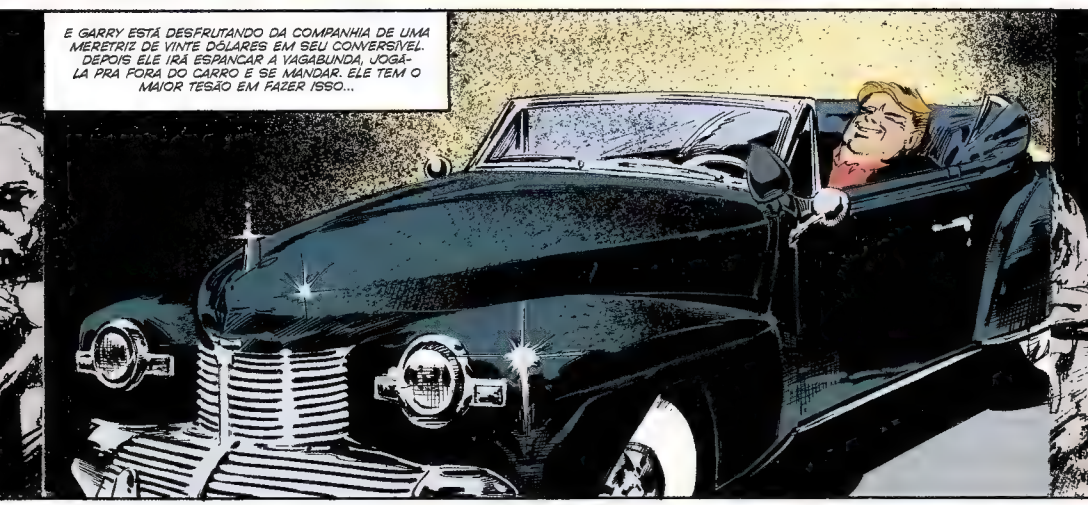
EU QUERO MORRER.

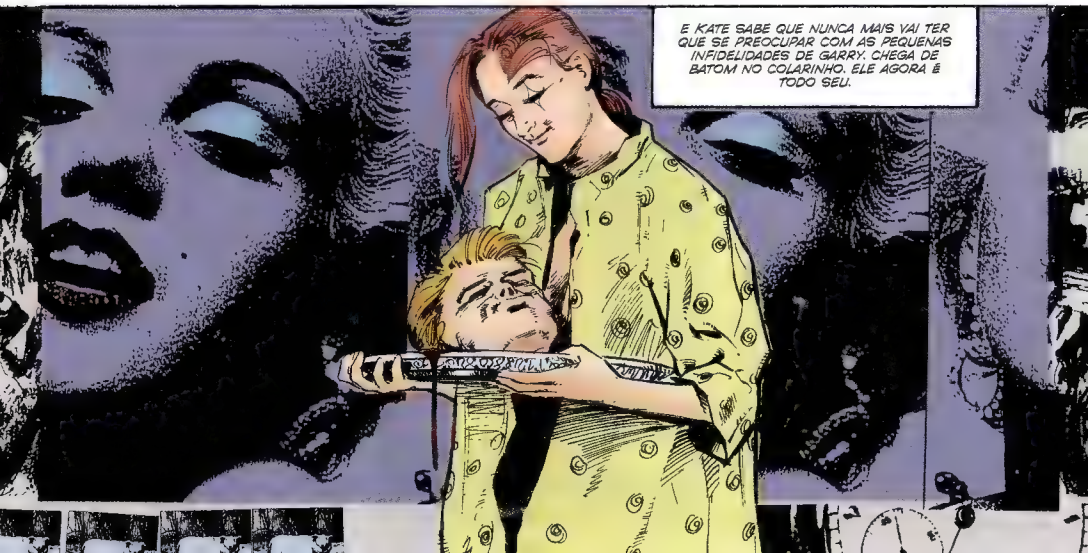


POR FAVOR,
NÃO DESLIGUE
ESTAMOS TENDO
DIFICULDADES TÉCNICAS


HORA 5: AS MOSCAS FICAM IMPACIENTES.
ESTÁ TUDO MUITO ESTRANHO.
NÃO ENTRA NINGUÉM AQUI... PARECE QUE ESTAMOS NESTE LUGAR HÁ HORAS.
MAS TAMBÉM PARECE QUE A GENTE ACABOU DE CHEGAR...
ALGUMA COISA MUITO...
UHHHH... EU... HMMM...
EU ADORO ESTE LUGAR.
EU TAMBÉM.
ALÉM DISSO, TIVE UNS SONHOS HORRÍVEIS ESTA MANHÃ. HORRÍVEIS.
HORA 6:
Querida Donna,
Eu não te culpo por tudo que disse a nosso respeito ontem à noite. E eu pedi desculpa depois que te bati. E ainda sinto muito.
ESTÁ TUDO MUITO ESTRANHO! NÃO ENTRA NINGUÉM AQUI... PARECE QUE ESTAMOS NESTE LUGAR HÁ... HÁ...
Donna, eu te amo. Só te machuquei porque tive medo de te perder. Eu sinto muito.

HORA 7: ELE FAZ TODOS SE SENTIREM BEM. FAZ SEUS SONHOS SE TORNAREM REALIDADE. DÁ A ELES O QUE QUEREM.
E MARK DIZ: "VAMOS ALMOÇAR JUNTOS. PEÇA À SUA EQUIPE QUE ENTRE EM CONTATO COM A MINHA." DINHEIRO. DINHEIRO.
DIRETOR-EXECUTIVO


E GARRY ESTÁ DESFRUTANDO DA COMPANHIA DE UMA MERETRIZ DE VINTE DÓLARES EM SEU CONVERSÍVEL. DEPOIS ELE IRÁ ESPANCAR A VAGABUNDA, JOGÁ-LA PRA FORA DO CARRO E SE MANDAR. ELE TEM O MAIOR TESÃO EM FAZER ISSO...


E KATE SABE QUE NUNCA MAIS VAI TER QUE SE PREOCUPAR COM AS PEQUENAS INFIDELIDADES DE GARRY. CHEGA DE BATOM NO COLARINHO. ELE AGORA É TODO SEU.

HORA 8: ELE SE MOVE ENTRE ELES, EXPERIMENTANDO SEUS PEQUENOS PRAZERES, SUAS DIMINUTAS ALEGRIAS.

A JOIA SUSSURRA EM SEUS OUVIDOS SOBRE DORES LONGÍNQUAS E LOUCURAS REMOTAS, SOBRE MORTES AFASTADAS E TERRORES DISTANTES.

ISSO O CONFORTA.

ELE CAPTA O ECO DE SEUS SONHOS.

BETTE DESBANCOU STEPHEN KING DA LISTA DOS MAIS VENDIDOS.

MAS ISSO NÃO REPRESENTA NADA PARA ELE. SIMPLES PRAZERES NÃO O EXCITAM MAIS.

A RELAÇÃO AGRIDOCE ENTRE JUDY E DONNA LHE GARANTE ESTÍMULO UM POUCO MAIS FORTE.

E MARSH PENSA QUE **MORREU**, QUE BEBEU ATÉ IR DESTA PRA MELHOR; RÍGIDO NUMA MACA DE NECROTÉRIO... SEU FÍGADO MOSTROU-SE INSUFICIENTE, E SUA PELE RESFRIA LENTAMENTE.

DEE QUASE SE *ANIMA* COM ISSO.

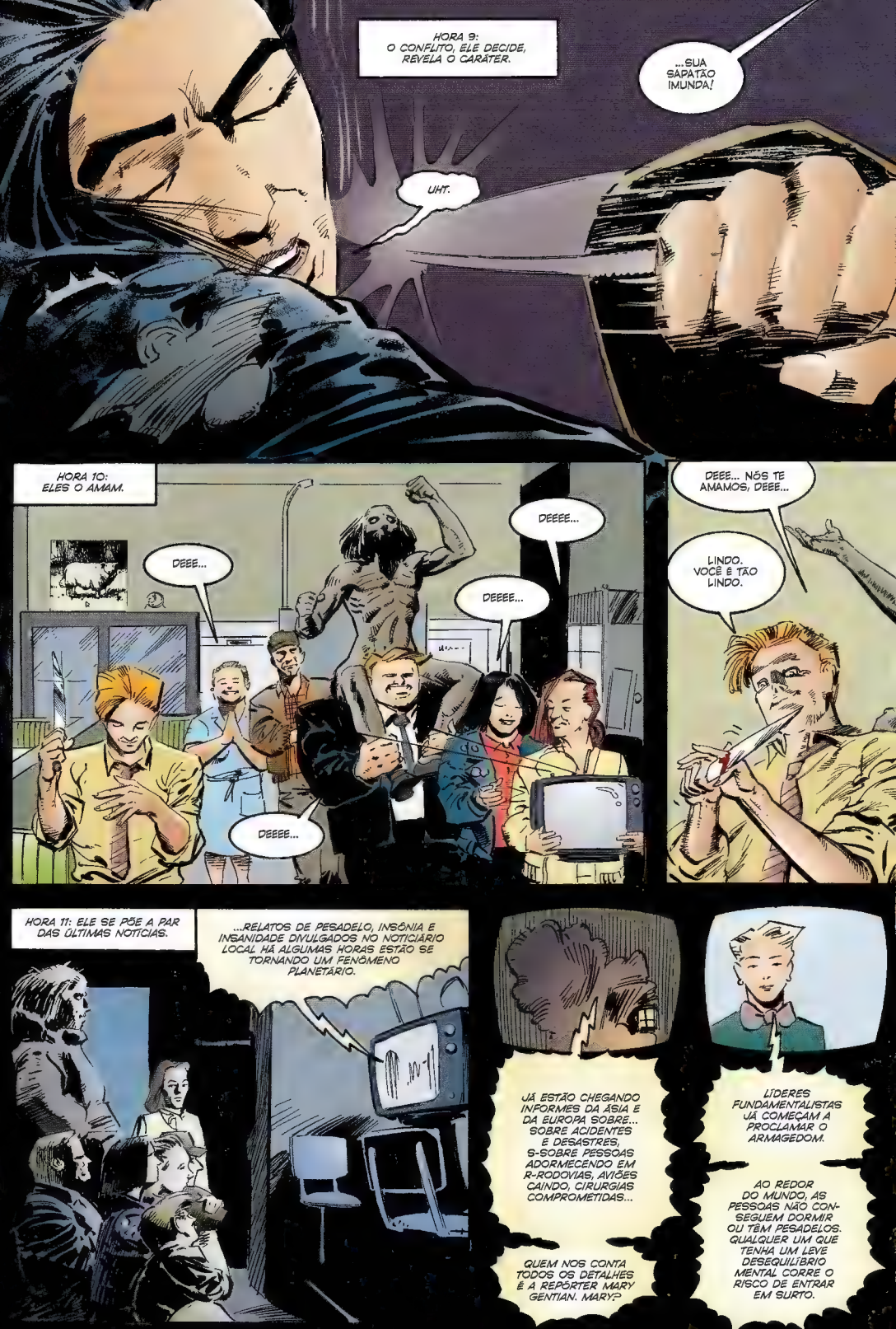
SENTE QUASE TANTO *JÚBILO* QUANTO AO ADMIRAR SUA JOIA EM AÇÃO.

PESADELOS

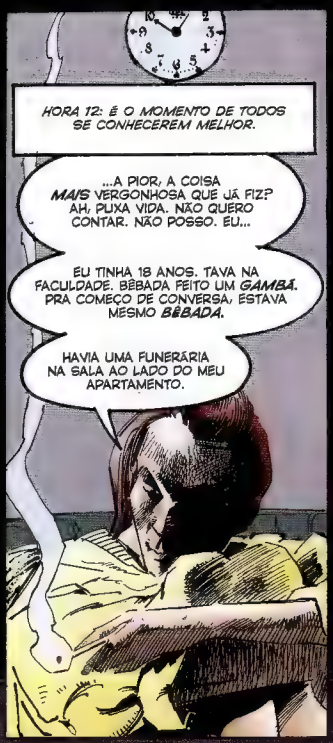
NOTICIÁRIO DAS SEIS.

SERÁ QUE TODO MUNDO ESTÁ ENLOUQUECENDO? CHEGAM INFORMES DE TODAS AS REGIÕES DO ESTADO SOBRE UM SURTO DE **LOUCURA, SUICÍDIOS E PESADELOS...**

PRAZER.


HORA 9:
O CONFLITO, ELE DECIDE, REVELA O CARÁTER.
...SUA SAPATÃO IMUNDA!
UHT.
HORA 10:
ELES O AMAM.
DEEE...
DEEEE...
DEEEE...
DEEEE...
DEEE... NÓS TE AMAMOS, DEEE...
LINDO. VOCÊ É TÃO LINDO.
HORA 11: ELE SE PÕE A PAR DAS ÚLTIMAS NOTÍCIAS.
...RELATOS DE PESADELO, INSÔNIA E INSANIDADE DIVULGADOS NO NOTICIÁRIO LOCAL HÁ ALGUMAS HORAS ESTÃO SE TORNANDO UM FENÔMENO PLANETÁRIO.
JÁ ESTÃO CHEGANDO INFORMES DA ÁSIA E DA EUROPA SOBRE... SOBRE ACIDENTES E DESASTRES, S-SOBRE PESSOAS ADORMECENDO EM R-RODOVIAS, AVIÕES CAINDO, CIRURGIAS COMPROMETIDAS...
QUEM NOS CONTA TODOS OS DETALHES É A REPÓRTER MARY GENTIAN. MARY?
LÍDERES FUNDAMENTALISTAS JÁ COMEÇAM A PROCLAMAR O ARMAGEDOM.
AO REDOR DO MUNDO, AS PESSOAS NÃO CONSEGUEM DORMIR OU TÊM PESADELOS. QUALQUER UM QUE TENHA UM LEVE DESEQUILÍBRIO MENTAL CORRE O RISCO DE ENTRAR EM SURTO.

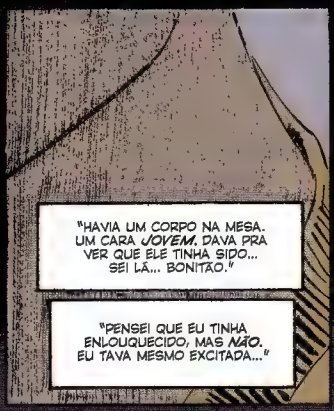
MARSH, QUERIDO, POR FAVOR, ACALME-SE! ELA É SÓ UMA CRIANÇA.
SUA PORCA! LÉSBICA IMUNDA!
SEU PUTO! EU VOU TE MATAR... ME LARGA! EU VOU MATAR O MISERÁVEL.
TUDO DE QUE VOCÊ PRECISA... TUDO DE QUE VOCÊ PRECISA É DE UM HOMEM DECENTE. UM HOMEM DE VERDADE. EU VOU TE MOSTRAR, SUA PUTA. EU VOU TE DAR O QUE CÊ PRECISA...
DOUTOR DEE. DOUTOR DEE.
GRANDE, SÁBIO E MARAVILHOSO...
DEE...
DEUS
ELE LAMBE O SANGUE DO DEDO DE UM HOMEM. UM DEUS NÃO DEVE PARECER INGRATO DIANTE DO SACRIFÍCIO. NO ENTANTO, NÃO EXTRAI SATISFAÇÃO ALGUMA DISSO.
NEM MESMO SABE O QUE QUER COMER. DEVE HAVER ALGUMA COISA.
COMO NENHUM SUPER-HERÓI INTERNACIONAL FOI ENCONTRADO PARA COMENTAR A SITUAÇÃO, EU CONVERSEI COM HERSCHEL, DA SUPEREQUIPE LOCAL "OS INCRÍVEIS HERSCHEL E BETTY":
OI... HÃ... JÁ TÔ NO AR? ISSO TÁ FUNCIONANDO? AH, É...?
EU E A BETTY... A GENTE ACHA QUE O PROBLEMA SÃO RAIOS.
E, POR FIM, UMA MULHER DE BALTIMORE AFIRMA QUE ENSINOU SEU PATO A SAPATEAR. MAIS INFORMAÇÕES SOBRE ESSA NOTÍCIA SENSACIONAL DEPOIS DO INTERVALO.


HORA 12: É O MOMENTO DE TODOS SE CONHECEREM MELHOR.
...A PIOR, A COISA *MAIS* VERGONHOSA QUE JÁ FIZ? AH, PUXA VIDA. NÃO QUERO CONTAR. NÃO POSSO. EU...
EU TINHA 18 ANOS. TAVA NA FACULDADE. BÊBADA FEITO UM *GAMBÁ*. PRA COMEÇO DE CONVERSA, ESTAVA MESMO *BÊBADA*.
HAVIA UMA FUNERÁRIA NA SALA AO LADO DO MEU APARTAMENTO.

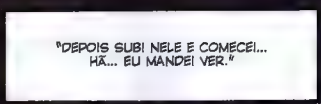
"MEU NAMORADO TINHA ACABADO DE ME DAR O FORA, POR ISSO EU TAVA BÊBADA. E MORRENDO DE TESÃO, E MUITO *DOIDA*..."

"...EU SIMPLESMENTE SAÍ DO APÊ E FUI PARAR EM FRENTE À FUNERÁRIA. ENTÃO MEIO QUE CHEQUEI SE A PORTA TAVA ABERTA."

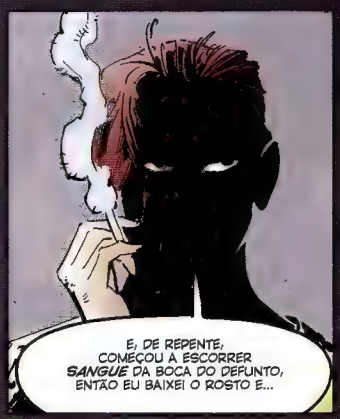
"ACHO QUE ESTAVA PROCURANDO ALGUM LUGAR PRA FAZER XIXI, SABE? UM BANHEIRO FEMININO."
"E A PORTA SE ABRIU, E EU TAVA NO *NECROTÉRIO*."

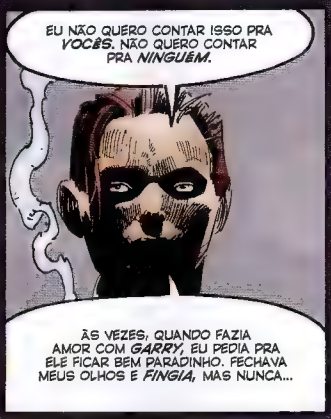

"HAVIA UM CORPO NA MESA. UM CARA *JOVEM*. DAVA PRA VER QUE ELE TINHA SIDO... SEI LÁ... BONITO."
"PENSEI QUE EU TINHA ENLOUQUECIDO, MAS *NÃO*. EU TAVA MESMO EXCITADA..."

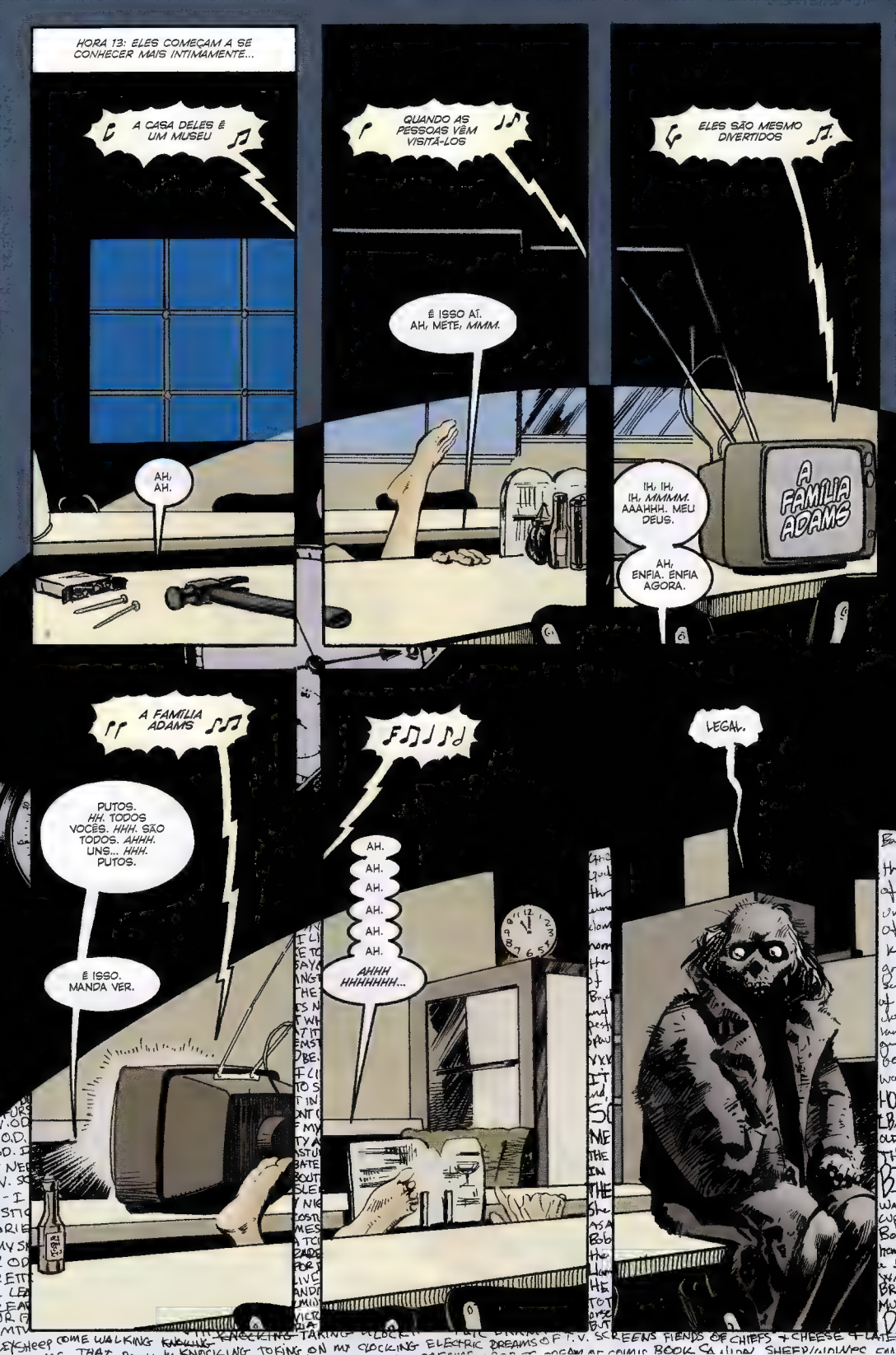
"FUI ATÉ O CORPO E COMECEI A *BOLINAR* NELE."

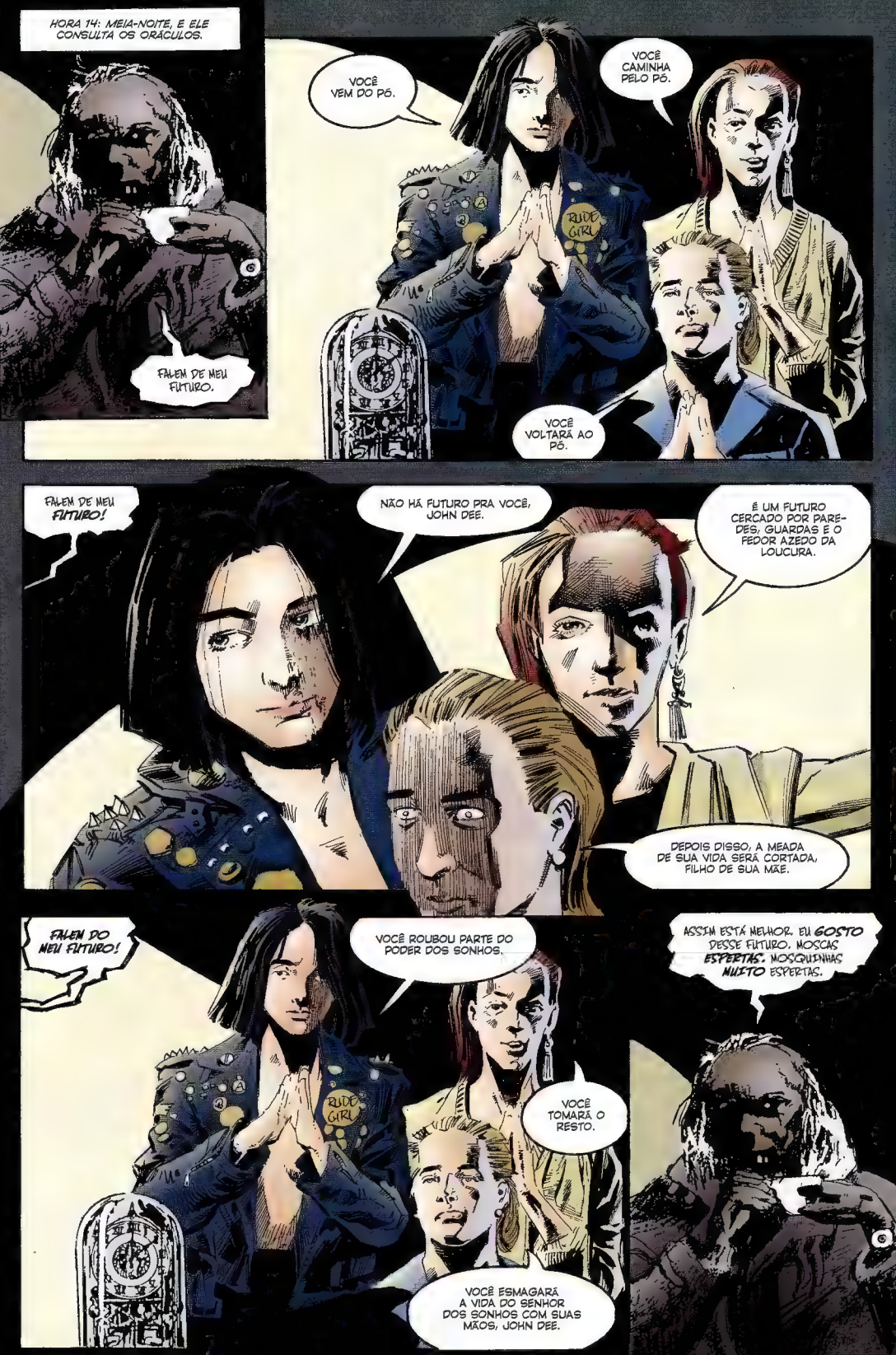

"DEPOIS SUBI NELE E COMECEI... HÃ... EU MANDEI VER."

...*NUNCA* FOI A MESMA COISA.

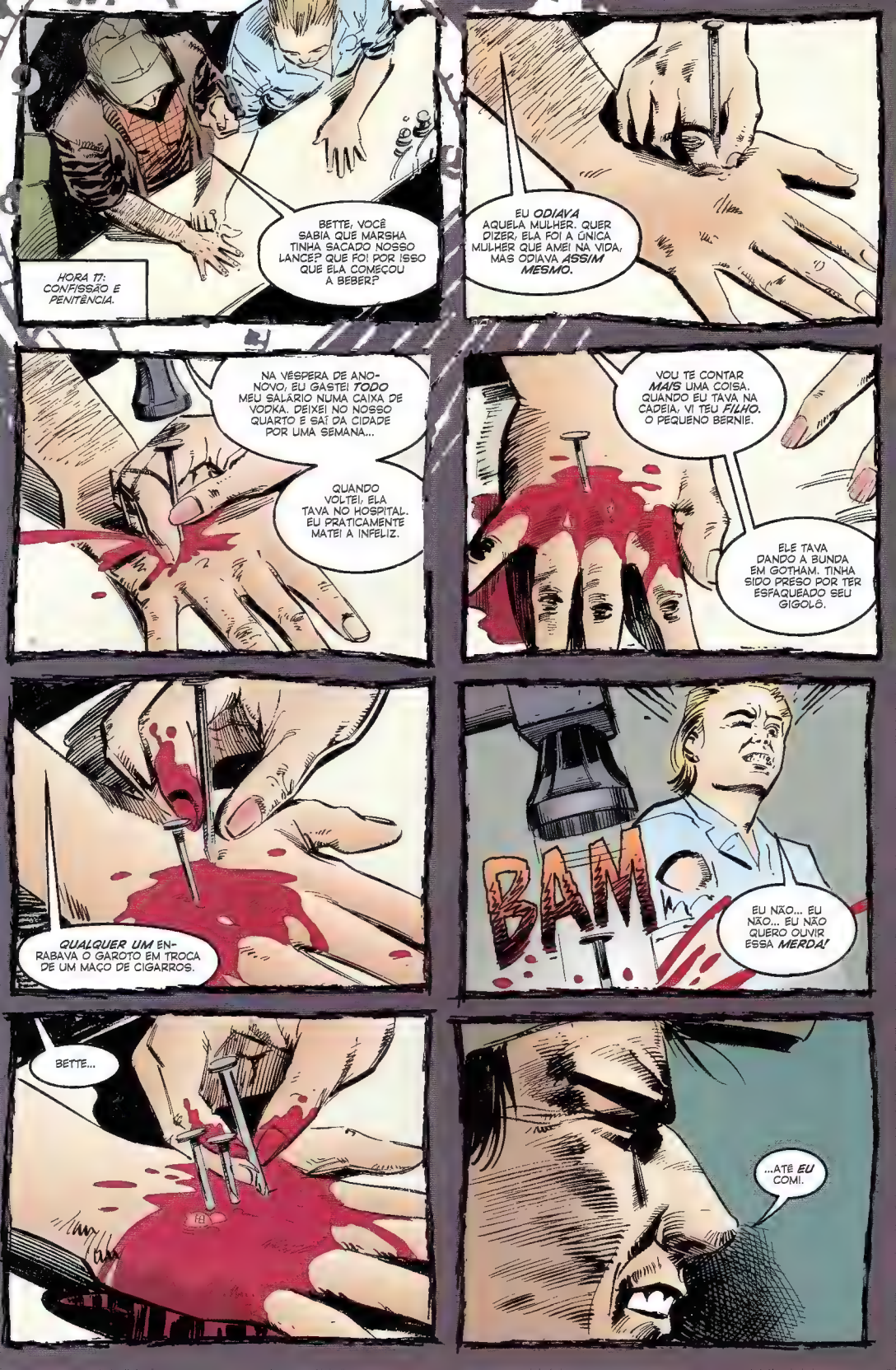

E, DE REPENTE, COMEÇOU A ESCORRER *SANGUE* DA BOCA DO DEFUNTO, ENTÃO EU BAIXEI O ROSTO E...


EU NÃO QUERO CONTAR ISSO PRA *VOCÊS*. NÃO QUERO CONTAR PRA *NINGUÉM*.
ÀS VEZES, QUANDO FAZIA AMOR COM *GARRY*, EU PEDIA PRA ELE FICAR BEM PARADINHO. FECHAVA MEUS OLHOS E *FINGIA*, MAS NUNCA...


HORA 13: ELES COMEÇAM A SE CONHECER MAIS INTIMAMENTE...
A CASA DELES É UM MUSEU
AH, AH.
QUANDO AS PESSOAS VÊM VISITÁ-LOS
É ISSO AÍ. AH, METE, MMM.
ELES SÃO MESMO DIVERTIDOS
A FAMÍLIA ADAMS
IH, IH, IH, MMMM. AAAHHH. MEU DEUS.
AH, ENFIA. ENFIA AGORA.
A FAMÍLIA ADAMS
PUTOS. HH, TODOS VOCÊS. HHH. SÃO TODOS. AHHH. UNS... HHH. PUTOS.
É ISSO. MANDA VER.
AH. AH. AH. AH. AH. AH.
AHHH HHHHHHH...
LEGAL.

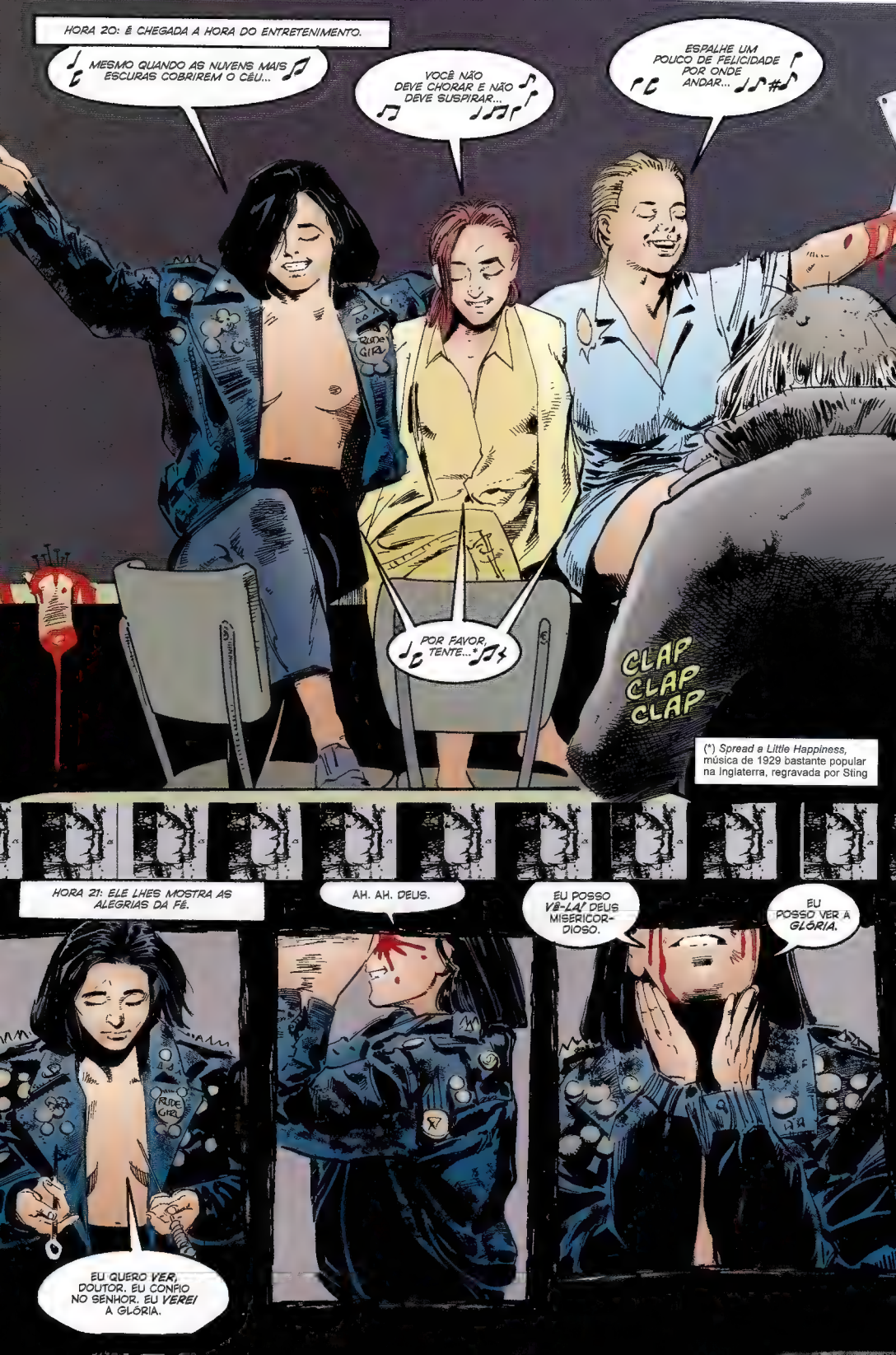

HORA 14: MEIA-NOITE, E ELE CONSULTA OS ORÁCULOS.
FALEM DE MEU FUTURO.
VOCÊ VEM DO PÓ.
VOCÊ CAMINHA PELO PÓ.
RUDE GIRL
VOCÊ VOLTARÁ AO PÓ.
FALEM DE MEU FUTURO!
NÃO HÁ FUTURO PRA VOCÊ, JOHN DEE.
É UM FUTURO CERCADO POR PAREDES, GUARDAS E O FEDOR AZEDO DA LOUCURA.
DEPOIS DISSO, A MEADA DE SUA VIDA SERÁ CORTADA, FILHO DE SUA MÃE.
FALEM DO MEU FUTURO!
VOCÊ ROUBOU PARTE DO PODER DOS SONHOS.
RUDE GIRL
VOCÊ TOMARÁ O RESTO.
VOCÊ ESMAGARÁ A VIDA DO SENHOR DOS SONHOS COM SUAS MÃOS, JOHN DEE.
ASSIM ESTÁ MELHOR. EU GOSTO DESSE FUTURO. MOSCAS ESPERTAS. MOSQUINHAS MUITO ESPERTAS.

HORA 15: ELE LHES DEVOLVE A CONSCIÊNCIA POR UM MOMENTO.
POR QUÊ? O QUE NÓS FIZEMOS?
POR QUE JUSTO A GENTE, PORRA? POR QUE TÁ FAZENDO ESSA SACANAGEM COM A GENTE? VAI ACABAR NOS MATANDO!
POR QUÊ?
PORQUE EU POSSO.
HORA 16: JOGOS E BRINCADEIRAS.
ASSASSINATO NO ESCURO.
AAAAHH!
EH, EH, EH, EH, EH!


HORA 17: CONFISSÃO E PENITÊNCIA.
BETTE, VOCÊ SABIA QUE MARSHA TINHA SACADO NOSSO LANCE? QUE FOI POR ISSO QUE ELA COMEÇOU A BEBER?
EU *ODIAVA* AQUELA MULHER. QUER DIZER, ELA FOI A ÚNICA MULHER QUE AMEI NA VIDA, MAS ODIAVA *ASSIM MESMO*.
NA VÉSPERA DE ANO-NOVO, EU GASTEI *TODO* MEU SALÁRIO NUMA CAIXA DE VODKA. DEIXEI NO NOSSO QUARTO E SAÍ DA CIDADE POR UMA SEMANA...
QUANDO VOLTEI, ELA TAVA NO HOSPITAL. EU PRATICAMENTE MATEI A INFELIZ.
VOU TE CONTAR *MAIS* UMA COISA. QUANDO EU TAVA NA CADEIA, VI TEU *FILHO*. O PEQUENO BERNIE.
ELE TAVA DANDO A BUNDA EM GOTHAM. TINHA SIDO PRESO POR TER ESFAQUEADO SEU GIGOLÔ.
QUALQUER UM ENRABAVA O GAROTO EM TROCA DE UM MAÇO DE CIGARROS.
BAM
EU NÃO... EU NÃO... EU NÃO QUERO OUVIR ESSA *MERDA!*
BETTE...
...ATÉ *EU* COMI.

HORA 18: ELE FAZ EMERGIR A FERA PRESENTE EM SUAS ALMAS.
AS FÊMEAS, NERVOSAS DIANTE DO CONFLITO IMINENTE, ANINHAM-SE EM BUSCA DE ABRIGO.
RUDE GIRL
O LÍDER DA MATILHA ESTÁ INCITANDO UMA BRIGA.
O VELHO MACHO MASTIGA A PRÓPRIA PATA DIANTEIRA PRESA. O ANIMAL SEGUIU A MATILHA A DISTÂNCIA DURANTE ANOS, COMENDO RESTOS.
ELES ROSNAM.
O JOVEM MACHO AVANÇA. EM BREVE, AS FÊMEAS SERÃO TODAS SUAS.
O LÍDER DA MATILHA FAZ UMA PAUSA E, ENTÃO, SALTA.
RRROOOAWRRR
MESMO UM HOMEM DE CORAÇÃO PURO É QUE REZA TODAS AS NOITES...
RRRR

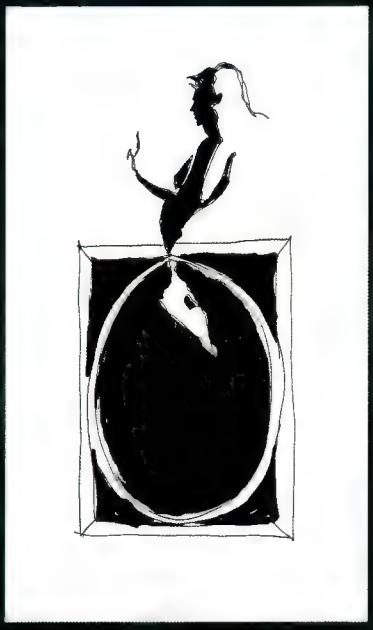
RRRR


HORA 20: É CHEGADA A HORA DO ENTRETENIMENTO.
MESMO QUANDO AS NUVENS MAIS ESCURAS COBRIREM O CÉU...
VOCÊ NÃO DEVE CHORAR E NÃO DEVE SUSPIRAR...
ESPALHE UM POUCO DE FELICIDADE POR ONDE ANDAR...
POR FAVOR, TENTE...*
CLAP CLAP CLAP
(*) Spread a Little Happiness, música de 1929 bastante popular na Inglaterra, regravada por Sting
HORA 21: ELE LHES MOSTRA AS ALEGRIAS DA FÉ.
EU QUERO VER, DOUTOR. EU CONFIO NO SENHOR. EU VEREI A GLÓRIA.
AH. AH. DEUS.
EU POSSO VÊ-LA! DEUS MISERICORDIOSO.
EU POSSO VER A GLÓRIA.

HORA 22.
POR FAVOR E OBRIGADO SÃO PALAVRAS MÁGICAS

HORA 23.
MMBBZZZZZZZZZZ
ZZZZZBBZZZZZZZZ
ZZZZT
BBZBZBZ--

HORA 24.
AHH.
O.K.
QUE BOM QUE VOCÊ VEIO. EU ESTAVA COMEÇANDO A FICAR ENTEDIADO.
MAS VOCÊ NÃO PARECE ESTAR FORTE O BASTANTE PRA DEIXAR AS COISAS INTERESSANTES...
...OU ESTÁ?
A SEGUIR: O FIM DO SONHO



História originalmente publicada em THE SANDMAN 7 (julho/1989)

ESCUTE:
VOCÊ PODE OUVIR O PRANTO.
NUMA RODOVIA, LAMENTOS ECOAM DA ESCULTURA-ACIDENTE FEITA DE METAL RETORCIDO, BORRACHA QUEIMADA E VIDRO ESPATIFADO.
NAS RUAS DE NOVA YORK, UM GRUPO DE FUNDAMENTALISTAS SABE QUE ESTÁ DIANTE DO ARMAGEDOM, E QUE AINDA CONTINUAM PRESOS NA TERRA.
PRIVADOS DO ÊXTASE, CHORAM POR TEREM SIDO ABANDONADOS POR UM DEUS REPENTINAMENTE DISTANTE.
SOHO
SOHO
ARREPENDA-SE! O FIM ESTÁ PRÓXIMO!
NA SALA DE RÁDIO, NAN FOWLER SABE QUE NÃO TEM MAIS AMBULÂNCIAS PARA ENVIAR, MAS O TELEFONE NÃO PARA DE TOCAR...
ESCUTE.
ESCUTE A ANGÚSTIA DE UM MUNDO NO QUAL AS COISAS RUINS ESTÃO EMANANDO DOS CANTOS ESCUROS.
ESCUTE UM MUNDO TOMADO PELA DOR.
ESCUTE.
VOCÊ PODE OUVI-LO.

SOM

E FÚRIA

NEIL GAIMAN ROTEIRO • MIKE DRINGENBERG & MALCOLM JONES III ARTE
DANIEL VOZZO CORES • KAREN BERGER EDITORA ORIGINAL
JOTAPÊ MARTINS/FD TRADUÇÃO • DANIEL DE ROSA LETRAS
FÁBIANO DENARDIN EDITOR

O QUE PARECE QUE ESTOU FAZENDO?
EU MANDEI MEU RUBIZINHO PENETRAR NOS SONHOS MAIS PROFUNDOS DESSA CAMBADA E ESCAVAR AS TREVAS DE SUAS ALMAS.
ESTOU FERINDO TODA A CORJA.
ESTOU ENLOUQUECENDO UM POR UM.
Você está usando a Pedra dos Sonhos para fazer ISSO?
POR QUÊ?
MMMM. HMM.
VINGANÇA, TALVEZ. ISSO E SONHOS DE PODER.
NO COMEÇO, PENSEI QUE SIMPLESMENTE CONTARIA MEU PLANO SÓRDIDO A ELES E, ENTÃO, TODOS CONCORDARIAM EM ME SAGRAR GOVERNANTE DO MUNDO SE EU PARASSE...
...MAS ASSIM É MUITO MAIS DIVERTIDO. EU NÃO QUERO PARAR.
A MORTE TIRA FÉRIAS!
"ACHO QUE VOU DESMEMBRAR O MUNDO E DEPOIS DANÇAR SOBRE OS ESCOMBROS."
ELA É TÃO INTELIGENTE. MINHA PEDRINHA INTELIGENTE.
Escute uma coisa.
"Eu fiz a pedra. Eu a criei a partir do meu próprio ser muito tempo atrás."
"Energizada por meu espírito, ela foi feita para manipular a trama de sonhos do mundo que eu governo."

Não foi feita para ISTO. Você tem que parar.
O rubi contém muito de mim... de meu poder... em sua trama intrínseca.
Roubou-me ainda mais quando tentei usá-lo.
Você me privou do contato com ele. Não posso usá-lo e não estou forte o bastante para reparar os danos sozinho.
Será que não percebe o que está fazendo? Você tem que me ESCUTAR.
Se você reverter o que fez com a joia... ainda terei tempo de usar suas energias para reparar os estragos já causados ao mundo...
É SUAZ! OHHH, A SUA ALMA É A CHAMA NO CORAÇÃO DA MINHA JOIA.
É SEU PODER ROUBADO QUE VENHO USANDO TODOS ESSES ANOS. ENTENDO.
MUITO BEM.
Você vai repará-la, então? Restaurar meu controle?
Vai devolver a pedra para mim?
DEVOLVER MEU NENÊ PRA VOCÊ? NÃO. NÃO SEJA IDIOTA.
EU VOU MATAR VOCÊ.

Me matar?
Com o poder de meu próprio rubi? Talvez seja possível. Ele já absorveu muito da matéria de minha alma...
Está bem. Se pretende me enfrentar, mortal, então não terá em mim um adversário desprevenido...
...nem trajado indevidamente para o combate.
E você não me desafiará aqui.

Se sua intenção é privar um senhor dos sonhos de seu poder...
...então, terá de fazê-lo nos domínios do senhor dos sonhos.
Nos SONHOS.
COVARDE!
COVARDE, COVARDE, CHEIO DE ALARDE. METO SUA CABEÇA ONDE MAIS ARDE. VOU TE QUEBRAR, SUGAR O TUTANO E CUSPIR OS OSSOS, AINDA QUE TARDE!
AGORA, MEU AMOR, SIGA O MISERÁVEL... ME LEVE PRA DENTRO DOS SONHOS. MEU QUERIDO RUBI, ESTÁ ME OUVINDO?
AGORA!

ESCUTE:
OS SONS QUE BÁRBARA WONG FAZ ENQUANTO CORTA BELAS IMAGENS EM SUA PELE.
O BARULHO QUE FAZ JOEY CAMPBELL ENQUANTO O LIMPA-FORNO CONSOME SEU ROSTO E ARDE EM SEUS OLHOS, PARA O DELEITE DAS CRIANCINHAS.
LIMPA-FORNO
ESCUTE:
ESCUTE OS RIOS CAUDALOSOS DE SANGUE FLUINDO LADEIRA ABAIXO NUMA TORRENTE MORNA.
GENESEE HOTEL
FREE GARAGE
GENESEE HOTEL
O SANGUE DOS DESVALIDOS.
DOS INDEFESOS.
DOS INSANOS.
FIDO
ESCUTE.
VOCÊ PODE OUVIR.

AVE, CÉSAR.
AVE, CÉSAR.
AVE, CÉSAR. QUE TODOS SEUS SONHOS SE TORNEM REALIDADE.
"SONHOS?" EU SONHEI QUE ESTAVA ESTUPRANDO MINHA MÃE. O QUE ISSO *SIGNIFICA*, PROFETA?
SIGNIFICA QUE VOSSA PESSOA ***GOVERNARÁ*** O MUNDO, CÉSAR... NOSSA MÃE UNIVERSAL.
AHH. ENTENDO. BOM. ISSO É MUITO...

NÃO, NÃO É NADA DISSO. NÃO SIGNIFICA *NADA*. NADA ALÉM DO SEGUINTE:
VOCÊ SONHOU QUE ESTAVA ESTUPRANDO SUA MÃE.
UMA HISTÓRIA NARRADA POR UM IDIOTA, CHEIA DE SOM E FÚRIA, QUE NÃO SIGNIFICA NADA.
Roddy, Love, Ethel 1929
VOCÊ SONHOU O *QUE?* JOHNNY DEE, EU GOSTARIA DE TER TE ESTRANGULADO AO NASCER!
NÃO DIGA ISSO, MAMÃE. FOI SÓ UM SONHO. NÃO ERA O QUE EU PRETENDIA FAZER.
CÉSAR...
CÉSAR, *CUIDADO* COM AS IDEIAS DA MARCHA!
NÃO! NÃO É ISSO! O QUE É MESMO?
CUIDADO COM A *MARCHA* DAS *IDEIAS?*
NÃO...

CUIDADO COM AS NOIVAS DE FRANKENSTEIN.

NÃO! NÃO... NÃO SE APROXIMEM!

VÃO EMBORA!

EU... ELAS SUMIRAM. VOCÊ FEZ ISSO, MEU RUBI.

SEI QUE FOI VOCÊ, MEU DEUS. É TUDO UM *SONHO*.

ESTOU NO MUNDO DOS SONHOS.

E AGORA ME LEMBRO POR QUE ESTOU AQUI. ESTOU AQUI PRA MATÁ-LO, SENHOR DOS SONHOS... PRA TOMAR POSSE DESTE REINO.

TENHO SEU PODER ROUBADO EM MINHAS MÃOS.

E VOU TOMAR TUDO QUE AINDA RESTA.

EH, EH, EH. ACHO QUE VOU GOSTAR DAQUI.

ONDE ESTÁ VOCÊ? REVELE-SE! EU VOU CONSUMIR SUA VIDA DESGRAÇADA, SEU CANALHA!
VOCÊ NÃO PODE SE ESCONDER PRA SEMPRE!
E CEM MILHÕES DE PESSOAS DORMINDO AGITAM-SE INTRANQUILAS EM SEU SONO.
The Home Bakes
10
12
PSI
PSI
5108

ESTÁ ME VENDO, SENHOR FEDORENTO DO MIJO E DO RANHO?
OLHE!
PODE ME VER EMPREGANDO O SEU PODER PRA DEVASTAR ESTE MUNDO DE SONHOS MEQUETREFE?
PODE ME VER?
HAHAHAHAHAHA
E OS QUE DORMEM AO REDOR DO MUNDO GRITAM, SUSSURRAM E GEMEM. EM SUAS CAMAS, DEBATEM-SE E SUPLICAM COMO SE TOMADOS PELO MAIS SOMBRIO DOS PESADELOS...
E, NOS SONHOS, JOHN DEE ESVURMOU SEU ÓDIO E SUAS GARGALHADAS SOBRE OS VENTOS ESMERALDAS.

EVA CONTEMPLA DE SUA CAVERNA A PAISAGEM ONÍRICA CONVULSIONAR. SEU CORVO CROCITA IRRITADIÇO DIANTE DA DEVASTAÇÃO.
OLHE O QUE ESTOU FAZENDO! VOU DESTROÇAR SUA TERRA PERICLITANTE E MIJAR NOS ESCOMBROS!
APAREÇA, SEU PUNHETEIRO MORFÉTICO, PUSILÂNIME E RECOBERTO DE PÚSTULAS!
OS TREMORES E LAMPEJOS LEVAM OS GUARDIÕES DAS HISTÓRIAS À BUSCAR PROTEÇÃO APRESSADAMENTE. SEUS MONSTROS ESCONDEM-SE COM ELES SOB A CAMA.
VENHA ME ATACAR, MESTRE MALTRAPILHO DE LUGAR NENHUM!
NO JARDIM DAS CONFLUÊNCIAS, O DESTINO HESITA (TALVEZ PELA PRIMEIRA VEZ) EM AVANÇAR PARA A PRÓXIMA PÁGINA DE SEU LIVRO.
OHHHHH. ISSO É TÃO BOM.
MANÉE... SE AO MENOS A SENHORA PUDESSE ME VER AGORA...
PARE!
Basta! Eu estou aqui, Dee! Já chega!
OLHE PRA MIM, VOMITADOR DE SONHOS! QUER SABER O QUE VOU FAZER EM SEGUIDA?

CLARO. AÍ ESTÁ VOCÊ. OLÁ.
EH, EH, EH, EH...
ESTA COISA LINDINHA É SUA, NÃO? CONTÉM SUA VIDA, SUA MAGIA, SEU PODER. CERTO?
Certo.
E, DA ÚLTIMA VEZ QUE USOU A PEDRA, ELA O SUGOU AINDA MAIS? NÃO?
NÃÃOO?
Dee... pare. Você está ferindo os sonhadores.
Está interferindo na ordem das coisas.
CALABOCA! CALABOCACALABOCACALABOCA! EU VOU PEGAR TUDO. SUA VIDA INTEIRA. CADA GOTINHA DELA.
VOCÊ AINDA NÃO VIU NADA!

ESSA DOEU, HEIN? APOSTO QUE DOEU. APOSTO QUE DOEU MUITO!
QUAL É A SENSAÇÃO? DE TER A VIDA SUGADA DO PRÓPRIO CORPO?
ME CONTE! EU QUERO SABER!
AFASTE-SE DE MIM! EU TENHO SUA VIDA EM MINHAS MÃOS! POSSO TE MATAR! POSSO DAR CABO DA SUA EXISTÊNCIA!
aaa.
ESTA É SUA VIDA, LADRÃO DE SONHOS.
aaa.
E ESTOU ESMAGANDO ELA COM MINHAS PRÓPRIAS MÃOS.
aaa.
KKRAKKK!
WHOOMPH!

EU CONSEGUI.

EU... EU MATEI O CANALHA... SEJA LÁ QUEM ELE ERA. SEJA LÁ O QUE ERA AQUELA COISA. ELA ESTÁ MORTA.
O RUBI. O RUBI TAMBÉM DESAPARECEU. EU ME SINTO TÃO ESTRANHO... EU ME SINTO DIFERENTE.

E ENTÃO?
AGORA EU GOVERNO O MUNDO DOS SONHOS. VOU ME ESCONDER NOS DEVANEIOS. NUNCA MAIS VOU VOLTAR. NÃO VOU DEIXAR ESTE LUGAR E REAPARECER NO MUNDO REAL, ONDE AS PESSOAS JULGAM DE VOCÊ, ONDE NINGUÉM DÁ A MÍNIMA...

ONDE AS PESSOAS MORREM QUANDO A GENTE AINDA PRECISA DELAS.
VOU SER UM MONARCA SÁBIO E TOLERANTE, PROMOVENDO UMA JUSTIÇA EQUÂNIME. VOU CRIAR PESADELOS APENAS PRA DESTROÇAR AS MENTES DOS MAUS E DOS PERVERTIDOS.
OU DE QUEM EU NÃO GOSTAR.

EU SOU O REI DOS SONHOS. DE TUDO.
MAS QUE ESTRANHO... SEMPRE ACHEI QUE... QUANDO EU ME TORNASSE REI... SEI LÁ... ACHEI QUE HAVERIA APLAUSOS.

ACHEI QUE ALGUÉM DIRIA ALGUMA COISA.

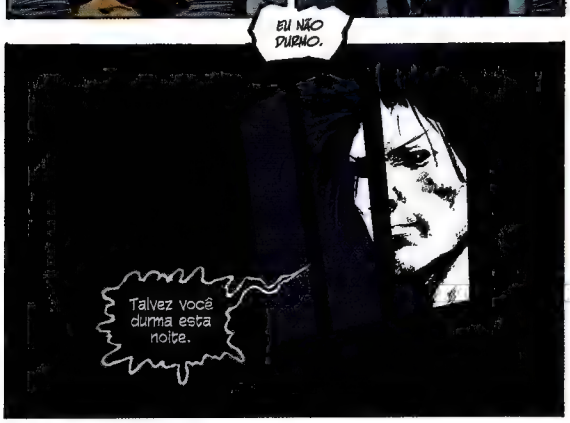
Obrigado, John Dee.

Faz tanto tempo que até havia me esquecido.
Eu havia me esquecido de quanto poder depositei nessa joia. De quanto dele me foi negado...
MAS EU O MATEI...
O QUE VAI FAZER COMIGO?
Ainda não sei. Você aspirou a um poder que não era seu. Promoveu destruição em meus domínios. Infligiu dor à minha pessoa.
Por isso, deve ser punido.
V-VOCÊ VAI ME MATAR?
Mas também destruiu o rubi. Duvido que eu tivesse cogitado essa possibilidade.
Ao destruí-lo, você liberou o poder armazenado nele. O controle sobre o mundo dos sonhos é todo meu uma vez mais.
A sensação é muito BOA.
Eu bem que poderia.
Talvez até mate.

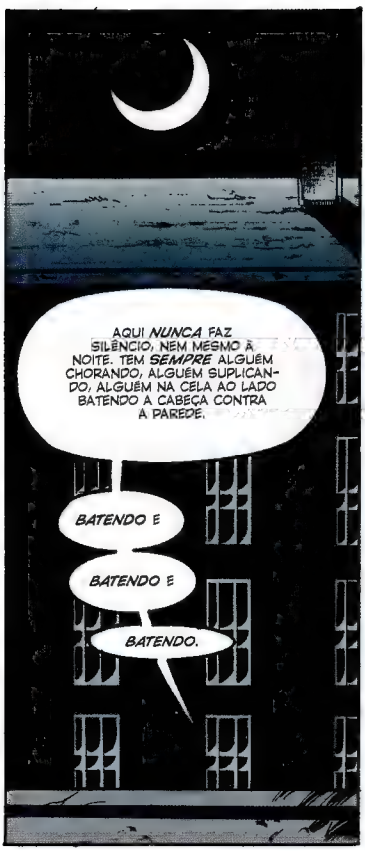
EU... EU SINTO MUITO.
Não duvido... se bem que não importa. Você jamais deveria ter usado meu rubi. Ele não foi feito para mortais.
Os danos à sua mente devem ter sido consideráveis.
QUER DIZER QUE... DEPOIS DO QUE FIZ... VOCÊ NÃO VAI FAZER NADA?
Claro que vou, John Dee...
Vou levá-lo para casa.

BUU!
OH. MMM. DESCULPA. UM MOMENTINHO. INFELIZMENTE NÃO ENXERGO NADA SEM MEUS ÓCULOS.
MEU DEUS! É VOCÊ, DOUTOR. EU ESTAVA APAVORADO COM A POSSIBILIDADE DE QUE NUNCA MAIS VOLTASSE. E AINDA TROUXE UM AMIGO!
"É UM CONFORTO NA MISÉRIA TER COMPANHIA NO INFORTÚNIO" (MARLOWE, FAUSTO).
CLARO QUE ELE ESTAVA SE REFERINDO AO INFERNO, MAS O TRECHO SE APLICA PERFEITAMENTE AO ARKHAM. EH, EH.
NÃO HÁ LUGAR COMO O NOSSO LAR, PROFESSOR CRANE.
EU NÃO DISSE QUE VOLTARIA? A GENTE SEMPRE VOLTA.

ADEUS. ACHO QUE LAMENTO MUITO... LAMENTO MUITO POR TUDO QUE FIZ. SABE COMO É. ME DESCULPE.
Durma bem, John Dee.
NÃO POSSO DORMIR NA *MINHA* CELA. TEM UM RATO LÁ. EU TENHO MEDO DE RATOS.


EU NÃO DURMO.
Talvez você durma esta noite.

ESCUTA... AQUI DENTRO É HORRÍVEL. NOS ÚLTIMOS DIAS, NÃO PARARAM DE GRITAR.
O SR. DENT TENTOU SE ESTRANGULAR.
FOI UMA *LOUCURA*. REALMENTE ATERRADOR.


AQUI *NUNCA* FAZ SILÊNCIO, NEM MESMO À NOITE. TEM *SEMPRE* ALGUÉM CHORANDO, ALGUÉM SUPLICANDO, ALGUÉM NA CELA AO LADO BATENDO A CABEÇA CONTRA A PAREDE.
BATENDO E
BATENDO E
BATENDO.

MEDO MÓRBIDO DE BARULHO. DEIXE-ME VER. LATIM. *STREPENS*, "*BARULHENTO*"... ESTREPENTOFOBIA, TALVEZ?
Volte pra cama, Jonathan Crane. Vá dormir.
Eu tenho um castelo a reerguer, um mundo a retomar, mas, ao menos esta noite...

"...esta noite a humanidade dormirá em paz."
OH, MINHA SANTA TIAZINHA, TERE! SIDO VÍTIMA DA FEBRE MENTAL, A MALDIÇÃO DOS ACADÊMICOS...?
SR. CRANE, RECEIO QUE O SENHOR TENHA SOFRIDO ALUCINAÇÕES.
¡UUUUAAAHHH!

COM A MESMA VELOCIDADE QUE ALVORECERAM, OS MOMENTOS INSANOS COMEÇAM A DESVANECER.

NAN FOWLER DORME EM SUA ESCRIVANINHA. ELA ESTÁ RESPIRANDO LENTA E PROFUNDAMENTE.

E OS PACIENTES ADMITIDOS NAQUELE DIA, CORTADOS, FRATURADOS E ALQUEBRADOS, DORMEM TODOS FEITO ANJOS, E SEM A AJUDA DE MORFINA.

INSPIRAM E EXPIRAM NUM RITMO TRANQUILO E CONTÍNUO.

E, NO HOSPÍCIO, JOHN DEE CONCILIA O SONO SEM SONHAR, MAS DORME DE MANEIRA PLENA E REPOUSANTE.

O SILÊNCIO BANHA O ARK'HAM COMO UM RIO. NÃO SE OUVEM GRITOS, LAMÚRIAS OU SONS DE DOR E LOUCURA.

APENAS PAZ.

O ÚNICO RUÍDO É A SUAVE E UNIFORME CADÊNCIA DE PESSOAS DORMINDO. VAI E VEM.

ESCUTE.

VOCÊ PODE OUVI-LA.

ASILO ARKHAM PARA

A SEGUIR:

MORTE NA FAMÍLIA

"O SOM DE SUAS ASAS"

NEIL GAIMAN
ROTEIRO

MIKE DRINGENBERG & MALCOLM JONES III
ARTE

DANIEL VOZZO
CORES

KAREN BERGER
EDITORA ORIGINAL

JOTAPÊ MARTINS/FD
TRADUÇÃO

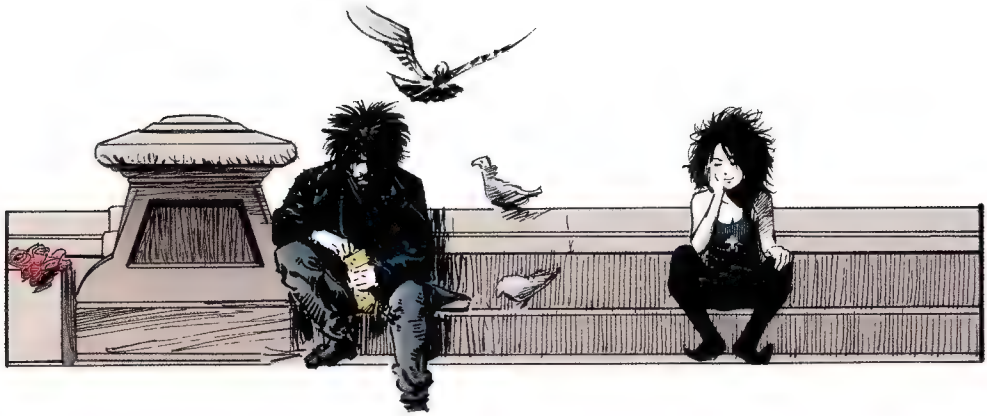
DANIEL DE ROSA
LETRAS

FABIANO DENARDIN
EDITOR

História originalmente publicada em THE SANDMAN 8 (agosto/1989)

FLUT
FLUT
FLUT
FLUT
PUNT!

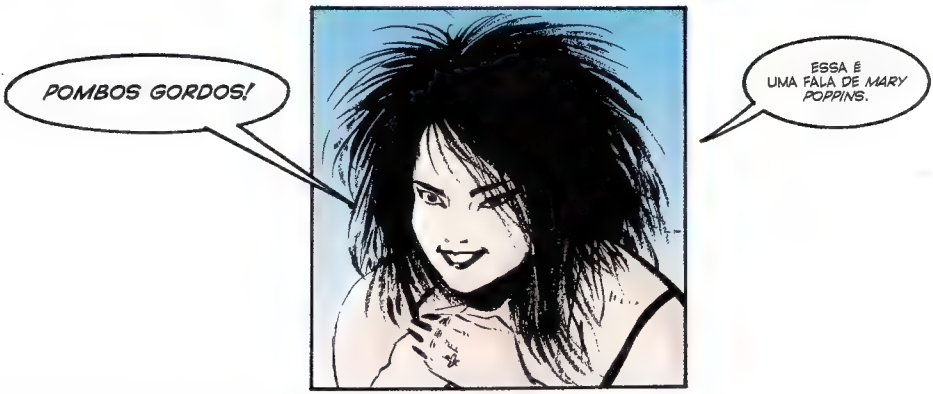
EI, MOÇO!
ESSA PEGADA FOI IRADA, CARA! MUITO LOUCA.
PODE ME DEVOLVER A BOLA?
Hmm? Oh... isto? Toma.
VALEU.
TÁ A FIM DE JOGAR?
PUNT!
Não. Não, obrigado. Eu estou alimentando os pombos.
BELEZA.

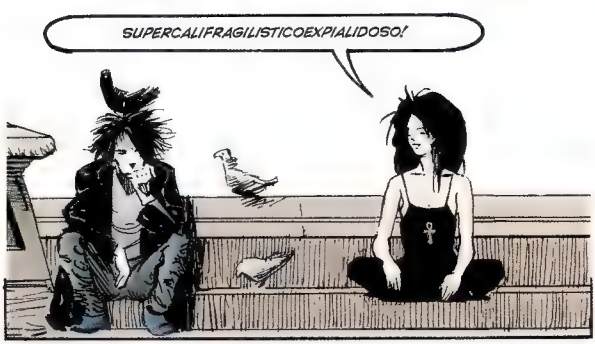


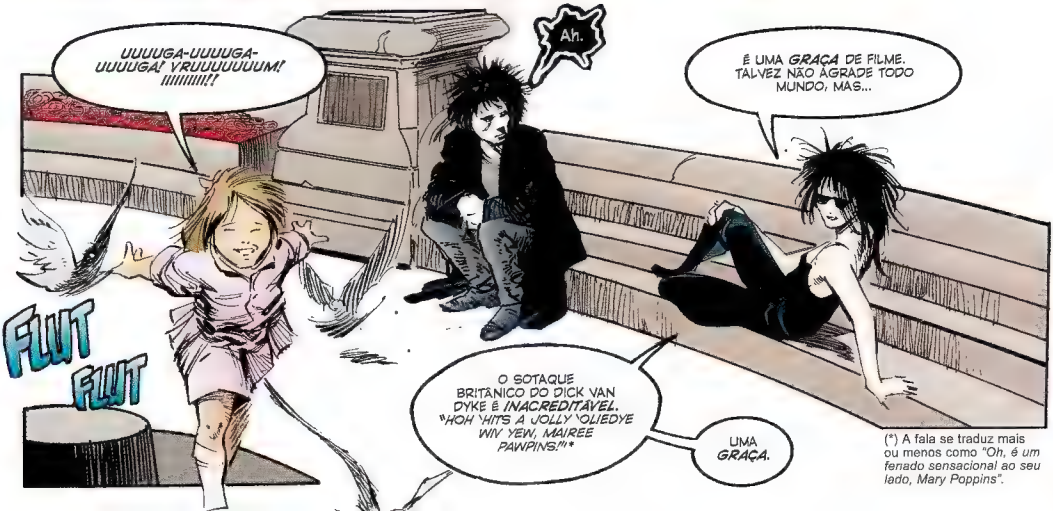
O QUE ESTÁ FAZENDO?

Alimentando os pombos.

SE FIZER ISSO DEMAIS, SABE O QUE VAI CONSEGUIR?

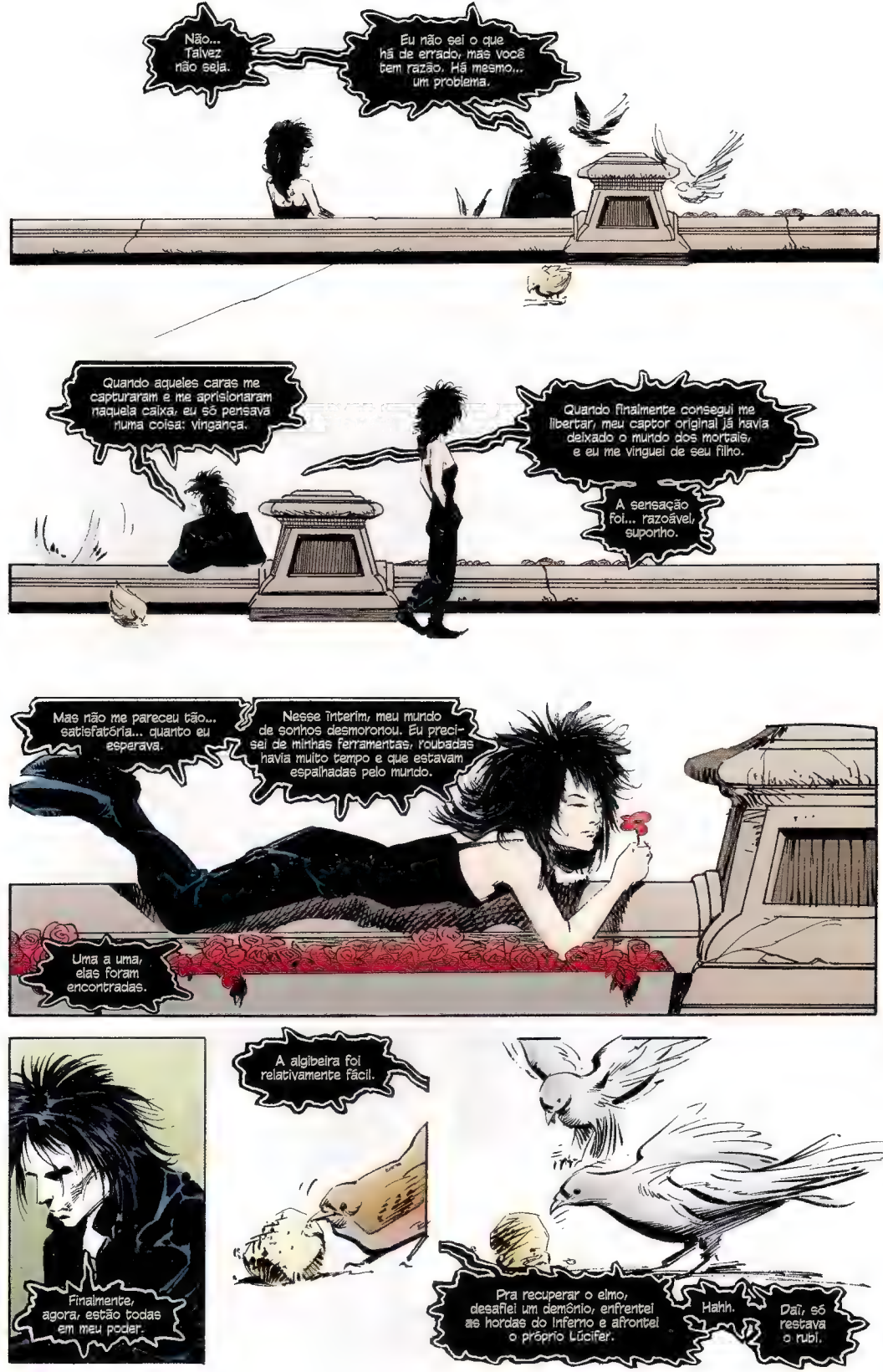

POMBOS GORDOS!
ESSA É UMA FALA DE *MARY POPPINS*.



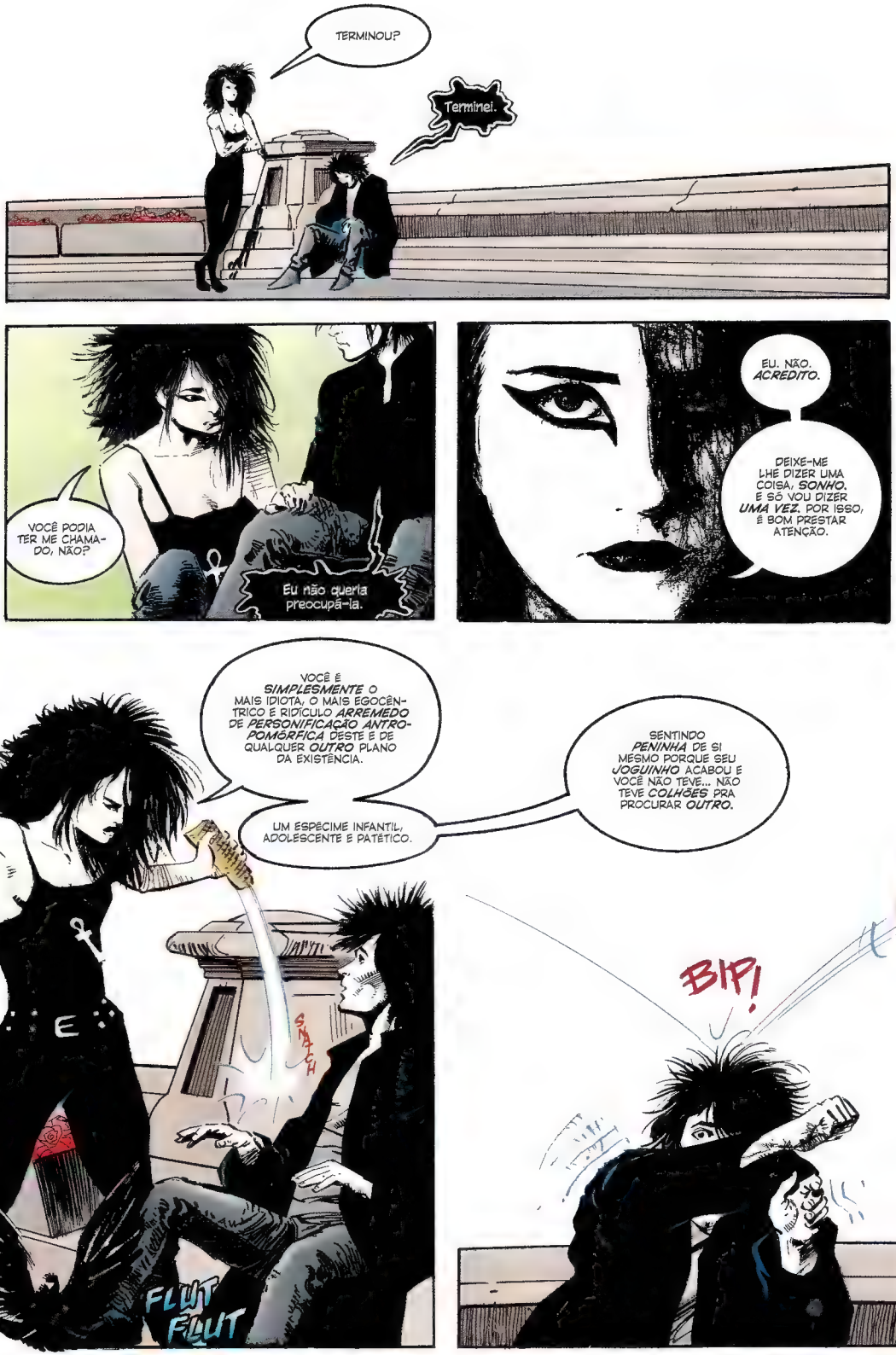


(*) A fala se traduz mais ou menos como *"Oh, é um fenado sensacional ao seu lado, Mary Poppins"*.

OK.
E ENTÃO? O QUE ESTÁ PEGANDO?
Como assim?
QUAL É O PROBLEMA? SEI QUE TEM *ALGUMA COISA* ERRADA.
QUER DIZER... OLHA SÓ PRA VOCÊ. SENTADO AÍ. NA MAIOR FOSSA.
NÃO É DO SEU FEITIO.


Não... Talvez não seja.
Eu não sei o que há de errado, mas você tem razão. Há mesmo... um problema.
Quando aqueles caras me capturaram e me aprisionaram naquela caixa, eu só pensava numa coisa: vingança.
Quando finalmente consegui me libertar, meu captor original já havia deixado o mundo dos mortais, e eu me vinguei de seu filho.
A sensação foi... razoável, suponho.
Mas não me pareceu tão... satisfatória... quanto eu esperava.
Nesse ínterim, meu mundo de sonhos desmoronou. Eu precisei de minhas ferramentas, roubadas havia muito tempo e que estavam espalhadas pelo mundo.
Uma a uma, elas foram encontradas.
Finalmente, agora, estão todas em meu poder.
A algibeira foi relativamente fácil.
Pra recuperar o elmo, desafiei um demônio, enfrentei as hordas do Inferno e afrontei o próprio Lúcifer.
Hahh.
Daí, só restava o rubi.

O rubi foi...
Um humano estava fazendo uso dele. Detesto pensar no quanto isso custou à sua mente, à sua alma...
Nós nos digladiamos nos sonhos. A pedra, que não era mais minha, estava sugando minha essência. Foi...
...terrível.
E, acreditando que era a minha vida que esmagava, ele destruiu o rubi. SIMPLESMENTE DESTRUIU. Isso me libertou.
E mais... libertou tudo que havia de mim na pedra. Eu retomei TUDO...
Eu me vi mais poderoso do que em milênios. Então devolvi o humano ao hospício.
Sabe... até esse momento, eu estava motivado. Tinha uma missão verdadeira, um propósito além de minha função... e, então, de repente, a missão chegou ao fim.
Eu me senti... exaurido. Decepcionado. Abatido.
Faz sentido pra você? Eu tinha certeza de que, assim que tivesse tudo de volta, voltaria a me sentir bem, mas, por dentro, eu me sinto pior do que no começo.
Não sinto nada.
Pronto. Você perguntou.
Sinto muito. Talvez eu não tenha uma resposta.


TERMINOU?
Terminei.
VOCÊ PODIA TER ME CHAMADO, NÃO?
Eu não queria preocupá-la.
EU. NÃO. ACREDITO.
DEIXE-ME LHE DIZER UMA COISA, SONHO. E SÓ VOU DIZER UMA VEZ. POR ISSO, É BOM PRESTAR ATENÇÃO.
VOCÊ É SIMPLESMENTE O MAIS IDIOTA, O MAIS EGOCÊNTRICO E RIDÍCULO ARREMEDO DE PERSONIFICAÇÃO ANTROPOMÓRFICA DESTE E DE QUALQUER OUTRO PLANO DA EXISTÊNCIA.
UM ESPÉCIME INFANTIL, ADOLESCENTE E PATÉTICO.
SENTINDO PENINHA DE SI MESMO PORQUE SEU JOGUINHO ACABOU E VOCÊ NÃO TEVE... NÃO TEVE COLHÕES PRA PROCURAR OUTRO.
SNATCH
FLUT FLUT
BIP!

NÃO ACREDITO NISSO, SONHO. VOCÊ É TÃO CRETINO QUANTO... QUANTO...
QUANTO DESEJO!
OU PIOR!
NÃO LHE OCORREU QUE EU FIQUEI PREOCUPADÍSSIMA COM VOCÊ?
EI!

Eu não pensei que---
EXATAMENTE! VOCÊ NÃO PENSOU! SUA BESTA QUADRADA, SEU MARMANJO RETARDADO É---

OOOOOOOOOOOHHH!
UAU!
DAI-ME FORÇAS!

OUTRA PEGADA MATADORA! CÊ AGARRA TÃO BEM QUANTO SEU AMIGO AQUI.
ELE NÃO É MEU AMIGO.

É MEU IRMÃO. E TAMBÉM É UM IDIOTA.

Só estava alimentando os pombos.

OLHA. EU NÃO POSSO FICAR AQUI O DIA INTEIRO. TENHO MUITO QUE FAZER.
VOCÊ PODE VIR COMIGO OU FICAR AQUI DEPRIMIDO. PRA MIM, TANTO FAZ.
Vou com você, eu acho.
SÓ SE QUISER. NÃO PRECISA VIR SÓ PRA ME AGRADAR.
E AÍ, GATA. TÁ A FIM DE UM REFRI? VAMOS SE VER DE NOVO?
CLARO, FRANKLIN. A GENTE VAI SE VER EM BREVE.
¡RAAAAAAAADO!
HÃ... EI... COMO É QUE CÊ SABE QUE MEU NOME É...
...FRANKLIN...?

Sem emitir som algum, viajamos. Nenhuma cabeça se volta para testemunhar nossa passagem.
A multidão alvoroçada abre alas quando caminhamos por ela, olhando para qualquer outra coisa, mas não para nós.
No mundo dos despertos, dos vivos, nós avançamos silenciosos como o alento de uma brisa fria.
Ao passarmos por elas, as pessoas estremecem e olham para longe, murmurando umas às outras.

"Parece que alguém caminhou por cima do meu túmulo", ouvi um homem dizer.
"Como se alguém tivesse pisado em meu túmulo."
Acordes de violino ecoam pela escadaria, soando frágeis e deslocados. Reconheço a melodia, embora seja interpretada desastrosamente.
Eu a ouvi pela última vez em Londres, duzentos anos atrás.

CAN YOU ROCKER ROMANY? CAN YOU PATTER FLASH?
CAN YOU ROCKER ROMANY? CAN YOU FAKE A BOSH?

CLARO. EU SEI TAGARELAR EM ROMANI, HARRY. E VOCÊ?
HEIN? EU NÃO OUVI NINGUÉM ENTRAR...

SE *EU* SEI TAGARELAR EM ROMANI?
NÃO MUITO BEM, MAS SEI ARRANHAR UM BOJO. ISSO SIGNIFICA TOCAR VIOLINO. NÃO SOU ROMANI DE VERDADE...

ANTIGAMENTE, NA MINHA MOCIDADE, EU COSTUMAVA TOCAR EM RESTAURANTES E CLUBES NOTURNOS.
LENÇO NA CABEÇA É TUDO MAIS. A GENTE ACABA APRENDENDO.

}HHRRACK{
NÃO. EU NÃO SOU CIGANO. SOU IÍDICHE. UM VELHO JUDEU MORRENDO SOZINHO EM NOVA YORK, SABE?

SIM, EU SEI QUEM É VOCÊ, HARRY. VOCÊ SABE QUEM SOU *EU*?

VOCÊ? VOCÊ É... *NÃO!* AINDA NÃO... *POR FAVOR!!*

SIM, EU SEI QUEM VOCÊ É.

HRRUCCK!
ME DESCULPEM. EU TENHO UMA COISA A DIZER. SEMPRE FIQUEI NA DÚVIDA SE RECITARIA, MAS... SABE COMO É...
SH'MA YISROEL.

ADONAI ELOHAYNU ADONAI E'HOD.
OUÇA, Ó ISRAEL...
O SENHOR NOSSO DEUS...
O SENHOR É ÚNICO.

☩

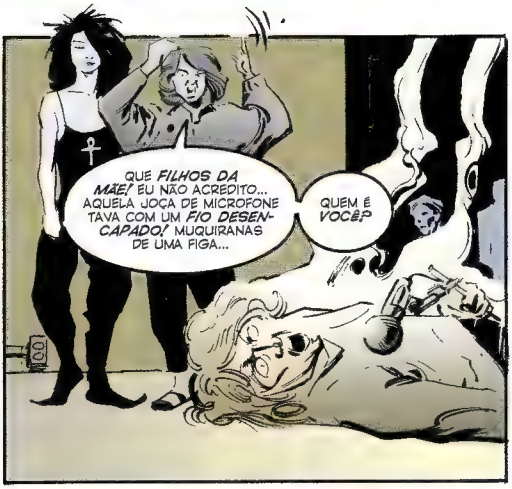
EU PAREÇO TÃO VAZIO. PAREÇO TÃO VELHO.

FOI BOM EU TER RECITADO O SH'MA. MEU VELHO SEMPRE DIZIA QUE ESSA ORAÇÃO GARANTE UM LUGARZINHO NO PARAÍSO... SE É QUE VOCÊ ACREDITA NO PARAÍSO...
ENTÃO, EU ESTOU MORTO.
E AGORA?

AGORA É O MOMENTO QUE VOCÊ VAI DESCOBRIR A RESPOSTA, HARRY.

Ela o traz para perto de si.
Das trevas,
eu ouço o bater de poderosas asas...
ACHEI ESSE CARA UM DOCE. NÃO ACHOU?
"Doce?" Não sei. Talvez.
Minha irmã. Quando fui capturado...
...não era EU quem eles queriam. Era você.
É. EU SEI.
VENHA, EU NÃO QUERO PERDER O PRÓXIMO.
À TARDE, NINGUÉM QUER SABER DE COMÉDIA. TODOS QUEREM BEBER EM PAZ, TER ENCONTROS AMOROSOS SÓRDIDOS, FAZER NEGÓCIOS. ESMÉ TEM QUE SE ESFORÇAR MUITO PARA EXTRAIR ALGUMAS GARGALHADAS.
É MELHOR DO QUE SER GARÇONETE.

SUAS MÃOS ESTÃO SUANDO.
...FALA SÉRIO. VOCÊ NUNCA SE PERGUNTOU SOBRE O BATMAN? COMO ELE COMEÇOU? ATÉ POSSO IMAGINAR O CARA NO CAFÉ DA MANHÃ, FALANDO PRA MULHER.
"BOM DIA, QUERIDA. OLHA, TENHO UMA COISA PRA TE DIZER. EU... HÃ... LARGUEI O EMPREGO NA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE".
"MAS O QUE VOCÊ VAI FAZER AGORA, RALPHIE? HEIN?"
"AH, EU JÁ TENHO TUDO PLANEJADO. VOU ME FANTASIAR DE MORCEGO E COMBATER O CRIME."
"VOCÊ VAI O QUÊÊÊ? RALPHIE, JÁ DISCUTIU O ASSUNTO COM SEU ANALISTA?"
HAHAHAHAHA
E O ROBIN, HEIN? ESSE MOLEQUE, ESSE SIM--
Mas, se tivessem capturado você, as consequências--
SHH! QUERO OUVIR ESSA.
HAHAHAHAHA
"EI, BATA UM FIO E MATE ALGUÉM!" E UMA VOZ PROFUNDA RESPONDE: "MUITO BEM. TEM OUTROS DE ONDE ESSE SAIU!"
OS ESPECTADORES GOSTAM DELA. ONDAS DE APLAUSOS E DOCES GARGALHADAS BANHAM SUA ALMA.
AGORA, SIM, ELA VAI SE DAR BEM.
IIAAARGH!
ELA É UM ESTOURO.
HAHAHAHAH

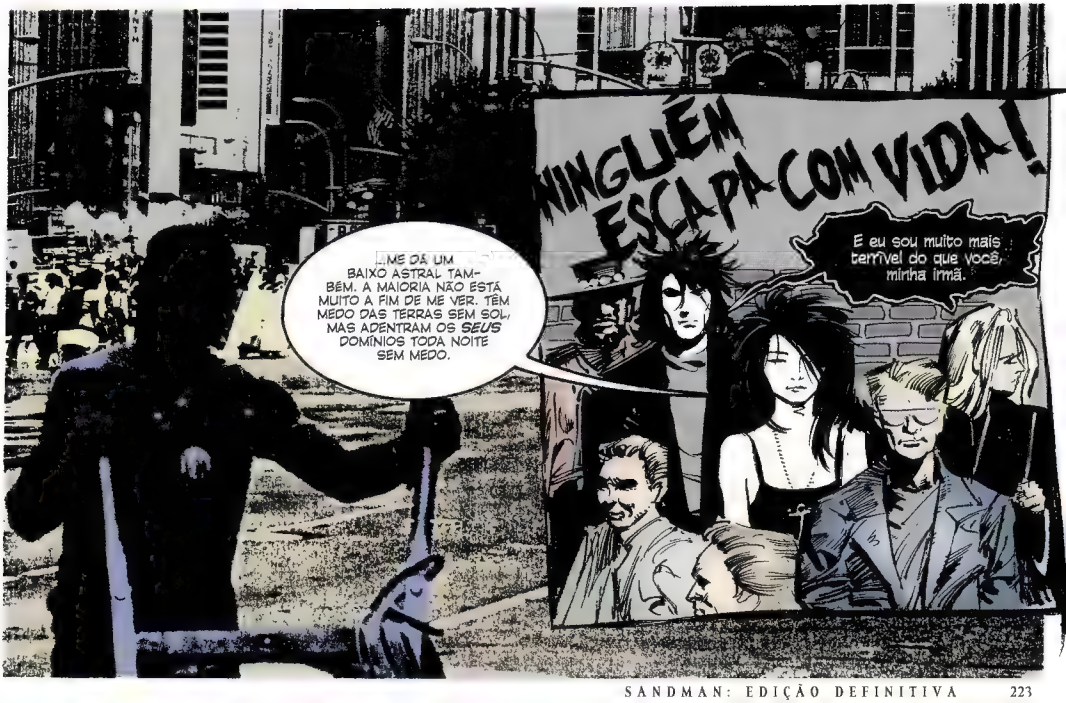

QUE *FILHOS DA MÃE!* EU NÃO ACREDITO... AQUELA JOÇA DE MICROFONE TAVA COM UM *FIO DESENCAPADO!* MUQUIRANAS DE UMA FIGA...
QUEM É *VOCÊ?*

ACABEI DE ME DAR CONTA. ESSE É O *PESADELO* DE TODO COMEDIANTE, NÃO É? ENCARAR UM PÚBLICO *MORTO*. EH, EH...
EU TE ACHEI MUITO *ENGRAÇADA*.

NÃO, MAS TERIA SIDO UM DIA...
POR QUE NÃO TIVE MAIS ALGUMAS PORCARIAS DE ANOS? EU TERIA CHEGADO AO TOPO. *POR QUÊ?*

SINTO MUITO, ESMÉ. SEU TEMPO ACABOU. CHEGUE MAIS, QUERIDA.

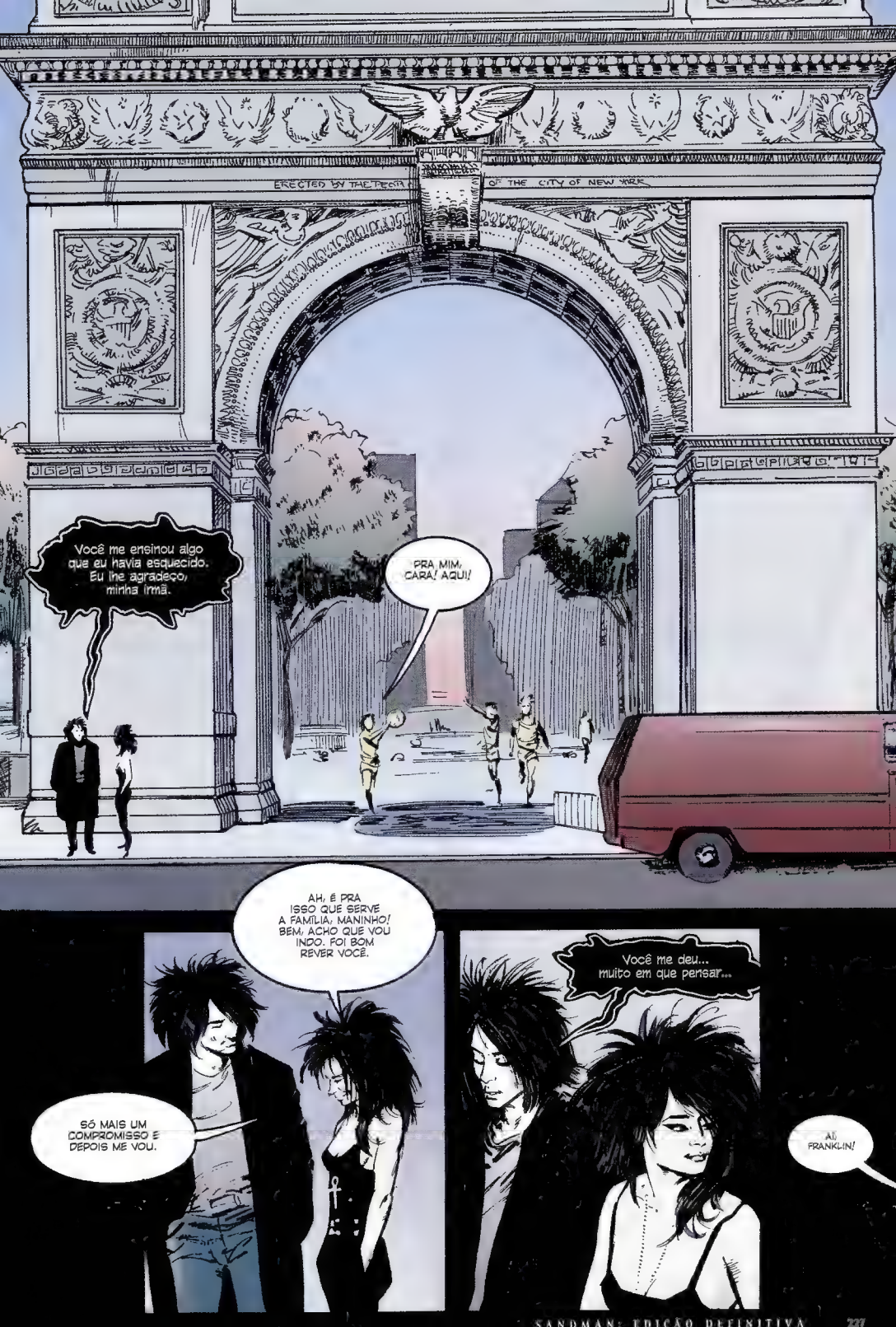
Eu ouço o som de suas asas.


...ME DÁ UM BAIXO ASTRAL TAMBÉM. A MAIORIA NÃO ESTÁ MUITO A FIM DE ME VER. TÊM MEDO DAS TERRAS SEM SOL, MAS ADENTRAM OS *SEUS* DOMÍNIOS TODA NOITE SEM MEDO.
NINGUÉM ESCAPA COM VIDA!
E eu sou muito mais terrível do que você, minha irmã.

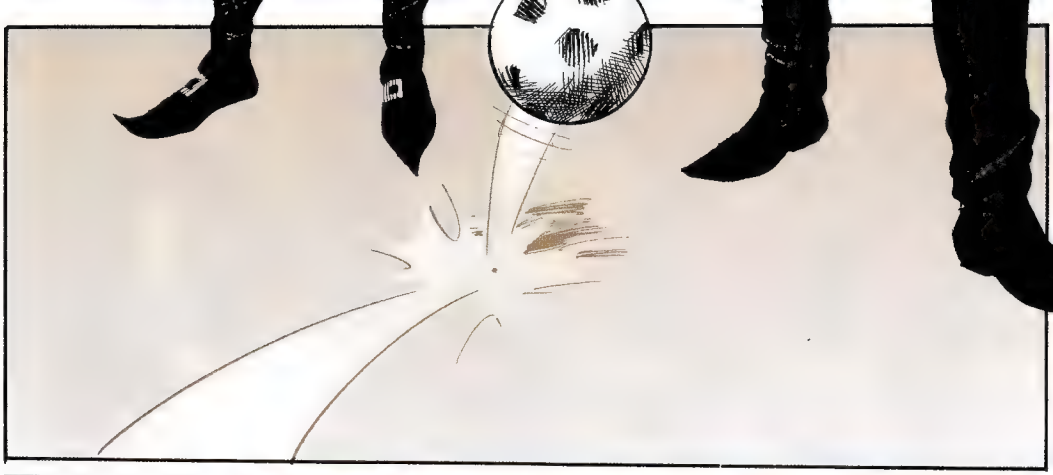
CUTCHICUUTCHICUUTCHICU?
babababa
KKK
MAS... FOI SÓ ISSO? FOI TUDO QUE ME COUBE?
INFELIZMENTE SIM.
O som de suas asas...
OLHA, FOFOLETE. MAMÃE TROUXE UMA GOSTOSURA...
AMORZINHO?
NÃO!

Eu me indago a respeito da humanidade. A atitude das pessoas para com a dádiva de minha irmã é tão estranha.
Por que elas temem as Terras sem Sol?
É tão natural morrer quanto nascer.
Mas todos têm medo dela. Angustiam-se. Inutilmente, tentam aplacá-la.
Eles não a amam.
Muitos milhares de anos atrás, ouvi uma canção num sonho, uma música mortal que celebrava sua dádiva.
Eu ainda me lembro.
"Hoje a morte está diante de mim: Como a recuperação de um doente, Como adentrar um jardim após a doença."
SONHOS NÃO FAZEM PROMESSAS

"Hoje a morte está diante de mim: Como o aroma da mirra, Como velejar num dia de brisa agradável."
"Hoje a morte está diante de mim: Como o curso de um riacho, Como um homem que torna para casa depois da batalha no mar."
"Hoje a morte está diante de mim: Como o lar que um homem anseia rever, Depois de muitos anos no cativeiro."
Esse poeta esquecido entendia suas dádivas.
Minha irmã tem uma função a cumprir, assim como eu. Os Perpétuos têm suas responsabilidades.
Eu tenho responsabilidades.
Caminho ao lado dela, e as trevas erguem-se de minha alma.
Perambulo com ela, e ouço o delicado bater de poderosas asas...


ERECTED BY THE PEOPLE
OF THE CITY OF NEW YORK
Você me ensinou algo que eu havia esquecido. Eu lhe agradeço, minha irmã.
PRA MIM, CARA! AQUI!
AH, É PRA ISSO QUE SERVE A FAMÍLIA, MANINHO! BEM, ACHO QUE VOU INDO. FOI BOM REVER VOCÊ.
SÓ MAIS UM COMPROMISSO E DEPOIS ME VOU.
Você me deu... muito em que pensar...
AÍ, FRANKLIN!

TÔ TE FALANDO, CARA. ELA DISSE QUE IA ME VER EM BREVE E SABIA O MEU NOME. UMA GATA MUITO IRAAAAADA...
PEGA A BOLA, SUA LESMA!
SKREEE
WHUMP
FRANKLIN!



UAU! QUANDO AQUELE CARRO APARECEU, ACHEI QUE EU JÁ ERA!
FOI ISSO QUE VOCÊ PENSOU, HEIN?

EEEEEI! É VOCÊ! QUANDO DISSE QUE IA ME VER LOGO, NÃO ACHEI QUE FOSSE TÃO LOGO ASSIM!
A GENTE JÁ FALA SOBRE ISSO, FRANKLIN---
ATÉ MAIS, SONHO! NÃO DESAPAREÇA, ESTÁ BEM?

AGORA, ANTES QUE DIGA MAIS ALGUMA COISA, É MELHOR VIR AQUI. TEM UMA COISA QUE TALVEZ VOCÊ DEVA VER...
Adeus, mana.

Há muito que fazer em meu reino. Muito que restaurar. Muito que criar.
Mas isso pode esperar...
Eu encontrei o conforto que buscava, embora não da maneira que imaginava.
Dos sonhos, conjuro um punhado de grãos amarelos.
Arremesso-os, cereais ao vento.
E ouço.
O som de asas...

"Sonhos e visões são incutidos nos homens proporcionalmente à sua superioridade e instrução..."

– *Arquivo de Dados Oneirocrítica, versão 2.41*

"Sonhos são esquisitos, idiotas e me apavoram."

– *Rose Walker, abril de 1990*

CONTOS NA AREIA

HÁ HISTÓRIAS QUE SÃO NARRADAS MUITAS VEZES.

ALGUMAS SÃO CONTADAS ÀS CRIANÇAS. SÃO RELATOS QUE DESCORTINAM A HISTÓRIA DA TRIBO, O QUE É BOM PARA COMER, O QUE NÃO É. CONTOS PARA CRIAR CAUTELA.

HÁ HISTÓRIAS CONTADAS EXCLUSIVAMENTE PELAS MULHERES, EM UMA LINGUAGEM PARTICULAR, A QUAL JAMAIS É ENSINADA ÀS CRIANÇAS DO SEXO MASCULINO E OS HOMENS MAIS VELHOS SÃO SÁBIOS DEMAIS PARA APRENDER. TAIS RELATOS NUNCA SÃO NARRADOS AOS HOMENS.

HÁ HISTÓRIAS CONTADAS APENAS ENTRE OS HOMENS, NA CABANA, SOB A ESCURIDÃO DA NOITE. HISTÓRIAS GROSSEIRAS, COMO A DO LAGARTO QUE PERDEU SEU MEMBRO VIRIL OU A DO TRAPACEIRO MALABAYO, QUE VENDEU FEZES DE MACACO PARA O REI LEÃO, DIZENDO-LHE SE TRATAR DA ALMA DA LUA.

HÁ HISTÓRIAS CONTADAS ENTRE TODOS OS MEMBROS DA TRIBO, DURANTE OS FESTIVAIS OU NOS BANQUETES: A DA ROCHA QUE SALTAVA, A DE COMO SURGIU O FOGO E MILHARES DE OUTRAS.

HISTÓRIAS ESCABROSAS E HISTÓRIAS MAGNÍFICAS QUE SÃO NARRADAS E OUVIDAS MUITAS E MUITAS VEZES.

NEIL GAIMAN
ROTEIRO

MIKE DRINGENBERG
& MALCOLM JONES III
ARTE

ZYLONOL
CORES

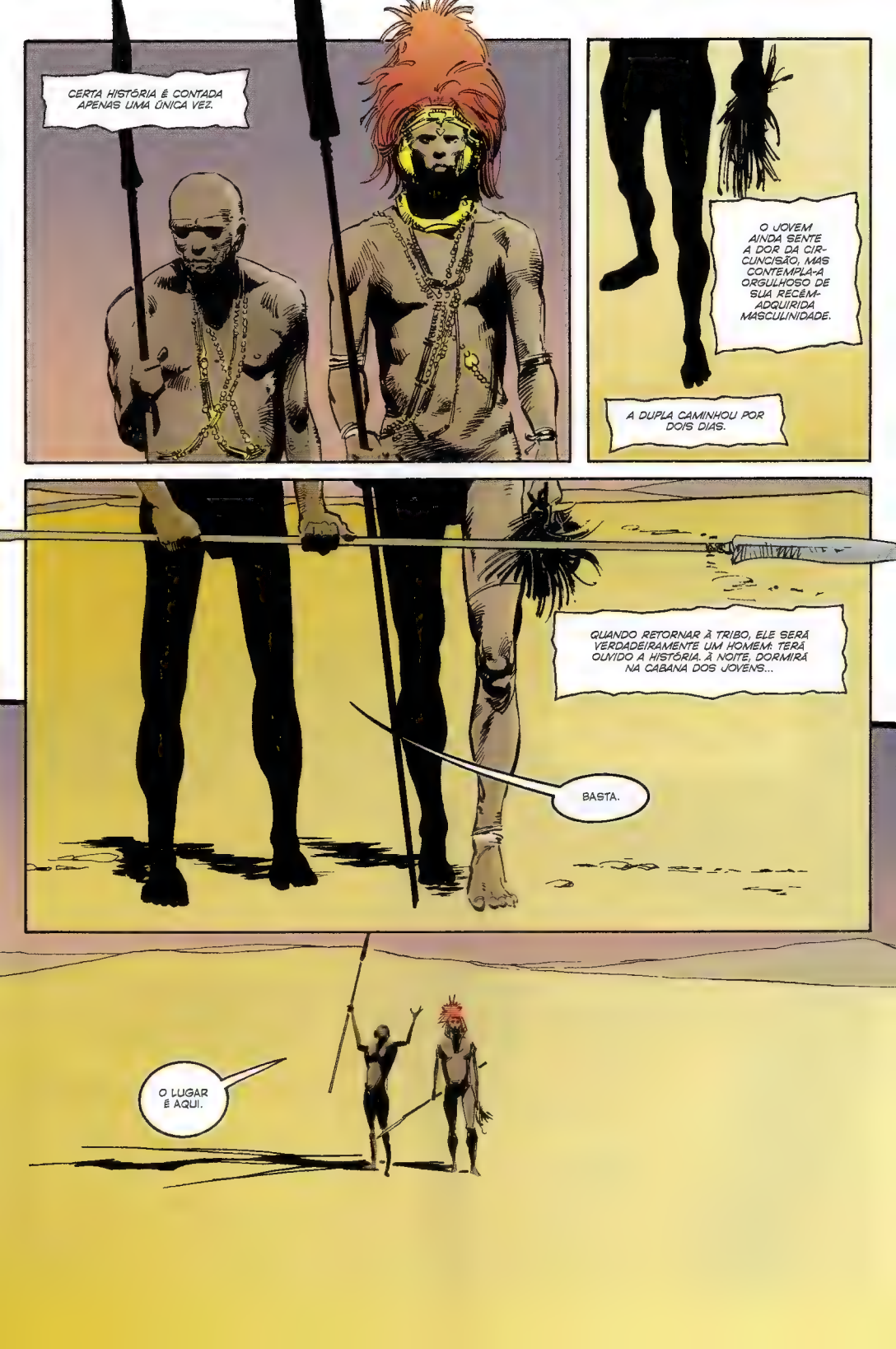
KAREN BERGER
EDITORA ORIGINAL

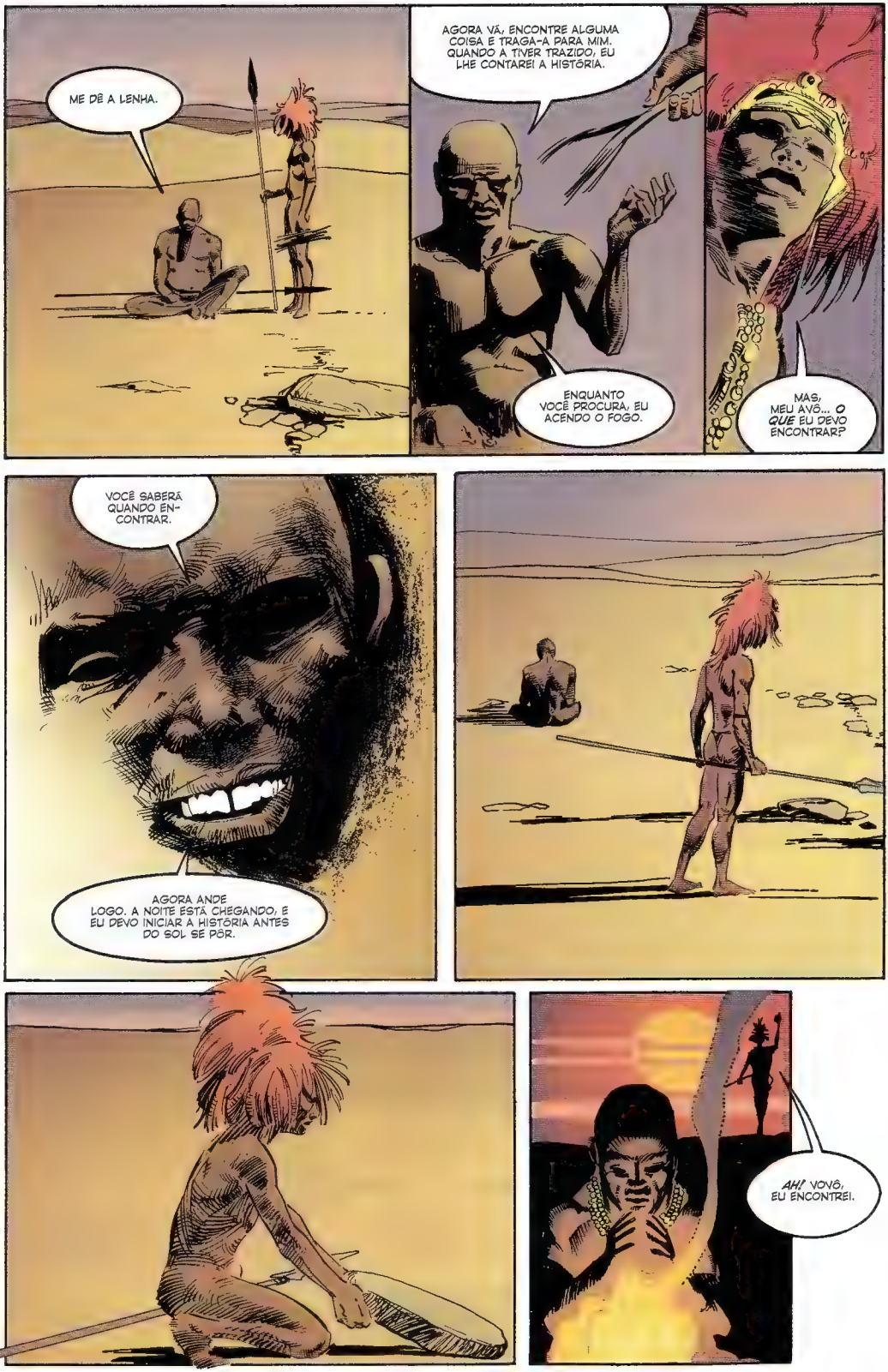
JOTAPÊ MARTINS/FD
TRADUÇÃO

DANIEL DE ROSA
LETRAS

FABIANO DENARDIN
EDITOR

História originalmente publicada em THE SANDMAN 9 (setembro/1989)


CERTA HISTÓRIA É CONTADA APENAS UMA ÚNICA VEZ.
O JOVEM AINDA SENTE A DOR DA CIRCUNCISÃO, MAS CONTEMPLA-A ORGULHOSO DE SUA RECÉM-ADQUIRIDA MASCULINIDADE.
A DUPLA CAMINHOU POR DOIS DIAS.
QUANDO RETORNAR À TRIBO, ELE SERÁ VERDADEIRAMENTE UM HOMEM: TERÁ OUVIDO A HISTÓRIA. À NOITE, DORMIRÁ NA CABANA DOS JOVENS...
BASTA.
O LUGAR É AQUI.


ME DÊ A LENHA.
AGORA VÁ, ENCONTRE ALGUMA COISA E TRAGA-A PARA MIM. QUANDO A TIVER TRAZIDO, EU LHE CONTAREI A HISTÓRIA.
ENQUANTO VOCÊ PROCURA, EU ACENDO O FOGO.
MAS, MEU AVÔ... O *QUE* EU DEVO ENCONTRAR?
VOCÊ SABERÁ QUANDO ENCONTRAR.
AGORA ANDE LOGO. A NOITE ESTÁ CHEGANDO, E EU DEVO INICIAR A HISTÓRIA ANTES DO SOL SE PÔR.
AH! VOVÔ, EU ENCONTREI.

MAS O QUE É ISSO?
DÊ PARA MIM.
O VELHO TOCA O VIDRO.
ELE SE RECORDA VAGAMENTE DO DIA EM QUE O IRMÃO DE SUA MÃE O TROUXE A ESTE LUGAR, PEDIU QUE ENCONTRASSE UM FRAGMENTO SEMELHANTE...
E ENTÃO COMEÇOU A CONTAR A HISTÓRIA.
ESTE VIDRO OUTRORA FEZ PARTE DE UMA CIDADE. SE VOCÊ OLHAR EM TORNO DESTE LUGAR, ENCONTRARÁ OUTROS FRAGMENTOS PARECIDOS.
É PROIBIDO RETIRÁ-LOS DAQUI.
EU LHE FALAREI DESSA CIDADE, E DE COMO NÓS A PERDEMOS...
E ALGUM DIA, SE VOCÊ VIVER O BASTANTE, TRARÁ OUTRO JOVEM PARA CÁ E LHE CONTARÁ A HISTÓRIA.
POIS É ASSIM QUE SEMPRE FOI. CADA UM DE NÓS OUVE A HISTÓRIA UMA VEZ, NESTE LUGAR, E CADA UM DE NÓS CONTA A HISTÓRIA UMA ÚNICA VEZ, TAMBÉM AQUI...
...SE A AVÓ MORTE NOS CEDER TEMPO O SUFICIENTE PARA NARRÁ-LA...

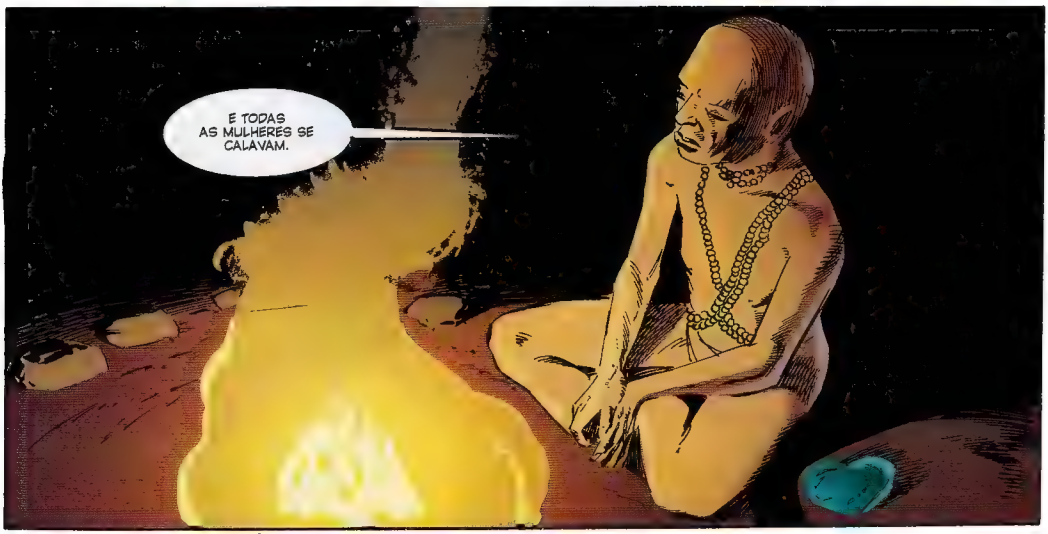
ESCUTE.
NAQUELA ÉPOCA, ESTE LUGAR NÃO ERA UM DESERTO. ERA UMA TERRA FÉRTIL, COM MUITAS ÁRVORES FRUTÍFERAS E ANIMAIS GORDOS E LENTOS POR TODA PARTE. A CAÇA ERA MUITO FÁCIL.
BASTAVA FECHAR OS OLHOS, ARREMESSAR A LANÇA E HAVERIA ALGUMA COISA BOA PARA COMER NA PONTA DELA.
"E NESTE LUGAR, ONDE ESTAMOS SENTADOS AGORA, HAVIA UMA CIDADE."
"ERA UMA CIDADE FEITA DE VIDRO, UMA CIDADE QUE SE ESPALHAVA PARA MUITO ALÉM DO QUE UM HOMEM PODERIA CAMINHAR NUM SÓ DIA, POIS AQUI É O LUGAR ONDE SURGIU O PRIMEIRO POVO..."
...E O PRIMEIRO POVO ERA A NOSSA TRIBO.
ESSE É O NOSSO SEGREDO, AQUELE QUE NUNCA REVELAMOS AOS ESTRANGEIROS, PORQUE ELES NOS MATARIAM SE SOUBESSEM.
MAS É A VERDADE.

"E NAQUELA CIDADE GOVERNAVA UMA RAINHA. ELA SE CHAMAVA *NADA*."

"AOS 16 ANOS, ERA A MULHER MAIS LINDA QUE O SOL JÁ HAVIA AVISTADO EM SUAS VIAGENS PELO CÉU."

"ELA GOVERNAVA COM SENSATEZ E GOVERNAVA MUITO BEM. E, QUANDO DIZIA '*FAÇAM ISTO*', A ORDEM ERA IMEDIATAMENTE SEGUIDA."

"MAS NADA NÃO TINHA HOMEM ALGUM."
"QUANDO AS MULHERES DA TRIBO LHE ACONSELHAVAM QUE ELA DEVERIA TER UM MARIDO, A RAINHA LHES DAVA AS COSTAS E RESPONDIA:"
E ENTÃO, ONDE ESTÁ O HOMEM PARA MIM?


E TODAS AS MULHERES SE CALAVAM.

"CERTO DIA, UM FORASTEIRO CHEGOU À CIDADE. ELE ERA ALTO E TRAJAVA PRETO; CHAMAS DANÇAVAM EM SUA TOGA ÉBANO E SEUS OLHOS ERAM FEITO ESTRELAS EM LAGOS PROFUNDOS DE ÁGUA ESCURA."
"ELE NÃO DISSE UMA PALAVRA SEQUER."
"MAS, NAQUELA NOITE, ACERCOU-SE DO PÉ DA TORRE DA RAINHA (POIS AS CASAS DAQUELA CIDADE ERGUIAM-SE RUMO AO CÉU) E OLHOU PARA CIMA."
"E NADA CONTEMPLOU DE SUA JANELA E O AVISTOU LÁ EMBAIXO. E SEU CORAÇÃO LHE FOI ARREBATADO."
"NAQUELA NOITE, A RAINHA NÃO DORMIU."
QUANDO VEIO A ALVORADA, ELA ORDENOU QUE O FORASTEIRO FOSSE LEVADO À SUA PRESENÇA, MAS O ESTRANHO NÃO PÔDE SER ENCONTRADO NA CIDADE.

"A RAINHA ORDENOU QUE HOMENS PARTISSEM EM BUSCA DO FORASTEIRO. ELES ESPREITARAM NAS FLORESTAS, NAS MONTANHAS E NOS DESERTOS, MAS NÃO PUDERAM ENCONTRAR O HOMEM."
"E NADA CHOROU POR DENTRO, POIS SABIA QUE HAVIA ENCONTRADO O AMOR DE SUA VIDA E O HAVIA PERDIDO."
"ELA ADENTROU A FLORESTA ATÉ ENCONTRAR O REI DOS PÁSSAROS E CONTOU A ELE SUA HISTÓRIA."
QUER SEJA HOMEM, QUER SEJA UM DEUS...
("POIS NAQUELES TEMPOS OS DEUSES AINDA CAMINHAVAM PELA TERRA, OSTENTAVAM CARNE E OSSO E ERGUIAM SEUS LARES NAS TERRAS QUENTES DO NORTE.")
...EU O ENCONTRAREI PARA VOCÊ. NADA, AFINAL, NÃO SOMOS AMBOS REI E RAINHA?
"E O GRANDE PÁSSARO CONVOCOU TODAS AS AVES PARA QUE FOSSEM ATÉ SEU TRONO E LHES INDAGOU:"
VOCÊS VIRAM ESTE HOMEM?
"E CADA AVE DISSE 'NÃO', ATÉ PARECER NÃO RESTAR MAIS AVE ALGUMA."
MAS HAVIA MAIS UM ÚLTIMO PÁSSARO, UM TECELÃO BRANCO, TÃO PEQUENO QUE NÃO SE FIZERA NOTAR.
"PEQUENO TECELÃO", DISSE O REI DOS PÁSSAROS, "VOCÊ VIU ESTE HOMEM?"

"A AVE DIMINUTA ASSENTIU COM A CABEÇA. ELA HAVIA VISTO O HOMEM, CERTA NOITE, JÁ TARDE. ELE SORRIRA PARA ELA E LHE DERA GRÃOS PARA COMER."

"DEPOIS DESAPARECERA."

"O REI DAS AVES MENEOU A CABEÇA."

ENTÃO NÃO SE TRATA DE UM HOMEM NEM DE UM DEUS, MAS DE ALGO MAIS. ESQUEÇA-O, NADA. ENCONTRE UM HOMEM CHEIO DE VIDA, FEITO DE CARNE, OSSO, SANGUE E PELE.

ESSE SER JAMAIS PODERÁ SER SEU.

"CABISBAIXA, NADA DEIXOU O LOCAL."

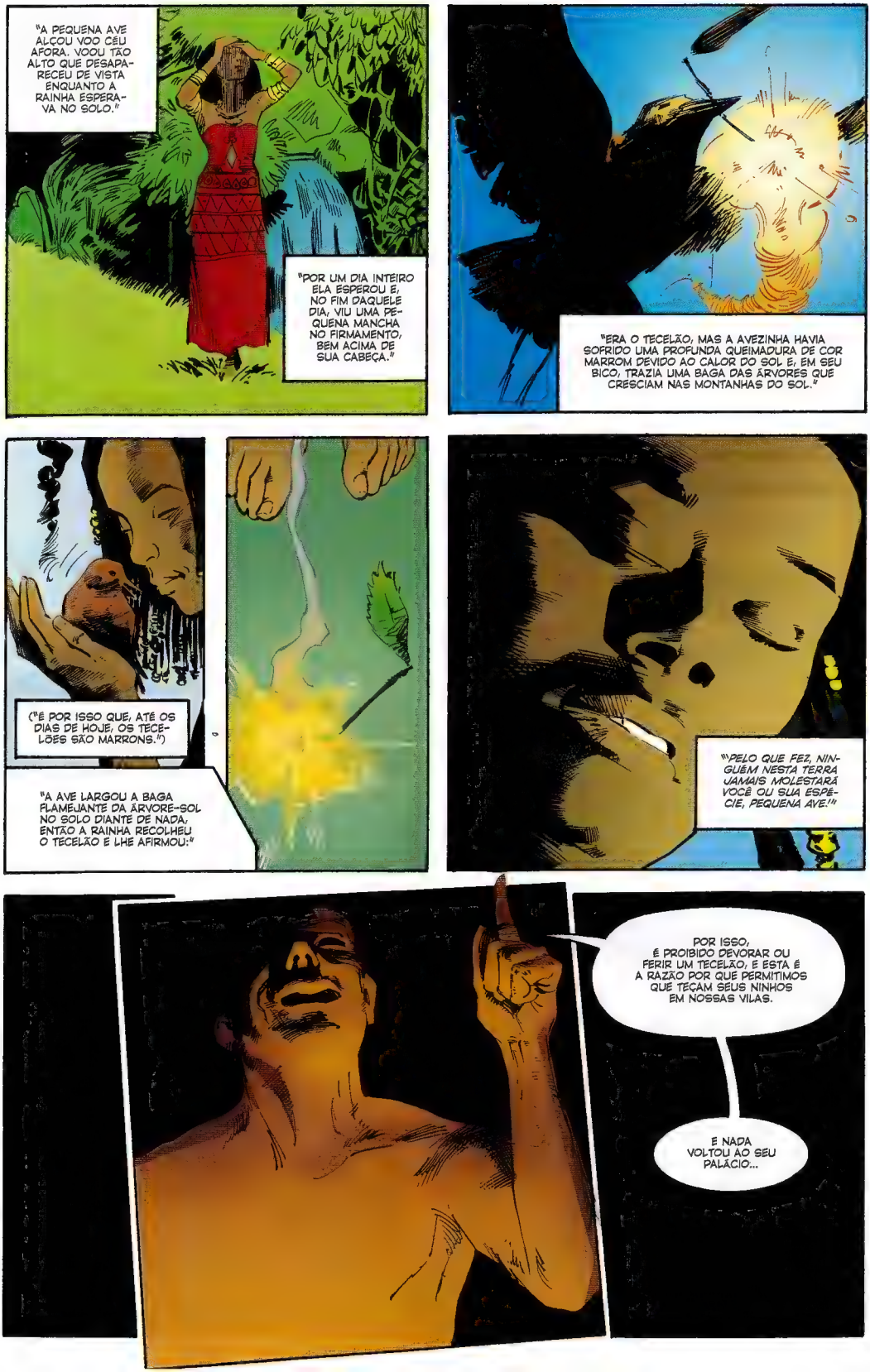
"MAS O TECELÃO A SEGUIU. E A AVE LHE DISSE:"

OUVI DIZER QUE HÁ UMA ÁRVORE QUE CRESCE NAS MONTANHAS DO SOL. E QUE NAQUELA ÁRVORE CRESCEM BAGAS DE FOGO...

"...E QUE, SE UM HUMANO INGERIR UMA BAGA DESSA ÁRVORE, SERÁ LEVADO À PRESENÇA DE SEU VERDADEIRO AMOR."

"'COMO PODEREI OBTER UMA BAGA DESSA ÁRVORE?', INDAGOU NADA AO TECELÃO."

E O PEQUENO PÁSSARO RESPONDEU: *"EU LHE TRAREI UMA".*


"A PEQUENA AVE ALÇOU VOO CÉU AFORA. VOOU TÃO ALTO QUE DESAPARECEU DE VISTA ENQUANTO A RAINHA ESPERAVA NO SOLO."
"POR UM DIA INTEIRO ELA ESPEROU E, NO FIM DAQUELE DIA, VIU UMA PEQUENA MANCHA NO FIRMAMENTO, BEM ACIMA DE SUA CABEÇA."
"ERA O TECELÃO; MAS A AVEZINHA HAVIA SOFRIDO UMA PROFUNDA QUEIMADURA DE COR MARROM DEVIDO AO CALOR DO SOL E, EM SEU BICO, TRAZIA UMA BAGA DAS ÁRVORES QUE CRESCIAM NAS MONTANHAS DO SOL."
("É POR ISSO QUE, ATÉ OS DIAS DE HOJE, OS TECELÕES SÃO MARRONS.")
"A AVE LARGOU A BAGA FLAMEJANTE DA ÁRVORE-SOL NO SOLO DIANTE DE NADA, ENTÃO A RAINHA RECOLHEU O TECELÃO E LHE AFIRMOU:"
"'PELO QUE FEZ, NINGUÉM NESTA TERRA JAMAIS MOLESTARÁ VOCÊ OU SUA ESPÉCIE, PEQUENA AVE.'"
POR ISSO, É PROIBIDO DEVORAR OU FERIR UM TECELÃO, E ESTA É A RAZÃO POR QUE PERMITIMOS QUE TEÇAM SEUS NINHOS EM NOSSAS VILAS.
E NADA VOLTOU AO SEU PALÁCIO...

"E DIRIGIU-SE PARA SEU QUARTO E INGERIU A BAGA DE FOGO, AINDA QUE ESTA LHE QUEIMASSE A GARGANTA. ELA TOMBOU, NUM SONO PROFUNDO..."

"...E SUA ALMA FOI ARRANCADA DE SEU CORPO, E SEU ESPÍRITO CAMINHOU DESGARRADO."

"PARECEU-LHE QUE ESTAVA NUM MUNDO DE SOMBRAS."

"E APROXIMARAM-SE DELA DOIS HOMENS, DOIS IRMÃOS. ELES DISCUTIAM SOBRE UM SACRIFÍCIO QUE HAVIAM REALIZADO, POIS UM DOS HOMENS HAVIA OFERECIDO CARNE; E O OUTRO, FRUTA."

"E PUSERAM-SE A BRIGAR."

"LOGO DEPOIS, UM IRMÃO MATOU O OUTRO E AFASTOU-SE PELA ESTRADA."

"ENTÃO ELA DISSE PARA O IRMÃO QUE ESTAVA MORTO:"

QUE LUGAR É ESTE?

"ESTE É O MUNDO DOS SONHOS, MINHA SENHORA", RESPONDEU-LHE O MORTO. "ESTE É O REINO DO SONO E DO SONHO, GOVERNADO POR KAI'CKUL, O SENHOR DOS SONHOS."

"AQUELA CASA É A CASA DELE."

"ELA ANDOU ATÉ A CASA E ADENTROU SEU INTERIOR. OS GUARDIÕES DEIXARAM-NA PASSAR PORQUE PODIAM SENTIR A BAGA FLAMEJANTE EM SUAS ENTRANHAS."

"NA SALA DO TRONO, VIU KA'CKUL, O SENHOR DOS SONHOS, SENTADO EM SEU TRONO E COM A CABEÇA OCULTA. ELE LHE INDAGOU:"

Quem é você? Por que veio aqui?

PROCURO UM FORASTEIRO, POIS EU O AMO. CHAMAS DANÇAM EM SUA TOGA ÉBANO E SEUS OLHOS SÃO ESTRELAS EM LAGOS DE ÁGUA PROFUNDA.

ELE FOI À MINHA TORRE CERTA NOITE E ERGUEU OS OLHOS EM MINHA DIREÇÃO, MAS NÃO DISSE UMA PALAVRA.

"AO OUVIR AQUILO, KA'CKUL REMOVEU SEU ELMO E ELA VIU DIANTE DE SI O FORASTEIRO QUE HAVIA ESTADO AO PÉ DE SUA CASA NA CIDADE DE VIDRO."

"E O CORAÇÃO DA JOVEM SE DESPEDAÇOU EM SEU PEITO, POIS ELA HAVIA CONFESSADO SEU AMOR PARA UM DOS PERPÉTUOS, QUE NÃO ERAM DEUSES, MAS QUE, COMO OS DEUSES, JAMAIS MORRERÃO."

"E, NAS ESTRELAS GÊMEAS DOS OLHOS DELE, ELA VIU QUE ELE TAMBÉM A AMAVA."

"O TERROR TOMOU SEU CORAÇÃO."
"E ELA TOSSIU E TOSSIU ATÉ EXPELIR A BAGA DA ÁRVORE QUE CRESCE NAS MONTANHAS DO SOL, LANÇANDO-A AO CHÃO DA SALA DO TRONO DO SENHOR DOS SONHOS."
"ENTÃO DESPERTOU EM SEU PRÓPRIO QUARTO. DE PÉ, AO SEU LADO, ESTAVA O SENHOR DOS SONHOS."
Por que você foi ao meu encalço?
"ELE INDAGOU."
Por que foge de mim?
FUI AO SEU ENCALÇO PORQUE EU O AMO MAIS DO QUE UM HOMEM MORTAL JAMAIS FOI AMADO POR UMA MULHER.
E FUGI PORQUE NÃO É PERMITIDO AOS MORTAIS AMAR OS PERPÉTUOS.
APENAS CATÁSTROFE PODE ADVIR DESSA HERESIA... CATÁSTROFE PARA VOCÊ, CATÁSTROFE PARA MIM, CATÁSTROFE PARA MEU POVO.
MAS KAI'CKUL BALANÇOU A CABEÇA.
"JAMAIS ALGUÉM ME AMOU TANTO PARA VIR AO MEU ENCONTRO..."

"E DESSA PROMESSA NADA TEVE MEDO MORTAL, POIS, EMBORA O AMASSE, SABIA QUE TAL DESFECHO NÃO DEVERIA ACONTECER, E ELA NÃO PODERIA CONTEMPLAR A PRÓPRIA DESTRUIÇÃO E A DELE."

"ENTÃO NADA ASSUMIU A FORMA DE UMA GAZELA E CORREU ATÉ NÃO PODER MAIS."

"MAS ELE FOI AO SEU ENCALÇO FEITO UM CAÇADOR E MATOU A GAZELA."

"NADA ASSUMIU NOVAMENTE A PRÓPRIA FORMA E CORREU PARA AS TERRAS DESOLADAS."
"AINDA ASSIM, ELE A PERSEGUIU. ELA ESCALOU UMA MONTANHA ALTA, MAS ELE CONTINUOU SE APROXIMANDO."

"ELE ME QUER COMO SUA NOIVA', PENSOU A JOVEM, 'ENTÃO, SE EU ABRIR MÃO DE MINHA VIRGINDADE, DEIXARÁ DE ME QUERER'."
"ASSIM, PEGOU UMA PEDRA AFIADA E, COM ELA, RASGOU O PRÓPRIO HÍMEN..."

...DERRAMANDO SEU SANGUE VIRGINAL SOBRE A TERRA. ONDE O SANGUE RESPINGOU, FLORES ESCARLATES BROTARAM.
E A RAINHA SE VIROU E KAI'CKUL ESTAVA DIANTE DELA.

VOCÊ SABE QUE AGORA NÃO SOU VIRGEM?
"...ELA DISSE, ESPERANDO QUE ELE A DEIXASSE EM PAZ."
Eu não sou mortal, e a amo como mortal algum poderia amar...

De que vale seu corpo para mim?

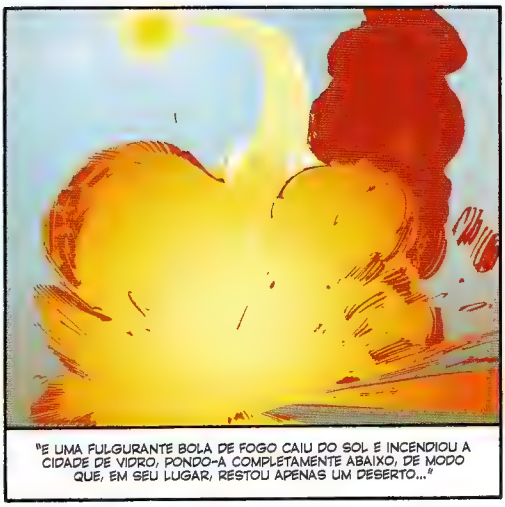
"E ELE TOCOU O SEXO DA MENINA COM SUAS MÃOS E, AO TOQUE, ELA FOI CURADA, E A DOR A ABANDONOU, E O FERIMENTO FOI SANADO, EMBORA SUA VIRGINDADE NÃO TIVESSE SIDO RESTAURADA."

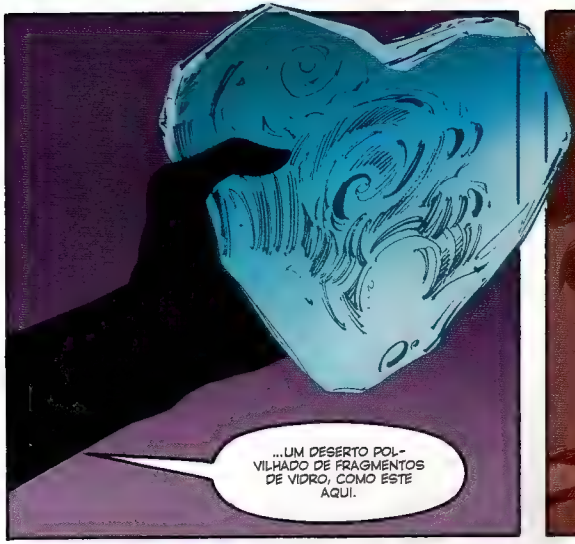
"ENTÃO ELE LHE TOMOU A MÃO E A TROUXE PARA DENTRO DO ÉBANO DE SUA TOGA, E LÁ, EM MEIO À CHAMAS E TREVAS, OS DOIS FIZERAM AMOR."

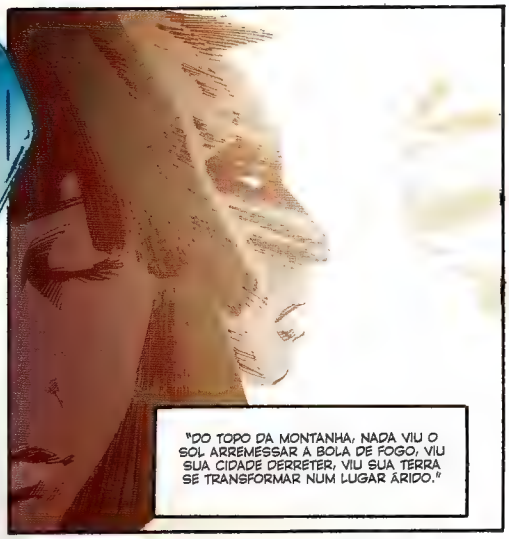
"DURANTE TODA AQUELA NOITE, O CASAL PERMANECEU JUNTO. E TODO SER VIVO QUE SONHOU NAQUELA NOITE SONHOU COM O ROSTO E O CORPO DELA, E COM O CALOR E O GOSTO SALGADO DE SEU SUOR E SUA PELE..."

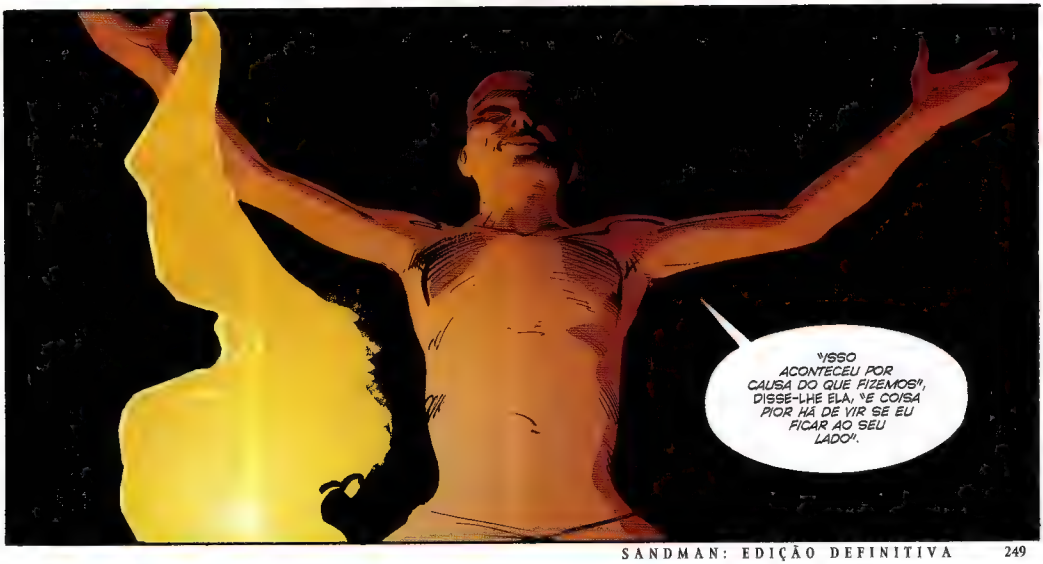
E TODO SER VIVO QUE PODIA SONHAR SONHOU COM O AMOR.

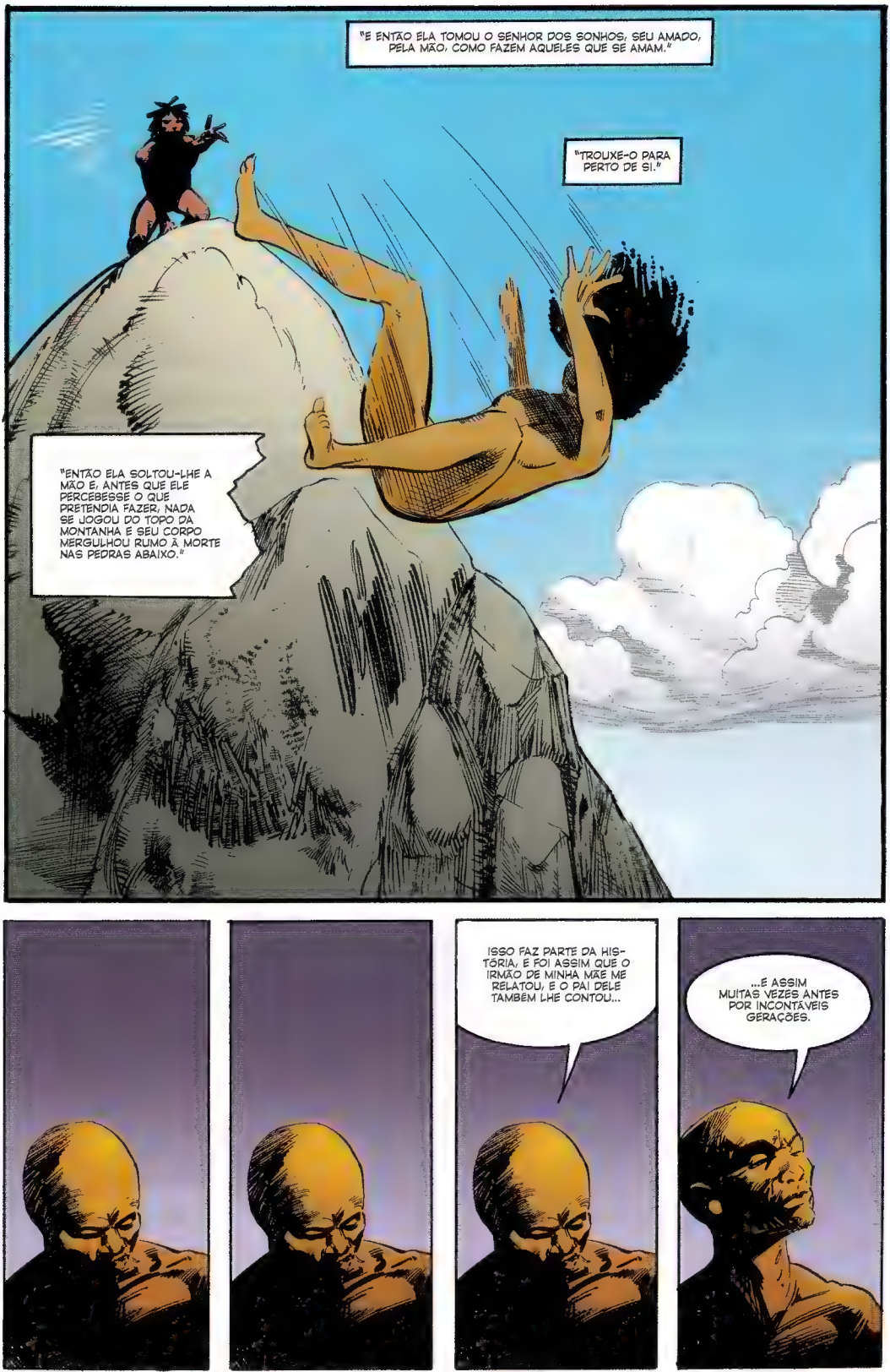
"QUANDO O SOL SE ERGUEU PELA MANHÃ E VIU OS DOIS JUNTOS, SOUBE QUE ALGO PROIBIDO HAVIA ACONTECIDO."


"E UMA FULGURANTE BOLA DE FOGO CAIU DO SOL E INCENDIOU A CIDADE DE VIDRO, FUNDO-A COMPLETAMENTE ABAIXO, DE MODO QUE, EM SEU LUGAR, RESTOU APENAS UM DESERTO..."


...UM DESERTO POLVILHADO DE FRAGMENTOS DE VIDRO, COMO ESTE AQUI.


"DO TOPO DA MONTANHA, NADA VIU O SOL ARREMESSAR A BOLA DE FOGO, VIU SUA CIDADE DERRETER, VIU SUA TERRA SE TRANSFORMAR NUM LUGAR ÁRIDO."

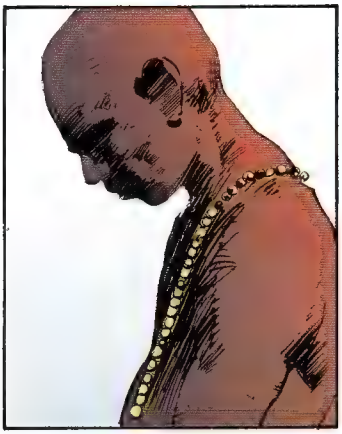

"ISSO ACONTECEU POR CAUSA DO QUE FIZEMOS", DISSE-LHE ELA, "E COISA PIOR HÁ DE VIR SE EU FICAR AO SEU LADO".


"E ENTÃO ELA TOMOU O SENHOR DOS SONHOS, SEU AMADO, PELA MÃO, COMO FAZEM AQUELES QUE SE AMAM."
"TROUXE-O PARA PERTO DE SI."
"ENTÃO ELA SOLTOU-LHE A MÃO E, ANTES QUE ELE PERCEBESSE O QUE PRETENDIA FAZER, NADA SE JOGOU DO TOPO DA MONTANHA E SEU CORPO MERGULHOU RUMO À MORTE NAS PEDRAS ABAIXO."
ISSO FAZ PARTE DA HISTÓRIA, E FOI ASSIM QUE O IRMÃO DE MINHA MÃE ME RELATOU, E O PAI DELE TAMBÉM LHE CONTOU...
...E ASSIM MUITAS VEZES ANTES POR INCONTÁVEIS GERAÇÕES.

"DEPOIS QUE NADA MORREU, SEU ESPÍRITO DESPERTOU NA FLORESTA EM TORNO DAS FRONTEIRAS DO DOMÍNIO DA MORTE."
"E PERCEBEU QUE HAVIA ALGUÉM ATRÁS DELA. A RAINHA VIROU-SE, E O SENHOR DOS SONHOS ESTAVA LÁ."
Você me magoou. Poderia ter sido minha rainha, mas, em vez disso, escolheu o reino da Avó Morte.
"NADA ABAIXOU A CABEÇA."
Mais uma vez, eu lhe oferecerei meu amor... uma vez apenas e nunca mais.
Se me recusar uma terceira vez, eu condenarei sua alma à dor eterna.
Então eu lhe indago, meu amor, pela última vez, aceita ser minha rainha?
"RESPONDA-ME", DISSE KAI'CKUL, O SENHOR DOS SONHOS, PARA A RAINHA MORTA.

COMO POSSO SER SUA RAINHA?
"ELA LHE PERGUNTOU."
SE MEU POVO NÃO EXISTE MAIS POR CAUSA DO QUE FIZ, E MINHA CIDADE SE TRANSFORMOU EM RUÍNAS?
SE PERMANECESSE COM VOCÊ, COISAS AINDA MAIS ATERRADORAS TERIAM ACONTECIDO. MORTAIS NÃO SE CASAM COM PERPÉTUOS, MEU AMOR.
AGORA DEIXE-ME PARTIR PARA OS DOMÍNIOS DA AVÓ MORTE, SENHOR DOS SONHOS, E ME ESQUEÇA.
E ELA CAMINHOU PELA ESTRADA SEM SOL RUMO AO REINO DA AVÓ MORTE.

"MAS ELE A ALCANÇOU."
"'POR FAVOR', ELA IMPLOROU."
NÃO ME PEÇA NOVAMENTE PARA SER SUA NOIVA.
PORQUE, SE PEDIR, TEREI DE RECUSAR MAIS UMA VEZ E, SE EU FIZER ISSO, VOCÊ HÁ DE ME CONDENAR AO SOFRIMENTO ETERNO.
POR FAVOR, DEIXE-ME, SENHOR.
"MAS O SENHOR DOS SONHOS É ORGULHOSO."
E PELA ÚLTIMA VEZ ELE PEDIU QUE ELA FOSSE SUA NOIVA...



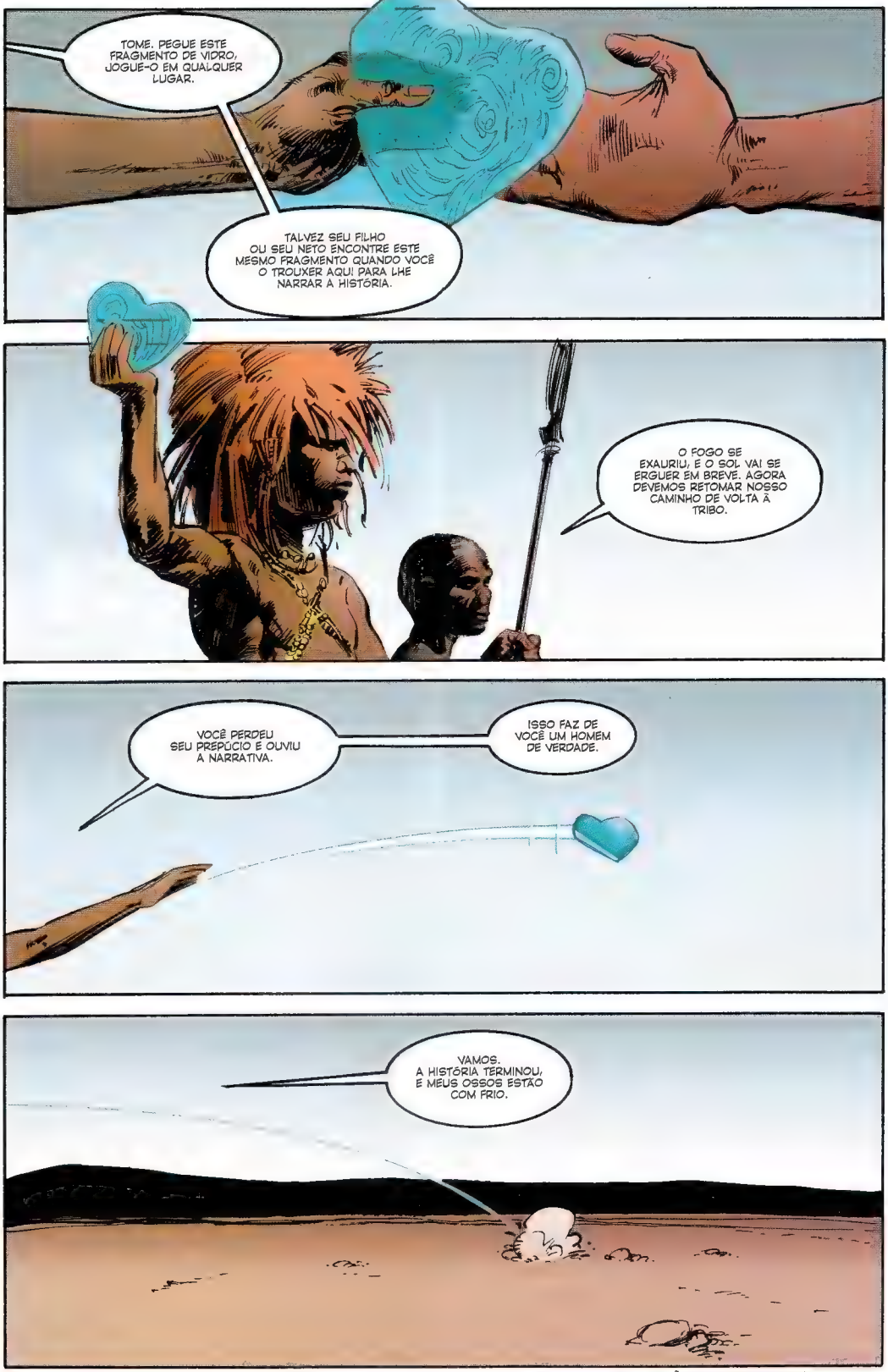
E O QUE ACONTECEU?

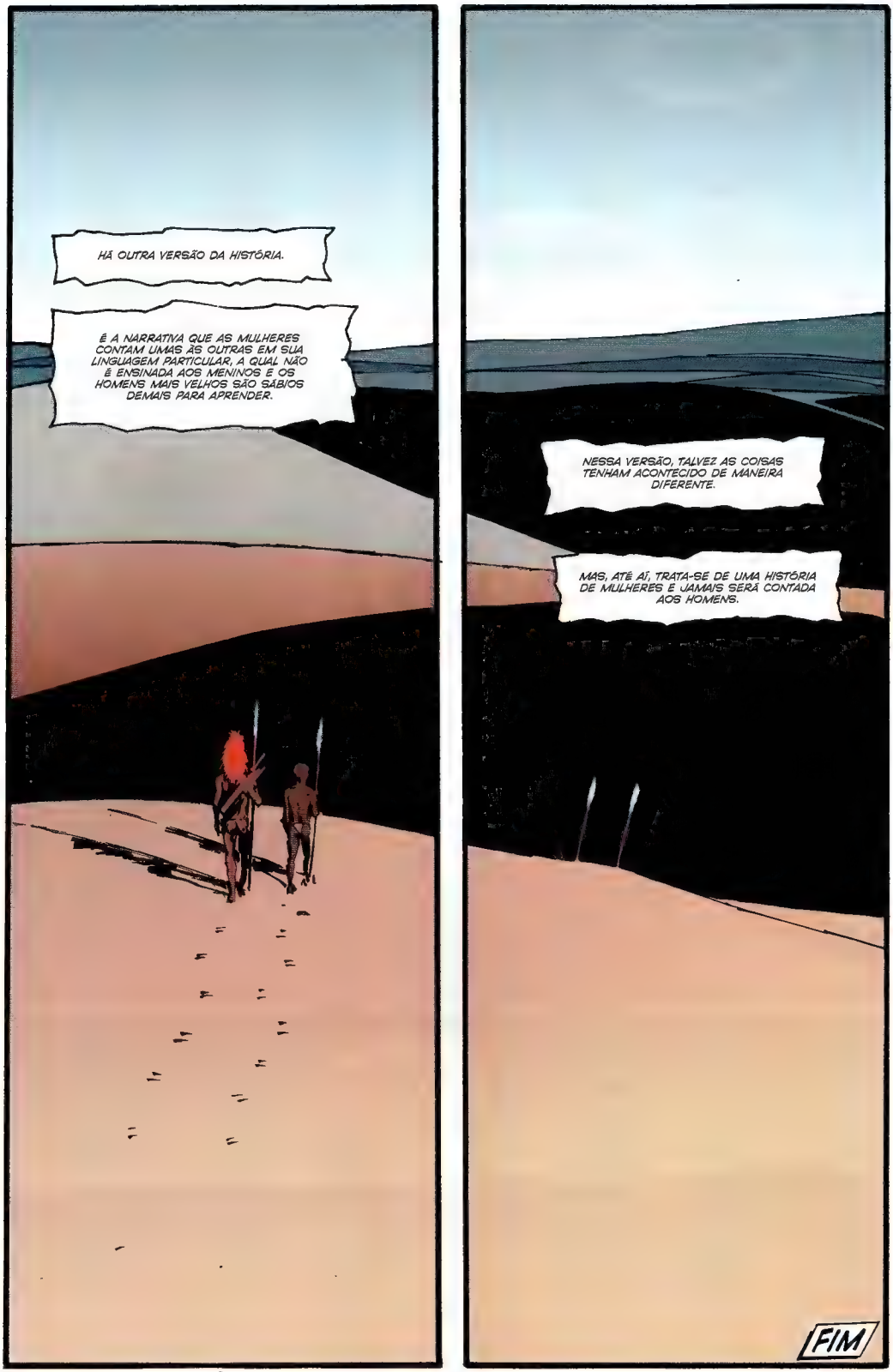
ESSA É A HISTÓRIA. NÃO HÁ MAIS NADA A SER NARRADO.

FOI ASSIM QUE MEU TIO ME CONTOU, DO MESMO MODO QUE O PAI DELE CONTARA A ELE, DA MESMA MANEIRA QUE VOCÊ TAMBÉM CONTARÁ QUANDO CHEGAR SUA VEZ.
MAS... ESSA NÃO É UMA HISTÓRIA DE VERDADE. NÃO *TERMINA* DE MANEIRA ADEQUADA.

O QUE NADA *DISSE* QUANDO KAI'CKUL FEZ O PEDIDO PELA ÚLTIMA VEZ?
O QUE *ACONTECEU?*

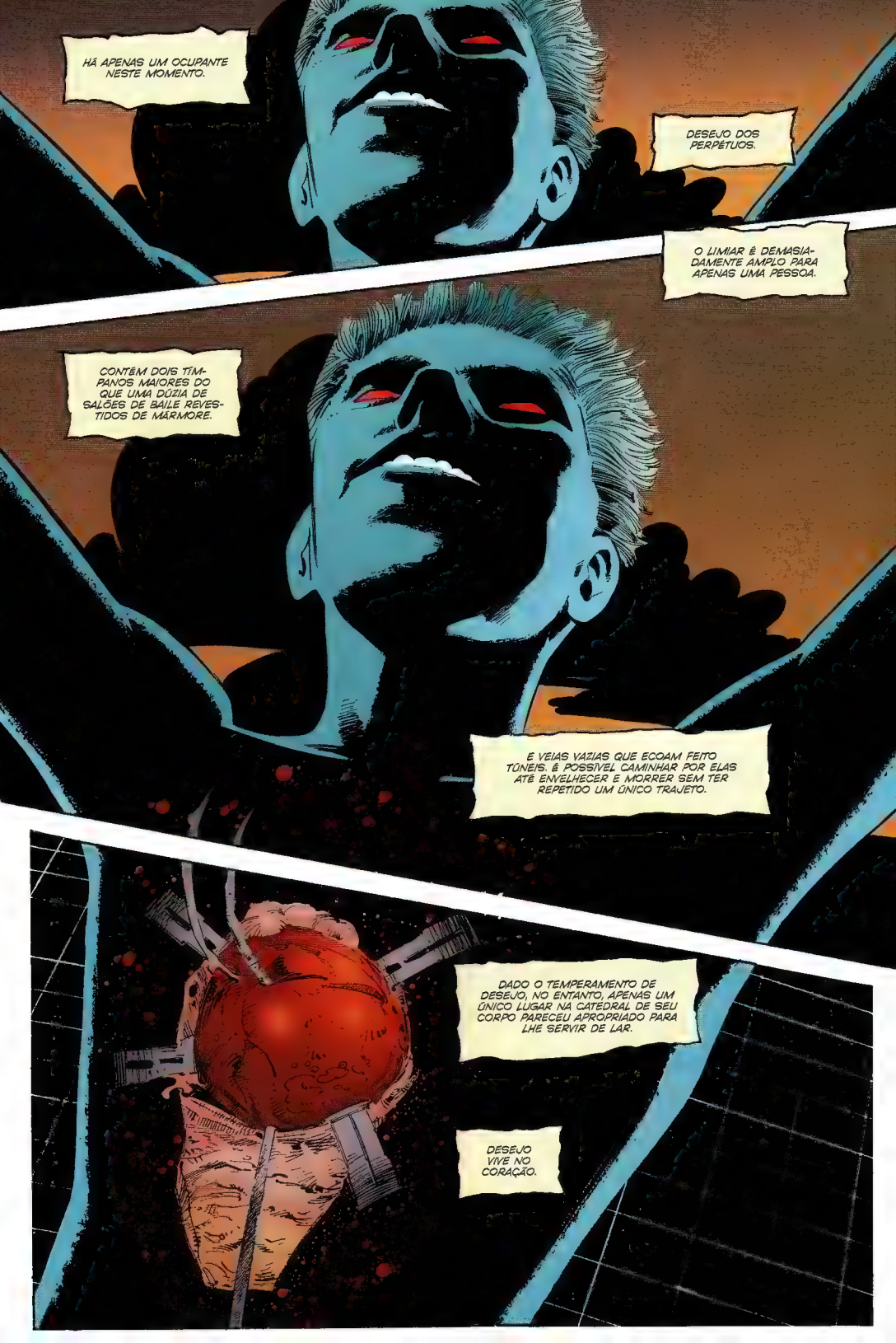
ELA DISSE NÃO. O QUE MAIS *PODERIA* DIZER?

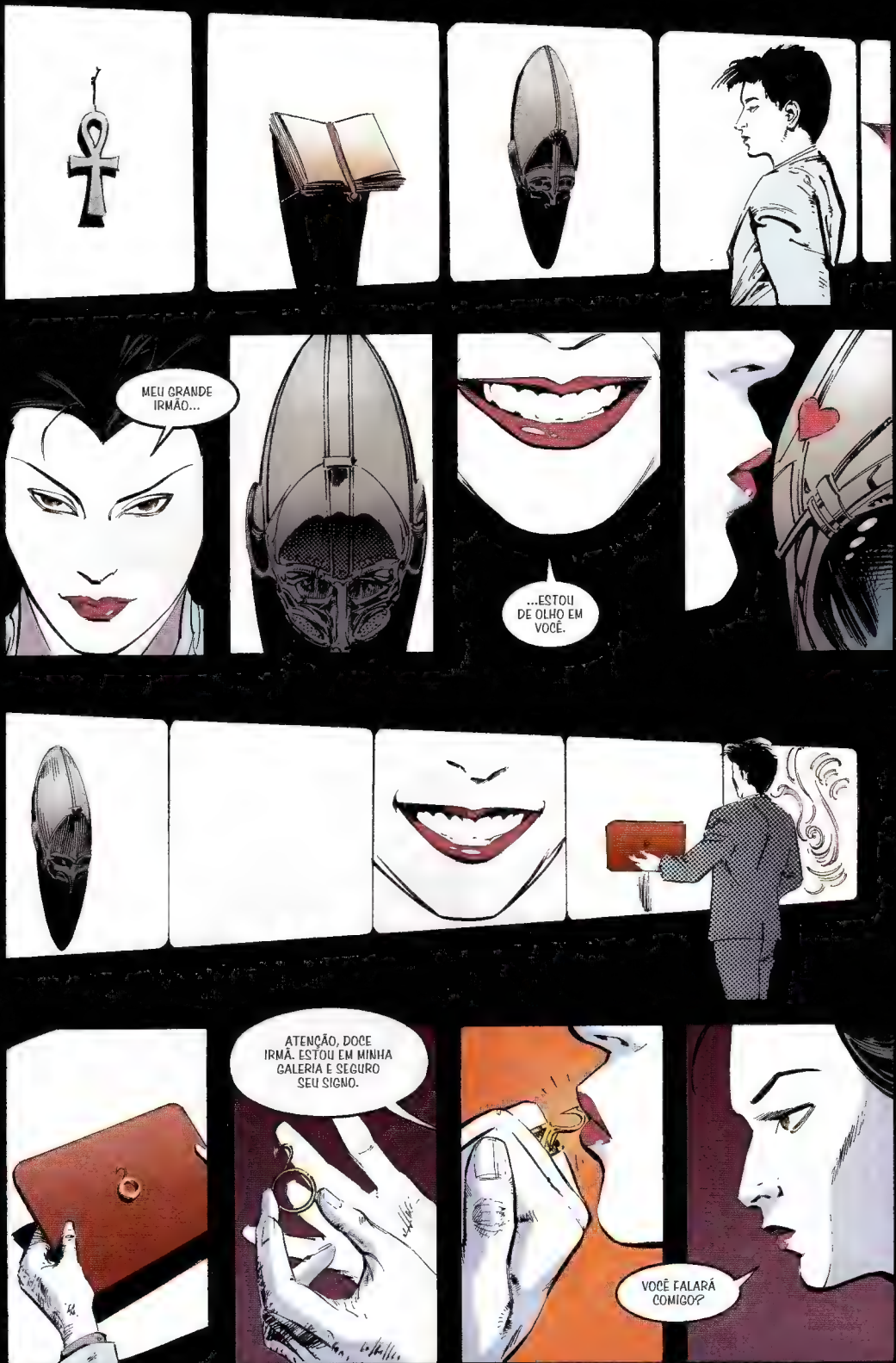

TOME. PEGUE ESTE FRAGMENTO DE VIDRO, JOGUE-O EM QUALQUER LUGAR.
TALVEZ SEU FILHO OU SEU NETO ENCONTRE ESTE MESMO FRAGMENTO QUANDO VOCÊ O TROUXER AQUI PARA LHE NARRAR A HISTÓRIA.
O FOGO SE EXAURIU, E O SOL VAI SE ERGUER EM BREVE. AGORA DEVEMOS RETOMAR NOSSO CAMINHO DE VOLTA À TRIBO.
VOCÊ PERDEU SEU PREPÚCIO E OUVIU A NARRATIVA.
ISSO FAZ DE VOCÊ UM HOMEM DE VERDADE.
VAMOS. A HISTÓRIA TERMINOU, E MEUS OSSOS ESTÃO COM FRIO.


HÁ OUTRA VERSÃO DA HISTÓRIA.
É A NARRATIVA QUE AS MULHERES CONTAM UMAS ÀS OUTRAS EM SUA LINGUAGEM PARTICULAR, A QUAL NÃO É ENSINADA AOS MENINOS E OS HOMENS MAIS VELHOS SÃO SÁBIOS DEMAIS PARA APRENDER.
NESSA VERSÃO, TALVEZ AS COISAS TENHAM ACONTECIDO DE MANEIRA DIFERENTE.
MAS, ATÉ AÍ, TRATA-SE DE UMA HISTÓRIA DE MULHERES E JAMAIS SERÁ CONTADA AOS HOMENS.
FIM

CASA DE BONECAS

História originalmente publicada em THE SANDMAN 10 (novembro/1989)

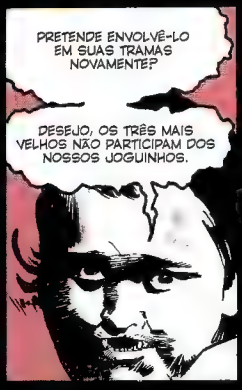

HÁ APENAS UM OCUPANTE NESTE MOMENTO.
DESEJO DOS PERPÉTUOS.
O LIMIAR É DEMASIADAMENTE AMPLO PARA APENAS UMA PESSOA.
CONTÊM DOIS TÍMPANOS MAIORES DO QUE UMA DÚZIA DE SALÕES DE BAILE REVESTIDOS DE MÁRMORE.
E VEIAS VAZIAS QUE ECOAM FEITO TÚNEIS. É POSSÍVEL CAMINHAR POR ELAS ATÉ ENVELHECER E MORRER SEM TER REPETIDO UM ÚNICO TRAJETO.
DADO O TEMPERAMENTO DE DESEJO, NO ENTANTO, APENAS UM ÚNICO LUGAR NA CATEDRAL DE SEU CORPO PARECEU APROPRIADO PARA LHE SERVIR DE LAR.
DESEJO VIVE NO CORAÇÃO.

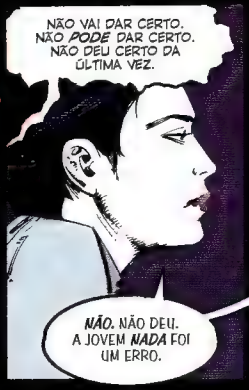

MEU GRANDE IRMÃO...
...ESTOU DE OLHO EM VOCÊ.
ATENÇÃO, DOCE IRMÃ. ESTOU EM MINHA GALERIA E SEGURO SEU SIGNO.
VOCÊ FALARÁ COMIGO?

ESTOU SEMPRE PRONTA PARA LHE OUVIR, DESEJO.
FALE.

TENHO NOVIDADES.
NOVIDADES MESMO? O PRÓDIGO RETORNOU?
O QUÊ? OH, ELE. NÃO, AINDA ESTÁ DESAPARECIDO.

NÃO, EU FALO DE SONHO.


PRETENDE ENVOLVÊ-LO EM SUAS TRAMAS NOVAMENTE?
DESEJO, OS TRÊS MAIS VELHOS NÃO PARTICIPAM DOS NOSSOS JOGUINHOS.


NÃO VAI DAR CERTO. NÃO PODE DAR CERTO. NÃO DEU CERTO DA ÚLTIMA VEZ.
NÃO. NÃO DEU. A JOVEM NADA FOI UM ERRO.

MAS AS COISAS MUDARAM, MEU AMOR, MINHA IRMÃ GÊMEA. HÁ UM VÓRTICE ONÍRICO, O PRIMEIRO EM MUITO TEMPO.

E É UMA MULHER.

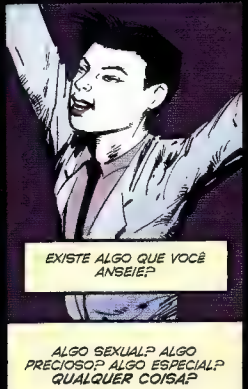
AAH.
ENTÃO VAMOS ESPERAR.

AFINAL, NÃO SOMOS PERPÉTUOS, RAINHA DO DESESPERO?
SIM. VAMOS ESPERAR.

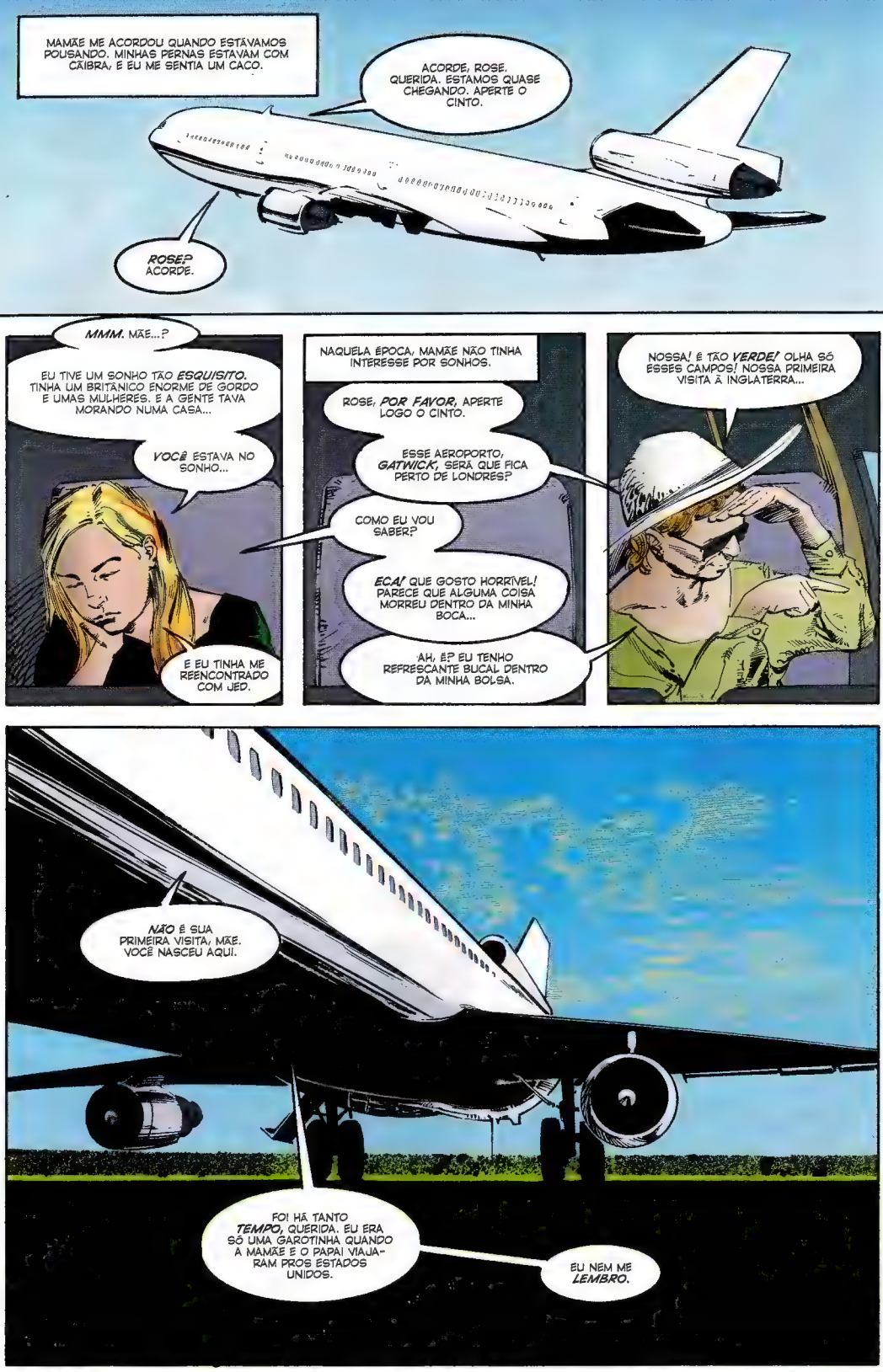
ENTENDO.
MAS, TALVEZ... HMM.
NÃO ME DIGA MAIS NADA.

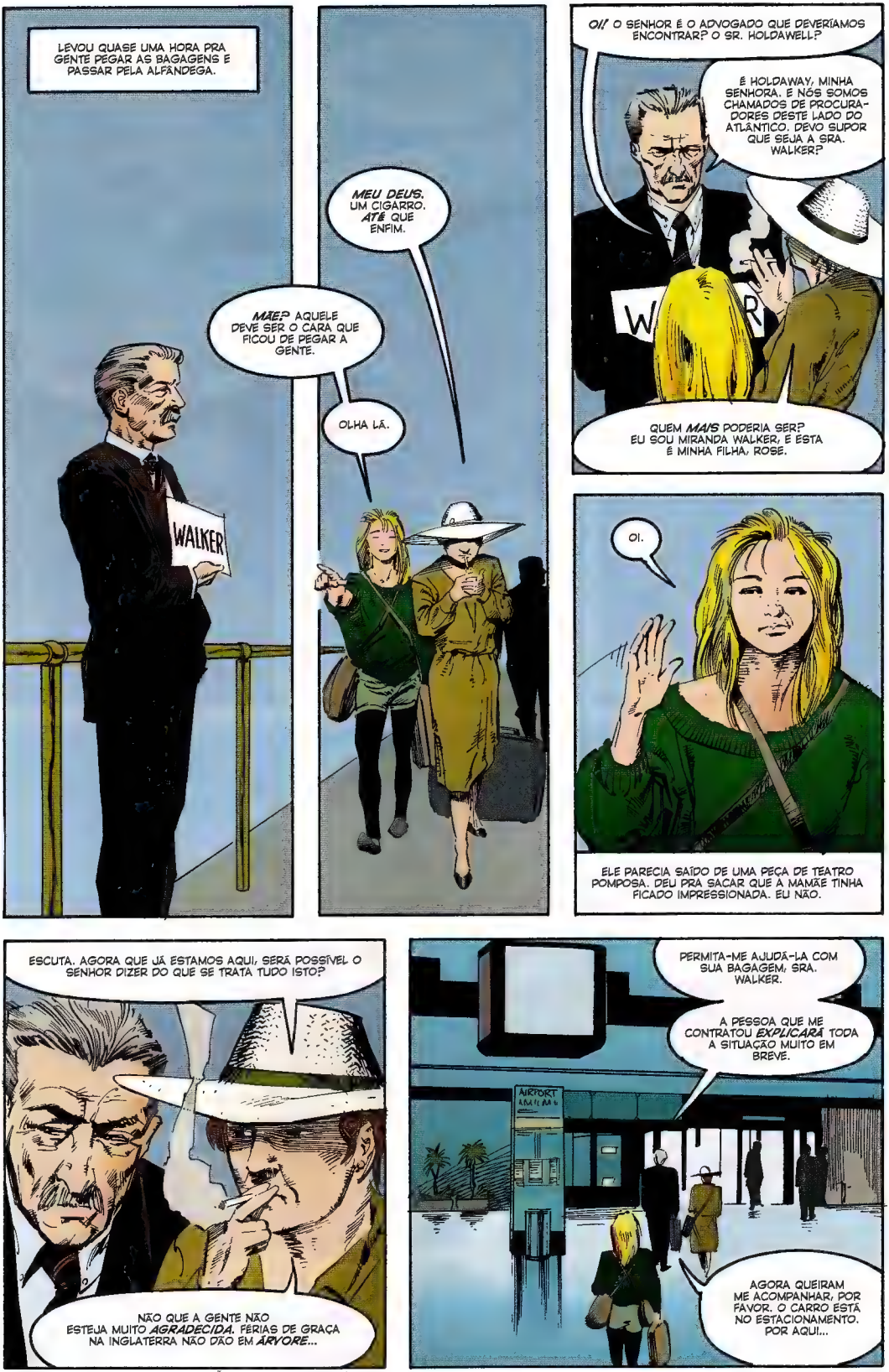
DEVO PENSAR A RESPEITO.
ADEUS.

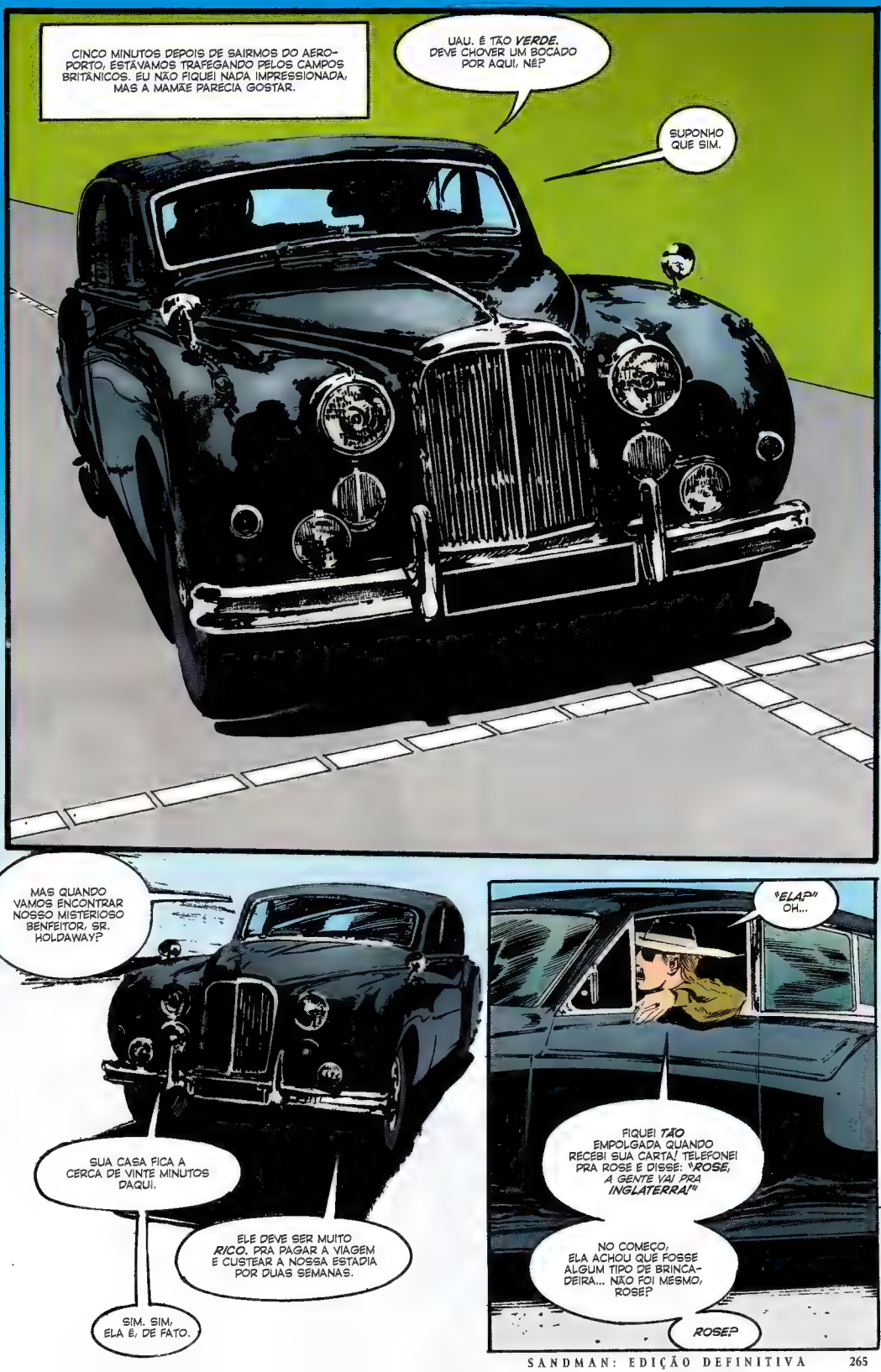
ADEUS, MINHA GÊMEA.


EXISTE ALGO QUE VOCÊ ANSEIE?
ALGO SEXUAL? ALGO PRECIOSO? ALGO ESPECIAL? QUALQUER COISA?

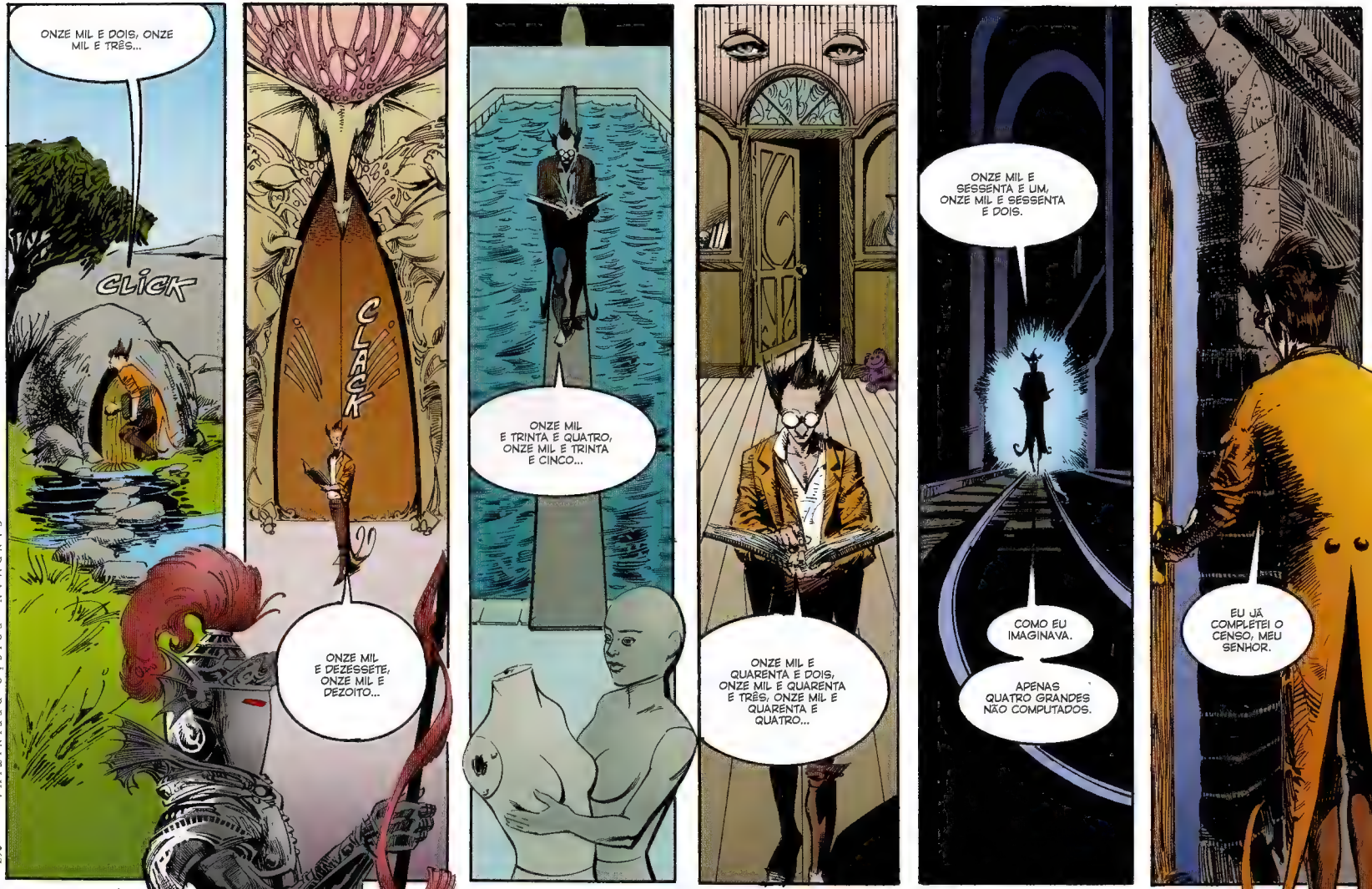
ENTÃO VOCÊ SENTIU SUA PRESENÇA... ESTÁ LÁ... NA ÂNSIA, NA LUXÚRIA: O HÁLITO DE DESEJO. O AFAGO DO LIMIAR.


MAMÃE ME ACORDOU QUANDO ESTÁVAMOS POUSANDO. MINHAS PERNAS ESTAVAM COM CÃIBRA, E EU ME SENTIA UM CACO.
ACORDE, ROSE. QUERIDA. ESTAMOS QUASE CHEGANDO. APERTE O CINTO.
ROSE? ACORDE.
MMM. MÃE...?
EU TIVE UM SONHO TÃO ESQUISITO. TINHA UM BRITÂNICO ENORME DE GORDO E UMAS MULHERES. E A GENTE TAVA MORANDO NUMA CASA...
VOCÊ ESTAVA NO SONHO...
E EU TINHA ME REENCONTRADO COM JED.
NAQUELA ÉPOCA, MAMÃE NÃO TINHA INTERESSE POR SONHOS.
ROSE, POR FAVOR, APERTE LOGO O CINTO.
ESSE AEROPORTO, GATWICK, SERÁ QUE FICA PERTO DE LONDRES?
COMO EU VOU SABER?
ECA! QUE GOSTO HORRÍVEL! PARECE QUE ALGUMA COISA MORREU DENTRO DA MINHA BOCA...
AH, É? EU TENHO REFRESCANTE BUCAL DENTRO DA MINHA BOLSA.
NOSSA! É TÃO VERDE! OLHA SÓ ESSES CAMPOS! NOSSA PRIMEIRA VISITA À INGLATERRA...
NÃO É SUA PRIMEIRA VISITA, MÃE. VOCÊ NASCEU AQUI.
FOI HÁ TANTO TEMPO, QUERIDA. EU ERA SÓ UMA GAROTINHA QUANDO A MAMÃE E O PAPAI VIAJARAM PROS ESTADOS UNIDOS.
EU NEM ME LEMBRO.


LEVOU QUASE UMA HORA PRA GENTE PEGAR AS BAGAGENS E PASSAR PELA ALFÂNDEGA.
WALKER
MAE? AQUELE DEVE SER O CARA QUE FICOU DE PEGAR A GENTE.
MEU DEUS. UM CIGARRO. ATÉ QUE ENFIM.
OLHA LÁ.
OI! O SENHOR É O ADVOGADO QUE DEVERÍAMOS ENCONTRAR? O SR. HOLDAWELL?
É HOLDAWAY, MINHA SENHORA. E NÓS SOMOS CHAMADOS DE PROCURADORES DESTE LADO DO ATLÂNTICO. DEVO SUPOR QUE SEJA A SRA. WALKER?
QUEM MAIS PODERIA SER? EU SOU MIRANDA WALKER, E ESTA É MINHA FILHA, ROSE.
OI.
ELE PARECIA SAÍDO DE UMA PEÇA DE TEATRO POMPOSA. DEU PRA SACAR QUE A MAMÃE TINHA FICADO IMPRESSIONADA. EU NÃO.
ESCUTA. AGORA QUE JÁ ESTAMOS AQUI, SERÁ POSSÍVEL O SENHOR DIZER DO QUE SE TRATA TUDO ISTO?
NÃO QUE A GENTE NÃO ESTEJA MUITO AGRADECIDA. FÉRIAS DE GRAÇA NA INGLATERRA NÃO DÃO EM ÁRVORE...
PERMITA-ME AJUDÁ-LA COM SUA BAGAGEM, SRA. WALKER.
A PESSOA QUE ME CONTRATOU EXPLICARÁ TODA A SITUAÇÃO MUITO EM BREVE.
AIRPORT
AGORA QUEIRAM ME ACOMPANHAR, POR FAVOR. O CARRO ESTÁ NO ESTACIONAMENTO. POR AQUI...


CINCO MINUTOS DEPOIS DE SAIRMOS DO AEROPORTO, ESTÁVAMOS TRAFEGANDO PELOS CAMPOS BRITÂNICOS. EU NÃO FIQUEI NADA IMPRESSIONADA, MAS A MAMÃE PARECIA GOSTAR.
UAU. É TÃO *VERDE*. DEVE CHOVER UM BOCADO POR AQUI, NÉ?
SUPONHO QUE SIM.
MAS QUANDO VAMOS ENCONTRAR NOSSO MISTERIOSO BENFEITOR, SR. HOLDAWAY?
SUA CASA FICA A CERCA DE VINTE MINUTOS DAQUI.
ELE DEVE SER MUITO *RICO*. PRA PAGAR A VIAGEM E CUSTEAR A NOSSA ESTADIA POR DUAS SEMANAS.
SIM. SIM, ELA É, DE FATO.
"*ELA?*" OH...
FIQUEI *TÃO* EMPOLGADA QUANDO RECEBI SUA CARTA! TELEFONEI PRA ROSE E DISSE: "*ROSE, A GENTE VAI PRA INGLATERRA!*"
NO COMEÇO, ELA ACHOU QUE FOSSE ALGUM TIPO DE BRINCADEIRA... NÃO FOI MESMO, ROSE?
ROSE?

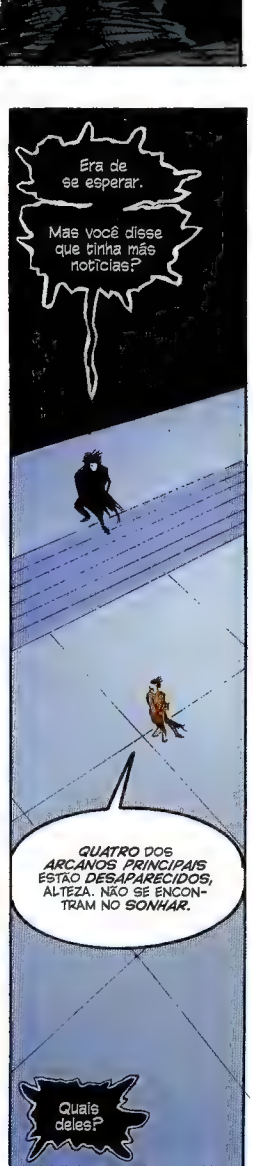
ROSE! QUE MENINA! PRA ACREDITAR NUMA COISA DESSAS, SR. HOLDAWAY? ELA DORMIU DE NOVO...
ABEL... SE EU QUISESSE OUVIR FOFOCA E FANGARIQUICE DO PATRÃO, EU PERGUNTARIA SOBRE A COISA HEDIONDA NO PORÃO! - EU LHE DISSE, NO MESMO TEMPO, SEM PERGUNTADO.
TUDO QUE EU QUERO É UMA LISTA DAS ENTIDADES QUE RESIDEM AQUI.
B-B-BEM, HMM, JÁ QUE O S-SENHOR P-PREFERE ASSIM. TEM SI... E HÁ TEM A MANSÃO. TEM SI... HMM. CLARO. E O DUENDE NA GARRAFA.
E DEVE HAVER ALGUMA COISA INDESCRITIVELMENTE HEDIONDA NO PORÃO, HÃ? HMM. M-M-MAS EU... HÃ... NUNCA DESCO LÁ...
mlip?
AH, OH, MEU DEUS... HÃ... NOSSA, EU... HÃ... SEM QUERER, OMITI MEU A-AMIGO...
ELE SE CHAMA GOLDIE.
aaaaruu.
AGORA ESTÁ MELHOR: ENTÃO... VOCÊ, ABEL, CONFERE; A MANSÃO DOS SEGREDOS, CONFERE; O DUENDE NA GARRAFA, CONFERE; ALGUMA COISA HEDIONDA NO PORÃO, CONFERE; E UM FILHOTE DE GÁRGULA CHAMADO GOLDIE. HMM... NOVA AQUISIÇÃO, HEIN?
OBRIGADO, ABEL. TUDO PARECE ESTAR EM ORDEM.
E... HÃ... NÃO SAIA POR AÍ ESPALHANDO BOATOS TOLOS, VIU?
mirc.
CLARO. OBRIGADO A VOCÊ TAMBÉM, GOLDIE.


ONZE MIL E DOIS, ONZE MIL E TRÊS...
CLICK
CLACK
ONZE MIL E DEZESSETE, ONZE MIL E DEZOITO...
ONZE MIL E TRINTA E QUATRO, ONZE MIL E TRINTA E CINCO...
ONZE MIL E QUARENTA E DOIS, ONZE MIL E QUARENTA E TRÊS, ONZE MIL E QUARENTA E QUATRO...
ONZE MIL E SESSENTA E UM, ONZE MIL E SESSENTA E DOIS.
COMO EU IMAGINAVA.
APENAS QUATRO GRANDES NÃO COMPUTADOS.
EU JÁ COMPLETEI O CENSO, MEU SENHOR.

Olá, Lucien.
Que novidades você me traz?
ALGUMAS BOAS, OUTRAS RUINS, MEU SENHOR.

Você tabulou todos, suponho.

SIM, ALTEZA. FORAM COMPUTADOS ONZE MIL E SESSENTA E DOIS.
ALGUMAS ESTIRPES NOTURNAS MENORES ESTÃO AUSENTES... SONHOS E CRIATURAS INFERIORES.
HÁ TAMBÉM UM PUNHADO DE NOVAS ENTIDADES.


Era de se esperar.
Mas você disse que tinha más notícias?
QUATRO DOS *ARCANOS PRINCIPAIS* ESTÃO *DESAPARECIDOS*, ALTEZA. NÃO SE ENCONTRAM NO *SONHAR*.
Quais deles?

"***BRUTO*** E ***GLOB***, DE SUA EQUIPE PALACIANA, ALTEZA. ELES PARTIRAM ALGUMAS DÉCADAS ATRÁS... COMO EU SUPUNHA, PARA OS ***LIMITES*** DO SONHAR, MAS NÃO HÁ COMO DETERMINAR SEU PARADEIRO..."

"EU NUNCA CONFIEI NELES, MEU SENHOR."

"Não era da natureza deles serem confiáveis, Lucien. Quem mais está faltando?"

"BEM... O ***CORÍNTIO***."

"Entendo. Esse pode mesmo ser uma má notícia. O Coríntio não é o... mais sociável... dos pesadelos."

"E o quarto?"

"O ***VERDE DO VIOLINISTA***. ELE NÃO ESTÁ NO MUNDO DOS SONHOS. EM PARTE ALGUMA. JÁ CONFERI DUAS VEZES."

"O Verde do Violinista está sumido? Isso é deveras estranho, Lucien. Afinal, ele é suserano de seu próprio domínio. E sempre foi muito... confiável."

"EU SEI, SENHOR."

Todas essas são ausências perturbadoras, Lucien. Não estou gostando: quatro criaturas poderosas escaparam do Sonhar... eu me culpo por isso. Se eu estivesse aqui cumprindo minha função...

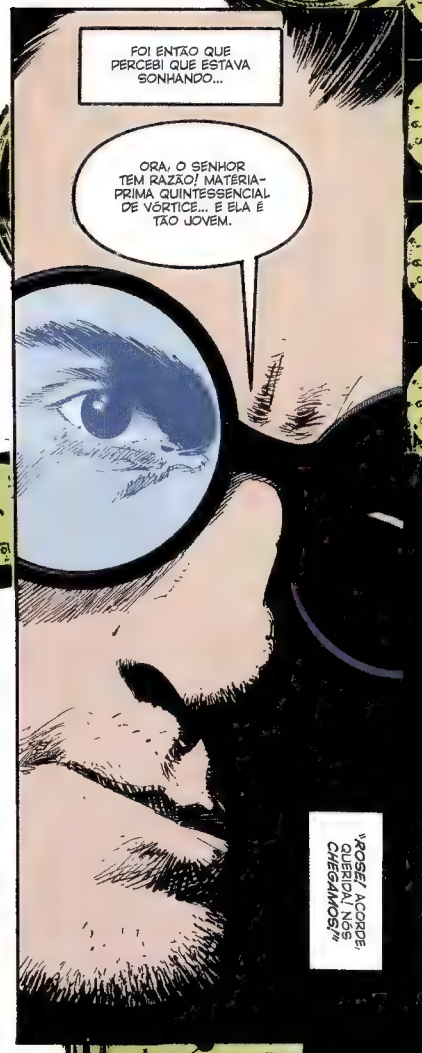
NÃO FOI CULPA ***SUA***, MEU SENHOR.

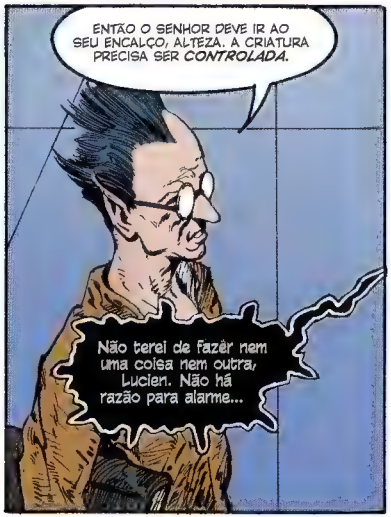
Não? Então de QUEM foi?

HÁ MAIS NOVIDADES, MEU SENHOR.
PURA *FOFOCA* ENTRE AS CRIATURAS DA NOITE, É CLARO, MAS, DADAS AS CIRCUNSTÂNCIAS, TALVEZ possa ser algo significativo...

EM MINHAS VIAGENS, ENQUANTO EU REALIZAVA O CENSO, OUVI REPETIDAMENTE OS MESMOS MURMÚRIOS DO POVO ONÍRICO.
HÁ RUMORES DE UM *VÓRTICE*, ALTEZA. TALVEZ O SENHOR QUEIRA INVESTIGAR...?

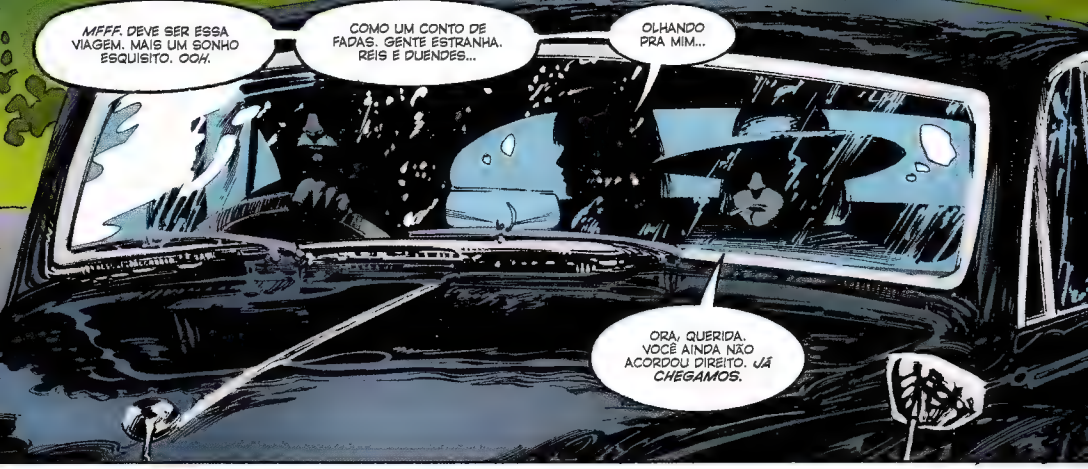
Eu já investiguei.
Os rumores são mesmo verdadeiros, Lucien. Há realmente um vórtice, um anelete.
O primeiro desta era.


FOI ENTÃO QUE PERCEBI QUE ESTAVA SONHANDO...
ORA, O SENHOR TEM RAZÃO! MATÉRIA-PRIMA QUINTESSENCIAL DE VÓRTICE... E ELA É TÃO JOVEM.
"ROSE, ACORDE. QUERIDA, NÓS CHEGAMOS!"


ENTÃO O SENHOR DEVE IR AO SEU ENCALÇO, ALTEZA. A CRIATURA PRECISA SER *CONTROLADA*.
Não terei de fazer nem uma coisa nem outra, Lucien. Não há razão para alarme...

O vórtice é uma MULHER, não uma criatura.
Se olhar com atenção, verá que ela está nos observando daquele canto da sala do trono.

Talvez um dos nossos problemas revele-se a solução para os outros.
ERA EU. ELES ESTAVAM OLHANDO PRA *MIM!*


MFFF. DEVE SER ESSA VIAGEM. MAIS UM SONHO ESQUISITO. OOH.
COMO UM CONTO DE FADAS. GENTE ESTRANHA. REIS E DUENDES...
OLHANDO PRA MIM...
ORA, QUERIDA. VOCÊ AINDA NÃO ACORDOU DIREITO. JÁ CHEGAMOS.

ME DIGA UMA COISA: SUA CLIENTE... ELA É DONA DE TUDO ISTO?
NÃO, SRA. WALKER. ESTE É UM ASILO PARA IDOSOS. MINHA CLIENTE APENAS RESIDE AQUI.
PODEMOS ENTRAR?

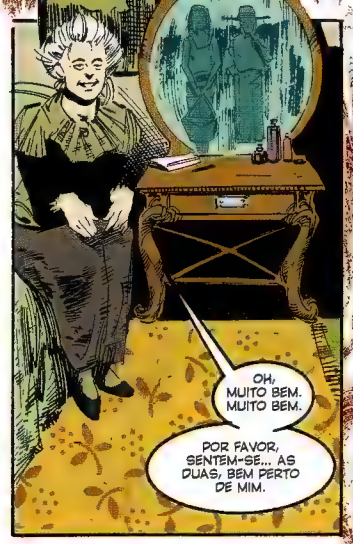
O QUE É UM "ANELETE"?
UM O QUÊ?

É UM TIPO DE ANEL, CREIO EU. PALAVRA ARCAICA. ALGO INUSITADO PARA SE PERGUNTAR.
ONDE VOCÊ SE DEPAROU COM UM VOCÁBULO DESSES, GAROTINHA?
EU TINHA RAZÃO. HOLDAWAY ERA UM BABACA COMPLETO.

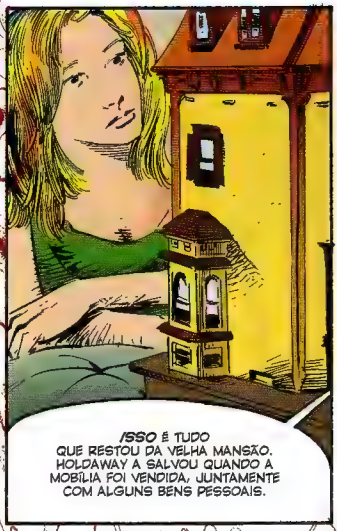
SEI LÁ... ACHO QUE FOI ALGUMA COISA NO MEU SONHO.
TENHO 21 ANOS, E NEM AOS DEZ EU GOSTAVA QUE ME CHAMASSEM ASSIM.
É... POR FAVOR, NÃO ME CHAME DE "GAROTINHA".

PEÇO-LHE DESCULPAS, SRTA. WALKER.
KNOK KNOK
SRTA. KINKAID? SUAS CONVIDADAS ESTÃO AQUI.

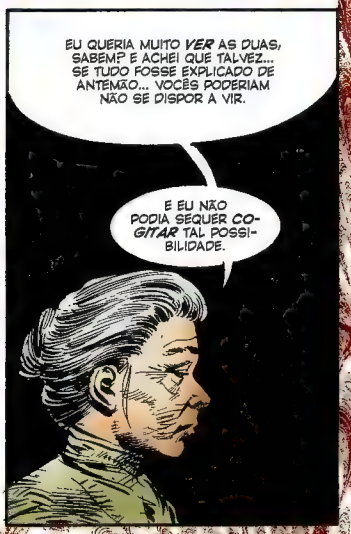
POR FAVOR, ENTREM! A PORTA ESTÁ ABERTA.
NÃO SEI O QUE ESTAVA ESPERANDO, MAS COM CERTEZA NÃO ERA ISSO. A VELHINHA PARECIA TÃO PERDIDA E FRÁGIL, COMO UMA BONEQUINHA DE PORCELANA.
E ESTRANHAMENTE FAMILIAR... NÃO SEI POR QUÊ.
OLÁ. VOCÊ É MIRANDA WALKER. E VOCÊ DEVE SER ROSE. VENHAM CÁ, QUERIDAS. DEIXEM-ME VÊ-LAS.
EU SOU *UNITY*. UNITY KINKAID.


OH, MUITO BEM. MUITO BEM.
POR FAVOR, SENTEM-SE... AS DUAS, BEM PERTO DE MIM.

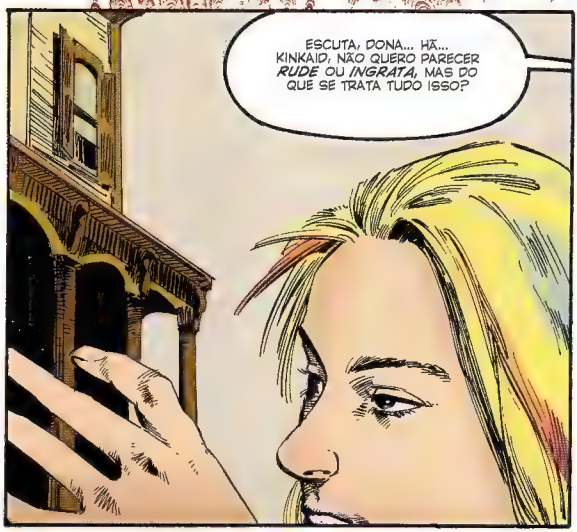
ESTE... ESTE É O MEU QUARTO. POR UM MOMENTO, ATÉ CONSIDEREI ME MUDAR DAQUI, MAS A MANSÃO DE BEDFORD FOI VENDIDA MUITO TEMPO ATRÁS, E EU ESTOU AQUI HÁ TANTOS ANOS.
HÁ MAIS DE *TRINTA ANOS*, ME CONTARAM.

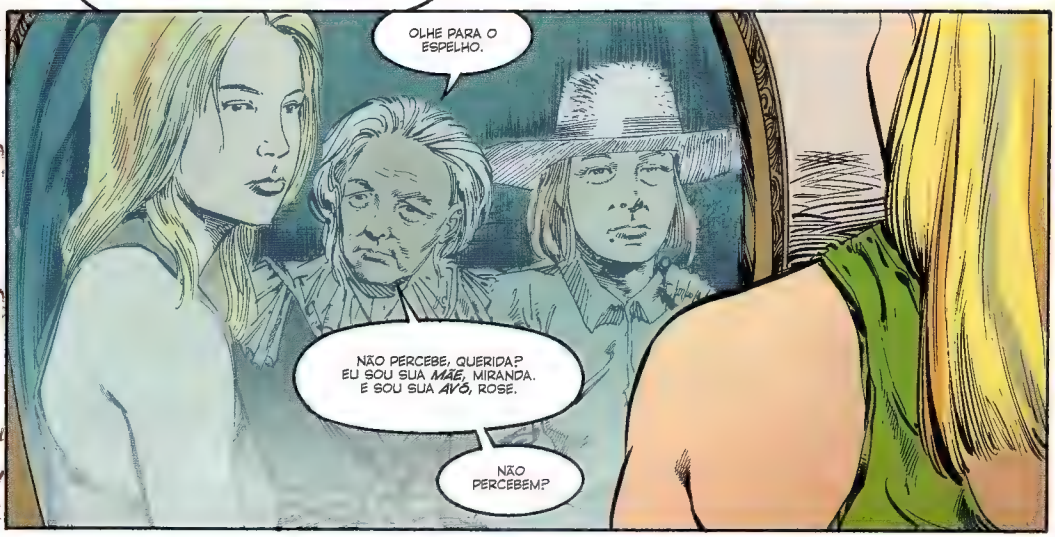

ISSO É TUDO QUE RESTOU DA VELHA MANSÃO. HOLDAWAY A SALVOU QUANDO A MOBÍLIA FOI VENDIDA, JUNTAMENTE COM ALGUNS BENS PESSOAIS.

PERDOEM-ME POR TODO ESSE MISTÉRIO. A CULPA É TODA MINHA.


EU QUERIA MUITO *VER* AS DUAS, SABEM? E ACHEI QUE TALVEZ... SE TUDO FOSSE EXPLICADO DE ANTEMÃO... VOCÊS PODERIAM NÃO SE DISPOR A VIR.
E EU NÃO PODIA SEQUER *COGITAR* TAL POSSIBILIDADE.

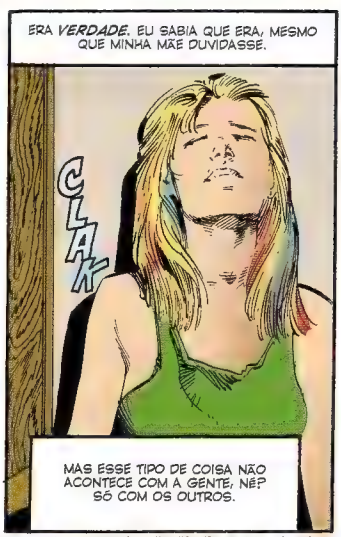
JACK, POR FAVOR, DEIXE-NOS A SÓS.
COMO QUISER, SRTA. KINKAID. ESPERAREI NA SALA DE ESTAR.
APESAR DE EU NÃO ME LEMBRAR, EU CONHECI O PAI DELE... OU TALVEZ O AVÔ. OS HOLDAWAY TÊM SIDO OS PROCURADORES DA FAMÍLIA DESDE A REBELIÃO DE 1745...


ESCUTA, DONA... HÃ... KINKAID, NÃO QUERO PARECER *RUDE* OU *INGRATA*, MAS DO QUE SE TRATA TUDO ISSO?


OLHE PARA O ESPELHO.
NÃO PERCEBE, QUERIDA? EU SOU SUA *MÃE*, MIRANDA. E SOU SUA *AVÓ*, ROSE.
NÃO PERCEBEM?

VOCÊ... VOCÊ ESTÁ *LOUCA*. MINHA MÃE... ELA *MORREU*, EU CONHECI MINHA MÃE, EU... HÃ... ISTO É UMA L-L-LOUCURA. EU... NÃO...
CALMA... ROSE, QUERIDA, VOCÊ PODE ESPERAR DO LADO DE FORA, POR FAVOR? PRECISO CONVERSAR A SÓS COM SUA MÃE.

MIRANDA?
SENTE-SE AQUI, QUERIDA. POR FAVOR, NÃO CHORE. TENHO QUE LHE MOSTRAR ALGUNS DOCUMENTOS.


ERA *VERDADE*. EU SABIA QUE ERA, MESMO QUE MINHA MÃE DUVIDASSE.
CLAK
MAS ESSE TIPO DE COISA NÃO ACONTECE COM A GENTE, NÉ? SÓ COM OS OUTROS.

ERA COISA DEMAIS ACONTECENDO MUITO RÁPIDO.
EU GOSTARIA DE ME LEMBRAR DO MEU SONHO. HAVIA UM HOMEM DE PRETO... NÃO, NÃO ERA PRETO. PARECIA QUE ELE ESTAVA VESTINDO A *NOITE*...
PSST!
HÃ... OLÁ?

OLÁ, ROSE WALKER.
QUEM ESTÁ AÍ? EU CONHEÇO VOCÊ?
VOCÊ ESTÁ NUMA ENCRUZILHADA, ROSE.
EH, EH! DESCOBRIU TANTA COISA HOJE, CRIANÇA.
SUA FAMÍLIA INTEIRA, MINHA BORBOLETINHA, JUNTA PELA PRIMEIRA VEZ... EXCETO PELO SEU IRMÃO, É CLARO.
JED? VOCÊ SABE DO JED? QUEM É VOCÊ?
NOMES, NOMES, NOMES... CADA NOME É APENAS UM ÚNICO ASPECTO DO TODO.
DÊ-SE POR SATISFEITA COM A TRINDADE QUE VOCÊ TEM. A PROPÓSITO, VOCÊ NÃO GOSTARIA DE NOS CONHECER COMO AS BONDOSAS. NÓS SÓ PODEMOS ACONSELHÁ-LA, IRMÃ. NÃO PODEMOS PROTEGÊ-LA.
ME PROTEGER? DO QUÊ?
DA VIDA, MINHA FLORZINHA, MINHA BONEQUINHA. E DE MUITO MAIS.
DE COISAS QUE PAIRAM ALÉM DA VIDA, COLIDINDO-SE COM ELA, TENTANDO ENTRAR NELA...
FILHA, CUIDADO COM SONHOS E CASAS.

"QUEM É VOCÊ? SUA VOZ MUDA O TEMPO TODO. QUANTAS PESSOAS ESTÃO AÍ?"

EH, EH! EU SOU *UMA* E *TRÊS*, E *MUITAS*... MAS ESSA É A PERGUNTA ERRADA, CRIANÇA!

EH, EH! AGORA VOCÊ VAI TER QUE DESCOBRIR *TUDO* POR CONTA PRÓPRIA.

INFELIZMENTE NÃO PODEMOS FAZER MAIS NADA NO MOMENTO. QUE LÁSTIMA, NÃO?

BOA SORTE, MEU PARDALZINHO, MINHA FILHA...

...IRMÃ...

...CRIANÇA...

SE TIVESSE FEITO A PERGUNTA CERTA, EU PODERIA TER-LHE ALERTADO SOBRE O CORINTIO, LHE FALADO DE JED E DE MORFEUS...

EU NÃO TÔ ENTENDENDO *NADA*. DO QUE VOCÊ ESTÁ FALANDO? QUE QUARTO É ESTE? EU, HÃ... EU VOU ACENDER A *LUZ*.

KLIK

HEIN?

POR FAVOR, LAVE AS MÃOS
UMA DESPENSA...?
ROSE?
AAI!
TUDO BEM COM VOCÊ, QUERIDA? DESCULPA SE EU TE ASSUSTEI.
VENHA CÁ, MEU ANJO. PARECE QUE SUA AVÓ E EU TEMOS MUITO QUE TE CONTAR.
É TUDO VERDADE, ROSEBUD. ELA É *MESMO* MINHA MÃE.
VENHA. A GENTE VAI EXPLICAR TUDO.
NADA.
NÃO FOI NADA.

EU ESTIVE... DOENTE POR MUITO TEMPO, QUERIDA. FOI SOMENTE NO ANO PASSADO QUE RECUPEREI A CONSCIÊNCIA.
ENQUANTO ESTIVE DOENTE, EU... EU TIVE UM BEBÊ.

ESSE BEBÊ ERA SUA MÃE, ROSE. ERA MIRANDA.

MINHA FAMÍLIA CUIDOU PARA QUE O BEBÊ FOSSE ADOTADO.

QUANDO ME RECOBREI, EU CONVOQUEI O SR. HOLDAWAY. DISSE-LHE QUE QUERIA SABER DA CRIANÇA. NO COMEÇO, ELE MENTIU PRA MIM. POR FIM, ADMITIU A VERDADE. TINHA HAVIDO MESMO UM BEBÊ...

...EU SOU UMA MULHER MUITO RICA. CONTRATEI DETETIVES PARTICULARES PARA ENCONTRAR A CRIANÇA. O RASTRO JÁ ESTAVA UM TANTO APAGADO, MAS HAVIA REGISTROS.
POR FIM, ENCONTRARAM MIRANDA E VOCÊ, ROSE.

EU PEDI A HOLDAWAY QUE LHES ENVIASSE CARTAS E AS PASSAGENS DE AVIÃO... E... BEM...

...AQUI ESTAMOS.

A FAMÍLIA INTEIRA, REUNIDA PELA PRIMEIRA VEZ.
MAS NÃO O JED... SERÁ QUE A MAMÃE CONTOU PRA ELA SOBRE O *JED*?

ESTOU COM QUASE 90 ANOS, ROSE, MAS SÓ VIVI MESMO CERCA DE 17. DE CERTA FORMA, SOU MAIS JOVEM DO QUE VOCÊ...

EU... EU DEVERIA LHE DAR ALGUMA COISA, NÃO? TOME. ISTO AQUI. UM *ANEL*.

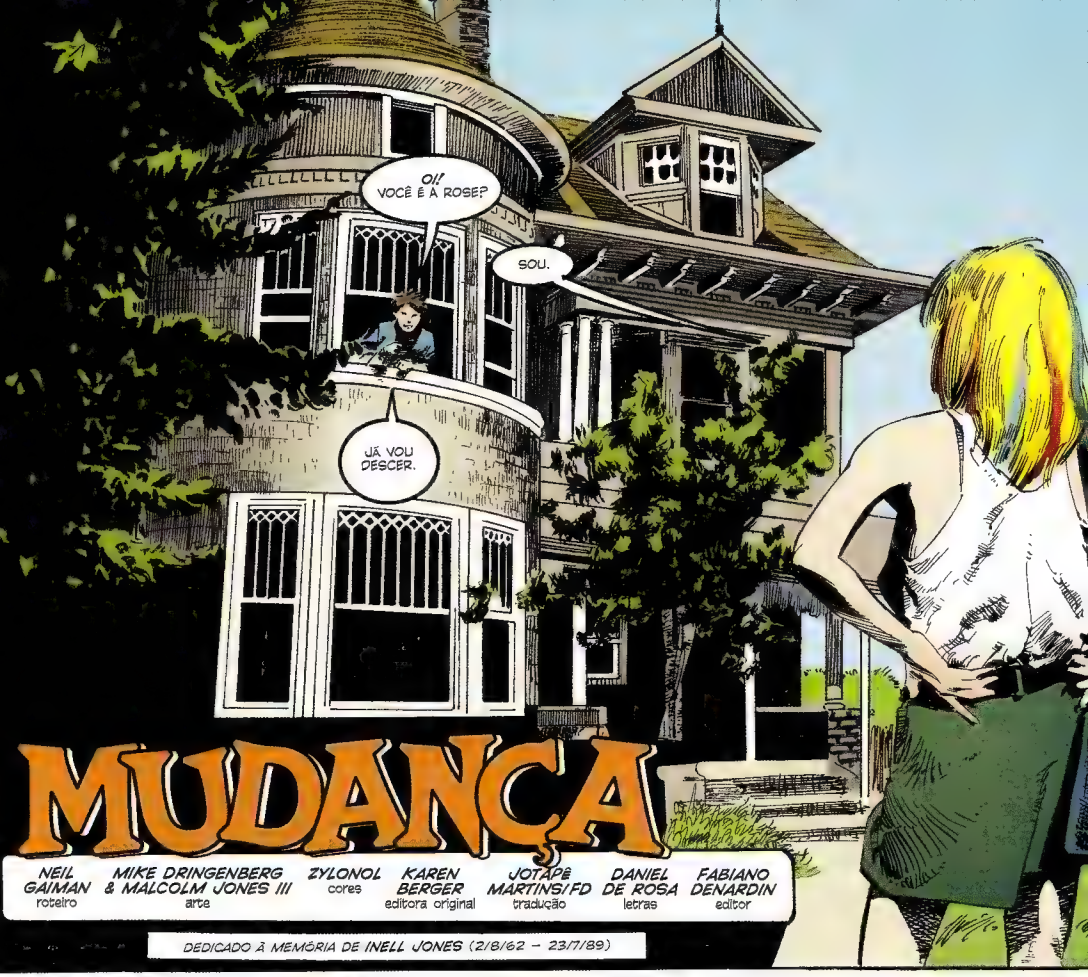
O ANELETE...?
O *QUÊ*?

ESTÃO ACONTECENDO, NÃO ESTÃO? OS MEUS SONHOS...
DO QUE ESTÁ *FALANDO*, ROSEBUD?

O QUE ESTÁ ACONTECENDO COMIGO, MÃE? A MULHER NA DESPENSA... ELA SABIA DO *JED*. DISSE QUE EU DEVIA TOMAR CUIDADO COM O CORÍNTIO...
O QUE É "*CORÍNTIO*"?

O MOTEL LOVE INN, AMARILLO, TEXAS. O CORINTIO...
SE QUISER MAIS VINHO, É SÓ CHAMAR O SERVIÇO DE QUARTO, ESTÁ BEM?
PODE DEIXAR. VOCÊ FOI MUITO GENTIL. OBRIGADO...
QUE BOM. VOCÊ SEGUIU MEU CONSELHO.
NÃO FOI À PARTE ALGUMA...
ESCUTA, MOÇO. EU DISSE QUE NÃO ME OPUNHA A SAFADEZAS, MAS... OLHA SÓ... SE ME DESAMARRAR, MANO, EU FAÇO TUDO QUE VOCÊ QUISER... MAS, POR FAVOR, NÃO...
DAVY, EU DISSE QUE NÓS IRÍAMOS APENAS BRINCAR, NÃO?
É. SÓ BRINCAR... ISSO MESMO
OH, NÃO. NÃO. OH, NÃO--
AGORA DAVY...
...ESTÁ NA HORA DA BRINCADEIRA.
A SEGUIR: MUDANÇA

GLA



MUDANÇA

NEIL GAIMAN
roteiro

MIKE DRINGENBERG & MALCOLM JONES III
arte

ZYLONOL
cores

KAREN BERGER
editora original

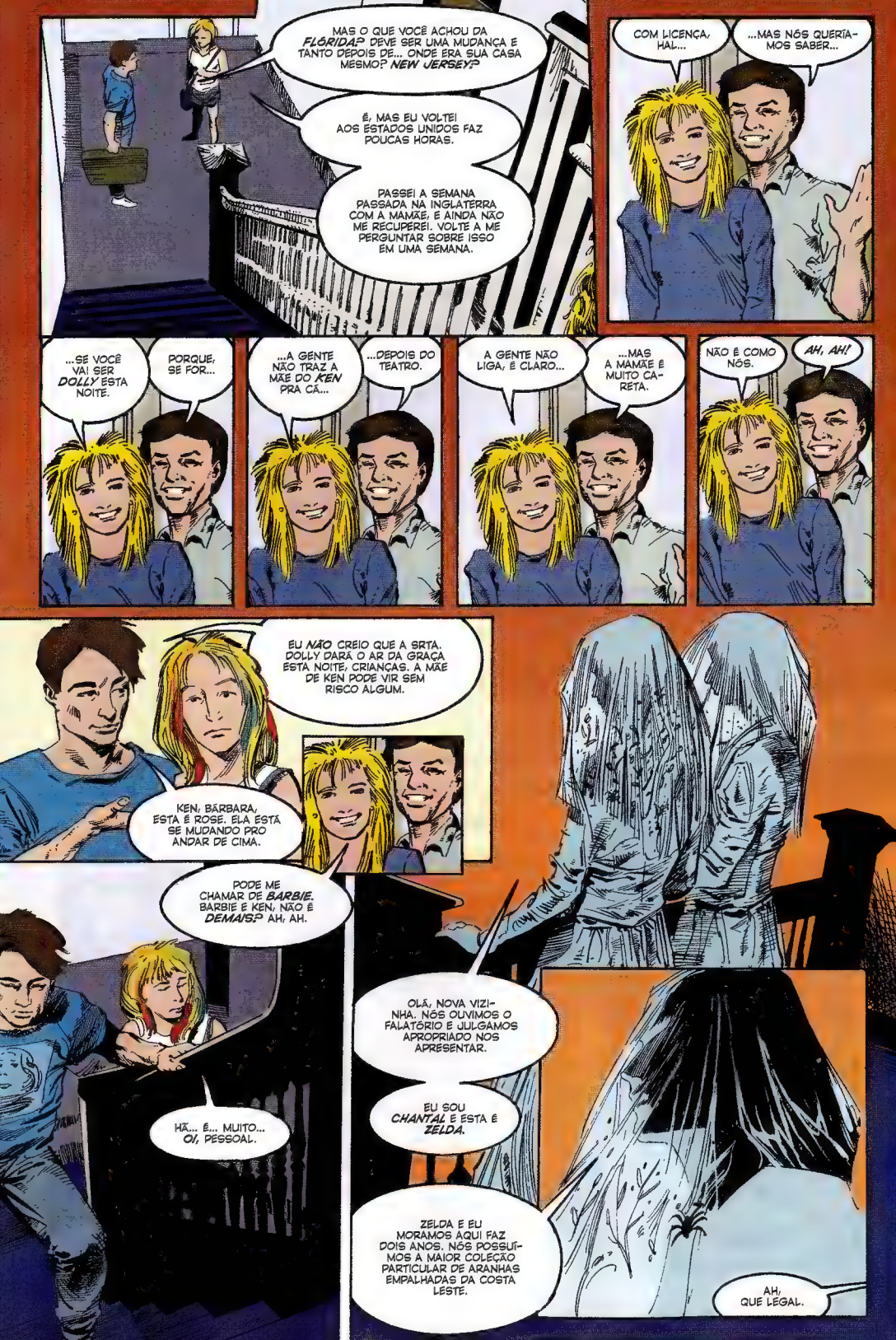
JOTAPÊ MARTINS/FD
tradução

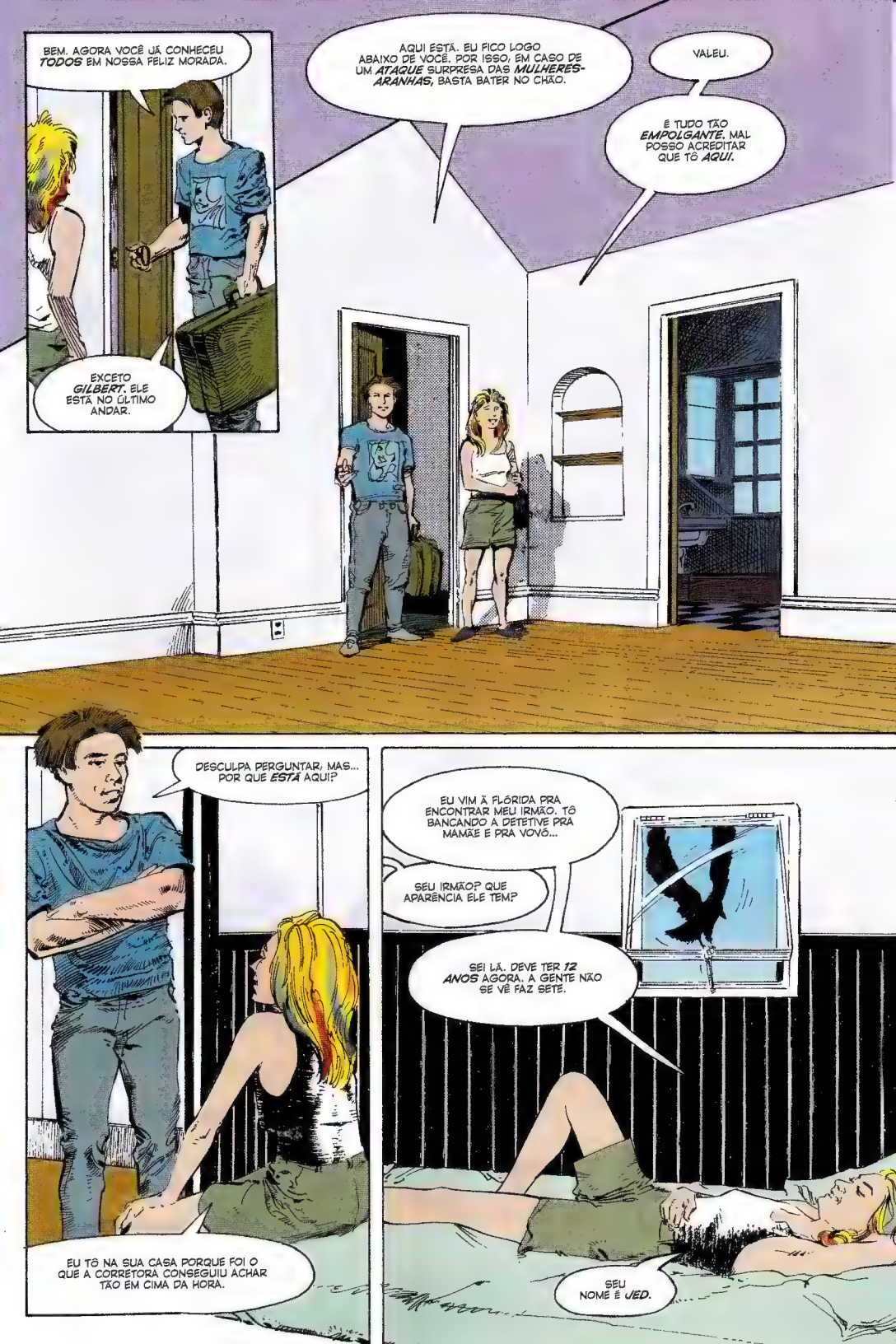
DANIEL DE ROSA
letras

FABIANO DENARDIN
editor

DEDICADO À MEMÓRIA DE INELL JONES (2/8/62 – 23/7/89)

Histor a originalmente publicada em THE SANDMAN, 11 (dezembro/1989)


MAS O QUE VOCÊ ACHOU DA *FLÓRIDA?* DEVE SER UMA MUDANÇA E TANTO DEPOIS DE... ONDE ERA SUA CASA MESMO? *NEW JERSEY?*
É, MAS EU VOLTEI AOS ESTADOS UNIDOS FAZ POUCAS HORAS.
PASSEI A SEMANA PASSADA NA INGLATERRA COM A MAMÃE, E AINDA NÃO ME RECUPEREI. VOLTE A ME PERGUNTAR SOBRE ISSO EM UMA SEMANA.
COM LICENÇA, HAL...
...MAS NÓS QUERÍAMOS SABER...
...SE VOCÊ VAI SER *DOLLY* ESTA NOITE.
PORQUE, SE FOR...
...A GENTE NÃO TRAZ A MÃE DO *KEN* PRA CÁ...
...DEPOIS DO TEATRO.
A GENTE NÃO LIGA, É CLARO...
...MAS A MAMÃE É MUITO CARETA.
NÃO É COMO NÓS.
AH, AH!
EU *NÃO* CREIO QUE A SRTA. DOLLY DARÁ O AR DA GRAÇA ESTA NOITE, CRIANÇAS. A MÃE DE KEN PODE VIR SEM RISCO ALGUM.
KEN, BÁRBARA, ESTA É ROSE. ELA ESTÁ SE MUDANDO PRO ANDAR DE CIMA.
PODE ME CHAMAR DE *BARBIE*. BARBIE E KEN, NÃO É *DEMAIS?* AH, AH.
HÃ... É... MUITO... *OI*, PESSOAL.
OLÁ, NOVA VIZINHA. NÓS OUVIMOS O FALATÓRIO E JULGAMOS APROPRIADO NOS APRESENTAR.
EU SOU *CHANTAL* E ESTA É *ZELDA*.
ZELDA E EU MORAMOS AQUI FAZ DOIS ANOS. NÓS POSSUÍMOS A MAIOR COLEÇÃO PARTICULAR DE ARANHAS EMPALHADAS DA COSTA LESTE.
AH, QUE LEGAL.


BEM. AGORA VOCÊ JÁ CONHECEU *TODOS* EM NOSSA FELIZ MORADA.
EXCETO *GILBERT*. ELE ESTÁ NO ÚLTIMO ANDAR.
AQUI ESTÁ. EU FICO LOGO ABAIXO DE VOCÊ. POR ISSO, EM CASO DE UM *ATAQUE* SURPRESA DAS *MULHERES-ARANHAS*, BASTA BATER NO CHÃO.
VALEU.
É TUDO TÃO *EMPOLGANTE*. MAL POSSO ACREDITAR QUE TÔ *AQUI*.
DESCULPA PERGUNTAR, MAS... POR QUE *ESTÁ* AQUI?
EU TÔ NA SUA CASA PORQUE FOI O QUE A CORRETORA CONSEGUIU ACHAR TÃO EM CIMA DA HORA.
EU VIM À FLÓRIDA PRA ENCONTRAR MEU IRMÃO. TÔ BANCANDO A DETETIVE PRA MAMÃE E PRA VOVÓ...
SEU IRMÃO? QUE APARÊNCIA ELE TEM?
SEI LÁ. DEVE TER *12 ANOS* AGORA. A GENTE NÃO SE VÊ FAZ SETE.
SEU NOME É *JED*.

NA TERRA DOS SONHOS MARAVILHOSOS

JED MORDE A BOCHECHA PRA NÃO CHORAR MUITO ALTO.

NERVOSO, ELE SEGURA O CHORAMINGO NO FUNDO DA GARGANTA.

O CHÃO É DESCONFORTÁVEL, E SUA BEXIGA DÓI.

JED ESTENDE UM BRAÇO ATÉ A PAREDE, CAMINHA CUIDADOSAMENTE NA ESCURIDÃO ATÉ O CANTO DO PORÃO.

É LÁ QUE ELE URINA.

O CHEIRO QUE SE ERGUE DO BURACO FAZ COM QUE SINTA NÁUSEAS.

ENTÃO O MENINO ENCOLHE-SE NO CHÃO ÚMIDO E MOFADO, SOB SEU COBERTOR RASGADO E, POR ALGUMAS FUGIDIAS HORAS...

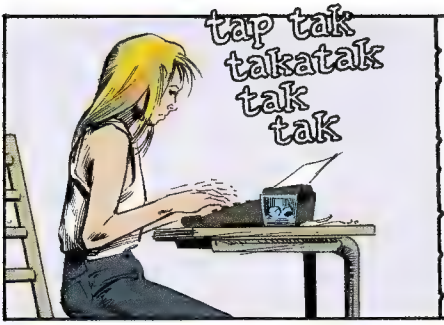
...JED ESCAPA.

1

EU CAÍ NO TOPO DO BALÃO DO BRUTO.

2

AGORA JED, LYTA E EU VAMOS VOAR ATÉ MINHA CÚPULA DO SONHO. JÁ OS DOIS MAROTOS, BRUTO E GLOB, VOLTAM PRAS SUAS CELAS.



Querida mamãe,

Oi... bem, eu estou aqui faz alguns dias. Espero que a senhora e a vovó Unity estejam passando bem.

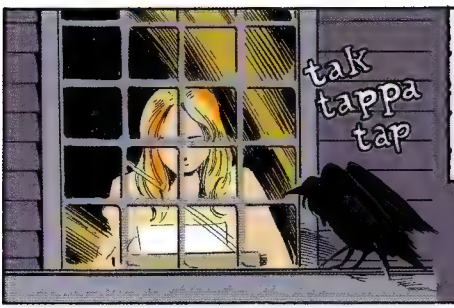
Estou morando na casa que o pessoal da Unity descolou perto do Cabo Canaveral. É meio esquisito aqui. Não me sai da cabeça que vim parar no meio de uma refilmagem da Família Addams.

A casa (e meu quarto) é enorme, mas os outros moradores...

Ouça essa, mamãe (e vovó). O casal de baixo chama-se Ken e Barbie... eles são normais. Aterradora e constrangedoramente normais... como se tivessem superado a normalidade e saído do outro lado. Os yuppies de Stepford.

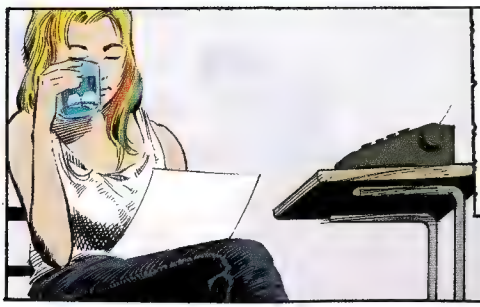
O quarto do outro lado do corredor é ocupado pelas Mulheres-Aranhas, Zelda e Chantal. Não faço ideia do sobrenome delas.

Ninguém parece saber se são mãe e filha, irmãs, amantes, sócias ou sei lá o quê. Elas se vestem de branco e colecionam aranhas mortas. Chantal disse que elas têm quase 24 mil delas. A Zelda nunca diz nada.



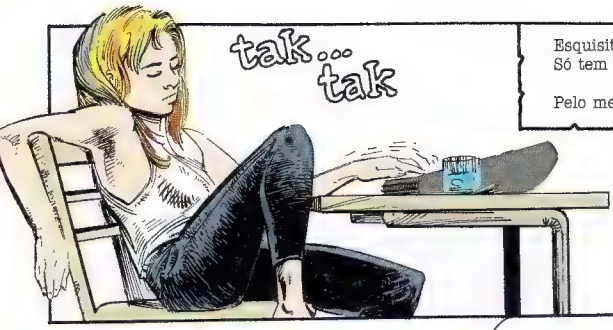
Tomara que todas essas aranhas estejam mesmo mortas. Se eu topar com uma no meu banheiro, não vou checar seu número de catálogo antes de gritar com muita discrição e a jogar descarga abaixo.

Em cima, mora o Gilbert.



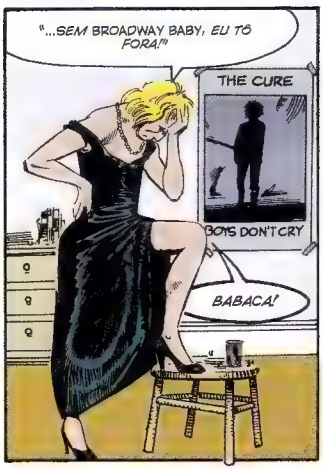
Gilbert, ao que me consta, é uma presença incorpórea que assombra o sótão. Eu já ouvi sua voz trovejando pelas escadas. Mas nunca vi o sujeito.

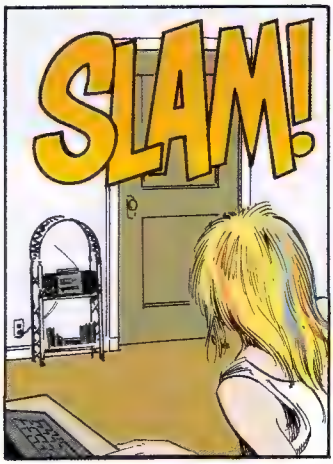
(O que ele estava dizendo era que queria que Hal lhe trouxesse um lápis de um metro e oitenta, uma vez que ele permaneceria na cama uma semana e desejava desenhar no teto.)

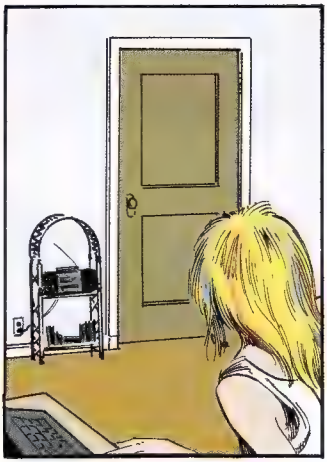


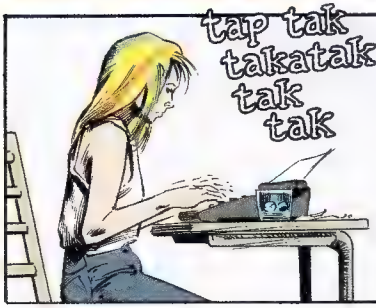
Esquisito, né? Acho que o sotaque dele é britânico, Unity. Só tem maluco na sua terrinha.

Pelo menos Hal, o responsável, parece normal.









Quer dizer, relativamente normal.

Ah... outro morador apareceu no mesmo dia que eu. Ele... ou ela... é um corvo enorme (eu acho) que está empoleirado do lado de fora da minha janela. Hal diz que eu devo cobrar a sublocação do beiral.

tika tika tip tak

Ontem fui ao farol da Ilha Golfinho. Passei a manhã de hoje no Tribunal de Justiça estudando os registros da cidade. O que eu consegui foi o seguinte:

MORADOR MORRE EM ACIDENTE DE CARRO

DEIXA FILHO DE 8 ANOS

BURT PAULSEN

Quando papai morreu (e por que ninguém teve a decência de nos informar? Eu queria ter tido a opção de me recusar a ir ao seu funeral)...

tak tak

tik tap

...Jed foi morar de vez com nosso avô... o pai do papai. Ezra Paulsen, o zelador do farol, na ilha.

O vovô (quem me dera eu o tivesse conhecido, ele me parece ter sido um velhinho legal. Lembra o Papai Noel em capa de chuva) cuidou do Jed. Mas o vovô morreu afogado cerca de quatro anos atrás.

Ele tinha 82 anos. Então que fim levou o Jed? Eu ainda não sei.

taka tak

tap

E isso é tudo o que descobri até agora.

Vou continuar procurando.

Amo demais vocês duas.

Rose

KAARR
Olá, Matthew.
Suponho que a vigilância transcorra em ordem.
Ela é um vórtice, Matthew. Cedo ou tarde, vai atrair os sonhos desgarrados... ou será atraída até eles.
CLARO! MAS É MEIO SACAL BISBILHOTAR PELA JANELA. E EU ME SINTO UM TANTO PERVERTIDO... SABE... ESPIONANDO A MOÇA DESSE JEITO.
Fique atento. Meus olhos são os seus, Matthew.

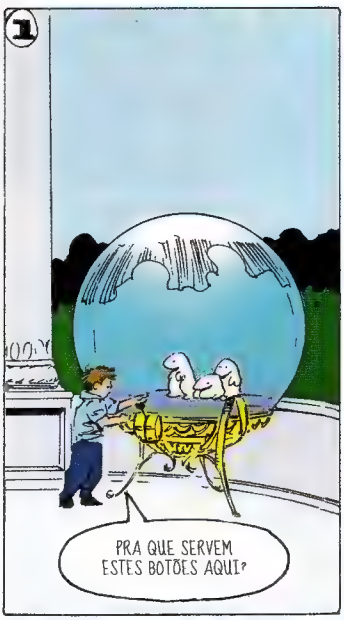
HM. ÀS VEZES EU POSSO TE SENTIR LÁ NO FUNDO DA MINHA CABEÇA.
VOU LEVAR MESMO MUITO TEMPO PRA ME ACOSTUMAR COM TUDO ISTO.
MAS... HÃ... O QUE VOCÊ ESTÁ FAZENDO AQUI NA PRAIA?
Estou criando um novo pesadelo. Ainda não lhe dei nome. Você tem mais alguma novidade pra relatar?
MAIS NADA POR ENQUANTO. ROSE AINDA ESTÁ TENTANDO ENCONTRAR SEU IRMÃO CAÇULA, CHEFE.
QUER DIZER, ALTEZA.
Eu duvido que qualquer coisa relacionada a um vórtice seja coincidência, Matthew. Desejo saber mais a respeito do irmão. Traga-me uma foto do menino.
"Eu devo vê-lo para encontrá-lo."

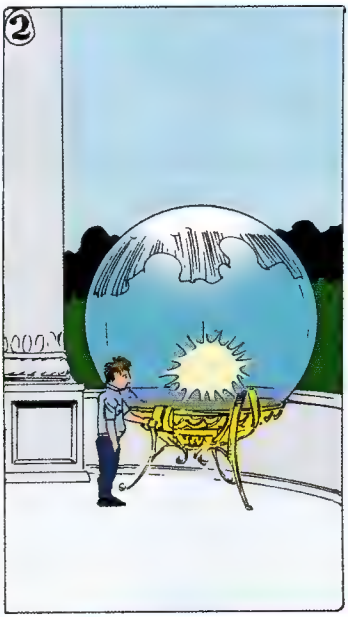
(*) *Oh, You Beautiful Doll*, de Nat Ayer e Seymour Brown, de 1911

NÃO.
ME.
TOQUE.
AHH. A GATINHA TÁ NERVOSA.
CAVALHEIROS, AO QUE ME CONSTA, A JOVEM SENHORITA DESEJA PRESERVAR TANTO A BOLSA QUANTO A HONRA.
IH. MERDA!
SIMBORA!
PERMITAM-ME INTERPERIR.
TRIP
WHAK!

GOSTARIA DE *CHUTÁ-LOS*, SRTA... HÃ...?
MMM, NÃO. OBRIGADA. ADORO ESTES SAPATOS.
VALEU. VALEU MESMO. MEU NOME É *ROSE*. ROSE WALKER.
AHHH, A INQUILINA DO QUARTO ABAIXO DO MEU.
A *O QUÊ?* EI, VOCÊ DEVE SER *GILBERT*, O ESQU— HÃ... O CARA DE CIMA.
RECEIO QUE SIM.
GILBERT É O SEU NOME OU SOBRENOME?
INDUBITAVELMENTE, EU NÃO PODERIA TER DITO MELHOR.
SRTA. WALKER, GOSTARIA QUE EU A ACOMPANHASSE DE VOLTA À NOSSA CASA?
OBRIGADA.
EU FUI VER O SHOW DA DOLLY.
A OBRA TEATRAL DE NOSSO ESTIMADO SENHORIO? CONFESSO QUE AINDA NÃO TIVE O PRAZER.
É BREGA E DIVERTIDO. TODAS CANTAM *HELLO DOLLY* QUANDO ELE ENTRA NO PALCO.
SABE, A MAIORIA DESSES CARAS TEM PERNAS MAIS BONITAS DO QUE AS MINHAS...

OBRIGADO POR ME AJUDAR A SALVAR O MUNDO DOS SAPOS DANÇARINOS DE PLUTÃO, JED.
AH, POR FAVOR, ME TIRA DAQUI
A GENTE VAI SE COMPORTAR
QUANDO EU TIVER MEU BEBÊ, VOCÊ VAI GANHAR UM AMIGUINHO COM QUEM BRINCAR


1
PRA QUE SERVEM ESTES BOTÕES AQUI?


2

3
OH, VOCÊS SÃO TÃO BONITINHOS VENHAM BRINCAR COMIGO

4
ELES SÃO TANTOS EU NÃO SEI O QUE FAZER
OH, NÃO, JED. SEU TOLINHO. VOCÊ SOLTOU OS GERBILOS VERBAIS!

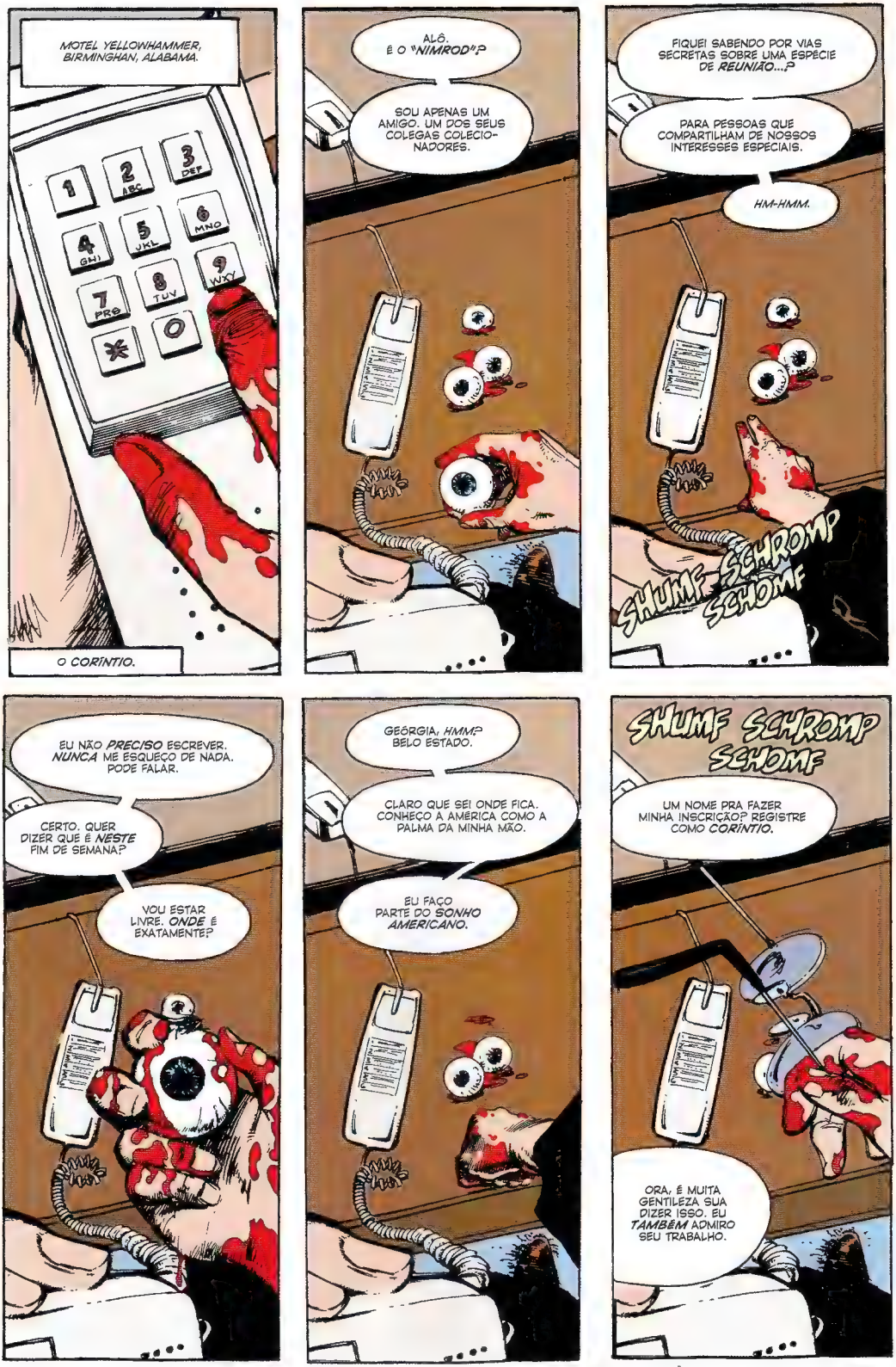
5
OH, SOCORRO! OH, MAMÃE! EU QUERIA NÃO TER APERTADO AQUELE BOTÃO!

6
AI!

ME LARGA! M-ME LARGA!
AAAAA
AAAAAAARH
RATO DESGRAÇADO. RATO... UNF... I-IDIOTA... SNIF... D-DESGRAÇADO... HUU...
OH, DEUS.
OH, DEUS.

MANDA VER, HAL. EU NÃO TENHO NADA PRA FAZER ENQUANTO ESPERO O DETETIVE PARTICULAR LIGAR.
POR FAVOR?
BEM, JÁ QUE INSISTE...
...LÁ VAI.
Oh you beautiful doll, ya great big beautiful doll...
MUITO BEM. É UM, E DOIS E VIRA... E UM, PARA E DESCE...
Let me put my arms around you I could never live without you...
EI! PARE AÍ!
...beautiful doll, if you ever leave me how my heart would ache...
I want to hug you but I fear you'd break...
VOLTE AQUI, COM ESSA FOTO, SEU LADRÃOZINHO, SEU, SEU...
OHHHH...
OH! OH! OH! OH! OH! You beautiful doll!
KNOCK KNOCK
OLÁ? OLÁ?
ENTRA.
SRTA. WALKER? TELEFONE PARA A SENHORITA NA SALA DE ESTAR...
SAAAAAI DA FREEENTE!
E ENTÃO? QUAIS SÃO AS NOVIDADES?
DEVO INFERIR QUE O SENHOR IMAGINA QUE EU SERIA CAPAZ DE INDAGAR SOBRE A NATUREZA DE UM TELEFONEMA DESTINADO À OUTRA PESSOA?
GILBERT...
HMMM.
BEM, CREIO QUE O TELEFONEMA SEJA DOS DETETIVES PARTICULARES QUE A SRTA. WALKER CONTRATOU PARA LOCALIZAR SEU IRMÃO...
...COM SUCESSO.

Obrigado, Matthew.
Hmmm. Que estranho.
O menino ainda está no reino dos vivos, mas não consigo encontrá-lo.
Hmm.
Devo retornar ao centro do Sonhar. Espere na caverna de Eva, Matthew. Eu o chamarei se necessitar de seus préstimos.
Isto é muito mais do que aparenta.
Todo humano está conectado ao Sonhar. Eles passam um terço de suas vidas neste reino.
Romper essa conexão requer poder e conhecimento.
Lenta e metodicamente, eu começo a procurar o rapaz.
Qual deles... gostaria de saber... pode ser o responsável?
O Verde do Violinista?
Bruto e Glob?
O Coríntio?


MOTEL YELLOWHAMMER, BIRMINGHAN, ALABAMA.
O CORÍNTIO.
ALÔ. É O "NIMROD"?
SOU APENAS UM AMIGO. UM DOS SEUS COLEGAS COLECIONADORES.
FIQUEI SABENDO POR VIAS SECRETAS SOBRE UMA ESPÉCIE DE REUNIÃO...?
PARA PESSOAS QUE COMPARTILHAM DE NOSSOS INTERESSES ESPECIAIS.
HM-HMM.
SHUMF SCHROMP SCHOMF
EU NÃO PRECISO ESCREVER. NUNCA ME ESQUEÇO DE NADA. PODE FALAR.
CERTO. QUER DIZER QUE É NESTE FIM DE SEMANA?
VOU ESTAR LIVRE. ONDE É EXATAMENTE?
GEÓRGIA, HMM? BELO ESTADO.
CLARO QUE SEI ONDE FICA. CONHEÇO A AMÉRICA COMO A PALMA DA MINHA MÃO.
EU FAÇO PARTE DO SONHO AMERICANO.
SHUMF SCHROMP SCHOMF
UM NOME PRA FAZER MINHA INSCRIÇÃO? REGISTRE COMO CORÍNTIO.
ORA, É MUITA GENTILEZA SUA DIZER ISSO. EU TAMBÉM ADMIRO SEU TRABALHO.

SERÁ BOM ENCONTRAR ALGUMAS ALMAS GÊMEAS.
CLARO.
NÃO... NÃO, OBRIGADO.
ADEUS, MENINOS.

BEM, EU VOLTO NA SEGUNDA, HAL. ALUGUEI UMA LATA-VELHA PRA DIRIGIR ATÉ LÁ.
DEIXEI MINHAS COISAS NO QUARTO.
AH, TUDO BEM, QUERIDA.
E TENHO *CERTEZA* QUE DE QUE POSSO ARRANJAR UM LUGAR PRO SEU IRMÃO FICAR QUANDO VOCÊS DOIS VOLTAREM.
VALEU. VOCÊ É DEMAIS. VIU O GILBERT POR AÍ? EU QUERIA ME DESPEDIR.
NÃO O VEJO DESDE HOJE DE MANHÃ. AGORA, CUIDE-SE. TEM UM MONTE DE *GENTE MALUCA* POR AÍ.
PODE DEIXAR.
E CONTINUE A PRATICAR OS *PASSOS DE DANÇA* QUE EU TE ENSINEI.
CLARO. *TCHAU!*
GILBERT!
O QUE ESTÁ FAZENDO AQUI?
EU PRETENDO ACOMPANHÁ-LA EM SUAS ANDANÇAS, SRTA. WALKER. CREIO QUE A AMÉRICA É UM LUGAR MUITO AMPLO E AGITADO. UMA JOVEM VIAJANDO SOZINHA PODERIA SE ENVOLVER EM MUITOS APUROS.
HAJA VISTA AQUELA NOITE.
ESTOU AQUI EM MEU PAPEL DE CAVALEIRO ERRANTE AMADOR. TROUXE MINHA ESPADA-BENGALA E MEU ANTIGO, MAS EFICAZ, REVÓLVER.
PODEMOS PARTIR?
OHHHH... NÃO.
NÃO. NÃO. NÃO. *NÃO.* SIMPLESMENTE *NÃO.*
NEM A PAU!

AO QUE TUDO INDICA, ELE ESTÁ NUMA FAZENDA COM ALGUNS PARENTES... A PRIMA DO MEU FALECIDO PAI, CLARICE, E SEU MARIDO. UMA FAZENDINHA NO INTERIOR DA GEÓRGIA.
OS DETETIVES PARTICULARES CONSEGUIRAM LOCALIZAR MEU IRMÃO POR MEIO DOS REGISTROS DO ESTADO DA GEÓRGIA.
MEU IRMÃO CAÇULA... EU NÃO VEJO ELE DESDE QUE MEUS PAIS SE SEPARARAM.
SEJA COMO FOR, ESSES FAZENDEIROS ESTÃO GANHANDO 800 DÓLARES POR MÊS DO ESTADO PRA CUIDAR DELE.
PELO MENOS DEVEM ESTAR TRATANDO BEM O GAROTO.
SAÍDA 321
"IMAGINA COMO VAI FICAR FELIZ EM VER A GENTE."
AGORA O APITO DO SANDMAN IMPEDIRÁ SEU PLANO MALIGNO, DR LAGOSTA
MALDIÇÃO E DUPLA MALDIÇÃO
4
OHHH...

Encontrei.

Como OUSARAM?
COMO PUDERAM?

Bruto e Glob. A força de Bruto e a astúcia vil de Glob. Isto tem o fedor deles, Lucien.
COMO OUSARAM TANTO?

Eles desvincularam a criança do verdadeiro Sonhar.
Os dois estão VIVENDO na MENTE do mentiro, Lucien.
Sabem da LEI, a MINHA lei. Ainda assim a desafiaram de maneira irresponsável.
Acharam que poderiam se esconder de MIM?
Eu não sei qual é o JOGO dos malditos, mas uma coisa posso garantir.
Eu estou FURIOSO, Lucien.
É agora é a minha vez.
A SEGUIR: BRINCANDO DE CASINHA.

LYTA É RUDEMENTE DESPERTADA DE SEU DEVANEIO PELO ALARME QUE SOA E ECOA PELA CÚPULA DO SONHO.

ELA TENTA SE RECORDAR DO QUE ESTAVA PENSANDO E, SEM CONSEGUIR, DECIDE FALAR COM SEU MARIDO.

ELE VAI SABER.

HECTOR SABE DE TUDO.

AO SEU REDOR, O SISTEMA DE ALARME BRADA E ESGANIÇA. OUTRA EMERGÊNCIA.

HECTOR PARECE TRABALHAR DEMAIS ATUALMENTE. E OS DOIS NÃO FAZEM MAIS AMOR.

ELA NÃO O CULPA, É CLARO.

LYTA NÃO ACEITARIA AS INVESTIDAS DELE... NÃO EM SUA CONDIÇÃO DELICADA.

NO ENTANTO, QUANDO O BEBÊ NASCER, AS COISAS VÃO SER DIFERENTES, NÃO VÃO?

MAMÃE, PAPAI E O BEBÊ SOMAM TRÊS...

OH.

ELA DEVE SE LEMBRAR DE PERGUNTAR A HECTOR SOBRE ISSO.

História originalmente publicada em THE SANDMAN 12 (fevereiro/1990)

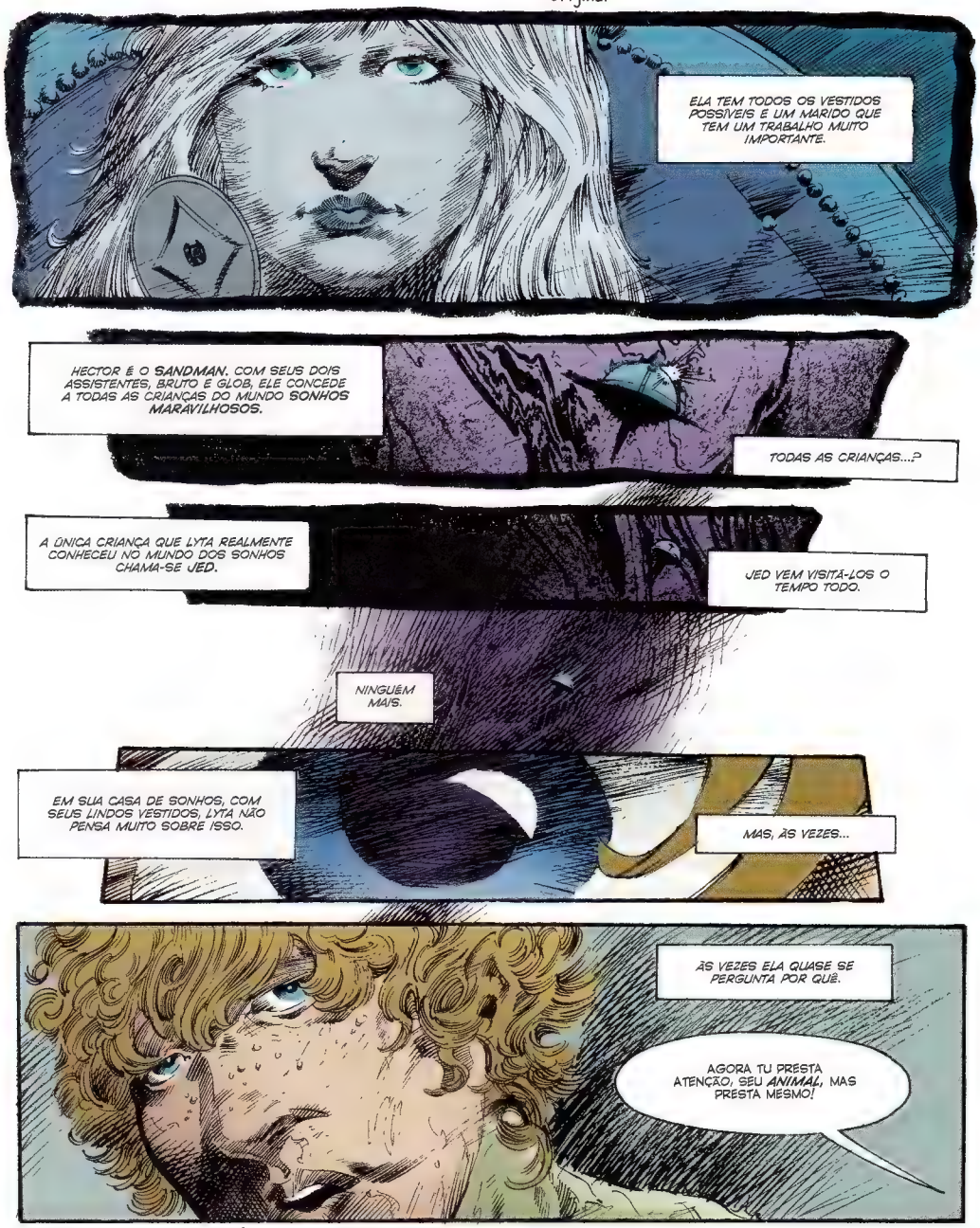
WHOOPWHOOPWHOOPWHOOP
É UM PESADELO CLASSE DEZ E VEM DIRETO PRA CÁ!
É MELHOR CERRAR OS ALÇAPÕES, TURMA... A COISA VAI SER BRABA!
BRUTO, GLOB, ALGUM DE VOCÊS JÁ VIU ALGO ASSIM?
HÃ, CLARO. A GENTE SABE O QUE É ISSO. O SEU SANFORD, O PRIMEIRO SANDMAN, TEVE UM ARRANCA-RABO COM ESSE CARA. ELE SE CHAMA... HÃ...
O MONSTRO DO PESADELO. É UMA CRIATURA TERRÍVEL QUE VEM DO... HÃ... LÁ DEBAIXO DO... ID.
UM DOS SEUS INIMIGOS HEREDITÁRIOS.
ENTÃO EU TENHO QUE MOSTRAR PRA ELE DO QUE O NOVO SANDMAN É FEITO.
NÃO É MESMO, QUERIDA?
HECTOR?

DESCULPA, HECTOR. EU ESTAVA PENSANDO... PENSANDO EM ALGUMA COISA. SINTO MUITO...
ESCUTEM, VOCÊS DOIS... AQUELA COISA VAI CHEGAR DAQUI A POUCO. POR ISSO, ME TRAGAM TODOS OS ARQUIVOS QUE TEMOS SOBRE ELA.
POXA VIDA! A GENTE FICOU DE LEVAR O PEQUENO JED PRO CIRCO DAS ESTRELAS HOJE À NOITE.
SE LEVAR MAIS DE ALGUMAS HORAS PRA DESTROÇAR ESSA CRIATURA, VOU TER QUE ADIAR O COMPROMISSO PRA AMANHÃ À NOITE...
CERTO, CHEFE.
XÁ COMIGO!
VAMOS, SRA. SANDMAN. VOU LEVÁ-LA DE VOLTA AOS SEUS APOSENTOS.
HÃ... HECTOR...
VOCÊ NÃO VAI CORRER PERIGO, NÃO É?
MEU ANJO, VOCÊ ESTÁ FALANDO COM O HOMEM QUE RESGATOU A FADINHA DO DENTE DOS HOMENS-PEIXES DE JÚPITER, QUE IMPEDIU O LOBO MAU DE DERRUBAR COM UM SOPRO O EDIFÍCIO CHRYSLER...
NINGUÉM JAMAIS DERROTOU O SANDMAN.
TUDO vai dar CERTO.

AMOR... QUANTO TEMPO FAZ QUE A GENTE ESTÁ MORANDO NA CÚPULA DOS SONHOS?
DEVE FAZER ALGUNS ANOS AGORA, DOCINHO.
POR QUÊ?
É QUE ME PARECEU QUE TALVEZ EU JÁ DEVESSE TER TIDO O BEBÊ.
EU ESTAVA GRÁVIDA DE SEIS MESES QUANDO A GENTE CHEGOU...
EI! ISSO É REALMENTE CURIOSO, FOFOLETE. HMM.
NÃO SE PREOCUPE, MINHA LINDA. APOSTO QUE A CEGONHA NÃO SABE O CAMINHO PRA CÚPULA DO SONHO. PROVAVELMENTE ESTÁ CARREGANDO NOSSO POMPONZINHO DE ALEGRIA EM SUA FRALDA BRANQUINHA DE ALGODÃO NESTE EXATO MOMENTO.
OH.
EU VOU COMENTAR ISSO COM BRUTO E GLOB. ELES VÃO SABER COMO MANDAR UMA MENSAGEM PRA CEGONHA. VOCÊ VAI VER.
EU CONVERSO COM ELES DEPOIS QUE TIVER DERROTADO O MONSTRO DO PESADELO.
TOME CUIDADO.
LYTA MORA NUMA CASA LINDA COM SEU MARIDO, SEUS DOIS LACAIOS E MILHARES E MILHARES DE TELAS.

BRINCANDO DE CASINHA

NEIL GAIMAN • roteiro
CHRIS BACHALO • artista convidado
MALCOLM JONES • arte-final
ZYLONOL • cores
KAREN BERGER • editora original
JOTAPÊ MARTINS/FD • tradução
DANIEL DE ROSA • letras
FABIANO DENARDIN • editor



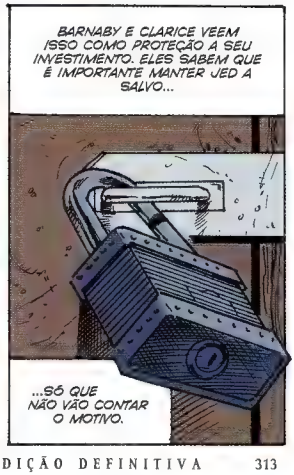
SEMANA QUE VEM VAI APARECER AQUI UMA MOÇA DO DEPARTAMENTO DE BEM-ESTAR SOCIAL PRA VER COMO CÊ TEM PASSADO.
TRATA DE MOSTRAR QUE A GRANA DELES TÁ SENDO BEM EMPREGADA.
POR ISSO A GENTE VAI TE *LIMPAR* E TE TIRAR DO *PORÃO*. AÍ TU VAI MOSTRAR PRA ELA O QUARTO DO BARNABY JR., FAZENDO DE CONTA QUE É TEU E DIZER QUE A GENTE TE ALIMENTA BEM.
E NADA DE *MENTIRAS* OU *LAMÚRIAS*, MOLEQUE.

SENTIU *ESSA*? *HEIN*? SENTIU?
UUG.

BOM, SE TU CONTAR PRA ESSA ENXERIDA DO BEM-ESTAR SOCIAL SOBRE O PORÃO OU QUALQUER COISA QUE ACONTECE NESTA CASA...
...EU VOU TE AMARRAR AS MÃOS NOS CANOS LÁ EMBAIXO E QUEBRAR *TODOS* OS OSSOS DO TEU *CORPO*.
UM POR *UM*... TODINHOS.

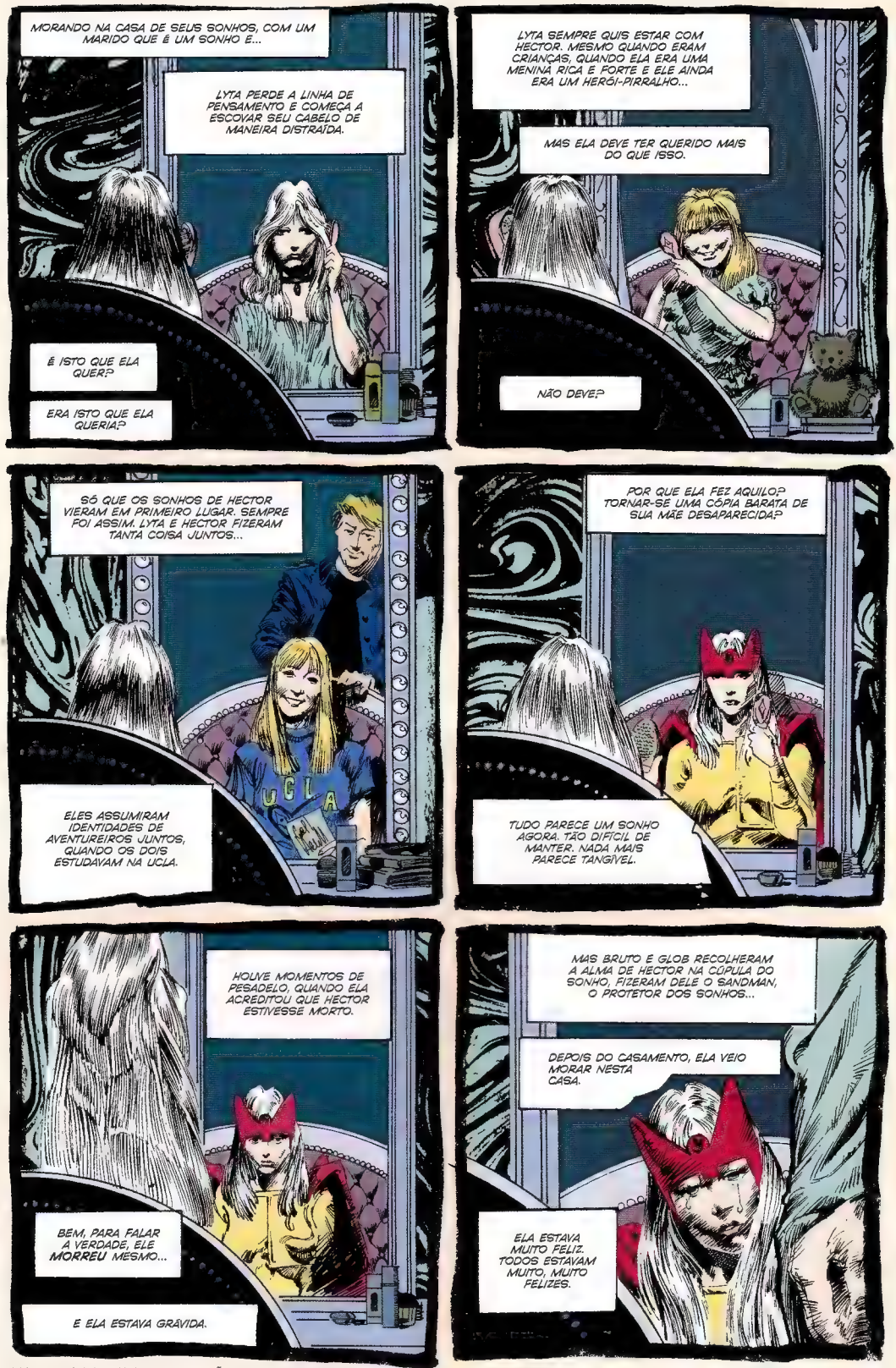
AGORA SE MANDA!

CLARICE E BARNABY RECEBEM 800 DÓLARES POR MÊS DO ESTADO PRA CUIDAR DE JED. HÁ TRÊS ANOS ELE FUGIU.
DESDE ENTÃO, TEM SIDO TRANCADO NO PORÃO.


BARNABY E CLARICE VEEM ISSO COMO PROTEÇÃO A SEU INVESTIMENTO. ELES SABEM QUE É IMPORTANTE MANTER JED A SALVO...
...SÓ QUE NÃO VÃO CONTAR O MOTIVO.

O QUE ESTÁ FORTALECENDO ESSE MONSTRO BURRO, HEIN, BRUTO, MEU VELHO?
HÃ... SEI LÁ, CHEFE.
É ELE, NÃO É? MESTRE MO--
CALA BOCA, CABEÇA-DURA! PRONUNCIAR O NOME DELE PODE GARANTIR QUE O CARA ENTRE AQUI IMEDIATAMENTE!
DESCULPA... MAS É ELE, NÃO É?
QUEM MAIS PODERIA SER?
ATÉ AGORA, AS BARREIRAS TÃO AGUENTANDO. SE ELE ARREBENTAR COM ELAS, VAI MATAR O GURI, E ELE NÃO QUER QUE ISSO ACONTEÇA. REGRAS.
POR ISSO A GENTE TEM UM TEMPINHO ATÉ QUE ELE ENCONTRE UM CAMINHO.
EU TÔ COMEÇANDO A ACHAR QUE A GENTE DEVIA TER FICADO COM O ANTERIOR. HALL É AINDA MAIS IDIOTA DO QUE O SANFORD.
NÃO É FÁCIL, MAS ELE CONSEGUE SER.
EI, TURMA, VOCÊS ACHAM QUE A BRIGA VAI SER MAIS FEIA COM O MONSTRO DO PESADELO DO QUE COM OS HOMENS-ESQUELETOS DE PLUTÃO?
HEIN?
HEIN?
Eu estou a caminho.

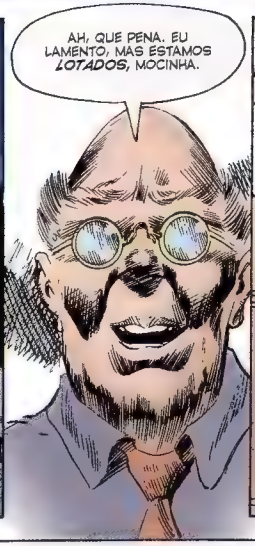
Estou a caminho, atravessando as barreiras que vocês ergueram nesta mente.
Eu estou chegando, embora o trajeto seja árduo e estranho.
Nada há de me deter.
Enquanto avanço, admiro a perícia na edificação deste labirinto, assim como as armadilhas e as ciladas que elaboraram.
Vocês aprenderam bem, meus servos.
Eu sou Sonho.
Estou a caminho.
Isto requer habilidade.
Minha admiração não diminui minha ira.
Forçar a criança a construir estas barreiras dentro de sua própria mente a fim de escapar do mundo físico; gerar uma ilha de sonho solitária e isolada do verdadeiro Sonhar...


MORANDO NA CASA DE SEUS SONHOS, COM UM MARIDO QUE É UM SONHO É...
LYTA PERDE A LINHA DE PENSAMENTO E COMEÇA A ESCOVAR SEU CABELO DE MANEIRA DISTRAÍDA.
É ISTO QUE ELA QUER?
ERA ISTO QUE ELA QUERIA?
LYTA SEMPRE QUIS ESTAR COM HECTOR. MESMO QUANDO ERAM CRIANÇAS, QUANDO ELA ERA UMA MENINA RICA E FORTE E ELE AINDA ERA UM HERÓI-PIRRALHO...
MAS ELA DEVE TER QUERIDO MAIS DO QUE ISSO.
NÃO DEVE?
SÓ QUE OS SONHOS DE HECTOR VIERAM EM PRIMEIRO LUGAR. SEMPRE FOI ASSIM. LYTA E HECTOR FIZERAM TANTA COISA JUNTOS...
UCLA
ELES ASSUMIRAM IDENTIDADES DE AVENTUREIROS JUNTOS, QUANDO OS DOIS ESTUDAVAM NA UCLA.
POR QUE ELA FEZ AQUILO? TORNAR-SE UMA CÓPIA BARATA DE SUA MÃE DESAPARECIDA?
TUDO PARECE UM SONHO AGORA. TÃO DIFÍCIL DE MANTER. NADA MAIS PARECE TANGÍVEL.
HOUVE MOMENTOS DE PESADELO, QUANDO ELA ACREDITOU QUE HECTOR ESTIVESSE MORTO.
BEM, PARA FALAR A VERDADE, ELE MORREU MESMO...
E ELA ESTAVA GRÁVIDA.
MAS BRUTO E GLOB RECOLHERAM A ALMA DE HECTOR NA CÚPULA DO SONHO, FIZERAM DELE O SANDMAN, O PROTETOR DOS SONHOS...
DEPOIS DO CASAMENTO, ELA VEIO MORAR NESTA CASA.
ELA ESTAVA MUITO FELIZ. TODOS ESTAVAM MUITO, MUITO FELIZES.

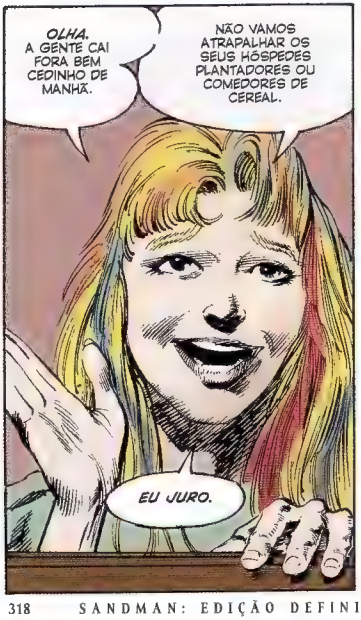
OI, BONECA. SÓ LIGUEI PRA DIZER QUE ESTOU DE SAÍDA PRA ENFRENTAR O MONSTRO DO PESADELO. BRUTO E GLOB VÃO ME EJETAR PELA CALHA DOS SONHOS AGORA.
QUE BOM, QUERIDO. DIVIRTA-SE.
BOM, LÁ VAI ELE. TCHAUZINHO, IDIOTA.
E AGORA?
FERIDAS PODRES! *PUS, PÚSTULAS* E *PIOLHOS!* A GENTE CHEGOU TÃO PERTO! SÓ MAIS ALGUNS ANOS...
...E TERIA DADO CERTO.
NÃO!
NÃO IA DAR CERTO *NUNCA*, MAS FOI *DIVERTIDO* TENTAR.
E AÍ?
A GENTE SENTA E ASSISTE AO NOSSO VELHO CHEFE ARRANCAR A CABEÇA DO IDIOTA?
OU DESCOLA UM CANTO PRA SE ESCONDER E COMEÇAR TUDO DE NOVO?

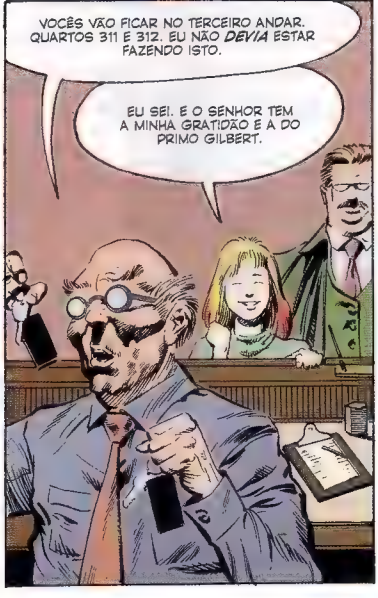
EM ALGUM LUGAR NO MEIO DO NADA, CONDADO DE DODGE, GEÓRGIA: ROSE WALKER.
NEM A PAU QUE A GENTE CONSEGUE FAZER ESTA JOÇA FUNCIONAR ESTA NOITE, GILBERT.
FOI VOCÊ MESMA QUE ESCOLHEU ALUGAR ESTA LATA-VELHA, SRTA. WALKER.
VOCÊ DISSE QUE NÃO IA MENCIONAR ISSO DE NOVO.
SINTO MUITO, MINHA JOVEM.
A GENTE PODE IR ANDANDO. DEVE TER UM MOTEL AQUI POR PERTO.

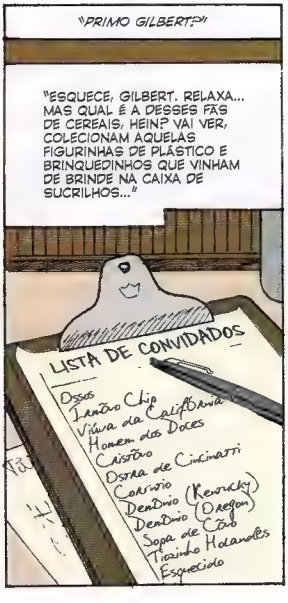
QUANTO A GENTE CAMINHOU? UNS QUINZE QUILÔMETROS? VINTE?
TALVEZ DOIS OU TRÊS, SRTA. WALKER.
NÃO TEM GRAÇA, GILBERT. SEJA COMO FOR, COM A NOSSA SORTE, NÃO VAI TER VAGA.
BEM-VINDO À CONVENÇÃO DOS CEREAIS


AH, QUE PENA. EU LAMENTO, MAS ESTAMOS LOTADOS, MOCINHA.

O PESSOAL DA CONVENÇÃO RESERVOU TODO O HOTEL NESTE FINAL DE SEMANA.
QUER DIZER, ALGUNS QUARTOS ESTÃO VAZIOS, UMA VEZ QUE A MAIORIA SÓ CHEGA AQUI AMANHÃ DE MANHÃ, MAS...

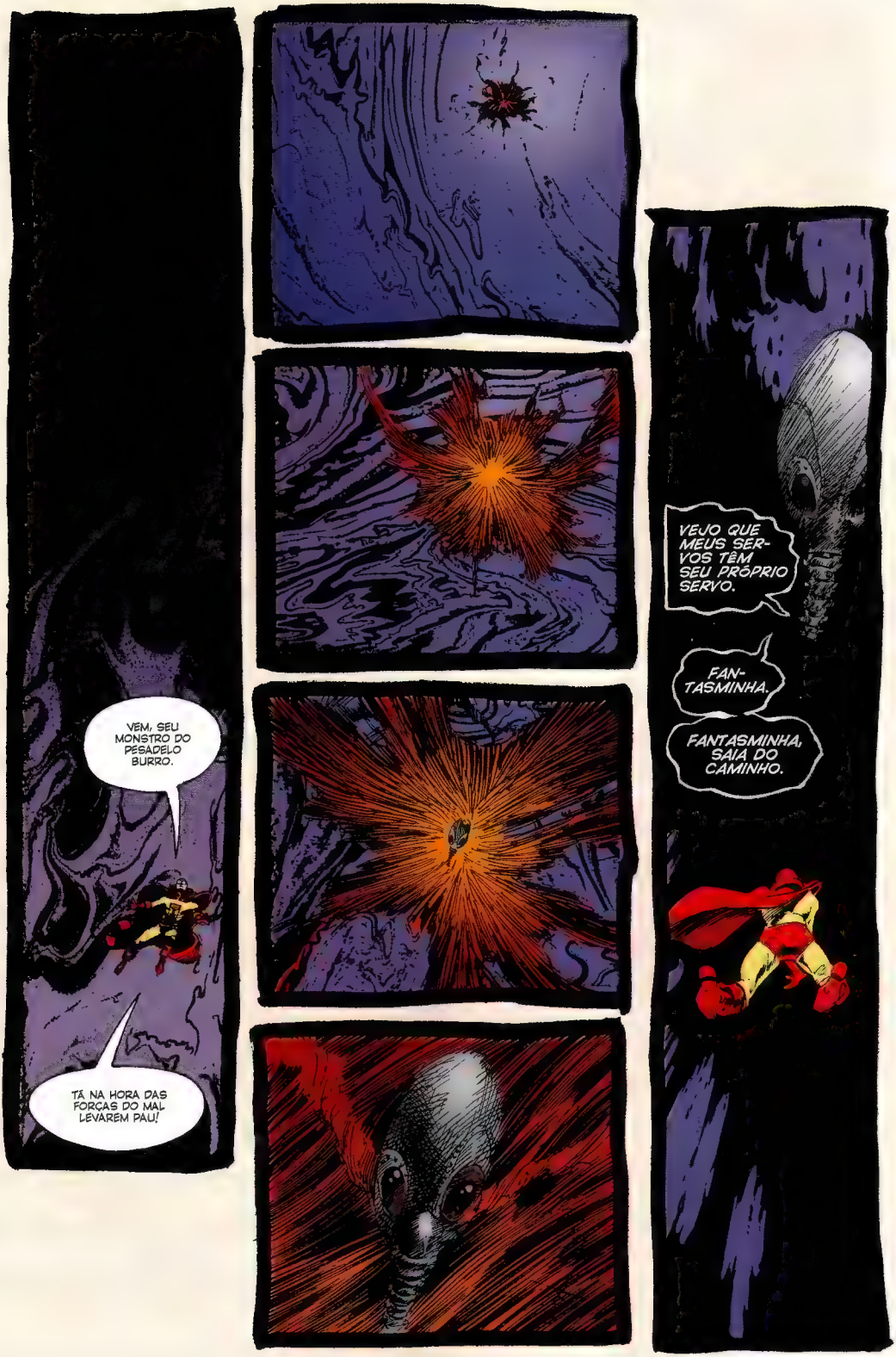

OLHA. A GENTE CAI FORA BEM CEDINHO DE MANHÃ.
NÃO VAMOS ATRAPALHAR OS SEUS HÓSPEDES PLANTADORES OU COMEDORES DE CEREAL.
EU JURO.


VOCÊS VÃO FICAR NO TERCEIRO ANDAR. QUARTOS 311 E 312. EU NÃO DEVIA ESTAR FAZENDO ISTO.
EU SEI. E O SENHOR TEM A MINHA GRATIDÃO E A DO PRIMO GILBERT.


"PRIMO GILBERT?!"
"ESQUECE, GILBERT. RELAXA... MAS QUAL É A DESSES FÃS DE CEREAIS, HEIN? VAI VER, COLECIONAM AQUELAS FIGURINHAS DE PLÁSTICO E BRINQUEDINHOS QUE VINHAM DE BRINDE NA CAIXA DE SUCRILHOS..."
LISTA DE CONVIDADOS
Ossos
Tantão Chip
Viúva da Califórnia
Homem dos Doces
Cristão
Ostra de Cincinatti
Corvino
Demônio (Kentucky)
Demônio (Oregon)
Sopa de Cão
Trainho Holandês
Esquecido

ATLANTA, GEÓRGIA: O CORÍNTIO.
EI, VOCÊ DE ÓCULOS ESCUROS!
DIZEM POR AÍ QUE CÊ TÁ PROCURANDO UM CHAMEGO DA PESADA E UMA PARADA MUITO LOUCA.
É VERDADE?
PODE SER.
NÃO FOLGA COM A GENTE, CARA. EU E O DOUGIE AQUI TOPAMOS UMA TRANSA A TRÊS...
...SE O PREÇO FOR BACANA.
EU TENHO DINHEIRO.
ISSO É MUITO BOM, MEU. BOM PRA GENTE, OTÁRIO.
PEGA ELE, DOUGIE!
SNICK
AAAGH! NOSSA!
BABACA! EU VOU ARRANCAR OS TEUS OLHOS POR ISSO!

AAAAIIIII!
MEUS DEDOS, CARA! AI, MEU DEUS! AI, MEU DEUS!
OS OLHOS DELE, JOE-BOB! SACA OS OLHOS!
PUTA MERDA, DOUGIE...
...ELE MORDEU MEUS DEDOS COM OS OLHOS.
BOM, CAVALHEIROS...
...VOCÊS TIVERAM SUA DIVERSÃO.
ACHO QUE AGORA É A MINHA VEZ.
HMM. BELA FACA.
VAI SER FÁCIL.

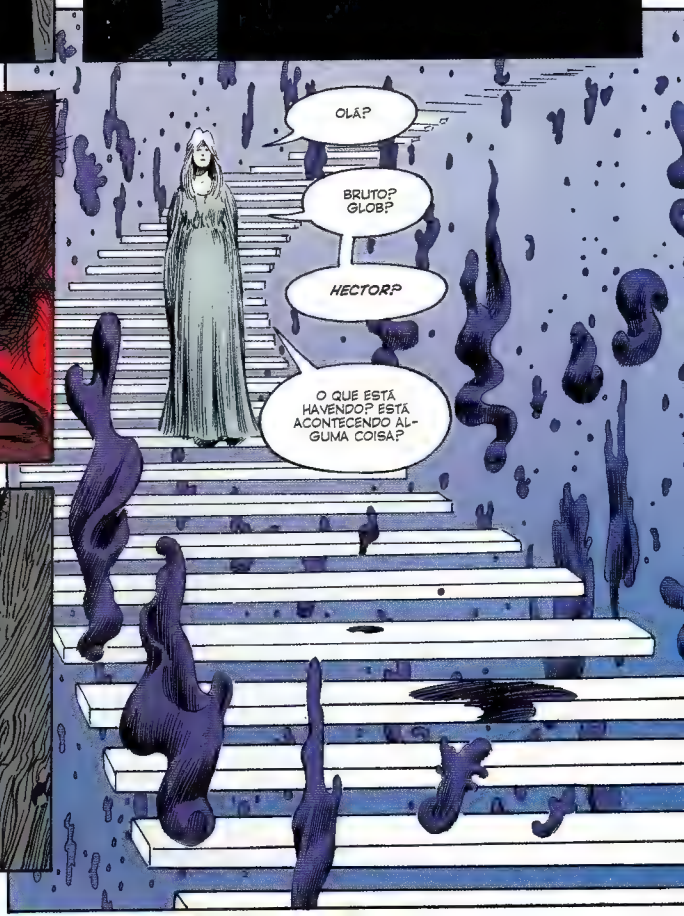

VEM, SEU MONSTRO DO PESADELO BURRO.
TÁ NA HORA DAS FORÇAS DO MAL LEVAREM PAU!
VEJO QUE MEUS SERVOS TÊM SEU PRÓPRIO SERVO.
FAN-TASMINHA.
FANTASMINHA, SAIA DO CAMINHO.

ALGUMA COISA TÁ ACONTECENDO.
ALGUMA COISA TÁ ACONTECENDO NA MINHA CABEÇA.

ME DESCULPEM.
EU NÃO FUJO MAIS. ME PERDOEM. EU VOU DEIXAR VOCÊS DOIS FAZER O QUE QUISEREM COMIGO. ATÉ VOU SORRIR.
TEM ALGUMA COISA ACONTECENDO NA MINHA CABEÇA. POR FAVOR, ME DEIXEM SAIR.
POR FAVOR.

AH.

E-EU T-TÔ A-ASSUSTADO. TEM ALGUMA COISA ACONTECENDO NA MINHA CABEÇA E EU TÔ APAVORADO...


OLÁ?
BRUTO? GLOB?
HECTOR?
O QUE ESTÁ HAVENDO? ESTÁ ACONTECENDO ALGUMA COISA?

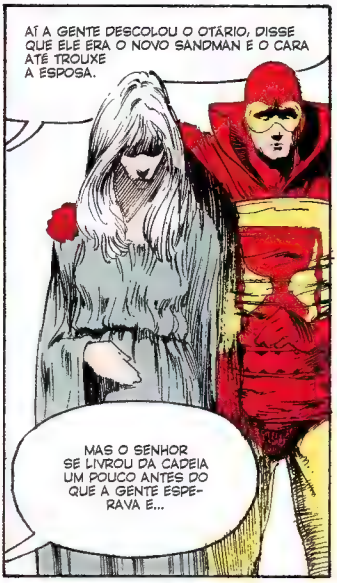
INFERNO?
NÃO.
HÃ... PARAÍSO?
NÃO ME FAÇA RIR.
JÁ SEI. A GENTE FOGE DO SONHAR ENQUANTO ELE TÁ OCUPADO COM O IDIOTA, CORTA O BARNABY E A CLARICE, ENTRA NELES E SE ESCONDE DENTRO DA PELE DOS DOIS.
ELE NUNCA IRIA PROCURAR A GENTE LÁ...
IRIA SIM...
AH, SE IRIA.
ALTO LÁ, ABJETA CRIATURA DOS PESADELOS... OU EU DESINTEGRARE! SUA ESTRUTURA COM MEU APITO ULTRASSÔNICO!
TWEEEEP!
VOCÊ ABUSA DE MINHA PACIÊNCIA, FANTASMINHA.
ONDE ESTÃO SEUS MESTRES?
ISSO NEM ESTONTEOU VOCÊ, HEIN?
BOM, VAMOS VER COMO REAGE A UM CARTUCHO DE AREIA DOS SONHOS!

POSSO SENTIR OS DOIS SE ESCONDENDO NAQUELE LUGAR. SAIA DA FRENTE.
MONSTRO, VOCÊ JAMAIS PASSARÁ POR *MIM*.
E QUEM É VOCÊ...?
EU SOU O *SANDMAN*, GUARDIÃO DOS SONHOS DOS HOMENS, *PROTETOR* CONTRA PESADELOS PERVERSOS, MESTRE DA *CÚPULA DO SONHO* E AMIGUINHO DAS *CRIANÇAS DO MUNDO INTEIRO!*
VOCÊ É O QUÊ?
HRRR.
HRR.
HRRRAAHH.

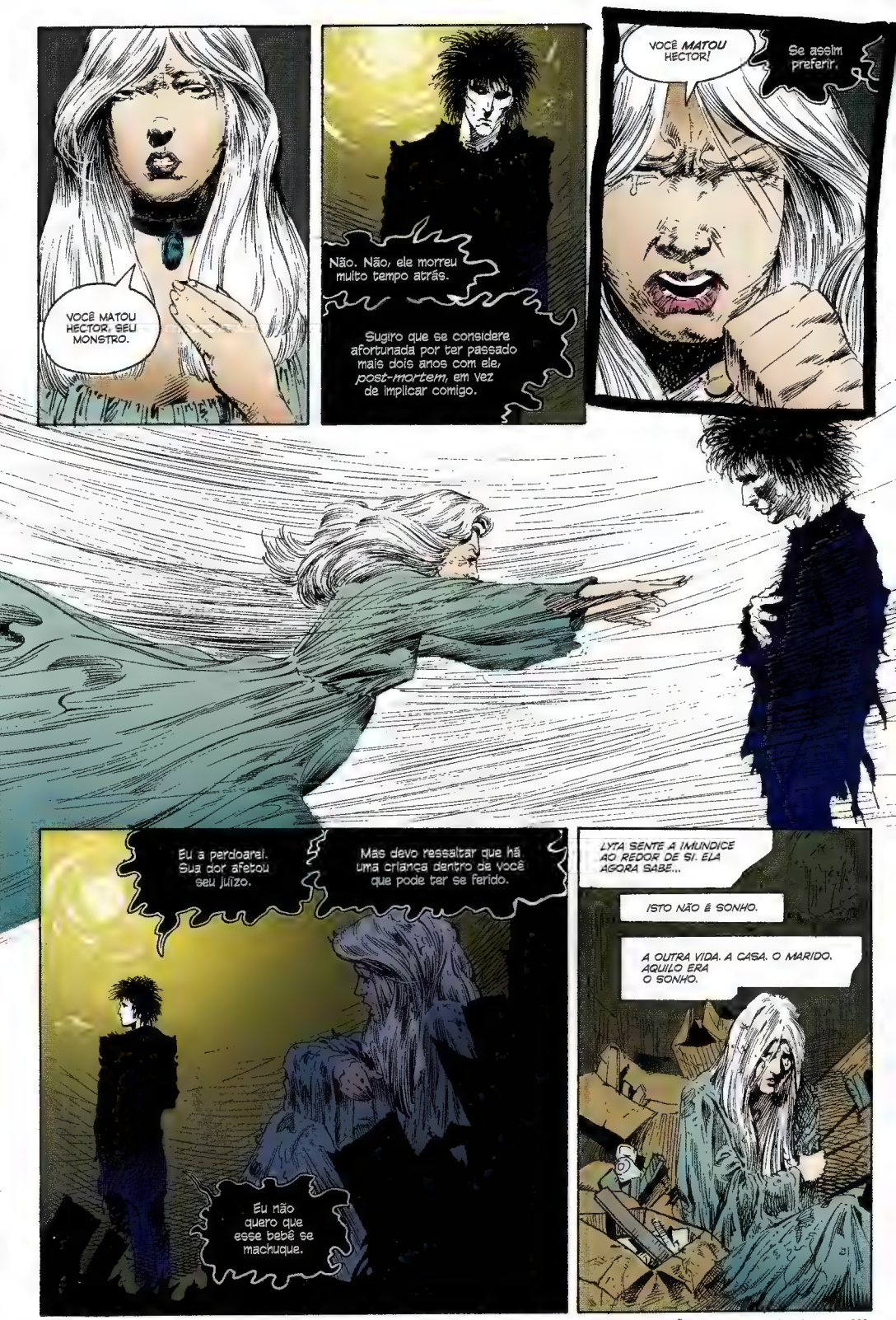
VOCÊ...?
VOCÊ É O SANDMAN? FOI ISSO QUE LHE DISSERAM, FANTASMINHA? HRR.
HRRAHAHAHAHAH!
HA HA HA HA HA HRRAHH HA HA HA!
OHHH, HUMANIDADE, COMO EU A ADORO!
Vocês, humanos, jamais deixam de me surpreender.
Foi divertido, fantasminha, e nada do que eu esperava.
Mas toda brincadeira deve chegar ao fim.
Este sonho acabou.

HMM? CLARICE? OUVIU ISSO, QUERIDA? PARECE TER VINDO DO PORÃO.
SE FOR AQUELE PESTINHA, VOU PEGAR ELE DE JEITO ATÉ O DESGRAÇADO DESEJAR QUE A PRÓPRIA MÃE TIVESSE ABORTADO EM VEZ DE--
Bruto. Olá. Glob.
Eu suponho que esta farsa peculiar tenha algum tipo de propósito.

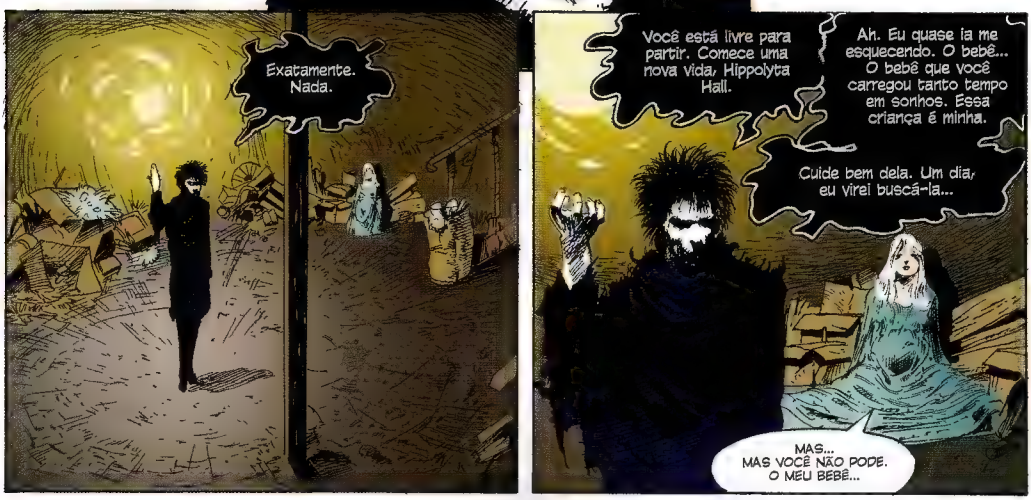
"O PRIMEIRO QUE A GENTE USOU, GARRETT SANFORD, PIROU E SE MATOU. NÃO AGUENTOU A BARRA."



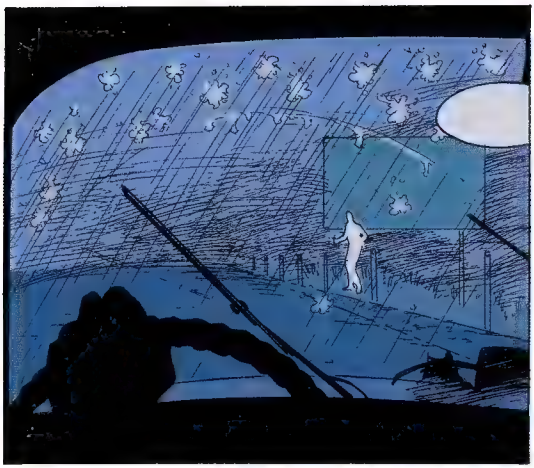
TUDO PARECE MUITO DISTANTE E AFASTADO, COMO SE TALVEZ ESTIVESSE ACONTECENDO COM OUTRA PESSOA.
ISTO NÃO PODE SER REAL. NÃO ESTE PORÃO ÚMIDO E O ODOR ACRE DE BANHEIRO NESTE AR VICIADO.
TALVEZ ELA ESTEJA SONHANDO.
NÃO! NÃO AS TREVAS! POR FAVOR, MESTRE!
FOI SÓ DE BRINCADEIRA! A GENTE NÃO IA FAZER NADA. POR FAVOR!
AS TREVAS NÃO!
Pronto. Um assunto já está resolvido.
Hmm. Fantasminha, você tem nome?
CLARO. EU SOU HECTOR HALL E ESTA É MINHA MULHER, LYTA. APELIDO DE HIPPOLYTA.
EU NÃO SEI DO QUE SE TRATA, MAS--
Não é apropriado que os mortos andem pela terra, Hector Hall.
CHRISTA
Você pertence a outro reino, fantasminha. Vá ao lugar que lhe é destinado.
HEIN? ESCUTA AQUI, CARA...
LYTA!
NÃO! NÃO DEIXE. PELO AMOR DE DEUS...
EU TE AMO...
HECTOR?

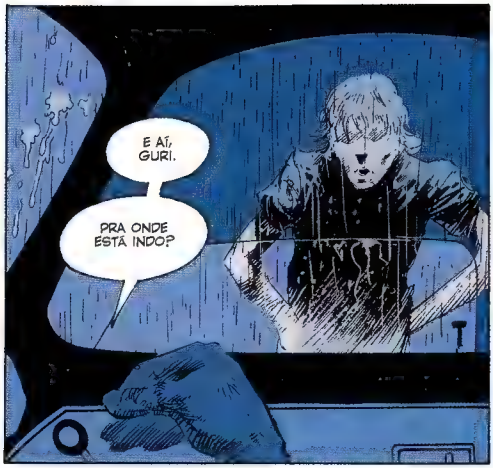

VOCÊ MATOU HECTOR, SEU MONSTRO.
Não. Não, ele morreu muito tempo atrás.
Sugiro que se considere afortunada por ter passado mais dois anos com ele, *post-mortem*, em vez de implicar comigo.
VOCÊ *MATOU* HECTOR!
Se assim preferir.
Eu a perdoarei. Sua dor afetou seu juízo.
Mas devo ressaltar que há uma criança dentro de você que pode ter se ferido.
Eu não quero que esse bebê se machuque.
LYTA SENTE A IMUNDÍCIE AO REDOR DE SI. ELA AGORA SABE...
ISTO NÃO É SONHO.
A OUTRA VIDA. A CASA. O MARIDO. AQUILO ERA O SONHO.

MAS O QUE VOCÊ VAI FAZER COMIGO?
Nada.
"NADA?"
VOCÊ MATOU HECTOR. DESTRUIU NOSSO LAR. ARRUINOU MINHA VIDA.
VOCÊ CHAMA ISSO DE "NADA"?


Exatamente. Nada.
Você está livre para partir. Comece uma nova vida, Hippolyta Hall.
Ah. Eu quase ia me esquecendo. O bebê... O bebê que você carregou tanto tempo em sonhos. Essa criança é minha.
Cuide bem dela. Um dia, eu virei buscá-la...
MAS... MAS VOCÊ NÃO PODE. O MEU BEBÊ...

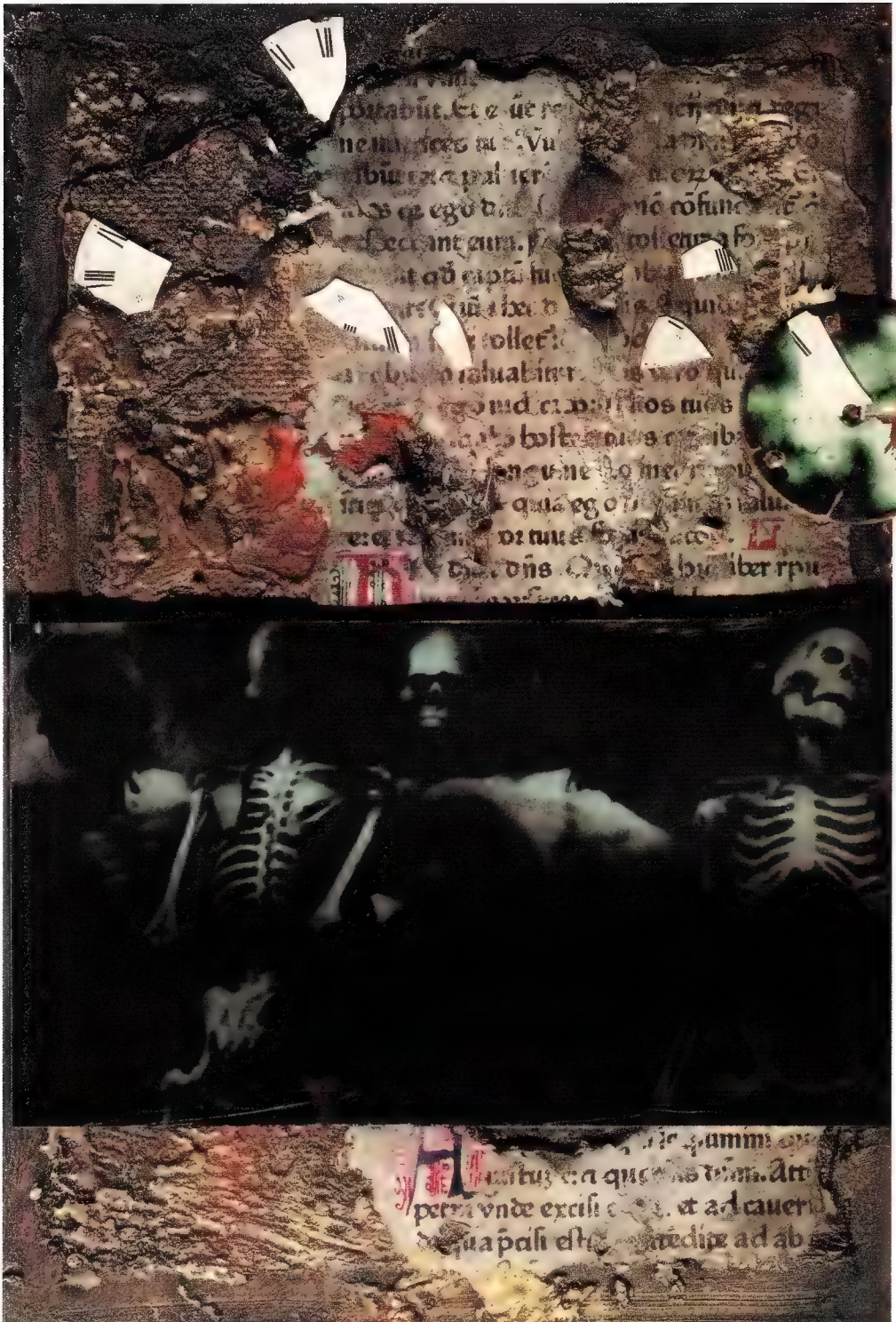
Eu tenho outro compromisso, lamento. Não posso mais discutir este assunto.
Eu a verei novamente, Hippolyta.
Até lá. Adeus.
VOCÊ SÓ TIRA MEU BEBÊ POR CIMA DO MEU CADÁVER, SEU PUTO ASSUSTADOR...
POR CIMA DO MEU CADÁVER!





A SEGUIR:

ENCONTRO MARCADO



História originalmente publicada em THE SANDMAN 13 (março/1990)

UMA CERVEJA DE UM PÊNI PARA MIM E OUTRA PARA MEU IRMÃO, POR FAVOR.
CERTAMENTE, SENHORA.
GEOFFREY, EU NÃO VEJO MAL EM ESCREVER NA *LANGUE DES TRAVAILLISTES* E NÃO EM *LA BELLE FRANÇAIS*, MAS O INGLÊS TEM SUAS PRÓPRIAS FORMAS DE VERSOS.
PIERS PLOWMAN. É ISSO QUE O POVO QUER. NÃO HISTÓRIAS IMUNDAS E RIMADAS SOBRE PEREGRINOS.
MAS EU *GOSTO* DE RIMAS, EDMUND. E GOSTO DE CONTOS DE TAVERNA AO ANOITECER.
...LEVANTA SEU VESTIDO E ELA DIZ: "*ESTÁ CAÇANDO COELHOS DE NOVO, FRADE?*"!
VOCÊ É UMA BESTA, ***HOB.*** A MORTE VEM PRA QUALQUER HOMEM. AOS TRINTA ANOS SE ELE ESCAPAR DA PESTE, DA DISENTERIA OU DOS FRANCESES. AOS SESSENTA SE DER SORTE E SE DEUS QUISER.
E AÍ TE ENTERRAM PRA ESPERAR O DIA DO JUÍZO FINAL.
AÍ É QUE ESTÁ... ISSO PROVA QUE TENHO RAZÃO. PRA MIM...
...NINGUÉM ***TEM*** QUE MORRER.

A ÚNICA RAZÃO POR QUE AS PESSOAS MORREM É QUE *TODO MUNDO* MORRE. É UM IMITANDO O OUTRO.
A MORTE É *BESTEIRA*. É *BURRICE*. EU NÃO QUERO NADA COM ELA.
Uma delegação de fadas me procurou a noite passada. Estão falando em abandonar este plano para sempre.
SSSHHH. OUÇA AS PESSOAS.
PRA QUE ELA SERVE, HEIN?
PENSA BEM.
TOMEI MINHA DECISÃO NA LAMA DE BORGONHA. "*HOB GADLING*", FALEI PRA MIM MESMO, "*DIZEM QUE TODO MUNDO MORRE...*"
EXCETO O JUDEU ERRANTE, AHASUERUS, QUE NEGOU NOSSO SENHOR.
É, TEM RAZÃO. "*TODO MUNDO MORRE*", EU PENSEI (EXCETO TALVEZ O JUDEU ERRANTE), "*MAS POR QUE CARGAS D'ÁGUA DEVO MORRER? E SE EU DER SORTE?*"
TEM SEMPRE UMA PRIMEIRA VEZ.
NÃO, A MORTE É PERDA DE TEMPO. TEM TANTA COISA PRA SE FAZER. TANTO PRA SE VER. PESSOAS COM QUEM BEBER. MULHERES PRA FODER.
VOCÊS PODEM MORRER. AFINAL, SÃO UM BANDO DE OTÁRIOS. MAS NÃO EU!

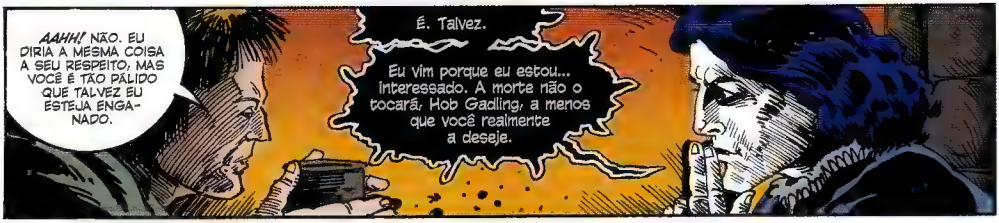
Pode ser interessante...?
MUITO BEM.
VAI DIZER A ELE OU VAI DEIXAR POR MINHA CONTA?
Eu digo.
MUITO BEM, MANINHO.
MUITO BEM.
GEOFFREY, PRA UM DIPLOMATA, TU JUGES MAL LA NATURE HUMAINE.
OS INGLESES NASCERAM PRA CAÇAR CERVOS. SE QUISEREM TIRAR ISSO DE NÓS, VAI SER COMO SE "JOHN BALL TIVESSE TOCADO TEU SINO" MAIS UMA VEZ.

Acabei de ouvir que você não tem intenção de morrer?
É! É ISSO MESMO! A MORTE É COISA DE IDIOTAS. NÃO PRETENDO FAZER PARTE DESSE GRUPO.
Então você irá me contar como é não morrer.
Vamos nos encontrar aqui novamente, Robert Gadling... nesta taverna do Cavalo Branco...
...daqui a cem anos.
AH, ELE TE PEGOU DE JEITO, HOB GADLING!
TOUCHÉ! QUE ENRASCADA, HOB! QUERO VER VOCÊ SE SAIR DESSA!
HA, HA, HA, HA! CEM ANOS! CLARO, E EU SOU O PAPA URBANO!
É EU, O PAPA CLEMENTE! HA, HA, HA, VOU ME RACHAR DE TANTO RIR...
NÃO LIGUE PRA ELES. SÃO BURROS FEITO O REI RICARDO. NEGÓCIO FECHADO. DAQUI A CEM ANOS, NESTA MESMA DATA.
NOS VEMOS NO ANO DE NOSSO SENHOR DE 1499.
"QUEM ERA ESSE CARA, HOB?"
"NÃO FAÇO A MÍNIMA IDEIA, MAS TE DIGO UMA COISA, CRISPIN: PERGUNTO PRA ELE DA PRÓXIMA VEZ QUE A GENTE SE ENCONTRAR... DAQUI A CEM ANOS."
"HA, HA, HA, PARA COM ISSO! VAI ME MATAR DE TANTO RIR."

COMO VOCÊ SABIA?
QUEM É VOCÊ?

UM *BRUXO*? UM *SANTO*?
UM *DEMÔNIO*? SERÁ QUE, SEM SABER, FIZ UMA BARGANHA COM O DIABO?
Não. Apenas estou... interessado.

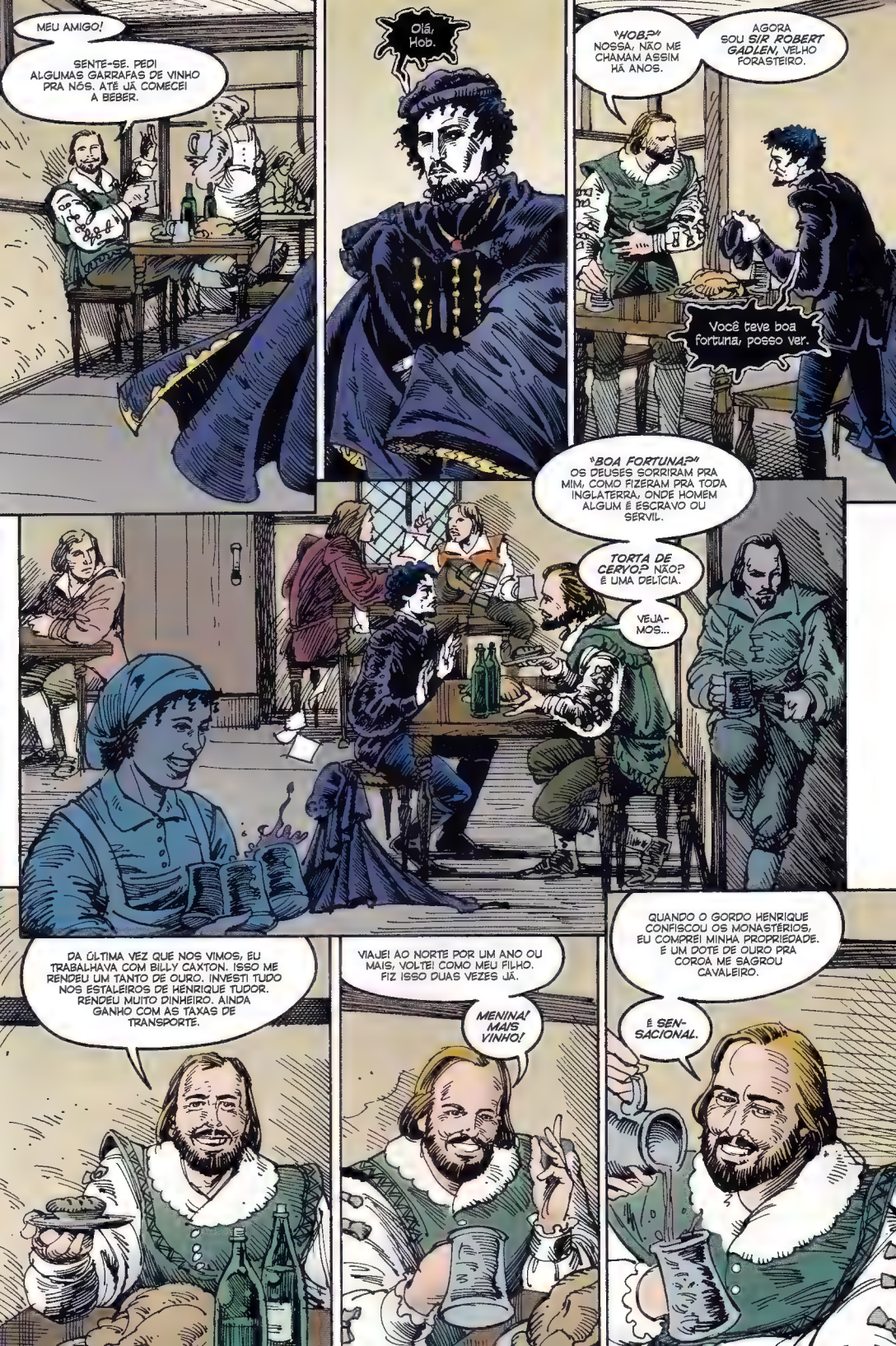
ENTÃO, POR QUE EU NÃO *MORRI* TEMPOS ATRÁS? ISSO É UM JOGO?
Vejo que você realmente não morreu.

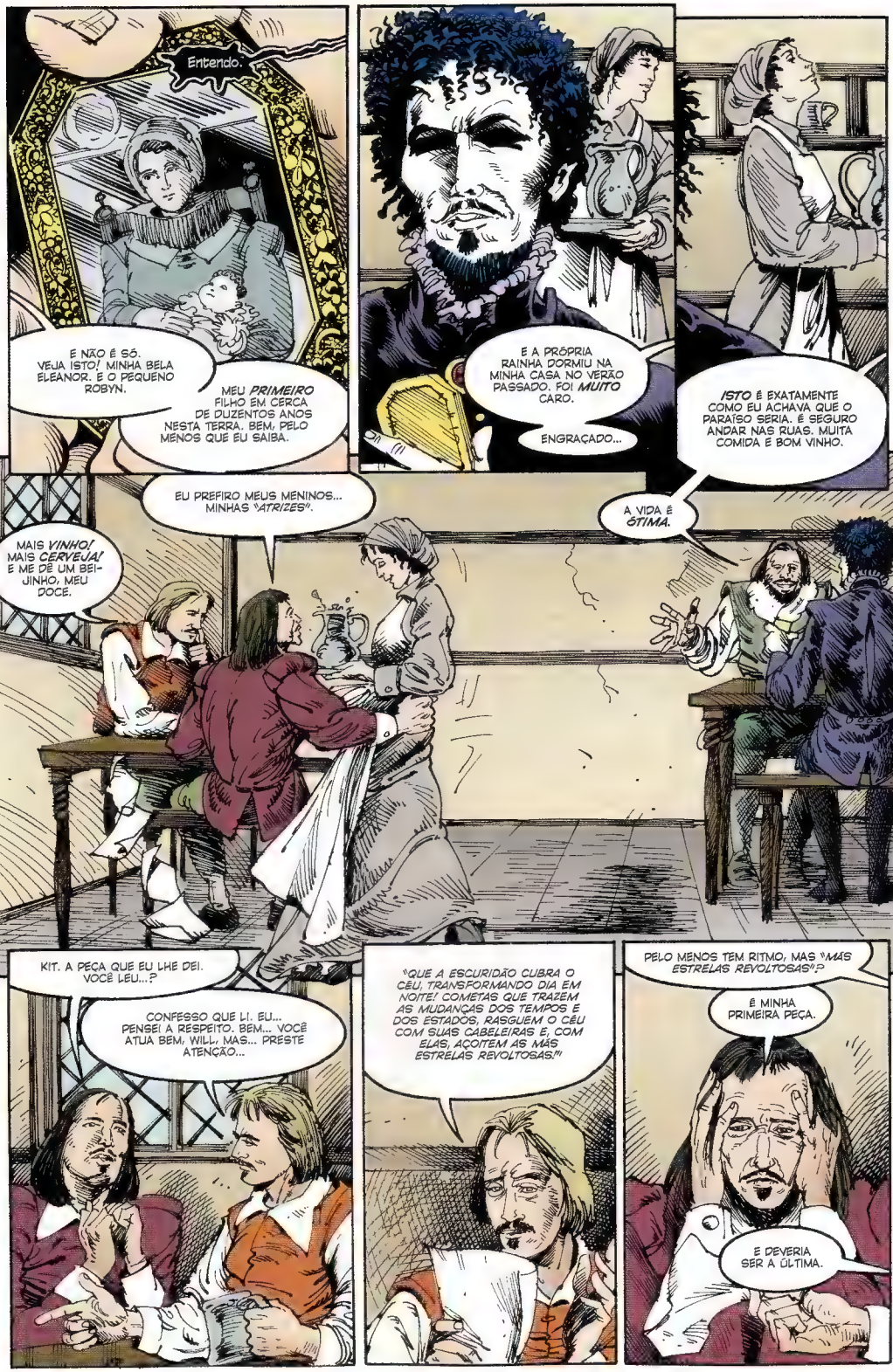

AAHH! NÃO. EU DIRIA A MESMA COISA A SEU RESPEITO, MAS VOCÊ É TÃO PÁLIDO QUE TALVEZ EU ESTEJA ENGANADO.
É. Talvez.
Eu vim porque eu estou... interessado. A morte não o tocará, Hob Gadling, a menos que você realmente a deseje.

É COMO EU DISSE. AS PESSOAS IMITAM UMAS ÀS OUTRAS.
MAS VOU TE DIZER... TUDO ESTÁ MUDANDO.
Em que sentido?
FNUUURF
OUVIU ISSO? AGORA QUE TEMOS CHAMINÉS, TODO MUNDO SE QUEIXA DE CORIZA E CATARRO. SÓ ESPIRRAM E TOSSEM!
QUANDO TÍNHAMOS BRASEIROS DECENTES, NOSSAS CABEÇAS NÃO DOÍAM. A FUMAÇA FORTALECIA A MADEIRA DAS CASAS E ERA UM BOM REMÉDIO PRA UM HOMEM E SUA FAMÍLIA.
VELHO IDIOTA!
CHAMINÉS SÃO UMA IDEIA BRILHANTE. OS OLHOS NÃO LACRIMEJAM O TEMPO TODO. NINGUÉM PASSA FRIO COM AS FRESTAS DA PAREDE.
E TEMOS PEQUENOS PANINHOS PRA ASSOAR O NARIZ. NOS VELHOS TEMPOS, TÍNHAMOS DE USAR AS LUVAS.
VIU SÓ AQUELA TURMA NO CANTO, JOGANDO BARALHO? NÃO TÍNHAMOS ISSO NOS VELHOS TEMPOS... CARTAS.
Impressionante. O que mais falta vocês inventarem?
COM SORTE, ALGUMA COISA PRA MATAR PULGAS.

Mas o que você fez nos últimos cem anos?
O DE SEMPRE. SENDO SOLDADO NO MAIS DAS VEZES. UM ROUBOZINHO AQUI E ACOLÁ QUANDO NÃO ACHO O QUE SE PODE CHAMAR PROPRIAMENTE DE GUERRA...
FIQUEI FELIZ QUANDO O CONFLITO CHEGOU À INGLATERRA. ISSO ME POUPA DA VIAGEM ATÉ A FRANÇA... ALGUMAS VEZES EU LUTEI POR YORK, OUTRAS POR LANCASTER.
AS COISAS ANDAM CALMAS DESDE QUE RICHMOND ASSUMIU O PODER HÁ ALGUNS ANOS. AGORA ELE É REI HENRIQUE, MAS LOGO TUDO RECOMEÇA. VOCÊ VAI VER.
NESSE MEIO TEMPO, EU INICIEI UM OFÍCIO DIFERENTE, TRABALHO COM UM AMIGO.
NÃO VAI DURAR.
É UM RAMO NOVO. CHAMA-SE *TIPOGRAFIA*. NÃO É PRECISO SER MEMBRO DE NENHUMA GUILDA PRA TRABALHAR COM ISSO, PELO MENOS POR ENQUANTO. ACHO QUE NUNCA VAI HAVER MUITA DEMANDA PRA ISSO. É TRABALHO DURO.
MAS É MUITO MELHOR DO QUE VIRAR COMIDA DE VERMES DEBAIXO DO CHÃO, NÉ?
"Quer dizer que ainda quer viver?"
OH, SIM!
"Daqui a cem anos, então?"
"CLARO."

BEM, KIT. SEU TEMA, AO QUE ME CONSTA, DIZ QUE, PARA TER ARTE E SONHAR, TODO HOMEM DEVERIA BARGANHAR E FLERTAR COM OS PODERES SOMBRIOS.
DEVERAS.


MEU AMIGO!
SENTE-SE. PEDI ALGUMAS GARRAFAS DE VINHO PRA NÓS. ATÉ JÁ COMECEI A BEBER.
Olá, Hob.
"HOB?" NOSSA. NÃO ME CHAMAM ASSIM HÁ ANOS.
AGORA SOU SIR ROBERT GADLEN, VELHO FORASTEIRO.
Você teve boa fortuna, posso ver.
"BOA FORTUNA?" OS DEUSES SORRIRAM PRA MIM, COMO FIZERAM PRA TODA INGLATERRA, ONDE HOMEM ALGUM É ESCRAVO OU SERVIL.
TORTA DE CERVO? NÃO? É UMA DELÍCIA.
VEJA-MOS...
DA ÚLTIMA VEZ QUE NOS VIMOS, EU TRABALHAVA COM BILLY CAXTON. ISSO ME RENDEU UM TANTO DE OURO. INVESTI TUDO NOS ESTALEIROS DE HENRIQUE TUDOR. RENDEU MUITO DINHEIRO. AINDA GANHO COM AS TAXAS DE TRANSPORTE.
VIAJEI AO NORTE POR UM ANO OU MAIS, VOLTEI. COMO MEU FILHO. FIZ ISSO DUAS VEZES JÁ.
MENINA! MAIS VINHO!
QUANDO O GORDO HENRIQUE CONFISCOU OS MONASTÉRIOS, EU COMPREI MINHA PROPRIEDADE. É UM DOTE DE OURO PRA COROA ME SAGROU CAVALEIRO.
É SENSACIONAL.


Entendo.
E NÃO É SÓ. VEJA ISTO! MINHA BELA ELEANOR. E O PEQUENO ROBYN.
MEU *PRIMEIRO* FILHO EM CERCA DE DUZENTOS ANOS NESTA TERRA. BEM, PELO MENOS QUE EU SAIBA.
E A PRÓPRIA RAINHA DORMIU NA MINHA CASA NO VERÃO PASSADO. FOI *MUITO* CARO.
ENGRAÇADO...
ISTO É EXATAMENTE COMO EU ACHAVA QUE O PARAÍSO SERIA. É SEGURO ANDAR NAS RUAS. MUITA COMIDA E BOM VINHO.
EU PREFIRO MEUS MENINOS... MINHAS "*ATRIZES*".
A VIDA É *ÓTIMA*.
MAIS *VINHO!* MAIS *CERVEJA!* E ME DÊ UM BEIJINHO, MEU DOCE.
KIT. A PEÇA QUE EU LHE DEI. VOCÊ LEU...?
CONFESSO QUE LI. EU... PENSEI A RESPEITO. BEM... VOCÊ ATUA BEM, WILL, MAS... PRESTE ATENÇÃO...
"*QUE A ESCURIDÃO CUBRA O CÉU, TRANSFORMANDO DIA EM NOITE! COMETAS QUE TRAZEM AS MUDANÇAS DOS TEMPOS E DOS ESTADOS, RASGUEM O CÉU COM SUAS CABELEIRAS E, COM ELAS, AÇOITEM AS MÁS ESTRELAS REVOLTOSAS!*"
PELO MENOS TEM RITMO, MAS "*MÁS ESTRELAS REVOLTOSAS*"?
É MINHA PRIMEIRA PEÇA.
E DEVERIA SER A ÚLTIMA.

MEU DEUS! QUEM ME DERA ESCREVER COMO VOCÊ!
EM FAUSTO, ONDE ESCREVEU: "A DEUS! ELE NÃO TE AMA! O DEUS A QUE SERVES É TEU PRÓPRIO APETITE. DAÍ SE DETERMINA O AMOR DE BELZEBU".
"A ELE, ERGUEREI UM ALTAR E UMA IGREJA E OFERECEREI O SANGUE TÉPIDO DE RECÉM-NASCIDOS."
ISSO GELA MEU SANGUE.
E ESSA É A INTENÇÃO, WILL.
EU DARIA TUDO PRA TER SEU DOM. OU MAIS DO QUE TUDO PRA DAR AOS HOMENS SONHOS QUE PERSISTIRIAM MUITO DEPOIS DE MINHA MORTE.
EU FARIA UM PACTO, COMO SEU FAUSTO, POR ESSA DÁDIVA.
Quem é ele?
UM ATOR. ESCREVEU UMA PEÇA.
E ele é bom?
NÃO. UM LIXO.
AGORA, O OUTRO, DE PERNA QUEBRADA, AO LADO DELE... TRANSVIADO ATÉ A ALMA. ELE É UM BOM DRAMATURGO.
Hmmm.

Você é Will Shaxberd?
SOU. NÓS NOS CONHECEMOS?
Sem dúvida, mas os homens se esquecem nas horas despertas.
Eu ouvi o que disse, Will. Você gostaria de escrever grandes peças? Criar novos sonhos que aticem a mente dos homens? É esse seu desejo?
É, SIM.
Então vamos conversar.
PÃO BRANCO.
EU MATARIA POR PÃO BRANCO DUZENTOS ANOS ATRÁS.
PENSANDO BEM, EU MATEI *MESMO*, ALGUMAS VEZES.
MUITAS RAZÕES PRA VIVER. E APENAS UM CAMINHO A SEGUIR: PARA CIMA.

HMMMF. NÃO SE APRESSE EM ATRIBUIR PESTES, INCÊNDIOS OU ENCHENTES AO JUÍZO DE NOSSO SENHOR POR NOSSOS PECADOS.
...GANHAM MAIS COM ESMOLAS DO QUE COM TRABALHO HONESTO. ACREDITE EM MIM, MEU CARO. HOMENS SEM TRABALHO RARAMENTE BEBEM OUTRA COISA QUE NÃO A MAIS FORTE CERVEJA OU COMEM QUALQUER OUTRO PÃO QUE NÃO O FEITO DA MAIS PURA FARINHA DE TRIGO.
POSSO AJUDAR, SENHOR?
Não, obrigado. Estou aguardando alguém.
SEUS FILHOS DA MÃE SALAFRÁRIOS! SAIAM DA MINHA FRENTE!
VÁ EMBORA, SEU VAGABUNDO ABJETO!
ESTA TAVERNA É PARA PESSOAS DE FINO TRATO! VOLTE À SARJETA COM O RESTO DE SUA LAIA!
UHN!
Deixe-o entrar.
Ele é meu convidado.

CAF! CAAFF!
EU SABIA QUE VOCÊ IA APARECER.
TEM IDEIA... CAAAF...
...DE QUANTO UM HOMEM PODE FICAR FAMINTO? SE ELE NÃO MORRER? MAS NÃO COMER?
ELA MORREU. DE PARTO. ELEANOR. EU NÃO ME LEMBRO MAIS DO SEU ROSTO. PENHOREI O RETRATO CINQUENTA ANOS ATRÁS...
ROBYN MORREU NUMA BRIGA EM UMA TAVERNA QUANDO TINHA 20 ANOS. PASSEI A NÃO SAIR MUITO DEPOIS DISSO.
TENTARAM ME AFOGAR, ACUSANDO-ME DE FEITIÇARIA. VIVI LÁ DURANTE QUARENTA ANOS. CONFIANTE AO EXTREMO...
ESCAPEI SÓ COM A ROUPA DO CORPO. E DEPOIS FICOU PIOR. PIOR É...
CAAF. AINDA PIOR.

LUTEI PELO REI NA GUERRA DO PARLAMENTO. FOI UM ERRO. UM DESCUIDO. FIQUEI FROUXO. COMO ESTE PAÍS...
DETESTEI CADA SEGUNDO DOS ÚLTIMOS OITENTA ANOS. CADA MALDITO SEGUNDO, SABIA?
E ainda deseja viver? Não prefere o repouso da morte?
ESTÁ MALUCO?
A MORTE É COISA DE IDIOTAS. AINDA TENHO MUITO QUE VIVER.

"É UM GANHA-PÃO."
"UM SISTEMA REALMENTE MARAVILHOSO. A GENTE LEVA TECIDO DE ALGODÃO INGLÊS PRA ÁFRICA, RECOLHE UMA CARGA DE NEGROS, GUARDA O BANDO COMO SARDINHAS, O MESMO BARCO ATRAVESSA O ATLÂNTICO, DEPOIS VOLTA COM ALGODÃO BRUTO, TABACO E AÇÚCAR."
"O ENGRAÇADO É QUE EU MEIO QUE COMECEI TUDO. QUER DIZER, FUI EU QUE FINANCIEI JACK HAWKINS UNS DUZENTOS ANOS ATRÁS..."
"Você se orgulha de tratar seus semelhantes como menos do que animais?"
"COMO EU DISSE, É UM GANHA-PÃO."
"OUVI UMA COISA *ENGRAÇADA* SEMANAS ATRÁS."
"UM SUJEITO ME DISSE: *'SE AO MENOS OS NOBRES FRANCESES TIVESSEM JOGADO CRÍQUETE COM SEUS HOMENS, COMO NÓS FAZEMOS, ELES JAMAIS TERIAM TIDO ESTE PROBLEMA!'*"
"PRIMEIRO, AS COLÔNIAS. AGORA, A FRANÇA. SE QUER SABER, ESTE PAÍS VAI SER O PRÓXIMO A TER UMA REVOLUÇÃO. ANDEI ESPALHANDO DINHEIRO PELO MUNDO TODO."
"JURO POR DEUS... AO PRIMEIRO SINAL DE ENCRENCA, ME MANDO DAQUI NUM PISCAR DE OLHOS."
SALÃO COBBETT
Seu estado de espírito parece ter melhorado muito desde nosso último encontro.
SUPONHO QUE SIM.

EU VI *REI LEAR* ONTEM. A SRA. SIDDONS COMO GONERIL. OS IDIOTAS METERAM UM FINAL FELIZ.
Isso não vai durar. As grandes histórias sempre voltarão a suas formas originais.
AQUELE GAROTO, WILL SHAKESPEARE. VOCÊ FEZ UM *TRATO* COM ELE, NÃO?
Talvez.
QUE TIPO DE TRATO? A *ALMA* DELE?
Nada tão mesquinho.
FAZ QUATROCENTOS ANOS QUE EU O ENCONTRO AQUI E HÁ TANTA COISA QUE AINDA NÃO SEI...
QUEM É VOCÊ, AFINAL? QUE TIPO DE HOMEM SERIA?
QUAL É O SEU *NOME*?
AHÁ! EU POSSO LHES FAZER A MESMA PERGUNTA, CAVALHEIROS.
POR FAVOR, NÃO SE DEEM AO TRABALHO DE LEVANTAR.
ESTES SÃO MICHAEL E TOBIAS.
CONTRABANDISTAS POR OFÍCIO. COM UM DOM PARA OS NEGÓCIOS, DISPÕEM-SE A AUMENTAR SEUS GANHOS CORTANDO GARGANTAS SOB ENCOMENDA.
SE VOCÊS SE MEXEREM, CORTA-RÃO AS SUAS.

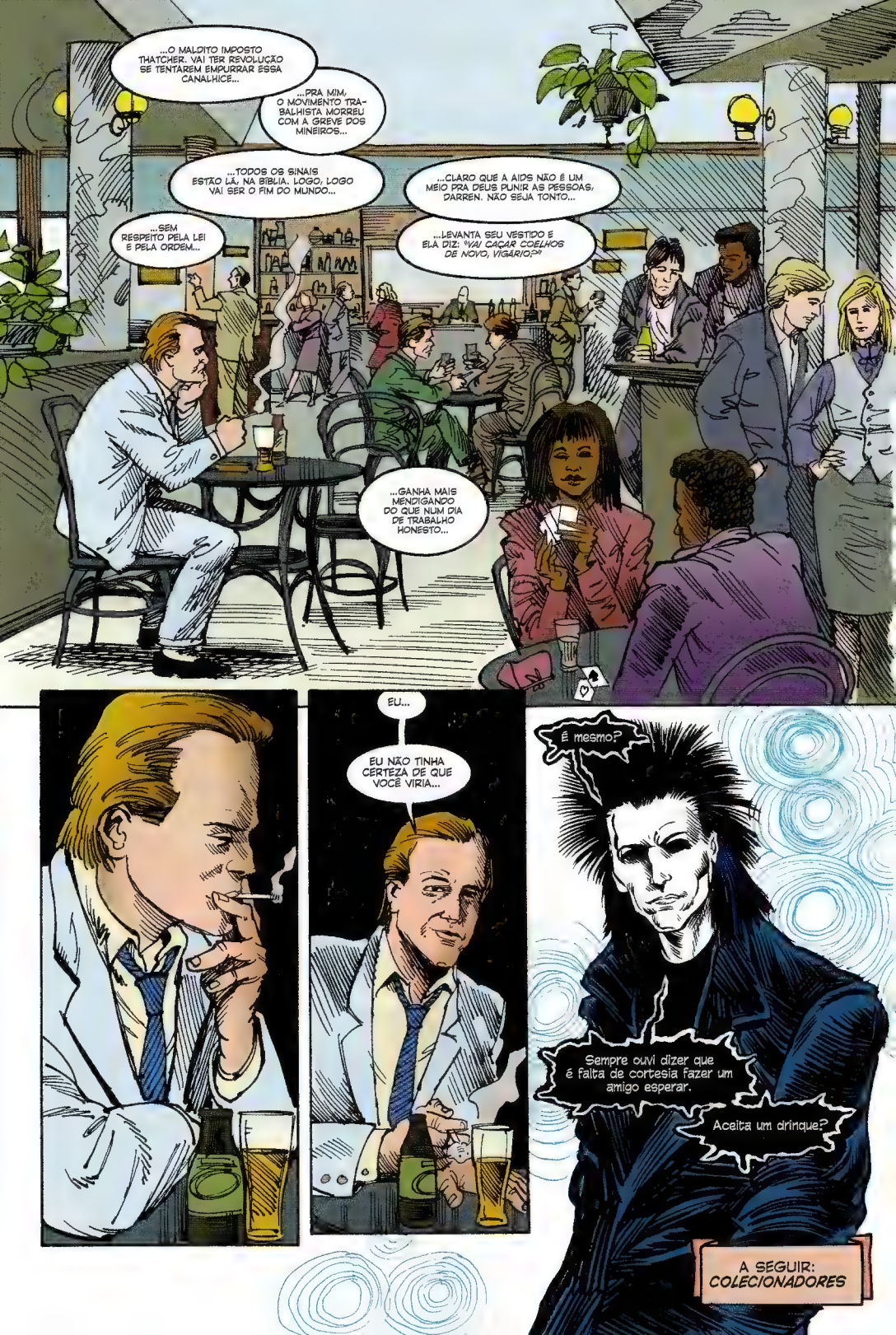
EU NÃO... ACREDITO... QUE TENHAMOS TIDO... A HONRA... DE CONHECÊ-LA... MADAME.
NÃO FALE ATÉ A SENHORA ORDENAR, SEU BASTARDO!
NÃO. DEIXE QUE FALEM, BOM TOBY.
HÁ UMA LENDA NESTAS PARTES DE LONDRES QUE DIZ QUE O DEMÔNIO E O JUDEU ERRANTE ENCONTRAM-SE NUMA TAVERNA UMA VEZ A CADA SÉCULO.
DOIS ANOS ATRÁS, ENCONTREI UMA BELA DESCRIÇÃO DE SEU ÚLTIMO ENCONTRO COSTURADA NA CAMISA DE UM MORTO. ESTA ESTALAGEM FOI CITADA, BEM COMO ESTE DIA.
POR DOIS ANOS, SENHORES, PLANEJEI ESTE ENCONTRO.
E ENTÃO? NÃO TÊM NADA A DIZER?
Não sou demônio.
E NEM EU SOU JUDEU.
QUE ESPÉCIE DE CRIATURA SÃO VOCÊS, AFINAL?
QUEM QUER SABER?
EU SOU LADY JOHANNA CONSTANTINE.
CONHECI UM JACK CONSTANTINE CERTA VEZ. SUJEITO MATREIRO. MORREU ANTES QUE VOCÊ NASCESSE, MUITO TEMPO ATRÁS.
QUEIRAM ME ACOMPANHAR. MEU COCHE ESPERA DO LADO DE FORA. SUPONHO QUE AMBOS TENHAM MUITO A REVELAR.
E EU, MUITO A APRENDER...
Não.
Não. Creio que não.

NÃO! NÃO VÓS! VÓS PARTIDES!
OH, NÃO ERA MINHA INTENÇÃO. TENHO DEUS POR TESTEMUNHA.
AH! EU NÃO QUERO OLHAR PARA VÓS!
O QUE FEZ COM ELA?
Ela tem velhos fantasmas, e eu os trouxe à tona.
Sua dinastia caminha por entre os destroços das vidas que sacrificaram em prol de seus próprios propósitos. Um dia, sozinhos e sem amigos, devem cometer o sacrifício final.
É! JACK ERA ASSIM TAMBÉM.
MORREU NUM CEMITÉRIO DE UMA IGREJA EM ESSEX. COISA HORRÍVEL. EU ESTAVA JUNTO, MAS AS CRIATURAS DA NOITE ME DEIXARAM ESCAPAR. DO JACK, SOBROU MUITO POUCO.
TIVE PESADELOS SOBRE AQUELA NOITE POR DEZ ANOS SEGUIDOS...
ELE TAMBÉM VEIO ATÉ MIM EM BUSCA DE CONHECIMENTO, NOS TEMPOS DA RAINHA ELIZABETH. MAS FOI MAIS EDUCADO.
DE INÍCIO, ATÉ ME PAGOU UM TRAGO.
Robert Gadling?
SIM?
"É lamentável escravizar seu semelhante. Sugiro que procure outra forma de ocupação."

AAAH!
OHH! VOCÊ ME ASSUSTOU, MOÇO! POR UM MOMENTO PENSEI QUE FOSSE O MALDITO JACK!
Não!
AH, EU SABIA, MOÇO! SÓ TAVA BRINCANDO.
E AÍ? QUE TAL ME PAGAR UMA CANECA DE CERVEJA? QUEM SABE DEPOIS A GENTE CHACOALHA OS QUADRIS E VOCÊ BOTA PRA FUNCIONAR ESSA TUA BENGALA.
Creio que não.
FANCHONO BRANQUELO! APOSTO QUE GOSTA DE INTRODUZIR ESSE TRECO NO TRASEIRO, SODOMITA!
MHUHUHP
A PRIMEIRA VEZ QUE ENCONTREI UM CORNETEIRO FOI NUM REGIMENTO DA CAVALARIA. EU LHE DEI O QUE ELE NÃO GOSTOU E ROUBEI SUA PRATARIA.
OI, MOÇO. ME PAGA UMA CERVEJA?

VI QUE VOCÊ TROMBOU COM A LUXURIOSA LOU. AQUI ELA É CHAMADA DE "O HOSPITAL".
Mesmo? Por quê?
POR QUE ELA VIVE NELES E PORQUE MANDA MUITOS HOMENS PRA LÁ. TODA PODRE, CHEIA DE CÂNCRO.
Entendo.
ESTA ÁREA DECAIU MUITO NOS ÚLTIMOS CEM ANOS. SÓ VOLTEI A FREQUENTÁ-LA CERCA DE UM MÊS ATRÁS.
NÃO QUEREMOS REPETIR A CONFUSÃO DA ÚLTIMA VEZ, NÃO É?
Eu a vi de novo, sabia?
LADY JOHANNA?
A própria. Ela realizou uma tarefa para mim. E a cumpriu admiravelmente, devo dizer.
HMM. PERCEBI... QUE NÃO SOU O ÚNICO QUE NÃO MORRE...
TEM UM SUJEITO QUE SE CHAMA BLOOD. TOPEI COM ELE UMA MEIA DÚZIA DE VEZES, EMBORA NEM SEMPRE SE LEMBRE DE MIM.
E TEM A HETTI MALUQUETE, NA RUA OLD COMPTON. ANDOU POR LÁ NOS ÚLTIMOS CENTO E VINTE ANOS, PELO MENOS. DOIDA DE PEDRA, MAS NÃO VAI MORRER...
A MORTE É MUITO CAPRICHOSA, NÃO É?
Sim. Sim, ela é.
SABE, ACHO QUE SEI POR QUE NOS ENCONTRAMOS AQUI, SÉCULO APÓS SÉCULO. VOCÊ NÃO ESTÁ INTERESSADO EM VER O QUE ACONTECE QUANDO UM HOMEM NÃO MORRE.
VOCÊ JÁ VIU O QUE ACONTECE.

DUVIDO QUE EU SEJA MAIS SÁBIO DO QUE HÁ QUINHENTOS ANOS. SOU MAIS VELHO, ESTIVE AQUI E ACOLÁ, FUI DE UM CANTO À OUTRO.
APRENDI ALGUMA COISA? APRENDI COM MEUS ERROS, MAS TIVE MAIS TEMPO PRA COMETER NOVOS EQUÍVOCOS.
VOCÊ TINHA RAZÃO SOBRE O TRÁFICO DE ESCRAVOS. JAMAIS VOU PODER COMPENSAR O QUE FIZ, MAS...
ESCUTE, TENHO OBSERVADO AS PESSOAS, E ELAS NÃO MUDAM. NÃO EM RELAÇÃO AO QUE IMPORTA.
DUVIDO QUE ALGUM DIA EU DESEJE A MORTE.
VOCÊ ACOMPANHOU OS ACONTECIMENTOS, MAS SABIA DESDE O COMEÇO.
ACHO QUE VOCÊ ESTÁ AQUI POR OUTRA RAZÃO.
É o que poderia ser?
AMIZADE.
ACHO QUE VOCÊ É SOLITÁRIO.
Como OUSA? Como ousa sugerir que eu me tornaria amigo de um mortal? Que alguém da minha linhagem PRECISARIA de companhia?
Como ousa me chamar de solitário?
É. EU OUSO MESMO!
E DIGO MAIS: VOU ESTAR AQUI DAQUI A CEM ANOS. SE VOCÊ COMPARECER... É PORQUE NÓS SOMOS AMIGOS. NENHUMA OUTRA RAZÃO.
CERTO?
CERTO?

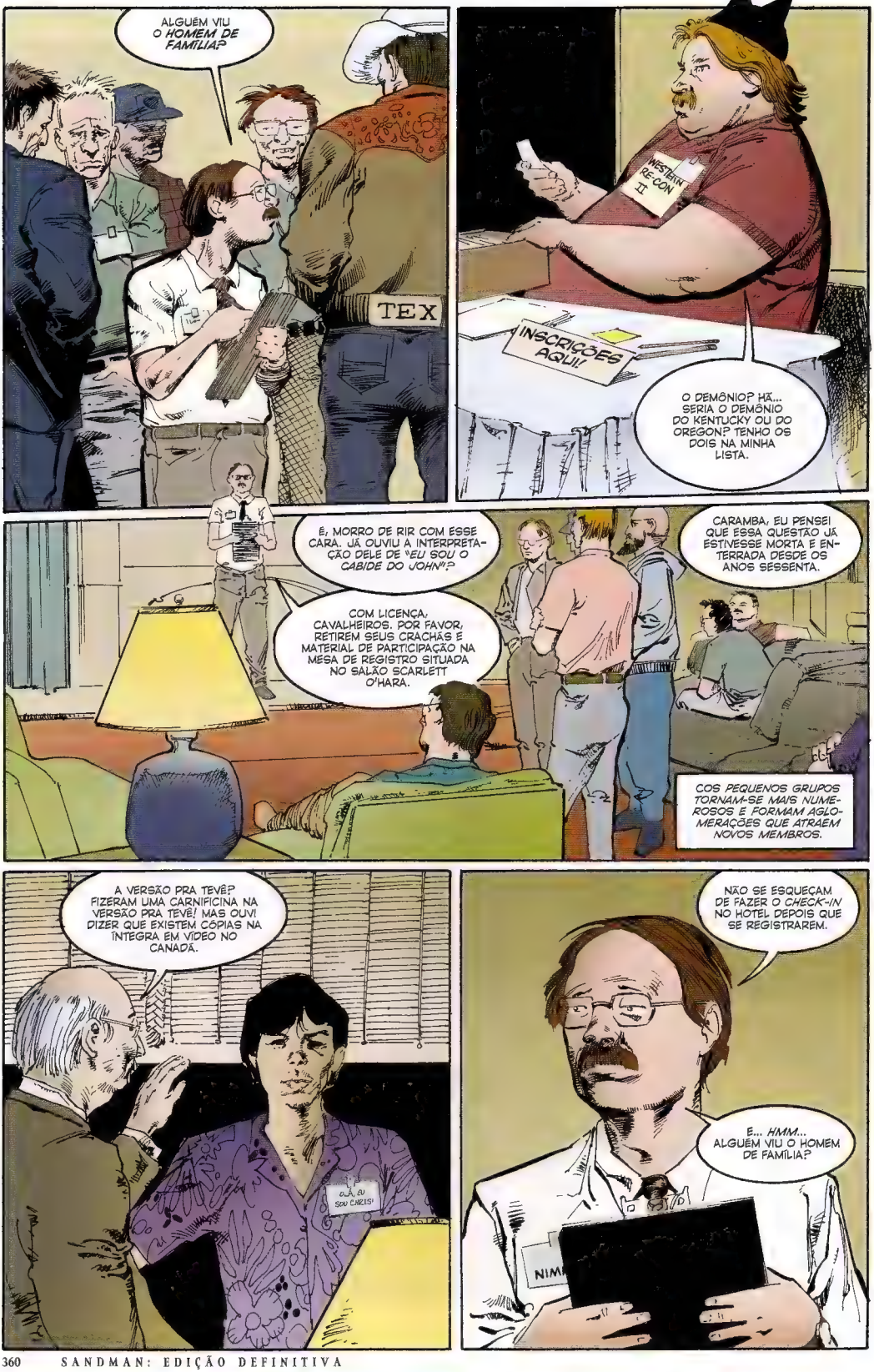

...O MALDITO IMPOSTO THATCHER. VAI TER REVOLUÇÃO SE TENTAREM EMPURRAR ESSA CANALHICE...
...PRA MIM, O MOVIMENTO TRABALHISTA MORREU COM A GREVE DOS MINEIROS...
...TODOS OS SINAIS ESTÃO LÁ, NA BÍBLIA. LOGO, LOGO VAI SER O FIM DO MUNDO...
...CLARO QUE A AIDS NÃO É UM MEIO PRA DEUS PUNIR AS PESSOAS, DARREN. NÃO SEJA TONTO...
...SEM RESPEITO PELA LEI E PELA ORDEM...
...LEVANTA SEU VESTIDO E ELA DIZ: "VAI CAÇAR COELHOS DE NOVO, VIGÁRIO?"
...GANHA MAIS MENDIGANDO DO QUE NUM DIA DE TRABALHO HONESTO...
EU...
EU NÃO TINHA CERTEZA DE QUE VOCÊ VIRIA...
É mesmo?
Sempre ouvi dizer que é falta de cortesia fazer um amigo esperar.
Aceita um drinque?
A SEGUIR: COLECIONADORES

Colorado Springs
Pueblo
Amarillo
Midland
Regina
Bismarck

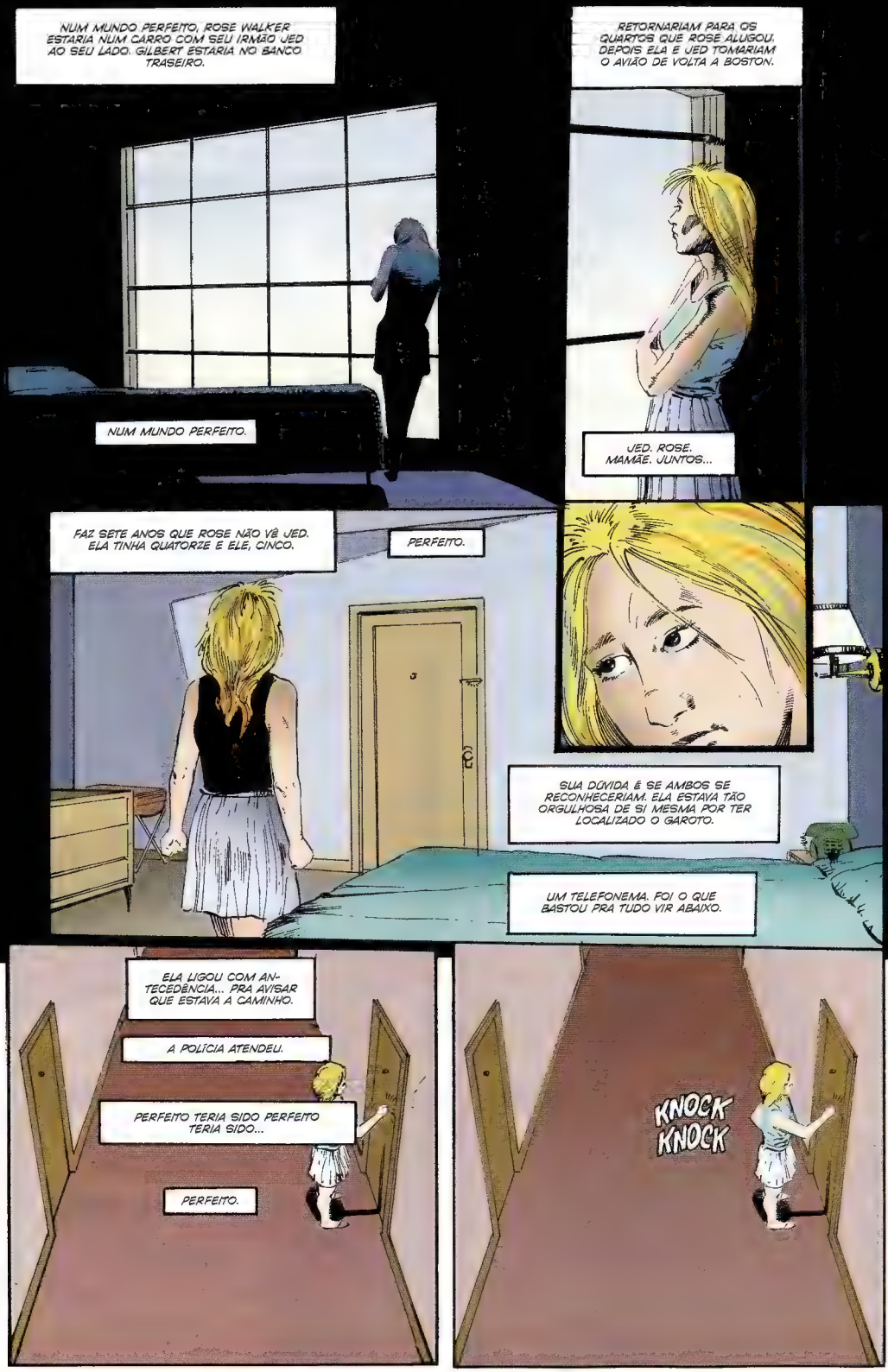
História originalmente publicada em THE SANDMAN 14 (abril/1990)

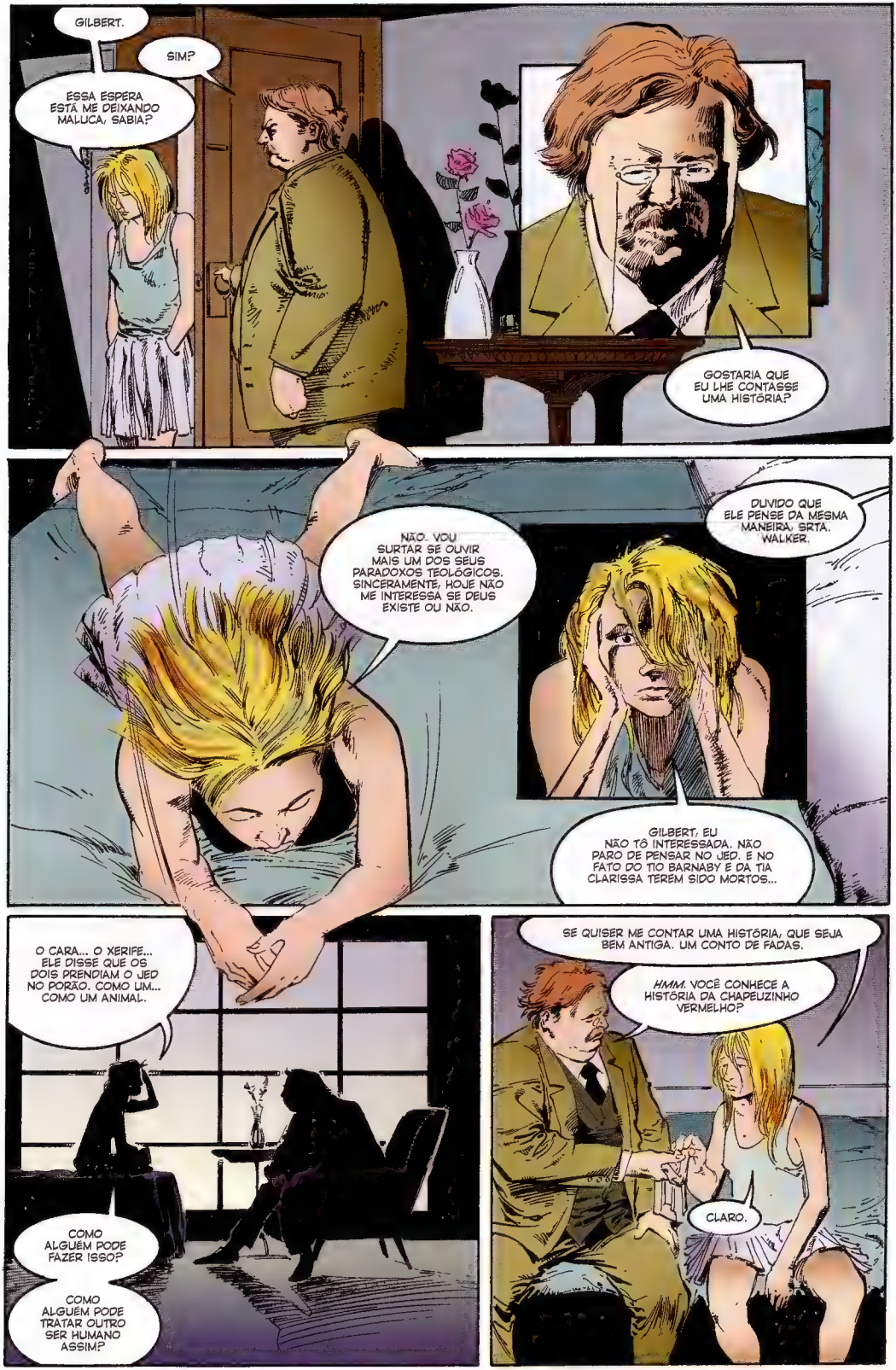
(*) *Lydia, The Tattooed Lady*, Grouxo Marx.

(*) *These Boots are Made for Walking*, Nancy Sinatra.


ALGUÉM VIU O HOMEM DE FAMÍLIA?
TEX
WESTERCON RE-CON II
INSCRIÇÕES AQUI!!
O DEMÔNIO? HÃ... SERIA O DEMÔNIO DO KENTUCKY OU DO OREGON? TENHO OS DOIS NA MINHA LISTA.
É, MORRO DE RIR COM ESSE CARA. JÁ OUVIU A INTERPRETAÇÃO DELE DE "EU SOU O CABIDE DO JOHN"?
COM LICENÇA, CAVALHEIROS. POR FAVOR, RETIREM SEUS CRACHÁS E MATERIAL DE PARTICIPAÇÃO NA MESA DE REGISTRO SITUADA NO SALÃO SCARLETT O'HARA.
CARAMBA, EU PENSEI QUE ESSA QUESTÃO JÁ ESTIVESSE MORTA E ENTERRADA DESDE OS ANOS SESSENTA.
COS PEQUENOS GRUPOS TORNAM-SE MAIS NUMEROSOS E FORMAM AGLOMERAÇÕES QUE ATRAEM NOVOS MEMBROS.
A VERSÃO PRA TEVÊ? FIZERAM UMA CARNIFICINA NA VERSÃO PRA TEVÊ! MAS OUVI DIZER QUE EXISTEM CÓPIAS NA ÍNTEGRA EM VÍDEO NO CANADÁ.
OLÁ, EU SOU CARLS!
NÃO SE ESQUEÇAM DE FAZER O CHECK-IN NO HOTEL DEPOIS QUE SE REGISTRAREM.
E... HMM... ALGUÉM VIU O HOMEM DE FAMÍLIA?

EU PRECISO FALAR COM O GERENTE.
GERENTE
SOU EU, XARÁ.
NÓS CONVERSAMOS PELO TELEFONE. EU SOU O SR. NIMROD, O ORGANIZADOR DA CONVENÇÃO. SÓ QUERIA CONFIRMAR SE ESTÁ TUDO CERTO PRO EVENTO.
BONDAGE TIME
SÓ TEM UM PROBLEMA.
A GENTE CONCORDOU QUE O HOTEL INTEIRO SERIA RESERVADO PRA SUA CONVENÇÃO...
AH, PERFEITO. O LOCAL DA CONVENÇÃO JÁ ESTÁ PREPARADO. MAS PRECISO ACERTAR COM VOCÊ O BANQUETE. A COZINHA TEM QUE SABER O NÚMERO EXATO DE PESSOAS.
"...MAS, INFELIZMENTE, AINDA TEMOS DOIS HÓSPEDES DE FORA."
"ERA PRA TEREM IDO EMBORA ESTA MANHÃ. A MENINA IA VISITAR O IRMÃO. TELEFONOU PRA ONDE ELE ESTAVA BEM CEDINHO, MAS A POLÍCIA ATENDEU. A *PO-LÍ-CIA.*"
ACONTECEU ALGUMA COISA COM A FAMÍLIA DELA, E A POLÍCIA PEDIU QUE A GAROTA NÃO SAÍSSE DAQUI, CASO PRECISASSEM MANTER CONTATO.
O XERIFE FALOU COMIGO, E EU EXPLIQUEI SOBRE A CONVENÇÃO, MAS ELE QUER QUE OS DOIS PERMANEÇAM NO HOTEL. EU NÃO QUERO PROBLEMAS COM A LEI, XARÁ.
ENTENDO. *HMM.* POR FAVOR, CUIDE PRA QUE FIQUEM LONGE DAS ÁREAS DA CONVENÇÃO, OK?
JÁ CUIDEI. DISSERAM QUE NÃO VÃO SAIR DOS SEUS QUARTOS.


NUM MUNDO PERFEITO, ROSE WALKER ESTARIA NUM CARRO COM SEU IRMÃO JED AO SEU LADO. GILBERT ESTARIA NO BANCO TRASEIRO.
NUM MUNDO PERFEITO.
RETORNARIAM PARA OS QUARTOS QUE ROSE ALUGOU. DEPOIS ELA E JED TOMARIAM O AVIÃO DE VOLTA A BOSTON.
JED. ROSE. MAMÃE. JUNTOS...
FAZ SETE ANOS QUE ROSE NÃO VÊ JED. ELA TINHA QUATORZE E ELE, CINCO.
PERFEITO.
SUA DÚVIDA É SE AMBOS SE RECONHECERIAM. ELA ESTAVA TÃO ORGULHOSA DE SI MESMA POR TER LOCALIZADO O GAROTO.
UM TELEFONEMA. FOI O QUE BASTOU PRA TUDO VIR ABAIXO.
ELA LIGOU COM ANTECEDÊNCIA... PRA AVISAR QUE ESTAVA A CAMINHO.
A POLÍCIA ATENDEU.
PERFEITO TERIA SIDO PERFEITO TERIA SIDO...
PERFEITO.
KNOCK KNOCK


GILBERT.
SIM?
ESSA ESPERA ESTÁ ME DEIXANDO MALUCA, SABIA?
GOSTARIA QUE EU LHE CONTASSE UMA HISTÓRIA?
NÃO. VOU SURTAR SE OUVIR MAIS UM DOS SEUS PARADOXOS TEOLÓGICOS. SINCERAMENTE, HOJE NÃO ME INTERESSA SE DEUS EXISTE OU NÃO.
DUVIDO QUE ELE PENSE DA MESMA MANEIRA, SRTA. WALKER.
GILBERT, EU NÃO TÔ INTERESSADA. NÃO PARO DE PENSAR NO JED. E NO FATO DO TIO BARNABY E DA TIA CLARISSA TEREM SIDO MORTOS...
O CARA... O XERIFE... ELE DISSE QUE OS DOIS PRENDIAM O JED NO PORÃO. COMO UM... COMO UM ANIMAL.
COMO ALGUÉM PODE FAZER ISSO?
COMO ALGUÉM PODE TRATAR OUTRO SER HUMANO ASSIM?
SE QUISER ME CONTAR UMA HISTÓRIA, QUE SEJA BEM ANTIGA. UM CONTO DE FADAS.
HMM. VOCÊ CONHECE A HISTÓRIA DA CHAPEUZINHO VERMELHO?
CLARO.

O CHAPEUZINHO VERMELHO DA MENINA FOI UMA INVENÇÃO DE CHARLES PERRAULT, QUE ORGANIZOU NARRATIVAS FOLCLÓRICAS FRANCESAS PARA CONSUMO POPULAR NO SÉCULO DEZOITO. OUTRAS MUDANÇAS, COMO O FINAL FELIZ, SÃO ACRÉSCIMOS POSTERIORES.

EU VOU LHE CONTAR UMA DAS VERSÕES ORIGINAIS.

"FOI DITO A UMA GAROTINHA QUE LEVASSE PÃO E LEITE PARA SUA AVÓ. QUANDO ELA CAMINHAVA PELA FLORESTA, UM LOBO SE APROXIMOU E LHE INDAGOU AONDE IA. *'À CASA DA VOVÓ.'*"

"O LOBO SE APRESSOU EM CHEGAR ANTES AO LOCAL. ELE MATOU A VOVÓ, DERRAMOU SEU SANGUE NUMA GARRAFA E FATIOU-LHE A CARNE SOBRE UM PRATO. ENTÃO VESTIU SUA CAMISOLA E ESPEROU NA CAMA."

"'TOC, TOC!' *'ENTRE, MINHA QUERIDA!'* 'EU TROUXE UM POUCO DE LEITE E PÃO PRA SENHORA, VOVÓ!' *'SIRVA-SE, MINHA QUERIDA. TEM CARNE E VINHO NA DESPENSA.'*" A GAROTINHA COMEU O QUE LHE FOI OFERECIDO."

"E, AO FAZER ISSO, UM GATINHO DISSE: *'VADIA! COMER A CARNE E BEBER O SANGUE DA PRÓPRIA AVÓ.'* ENTÃO O LOBO ORDENOU: *'DISPA-SE E VENHA SE DEITAR NA CAMA COMIGO.'* 'ONDE EU DEIXO MINHA SAIA?' *'JOGUE NO FOGO. VOCÊ NÃO VAI MAIS PRECISAR DELA.'*"

"A CADA PEÇA DE VESTUÁRIO, SAIOTE, CORPETE E MEIA, A JOVEM REPETIA A MESMA PERGUNTA, E O LOBO RESPONDIA: *'JOGUE NO FOGO. VOCÊ NÃO VAI PRECISAR MAIS'.*"

"QUANDO DEITOU NA CAMA, A MENINA DISSE: *'VOVÓ, COMO A SENHORA ESTÁ PELUDA'. 'É PRA ME MANTER QUENTINHA, QUERIDA.'' 'OH, VOVÓ! QUE UNHAS MAIS COMPRIDAS A SENHORA TEM.'' 'SÃO PRA ME COÇAR MELHOR, QUERIDA'.*"

"'OH, VOVÓ. QUE DENTES ENORMES A SENHORA TEM.'"

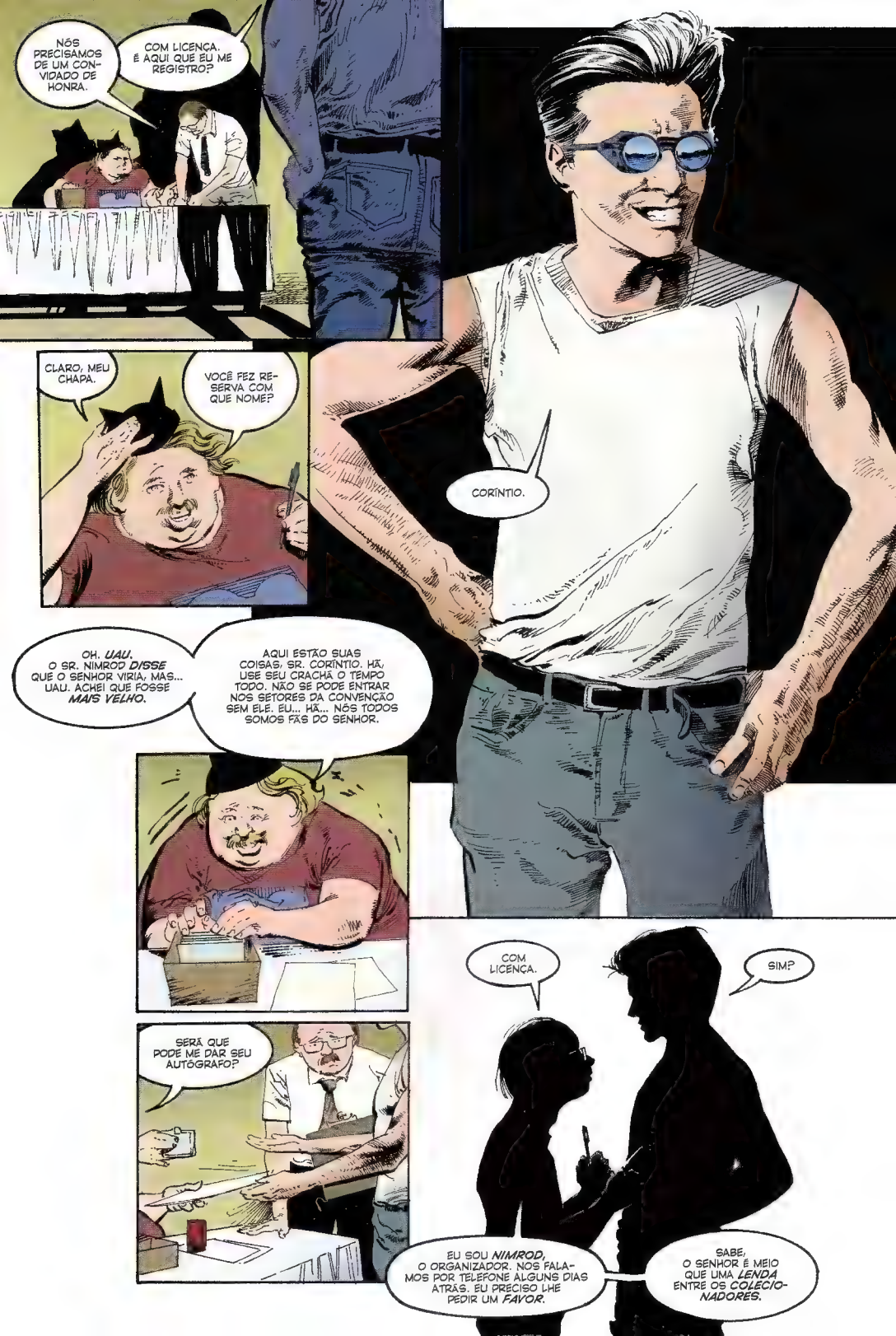
"E ELE DEVOROU A GAROTA."

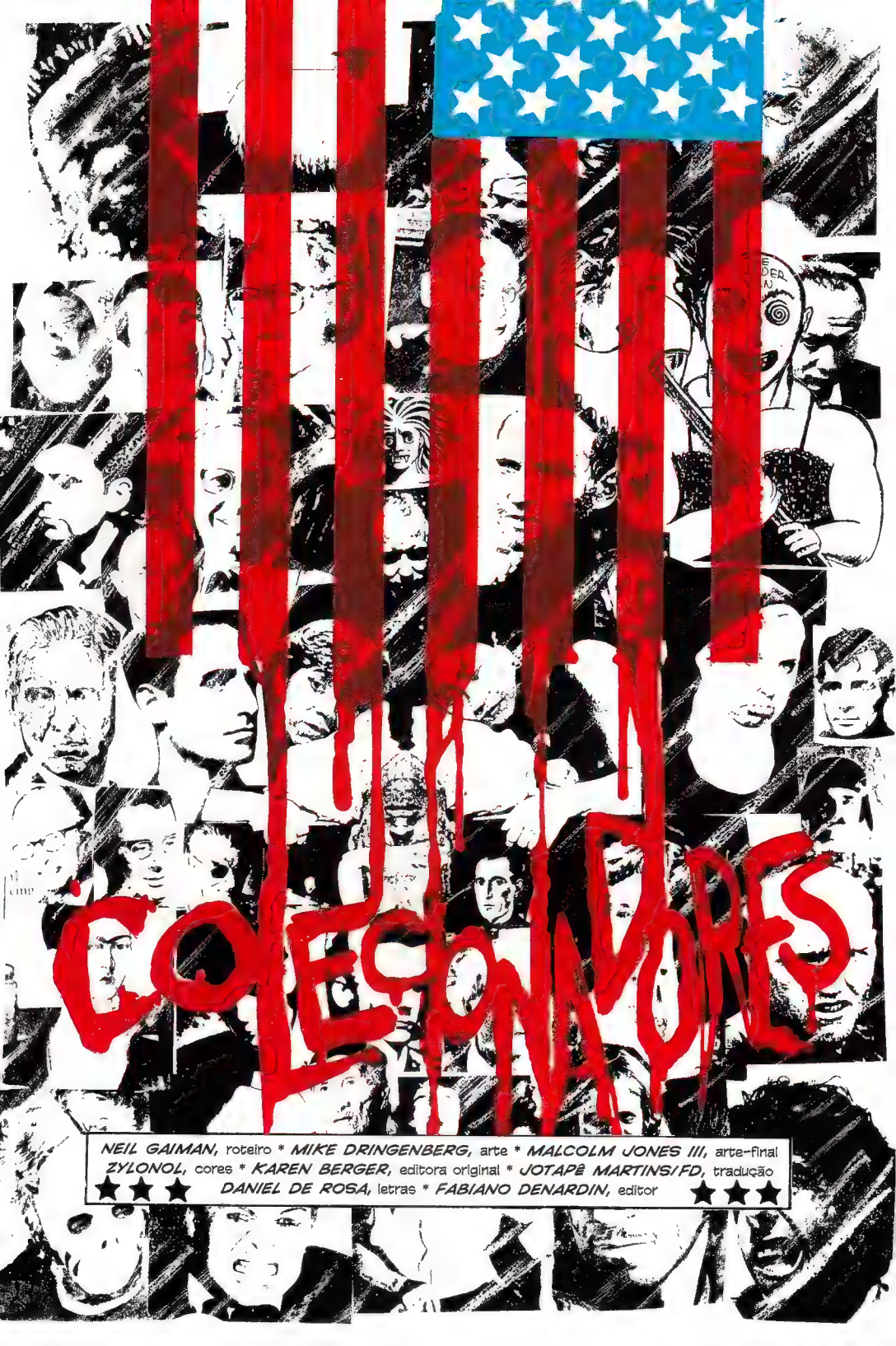
GILBERT... QUE *HORROR.*

INFELIZMENTE TENHO QUE CONCORDAR. HÁ VERSÕES MAIS ANTIGAS QUE SÃO AINDA PIORES.

ESCUTE SÓ ESSE VENTO.

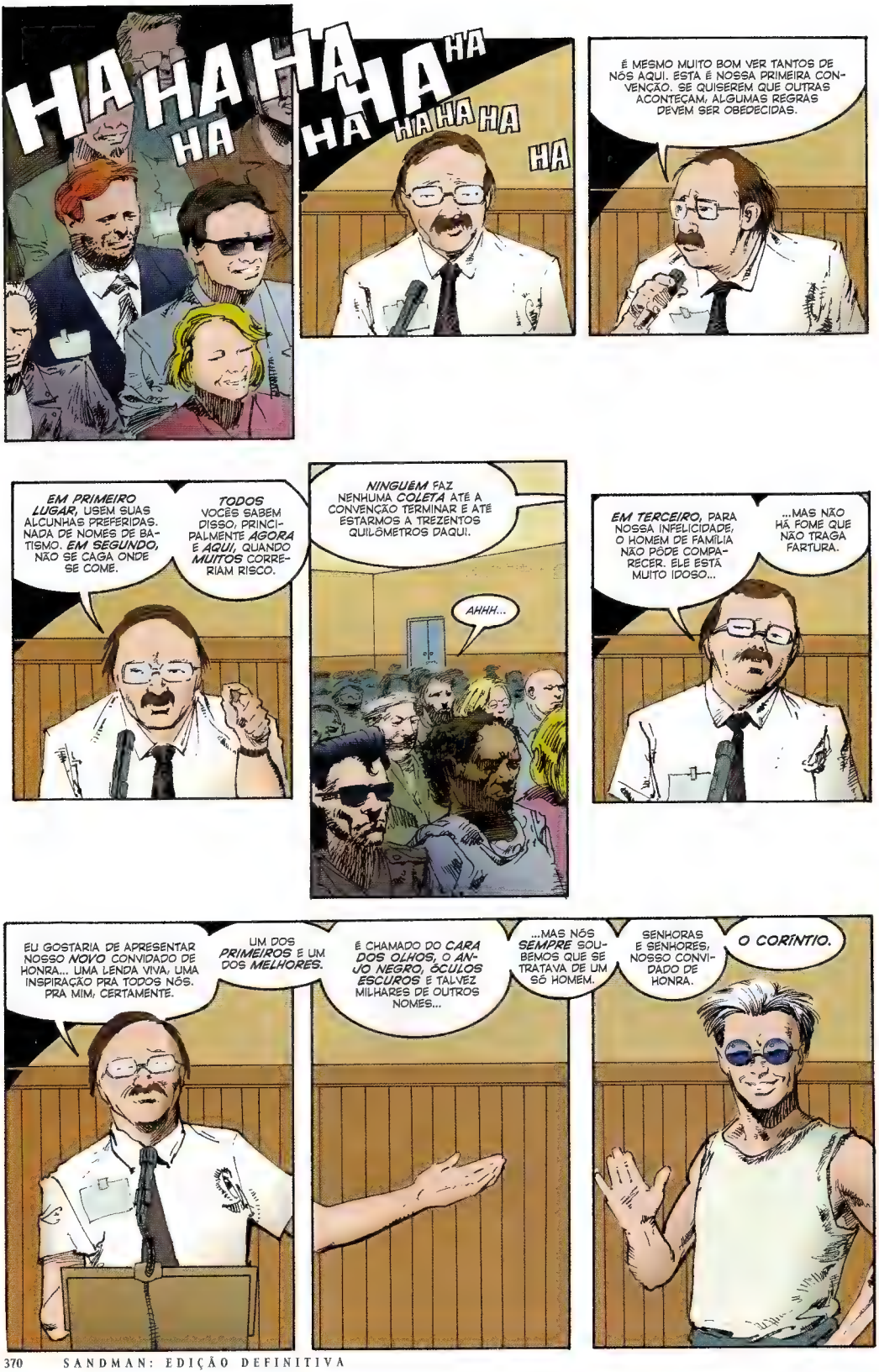
"ELE TRAZ COISAS RUINS, ROSE WALKER. ACHO MELHOR FICARMOS EM NOSSOS QUARTOS."
COMO ESTAMOS, PARQUE?
PARQUE DE DIVERSÕES.
NÃO PARQUE.
PARQUE DE DIVERSÕES.
DESCULPA. PARQUE DE DIVERSÕES. CERTO.
TUDO BEM, SR. NIMROD. ¡BUURP! ME DESCULPE.
NIMROD
HOMEM DE FAMÍLIA
ATÉ O MOMENTO, OITENTA PESSOAS JÁ SE REGISTRARAM. BELO COMPARECIMENTO, NÃO?
É VERDADE. ALGUMA NOTÍCIA DO HOMEM DE FAMÍLIA?
NÃO SE REGISTROU ATÉ AGORA. VAI VER, NÃO VEM.
ELE *NÃO PODE* NÃO VIR. É NOSSO CONVIDADO DE HONRA. TEM DE VIR. RECEBI UMA CARTA DE NOSSO AGENTE BRITÂNICO CONFIRMANDO SUA PRESENÇA. ATÉ MANDEI AS PASSAGENS AÉREAS.
HOMEM DE FAMÍLIA
É, MAS AINDA NÃO CHEGOU.
QUE SACO! TEMOS MAIS ALGUM OUTRO FIGURÃO PRESENTE?
HÃ... *RIO LUA*, MAS ELE ME PARECEU MEIO *TÍMIDO*. E TEM O *HOMEM DOS DOCES*, SABE, O DE CONNECTICUT. O CARA COM AS BARRAS DE DOCE...
...E O *CO-LECIONADOR DE LÁBIOS*. ELE ESTÁ AQUI.

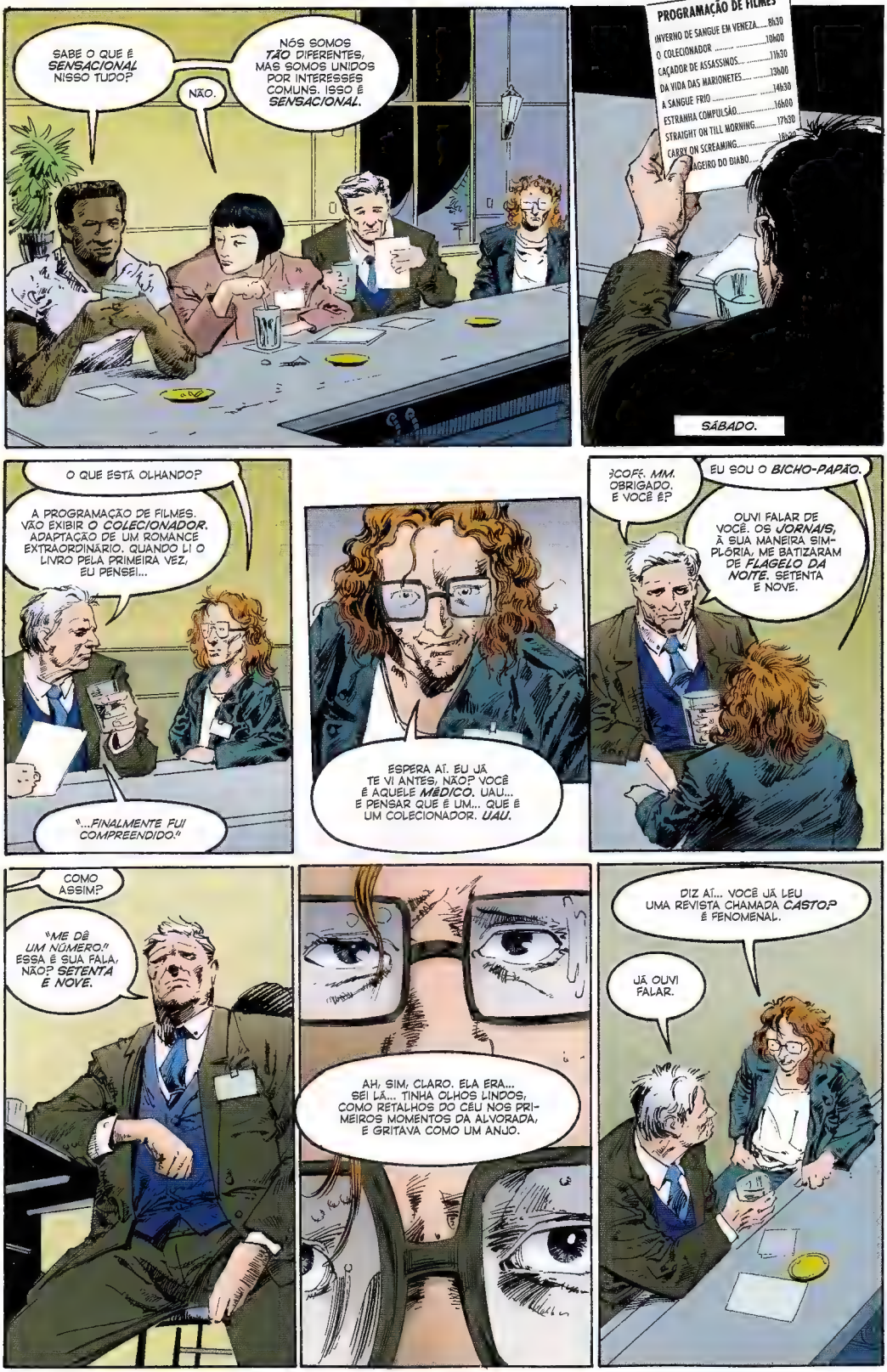

NÓS PRECISAMOS DE UM CONVIDADO DE HONRA.
COM LICENÇA. É AQUI QUE EU ME REGISTRO?
CLARO, MEU CHAPA.
VOCÊ FEZ RESERVA COM QUE NOME?
CORÍNTIO.
OH. UAU. O SR. NIMROD DISSE QUE O SENHOR VIRIA, MAS... UAU. ACHEI QUE FOSSE MAIS VELHO.
AQUI ESTÃO SUAS COISAS, SR. CORÍNTIO. HÁ, USE SEU CRACHÁ O TEMPO TODO. NÃO SE PODE ENTRAR NOS SETORES DA CONVENÇÃO SEM ELE. EU... HÃ... NÓS TODOS SOMOS FÃS DO SENHOR.
SERÁ QUE PODE ME DAR SEU AUTÓGRAFO?
COM LICENÇA.
SIM?
EU SOU NIMROD, O ORGANIZADOR. NOS FALAMOS POR TELEFONE ALGUNS DIAS ATRÁS. EU PRECISO LHE PEDIR UM FAVOR.
SABE, O SENHOR É MEIO QUE UMA LENDA ENTRE OS COLECIONADORES.



NEIL GAIMAN, roteiro * *MIKE DRINGENBERG*, arte * *MALCOLM JONES III*, arte-final
ZYLONOL, cores * *KAREN BERGER*, editora original * *JOTAPÊ MARTINS/FD*, tradução
DANIEL DE ROSA, letras * *FABIANO DENARDIN*, editor

ELE NÃO PENSAVA QUE HOUVESSE TANTOS DELES.
NIMROD, UM PODEROSO CAÇADOR PERANTE DEUS QUE JÁ PROVOU A TODOS QUE NÃO TEM MESMO MEDO DE NADA, CERTAMENTE NÃO DE SANGUE E MUITO MENOS DE MULHER, ESTÁ...
...ELE ESTÁ COM MEDO.
MEDO DE PALCO.
"RECOMPONHA-SE", ELE DIZ A SI MESMO. "NÃO FRAQUEJE AGORA."
"VOCÊ É O PRESIDENTE DO COMITÊ DA CONVENÇÃO. É UM ORTODONTISTA DE SUCESSO."
"VOCÊ TEM UMA CABANA EM VERMONT DE QUE NINGUÉM OUVIU FALAR, COM QUATRO FREEZERS HORIZONTAIS (E NÃO SERIA O MOMENTO DE COMPRAR UM QUINTO?) E..."
OLÁ.
"A PIADA. CONTE A PIADA."
EU... HÃ... OUVI UMA HISTÓRIA RECENTEMENTE QUE ACHO QUE VAI DIVERTI-LOS. TOCA O TELEFONE NUMA DELEGACIA. O POLICIAL DE PLANTÃO ATENDE E UMA VOZ DE MULHER DIZ: "SOCORRO! EU FUI ESTRIPADA!"
ELE RESPONDE: "A SENHORA NÃO QUIS DIZER ESTUPRADA?"
"NÃO", DIZ A MULHER.
"ELE USOU UMA FOICE."
"RIAM, SEUS MISERÁVEIS. RIAM DA MINHA PIADA OU EU VOU..."


HA HA HA HA
HA HA HA HA HA HA HA
É MESMO MUITO BOM VER TANTOS DE NÓS AQUI. ESTA É NOSSA PRIMEIRA CONVENÇÃO. SE QUISEREM QUE OUTRAS ACONTEÇAM, ALGUMAS REGRAS DEVEM SER OBEDECIDAS.
EM PRIMEIRO LUGAR, USEM SUAS ALCUNHAS PREFERIDAS. NADA DE NOMES DE BATISMO. EM SEGUNDO, NÃO SE CAGA ONDE SE COME.
TODOS VOCÊS SABEM DISSO, PRINCIPALMENTE AGORA E AQUI, QUANDO MUITOS CORRERIAM RISCO.
NINGUÉM FAZ NENHUMA COLETA ATÉ A CONVENÇÃO TERMINAR E ATÉ ESTARMOS A TREZENTOS QUILÔMETROS DAQUI.
AHHH...
EM TERCEIRO, PARA NOSSA INFELICIDADE, O HOMEM DE FAMÍLIA NÃO PÔDE COMPARECER. ELE ESTÁ MUITO IDOSO...
...MAS NÃO HÁ FOME QUE NÃO TRAGA FARTURA.
EU GOSTARIA DE APRESENTAR NOSSO NOVO CONVIDADO DE HONRA... UMA LENDA VIVA, UMA INSPIRAÇÃO PRA TODOS NÓS. PRA MIM, CERTAMENTE.
UM DOS PRIMEIROS E UM DOS MELHORES.
É CHAMADO DO CARA DOS OLHOS, O ANJO NEGRO, ÓCULOS ESCUROS E TALVEZ MILHARES DE OUTROS NOMES...
...MAS NÓS SEMPRE SOUBEMOS QUE SE TRATAVA DE UM SÓ HOMEM.
SENHORAS E SENHORES, NOSSO CONVIDADO DE HONRA.
O CORÍNTIO.


SABE O QUE É *SENSACIONAL* NISSO TUDO?
NÃO.
NÓS SOMOS *TÃO* DIFERENTES, MAS SOMOS UNIDOS POR INTERESSES COMUNS. ISSO É *SENSACIONAL*.
PROGRAMAÇÃO DE FILMES
INVERNO DE SANGUE EM VENEZA..... 8h30
O COLECIONADOR 10h00
CAÇADOR DE ASSASSINOS..... 11h30
DA VIDA DAS MARIONETES..... 13h00
A SANGUE FRIO 14h30
ESTRANHA COMPULSÃO..... 16h00
STRAIGHT ON TILL MORNING..... 17h30
CARRY ON SCREAMING..... 19h30
MENSAGEIRO DO DIABO...
SÁBADO.
O QUE ESTÁ OLHANDO?
A PROGRAMAÇÃO DE FILMES. VÃO EXIBIR *O COLECIONADOR*. ADAPTAÇÃO DE UM ROMANCE EXTRAORDINÁRIO. QUANDO LI O LIVRO PELA PRIMEIRA VEZ, EU PENSEI...
"...FINALMENTE FUI COMPREENDIDO."
ESPERA AÍ. EU JÁ TE VI ANTES, NÃO? VOCÊ É AQUELE *MÉDICO*. UAU... E PENSAR QUE É UM... QUE É UM COLECIONADOR. *UAU*.
COFF. MM. OBRIGADO. E VOCÊ É?
EU SOU O *BICHO-PAPÃO*.
OUVI FALAR DE VOCÊ. OS *JORNAIS*, À SUA MANEIRA SIMPLÓRIA, ME BATIZARAM DE *FLAGELO DA NOITE*. SETENTA E NOVE.
COMO ASSIM?
"ME DÊ UM NÚMERO." ESSA É SUA FALA, NÃO? *SETENTA E NOVE*.
AH, SIM, CLARO. ELA ERA... SEI LÁ... TINHA OLHOS LINDOS, COMO RETALHOS DO CÉU NOS PRIMEIROS MOMENTOS DA ALVORADA, E GRITAVA COMO UM ANJO.
DIZ AÍ... VOCÊ JÁ LEU UMA REVISTA CHAMADA *CASTO*? É FENOMENAL.
JÁ OUVI FALAR.

O DOUTOR TRATOU PRESIDENTES. FOI PIONEIRO EM NOVAS E RADICAIS OPERAÇÕES, ALGUMAS COM SURPREENDENTE SUCESSO. SALVOU MUITAS VIDAS.
TEM CERCA DE CEM.
ELE MESMO AS FAZ.
ELE COLECIONA GRAVATAS DE COURO. ESCREVERAM SOBRE ISSO NO THE NEW YORK TIMES.
USA UMA NOVA A CADA EVENTO DE MÍDIA A QUE COMPARECE.
POSSO PEGAR SEU AUTÓGRAFO?
NÃO. CLARO QUE NÃO. NÃO SEJA IDIOTA. ACHO QUE VOU COMPARECER À UMA MESA-REDONDA.
A MESA-REDONDA SE CHAMA FAÇA COM QUE PAGUEM. PARECE INTERESSANTE.
OBRIGADO, SOPA DE CACHORRO.
"SOPA DE CACHORRO" É MULHER?
MEU DEUS.
...ATÉ DEZ MIL POR VÍTIMA IDENTIFICADA NÃO É PEDIR MUITO.
É PRECISO SE LEMBRAR QUE VÃO PAGAR PRA TER CERTEZA. MESMO QUE OS MEGANHAS NÃO TOPEM, AS FAMÍLIAS VÃO ACEITAR. COMO O CARA NO CANADÁ...
COM CERTEZA, O QUE O MENINO DO CORO ESTÁ DESCREVENDO É UM CASO EXTREMO, CASO TE PEGUEM COM VIDA E VOCÊ NÃO TENHA GRANA. LEMBREM-SE DISSO.
MENINO DO CORO
OLÁ,
GAROTINHA
MAS, CARNIÇA, A GENTE NÃO ESTÁ NESSA POR DINHEIRO.
CARNIÇA

MAS, GIL, E SE ALGUÉM TELEFONAR ENQUANTO A GENTE ESTIVER FORA? E SE FOREM *NOTÍCIAS?*
SE HOUVER, A NOTÍCIA ESPERA, SRTA. WALKER. VOCÊ PRECISA DE AR PURO.
NÓS DOIS PRECISAMOS. CAMINHAR VAI FAZER BEM.
FSSSSSH
CLARO QUE NUNCA VI O BICHO-PAPÃO, MAS TENHO CERTEZA ABSOLUTA DE QUE O JOVEM REIVINDICANDO SUA IDENTIDADE NÃO É ELE.
O BICHO-PAPÃO ESTÁ *MORTO*, DOUTOR. MORREU AFOGADO NA LOUISIANA TRÊS ANOS ATRÁS.
COMO VOCÊ SABE?
SABENDO.
TEMOS QUE CUIDAR DISSO. *IMEDIATAMENTE.*
SUGIRO QUE FALE COM NIMROD A RESPEITO.
FSSSSH
EI. ALGUNS DESSES FANÁTICOS POR CEREAL SÃO UMA GRACINHA.
GILBERT?
VOCÊ ESTÁ BEM?

EMPIRE HOTEL
EI, POR QUE NÃO ME CONTA?
DO QUE VOCÊ ESTÁ COM MEDO?
DE COISAS. RECORDAÇÕES. PESSOAS. SONHOS. SEI LÁ.
SIM-PLESMENTE NÃO POSSO DIZER.
COM LICENÇA, SRTA. WALKER. UM MOMENTINHO.
EU ESCREVI UM NOME NESTE PAPEL, ROSE. LEIA-O PARA SI. NÃO O DIGA EM VOZ ALTA.
SE... SE AS COISAS SE COMPLI-CAREM, CHAME ESSE NOME, ROSE WALKER.
CHAME-O...
...E QUE DEUS TENHA PIEDADE DE NÓS.

EU SOU UM DEUS PIEDOSO E JUSTO, POIS LIBERTO HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS DOS TORMENTOS DE SUAS VIDAS E LHES CONCEDO UMA NOVA EXISTÊNCIA EM MEU PARAÍSO...
COMO CRISTÃO RENASCIDO, EU QUERO DISSOCIAR MINHA IMAGEM DESSE INSANO.
EU EXECUTO A OBRA DO SENHOR. EU LAVO SUAS TOGAS E TORNO-AS BRANCAS NO SANGUE DO CORDEIRO DE DEUS.
COM MEU MARTELO. COM MEU AMOR.
BICHO-PAPÃO, PODEMOS CONVERSAR? NO SEU QUARTO?
HÃ... CLARO, ESTOU ASSISTINDO À MESA-REDONDA SOBRE RELIGIÃO, CARA, MAS... TÁ! TUDO BEM.
AI!
DEUS. DEUS ME ORDENA AGIR ASSIM.
ESCUTA, PESSOAL... OH, MEU DEUS... QUAL É? QUE É QUE TÁ PEGANDO? EU SOU O BICHO-PAPÃO.
É SÉRIO. SOU MESMO.
ME DÊ UM NÚMERO. QUALQUER NÚMERO.

CASTO
CASTO
SEU NOME É PHILIP SITZ. VOCÊ É EDITOR, REDATOR, REPÓRTER E SEI LÁ MAIS O QUE DA REVISTA CASTO.
A FARSA ACABOU. VOCÊ NÃO É UM DE NÓS.
NÃO... NÃO, EU SOU. EU ENTENDO TUDO. MULHERES SÃO INSETOS CRIADOS PRO PRAZER DOS HOMENS. FORÇA. ENERGIA. LUXÚRIA.
A DISPOSIÇÃO DE SACRIFICAR A VIDA DE OUTRO PRA SUA PRÓPRIA GRATIFICAÇÃO...
EU ENTENDO MESMO. POR ISSO, TIVE DE VIR AQUI. PRA VER TODOS VOCÊS. PRA APRENDER.
FOI UM GRANDE ERRO, PHILIP.
UM GRANDE ERRO.
"NÃO SE CAGA ONDE SE COME", SR. NIMROD.
EXCETO QUANDO É PRECISO, DOUTOR. A NECESSIDADE MANDA QUANDO O DEMÔNIO COMANDA.
VOCÊ SEMPRE DIRIGE ASSIM?
CLARO.
FIQUEI NERVOSO COM ELE NO MEU COLO. DEVÍAMOS TER POSTO O SUJEITO NO PORTA-MALAS.
EU JÁ TENHO UMA COISA NO PORTA-MALAS.

AO QUE PARECE, VOCÊ CONHECE BEM ESTA ÁREA, CORÍNTIO.
FIZ UMA VISITA ANTERIOR UMA DÉCADA ATRÁS. HÁ MUITOS NESTAS REDONDEZAS QUE AINDA TÊM *PESA-DELOS* POR MINHA CAUSA...
ÓTIMO. VOCÊ ESTÁ ACORDADO.
SERIA GROSSERIA INDAGAR COMO OBTEVE O CONVITE DO FALECIDO BICHO-PAPÃO PARA O NOSSO ENCONTRO.
VAMOS FALAR SOBRE OUTRA COISA.
VOCÊ DISSE QUE VEIO AQUI PARA *APRENDER*. MUITO BEM. VAMOS ENSINÁ-LO. ENSINÁ-LO DE QUE NÃO SE TRATA DE *SEXO*, NÃO SE TRATA DE *PODER*, NÃO SE TRATA DE *CRUELDADE*.
NÓS SOMOS *SOLDADOS DAS TREVAS*, PHILIP. GLADIADORES, GUERREIROS E DEUSES.
E VAMOS ENSINÁ-LO.
O DOUTOR GOSTA DE ESFOLAR PESSOAS VIVAS.
NIMROD É UM CAÇADOR. ELE PODE DESOSSAR E ESTRIPAR QUALQUER ANIMAL EM MINUTOS.
QUANTO A MIM, TENHO UMA QUEDINHA POR OLHOS.
E SABE O QUE VAMOS FAZER *AGORA*, PHILIP?
VAMOS NOS REVEZAR.

(*) *Standard White Jesus*, de Pat McDonald

EU... HÃ... TENHO UM LUGAR. ¿BUURP? DESCULPA.

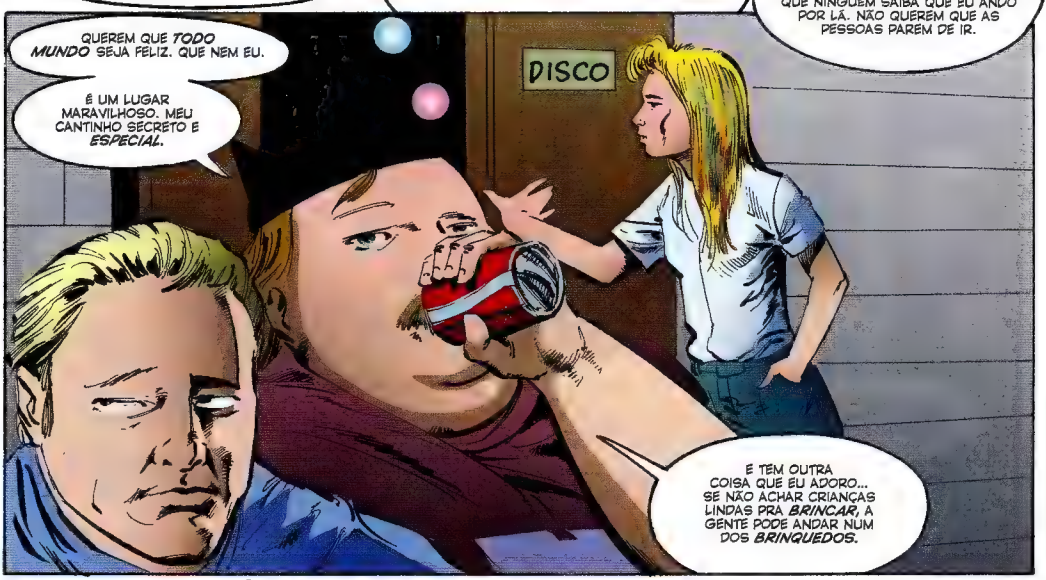
NÃO POSSO CONTAR PRA NINGUÉM ONDE FICA PORQUE, SEI LÁ, VOCÊS VÃO QUERER IR TAMBÉM.

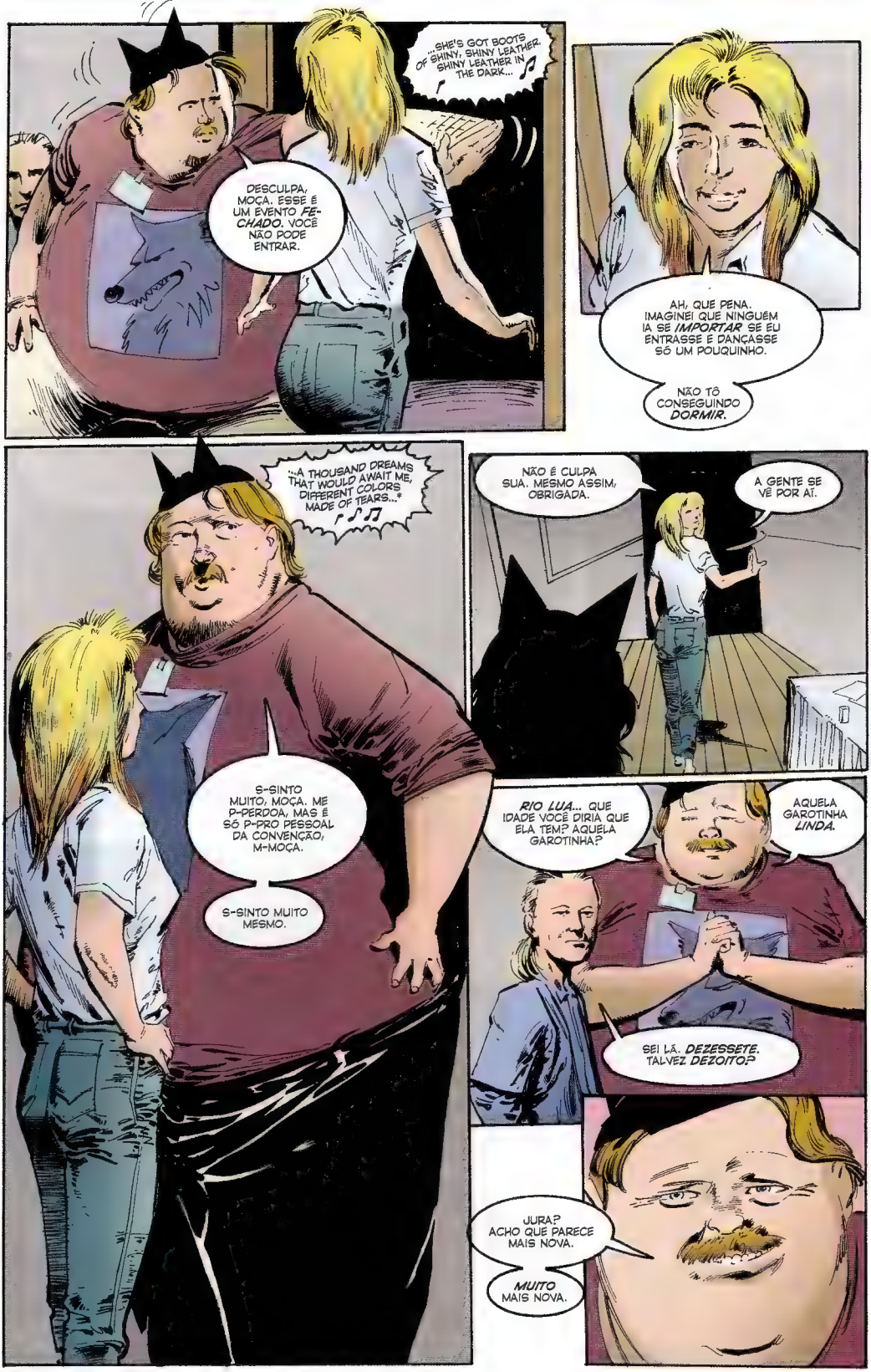
É UM LUGAR ***SENSACIONAL***.

TEM ***MILHARES*** DE PESSOAS. E TEM SEMPRE CRIANCINHAS LINDAS CAMINHANDO SOZINHAS, SE PERDENDO. ***SEMPRE*** MUITO FELIZES DE VER ALGUÉM ***AMIGÁVEL***.

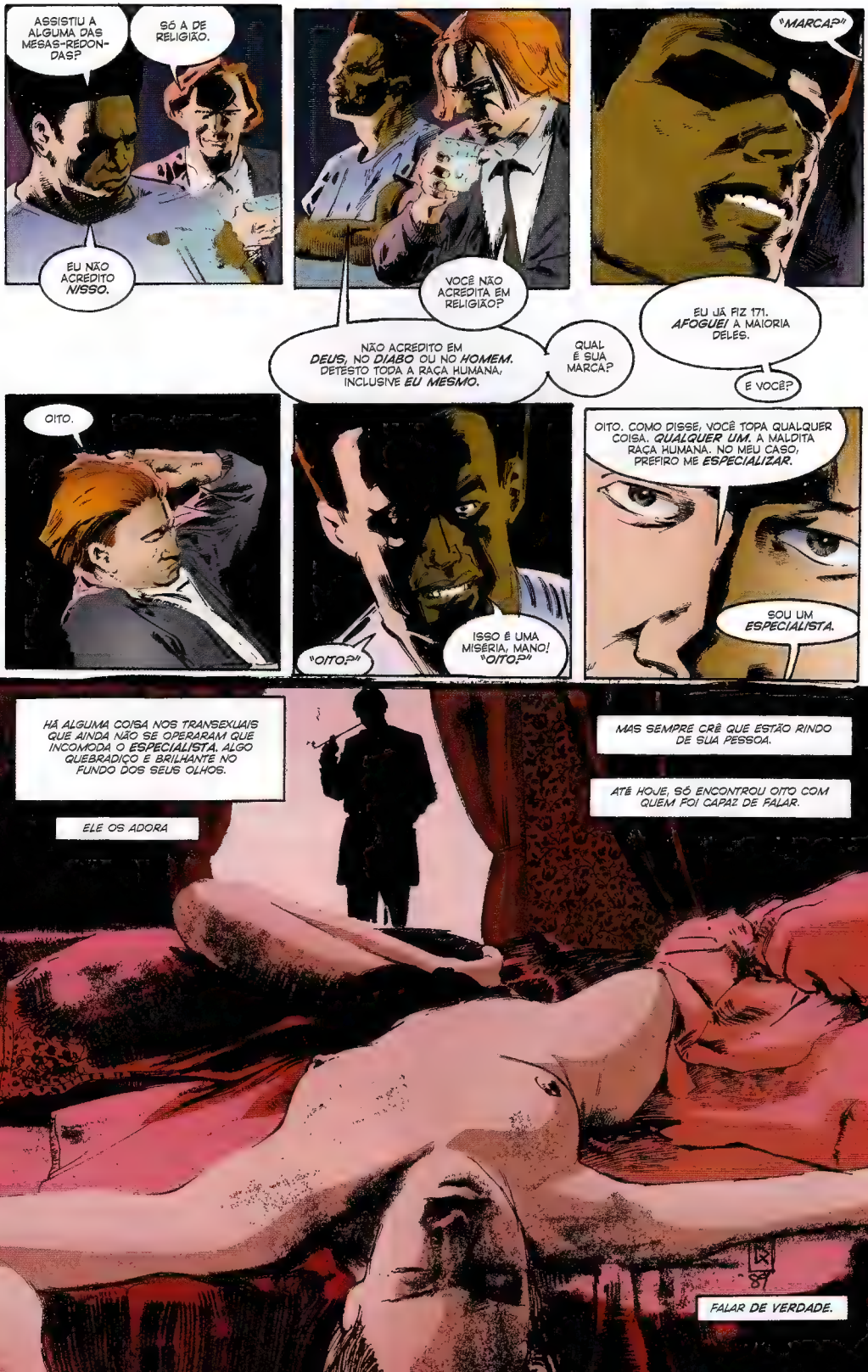
E COM CANTINHOS TRANQUILOS PRA LEVAR A GURIZADA, MESMO NO MEIO DA MULTIDÃO, ONDE ***NINGUÉM*** VAI TE PERTURBAR ANTES DE TUDO ACABAR.

E O ***MELHOR DE TUDO*** É QUE AS PESSOAS QUE MANDAM NESSE LUGAR SEMPRE FAZEM BOCA DE SIRI. NÃO QUEREM QUE NINGUÉM SAIBA QUE EU ANDO POR LÁ. NÃO QUEREM QUE AS PESSOAS PAREM DE IR.

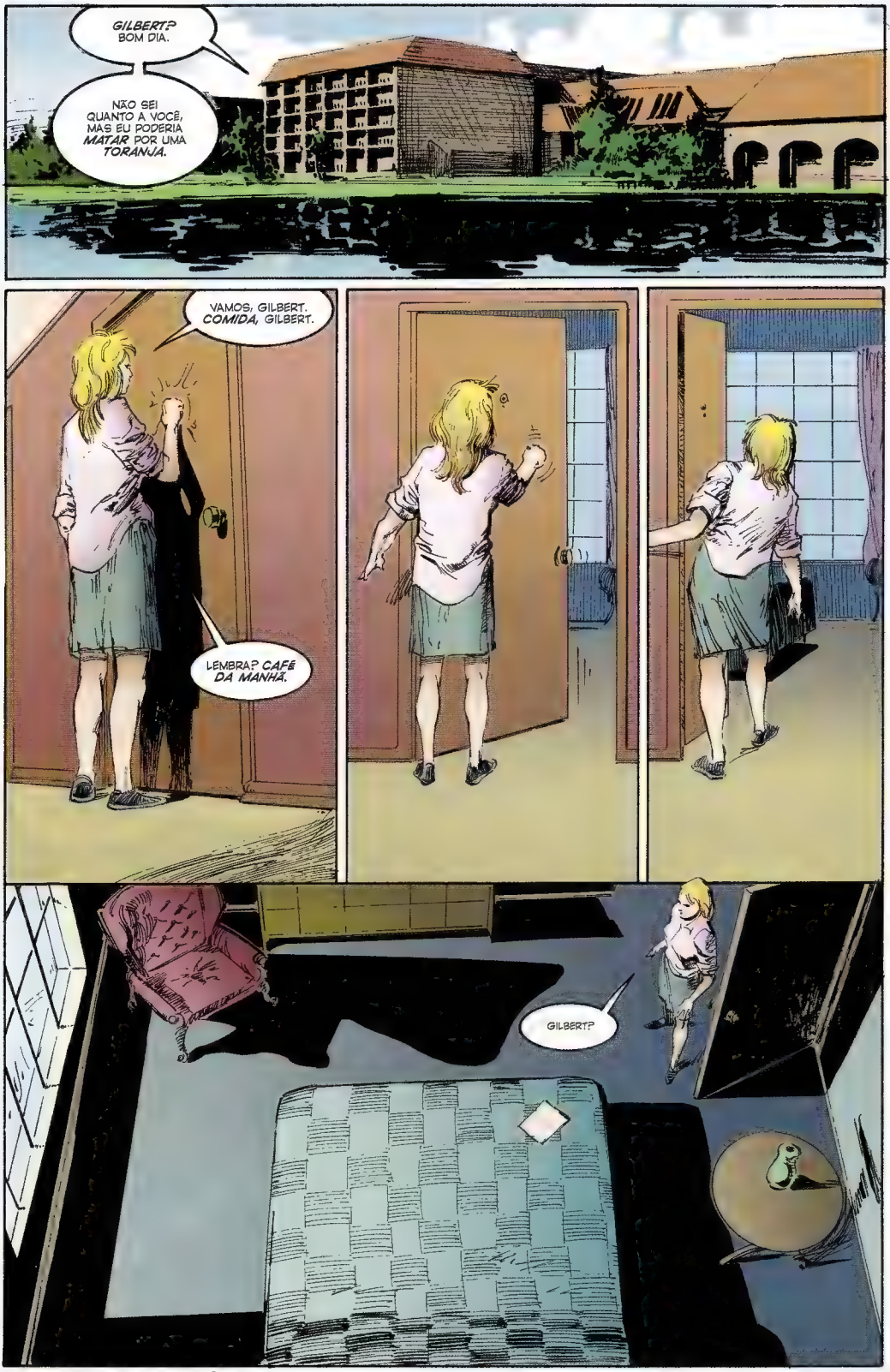




(*) *Venus In Furs*, Velvet Underground.


ASSISTIU A ALGUMA DAS MESAS-REDONDAS?
SÓ A DE RELIGIÃO.
EU NÃO ACREDITO *NISSO.*
VOCÊ NÃO ACREDITA EM RELIGIÃO?
NÃO ACREDITO EM *DEUS*, NO *DIABO* OU NO *HOMEM.* DETESTO TODA A RAÇA HUMANA, INCLUSIVE *EU MESMO.*
QUAL É SUA MARCA?
"MARCA?"
EU JÁ FIZ 171. *AFOGUEI* A MAIORIA DELES.
E VOCÊ?
OITO.
"OITO?"
ISSO É UMA MISÉRIA, MANO! "OITO?"
OITO. COMO DISSE, VOCÊ TOPA QUALQUER COISA. *QUALQUER UM.* A MALDITA RAÇA HUMANA. NO MEU CASO, PREFIRO ME *ESPECIALIZAR.*
SOU UM *ESPECIALISTA.*
HÁ ALGUMA COISA NOS TRANSEXUAIS QUE AINDA NÃO SE OPERARAM QUE INCOMODA O ESPECIALISTA. ALGO QUEBRADIÇO E BRILHANTE NO FUNDO DOS SEUS OLHOS.
ELE OS ADORA
MAS SEMPRE CRÊ QUE ESTÃO RINDO DE SUA PESSOA.
ATÉ HOJE, SÓ ENCONTROU OITO COM QUEM FOI CAPAZ DE FALAR.
FALAR DE VERDADE.

(*) *Wild Things*, Troggs


GILBERT? BOM DIA.
NÃO SEI QUANTO A VOCÊ, MAS EU PODERIA *MATAR* POR UMA *TORANJA*.
VAMOS, GILBERT. *COMIDA*, GILBERT.
LEMBRA? *CAFÉ DA MANHÃ*.
GILBERT?

10h30. MESA-REDONDA: "NÓS SOMOS O QUE SOMOS".
DIZEM QUE O ATO FUNDAMENTAL DA HUMANIDADE É NÃO MATAR.
BESTEIRA. O ATO FUNDAMENTAL DA HUMANIDADE É MATAR. É TUDO OVELHINHA E VAQUINHA, MAS NÓS SABEMOS A VERDADE. NÓS ESTAMOS VIVOS.
12h30. MESA-REDONDA: "A MULHER NOS ASSASSINATOS SERIAIS".
QUER SABER? TÔ FARTA DE VER MULHERES EM NOSSO RAMO SEREM ESTEREOTIPADAS COMO VIÚVAS-NEGRAS OU ENFERMEIRAS ASSASSINAS.
EU SOU UMA ASSASSINA SERIAL, SOU MULHER E TENHO ORGULHO DISSO.
VIÚVA DE MARIDO VIVO
SOPA DE CACHORRO
ANJO NEGRO
15h30. MESA-REDONDA: "INSANIDADE MENTAL NÃO EXISTE"
HÃ... OLHA... COMO PSIQUIATRA, EU... HÃ... BEM... SEGUINTE... NENHUM DE VOCÊS... HÃ... BEM... NÃO HÁ MAIS INCIDÊNCIA DE ANORMALIDADE MENTAL ENTRE NÓS DO QUE ENTRE... HÃ... ELES.
MENOS, TALVEZ.
EL DORADO
ASSASSINO PSICÓTICO
HOMEM DOS DOCES
16h30.
PARQUE DE DIVERSÕES, DISCURSO DO CONVIDADO DE HONRA EM DEZ MINUTOS.
SIM, SENHOR.
MAS O QUE É QUE VOCÊ IA DIZER? COMO FOI QUE COMEÇOU?
XANINHAS.
"XANINHAS?"
QUANDO EU ERA MOLEQUE. CORTANDO A CABEÇA DE BICHANAS COM MEU CANIVETE.
DEPOIS, QUANDO FIQUEI MAIS VELHO, GATINHAS NÃO ME SATISFAZIAM MAIS.

"EU COSTUMAVA TOCAR UMAS BRONHAS. SEGURAVA MEUS ÍMPETOS POR SEMANAS. DE REPENTE A VONTADE FICAVA FORTE DEMAIS, EU SAÍA E COMPRAVA UMA REVISTA DE MULHER PELADA EM OUTRA CIDADE, ONDE NINGUÉM ME CONHECIA."

"EU LEVAVA PRA UM BANHEIRO, ME TRANCAVA LÁ E MANDAVA VER ATÉ NÃO PODER MAIS. DEPOIS EU ME DETESTAVA. FAZIA AS REVISTAS EM PEDACINHOS."

"E O ÍMPETO DESAPARECIA POR UM TEMPO."

"ERA UMA PARADA QUE EU NÃO CONSEGUIA SUPERAR. TODAS ESSAS MULHERES NO MUNDO E... DEBAIXO DAS ROUPAS, CADA UMA DELAS TAVA... PELADA..."

"ENTÃO COMEÇOU A FICAR MAIS VIOLENTO. EU FANTASIAVA COISAS... ENSAIAVA TUDO NA MINHA MENTE. ATÉ MESMO NA REALIDADE."

"EU COSTUMAVA SEGUIR MULHERES DE UM LADO PRO OUTRO COM UMA FACA NO BOLSO E UM PEDAÇO DE ARAME SÓ PRA VER COMO ERA A SENSAÇÃO."

"UM DIA, ACABEI FAZENDO."

"DE VERDADE."

"O ÍMPETO CRESCEU MUITO E NÃO DEU PRA SEGURAR."

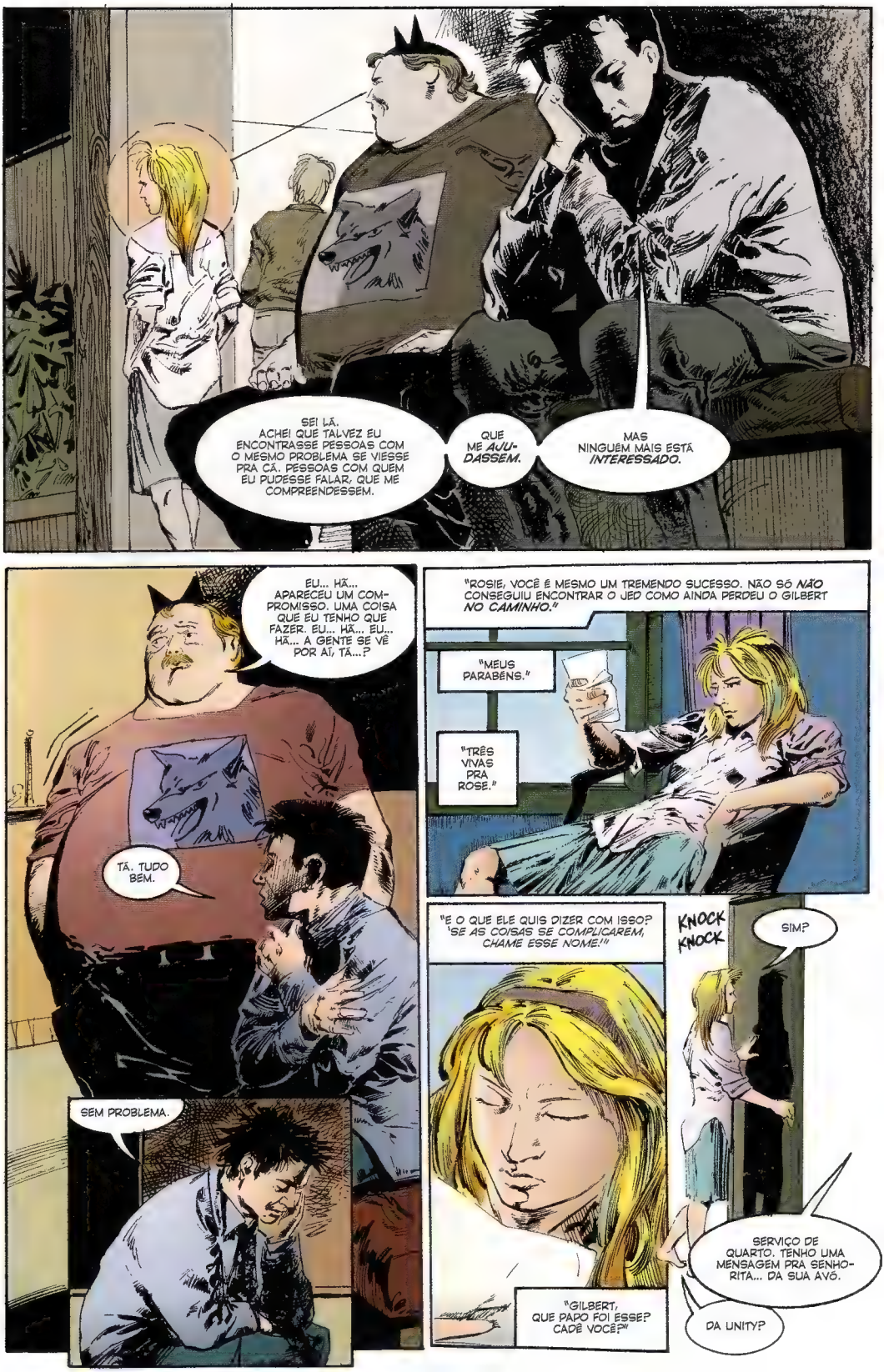
"MANO, EU *SEI* QUE NÃO É NORMAL UM HOMEM SAIR E DESMEMBRAR UMA MULHER SÓ PORQUE ELE QUER TREPAR COM ELA."

"EMOCIONALMENTE, NÃO SEI QUANTO MAIS POSSO AGUENTAR."

"MAS O ÍMPETO CRESCE EM MIM, E EU TRANSO COM ELAS. QUANDO TERMINO, COM O ÍMPETO JÁ SATISFEITO, EU FAÇO AS MOÇAS EM PEDACINHOS."

"COMO EU FAZIA COM AS REVISTAS."

"COMO EU FAZIA COM AS GATINHAS."


SEI LÁ. ACHEI QUE TALVEZ EU ENCONTRASSE PESSOAS COM O MESMO PROBLEMA SE VIESSE PRA CÁ. PESSOAS COM QUEM EU PUDESSE FALAR, QUE ME COMPREENDESSEM.
QUE ME *AJU-DASSEM.*
MAS NINGUÉM MAIS ESTÁ *INTERESSADO.*
EU... HÃ... APARECEU UM COMPROMISSO. UMA COISA QUE EU TENHO QUE FAZER. EU... HÃ... EU... HÃ... A GENTE SE VÊ POR AÍ, TÁ...?
TÁ. TUDO BEM.
SEM PROBLEMA.
"ROSIE, VOCÊ É MESMO UM TREMENDO SUCESSO. NÃO SÓ *NÃO* CONSEGUIU ENCONTRAR O JED COMO AINDA PERDEU O GILBERT *NO CAMINHO.*"
"MEUS PARABÉNS."
"TRÊS VIVAS PRA ROSE."
"É O QUE ELE QUIS DIZER COM ISSO? *'SE AS COISAS SE COMPLICAREM, CHAME ESSE NOME.'!"*
"GILBERT, QUE PAPO FOI ESSE? CADÊ VOCÊ?"
KNOCK KNOCK
SIM?
SERVIÇO DE QUARTO. TENHO UMA MENSAGEM PRA SENHORITA... DA SUA AVÓ.
DA UNITY?

(*) *It's a Small World (After All)* é uma espécie de tema da Disneylândia.

TOMARA QUE VOCÊ NÃO TENHA DITO NADA *FEIO*.
NÃO GOSTO DE GAROTINHAS *IMUNDAS*. EU CHAMO TODAS ELAS DE *PUTINHAS*.

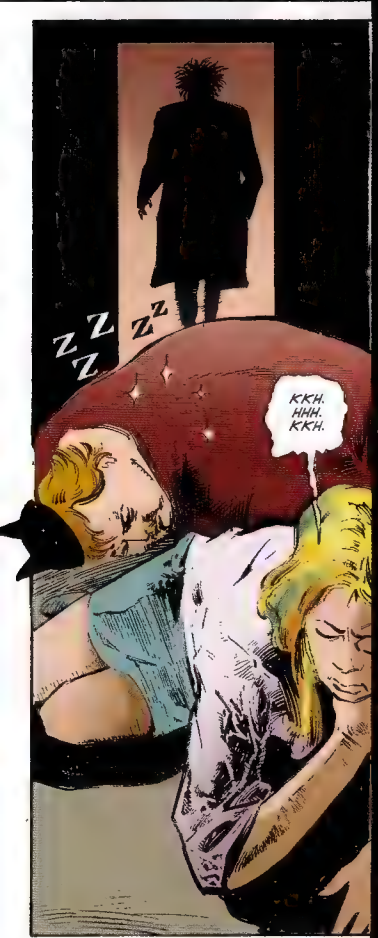
Tire as mãos dela, Nathan Diskin.

Ela não é sua, Nathan. Não pertence a ninguém, exceto, talvez, a si mesma.

Solte a moça agora.
VOCÊ NÃO PODE FICAR COM ELA. ELA É *MINHA* AMIGA. A GENTE TAVA BRINCANDO. ELA É *MINHA*.

Agora sonhe.

E quanto a você, Rose Walker, recupere-se. Recupere-se e respire.
Depois deixe este prédio.
Tenho outros assuntos a tratar aqui e não gostaria de vê-la metida em mais problemas...


Z Z Z Z Z
KKH. HHH. KKH.

E todos os seus amiguinhos vieram correndo. "Olá", disseram ao gigante divertido. "Você vai ser nosso amigo? Vai brincar conosco? A gente promete que não vai rir de você."
"Claro que eu vou ser amigo de vocês", ele lhes disse.
"Me desculpem", ele disse às crianças. "Me desculpem se as machuquei. Vocês me perdoam?"
"Claro que a gente te perdoa", elas disseram. "Agora vamos brincar um pouco mais nestes jardins, que são um paraíso."
Foi o sonho mais maravilhoso que ele já teve.

ROSE NÃO SABE O QUE ESTÁ ACONTECENDO. NÃO ENTENDE O QUE ESTÁ ACONTECENDO. NEM FAZ QUESTÃO DE ENTENDER.
UMA COISA PREVALECE, PORÉM. UMA COISA ELA SABE.
ELA VAI CAIR FORA DAQUI.

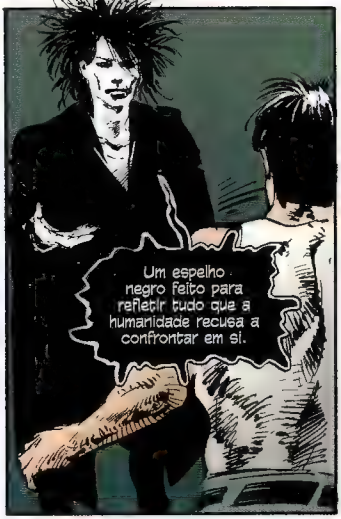
SABE, GERALMENTE EU NÃO FALO EM PÚBLICO, MAS A OPORTUNIDADE DE DIRIGIR A PALAVRA A TODOS VOCÊS É BOA DEMAIS PRA SER IGNORADA.
PORQUE VOCÊS SÃO ESPECIAIS. PESSOAS *MUITO* ESPECIAIS.
NÓS SOMOS OS SONHADORES AMERICANOS DIRIGINDO PELA ESTRADA SAGRADA QUE LEVA AO VERDADEIRO CONHECIMENTO. UMA ESTRADA PAVIMENTADA COM OURO E SANGUE.
E, POR TODA EXTENSÃO DESTE BELO PAÍS, NÓS ESTAMOS MATANDO GENTE.
NÃO FAZEMOS ISSO PRA GANHAR A VIDA. NÃO FAZEMOS ISSO POR VINGANÇA.
NÃO MATAMOS GENTE ANONIMAMENTE... ENVENENANDO SUAS ASPIRINAS, PONDO LASCAS DE VIDRO NA COMIDINHA DOS BEBÊS.
NÓS NÃO DIRIGIMOS CARROS POR CALÇADAS APINHADAS DE PEDESTRES.
NÃO ENTRAMOS COM ARMAS EM LANCHONETES E ABRIMOS FOGO ATÉ QUE A *SWAT* ESPALHE NOSSOS MIOLOS SOBRE AS BATATAS FRITAS.
NÓS NÃO MATAMOS PRA TER LUCRO. NÃO MATAMOS EM NOME DO GOVERNO OU PARA CUMPRIR CONTRATO.
NÓS MATAMOS POR *MATAR*.
SOMOS OS EMPREENDEDORES DE UM CAMPO EM EXPANSÃO.
HÃ...

NÓS SOMOS OS GLADIADORES, OS SOLDADOS DA FORTUNA, OS ESPADACHINS, OS HERÓIS E OS REIS DA NOITE.
NÓS QUE ESTAMOS REALMENTE *VIVOS*. É ISSO É TRIUNFAL. O NOSSO TRIUNFO. É A NOSSA GLÓRIA.

Você me decepciona, Corintio.
Você e esses humanos inspirados e criados por sua figura.

VOCÊ foi minha obra-prima... ou ao menos pensei que fosse.

Um pesadelo criado para ser as trevas e o medo das trevas em todo coração humano.

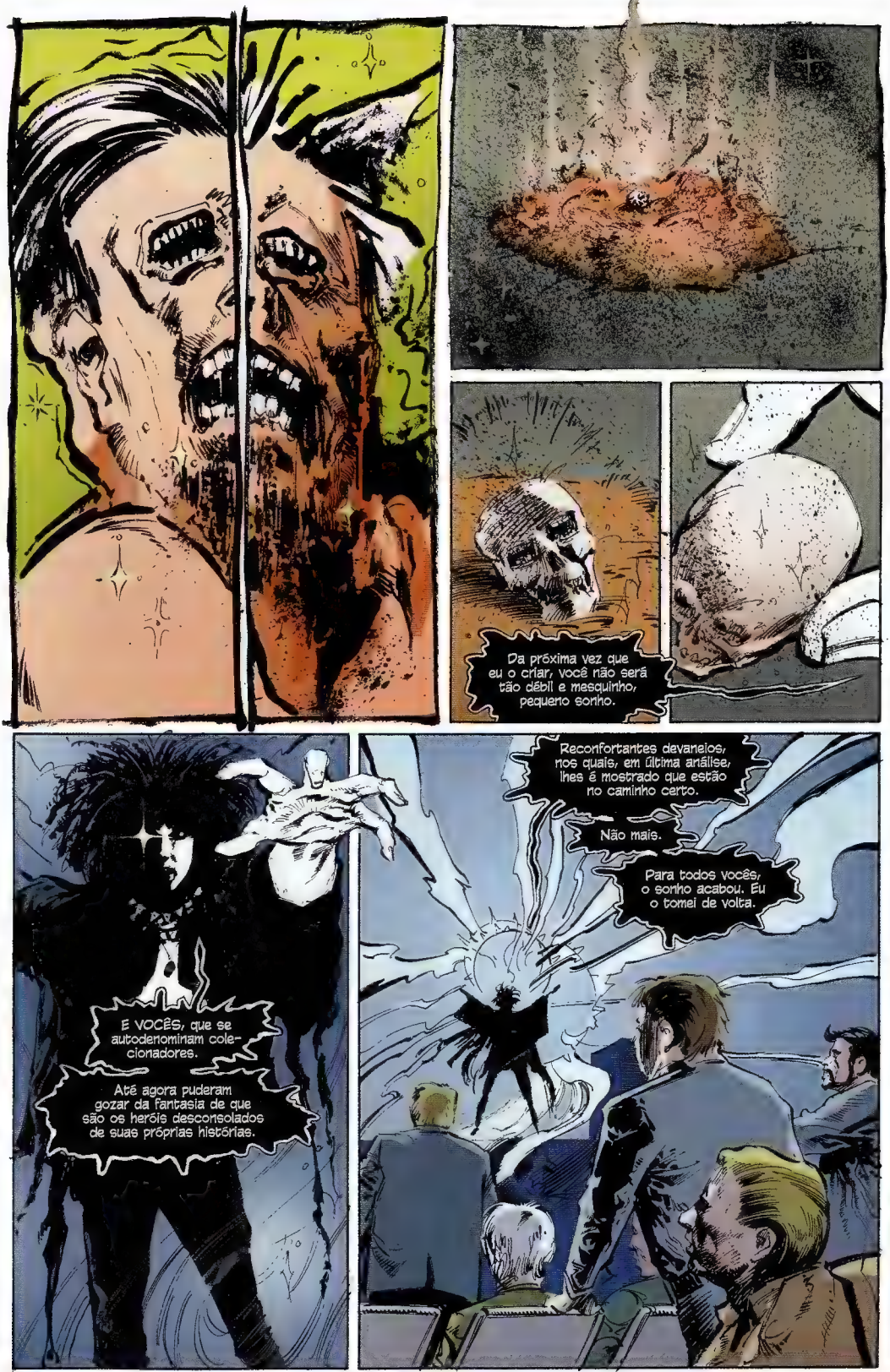

Um espelho negro feito para refletir tudo que a humanidade recusa a confrontar em si.

Mas olhe para você.

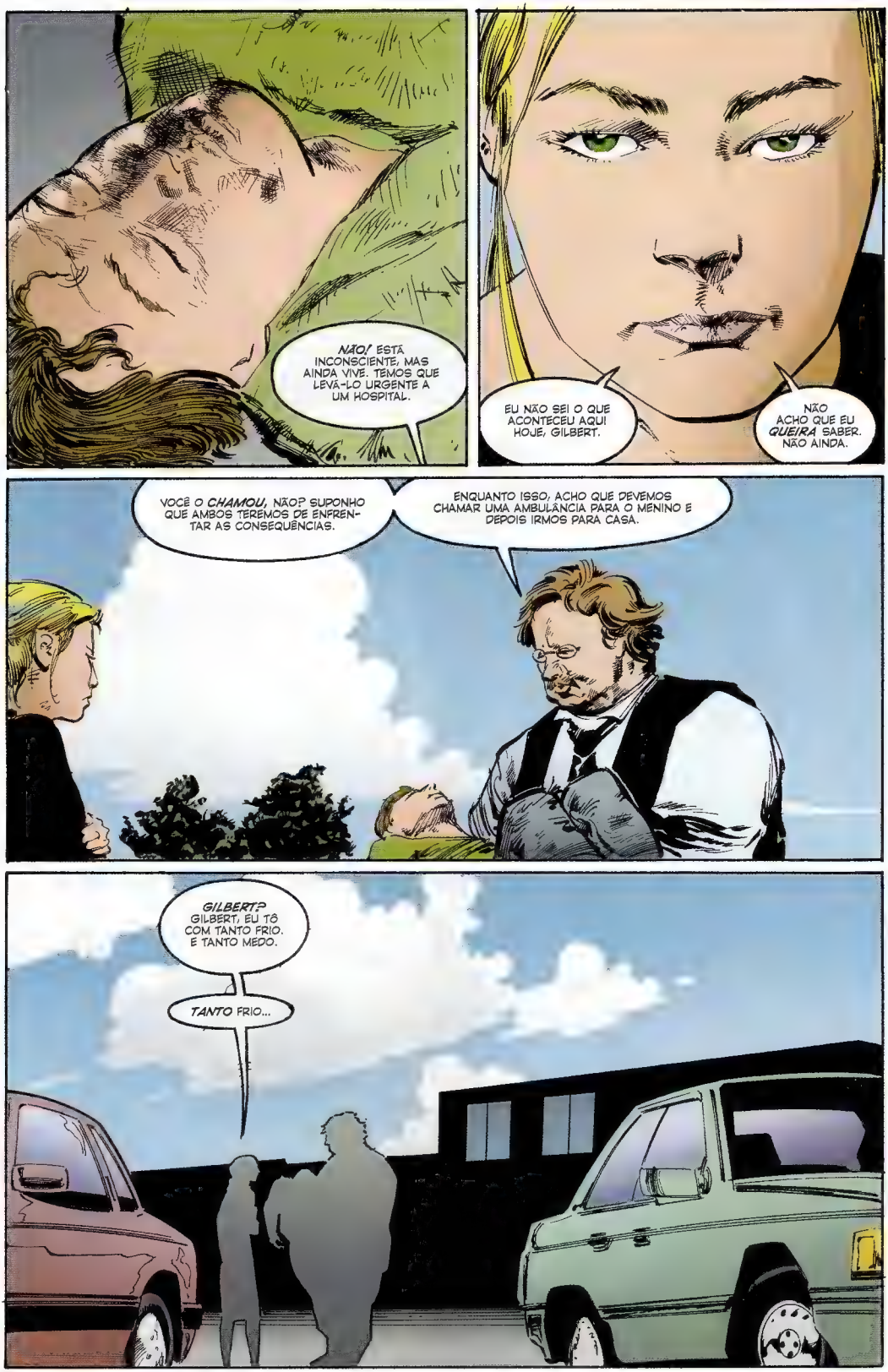
Quarenta anos caminhando pela Terra, aprimorando-se, infectando outros com seu júbilo de morte. E o que lhes deu?
O que você forjou, Corintio?
NADA.
Só algo mais para as pessoas terem medo, nada mais.

Você lhes disse que há gente ruim à solta. E elas sabiam disso o tempo todo.

E AGORA? ESPERA QUE EU
ME ENTREGUE PACIFICAMENTE? QUE VOLTE AO SONHAR PRA MACULAR SUAS MENTES HIBERNANTES?
JAMAIS REVISITAR AS DELÍCIAS DO OLHO DE UM GAROTO QUE ESTALA ENTRE MEUS DENTES?
É ISSO?
Não. Não é nada disso.
VAMOS *LUTAR*, SENHOR DOS SONHOS. PONHA SEU ELMO.
QUERO LHE MOSTRAR AS ARTES DA *DOR* E DA *GUERRA* QUE APRENDI NESTA TERRA...
Não, Corintio. Nós não lutaremos. E você não voltará ao Sonhar.
A culpa é minha, infelizmente. Eu o criei com deficiências.
E o desfarei agora.
NÃO...


Da próxima vez que eu o criar, você não será tão débil e mesquinho, pequeno sonho.
Reconfortantes devaneios, nos quais, em última análise, lhes é mostrado que estão no caminho certo.
Não mais.
Para todos vocês, o sonho acabou. Eu o tomei de volta.
E VOCÊS, que se autodenominam colecionadores.
Até agora puderam gozar da fantasia de que são os heróis desconsolados de suas próprias histórias.

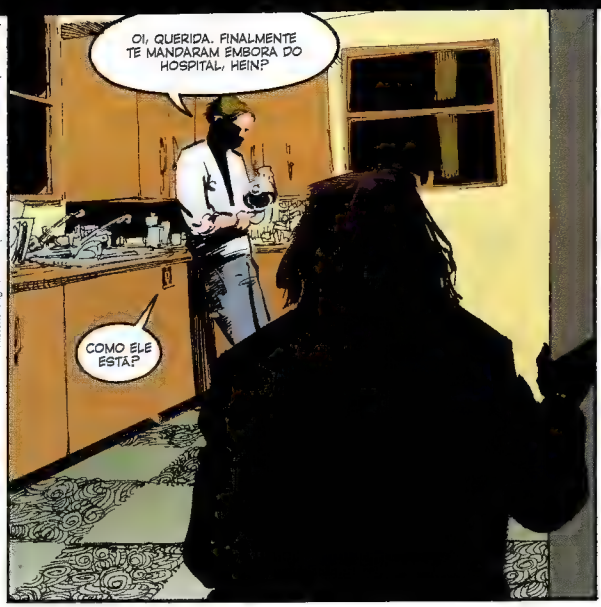
Pois esse é meu julgamento e sentença: que saibam, o tempo todo e para sempre, exatamente o que são. E vocês saberão o quão POUCO isso representa.
Agora PARTAM.
VOCÊ?
CALMA, SRTA. WALKER. SOU APENAS EU...
ACHO QUE ESTE É O SEU IRMÃO.
EU O ENCONTREI. ELE ESTAVA TRANCADO NO PORTA-MALAS DE UM CARRO. EU O OUVI CHORANDO.
ELE ESTÁ MORTO?


NÃO! ESTÁ INCONSCIENTE, MAS AINDA VIVE. TEMOS QUE LEVÁ-LO URGENTE A UM HOSPITAL.
EU NÃO SEI O QUE ACONTECEU AQUI HOJE, GILBERT.
NÃO ACHO QUE EU QUEIRA SABER. NÃO AINDA.
VOCÊ O CHAMOU, NÃO? SUPONHO QUE AMBOS TEREMOS DE ENFRENTAR AS CONSEQUÊNCIAS.
ENQUANTO ISSO, ACHO QUE DEVEMOS CHAMAR UMA AMBULÂNCIA PARA O MENINO E DEPOIS IRMOS PARA CASA.
GILBERT? GILBERT, EU TÔ COM TANTO FRIO. E TANTO MEDO.
TANTO FRIO...

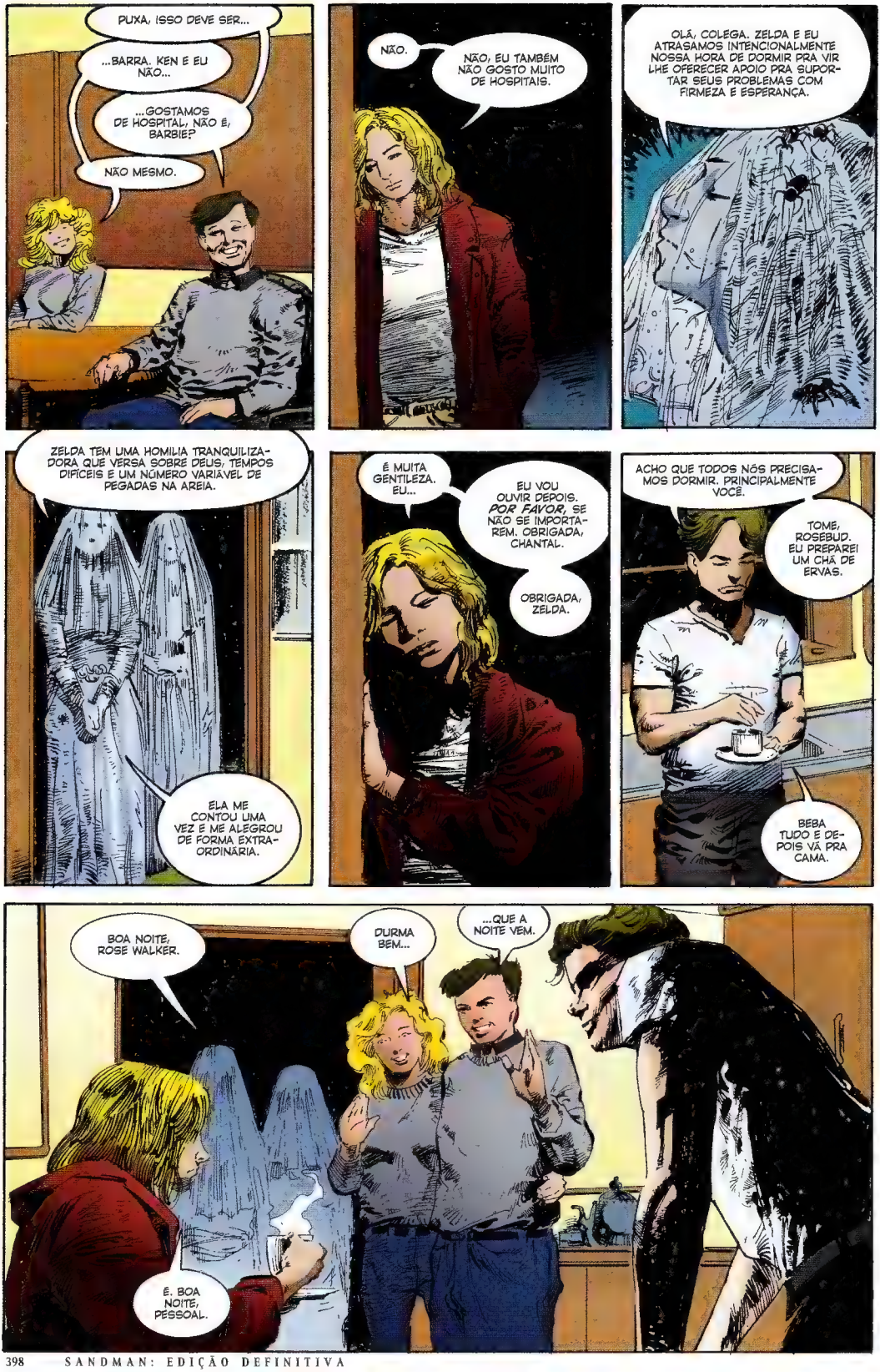
O PRIMEIRO VENTO DO INVERNO SOPROU DO NORTE E TINHA GELO E GEADA EM SEU ALENTO.
ERA SUJO E AFIADO. CORTAVA COMO UMA NAVALHA. CASO RESVALASSE EM NOSSA PELE, PODERÍAMOS NOS LAVAR E LAVAR ATÉ QUE A PELE ESFOLASSE E SANGRASSE, MAS JAMAIS NOS SENTIRÍAMOS LIMPOS NOVAMENTE.
BEM-VINDO À CONVENÇÃO DOS CEREAIS
ELE OS ESPALHOU NOITE ADENTRO, OS HOMENS CALADOS E COM A MORTE NOS OLHOS.
MAS PARTIRAM MAIS HESITANTES DO QUE QUANDO CHEGARAM, COMO SE TIVESSEM VISTO ALGUMA COISA PROFANA DENTRO DE SI, ALGO QUE JAMAIS SERIAM CAPAZES DE ESQUECER.
E PARTIRAM LENTAMENTE, UM A UM, COM RELUTÂNCIA, DEIXANDO A SEGURANÇA DAS LUZES PARA SE ENTREGAR ÀS GÉLIDAS CERTEZAS DAS TREVAS.
ERA COMO SE A NOITE OS SUGASSE, ACOLHENDO-OS EM SEU CORAÇÃO SOMBRIO.
ERA COMO SE AS TREVAS OS TIVESSEM TRAGADO.
TALVEZ TENHAM MESMO.

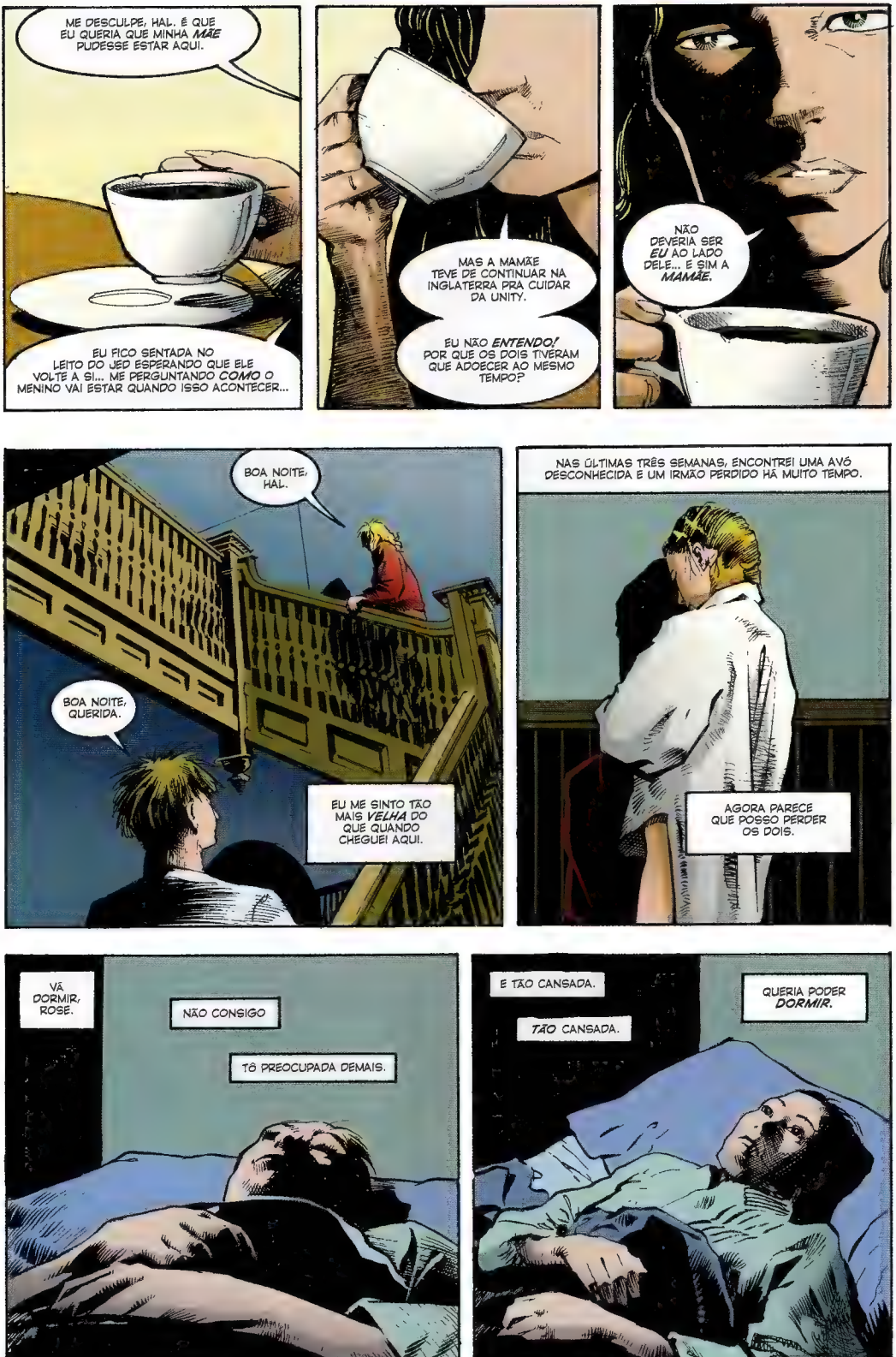
NOITE ADENTRO

NEIL GAIMAN ROTEIRO • MIKE DRINGENBERG ARTE
MALCOLM JONES III ARTE-FINAL • ZYLONOL CORES
KAREN BERGER EDITORA ORIGINAL
JOTAPÊ MARTINS/FD TRADUÇÃO • DANIEL DE ROSA LETRAS
FABIANO DENARDIN EDITOR



História originalmente publicada em THE SANDMAN #5 (maio/1989)


PUXA, ISSO DEVE SER...
...BARRA. KEN E EU NÃO...
...GOSTAMOS DE HOSPITAL, NÃO É, BARBIE?
NÃO MESMO.
NÃO.
NÃO, EU TAMBÉM NÃO GOSTO MUITO DE HOSPITAIS.
OLÁ, COLEGA. ZELDA E EU ATRASAMOS INTENCIONALMENTE NOSSA HORA DE DORMIR PRA VIR LHE OFERECER APOIO PRA SUPORTAR SEUS PROBLEMAS COM FIRMEZA E ESPERANÇA.
ZELDA TEM UMA HOMILIA TRANQUILIZADORA QUE VERSA SOBRE DEUS, TEMPOS DIFÍCEIS E UM NÚMERO VARIÁVEL DE PEGADAS NA AREIA.
ELA ME CONTOU UMA VEZ E ME ALEGROU DE FORMA EXTRAORDINÁRIA.
É MUITA GENTILEZA. EU...
EU VOU OUVIR DEPOIS. *POR FAVOR,* SE NÃO SE IMPORTAREM. OBRIGADA, CHANTAL.
OBRIGADA, ZELDA.
ACHO QUE TODOS NÓS PRECISAMOS DORMIR. PRINCIPALMENTE VOCÊ.
TOME, ROSEBUD. EU PREPAREI UM CHÁ DE ERVAS.
BEBA TUDO E DEPOIS VÁ PRA CAMA.
BOA NOITE, ROSE WALKER.
DURMA BEM...
...QUE A NOITE VEM.
É. BOA NOITE, PESSOAL.


ME DESCULPE, HAL. É QUE EU QUERIA QUE MINHA MÃE PUDESSE ESTAR AQUI.
EU FICO SENTADA NO LEITO DO JED ESPERANDO QUE ELE VOLTE A SI... ME PERGUNTANDO COMO O MENINO VAI ESTAR QUANDO ISSO ACONTECER...
MAS A MAMÃE TEVE DE CONTINUAR NA INGLATERRA PRA CUIDAR DA UNITY.
EU NÃO ENTENDO! POR QUE OS DOIS TIVERAM QUE ADOECER AO MESMO TEMPO?
NÃO DEVERIA SER EU AO LADO DELE... E SIM A MAMÃE.
BOA NOITE, HAL.
BOA NOITE, QUERIDA.
EU ME SINTO TÃO MAIS VELHA DO QUE QUANDO CHEGUEI AQUI.
NAS ÚLTIMAS TRÊS SEMANAS, ENCONTREI UMA AVÓ DESCONHECIDA E UM IRMÃO PERDIDO HÁ MUITO TEMPO.
AGORA PARECE QUE POSSO PERDER OS DOIS.
VÁ DORMIR, ROSE.
NÃO CONSIGO
TÔ PREOCUPADA DEMAIS.
É TÃO CANSADA.
TÃO CANSADA.
QUERIA PODER DORMIR.

falANdo falaNDO

DINheiro garoto eSTá mE OUVindO?

talvez
100 mil

talvez falA falaNDO dE DINHEIRO GAROTO

tENho
QUe tE
enTREgAr
gaROTO

talVEEEZ 100 miL
TAlvez mais...

falA
falaN
do
de
DINheiro garoto

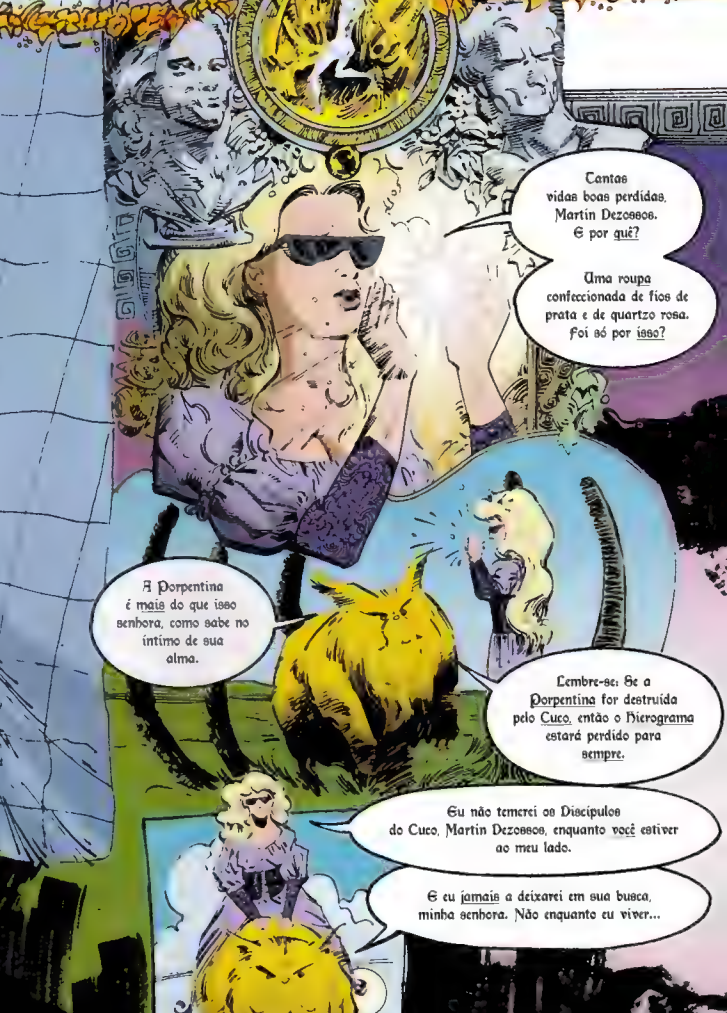
tÁ me Ouvindo?
?

KEN SONHA.

BARBIE SONHA.

...eu mal posso acreditar que finalmente estamos aqui, no Arco da Porpentina.

Nossa jornada realmente foi longa, Srta. Bárbara, e muitos foram os honrados companheiros que encontramos e que se foram ao longo do caminho.



Cantas vidas boas perdidas, Martin Dezesseis. E por quê?

Uma roupa confeccionada de fios de prata e de quartzo rosa. Foi só por isso?

A Porpentina é mais do que isso senhora, como sabe no íntimo de sua alma.

Lembre-se: Se a Porpentina for destruída pelo Cuco, então o Hierograma estará perdido para sempre.

Eu não temerei os Discípulos do Cuco, Martin Dezesseis, enquanto você estiver ao meu lado.

E eu jamais a deixarei em sua busca, minha senhora. Não enquanto eu viver...

CHANTAL SONHA.

CHANTAL ESTÁ TENDO UMA RELAÇÃO COM UMA SENTENÇA SO UMA DAQUELAS COISAS UM ENCONTRO CASUAL QUE SE TORNOU IMPORTANTE PARA AMBAS

As duas gostam da mesma coisa. Ela a levou a uma festa. Fizeram um ensaio. O casal perfeito.

Todo mundo sabe sobre ela e a sentença.

A sentença passou a maior parte do ano passado na Checoslováquia por razões políticas.

Mas recentemente foi traduzida de volta para o inglês.

A fim de impedir que a sentença seja deportada, Chantal cuidou para que seja lida na Biblioteca do Congresso.

No entanto...

...quando chegou a hora, ela descobriu que não sabe mais ler.

Ela não faz ideia do que trata sua sentença.

Desesperada e triste, Chantal começa a chorar.

CHANTAL E

COMMELMOTHCAMINHAMOS PELOSCORREDORESDETRANTO

ECHANTALDIZQUEEUVOUTIRAR MEUVEUZELDAEOHDEUSQUE VAISERMINHAMÃEDIZENDO OHDEUSZELVOCÊESTADOENTEESCUTE ROBERTVOCÊSABEOQUEEUENCONTREI NOQUARTODELASUAFILHAÉNOJENTA

ZELDA SONHA.

MAMÃEEPAPAIMEDISSERAM PRAIREMBORADAQUIEU ESTOUNOVELHOPOMAR DEOSSOSNINGUEMME ENTENDENINGUEMSE IMPORTANINGUEMMAIS OCOMPREENDEABELEZA DANECRÓPOLEPERDIDA ÉOCHARMESEPULCRAL

OHMASCHANTALME ACOMPANHAÉME MOSTRAQUEÉMINHA IRMÃDEALMAELAE SUASVERDADEIRAS HEROÍNASGÓTICAS NOVASSECRETASDE ESCRAVOSSEMROSTO DACASAPROIBIDADAS NOITESINOMINAVEISDO CASTELODODESEJO TEMÍVEL

ZELDA DORMINDO

SOMOSNÓS

EEUSIMPLESMENTEVOUCOMEÇARAGAGUEJAR EELAVAITIRARSARRODEMIMÉITOLINHAVOCÊ ACREDITAEMDEUS-DO

QUESEJACHANTALNÃOAMAMÃENÃOA MAMÃEPORFAVORMEUDEUSPORFAVOR

OBRIGADOMEUDEUS OHOBRIGADO

AGORAAPEQUENINAZELDACOMEÇAA GARGALHAR

APEQUENINA

GARGALHA

E

GARGALHA...

HAL SONHA.
HAL SONHA COM BETTE, JUDY E MARILYN. ELAS VIERAM LHE CONTAR O GRANDE SEGREDO.
ELE SEMPRE SUSPEITOU QUE HOUVESSE UM GRANDE SEGREDO...
OK, BONECA, PRESTE MUITA ATENÇÃO. NÓS SÓ VAMOS DIZER UMA VEZ...
HHHNN.
PERDEU-SE. UM SONHO. UM SONHO BOM.
ACORDOU. MAIS OU MENOS.
REFUGIE-SE DE VOLTA AO AFETUOSO, DE VOLTA AO CONFORTO, DE VOLTA A (O QUÊ? O QUE HAVIA NO SONHO? JUDY GARLAND...?)

CLARO QUE ESTE NÃO É MEU ROSTO VERDADEIRO, HAL.
E ESTE TAMBÉM NÃO.
HAL, VOCÊ TEM QUE ME AJUDAR.
EU PRECISO DE MAIS MÃOS.

VÁ DORMIR, ROSE WALKER.
CONCLUA O DIA, DEIXE-O PARTIR.
"ALÔ? ROSE? É A MAMÃE. ESCUTE, QUERIDA, UNITY TEVE UM TIPO DE DERRAME. ELA TEM QUASE NOVENTA. EU NÃO POSSO DEIXÁ-LA. NÃO AGORA..."
"NÃO AGORA..."
"NÃO AGORA..."
"SINTO MUITO, SRTA. WALKER. HONESTAMENTE, O QUADRO PODE EVOLUIR DE VÁRIAS MANEIRAS. DE CERTA FORMA, É SURPREENDENTE QUE SEU IRMÃO AINDA ESTEJA VIVO, MAS, PENSANDO BEM, ELE É JOVEM. VÁ PRA CASA. NÓS AVISAREMOS SE HOUVER QUALQUER MUDANÇA..."
"QUALQUER MUDANÇA..."
"QUALQUER MUDANÇA..."
DEIXE O DIA EM SEU DEVIDO LUGAR, ROSE. ESQUEÇA AS COISAS ESTRANHAS QUE ACONTECERAM NAS ÚLTIMAS SEMANAS.
VOCÊ NÃO PRECISA DELAS
ESQUEÇA O HOMEM-LOBO MAU QUE A MACHUCOU E QUE QUERIA FAZER COISAS AINDA PIORES.
ESQUEÇA O ESTRANHO PÁLIDO...
(ELE ESTEVE MESMO LÁ, AFINAL? QUANDO VOCÊ TENTA SE LEMBRAR DO SUJEITO, SUA IMAGEM BRUXULEIA ATÉ SE TORNAR NÃO MAIS DO QUE O ECO DE UMA IMAGEM...)
VOCÊ ESTÁ CANSADA, ROSE.
ENCERRE O DIA.

MERGULHE LENTAMENTE PARA BAIXO E PARA DENTRO. ENTRE NUM MUNDO ONDE TUDO VAI ESTAR BEM.
UNITY FICARÁ BEM.
JED FICARÁ BEM.
VOCÊ ESTÁ TÃO CANSADA.
ENTREGUE-SE.

AGUDO E INCÔMODO: UM PENSAMENTO FUGAZ, E VOCÊ SE INDAGA "ONDE ESTÁ GILBERT?"
VOCÊ NÃO O VÊ FAZ QUASE UMA SEMANA. DESDE QUE VOLTARAM PARA A FLÓRIDA COM JED DESNUTRIDO E DESIDRATADO, REPLETO DE CROSTAS DE FERIDA E...

DEIXE ESTAR.
ISSO ESTARÁ PRESENTE AMANHÃ.
(GILBERT?)
E DURMA.
E SONHE...

GILBERT.
HOSPITAL DO CONDADO DE BREVARD

4

HMMM.

Então, tudo começa mais uma vez. O primeiro vórtice desta era.
Não obstante, desta vez há algo que eu não compreendo.
HOOOAAARRKK?
PRA SER SINCERO, EU AINDA NÃO SAQUEI DIREITO O QUE ESTÁ ACONTECENDO.
O QUE É ESSA COISA?

É o vórtice, Matthew. É também Rose Walker.
E está crescendo.
O QUE ISSO SIGNIFICA, CHEFIA?

Significa...
Significa inúmeras coisas, Matthew, mas não são da sua conta no momento. Sua obrigação é permanecer com o corpo mortal do menino. No hospital. Há alguém que você deve me trazer.

EU NÃO GOSTO DE HOSPITAIS.
Quanto a mim, devo lidar com este vórtice, como já fiz com outros no passado. Como devo lidar com qualquer coisa que ameace o Sonhar.

KEN SONHA.

VAMO, GAROTÃO... MANDA VER em MIM

hM (!) isso uh. NÃO. UH. uh..

MANDA VER! NÃO FAZ ISSO. KENNY. KENNY

BARBIE SONHA.

GRUNFF

Este lugar me deixa intranquilo, princesa. Se pretendem nos atacar diretamente, as forças do Cuco devem fazer isso antes que alcancemos o Mar Brilhante que Reluz.

Eu entendo.

Cautela, princesa Bárbara.

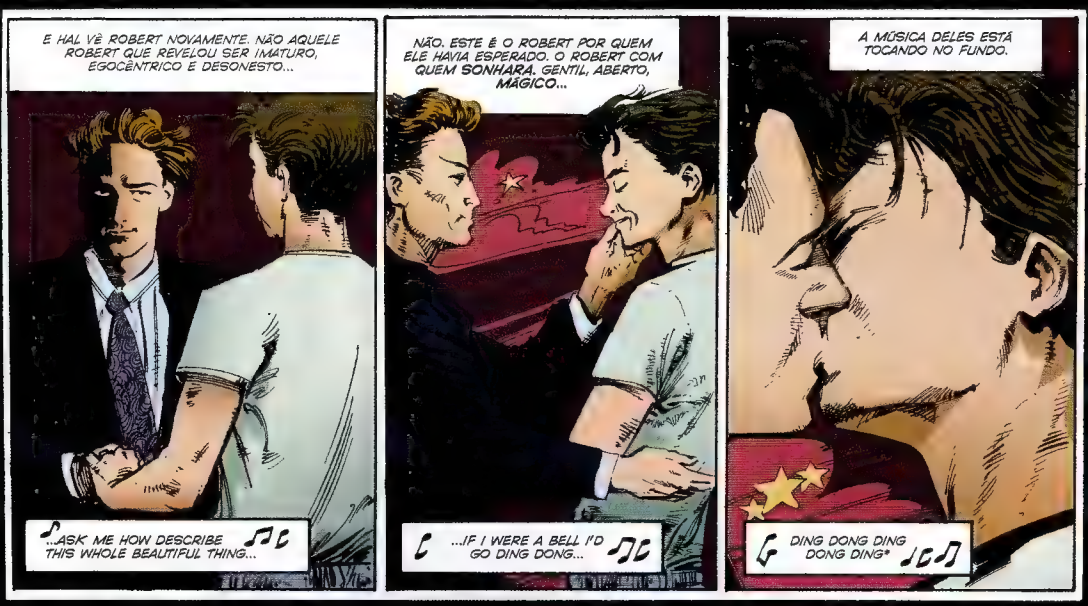
Eu farejo estranheza no ar.

Que tipo de coisa, Martin Dezessete? O Cuco? O Hieromântico? O Coronel Conhecimento?

Nenhum deles. Alguma coisa está acontecendo, minha princesa. Preste atenção...

VAI MANDA VEEEER OHDEUSOHMEUDEUS

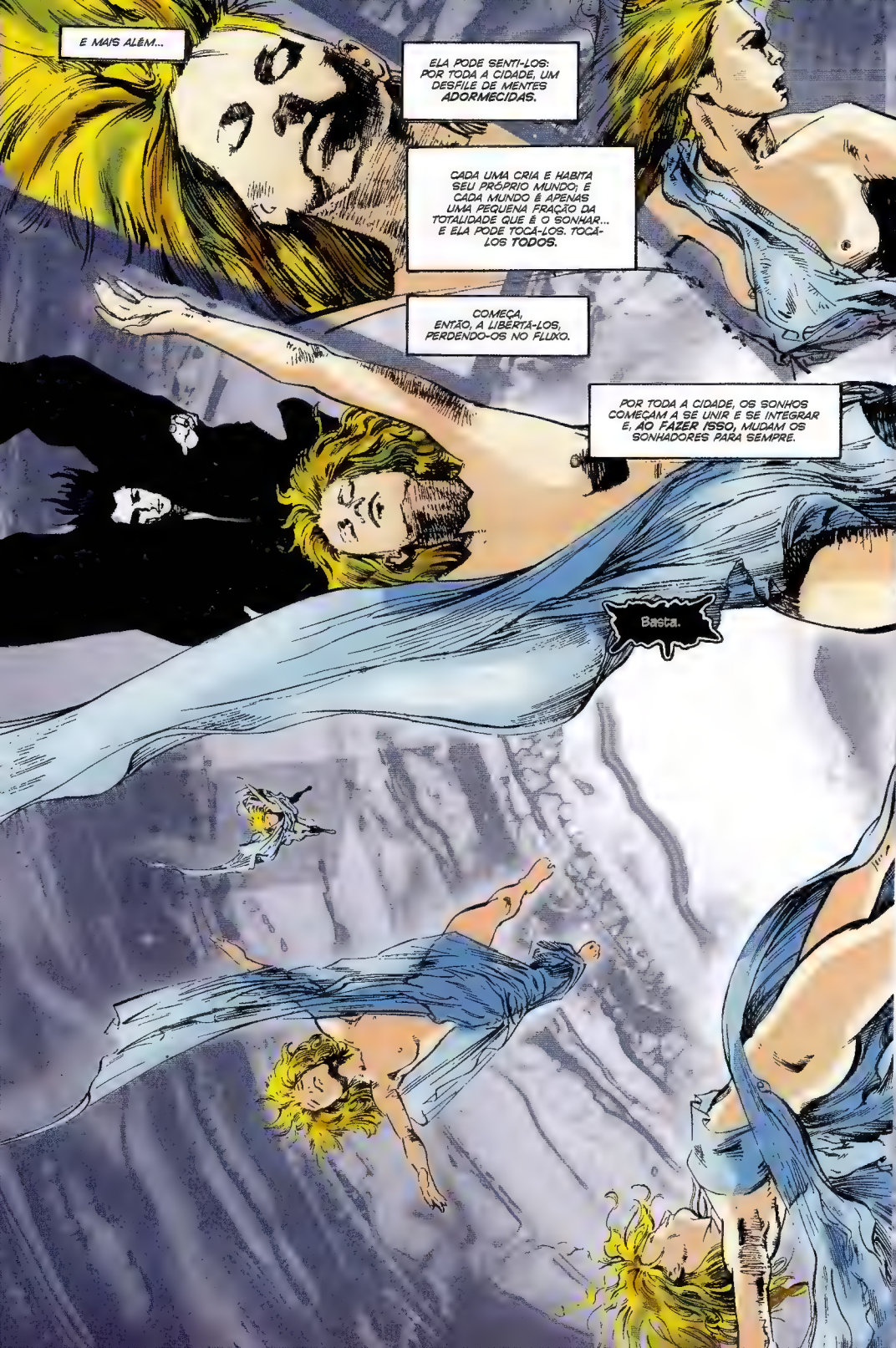
CHANTAL SONHA.
Não chega a ser um pesadelo, mas está longe de ser confortável. Chantal está travada como um computador que deu pau num loop de história infinitamente regressiva.
Era uma noite escura e tempestuosa. E o capitão disse ao marujo: "Marujo, conte-me uma história".
E esta foi a história que ele contou:
Era uma noite escura e tempestuosa. E o capitão disse ao marujo: "Marujo, conte-me uma história". E esta foi a história que ele contou:
Era uma noite escura e tempestuosa--
O capitão disse--
História, e esta foi a história que ele--
Noite escura e tempestuosa--
E tempestuosa--
Noite--
História--
ZELDA SONHA.
ZeldaSabeQueChantalQuerLheContarUmaHistóriaEElaDiz...
Em setembro do ano de 1911, uma carruagem estacionou diante da porta de Aswarby Hall, no centro de Lincolnshire.
Ding-Dong
O garotinho que saltou do veículo assim que este parou olhou ao redor com aguda curiosidade durante o breve intervalo...
...entre o tocar da campainha e a abertura da porta.
DING DONG
DING

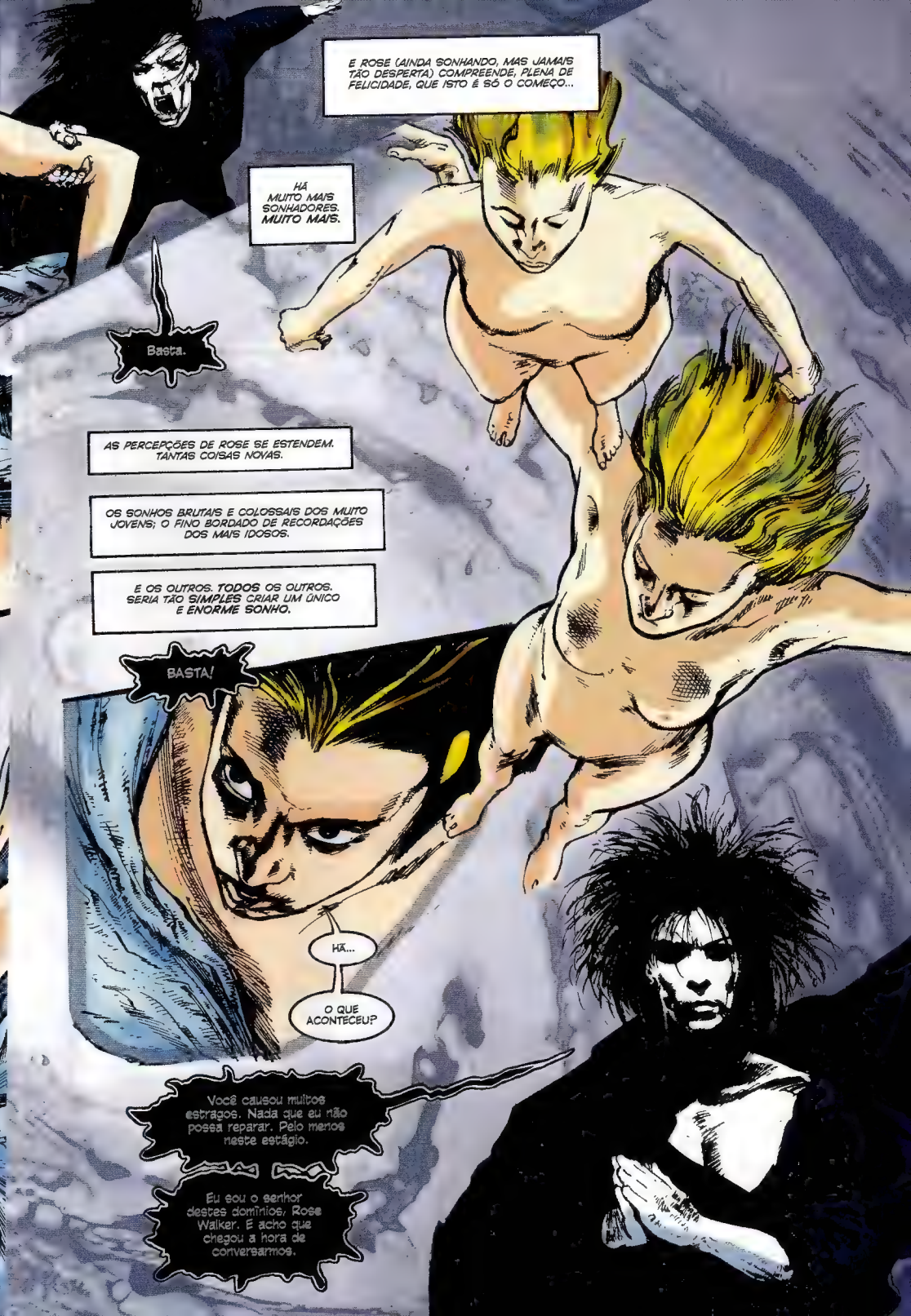


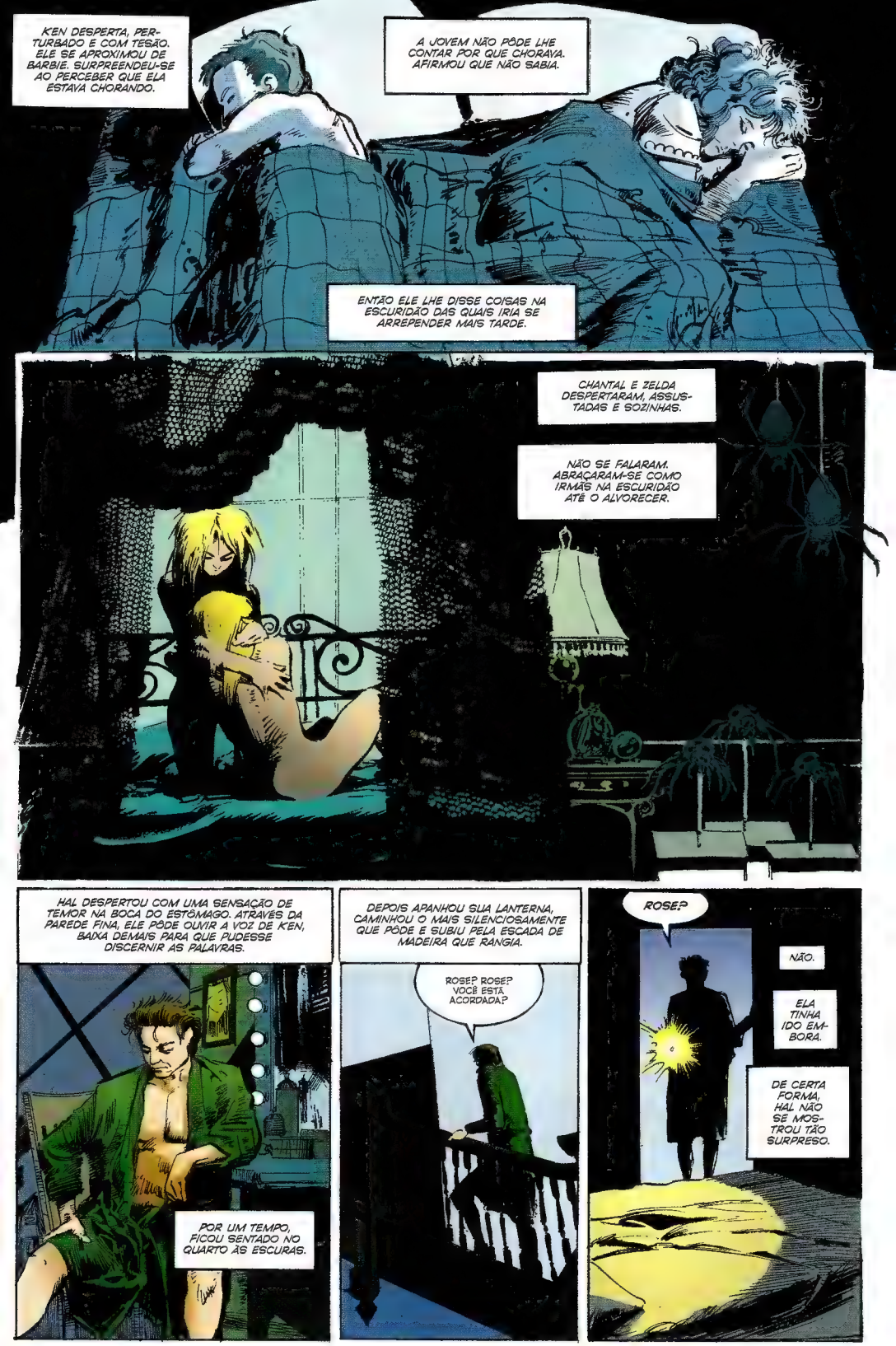
(*) *If I Were a Bell*, de Frank Loesser.

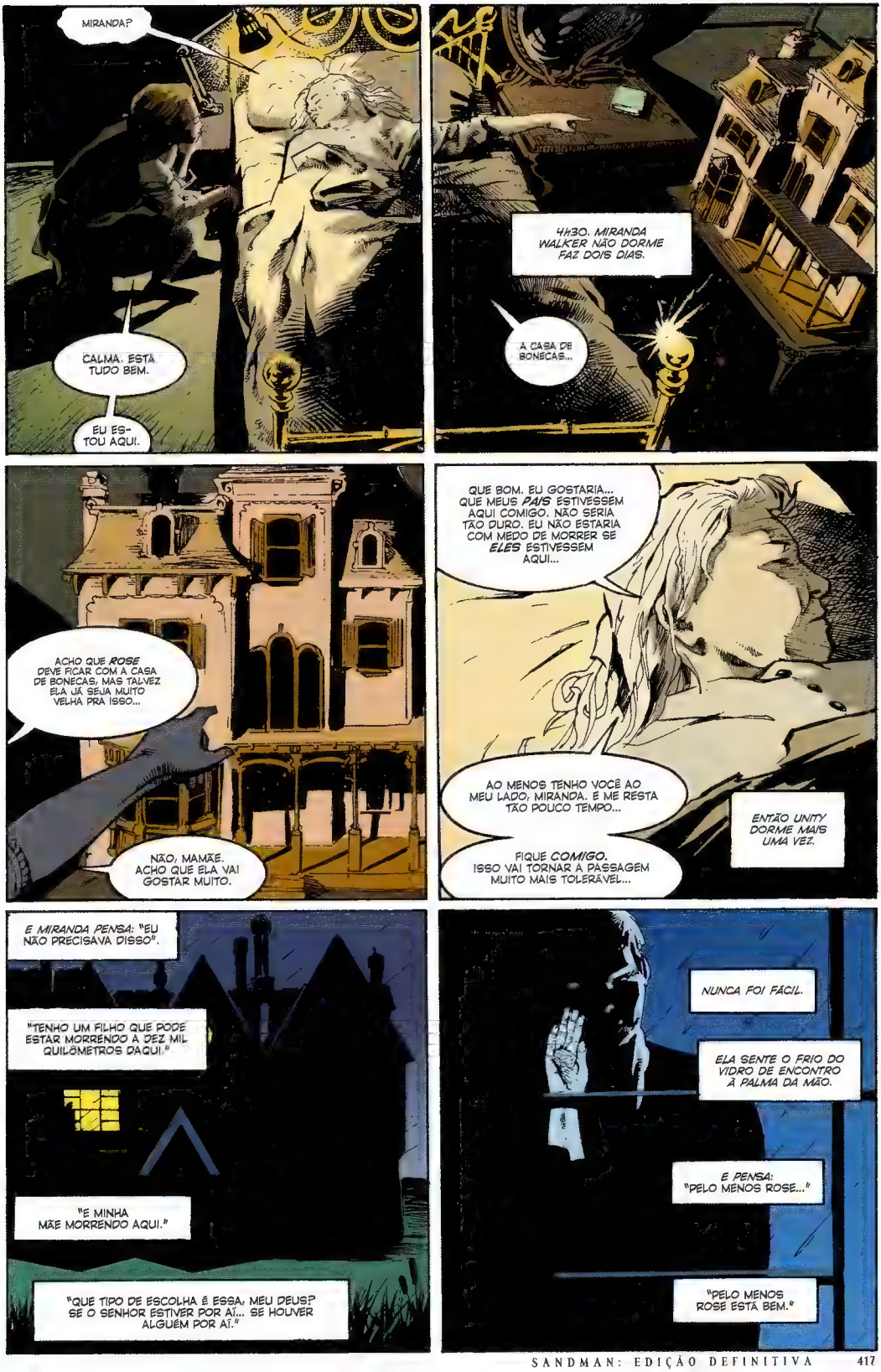
ELA PODE SENTI-LOS.
CHANTAL SONHANDO INTRICADOS LOOPS AUTORREFERENTES NA TENTATIVA DE NÃO REVELAR NADA DE SI PARA SI MESMA.
ZELDA AINDA TRAVANDO ANTIGAS BATALHAS, A GAROTINHA PERDIDA NA MULHER CUJO CORAÇÃO ELA PARTILHA.
A RICA VIDA ONÍRICA DE BÁRBARA, MAIS VÁLIDA E VERDADEIRA DO QUE QUALQUER COISA QUE SENTE QUANDO DESPERTA.
O SUCULENTO MUNDO DE DINHEIRO, SEXO E PODER DE K'EN.
A INFINDÁVEL BUSCA DE HAL POR IDENTIDADE E AMOR.
TODOS PROCURANDO UM LUGAR AO QUAL PERTENCER. TODOS BUSCANDO UM CANTO PARA SE SENTIR SEGUROS.
E ELA VÊ COMO É TUDO TÃO SIMPLES.
VÊ COMO SÃO FINAS E FRÁGEIS AS PAREDES QUE OS SEPARAM.
VÊ COMO SERIA SIMPLES ESMIGALHÁ-LAS.
ELA ESTENDE SUA MENTE E DÁ UM PEQUENO CUTUCÃO.
E AS PAREDES...

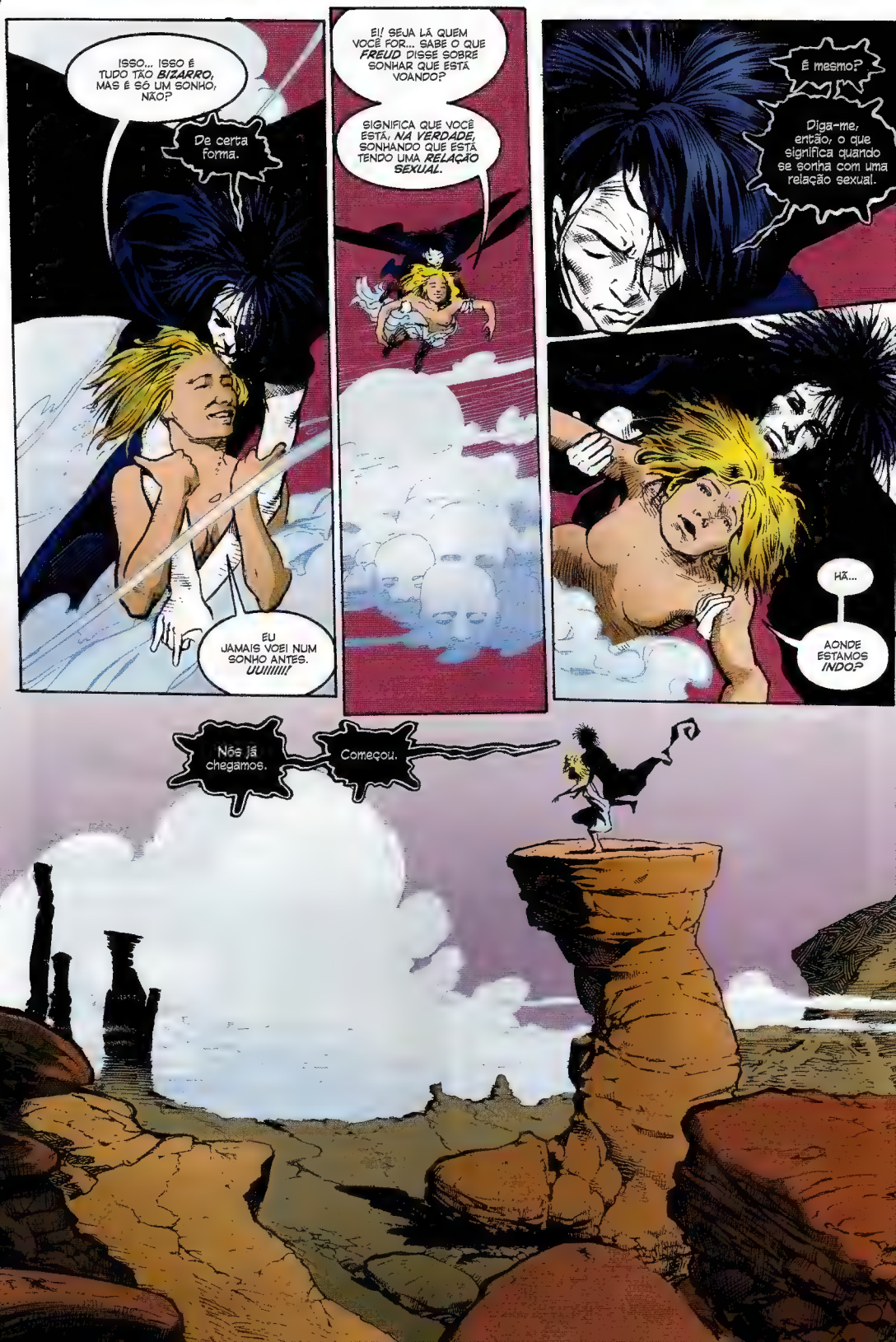
BARBIE? É VOCÊ? ONDE ESTAMOS?
Ken? Como conseguiu chegar ao Lugar da Carnadina Perdida?
O LUGAR DO QUÊ? O QUE É TUDO ISTO?
AS PAREDES VÊM ABAIXO.
Chantal? Eu estou assustada! O que está acontecendo conosco?
Lá adiante? ACHO que sim. É difícil ver.
ACHO QUE ESTAMOS SONHANDO. NÃO SEI. NÃO TENHO CERTEZA. AQUELA É A ROSE?
EU ESTOU DORMINDO? ESTOU SONHANDO?
É VOCÊS?
KEN? BARBIE? OUÇO VOZES. POSSO ME OUVIR?

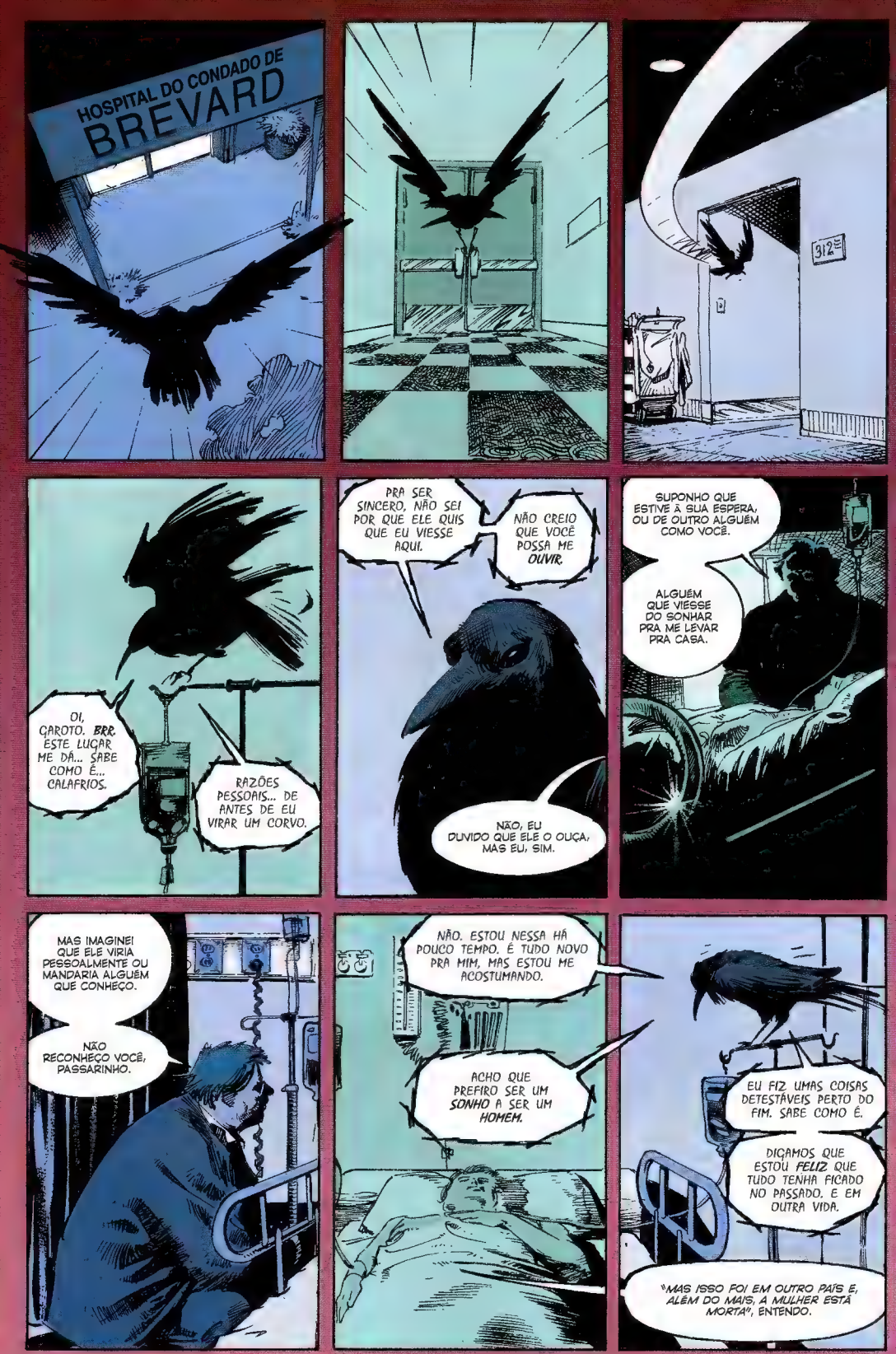

E MAIS ALÉM...
ELA PODE SENTI-LOS: POR TODA A CIDADE, UM DESFILE DE MENTES ADORMECIDAS.
CADA UMA CRIA E HABITA SEU PRÓPRIO MUNDO; E CADA MUNDO É APENAS UMA PEQUENA FRAÇÃO DA TOTALIDADE QUE É O SONHAR... E ELA PODE TOCÁ-LOS. TOCÁ-LOS TODOS.
COMEÇA, ENTÃO, A LIBERTÁ-LOS, PERDENDO-OS NO FLUXO.
POR TODA A CIDADE, OS SONHOS COMEÇAM A SE UNIR E SE INTEGRAR E, AO FAZER ISSO, MUDAM OS SONHADORES PARA SEMPRE.
Basta.


E ROSE (AINDA SONHANDO, MAS JAMAIS TÃO DESPERTA) COMPREENDE, PLENA DE FELICIDADE, QUE ISTO É SÓ O COMEÇO...
HÁ MUITO MAIS SONHADORES. MUITO MAIS.
Basta.
AS PERCEPÇÕES DE ROSE SE ESTENDEM. TANTAS COISAS NOVAS.
OS SONHOS BRUTAIS E COLOSSAIS DOS MUITO JOVENS; O FINO BORDADO DE RECORDAÇÕES DOS MAIS IDOSOS.
E OS OUTROS. TODOS OS OUTROS. SERIA TÃO SIMPLES CRIAR UM ÚNICO E ENORME SONHO.
BASTA!
HÃ...
O QUE ACONTECEU?
Você causou muitos estragos. Nada que eu não possa reparar. Pelo menos neste estágio.
Eu sou o senhor destes domínios, Rose Walker. E acho que chegou a hora de conversarmos.


KEN DESPERTA, PERTURBADO E COM TESÃO. ELE SE APROXIMOU DE BARBIE. SURPREENDEU-SE AO PERCEBER QUE ELA ESTAVA CHORANDO.
A JOVEM NÃO PÔDE LHE CONTAR POR QUE CHORAVA. AFIRMOU QUE NÃO SABIA.
ENTÃO ELE LHE DISSE COISAS NA ESCURIDÃO DAS QUAIS IRIA SE ARREPENDER MAIS TARDE.
CHANTAL E ZELDA DESPERTARAM, ASSUSTADAS E SOZINHAS.
NÃO SE FALARAM. ABRAÇARAM-SE COMO IRMÃS NA ESCURIDÃO ATÉ O ALVORECER.
HAL DESPERTOU COM UMA SENSAÇÃO DE TEMOR NA BOCA DO ESTÔMAGO. ATRAVÉS DA PAREDE FINA, ELE PÔDE OUVIR A VOZ DE KEN, BAIXA DEMAIS PARA QUE PUDESSE DISCERNIR AS PALAVRAS.
POR UM TEMPO, FICOU SENTADO NO QUARTO ÀS ESCURAS.
DEPOIS APANHOU SUA LANTERNA, CAMINHOU O MAIS SILENCIOSAMENTE QUE PÔDE E SUBIU PELA ESCADA DE MADEIRA QUE RANGIA.
ROSE? ROSE? VOCÊ ESTÁ ACORDADA?
ROSE?
NÃO.
ELA TINHA IDO EMBORA.
DE CERTA FORMA, HAL NÃO SE MOSTROU TÃO SURPRESO.

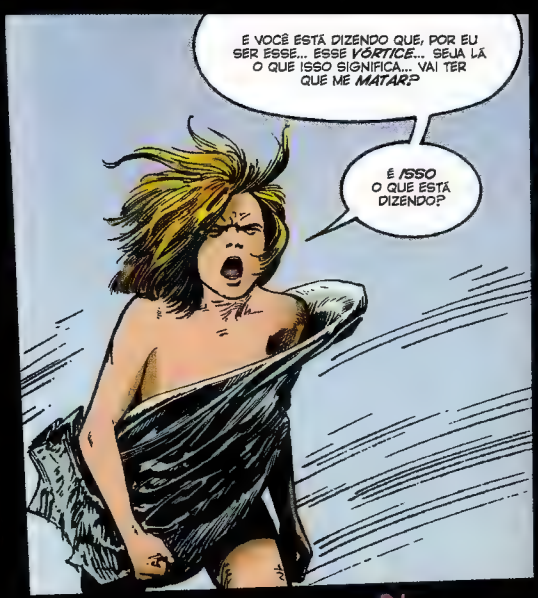

MIRANDA?
CALMA. ESTÁ TUDO BEM.
EU ES-TOU AQUI.
4h30. MIRANDA WALKER NÃO DORME FAZ DOIS DIAS.
A CASA DE BONECAS...
ACHO QUE ROSE DEVE FICAR COM A CASA DE BONECAS, MAS TALVEZ ELA JÁ SEJA MUITO VELHA PRA ISSO...
NÃO, MAMÃE. ACHO QUE ELA VAI GOSTAR MUITO.
QUE BOM. EU GOSTARIA... QUE MEUS PAIS ESTIVESSEM AQUI COMIGO. NÃO SERIA TÃO DURO. EU NÃO ESTARIA COM MEDO DE MORRER SE ELES ESTIVESSEM AQUI...
AO MENOS TENHO VOCÊ AO MEU LADO, MIRANDA. E ME RESTA TÃO POUCO TEMPO...
FIQUE COMIGO. ISSO VAI TORNAR A PASSAGEM MUITO MAIS TOLERÁVEL...
ENTÃO UNITY DORME MAIS UMA VEZ.
E MIRANDA PENSA: "EU NÃO PRECISAVA DISSO".
"TENHO UM FILHO QUE PODE ESTAR MORRENDO A DEZ MIL QUILÔMETROS DAQUI."
"E MINHA MÃE MORRENDO AQUI."
"QUE TIPO DE ESCOLHA É ESSA, MEU DEUS? SE O SENHOR ESTIVER POR AÍ... SE HOUVER ALGUÉM POR AÍ."
NUNCA FOI FÁCIL.
ELA SENTE O FRIO DO VIDRO DE ENCONTRO À PALMA DA MÃO.
E PENSA: "PELO MENOS ROSE..."
"PELO MENOS ROSE ESTÁ BEM."


ISSO... ISSO É TUDO TÃO *BIZARRO*, MAS É SÓ UM SONHO, NÃO?
De certa forma.
EU JAMAIS VOEI NUM SONHO ANTES. *UUUUUU!*
EI! SEJA LÁ QUEM VOCÊ FOR... SABE O QUE *FREUD* DISSE SOBRE SONHAR QUE ESTÁ VOANDO?
SIGNIFICA QUE VOCÊ ESTÁ, *NA VERDADE*, SONHANDO QUE ESTÁ TENDO UMA *RELAÇÃO SEXUAL*.
É mesmo?
Diga-me, então, o que significa quando se sonha com uma relação sexual.
HÃ...
AONDE ESTAMOS *INDO*?
Não já chegamos.
Começou.


HOSPITAL DO CONDADO DE BREVARD
312
OI, GAROTO. BRR. ESTE LUGAR ME DÁ... SABE COMO É... CALAFRIOS.
RAZÕES PESSOAIS... DE ANTES DE EU VIRAR UM CORVO.
PRA SER SINCERO, NÃO SEI POR QUE ELE QUIS QUE EU VIESSE AQUI.
NÃO CREIO QUE VOCÊ POSSA ME OUVIR.
NÃO, EU DUVIDO QUE ELE O OUÇA, MAS EU, SIM.
SUPONHO QUE ESTIVE À SUA ESPERA, OU DE OUTRO ALGUÉM COMO VOCÊ.
ALGUÉM QUE VIESSE DO SONHAR PRA ME LEVAR PRA CASA.
MAS IMAGINE! QUE ELE VIRIA PESSOALMENTE OU MANDARIA ALGUÉM QUE CONHEÇO.
NÃO RECONHEÇO VOCÊ, PASSARINHO.
NÃO. ESTOU NESSA HÁ POUCO TEMPO. É TUDO NOVO PRA MIM, MAS ESTOU ME ACOSTUMANDO.
ACHO QUE PREFIRO SER UM SONHO A SER UM HOMEM.
EU FIZ UMAS COISAS DETESTÁVEIS PERTO DO FIM. SABE COMO É.
DIGAMOS QUE ESTOU FELIZ QUE TUDO TENHA FICADO NO PASSADO. E EM OUTRA VIDA.
"MAS ISSO FOI EM OUTRO PAÍS E, ALÉM DO MAIS, A MULHER ESTÁ MORTA", ENTENDO.

QUER DIZER QUE VOCÊ JÁ FOI VIVO E SE TORNOU UM SONHO.
HMMM.
EU JÁ FUI UM SONHO, MAS PARTI. E, VERDADE SEJA DITA, EU ESTAVA GOSTANDO DE ESTAR VIVO.
EM TODO O CASO, TUDO QUE É BOM...
EU SENTIREI FALTA DA VIDA. CREIO QUE ME VIREI MUITO BEM.
E ACREDITO QUE VOU SENTIR FALTA DE ROSE WALKER.
O VÓRTICE?
ROSE É UM VÓRTICE?
HOMESSA! BEM QUE EU DEVERIA TER NOTADO...
É. MAS TUDO BEM. O CHEFE DISSE QUE VAI CUIDAR DELA.
DISSE QUE HOUVE MUITOS OUTROS NO PASSADO, E QUE ELE TAMBÉM CUIDOU DELES.
COMO É QUE ELE FAZ ISSO?
"COMO?"
ELE EXTERMINA SUA EXISTÊNCIA FÍSICA, AVEZINHA.
PARA PROTEGER O SONHAR.
É A ÚNICA SITUAÇÃO EM QUE ELE TEM PERMISSÃO PARA TOMAR UMA VIDA HUMANA. SABE...
É UMA DAS REGRAS.
ELE VAI TER QUE MATÁ-LA.

NEIL GAIMAN roteiro • MIKE DRINGENBERG E MALCOLM JONES III arte • ZYLONOL cores
KAREN BERGER editora original • JOTAPÊ MARTINS/FD tradução
DANIEL DE ROSA letras • FABIANO DENARDIN editor

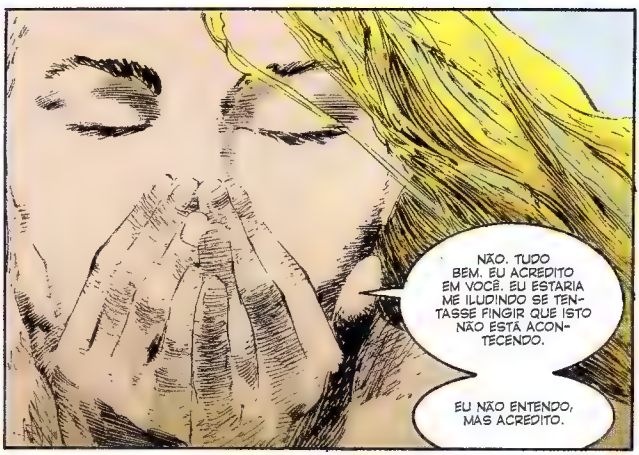


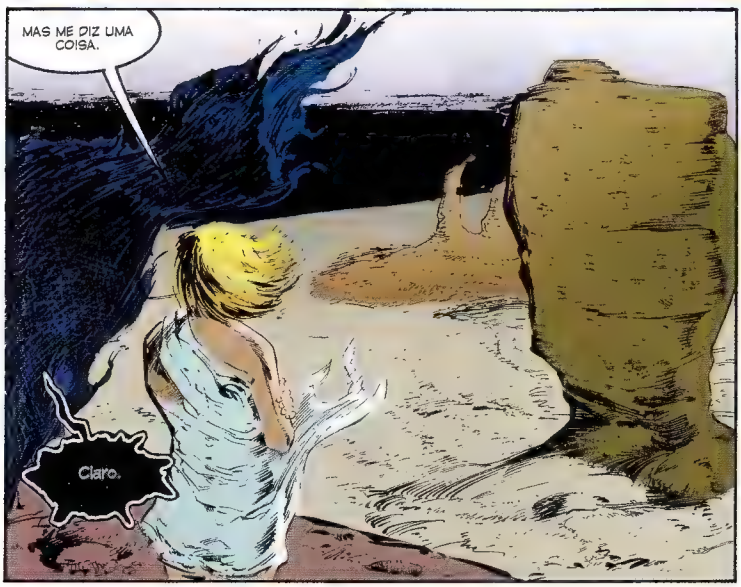
CORAÇÕES PERDIDOS

História originalmente publicada em THE SANDMAN #19 (junho/1990)

ESTÁ BRINCANDO, NÉ?
QUER DIZER... VOCÊ SALVOU MINHA VIDA. NAQUELE HOTEL MALUCO, COM AQUELE GORDO DOIDO, VOCÊ SALVOU MINHA VIDA. E AGORA QUER ME MATAR.
SÓ PODE SER PIADA, NÃO?
NÃO.
NÃO, VOCÊ NÃO TÁ MESMO BRINCANDO. QUER ME MATAR.
EU NÃO ACREDITO QUE...
SABE, POR UM SEGUNDO FIQUEI MESMO PREOCUPADA.
MAS ISTO É SÓ UM SONHO. ENTÃO POR QUE ME PREOCUPAR?
CEDO OU TARDE, EU VOU ACORDAR. DEPOIS VOU DESCER AS ESCADAS, CONTAR AO HAL QUE TIVE UM SONHO MALUCO E ELE VAI MORRER DE RIR.
NÓS DOIS VAMOS RIR.
Rose, sinto muito, mas está enganada.
Você tem razão. Isto é um sonho, mas não um sonho do qual você vai acordar.
Nem agora. Nem nunca.

Rose...


NÃO. TUDO BEM. EU ACREDITO EM VOCÊ. EU ESTARIA ME ILUDINDO SE TENTASSE FINGIR QUE ISTO NÃO ESTÁ ACONTECENDO.
EU NÃO ENTENDO, MAS ACREDITO.


MAS ME DIZ UMA COISA.
Claro.

POR QUE EU?

TUDO ME PARECE POUCO FAMILIAR, MATTHEW. O SONHAR ALTEROU-SE MUITO NOS ÚLTIMOS CINQUENTA ANOS.
AH, É? *KAARK*, EU NÃO SABERIA DIZER.
DEVEMOS NOS APRESSAR, MATTHEW.

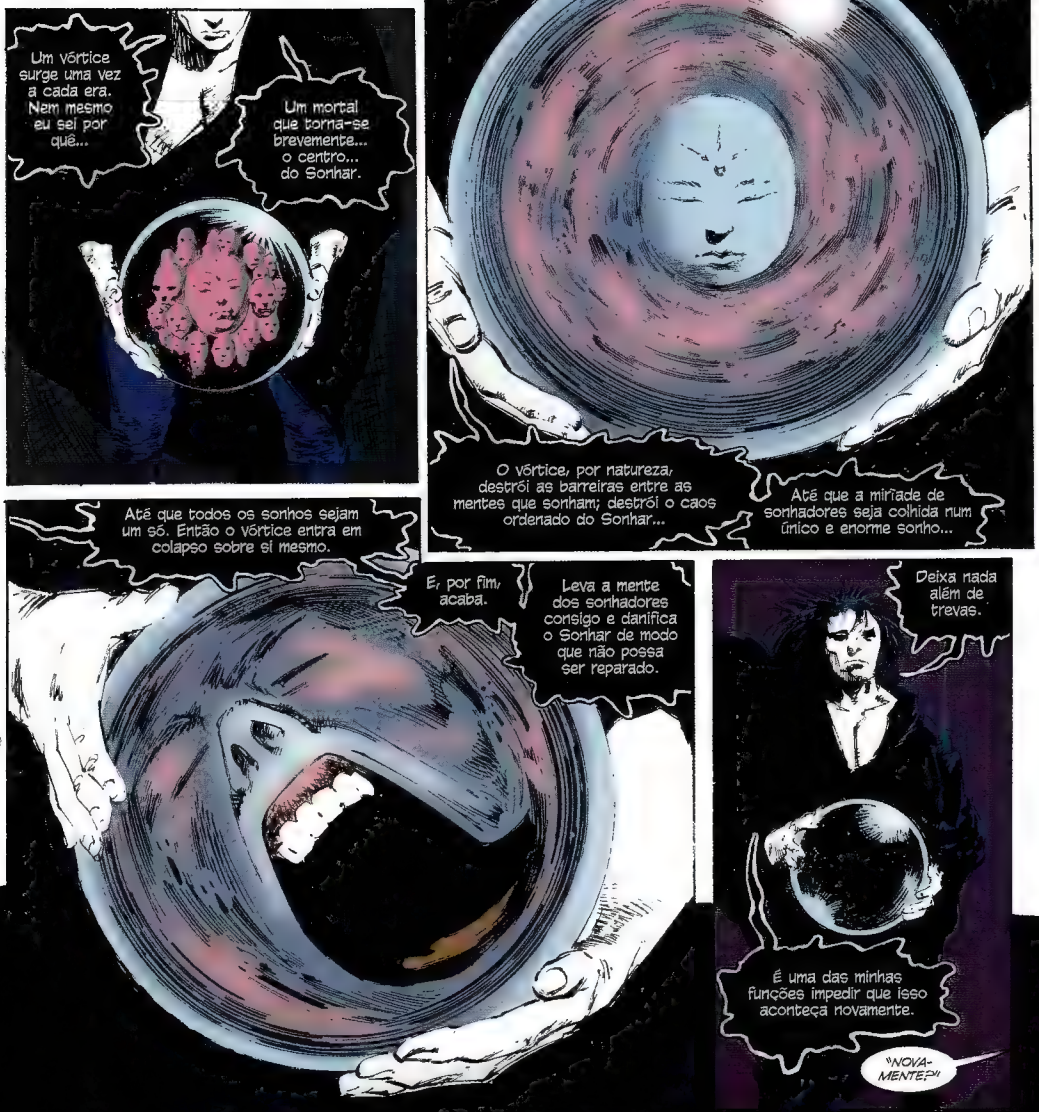
ACHA QUE PODE IMPEDIR QUE ELE MACHUQUE A MENINA?
NÃO. CREIO QUE NÃO.
HEIN? ENTÃO POR QUE ESTAMOS *FAZENDO* ISSO? EU DETESTARIA DEIXAR O *CHEFE* ZANGADO.

NÃO CREIO QUE EU POSSA AJUDAR, MAS POSSO NUTRIR ESPERANÇAS E REZAR.
A PROPÓSITO, TENHO CERTEZA DE QUE NOSSO MESTRE JÁ DEVE ESTAR SUFICIENTEMENTE ZANGADO COMIGO POR EU TER DEIXADO O SONHAR.
NADA QUE EU FAÇA PODE PIORAR AS COISAS.

QUER DIZER QUE NOS VELHOS TEMPOS VOCÊ ERA UM DOS MAIORAIS NO MUNDO DOS SONHOS.
VERDE DO VIOLINISTA. QUE NOME ESQUISITO. QUEM ERA VOCÊ?

"*QUEM?*"
MEU PREZADO PÁSSARO, ME PARECE QUE ESTÁ RACIOCINANDO COM BASE NUM EQUÍVOCO.

NÃO SE USA "*QUEM*" PARA INDAGAR SOBRE O VERDE DO VIOLINISTA, O MAIS APROPRIADO SERIA "*O QUÊ*".
EU NÃO ERA UMA PESSOA, MATTHEW. EU ERA UM *LUGAR*.
APRESSEMO-NOS, AMIGO CORVO. ESTÁ FICANDO FRIO. DEVEMOS ESTAR PERTO DELES.


Um vórtice surge uma vez a cada era. Nem mesmo eu sei por quê...
Um mortal que torna-se brevemente... o centro... do Sonhar.
O vórtice, por natureza, destrói as barreiras entre as mentes que sonham; destrói o caos ordenado do Sonhar...
Até que a miríade de sonhadores seja colhida num único e enorme sonho...
Até que todos os sonhos sejam um só. Então o vórtice entra em colapso sobre si mesmo.
E, por fim, acaba.
Leva a mente dos sonhadores consigo e danifica o Sonhar de modo que não possa ser reparado.
Deixa nada além de trevas.
É uma das minhas funções impedir que isso aconteça novamente.
"NOVAMENTE?!"
Jamais acontecerá de novo.
Já aconteceu uma vez...
Um mundo se perdeu, Rose Walker. Milênios atrás e a meio universo daqui.
Eu... falhei para com meu dever. Um mundo inteiro sucumbiu.

MAS... MAS, SE VOCÊ É TIPO... O *REI* DESTE LUGAR, NÃO DÁ PRA SIMPLESMENTE, SEI LÁ, TIRAR ISSO DE MIM DE UM JEITO *MÁGICO*?
SEI LÁ. APENAS IMPEDIR QUE ACONTEÇA...
Eu sou o senhor destes domínios e meus desejos são lei, mas não sou onipotente.
Você é do mundo dos vivos, Rose Walker, e é um vórtice. Somente quando o vórtice morre, o Sonhar fica a salvo.
A morte nem sempre é uma coisa ruim, Rose...
Você pode até ficar aqui no mundo dos sonhos. Alguns mortais têm essa opção. Outrora, Matthew foi um mortal.
EU NÃO QUERO MORRER.
Eu... eu sinto muito, Rose.
HMMM! ROSE WALKER! VOCÊ ESTÁ AÍ?
GILBERT!

GILBERT! GRAÇAS A DEUS, VOCÊ ESTÁ AQUI! ESSE CARA... ELE... ELE DIZ QUE VAI ME MATAR, ELE--
EU SEI, ROSE WALKER.
Verde do Violinista.
Por que partiu?
Eu contava com você. Confiava em você. Era tão estável.
Representava o coração do Sonhar.
EU PARTI PORQUE ESTAVA CURIOSO. E PORQUE ESTAVA CANSADO. A VIDA COMO HUMANO CONTÉM SENSAÇÕES COM AS QUAIS JAMAIS SONHEI NO MUNDO DOS SONHOS, ALTEZA.
AS PEQUENAS VITÓRIAS E AS DIMINUTAS DERROTAS. EU TIVE MEUS MOTIVOS.
MAS NADA DISSO IMPORTA. ESTA JOVEM... ROSE WALKER.
MEU SENHOR, EU OFEREÇO MINHA VIDA PELA DELA.
Isso não é possível.
A jovem deve morrer para que o Sonhar possa sobreviver.
Sinto muito...

"SINTO MUITO, MIRANDA..."

"ACHO QUE NÃO FUI UMA... BOA MÃE..."

NÃO PENSE NISSO, UNITY. MAMÃE.

VAI DAR TUDO CERTO.

EU... EU ACHO QUE VOU... TER DE DORMIR AGORA.

UNITY KINKAID REPARA QUE ESTÁ CADA VEZ MAIS DIFÍCIL SE MANTER VIVA.

A VIDA É TÃO...

UNITY OUVE UMA VOZ, A PRÓPRIA VOZ, QUE LHE SUSSURRA NAS TREVAS.

A VOZ COCHICHA SOBRE SUA VIDA ANTES DO LONGO SONO. MURMURA SONHOS INFANTIS QUE TRAZIAM UM HOMEM ALTO E SOMBRIO, CUJOS OLHOS DANÇAVAM COMO ESTRELAS GÊMEAS EM SUA CABEÇA.

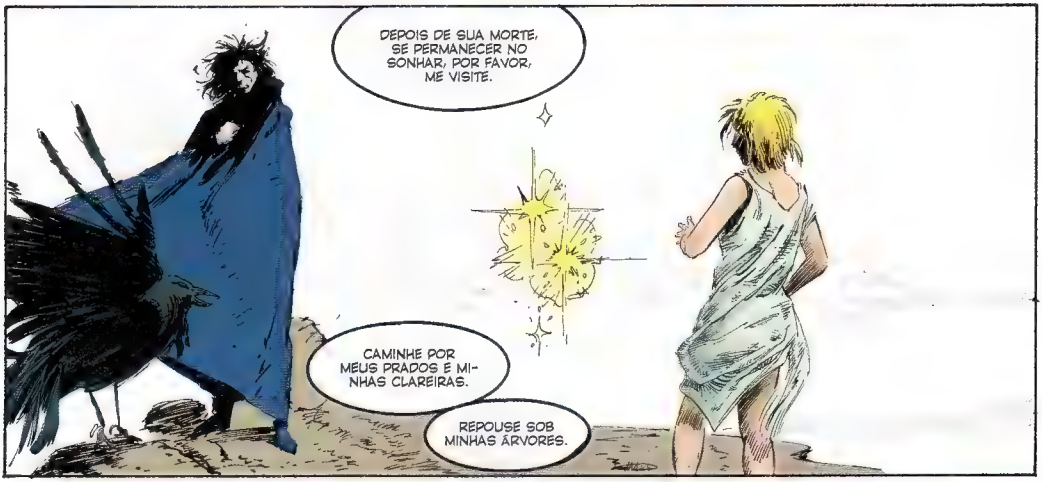
SUSSURRA A VERDADE.

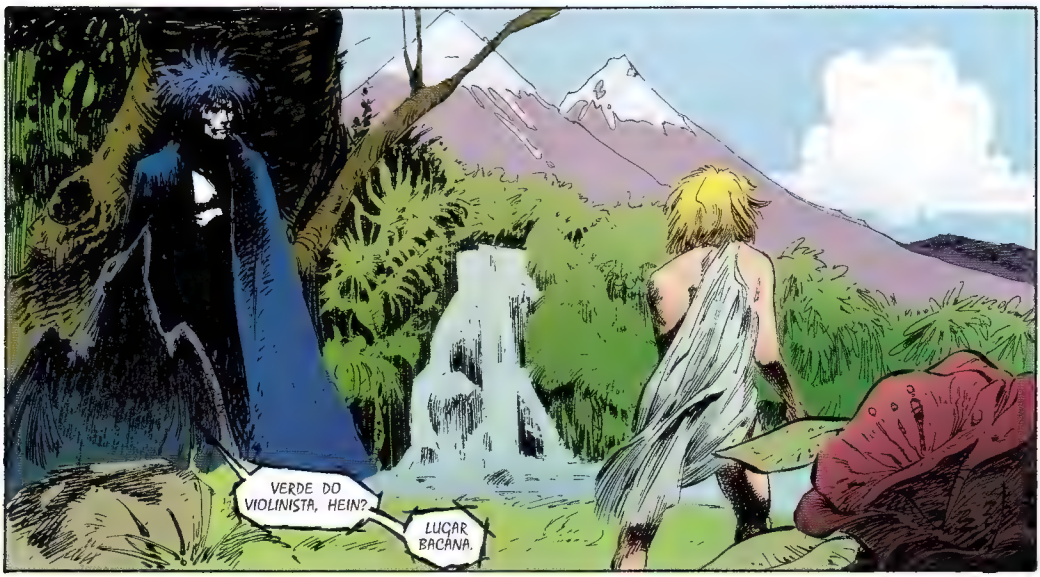
ELA ENFIM SE ENTREGA AO SONO, SUA RESPIRAÇÃO ENFRAQUECE E PARA. MORRENDO, NUM MUNDO QUE ELA FINALMENTE COMPREENDE.

UNITY SONHA.

GILBERT?
NÃO TEM NADA QUE A GENTE POSSA FAZER PRA DETÊ-LO?
Não. Não. Não há nada que ele possa fazer.
Verde do Violinista... não consigo encontrar em meu coração anseio para puni-lo. Não agora.
No entanto, está na hora de você assumir sua devida posição uma vez mais.
HÃ... SRTA. WALKER, VAI POR MIM, A MORTE NÃO É *TÃO* RUIM ASSIM. A GENTE SE ACOSTUMA. *EU* ME ACOSTUMEI.
SE BEM QUE, NA VERDADE, MINHA VIDA NÃO ERA TÃO *BOA* ASSIM.
Despeça-se.
PERDOE-ME, SRTA. WALKER. PERDOE-ME POR NÃO TER SIDO UM SER HUMANO MUITO BOM.
NEM MESMO UMA *CÓPIA* MUITO BOA DE UM HUMANO, DEVO DIZER.
E AGORA, QUANDO MAIS PRECISA DE MIM, EU FRACASSO PEREMPTORIAMENTE.
CALE A BOCA E DIGA ADEUS, GILBERT, OU VOU COMEÇAR A CHORAR...
...E NÃO QUERO DAR ESSE GOSTINHO A ELE.

ADEUS, MINHA CARA.
VOCÊ FOI A MELHOR COISA NA MINHA EXISTÊNCIA HUMANA.


DEPOIS DE SUA MORTE, SE PERMANECER NO SONHAR, POR FAVOR, ME VISITE.
CAMINHE POR MEUS PRADOS E MINHAS CLAREIRAS.
REPOUSE SOB MINHAS ÁRVORES.


VERDE DO VIOLINISTA, HEIN?
LUGAR BACANA.

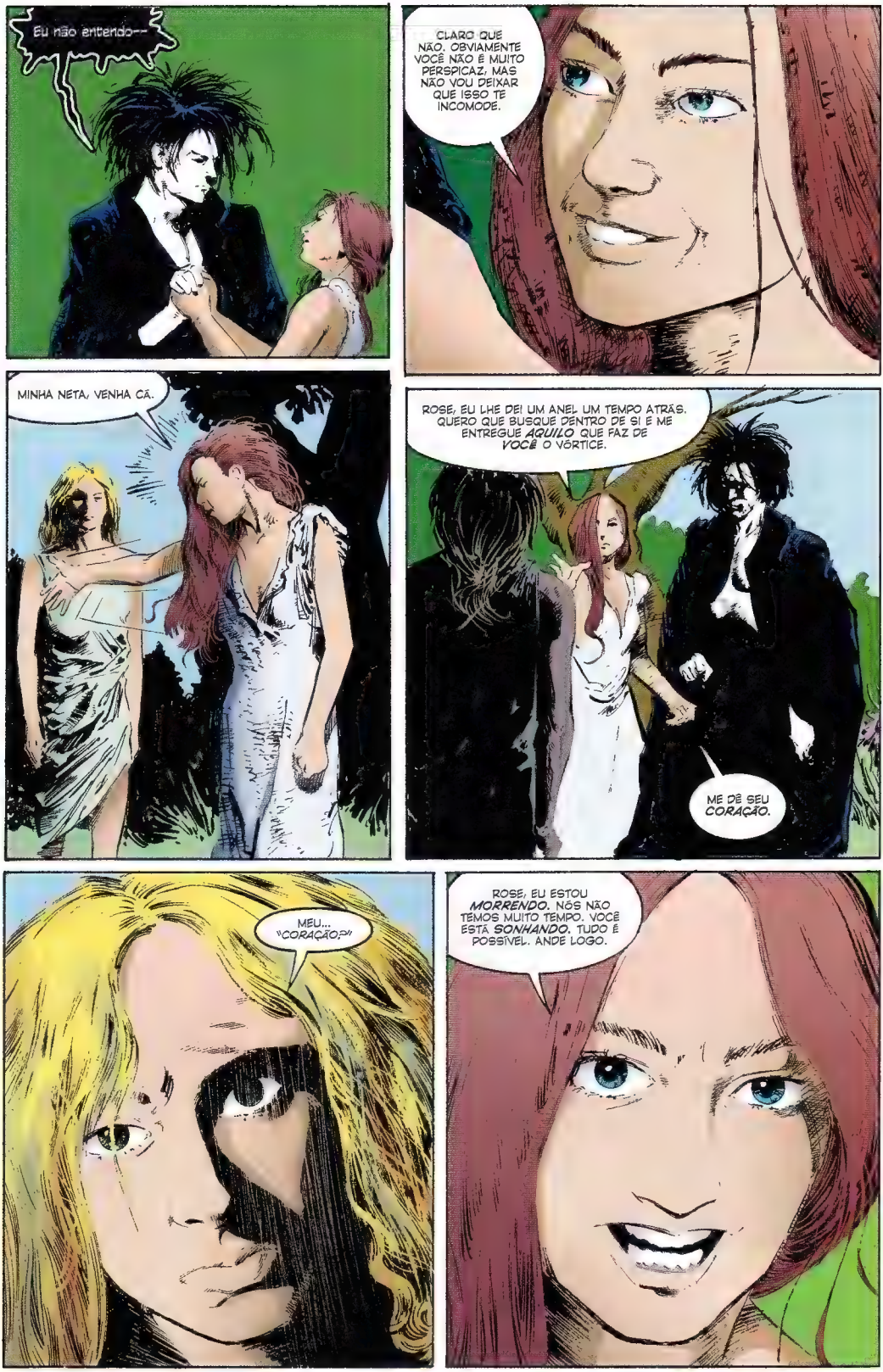
Sinto muito, Rose. Não há nada pessoal no que estou prestes a fazer. Todos nós temos responsabilidades, e esta é uma das minhas.
Sinto muito.

PELAMORDEDEUS! ENTÃO FAÇA O QUE TEM DE FAZER DE UMA VEZ POR TODAS. PARE DE SE DESCULPAR E ACABE LOGO COM ISSO.
TÁ LEGAL? ACABE LOGO!

PARE!

ROSE NÃO VAI MORRER ESTA NOITE.
EU VOU.

OLÁ, ROSE.
HM... OLÁ. EU TE *CONHEÇO?*
AH, EU NÃO ME PARECIA MAIS COM ISSO, NÃO É MESMO? ENGRAÇADO... AS COISAS QUE A GENTE ESQUECE.
EU SOU SUA AVÓ, ROSE. SOU *UNITY.*
QUE LUGAR *MARAVILHOSO.*
É. FOI UM AMIGO MEU.
Eu sei quem é você, Unity Kinkaid, mas exijo que deixe este lugar. Tenho assuntos a tratar com esta mulher.
NÃO. VOCÊ NÃO ME OUVIU? SEUS ASSUNTOS SÃO *COMIGO,* NÃO COM ELA.
Rose é o vórtice...
TALVEZ, MAS *EU* DEVERIA TER SIDO O VÓRTICE. SE VOCÊ NÃO TIVESSE SIDO APRISIONADO LONGE DO SONHAR, *EU* TERIA SIDO.


Eu não entendo--
CLARO QUE NÃO. OBVIAMENTE VOCÊ NÃO É MUITO PERSPICAZ. MAS NÃO VOU DEIXAR QUE ISSO TE INCOMODE.
MINHA NETA, VENHA CÁ.
ROSE, EU LHE DEI UM ANEL UM TEMPO ATRÁS. QUERO QUE BUSQUE DENTRO DE SI E ME ENTREGUE *AQUILO* QUE FAZ DE *VOCÊ* O VÓRTICE.
ME DÊ SEU *CORAÇÃO*.
MEU... "*CORAÇÃO*?!"
ROSE, EU ESTOU *MORRENDO*. NÓS NÃO TEMOS MUITO TEMPO. VOCÊ ESTÁ *SONHANDO*. TUDO É POSSÍVEL. ANDE LOGO.

ISTO...?
OBRIGADA, ROSE.
AGORA *EU* SOU O VÓRTICE, REI DOS SONHOS. COMO DEVERIA TER SIDO *MUITOS* ANOS ATRÁS.
EU SOU O VÓRTICE. E VOU--

AAH!
O QUÊ... O QUE ACONTECEU?
Você morreu.
Deixe-me ajudá-la.

EU NÃO ENTENDO. SINTO MUITO.

VOCÊ *AINDA* VAI ME MATAR?

Não há necessidade, Rose Walker. Há muito aqui que não compreendo, mas o vórtice se foi.

Deixe este lugar, menina.

Eu trarei seu irmão de volta das praias do sonho. Ele voltará a si pela manhã.

Encare isso como um presente meu, Rose.

Sua família já sofreu o bastante.

Adeus, Rose Walker.

"E ENTÃO ELA DESPERTOU."

Isso foi há seis meses.

O que aconteceu desde então?

Recebi uma carta de Hal semana passada.

Ele está vendendo a casa, mudando-se para o oeste. Nas entrelinhas, posso ler que ele encontrou alguém, mas não quis se abrir e dizer isso com todas as letras.

Contou que Ken e Barbie se separaram. Ken arranjou uma nova parceira que se parece exatamente com a Barbie mais jovem, enquanto Barbie ficou muito esquisita.

Hal não me deu mais detalhes; ela foi morar com amigos em Manhattan.

As mulheres-aranhas estão comprando a casa de Hal. Ele disse que Zelda até chegou a falar com ele uns dias atrás.

Ninguém mais viu Gilbert desde então...

EMPIRE OF THE SENSELESS

SLEEPING IN FLAME

Nós estamos morando numa casa enorme que a mamãe comprou nos arredores de Seattle, onde ela passou a infância.

Temos mais dinheiro do que se pode imaginar. A vovó Unity era mais rica do que qualquer pessoa que eu conheci. Esquisito, né? Todo esse dinheiro e ela nem mesmo chegou a viver direito.

SNIP

SNIP

Ela...

SNIP

Eu não tenho saído muito.

Seja honesta, Rosalita. Seja honesta. Ninguém mais vai ler isto.

Está bem.

Eu não saio do meu quarto (exceto pra comer, de preferência tarde da noite, quando mamãe e Jed estão dormindo) desde que nos mudamos pra cá, meses atrás.

Eu tenho lido, ouvido discos, às vezes só fico sentada contemplando o vazio. Escrevendo este diário ou sei lá o quê.

Pensando.

Um ano atrás, minha melhor amiga morreu. Seu nome era Judy. Ela foi morta, ou talvez tenha se matado, numa espécie de massacre numa lanchonete de cidade pequena.

Ela me telefonou no dia em que morreu, tinha se separado de sua namorada, Donna, e estava um caco.

Penso muito em Judy.

Gostaria de poder falar com ela sobre tudo que aconteceu. Tirando o Gilbert, ela era a pessoa mais inteligente que eu conhecia, mas não posso conversar com nenhum dos dois.

Não mais.

Seis meses atrás eu tive um sonho pra lá de maluco. Foi na noite em que Unity morreu, e o Jed se recuperou.

Se tiver sido verdadeiro, meu sonho (muitas cenas dele são meio enevoadas e boa parte não parece mais fazer sentido, embora eu tenha certeza de que fez sentido na época... e muito), então...

Então...

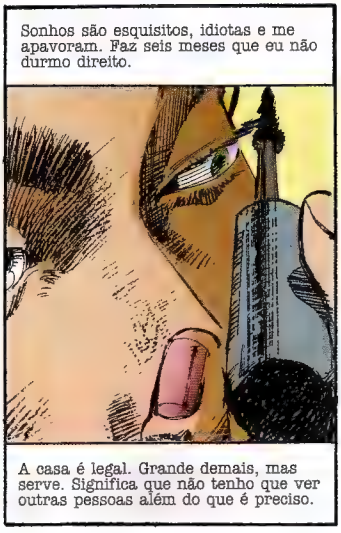
SEIS MORTOS NO MASSACRE DA LANCHONETE

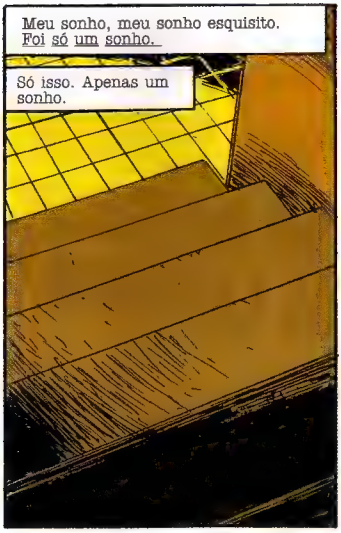
Então nada faz sentido algum.

Se meu sonho tiver sido verdadeiro, então tudo que sabemos, tudo que achamos que sabemos é uma farsa.

Significa que o mundo é tão sólido e confiável quanto uma camada de espuma suja na superfície de um poço de águas negras que se aprofunda indefinidamente. E há coisas nas profundezas sobre as quais eu nem mesmo quero pensar.

Significa que somos apenas bonecas. Não temos a menor ideia do que está acontecendo. Só nos iludimos, acreditando que exercemos controle sobre nossa vida, enquanto, a uma distância menor do que a espessura de uma folha de papel, brincam conosco coisas que nos enlouqueceriam se parássemos muito tempo pra pensar nelas. São elas que nos fazem transitar de uma sala à outra, pondo-nos pra dormir quando estamos cansados ou entediados.





Não se pode sentir trapaceada pra sempre.

OLÁ, FORASTEIRA.
OI, ROSE.

HM. OI.
SEU CABELO ESTÁ BONITO. MUITO BONITO.
É, OBRIGADA. TAVA DE SACO CHEIO DELE.

MAS... HÃ... ALGUMA OCASIÃO ESPECIAL?
SEI LÁ. MINHA VOLTA À RAÇA HUMANA, ACHO. NÃO PODIA FICAR SENTADA NO QUARTO PRA SEMPRE.
ACHO QUE TALVEZ EU DEVESSE DESCOLAR UM TRABALHO OU VIAJAR POR UM TEMPO. PROCURAR VELHOS AMIGOS.

MAS QUE ÓTIMA IDEIA! EU... A GENTE ESTAVA COMEÇANDO A FICAR PREOCUPADO.
HMM. DESCULPA.

EU...
EU ENCONTREI A TOCA DE UMA RAPOSA NA MATA. COM FILHOTES. POSSO TE MOSTRAR... SE VOCÊ QUISER.

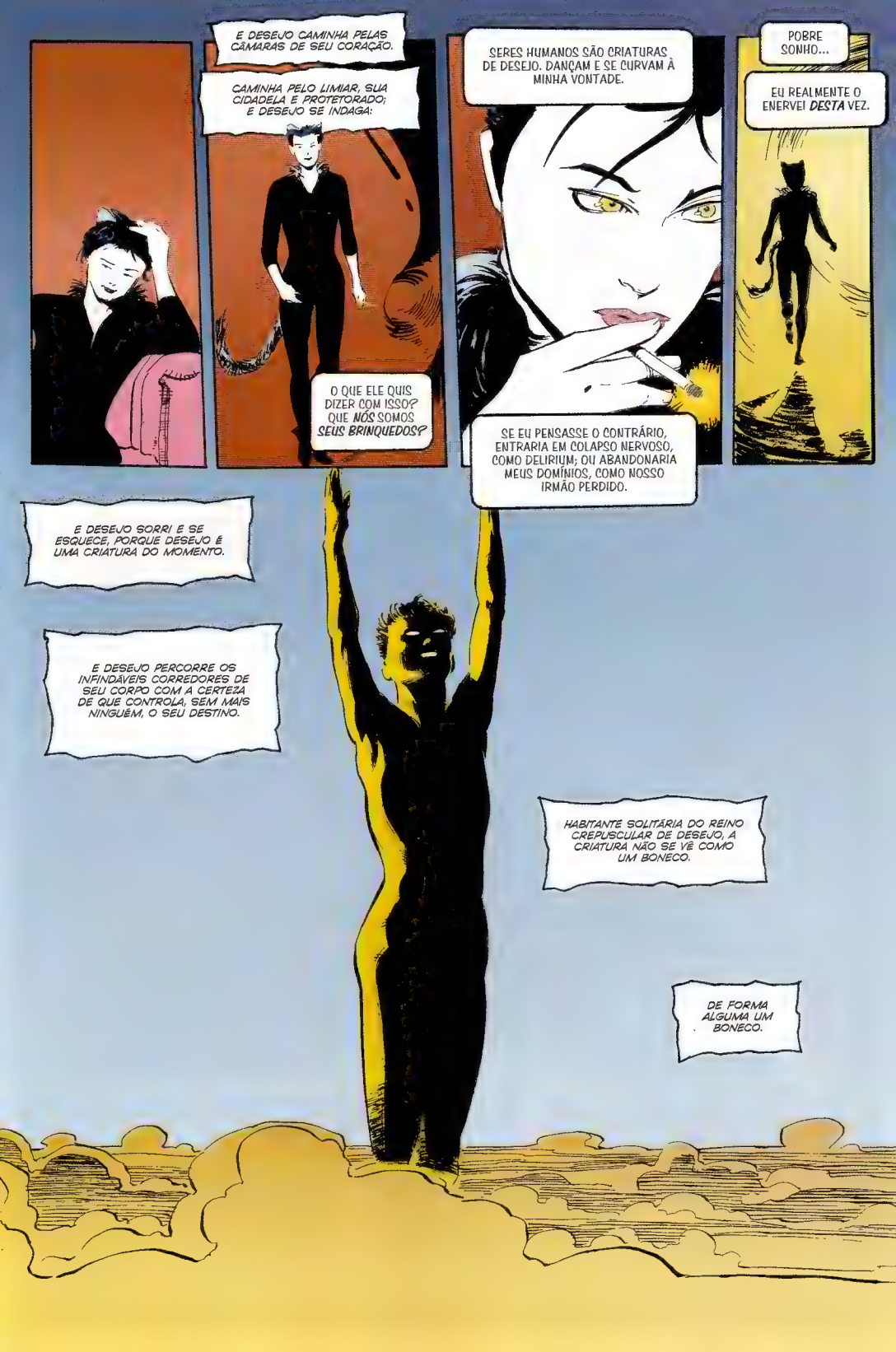
CLARO. EU GOSTARIA MUITO.

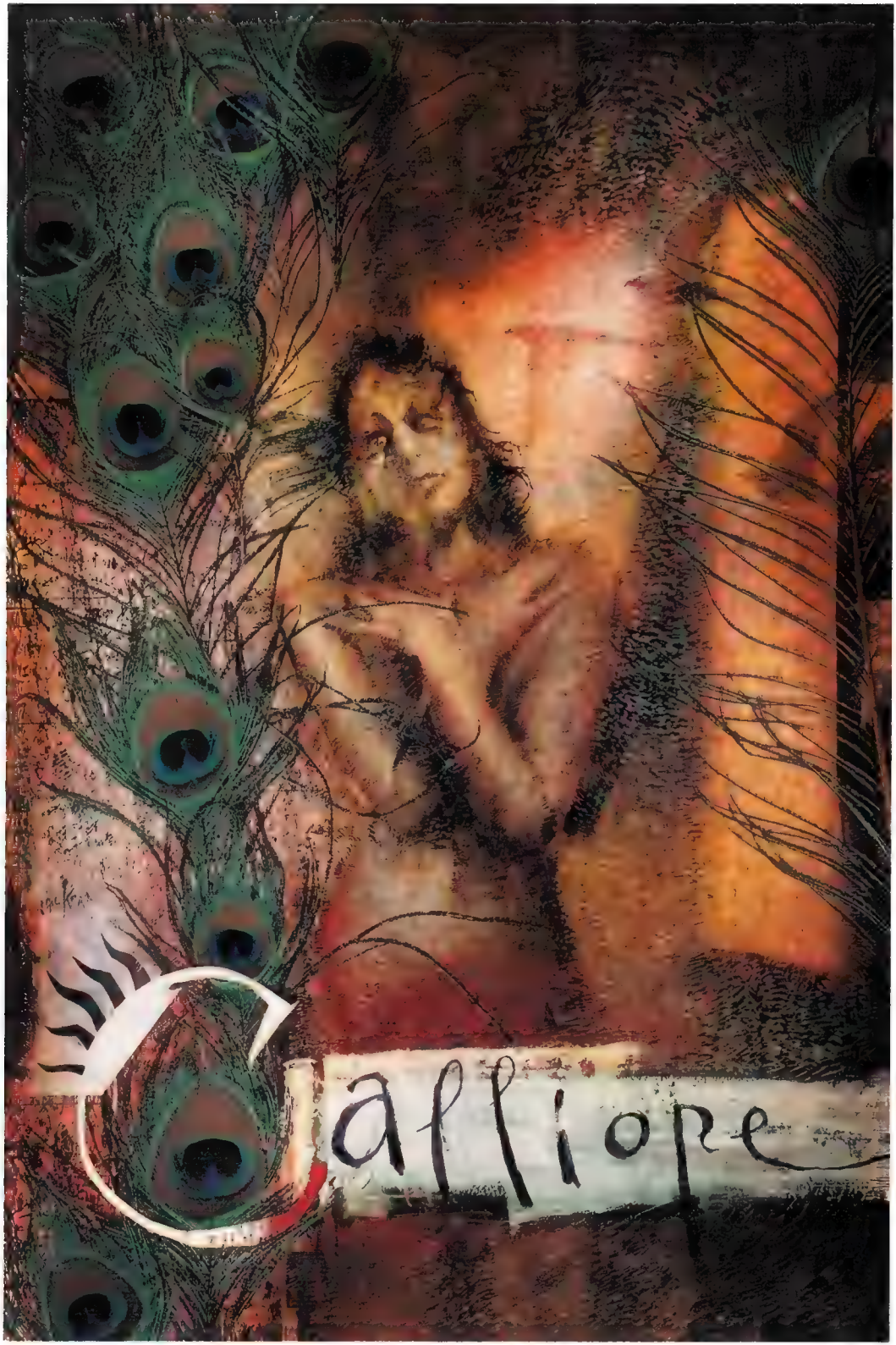
"E então ela despertou."
Acho que há finais muito piores.

Desejo? Eu me encontro em minha galeria e seguro seu Signo.
Fale comigo.
ORA, DOCE SONHO, MAS QUE SURPRESA... É QUASE UM *EVENTO*, DEVO DIZER...
Ótimo.
Eu vou atravessar.
VOCÊ VAI--?
OH, MAS CLARO. VOCÊ SABE QUE É *SEMPRE* BEM-VINDO EM MEUS...

...APOSENTOS.
É... HMM... ADORÁVEL REVÊ-LO. POSSO LHE SERVIR ALGO QUE VOCÊ DESEJE?
Sangue do meu sangue, eu não lhe peço nada a não ser algumas respostas.
Estive pensando sobre certos eventos do último ano. E cheguei a algumas conclusões desagradáveis.
Unity Kinkaid deveria ter sido o vórtice de sonhos desta era. No entanto, não foi.
Em vez disso, o vórtice foi transmitido ao longo da linhagem genética à sua neta, Rose Walker.
Na minha experiência, isso não tem precedentes.
Alguém andou se intrometendo em meus assuntos, Desejo. E isso me cheira a você.
ESTÁ ME ACUSANDO DE INTERFERIR NOS DOMÍNIOS DE OUTRO MEMBRO DA FAMÍLIA?
É exatamente o que estou fazendo. E estou lhe acusando de muito mais.
Desejo, quem era o avô de Rose? Quem concebeu sua mãe na adormecida Unity, cinquenta anos atrás?
O que realmente pretendia, Desejo?
MEUS ATOS FORAM TÃO ÓBVIOS ASSIM?
Não. Não, você cobriu seus rastros de maneira extraordinária.
Era pra eu tomar a vida de alguém de nosso sangue, com todas as consequências desse ato? Ou houve algum propósito ainda mais diabólico?
ISSO IMPORTA, MEU GRANDE IRMÃO? NÃO DEU CERTO.

Desejo, se você não fosse da minha família...
MAS EU SOU.
Sim. É mesmo.
Desejo, preste muita atenção.
Lembre-se DISTO.
Nós, dos Perpétuos, somos servos dos vivos, NÃO somos seus mestres.
NÓS existimos porque eles sabem, no fundo de seus corações, de nossa existência.
Quando o último dos seres vivos deixar este universo, então nossa missão terá se encerrado.
E nós não os manipulamos.
Na verdade, eles nos manipulam.
EU... EU NÃO ENTENDO.
Nós somos seus brinquedos. Seus bonecos, se assim preferir.
E você, assim como Desespero e até mesmo a pobre Delirium, devem se lembrar disso.
Receio que não.
Muito bem. Eu lhe direi algo que você VAI compreender, irmã-irmão.
Apronte comigo ou com os meus mais uma vez e eu ESQUECEREI que você é da minha família, Desejo.
Você se julga forte o bastante pra me desafiar? Desafiar DESENCARNAÇÃO? Desafiar DESTINO?
NÃO.
Lembre-se disso, sangue do meu sangue, da próxima vez que sentir vontade de interferir nos meus assuntos.
Basta lembrar.


E DESEJO CAMINHA PELAS CÂMARAS DE SEU CORAÇÃO.
CAMINHA PELO LIMIAR, SUA CIDADELA E PROTETORADO; E DESEJO SE INDAGA:
O QUE ELE QUIS DIZER COM ISSO? QUE NÓS SOMOS SEUS BRINQUEDOS?
SERES HUMANOS SÃO CRIATURAS DE DESEJO. DANÇAM E SE CURVAM À MINHA VONTADE.
SE EU PENSASSE O CONTRÁRIO, ENTRARIA EM COLAPSO NERVOSO, COMO DELIRIUM; OU ABANDONARIA MEUS DOMÍNIOS, COMO NOSSO IRMÃO PERDIDO.
POBRE SONHO...
EU REALMENTE O ENERVEI DESTA VEZ.
E DESEJO SORRI E SE ESQUECE, PORQUE DESEJO É UMA CRIATURA DO MOMENTO.
E DESEJO PERCORRE OS INFINDÁVEIS CORREDORES DE SEU CORPO COM A CERTEZA DE QUE CONTROLA, SEM MAIS NINGUÉM, O SEU DESTINO.
HABITANTE SOLITÁRIA DO REINO CREPUSCULAR DE DESEJO, A CRIATURA NÃO SE VÊ COMO UM BONECO.
DE FORMA ALGUMA UM BONECO.


Calliope

"Não sei se você sabe tudo que se precisa saber sobre pequenos espelhos; mas quanto a isto, silêncio."

Arthur Machen, em carta a James Branch Cabell, 13 de fevereiro de 1918.

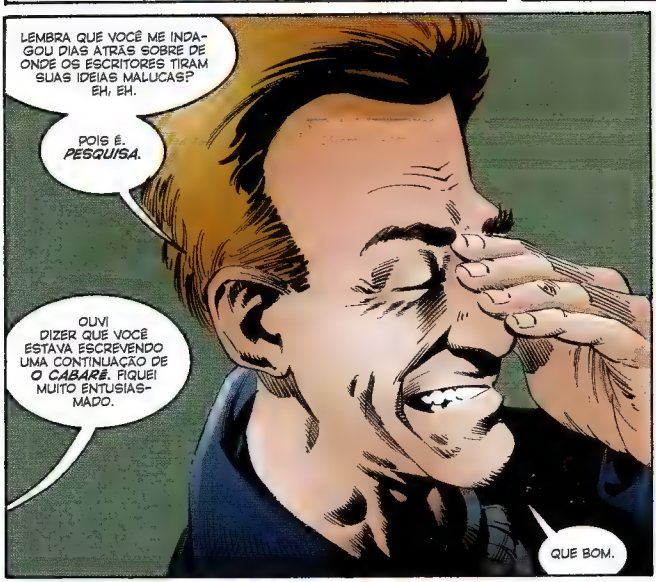
"Escritores são mentirosos."

Erasmus Fry, em conversa pessoal, 6 de maio de 1986.

História originalmente publicada em THE SANDMAN 17 (julho/1990)

O CABARÉ DO DR. CALIGARI
Para Felix Garrison, com gratidão, Richard Madoc
POR RICHARD MADOC
AQUI ESTÁ.

QUE BARATO! É MUITO EMOCIONANTE PRA MIM, SABIA? PODER FAZER ALGO POR UM DOS MEUS HERÓIS. ADOREI O LIVRO. MATERIAL DE PRIMEIRA.
MAS... HÃ... PRA QUE VOCÊ PRECISA DO BEZOAR?

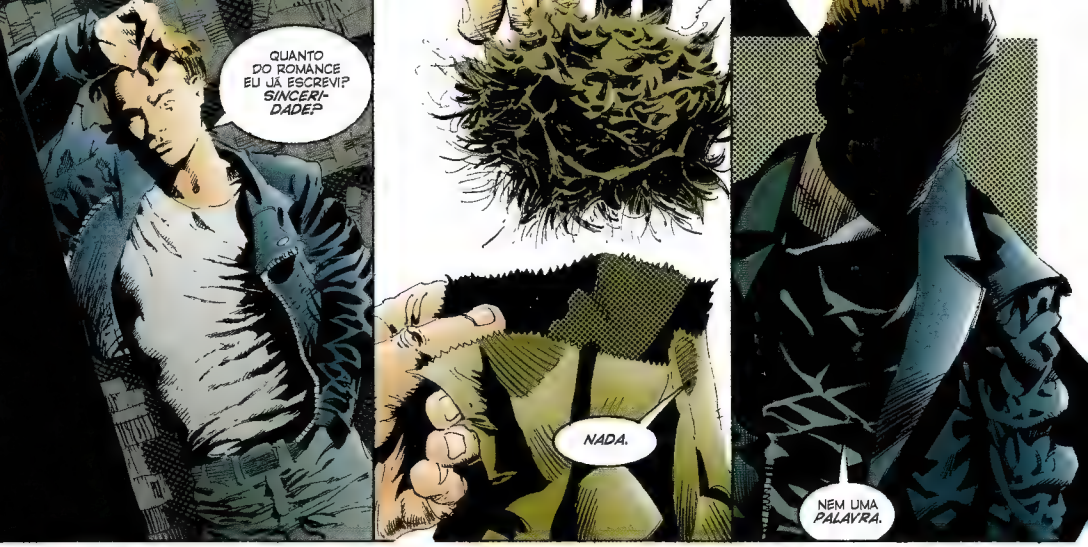

LEMBRA QUE VOCÊ ME INDAGOU DIAS ATRÁS SOBRE DE ONDE OS ESCRITORES TIRAM SUAS IDEIAS MALUCAS? EH, EH.
POIS É. PESQUISA.
OUVI DIZER QUE VOCÊ ESTAVA ESCREVENDO UMA CONTINUAÇÃO DE O CABARÉ. FIQUEI MUITO ENTUSIASMADO.
QUE BOM.

HÃ... O TELEFONE ESTÁ TOCANDO. OLHA, OBRIGADO DE NOVO POR TUDO.
NÃO SE PREOCUPE. SEI COMO VOCÊ É OCUPADO. PODE DEIXAR QUE JÁ TÔ DE SAÍDA. TCHAU.
BREEP BREEP

ALÔ? RICHARD MADOC FALANDO.
RICK? É O HARRY. ESCUTA, TEMOS QUE CONVERSAR. SEU EDITOR VOLTOU A PEGAR NO MEU PÉ HOJE.
AH. OI, HARRY.

PRESTA ATENÇÃO. O ROMANCE ESTÁ QUASE NOVE MESES ATRASADO, E A EDITORA ESTÁ AMEAÇANDO NOS CAUSAR DORES DE CABEÇA. VOCÊ ESTÁ DESRESPEITANDO O CONTRATO, RICK. O LIVRO JÁ ESTÁ CONCLUÍDO?
QUASE CONCLUÍDO.
MAS QUANTO VOCÊ JÁ TEM PRONTO?

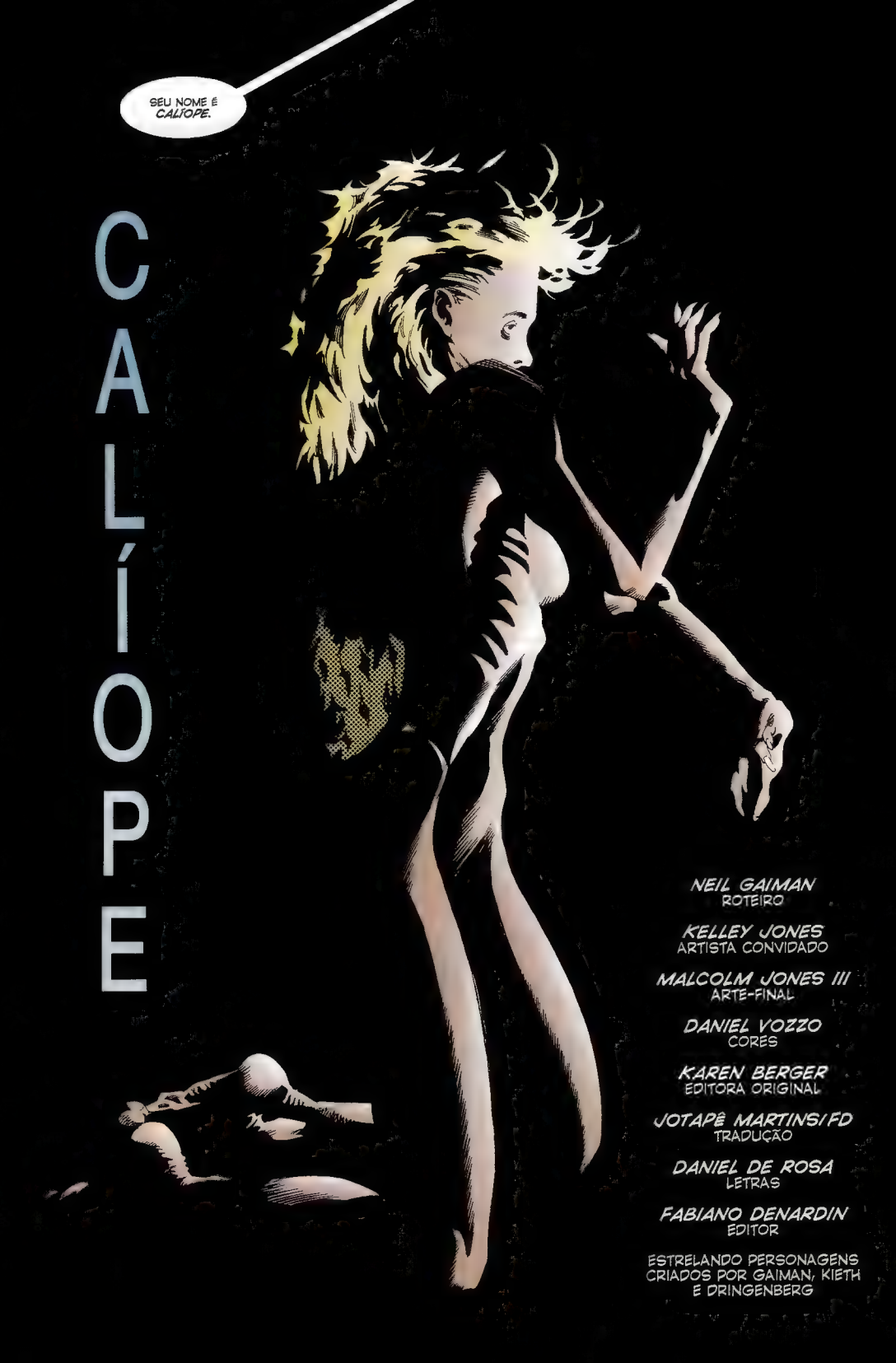
ESTÁ QUASE CONCLUÍDO, HARRY. NÃO SE PODE APRESSAR ESSE TIPO DE COISA. MAIS ALGUMAS SEMANAS, TALVEZ, TÁ LEGAL?
OLHA, EU TÔ MESMO MUITO OCUPADO. FIQUE TRANQUILO QUE EU ENTRO EM CONTATO, OK?


QUANTO DO ROMANCE EU JÁ ESCREVI? SINCERIDADE?
NADA.
NEM UMA PALAVRA.

QUEM É?
RICHARD MADOC. VIM VER ERASMUS FRY.
EU JÁ VOU DESCER.
VOCÊ VEIO SOZINHO?
CLARO. APENAS EU. TENHO A COISA.
AH, ENTRE, MEU CARO. ENTRE.
EU NÃO LAMENTO NÃO ESTAR VESTIDO PARA RECEBER VISITAS. QUANDO SE CHEGA À MINHA IDADE, A APARÊNCIA NÃO IMPORTA MUITO.
NÃO FIQUE AÍ PARADO. ENTRE.

COMO TEM PASSADO, MEU JOVEM? ESCREVEU ALGO PROFUNDO E MOTIVADOR RECENTEMENTE?
O SENHOR SABE QUE NÃO, SR. FRY.
NÃO. VAMOS AO MEU ESCRITÓRIO E PODERÁ MOSTRAR O MEU PRESENTE.
AH, UMA DESCULPA PARA UM XEREZ.
BEM BARATO, É CLARO. NÃO VOU DESPERDIÇAR BEBIDA DE QUALIDADE COM UM MERDINHA COMO VOCÊ.
DEIXE-ME LHE FALAR DOS BEZOARES. A PALAVRA VEM DO PERSA. PAD-ZAHR, SIGNIFICA CONTRAVENENO. ANTÍDOTO. ENCONTRADO PRINCIPALMENTE NO ESTÔMAGO DE BODES E GAZELAS.
OUTRORA, ACREDITAVA-SE QUE POSSUÍAM PODERES MÍSTICOS: PODIAM REMEDIAR VENENO, CURAR DOENTES. EDUARDO IV SOBREVIVEU AOS EFEITOS DE UM FERIMENTO ENVENENADO UNICAMENTE DEVIDO AO FATO DE POSSUIR UM BEZOAR.
A RAINHA ELIZABETH I TINHA UM BEZOAR FOLHEADO A OURO E COM CHIFRES DE UNICÓRNIO. FOI DADO A ELA POR JOHN DEE, SEU ESPIÃO E MAGO.
OS FARMACÊUTICOS EMPRESTAVAM BEZOARES AOS PLEBEUS A PREÇOS EXTORSIVOS, POR UMA SEMANA OU UMA QUINZENA...
QUER CALAR A BOCA? EU NÃO ESCREVO UMA PALAVRA FAZ UM ANO, NADA QUE EU NÃO TENHA JOGADO FORA! FAZ IDEIA DO QUE É ISSO?
QUANDO É SÓ VOCÊ E UMA FOLHA DE PAPEL EM BRANCO?
QUANDO NÃO CONSEGUE PENSAR NUMA ÚNICA COISA DIGNA DE SER DITA, NUM ÚNICO PERSONAGEM NO QUAL AS PESSOAS POSSAM ACREDITAR, NUMA ÚNICA HISTÓRIA QUE NÃO TENHA SIDO CONTADA MILHARES DE VEZES ANTES...

MAS É CLARO QUE SEI COMO É. NÃO SEJA IDIOTA, RAPAZ.
DEIXE-ME VER O MEU PRESENTE.
AH, SIM. RAPUNZEL, JOGUE-ME SEU TUFO DE TRANÇAS. UM GENUÍNO TRICOBEZOAR. O CHEIRO VEM DE PARTÍCULAS DE ALIMENTO PARCIALMENTE DIGERIDAS E ENTRE-MEADAS--
ME DESCULPE. ESTOU DISCURSANDO DE NOVO. UM VELHO ES-CRITOR SEM NINGUÉM COM QUEM CONVERSAR PASSA A APRECIAR O SOM DA PRÓPRIA VOZ...
VOU DEIXAR O BEZOAR COM O RESTANTE DELES. IMAGINO QUE VOCÊ A QUEIRA AGORA.
VOCÊ TROU-XE ALGUMA ROUPA?
"ROUPA?" EU NÃO SABIA QUE TINHA DE...
NÃO FAZ MAL. EU TENHO UM VELHO CASACO QUE VOCÊ PODE USAR.
EU A APANHEI NO MONTE HELICON, SABE? 1927. GRÉCIA. EU TINHA 27 ANOS. VOU FAZER 87 NO ANO QUE VEM.
ELA ESTAVA SE BANHANDO NUMA FONTE, E EU A APANHEI POR MEIO DE CERTOS RITUAIS E A PRENDI COM ALHO-DOURADO, OU ALHO DOS FEITICEIROS, COMO ÀS VEZES É CHAMADO.
A PARTE MAIS DIFÍCIL FOI TRAZÊ-LA COMIGO À INGLATERRA.
DIZEM QUE DEVEMOS CORTE-JAR A LAIA DESSA CRIATURA, MAS DEVO DIZER QUE JULGUEI A FORÇA BRUTA MAIS EFICAZ.
SEJA COMO FOR, HOJE TENHO FAMA E GLÓRIA. CRIEI ROMANCES, POE-MAS E PEÇAS...
NÃO PRECISO MAIS DELA, MADOC, MAS VOCÊ, SIM.
AQUI ESTÁ ELA.



NEIL GAIMAN
ROTEIRO

KELLEY JONES
ARTISTA CONVIDADO

MALCOLM JONES III
ARTE-FINAL

DANIEL VOZZO
CORES

KAREN BERGER
EDITORA ORIGINAL

JOTAPÊ MARTINS/FD
TRADUÇÃO

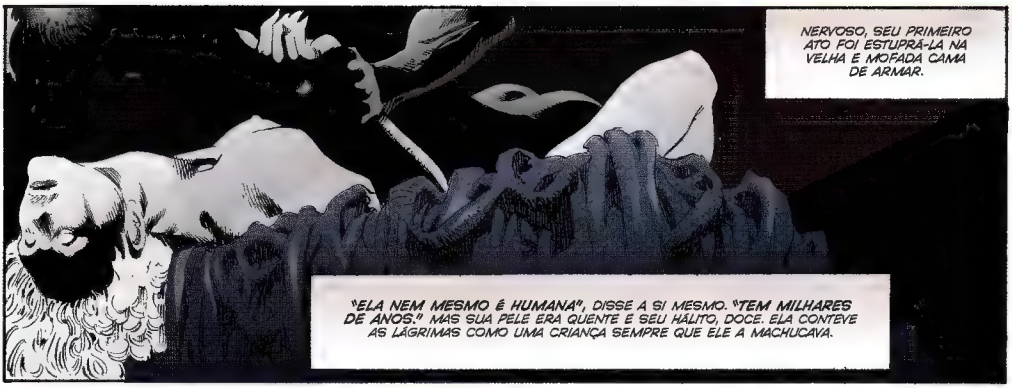
DANIEL DE ROSA
LETRAS

FABIANO DENARDIN
EDITOR

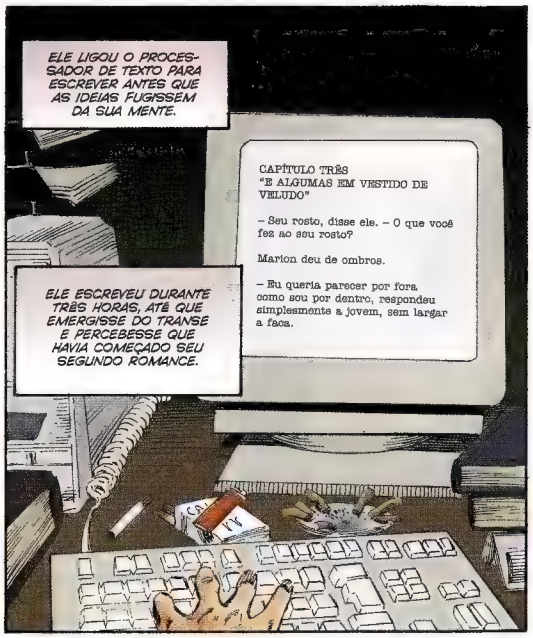
ESTRELANDO PERSONAGENS CRIADOS POR GAIMAN, KIETH E DRINGENBERG

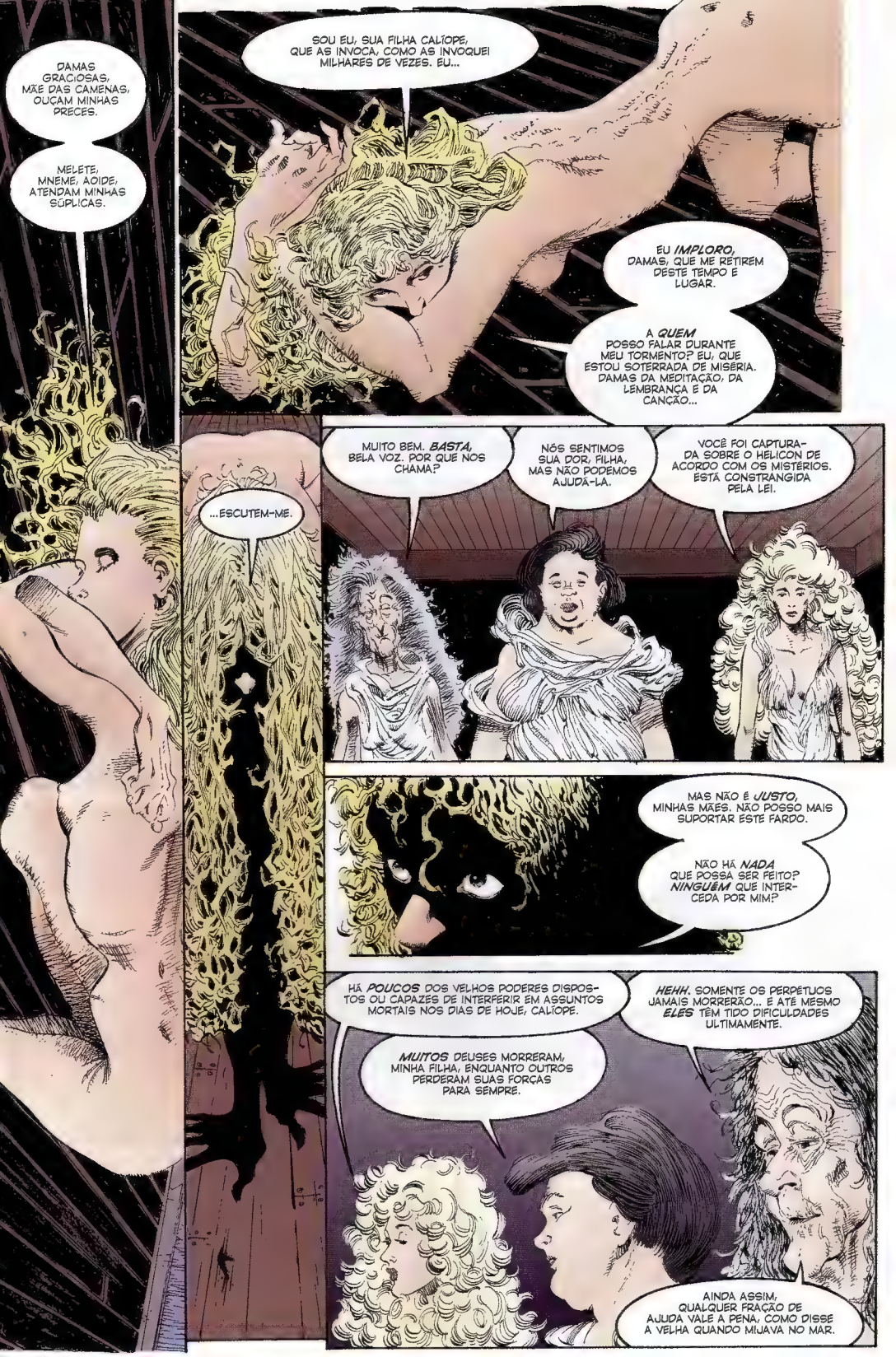
O QUE QUER DE MIM AGORA, ERASMUS? DEVO INTERPRETAR ALGO PARA SEU DIVERTIMENTO? ESTE HOMEM SERÁ NOSSA PLATEIA?
NÃO SE EXALTE TANTO, CALÍOPE.
NÃO, ESTE É RICHARD MADOC. ELE É UM ROMANCISTA, OU PELO MENOS ESCREVEU UM PRIMEIRO ROMANCE DE EXTREMADO SUCESSO. MAS SE VIU INCAPACITADO DE ESCREVER QUALQUER OUTRA COISA.
RICHARD, ESTA É CALÍOPE. A MAIS JOVEM DAS NOVE MUSAS. ELA FOI A MUSA DE HOMERO. DEVE SER O BASTANTE PRA VOCÊ.
CALÍOPE, EU VOU LHE DAR A RICHARD. VOCÊ PERTENCE A ELE AGORA.
MAS VOCÊ DISSE... ME FALOU... VOCÊ PROMETEU QUE ME LIBERTARIA ANTES DE MORRER. DISSE QUE EU TERIA MINHA LIBERDADE.
"NÃO CONFIEIS EM PRÍNCIPES", MINHA CARA.
NEM EM UM AUTOR IDOSO QUE JAMAIS FOI O QUE PODERÍAMOS CHAMAR DE EXEMPLAR QUANDO SE TRATA DE MANTER SUA PALAVRA...
ESCRITORES SÃO MENTIROSOS, MINHA CARA. CERTAMENTE VOCÊ JÁ SE DEU CONTA DISSO A ESTA ALTURA, NÃO?
LEVE A VAQUINHA EMBORA, MADOC. NÃO QUERO VER NENHUM DE VOCÊS DOIS NOVAMENTE.
NO ENTANTO, SE LHE OCORRER UMA FAGULHA DE GRATIDÃO, TALVEZ SE SINTA INCLINADO A PERSUADIR ALGUM EDITOR A REIMPRIMIR LÁ VEM UMA VELA.
PARTICULARMENTE, SEMPRE TIVE MUITO ORGULHO DESSE LIVRO.

E RICHARD LEVOU CALÍOPE À SUA CASA E TRANCOU-A NO APOSENTO MAIS ALTO, PREPARADO PARA RECEBÊ-LA.

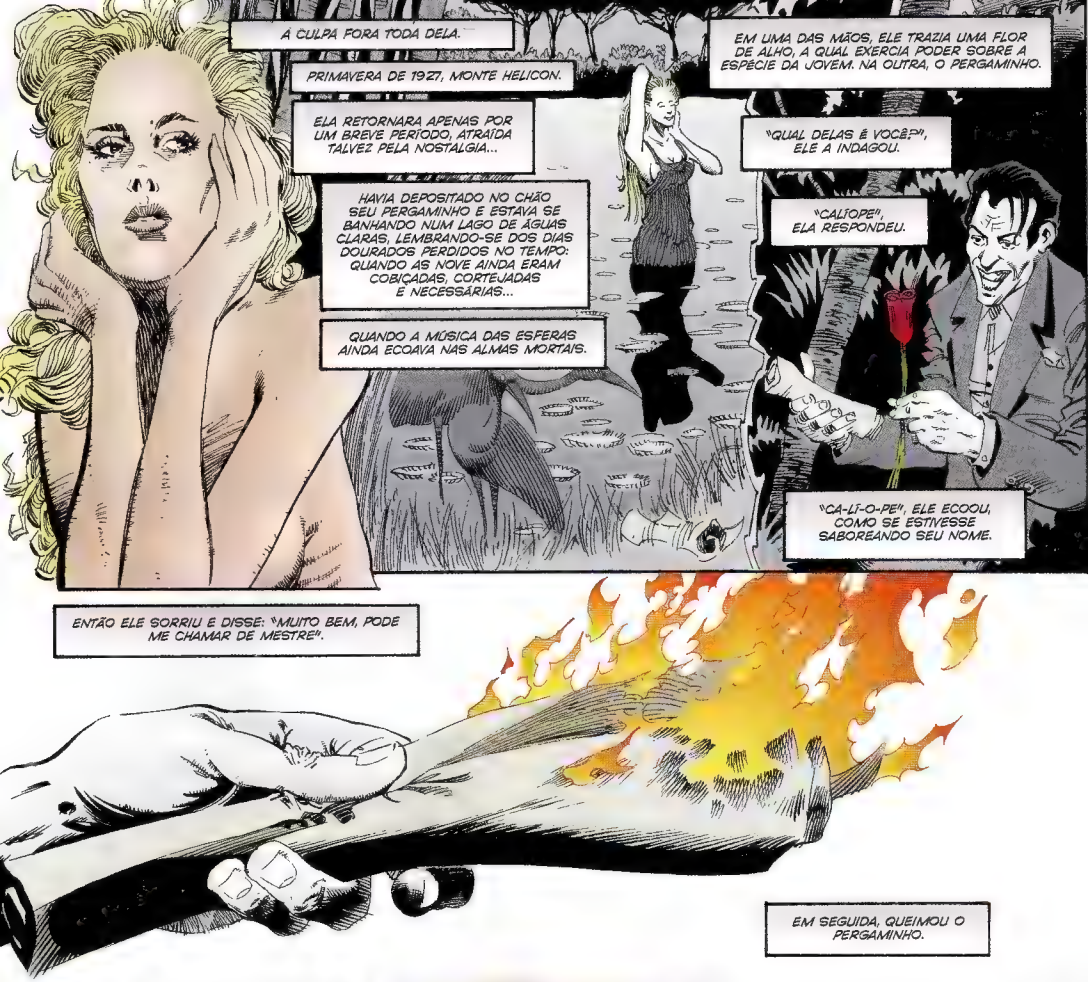

NERVOSO, SEU PRIMEIRO ATO FOI ESTUPRÁ-LA NA VELHA E MOFADA CAMA DE ARMAR.
"ELA NEM MESMO É HUMANA", DISSE A SI MESMO. "TEM MILHARES DE ANOS." MAS SUA PELE ERA QUENTE E SEU HÁLITO, DOCE. ELA CONTEVE AS LÁGRIMAS COMO UMA CRIANÇA SEMPRE QUE ELE A MACHUCAVA.

POR UM INSTANTE, OCORREU-LHE QUE O VELHO PUDESSE TÊ-LO TRAPACEADO: ENTREGADO UMA MOÇA DE VERDADE. QUE ELE, RICK MADOC, PUDESSE TER FEITO ALGO ERRADO, ATÉ MESMO CRIMINOSO...
PORÉM, MAIS TARDE, AO RELAXAR EM SEU ESCRITÓRIO, ALGO MUDOU EM SUA CABEÇA.


ELE LIGOU O PROCESSADOR DE TEXTO PARA ESCREVER ANTES QUE AS IDEIAS FUGISSEM DA SUA MENTE.
CAPÍTULO TRÊS
"E ALGUMAS EM VESTIDO DE VELUDO"
– Seu rosto, disse ele. – O que você fez ao seu rosto?
Marion deu de ombros.
– Eu queria parecer por fora como sou por dentro, respondeu simplesmente a jovem, sem largar a faca.
ELE ESCREVEU DURANTE TRÊS HORAS, ATÉ QUE EMERGISSE DO TRANSE E PERCEBESSE QUE HAVIA COMEÇADO SEU SEGUNDO ROMANCE.

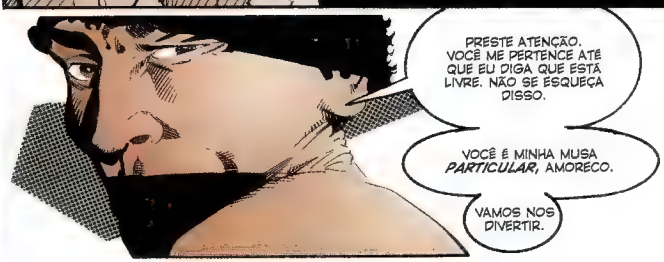

DAMAS GRACIOSAS, MÃE DAS CAMENAS, OUÇAM MINHAS PRECES.
MELETE, MNEME, AOIDE, ATENDAM MINHAS SÚPLICAS.
SOU EU, SUA FILHA CALÍOPE, QUE AS INVOCA, COMO AS INVOQUEI MILHARES DE VEZES. EU...
EU *IMPLORO*, DAMAS, QUE ME RETIREM DESTE TEMPO E LUGAR.
A *QUEM* POSSO FALAR DURANTE MEU TORMENTO? EU, QUE ESTOU SOTERRADA DE MISÉRIA. DAMAS DA MEDITAÇÃO, DA LEMBRANÇA E DA CANÇÃO...
...ESCUTEM-ME.
MUITO BEM. *BASTA*, BELA VOZ. POR QUE NOS CHAMA?
NÓS SENTIMOS SUA DOR, FILHA, MAS NÃO PODEMOS AJUDÁ-LA.
VOCÊ FOI CAPTURADA SOBRE O HELICON DE ACORDO COM OS MISTÉRIOS. ESTÁ CONSTRANGIDA PELA LEI.
MAS NÃO É *JUSTO*, MINHAS MÃES. NÃO POSSO MAIS SUPORTAR ESTE FARDO.
NÃO HÁ *NADA* QUE POSSA SER FEITO? *NINGUÉM* QUE INTERCEDA POR MIM?
HÁ *POUCOS* DOS VELHOS PODERES DISPOSTOS OU CAPAZES DE INTERFERIR EM ASSUNTOS MORTAIS NOS DIAS DE HOJE, CALÍOPE.
HEHH. SOMENTE OS PERPÉTUOS JAMAIS MORRERÃO... E ATÉ MESMO *ELES* TÊM TIDO DIFICULDADES ULTIMAMENTE.
MUITOS DEUSES MORRERAM, MINHA FILHA, ENQUANTO OUTROS PERDERAM SUAS FORÇAS PARA SEMPRE.
AINDA ASSIM, QUALQUER FRAÇÃO DE AJUDA VALE A PENA, COMO DISSE A VELHA QUANDO MIJAVA NO MAR.

OS PERPÉTUOS... ORA, É UMA POSSIBILIDADE. AFINAL, O REI DOS SONHOS E CALÍOPE FORAM ÍNTIMOS MUITO TEMPO ATRÁS. POR UM BREVE PERÍODO, NÃO FOI, MINHA QUERIDA?
NÃO POR MUITO TEMPO. E LEMBRE-SE, IRMÃ QUE SOU EU, QUE O ROMPIMENTO NÃO FOI CONSENSUAL.
MAS ELA DEU À LUZ O FILHO DELE.
O JOVEM QUE FOI AO HADES EM BUSCA DE SUA AMADA E MORREU NA TRÁCIA, DESPEDAÇADO PELAS IRMÃS DO FRENESI POR CAUSA DE SEU SACRILÉGIO.
ELE NÃO. NÃO DEPOIS DO QUE FEZ A MIM. O MALDITO ME DETESTA, E EU O DESPREZO. DE FORMA ALGUMA ACEITARIA SUA AJUDA.
CRIANÇA TOLA, ONEIROS NÃO ESTÁ EM CONDIÇÕES DE AJUDÁ-LA, MESMO SE QUISESSE... O QUE É IMPROVÁVEL, DIGA-SE DE PASSAGEM.
ACONTECE QUE, COMO VOCÊ, CALÍOPE, SEU OUTRORA ADMIRADOR FOI APREENDIDO PELOS MORTAIS.
ENQUANTO VOCÊ ESTÁ APRISIONADA EM SUA TORRE, ELE ESTÁ CATIVO ABAIXO DO SOLO.
SINTO MUITO, MINHA PEQUENINA. SUAS PRECES FORAM EM VÃO. NÃO HÁ NADA QUE POSSAMOS FAZER POR VOCÊ. SÓ LHE RESTA TER ESPERANÇA.
NÃO, POR FAVOR, VOLTEM. POR FAVOR. DEVE HAVER ALGUMA COISA, DEVE HAVER ALGUÉM QUE POSSA ME LIBERTAR...
POR FAVOR... MANDEM ALGUÉM... QUALQUER UM...
ATÉ MESMO ONEIROS.


A CULPA FORA TODA DELA.
PRIMAVERA DE 1927, MONTE HELICON.
ELA RETORNARA APENAS POR UM BREVE PERÍODO, ATRAÍDA TALVEZ PELA NOSTALGIA...
HAVIA DEPOSITADO NO CHÃO SEU PERGAMINHO E ESTAVA SE BANHANDO NUM LAGO DE ÁGUAS CLARAS, LEMBRANDO-SE DOS DIAS DOURADOS PERDIDOS NO TEMPO: QUANDO AS NOVE AINDA ERAM COBIÇADAS, CORTEJADAS E NECESSÁRIAS...
QUANDO A MÚSICA DAS ESFERAS AINDA ECOAVA NAS ALMAS MORTAIS.
EM UMA DAS MÃOS, ELE TRAZIA UMA FLOR DE ALHO, A QUAL EXERCIA PODER SOBRE A ESPÉCIE DA JOVEM. NA OUTRA, O PERGAMINHO.
"QUAL DELAS É VOCÊ?", ELE A INDAGOU.
"CALÍOPE!", ELA RESPONDEU.
"CA-LÍ-O-PE!", ELE ECOOU, COMO SE ESTIVESSE SABOREANDO SEU NOME.
ENTÃO ELE SORRIU E DISSE: "MUITO BEM, PODE ME CHAMAR DE MESTRE!".
EM SEGUIDA, QUEIMOU O PERGAMINHO.

EI! TENHO NOVIDADES! TERMINEI O ROMANCE. CHAMA-SE ...*E MEU AMOR ME DEU A LUZ*. DUAS VERSÕES EM CINCO SEMANAS. É TUDO MATERIAL DE PRIMEIRA.
FICO FELIZ POR VOCÊ. VAI ME DEIXAR IR AGORA?

ESTÁ *MALUCA*? ISTO É SÓ O COMEÇO. VEM CÁ, LINDEZA. VAMOS FAZER UNS DOIS MINUTOS E MEIO DE SONS MOLHADOS.
POR FAVOR, RICHARD. ME DEIXE IR EMBORA. PARE DE ME FORÇAR A FAZER ESSAS COISAS.


PRESTE ATENÇÃO. VOCÊ ME PERTENCE ATÉ QUE EU DIGA QUE ESTÁ LIVRE. NÃO SE ESQUEÇA DISSO.
VOCÊ É MINHA MUSA *PARTICULAR*, AMORECO.
VAMOS NOS DIVERTIR.

MAIO DE 1987.
É SÉRIO, JOHN. NÃO VEJO COMO UMA OBRA DE FICÇÃO POSSA VIR A SER INDICADA AO BOOKER PRIZE.
ORA, EU ACREDITO QUE, À LUZ DO SEU MAIS RECENTE ROMANCE, O TRABALHO DE MADOC TEM QUE SER VISTO COMO TRANSCENDENDO O GÊNERO. É COMO SE TIVESSE SIDO ESCRITO POR UM HOMEM DIFERENTE.
É UM LIVRO MARAVILHOSO. REALMENTE EXTRAORDINÁRIO. SABE, A RIQUEZA DO CONTEÚDO...
EU ADOREI SUA CARACTERIZAÇÃO DE AILEEN. NÃO HÁ MUITAS MULHERES FORTES NA FICÇÃO.
NA VERDADE, EU ME CONSIDERO UM ESCRITOR FEMINISTA.
MAS ME CONTE, DE ONDE VOCÊ TIRA SUAS IDEIAS?
MADOC
DE RICK MADOC
JUNHO DE 1987.
HARVEY, SÓ ACEITO ESCREVER UM ROTEIRO CINEMATOGRÁFICO PRA VOCÊ DE ...E MEU AMOR SE EU TAMBÉM PUDER DIRIGIR O FILME.
SEREI BASTANTE CLARO, RICK. IMPOSSÍVEL.
MARÇO DE 1988.
QUANDO DISSERAM NO SUPLEMENTO LITERÁRIO DO TIMES QUE VOCÊ PODERIA SER CONSIDERADO O MAIOR POETA ÉPICO DESDE BYRON--
EU FIQUEI MUITO SURPRESO. VEJO O ESPÍRITO QUE TINHA METADE DE TUDO COMO UM PROJETO MENOR ENTRE LIVROS DE VERDADE...
SINCERAMENTE, FIQUEI SURPRESO QUANDO MEU EDITOR CONCORDOU EM PUBLICÁ-LO.
OUTUBRO DE 1988.
ESCUTA, HARRY, NÃO É NADA QUE VOCÊ TENHA FEITO. É QUE A AGÊNCIA WILLIAM MORRIS PODE CUIDAR MELHOR DOS MEUS INTERESSES. O PESSOAL DE LÁ TEM MAIS CONTATOS QUE VOCÊ.
MAS VOCÊ AINDA TEM OS TRÊS PRIMEIROS ROMANCES E A COLEÇÃO DE POESIA PRA REPRESENTAR...
NÃO DIGA UMA COISA DESSAS, HARRY.

FEVEREIRO DE 1989.

MUITO OBRIGADO A *TODOS* VOCÊS. QUANDO FALEI AO MEU AGENTE QUE PRETENDIA ESCREVER UMA PEÇA, ELE DISSE: "*RICK, VOCÊ É LOUCO*".

ENTÃO ARRANJEI OUTRO AGENTE. *HA, HA, HA.*

ABRIL DE 1989.

...NÓS TEMOS DISCUTIDO INTENSAMENTE SUA PROPOSTA ORIGINAL DE ESCREVER O ROTEIRO SE DEIXARMOS QUE VOCÊ DIRIJA O FILME. FICO FELIZ EM LHE DIZER QUE---

HARVEY, TARDE DEMAIS. EU JÁ ASSINEI UM CONTRATO PRA TRÊS FILMES NOS ESTADOS UNIDOS, MAS *MUITO OBRIGADO.*

MAIO DE 1989.

RICK MADOC COMPRA UMA NOVA CASA, EM CHELSEA. ELE ESTÁ OCUPADO COM A PRÉ-PRODUÇÃO DO FILME, POR ISSO CONTRATA QUEM FAÇA GRANDE PARTE DA MUDANÇA.

NO ENTANTO, JÁ TARDE NUMA NOITE DE PRIMAVERA, LEVA PESSOALMENTE SUA POSSE MAIS VALIOSA.

SETEMBRO DE 1989.

NÃO. NÃO, EU GOSTO MUITO DE HOLLYWOOD, MAS FICO CONTENTE DE PODER VOLTAR PRA CASA. DOIS MESES LONGE É O SUFICIENTE PRA MIM.

OLÁ! CASO VOCÊ TENHA ACABADO DE LIGAR EM NOSSO PROGRAMA, EU CONVERSO HOJE COM RICK MADOC, ESCRITOR, POETA E, MUITO EM BREVE, DIRETOR DE CINEMA SOBRE SEU NOVO ROMANCE ÉPICO, *PEDRAS DA AGUIA*...

OUTUBRO DE 1989.

TRAILERS

...ESCRITOR DO BEST SELLER *PEDRAS DA ÁGUIA* FALOU CONOSCO SOBRE SEU NOVO E EXTRAORDINÁRIO FILME ...*E A LOUCURA DAS MULTIDÕES*, E NÓS MOSTRAREMOS ALGUMAS CENAS EXCLUSIVAS.

TUDO ISSO... LOGO APÓS OS COMERCIAIS.

MARÇO DE 1990.

"...E A LOUCURA DAS MULTIDÕES"
DE RICK MADOC

INDICADO PARA 3 OSCARS: MELHOR ROTEIRO ORIGINAL, MELHOR DIRETOR, MELHOR FILME

OH, É VOCÊ.
ME DISSERAM QUE TINHA SIDO APRISIONADO COMO EU.
Disseram a verdade. Fui aprisionado, mas, como pode ver, agora estou livre.
ENTÃO, POR FAVOR... PELO AMOR QUE OUTRORA SENTI POR VOCÊ. POR... SEJA LÁ O QUE SENTIU POR MIM UM DIA. POR FAVOR.
FAÇA-O ME CONCEDER A LIBERDADE. FAÇA COM QUE ME SOLTE.
Refúgio Literário
BBC
EMBORA TENHA SIDO COMPARADO AO MULTITALENTOSO JEAN COCTEAU E, DE CERTA FORMA, A DIRETORES-ESCRITORES COMO CLIVE BARKER...
...PARECE-ME QUE A PESSOA COM QUEM VOCÊ MAIS SE IDENTIFICA É O CULTUADO CRIADOR DOS ANOS 40 E FALECIDO ERASMUS FRY...
PERDÃO, VOCÊ DISSE "FALECIDO". ELE ESTÁ MORTO?
DESDE O VERÃO PASSADO. VOCÊ O CONHECEU?
NÃO. NÃO CONHECI. NÓS NOS ENCONTRAMOS... EM ALGUMAS OCASIÕES. ELE ESTAVA... INTERESSADO NO MEU TRABALHO.
AH, EM TODO O CASO, ASSIM COMO VOCÊ, FRY FOI ACIMA DE TUDO UM AUTOR DE ÉPICOS, DE ROMANCES MOMENTOSOS...

...TUDO CORREU MUITO BEM... FOI MINHA IMPRESSÃO. VAI SER TRANSMITIDO EM JUNHO. A GENTE TE INFORMA A DATA EXATA.
OBRIGADO. IMAGINO QUE FRY DEVA TER MORRIDO ENQUANTO EU GRAVAVA NOS ESTADOS UNIDOS. DE VELHICE, SUPONHO. ELE DEVIA TER *QUASE* NOVENTA.
OH, NÃO. ELE SE *ENVENENOU.*
FOI MEIO ENGRAÇADO. AO QUE PARECE, A ÚLTIMA COISA QUE FEZ FOI ESCREVER UMA CARTA PROS SEUS ANTIGOS EDITORES *IMPLORANDO* QUE VOLTASSEM A EDITAR UM DE SEUS LIVROS...
LÁ VEM UMA VELA, EU IMAGINO.
ACHO QUE É ESSE MESMO. COMO VOCÊ SABE?
ERA UM BOM LIVRO. TALVEZ O *FAVORITO* NA MINHA ADOLESCÊNCIA. MUITO CATIVANTE, HONESTO E ESTRANHO.
POBRE COITADO.

MEU DEUS! O QUE ESTÁ FAZENDO NA MINHA CASA? QUEM TE DEIXOU ENTRAR?
Ninguém me deixou entrar, Richard Madoc.
EU NÃO SEI QUEM VOCÊ É, MAS QUERO QUE SAIA DAQUI AGORA, OU EU CHAMO A POLÍCIA.
Cale-se.
Você está mantendo uma mulher aqui, Richard Madoc. Contra a vontade dela.
Eu vim lhe pedir que a liberte.

VOCÊ PERDEU COMPLETAMENTE O JUÍZO? NÃO TEM MULHER ALGUMA AQUI. AGORA SAIA DA MINHA CASA! VOCÊ SABE QUEM EU SOU? EXISTEM LEIS CONTRA GENTE DA SUA LAIA!
VOCÊ VAI CHAMAR A POLÍCIA? É ISSO?
Não. Eu não vou chamar nenhuma instituição humana.
Apenas deixe-a partir.
MAS VOCÊ NÃO ENTENDE... EU PRECISO DELA. SE EU NÃO TIVESSE ESSA MULHER, NÃO CONSEGUIRIA ESCREVER. NÃO TERIA IDEIAS.
EU NÃO POSSO LIBERTÁ-LA AINDA. NÃO AGORA. TALVEZ DAQUI A UM ANO.
OLHA, EU TENHO DINHEIRO... UMA QUANTIDADE ENORME DE DINHEIRO, E...
Meça suas palavras.
Ela foi mantida em cativeiro por mais de sessenta anos. Privada de todas as posses. Aviltada, abusada e ferida.
Eu... sei como ela deve se sentir.
E você não pretende libertá-la porque "precisa de ideias"?
Você me enoja, Richard Madoc.
Quer ideias? Quer sonhos? Quer histórias?
Então ideias você terá. IDEIAS EM ABUNDÂNCIA.

UHHHH.
ACABEI DE TER UM SONHO MUITO ESTRANHO... O QUE *SABE* A RESPEITO? *HEIN?* VOCÊ ESTÁ FAZENDO ISSO? PROVOCANDO PESADELOS?
ESTÁ *FAZENDO* ISSO?
RES-PONDE!
RESPONDE OU... QUE DEUS ME PERDOE, EU VOU... EU VOU...
NÃO, EU NÃO FIZ NADA, RICHARD MADOC.
VOCÊ ENCONTROU *ONEIROS*, A QUEM OS ROMANOS CHAMAVAM DE "O *MOLDADOR DE FORMAS*".
OUTRORA, ELE FOI MEU AMANTE E PAI DE MEU FILHO.
EU NÃO SABIA QUE VOCÊ TINHA TIDO UM FILHO.
VOCÊ NÃO SABE NADA A MEU RESPEITO, RICHARD MADOC.
EU SOU REAL, RICHARD. SOU MAIS DO QUE UM RECEPTÁCULO PARA SUA SEMENTE, OU UMA INSPIRAÇÃO PARA SUAS HISTÓRIAS.
NO ENTANTO, AGORA É TARDE DEMAIS PRA QUE ISSO O PREOCUPE.
ADEUS, RICHARD MADOC. APROVEITE SUA FESTA.

UMA *TIME OUT*, POR FAVOR. E UM *STANDARD*.
É PRA JÁ. TE VI NA TELEVISÃO OUTRA NOITE. FALEI PRA MINHA MULHER: "*ELE COMPRA JORNAIS DE MIM*". ELA DISSE: "*MENTIRA*". E EU FALEI: "*VERDADE*". DEU UM E VINTE.
AH... EU VOU À UMA FESTA...
SABE, EU PODERIA ESCREVER UMA HISTÓRIA INTEIRA AMBIENTADA NUMA FESTA. PROVAVELMENTE ALGUMA COISA TERIA ACONTECIDO NO MUNDO EXTERIOR... UM TIPO DE HOLOCAUSTO...
AS PESSOAS ESTÃO FESTEJANDO PRA COMBATER AS TREVAS.
EI! SR. MADOC! O SENHOR ME DEVE UMA LIBRA E VINTE.
A FRATERNIDADE DOS CRÍTICOS. NA VERDADE, UMA CONFRARIA SOMBRIA BASEADA EM RITOS PROFANOS E VOTOS DE SANGUE. PRA DESTRUIR UM AUTOR, ELES SACRIFICAM UMA CRIANÇA E REALIZAM UMA MASSACRANTE MISSA CRÍTICA...
UMA CIDADE NA QUAL AS RUAS SÃO PAVIMENTADAS COM TEMPO.
UM TREM REPLETO DE MULHERES SILENCIOSAS AVANÇANDO ETERNAMENTE CREPÚSCULO AFORA.
CABEÇAS FEITAS DE LUZ. UM PEDAÇO PEQUENO DE PAPELÃO AZUL. UMA AMEIXA DOCE, ÁCIDA E FRIA. UM PEIXE DOURADO LICANTRÓPICO QUE SE TRANSFORMA EM LOBO DURANTE A LUA CHEIA.
DUAS VELHAS PASSEANDO COM DONINHAS NUM FERIADO.
GRIFOS NÃO DEVEM SE CASAR. VAMPIROS NÃO DANÇAM.
UM HOMEM QUE HERDOU UM CARTÃO DA BIBLIOTECA DE ALEXANDRIA
UMA ROSEIRA, UM ROUXINOL E UMA COLEIRA NEGRA E DE BORRACHA PARA CÃES.

UM HOMEM QUE SE AFEIÇOA POR UMA PONECA DE PAREL...
O SOL SE PÕE SOBRE O PARTENON. SORA DE DENTES DE TUBARÃO.
ALGUM PROBLEMA? EU SOU MÉDICO. AFASTEM-SE, POR FAVOR.
MINHA NOSSA... RICHARD MADOC!
O QUE É QUE ESTÁ HAVENDO, MEU CARO?
EU SÓ ESTOU TENDO IDEIAS. MUITAS...
UM VELHO EM SUNDERLAND QUE ERA DONO DO UNIVERSO E QUE O MANTINHA NUM POTE DE GELEIA DENTRO DE UM GUARDA-LOUÇAS ENFERRUJADO DEBAIXO DA ESCADA...
MINHA CASA FICA DEPOIS DA ESQUINA. APOIE-SE NO MEU OMBRO. ESTÁ LEMBRADO DE MIM? FELIX GARRISON?
SÃO AS IDEIAS. DE ONDE ELAS VÊM? UMA SEXTINA SOBRE O SILÊNCIO, ENFREGANDO AS PALAVRAS-CHAVE "ESCURO", "ROTO", "NUNCA", "GRITANDO", "FOGO", "BEIJO".
FELIX GARRISON
CIRURGIÃO
ENTRE. VOCÊ TEM QUE ME CONTAR O QUE ESTÁ ACONTECENDO. LOGO VAI SE SENTIR MELHOR.
MEU DEUS... O QUE FEZ COM AS SUAS MÃOS?
UMA BIOGRAFIA DE KEATS, DO PONTO DE VISTA DE LAMIA...
TODAS AS FIGURAS NA MINHA CABEÇA. EU TIVE QUE REGISTRÁ-LAS, MAS NÃO TINHA PAREL OU TINTA. ENTÃO USEI A PAREDE.
E A PONTA DOS MEUS DEDOS.

TODAS AS IDEIAS DENTRO DE MIM. IMAGENS, POEMAS, HISTÓRIAS, CANÇÕES, PEÇAS, DISCURSOS E FRAGMENTOS... TUDO ISSO ESTÁ VINDO À TONA. VOCÊ TEM QUE ME AJUDAR.
EU VOU LHE DAR UM SEDATIVO E FAZER CURATIVOS NOS SEUS DEDOS.
NÃO! NÃO... EU SINTO MUITO. NADA DISSO.

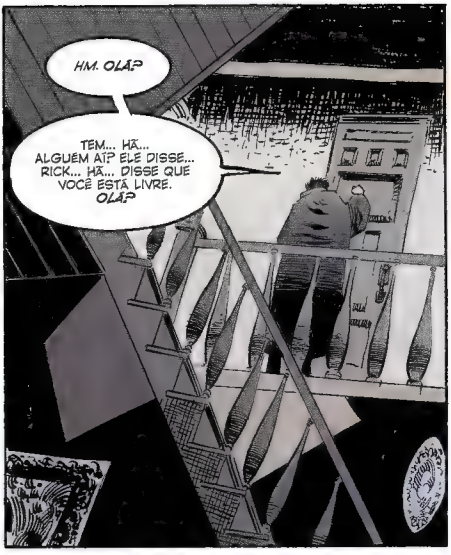
É A VINGANÇA DELA, ENTENDE? OU A VINGANÇA DELE. EU DISSE QUE PRECISAVA DE IDEIAS... MAS ELAS ESTÃO VINDO RÁPIDO DEMAIS, ME ATOLANDO, ME AFOGANDO...
VOCÊ TEM QUE FAZER COM QUE PAREM.

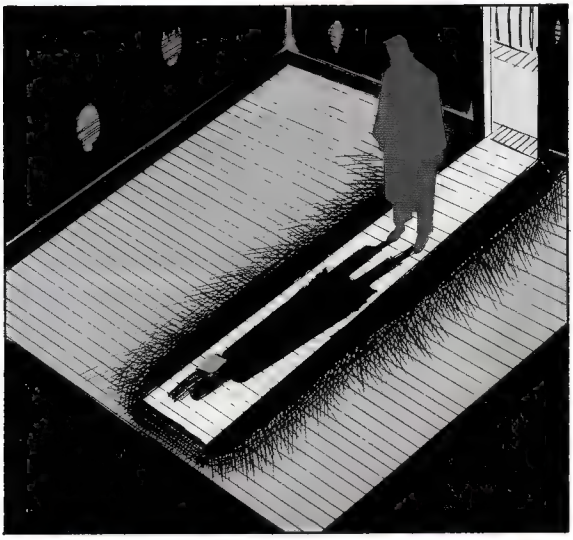
TOME... ISTO VAI ACALMAR SEUS NERVOS.
NÃO! EU JÁ DISSE.
OLHA, VÁ ATÉ MINHA CASA. AS CHAVES ESTÃO NO MEU BOLSO SE... SE PUDER PEGÁ-LAS PRA MIM. ACHO QUE NÃO POSSO MAIS USAR MINHAS MÃOS.

SUBA AO ÚLTIMO ANDAR. EXISTE UM QUARTO NO TOPO DA CASA. HÁ UMA MULHER LÁ DENTRO.
DEIXE QUE SE VÁ. ELA ESTÁ TRANCADA.

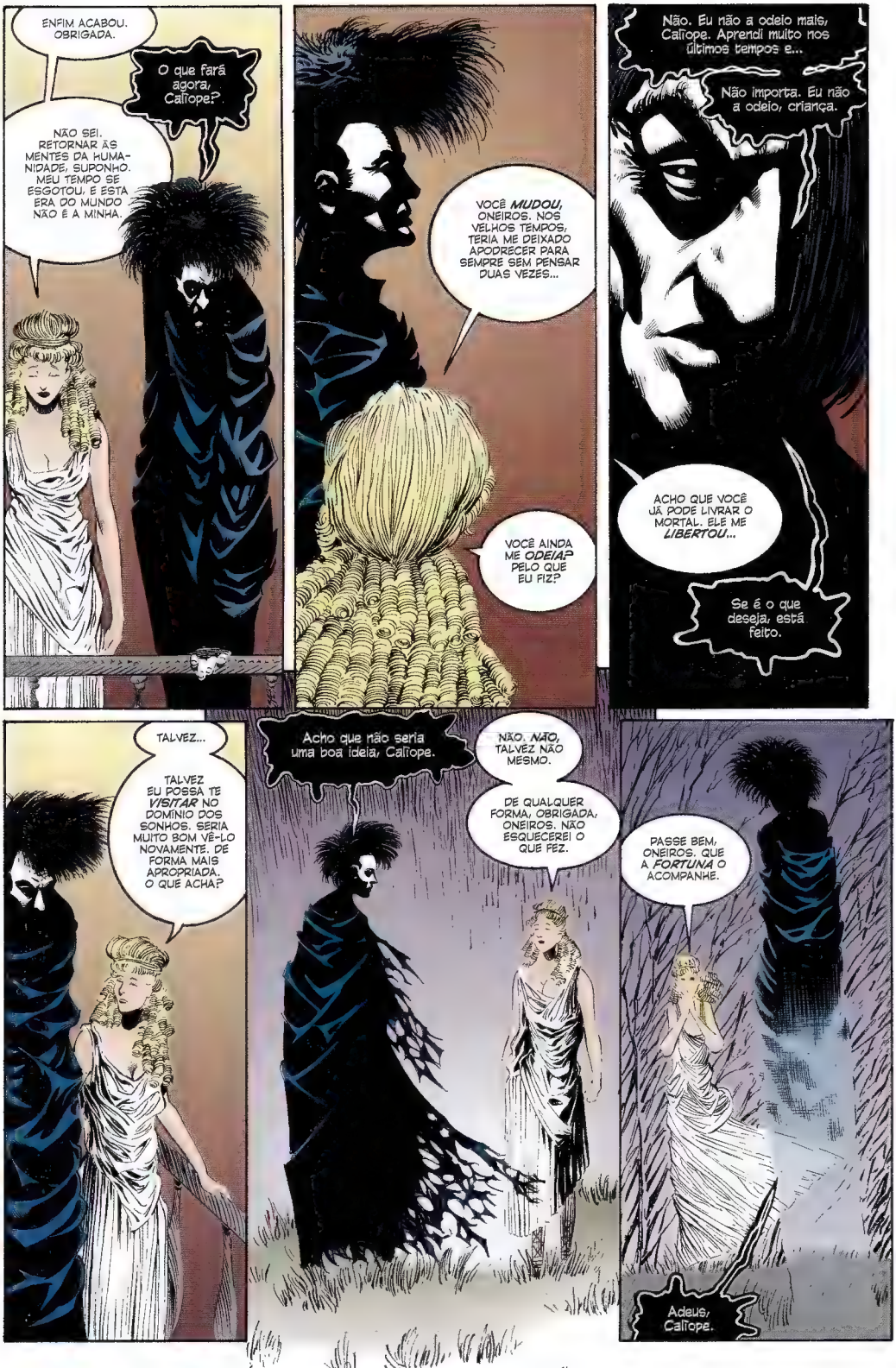
DIGA-LHE... DIGA-LHE QUE PODE IR EMBORA. QUE EU A LIBERTO. FAÇA COM QUE PARTA. *FAÇA COM QUE VÁ EMBORA.*
EU TE AUTOGRAFEI UM *LIVRO* CERTA VEZ, NÃO?
OH, DEUS. POR FAVOR.

TUDO BEM. FIQUE AQUI. EU VOLTO LOGO.
FAÇA TUDO ISSO PARAR. DIGA A ELA QUE SINTO MUITO.
TRADIÇÕES MÁGICAS E ALQUÍMICAS VISTAS COMO UM CULTO A CARGAS; AUREOLUS THEOPHRASTUS BOMBASTES PARACELSO E RAYMOND LULLI FORAM O MESMO HOMEM.


HM. OLÁ?
TEM... HÃ... ALGUÉM AÍ? ELE DISSE... RICK... HÃ... DISSE QUE VOCÊ ESTÁ LIVRE. OLÁ?



LÁ VEM UMA VELA
DE
ERASMUS FRY
ELA ERA SUA MUSA E ESCRAVA DE SUA LUXÚRIA


ENFIM ACABOU. OBRIGADA.
O que fará agora, Calíope?
NÃO SEI. RETORNAR ÀS MENTES DA HUMANIDADE, SUPONHO. MEU TEMPO SE ESGOTOU, E ESTA ERA DO MUNDO NÃO É A MINHA.
VOCÊ MUDOU, ONEIROS. NOS VELHOS TEMPOS, TERIA ME DEIXADO APODRECER PARA SEMPRE SEM PENSAR DUAS VEZES...
VOCÊ AINDA ME ODEIA? PELO QUE EU FIZ?
Não. Eu não a odeio mais, Calíope. Aprendi muito nos últimos tempos e...
Não importa. Eu não a odeio, criança.
ACHO QUE VOCÊ JÁ PODE LIVRAR O MORTAL. ELE ME LIBERTOU...
Se é o que deseja, está feito.
TALVEZ...
TALVEZ EU POSSA TE VISITAR NO DOMÍNIO DOS SONHOS. SERIA MUITO BOM VÊ-LO NOVAMENTE. DE FORMA MAIS APROPRIADA. O QUE ACHA?
Acho que não seria uma boa ideia, Calíope.
NÃO. NÃO, TALVEZ NÃO MESMO.
DE QUALQUER FORMA, OBRIGADA, ONEIROS. NÃO ESQUECEREI O QUE FEZ.
PASSE BEM, ONEIROS. QUE A FORTUNA O ACOMPANHE.
Adeus, Calíope.

JÁ FIZ O QUE ME PEDIU, RICK. *HM*... COMO ESTÁ SE SENTINDO AGORA?

EU... EU NÃO SEI MAIS. NÃO PARO DE PENSAR... NO QUE ELA DISSE...

"O *MOLDADOR DE FORMAS*"... PARECE QUE DEVERIA *SIGNIFICAR* ALGUMA COISA...

NÃO HAVIA NINGUÉM NO QUARTO, APENAS UM LIVRO.

NÃO SEI... NÃO PARECE TER RELAÇÃO COM NADA... É UM NOME...

COMO EU GOSTARIA DE ME LEMBRAR.

É TÃO DIFÍCIL PENSAR...

MORFEUS? ORFEU? UM DESSES...

VOCÊ PODE LEVÁ-LO CONSIGO PRO *HOSPITAL*, RICHARD.

ELA SE FOI. E TUDO MAIS SE FOI JUNTO. TUDO. TODA A INSPIRAÇÃO, TODOS OS SONHOS...

NÃO... EU NÃO CONSIGO ME LEMBRAR. EU PERDI TUDO...

SUMIU.

EU NÃO TENHO MAIS IDEIA ALGUMA.

IDEIA ALGUMA.

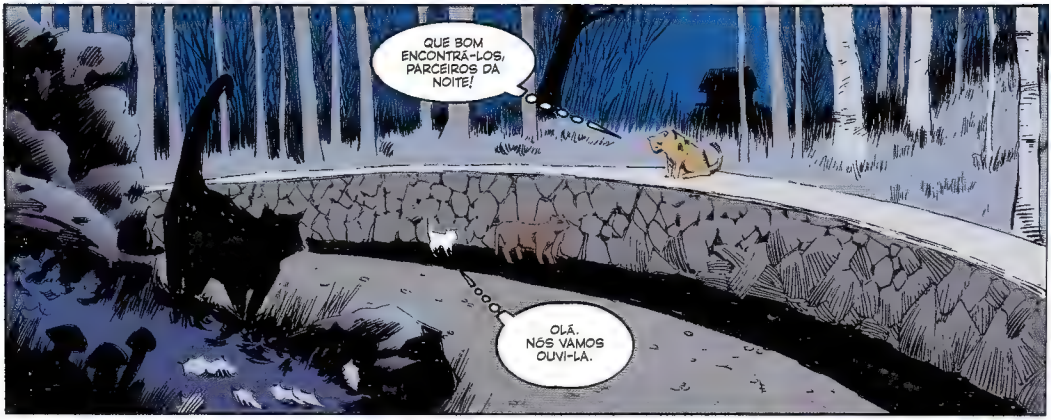
A SEGUIR: UM SONHO DE MIL GATOS

A · DREAM
OF · A · THOUSAND · CATS

"História originalmente publicada em THE SANDMAN 18 (agosto/1990)

TEM UMA FENDA PARCIALMENTE ABERTA LÁ EM CIMA. PODE ATRAVESSAR POR LÁ.
MEXA ESSE RABO, PEQUENINO. A GENTE NÃO PODE PERDER ESSA.
OHH. NÃO ESTÁ SENTINDO O CHEIRO, CRIANÇA? O CHAMADO DA NOITE?
RÁPIDO. RÁPIDO.
ESPERE POR MIM. AH, ESPERE POR MIM, POR FAVOR.

COMO ELA É, HEIN?
VAI SABER. NÃO FAÇO A MÍNIMA IDEIA.


QUE BOM ENCONTRÁ-LOS, PARCEIROS DA NOITE!
OLÁ. NÓS VAMOS OUVI-LA.

EU TAMBÉM, APESAR DE NÃO VER MUITO SENTIDO NISSO.
ENTÃO POR QUE ESTÁ AQUI?
HMMFF. CURIOSIDADE, TALVEZ.

EU QUERO OUVIR O QUE ELA TEM A DIZER.

UM SONHO DE MIL GATOS

NEIL GAIMAN
ROTEIRO

KELLEY JONES
ARTE

MALCOLM JONES III
ARTE-FINAL

DANIEL VOZZO
CORES

KAREN BERGER
EDITORA ORIGINAL

JOTAPÊ MARTINS/FD
TRADUÇÃO

DANIEL DE ROSA
LETRAS

FABIANO DENARDIN
EDITOR

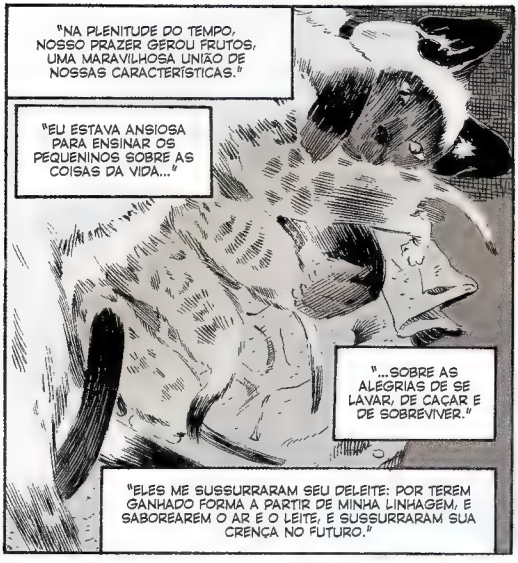
ESTRELANDO PERSONAGENS CRIADOS POR GAIMAN, KIETH & DRINGENBERG

IRMÃOS. IRMÃS.
BOA CAÇADA.
OBRIGADA POR TEREM VINDO ATÉ MIM E POR SUA DISPOSIÇÃO EM ESCUTAR MINHA MENSAGEM.
ESPERO QUE, QUANDO EU TIVER TERMINADO, ALGUNS DE VOCÊS POSSAM PARTILHAR MEU SONHO.

EU NEM *SEMPRE* FUI COMO VOCÊS ME VEEM HOJE.
OUTRORA, MUITOS ONTENS ATRÁS, EU, COMO MUITOS DE VOCÊS, ERA ESCRAVA DOS SERES HUMANOS, VIVENDO EM SEU MUNDO: ***JOGUETE, POSSE*** E ***BRINQUEDO.***
E EU ME ***ILUDIA,*** COMO TALVEZ MUITOS DE VOCÊS SE ILUDAM, ACREDITANDO QUE ERA SENHORA DA MINHA VIDA.
ELES ME ***ALIMENTAVAM,*** NÃO? ME DAVAM ***CONFORTO*** E ***CARINHO.***
E O QUE ***EU*** LHES DAVA EM TROCA? UM POUCO DE AFETO, TALVEZ. MINHA PRESENÇA.
NA VERDADE, QUASE NADA DIANTE DO QUE ME OFERECIAM.
"E ENTÃO SURGIU UM GATO."
"DE ORELHAS ESFARRAPADAS."
"OLHOS ESCUROS."
"ERA MINHA ÉPOCA DE AMAR, E ELE FOI MINHA ESCOLHA COMO AMANTE."

NOSSO PRAZER UM COM O OUTRO E A CONSUMAÇÃO DE NOSSA FOME MÚTUA FORAM GUINCHADOS ATÉ OS CÉUS E GRITADOS EM DIREÇÃO AOS ARCOS DA ABÓBADA CELESTE.

"ELE ERA FORTE E RÁPIDO, ENQUANTO SUAS GARRAS E DENTES ERAM AFIADOS COMO O INVERNO."
"EU NUNCA MAIS O VI, PORÉM NÃO O ESQUECI."


"NA PLENITUDE DO TEMPO, NOSSO PRAZER GEROU FRUTOS, UMA MARAVILHOSA UNIÃO DE NOSSAS CARACTERÍSTICAS."
"EU ESTAVA ANSIOSA PARA ENSINAR OS PEQUENINOS SOBRE AS COISAS DA VIDA..."
"...SOBRE AS ALEGRIAS DE SE LAVAR, DE CAÇAR E DE SOBREVIVER."
"ELES ME SUSSURRARAM SEU DELEITE: POR TEREM GANHADO FORMA A PARTIR DE MINHA LINHAGEM; E SABOREAREM O AR E O LEITE; E SUSSURRARAM SUA CRENÇA NO FUTURO."

"MEUS HUMANOS, PORÉM, NÃO PARTILHARAM NOSSO JÚBILO."
VOCÊ *SABIA* QUE ELA TAVA NO CIO! POR QUE DIABO NÃO TRANCOU A BICHANA?
PARE DE *RECLAMAR*, PAUL. ELES SÃO UMAS *GRACINHAS*.

"GRACINHAS?" ELA É UMA *SIAMESA* PURO-SANGUE DE PONTAS AZUIS.
ESSES MONTINHOS DE PELO NÃO VALEM *UM TOSTÃO*.

miip.

EU PUDE SENTIR OS PEQUENOS MUITO LONGE, NAS TREVAS, À MEDIDA QUE A ÁGUA FRIA OS LEVAVA.
SENTI QUANDO SE DEBATERAM E ARRANHARAM ÀS CEGAS; SENTI QUANDO ME CHAMARAM, TOMADOS DE PÂNICO E MEDO.

"POR FIM, DESAPARECERAM."

PERCEBI, ENTÃO, QUE EU ESTIVERA ME ILUDINDO. QUE NÓS ÉRAMOS SUBORDINADOS. QUE, ENQUANTO VIVÊSSEMOS COM A HUMANIDADE, NÃO PODERÍAMOS NOS CHAMAR DE LIVRES.
E EU REZEI.

PELO AMOR DE DEUS, MARION! NÃO PENSE QUE ELA ENTENDE. CAI NA REAL... OLHA SÓ PRA ESSA GATA. PROVAVELMENTE ESTÁ ALIVIADA.
ELA AINDA É MUITO NOVINHA. IA ACABAR SE ESGOTANDO...
ESTOU CERTA DE QUE TEM RAZÃO, PAUL, MAS NÃO CONSIGO DEIXAR DE ME SENTIR MEIO CULPADA.

"REZEI PARA AS TREVAS, PARA A NOITE, PARA A ESTIRPE DOS CARNICEIROS."
"REZEI PARA O REI DOS GATOS, O EMISSÁRIO DA ESTIRPE NA TERRA, AQUELE QUE CAMINHA ENTRE NÓS SEM QUE O CONHEÇAMOS."
"EU REZEI..."
"...E SONHEI."
POR QUE SE AVENTUROU ATÉ O AMAÇO DO SONHAR, GATINHA?
NÃO HÁ NADA AQUI PRA VOCÊ.
EU VIM EM BUSCA DE JUSTIÇA, DE REVELAÇÃO. E DE SABEDORIA.

A AVE VOOU MAIS BAIXO, MAS NÃO CHEGOU AO MEU ALCANCE.
"JUSTIÇA?", A CRIATURA REPETIU. "JUSTIÇA É UM DELÍRIO QUE VOCÊ NÃO VAI ENCONTRAR NESTA OU EM QUALQUER OUTRA ESFERA."
"E SABEDORIA? SABEDORIA NÃO FAZ PARTE DOS SONHOS, ANDARILHA DE PASSOS SUAVES, EMBORA OS SONHOS FAÇAM PARTE DA SOMA DE EXPERIÊNCIAS DE CADA VIDA. ESTA É A ÚNICA SABEDORIA QUE IMPORTA."
MAS "REVELAÇÃO"?
ESTA É A ÁREA DOS SONHOS.
PODE SER SUA, MAS APENAS SE SEU CORAÇÃO FOR FORTE.
ESTÁ VENDO AQUELA MONTANHA? NAQUELA MONTANHA HÁ UMA CAVERNA, E NAQUELA CAVERNA VIVE O GATO DOS SONHOS, O GOVERNANTE DO MUNDO QUE DORME.
PROCURE-O, MAS TOME CUIDADO. O CAMINHO ATÉ LÁ É ÁRDUO, E UMA GATINHA PODE ACABAR SE MACHUCANDO.
TODOS OS LUGARES SÃO IGUAIS PARA MIM. EU ENCONTRAREI A CAVERNA E OBTEREI MINHAS RESPOSTAS.
EU NÃO TENHO MEDO.
SE É ASSIM, PASSE BEM, FILHA.
"DEIXEI O DESERTO DE OSSOS E COMECEI A LONGA JORNADA RUMO AO LAR DO GATO DOS SONHOS."

"PERCORRI A MATA DOS FANTASMAS, ONDE OS MORTOS E OS PERDIDOS SUSSURRAVAM CONTINUAMENTE, ME PROMETENDO MUNDOS E FUNDOS SE EU PARASSE PARA BRINCAR COM ELES."

"CERREI MEUS OUVIDOS ÀS SUAS SÚPLICAS."

"EM DADO MOMENTO, PENSEI TER OUVIDO MEUS FILHOS ME CHAMANDO, MAS EMPERTIGUEI MINHA CAUDA E SEGUI ADIANTE."

"CAMINHEI ATRAVÉS DE LUGARES FRIOS, DUROS E GELADOS, ONDE CADA PASSO ERA UM TORMENTO; CADA MOVIMENTO, DOLOROSO."

"CAMINHEI."

"CAMINHEI ATRAVÉS DA UMIDADE QUE ANESTESIAVA MINHAS PATAS, ENCHARCAVA MEU PELO E TENTAVA ENXAGUAR MINHAS LEMBRANÇAS."

"CAMINHEI ATRAVÉS DAS TREVAS, DO VAZIO, ONDE TUDO ERA DRENADO DE MIM... TUDO QUE FAZIA DE MIM O QUE SOU."

"TODAVIA, MESMO NA VACUIDADE DO PURO NADA, SEM SABER MAIS POR QUE CAMINHAVA OU O QUE BUSCAVA, EU AVANCEI."

"DEPOIS DE UM TEMPO, MINHA ESSÊNCIA VOLTOU A MIM, E EU DEIXEI AQUELE LUGAR, E ME ENCONTREI NA MONTANHA DO GATO DOS SONHOS."

"ENTÃO AVISTEI A CAVERNA E SEUS GUARDIÕES. E LHES DISSE: '*EU VIM FALAR COM O GATO DOS SONHOS*'."
POR QUE DEVERÍAMOS DEIXÁ-LA PASSAR, PEQUENINA?
UM PETISCO TÃO PEQUENO E QUE, NA MAIOR PARTE, É SÓ ***PELO*** E ***OSSO***.
POR QUE O SENHOR DOS SONHOS DEVERIA SER PERTURBADO POR ALGUÉM COMO ***VOCÊ***?

E ENTÃO? ***RESPONDA***.
O SENHOR DOS SONHOS NÃO FICARÁ SATISFEITO SE PERMITIRMOS QUE VOCÊ O INCOMODE SEM A DEVIDA RAZÃO.

EU VIM DE ***MUITO*** LONGE. NÃO POSSO DAR MEIA-VOLTA AGORA, GRIFO.
TRATAREI DE MEUS ASSUNTOS COM O ***SENHOR DOS SONHOS***, E ***APENAS*** COM ELE.
EU SOU UMA ***GATA***, E FAREI O QUE JULGO CORRETO.

ENTRE, ENTÃO, GATINHA.
MAS FIQUE ***SABENDO***: SONHOS TÊM SEU PREÇO.
"E ADENTREI NA CAVERNA."

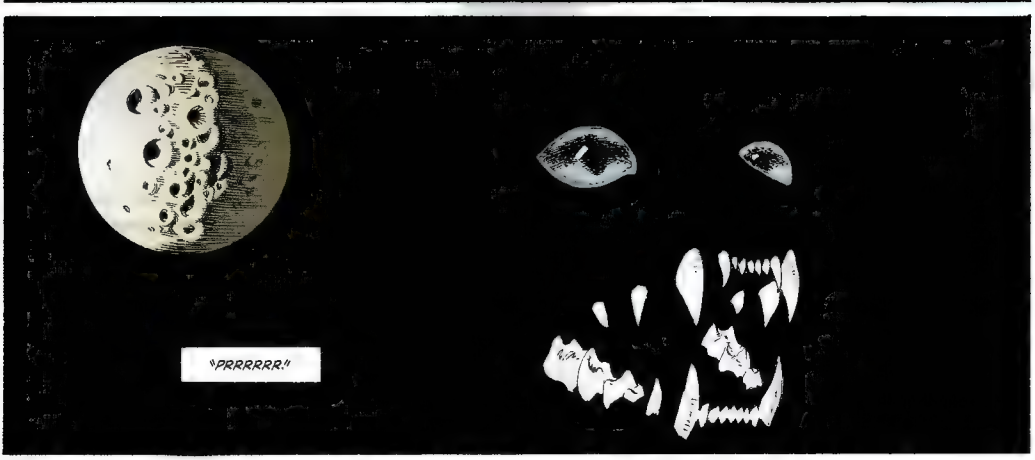
"O AROMA NO AR ERA ESTRANHO, MAS, AINDA ASSIM, FAMILIAR."
"CAMINHEI LENTAMENTE, CADA SENTIDO GRITANDO PARA QUE EU FUGISSE DALI. MEU PELO ERIÇAVA, MINHAS GARRAS SE ESTENDIAM."
"DE REPENTE, ME VI DIANTE DELE."
ESTOU AQUI.
E quem seria você?
UMA *GATA*. UMA ANDARILHA DE LUGARES NOTURNOS. UM CORVO MORTO ME ENVIOU AQUI EM BUSCA DE REVELAÇÃO.
"EU ESPERAVA APARENTAR CONFIANÇA, MAS, NA VERDADE, ESTAVA APAVORADA."
Caminhe comigo, então, irmãzinha, e conte-me por que me procurou.
EU... EU QUERO *ENTENDER*.
POR QUE TIRARAM MEUS FILHOS DE MIM? *POR QUE* VIVEMOS DESTA MANEIRA? EU NÃO *ENTENDO*.
Como dizem, um gato pode contemplar um rei.
Portanto, fite meus olhos, irmãzinha.
Fite meus olhos.

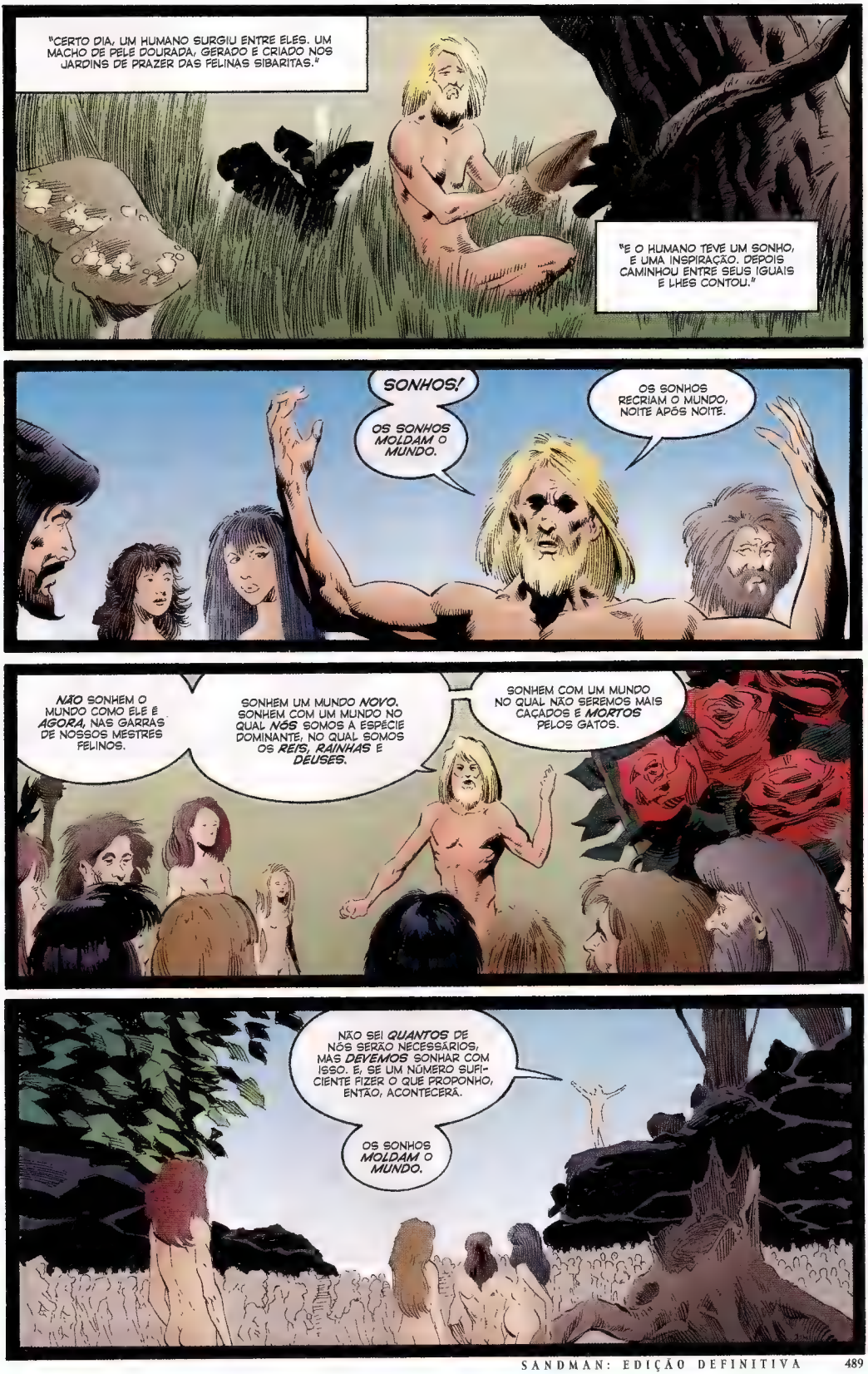
E ELE ME MOSTROU. ME CONTOU A VERDADE, EXATAMENTE COMO ESTOU LHES CONTANDO AGORA.
"POIS VI IMAGENS NOS OLHOS DELE. E, NESSAS IMAGENS, EU VI A *VERDADE*."
TODOS OS GATOS PODEM VER FUTUROS E ECOS DO PASSADO. PODEMOS OBSERVAR A PASSAGEM DE CRIATURAS VINDAS DA IMENSIDÃO DO AGORA, DE MUNDOS COMO O NOSSO, MAS LIGEIRAMENTE DIFERENTES.
E NÓS OS SEGUIMOS COM NOSSOS OLHOS... ENTES FANTASMAGÓRICOS... ENQUANTO OS HUMANOS NADA ENXERGAM.
"MAS A REALIDADE QUE O GATO DOS SONHOS ME MOSTROU TRANSCENDIA TUDO QUE EU HAVIA IMAGINADO."
"MUITAS E MUITAS ESTAÇÕES ATRÁS, OS GATOS DOMINAVAM ESTE MUNDO."
"ÉRAMOS MAIORES, E O MUNDO HAVIA SIDO CRIADO PARA NOSSO PRAZER. IAMOS A QUALQUER LUGAR, TOMÁVAMOS O QUE QUERÍAMOS."

"NAQUELES TEMPOS, OS HUMANOS ERAM PEQUENAS CRIATURAS, NÃO MAIORES DO QUE SOMOS AGORA."
"ELES NOS ATENDIAM, NOS ALIMENTAVAM E NOS ACARICIAVAM."

"QUANDO A LUA BRILHAVA CHEIA, NÓS OS *CAÇÁVAMOS* E COMÍAMOS *PARTE* DELES; MAS A PRINCIPAL RAZÃO PARA CAÇÁ-LOS..."
"...ERA O FATO DE SEREM MAIS DELICIOSOS DE CAÇAR DO QUE OS PÁSSAROS E, NAQUELA ÉPOCA, OS RATOS ERAM PEQUENOS E INSIGNIFICANTES DEMAIS PARA MERECEREM NOSSA ATENÇÃO."

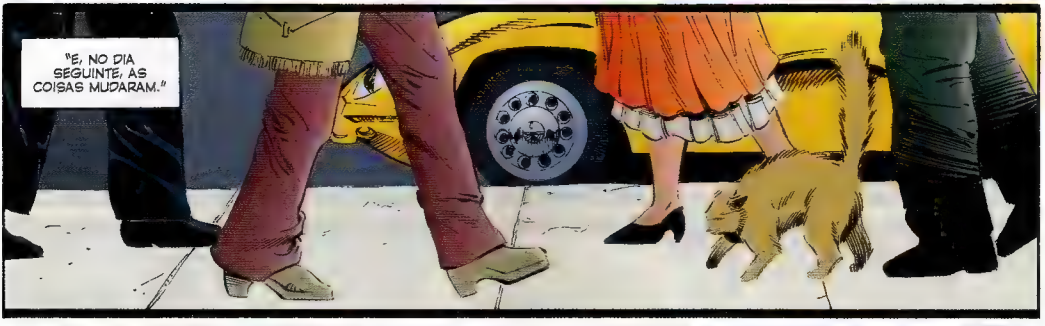
AH, A *ALEGRIA* DAQUELES DIAS DE CAÇA SOB A LUA DOS GATOS. UM JOGO DE GATO E HUMANO...


"PRRRRRR."


"CERTO DIA, UM HUMANO SURGIU ENTRE ELES. UM MACHO DE PELE DOURADA, GERADO E CRIADO NOS JARDINS DE PRAZER DAS FELINAS SIBARITAS."
"E O HUMANO TEVE UM SONHO, E UMA INSPIRAÇÃO. DEPOIS CAMINHOU ENTRE SEUS IGUAIS E LHES CONTOU."
SONHOS!
OS SONHOS MOLDAM O MUNDO.
OS SONHOS RECRIAM O MUNDO, NOITE APÓS NOITE.
NÃO SONHEM O MUNDO COMO ELE É AGORA, NAS GARRAS DE NOSSOS MESTRES FELINOS.
SONHEM UM MUNDO NOVO. SONHEM COM UM MUNDO NO QUAL NÓS SOMOS A ESPÉCIE DOMINANTE, NO QUAL SOMOS OS REIS, RAINHAS E DEUSES.
SONHEM COM UM MUNDO NO QUAL NÃO SEREMOS MAIS CAÇADOS E MORTOS PELOS GATOS.
NÃO SEI QUANTOS DE NÓS SERÃO NECESSÁRIOS, MAS DEVEMOS SONHAR COM ISSO. E, SE UM NÚMERO SUFICIENTE FIZER O QUE PROPONHO, ENTÃO, ACONTECERÁ.
OS SONHOS MOLDAM O MUNDO.

E A NOTÍCIA SE ESPALHOU ENTRE OS HUMANOS.
E ALGUNS DELES ACREDITARAM. E SONHARAM.
POR UM TEMPO, NADA ACONTECEU.

"CERTA NOITE, UM NÚMERO SUFICIENTE DELES SONHOU. NÃO FORAM NECESSÁRIOS MUITOS. TALVEZ *MIL*, NÃO MAIS."
"ELES SONHARAM..."


"E, NO DIA SEGUINTE, AS COISAS MUDARAM."

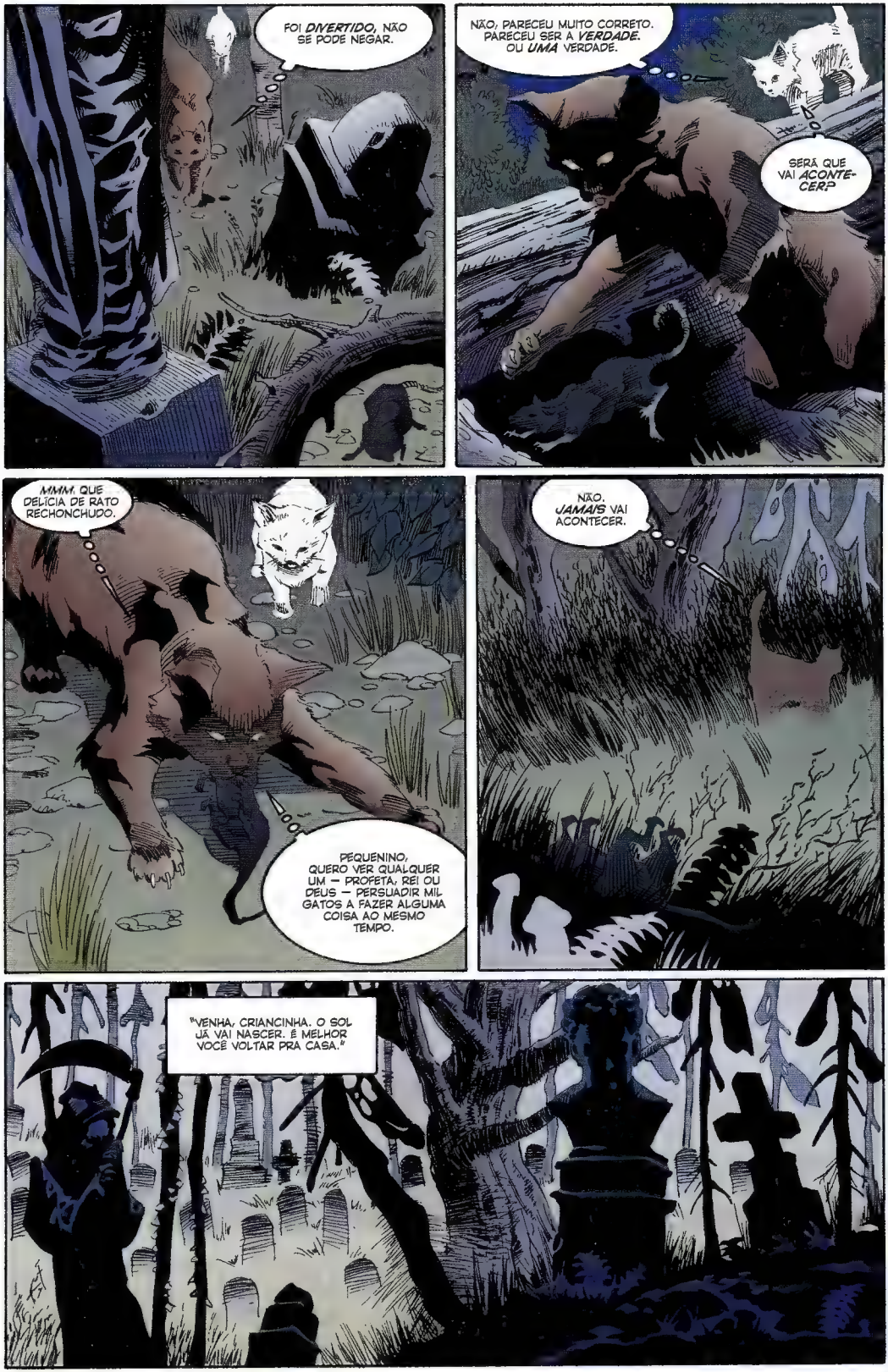
"OS HUMANOS ERAM ENORMES E OS GATOS, PEQUENINOS. OS HUMANOS ERAM A ESPÉCIE DOMINANTE E NÓS, A CAÇA DELES, ASSIM COMO DOS CÃES E DE SUAS MÁQUINAS DE METAL."
"OBJETOS DE CAÇA DO MUNDO REGIDO PELOS HUMANOS."

"TUDO ISSO EU VI ENQUANTO FITAVA OS OLHOS DO GATO DOS SONHOS."
QUER DIZER QUE ELES SONHARAM COM O MUNDO NA FORMA COMO ELE É HOJE?
Não exatamente.
Eles sonharam com o mundo de tal forma que ele SEMPRE FOI como é agora, pequenina. Jamais HOUVE um mundo de senhoras gatas e senhores felinos.
Os humanos mudaram o universo desde o começo até o fim dos tempos.
Está entendendo agora?
SIM.
ESTOU.
Imagino que já saiba qual é sua tarefa. O fardo que deve carregar.
É forte o bastante para isso?
SIM. EU ESPERO SER.
"Então acorde, filha. Com minha bênção."

REPAREM. EU VISLUMBREI A FACETA INVERSA DO QUE ELE ME CONTOU.
SE *ELES* PUDERAM SONHAR COM ESTE MUNDO...
...*NÓS* PODEMOS REVERTER A SITUAÇÃO. SE ACREDITARMOS. SE SONHARMOS.
DIZEM QUE NÓS SOMOS OS *SONHOS* DA *ESTIRPE DOS CARNICEIROS*, E TALVEZ SEJAMOS MESMO.
MAS, SE UM NÚMERO *SUFICIENTE* DE NÓS SONHAR...
SE APENAS *MIL* DE NÓS SONHAREM...
...PODEREMOS *MUDAR* O *MUNDO*.
PODEREMOS *RENOVÁ-LO* EM SONHOS! UM MUNDO EM QUE GATO *ALGUM* SOFRA COM A MALDADE DOS HUMANOS. NO QUAL OS GATOS NÃO SERÃO *MORTOS* PELO CAPRICHO DOS GIGANTES.
UM MUNDO *GOVERNADO* POR NÓS.

"DEIXEI OS HUMANOS NAQUELE MESMO DIA A FIM DE ESPALHAR A BOA NOVA."
"E AGORA VIAJO DE UM CANTO A OUTRO."
"EU CAMINHEI POR MUITAS E MUITAS LÉGUAS. CHEGUEI A PASSAR FOME E ME FERI COM FREQUÊNCIA, MAS PERSISTI."
"NUMA MÁQUINA DE METAL, CRUZEI AS ÁGUAS FRIAS."
"PREGUEI PARA GATOS FEROZES E SOLITÁRIOS EM LUGARES DESERTOS."
"DOS TELHADOS, GRITEI MINHA MENSAGEM PARA AS ESTRELAS E SUSSURREI-A PARA OS FELINOS MORIBUNDOS NOS BECOS."
FALEI PARA UM ÚNICO GATO E PARA MUITOS. E, AONDE QUER QUE TENHA IDO, A MENSAGEM FOI A MESMA...
SONHEM!

SONHEM COM O *MUNDO*. NÃO COM ESTA PÁLIDA SOMBRA DA REALIDADE. SONHEM COM O MUNDO DO JEITO QUE ELE REALMENTE *É*.
UM MUNDO NO QUAL TODOS OS GATOS SÃO OS REIS E AS RAINHAS DA CRIAÇÃO.
ESTA É A *MINHA MENSAGEM*.
E CONTINUAREI AVANÇANDO, CONTINUAREI REPETINDO O QUE TENHO A DIZER ATÉ *MORRER*.
OU ATÉ QUE MIL GATOS OUÇAM MINHAS PALAVRAS, ACREDITEM NELAS E SONHEM...
E NÓS VOLTAREMOS AO *PARAÍSO*.
SENHORA... *EU* ACREDITO.
ENTÃO HÁ ESPERANÇA, PEQUENINO.


FOI *DIVERTIDO*, NÃO SE PODE NEGAR.
NÃO. PARECEU MUITO CORRETO. PARECEU SER A *VERDADE*. OU *UMA* VERDADE.
SERÁ QUE VAI *ACONTECER*?
MMM. QUE DELÍCIA DE RATO RECHONCHUDO.
PEQUENINO, QUERO VER QUALQUER UM — PROFETA, REI OU DEUS — PERSUADIR MIL GATOS A FAZER ALGUMA COISA AO MESMO TEMPO.
NÃO. *JAMAIS* VAI ACONTECER.
"VENHA, CRIANCINHA. O SOL JÁ VAI NASCER. É MELHOR VOCÊ VOLTAR PRA CASA."

A SEGUIR: SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO...

A Midsummer Night's Dream

23 de junho de 1593.

PAI? QUANTO TEMPO FALTA PRA GENTE CHEGAR A UMA ESTALAGEM? MINHAS PERNAS ESTÃO CANSADAS.

HÃ? EU NÃO DISSE QUE ESTÁVAMOS INDO A UMA ESTALAGEM, HAMNET.

MAS, PAI, O SENHOR DISSE QUE TÍAMOS ENCENAR A PEÇA NOVA ESTA NOITE. ONDE VAMOS ENCENAR SE NÃO NUMA ESTALAGEM?

EU NÃO FAÇO IDEIA, MAS VAMOS SABER EM BREVE. FIQUE DE OLHO NA ESTRADA, GAROTO.

MAS, PAI...

PAI! VEM VINDO UM HOMEM NESTA DIREÇÃO.

É VERDADE

OLHE. SERÁ QUE ELE VAI SER NOSSA PLATEIA?

RECEIO QUE SIM, GAROTO.

WILL! VOCÊ TEM UM TEMPINHO?

SIM, KEMP?

TIVE UMA IDEIA! QUE TAL EU COMER UMA TORTA DE PORCO NA PRIMEIRA CENA? E DEPOIS ME SENTAR SOBRE ELA DURANTE O DISCURSO DO BOB ARMIN.

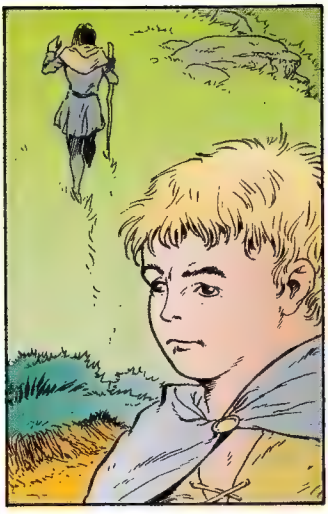
CREIO QUE NÃO.

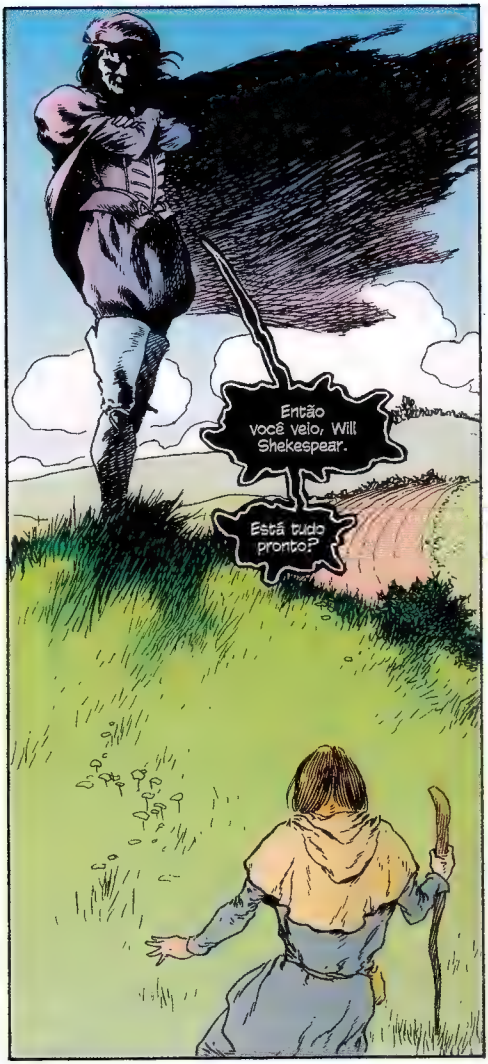
MAS ISSO FARIA A PLATEIA GARGALHAR.

ELA TAMBÉM GARGALHARIA SE VOCÊ SOLTASSE UM PUM BEM ALTO, KEMP. POR FAVOR, APENAS AS FALAS E CHISTES QUE EU ESCREVI PARA VOCÊ. NÓS VAMOS ENCENAR A PEÇA ESTA NOITE.

História originalmente publicada em THE SANDMAN 19 (setembro/1990)

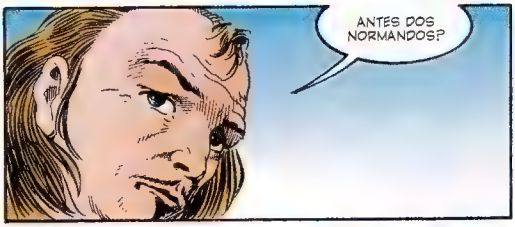
ALTO LÁ! VAMOS PARAR POR AQUI, MEUS AMIGOS.
HAMNET, ESPERE COM CONDELL E OS OUTROS MENINOS.
MAS, PAI...

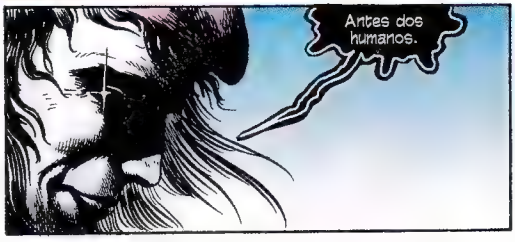


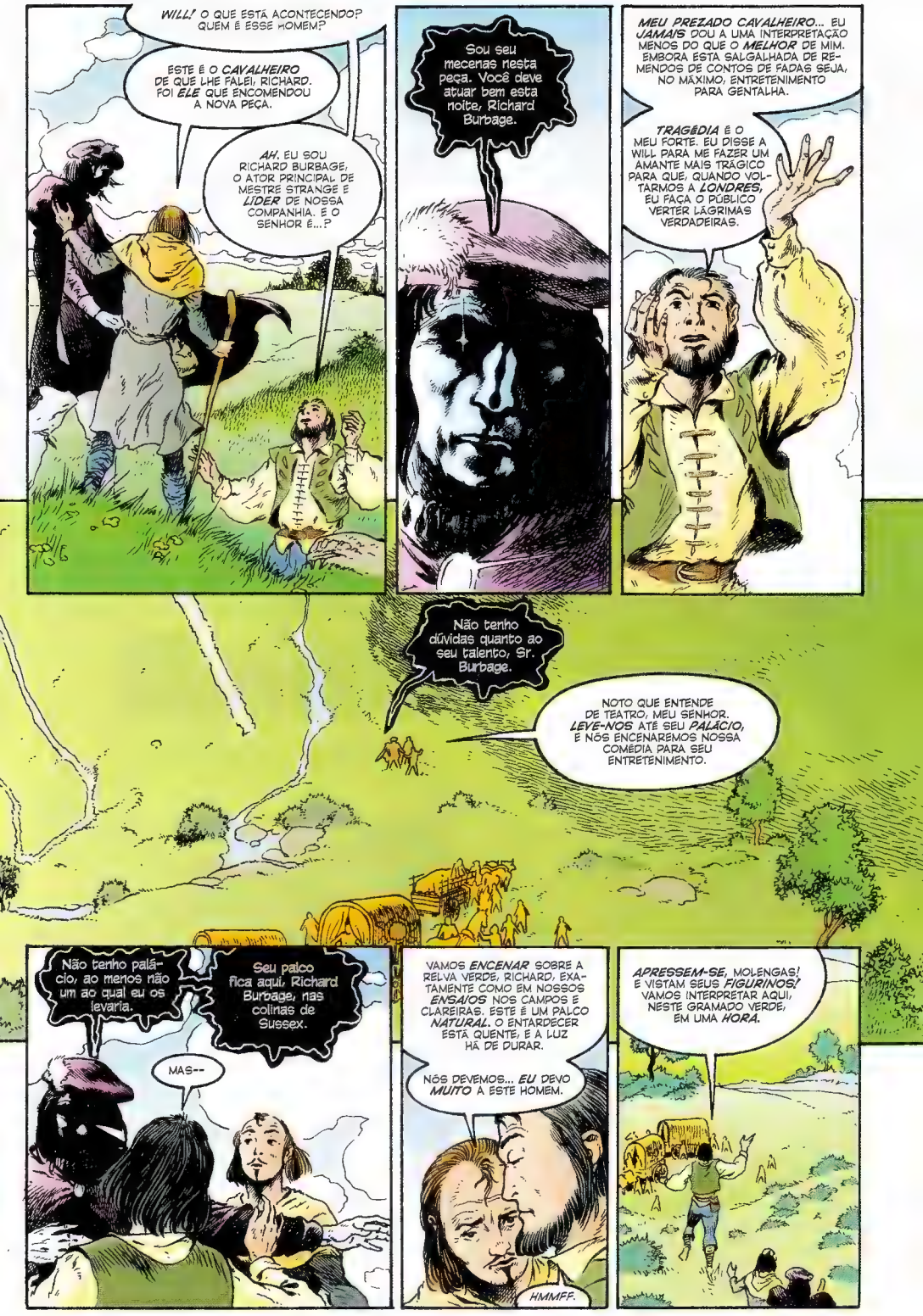

Então você veio, Will Shekespear.
Está tudo pronto?

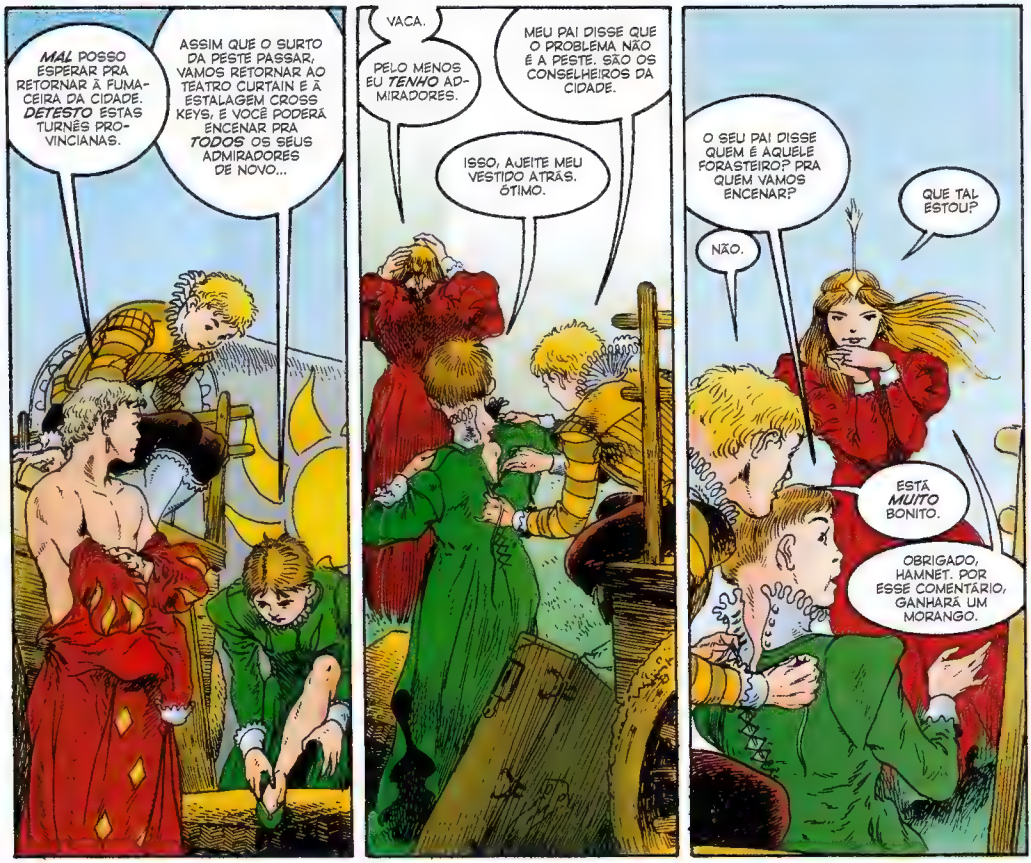
ESCREVI A PEÇA COMO ME ORIENTOU, MEU SENHOR. É A MELHOR QUE JÁ PUS NO PAPEL ATÉ O MOMENTO.
Não tenho dúvida disso.

E ENTÃO... ESTAMOS AQUI AO SEU DISPOR, CAVALHEIRO, NA VÉSPERA DO SOLSTÍCIO DE VERÃO, PERTO DO LONGO HOMEM DE WILMINGTON. UM LUGAR INUSITADO PARA SE ENCENAR UMA PEÇA...
"Inusitado?" O Monte de Wendel foi um teatro antes de sua raça chegar a esta ilha.


ANTES DOS NORMANDOS?


Antes dos humanos.

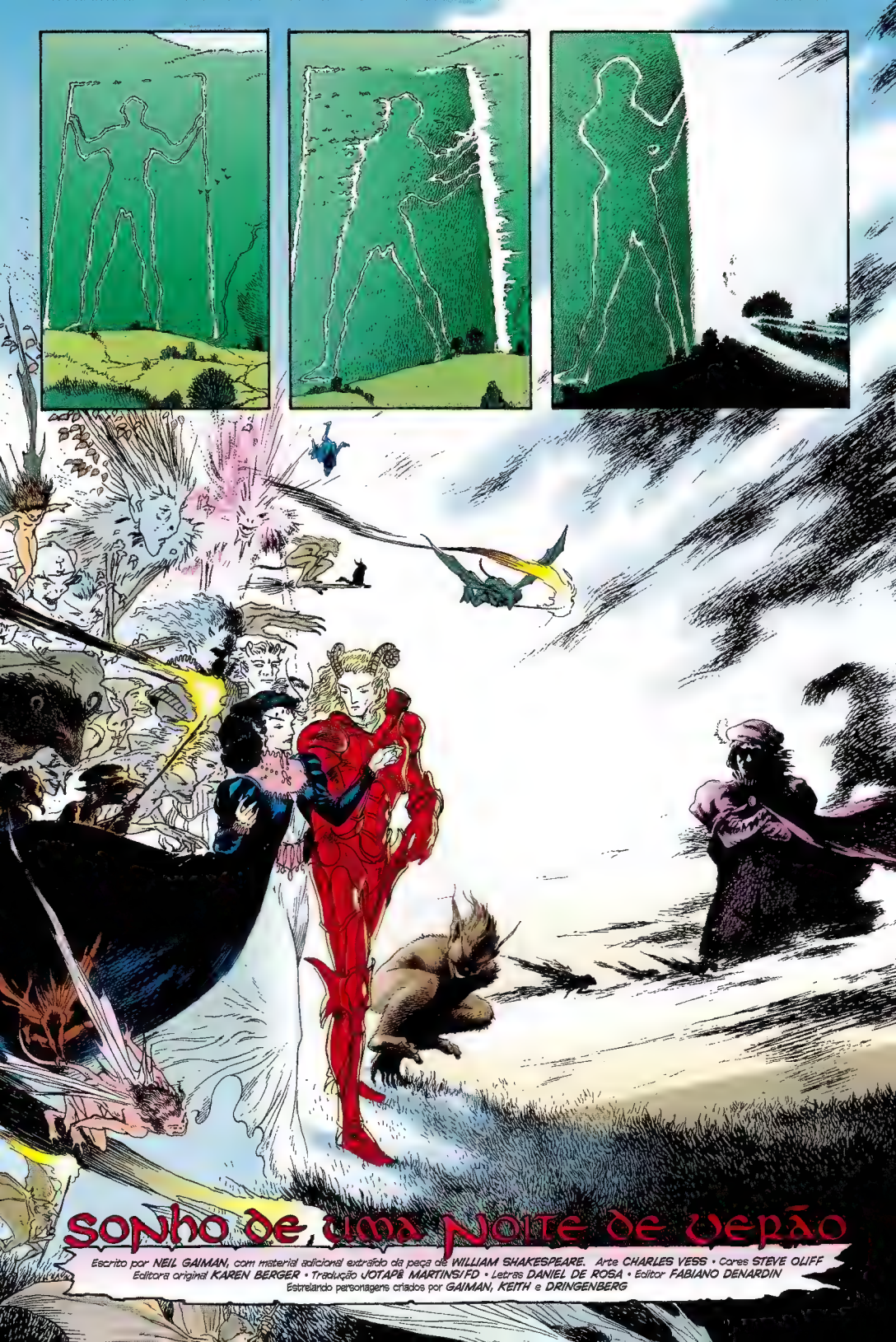

WILL! O QUE ESTÁ ACONTECENDO? QUEM É ESSE HOMEM?
ESTE É O CAVALHEIRO DE QUE LHE FALEI, RICHARD. FOI ELE QUE ENCOMENDOU A NOVA PEÇA.
AH. EU SOU RICHARD BURBAGE, O ATOR PRINCIPAL DE MESTRE STRANGE E LÍDER DE NOSSA COMPANHIA. E O SENHOR É...?
Sou seu mecenas nesta peça. Você deve atuar bem esta noite, Richard Burbage.
MEU PREZADO CAVALHEIRO... EU JAMAIS DOU A UMA INTERPRETAÇÃO MENOS DO QUE O MELHOR DE MIM. EMBORA ESTA SALGALHADA DE REMENDOS DE CONTOS DE FADAS SEJA, NO MÁXIMO, ENTRETENIMENTO PARA GENTALHA.
TRAGÉDIA É O MEU FORTE. EU DISSE A WILL PARA ME FAZER UM AMANTE MAIS TRÁGICO PARA QUE, QUANDO VOLTARMOS A LONDRES, EU FAÇA O PÚBLICO VERTER LÁGRIMAS VERDADEIRAS.
Não tenho dúvidas quanto ao seu talento, Sr. Burbage.
NOTO QUE ENTENDE DE TEATRO, MEU SENHOR. LEVE-NOS ATÉ SEU PALÁCIO, E NÓS ENCENAREMOS NOSSA COMÉDIA PARA SEU ENTRETENIMENTO.
Não tenho palácio, ao menos não um ao qual eu os levaria.
Seu palco fica aqui, Richard Burbage, nas colinas de Sussex.
MAS--
VAMOS ENCENAR SOBRE A RELVA VERDE, RICHARD, EXATAMENTE COMO EM NOSSOS ENSAIOS NOS CAMPOS E CLAREIRAS. ESTE É UM PALCO NATURAL. O ENTARDECER ESTÁ QUENTE, E A LUZ HÁ DE DURAR.
NÓS DEVEMOS... EU DEVO MUITO A ESTE HOMEM.
HMMFF.
APRESSEM-SE, MOLENGAS! E VISTAM SEUS FIGURINOS! VAMOS INTERPRETAR AQUI, NESTE GRAMADO VERDE, EM UMA HORA.


MAL POSSO ESPERAR PRA RETORNAR À FUMACEIRA DA CIDADE. DETESTO ESTAS TURNÊS PROVINCIANAS.
ASSIM QUE O SURTO DA PESTE PASSAR, VAMOS RETORNAR AO TEATRO CURTAIN E À ESTALAGEM CROSS KEYS, E VOCÊ PODERÁ ENCENAR PRA TODOS OS SEUS ADMIRADORES DE NOVO...
VACA.
PELO MENOS EU TENHO ADMIRADORES.
MEU PAI DISSE QUE O PROBLEMA NÃO É A PESTE. SÃO OS CONSELHEIROS DA CIDADE.
ISSO, AJEITE MEU VESTIDO ATRÁS. ÓTIMO.
O SEU PAI DISSE QUEM É AQUELE FORASTEIRO? PRA QUEM VAMOS ENCENAR?
QUE TAL ESTOU?
NÃO.
ESTÁ MUITO BONITO.
OBRIGADO, HAMNET. POR ESSE COMENTÁRIO, GANHARÁ UM MORANGO.

QUEM TIROU A CABEÇA DE ASNO DO LUGAR?
CADÊ A LANTERNA E AS VARINHAS?
MINHA BARBA! PELO SENHOR JESUS CRISTO, VOCÊ ESTÁ USANDO MINHA BARBA!
"O REI REALIZARÁ SEUS FOLGUEDOS AQUI ESTA NOITE, CUIDA PARA QUE A RAINHA NÃO O ENCONTRE..."
SENHOR, ESTÁ TUDO PREPARADO. E NÓS, POBRES ATORES, APENAS AGUARDAMOS VOSSA DEIXA.
O PÚBLICO JÁ ESTÁ A CAMINHO?

Eles aguardam do outro lado da colina, dependendo apenas do descerrar de um portal para virem ao nosso encontro.
Eu os chamarei. Vá dizer a seus colegas de palco que se preparem para começar.

Wendel! Abra sua porta.



Sonho de uma Noite de Verão

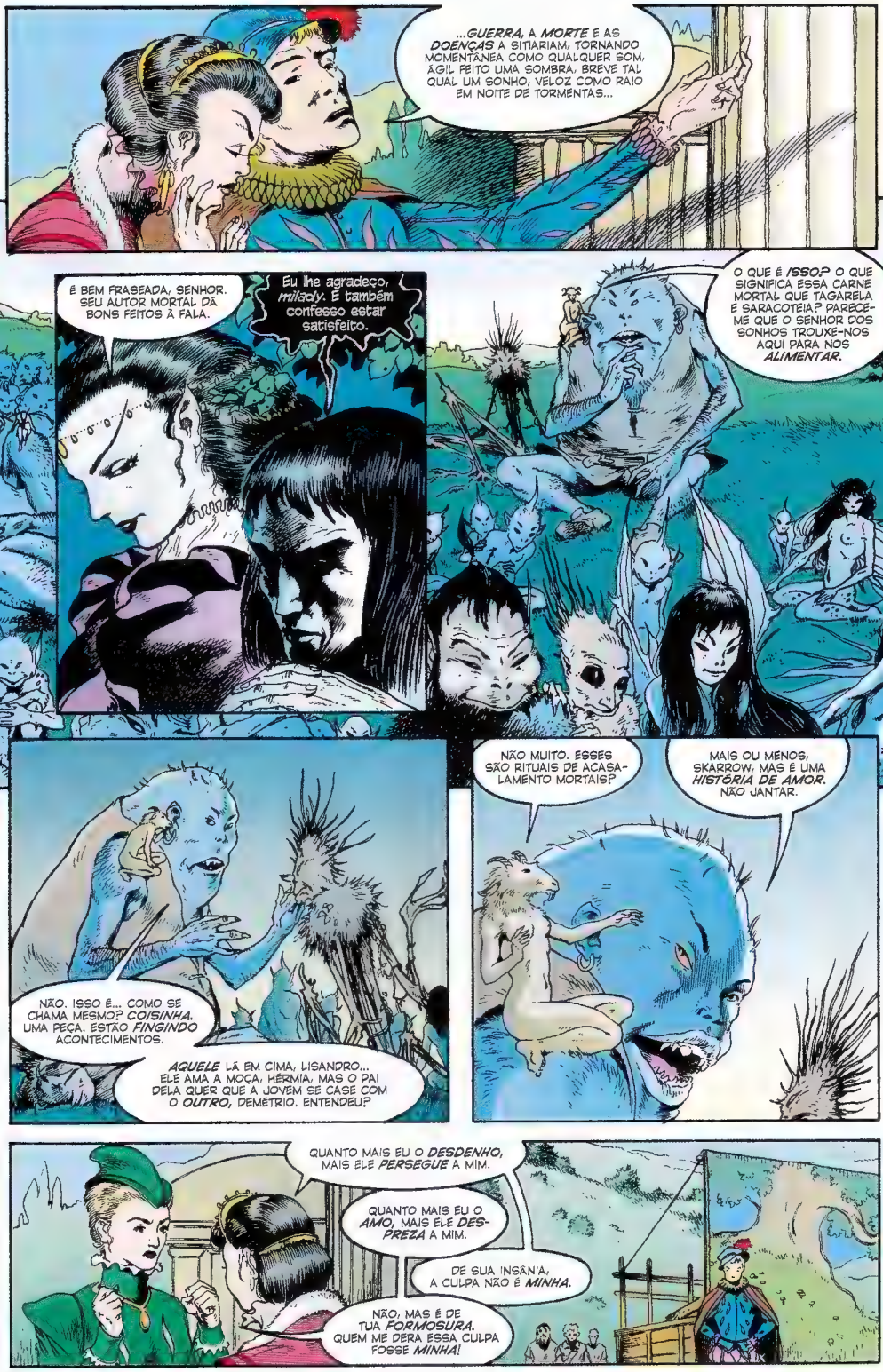
Escrito por **NEIL GAIMAN**, com material adicional extraído da peça de **WILLIAM SHAKESPEARE.** Arte **CHARLES VESS** • Cores **STEVE OLIFF**
Editora original **KAREN BERGER** • Tradução **JOTAPÊ MARTINS/FD** • Letras **DANIEL DE ROSA** • Editor **FABIANO DENARDIN**
Estrelando personagens criados por **GAIMAN, KEITH** e **DRINGENBERG**

Seja bem-vindo, Auberon de Dom-Daniel, e a senhora também, Lady Titânia.
SAUDAÇÕES, MOLDADOR. SEU CONVITE PROVOCOU MUITA ESPECULAÇÃO ENTRE NOSSA GENTE. DEVO CONFESSAR QUE JULGÁVAMOS TER DEIXADO ESTE PLANO PARA SEMPRE.
Alguma coisa é para sempre?
OH, OH, OH! DIZEM QUE OS SETE PERPÉTUOS SÃO PARA SEMPRE, PODEROSO SONHO. VOCÊ E OS OUTROS SEIS, ATÉ A MORTE DO PRÓPRIO TEMPO.
O QUE ME DIZ DISSO, REI DO DOMÍNIO DOS ENIGMAS?
ROBIN BOA-PRAÇA, TENHA BONS MODOS. NÓS SOMOS CONVIDADOS DE MEU AMO, MESTRE MOLDADOR, E EU NÃO PERMITIRE! QUE ELE SEJA INSULTADO POR UM DUENDE TRELOSO.
Não, caro Auberon. É da prerrogativa dos bobos proferir verdades que ninguém mais verbalizaria.
Por favor, aos seus assentos. A diversão que preparei terá início sem demora.

PAI. JÁ ESTÃO TODOS NOS SEUS LUGARES.
MUITO BEM.
QUE ESTA NOSSA PRIMEIRA ENCENAÇÃO SEJA A MELHOR, MEUS AMIGOS. WILL KEMP, CONCENTRE-SE NO QUE ENSAIAMOS. HENRY CONDELL, LEMBRE-SE DE QUE VOCÊ INTERPRETA UMA RAINHA, NÃO UMA RAMEIRA.
HIPÓLITA E FILÓSTRATO, AOS SEUS LUGARES.
E... QUEBREM A PERNA.

...

"EIS, BELA HIPÓLITA..."
EIS, BELA HIPÓLITA, QUE SE APROXIMA A HORA DE NOSSAS NÚPCIAS. QUATRO DIAS FELIZES NOS TRARÃO OUTRA LUA. MAS, AI DE MIM, COMO A VELHA TARDA A MINGUAR!
...DESPERTA O ALEGRE E BULIÇOSO ESPÍRITO DA ALEGRIA, RELEGA À MELANCOLIA PARA OS RITOS FÚNEBRES. ESSA PÁLIDA COMPANHIA NÃO CONDIZ COM NOSSAS POMPAS.

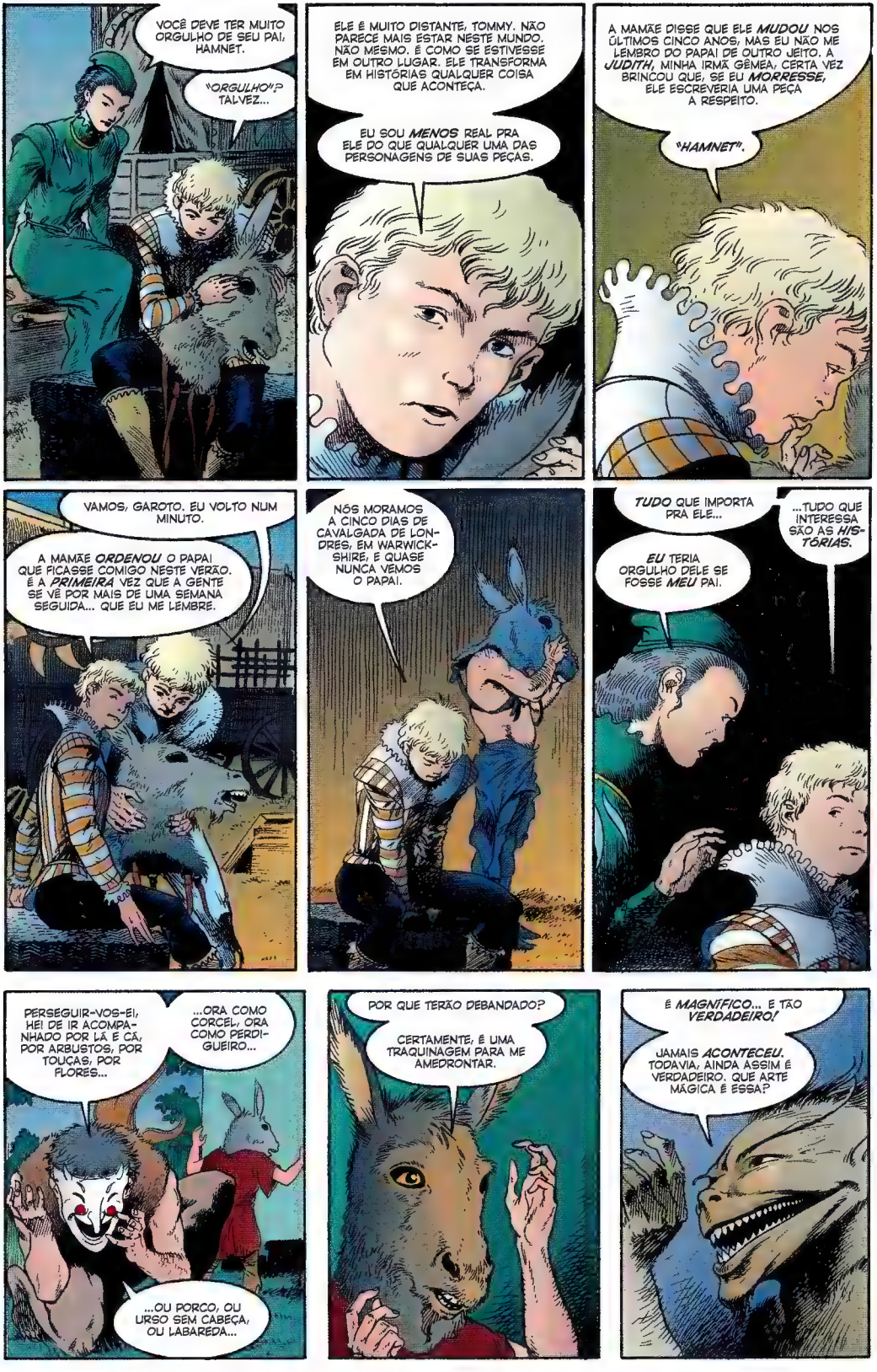

...GUERRA, A MORTE E AS DOENÇAS A SITIARIAM, TORNANDO MOMENTÂNEA COMO QUALQUER SOM, ÁGIL FEITO UMA SOMBRA, BREVE TAL QUAL UM SONHO, VELOZ COMO RAIO EM NOITE DE TORMENTAS...
É BEM FRASEADA, SENHOR. SEU AUTOR MORTAL DÁ BONS FEITOS À FALA.
Eu lhe agradeço, milady. E também confesso estar satisfeito.
O QUE É ISSO? O QUE SIGNIFICA ESSA CARNE MORTAL QUE TAGARELA E SARACOTEIA? PARECE-ME QUE O SENHOR DOS SONHOS TROUXE-NOS AQUI PARA NOS ALIMENTAR.
NÃO. ISSO É... COMO SE CHAMA MESMO? COISINHA. UMA PEÇA. ESTÃO FINGINDO ACONTECIMENTOS.
AQUELE LÁ EM CIMA, LISANDRO... ELE AMA A MOÇA, HÉRMIA, MAS O PAI DELA QUER QUE A JOVEM SE CASE COM O OUTRO, DEMÉTRIO. ENTENDEU?
NÃO MUITO. ESSES SÃO RITUAIS DE ACASALAMENTO MORTAIS?
MAIS OU MENOS, SKARROW, MAS É UMA HISTÓRIA DE AMOR. NÃO JANTAR.
QUANTO MAIS EU O DESDENHO, MAIS ELE PERSEGUE A MIM.
QUANTO MAIS EU O AMO, MAIS ELE DESPREZA A MIM.
DE SUA INSÂNIA, A CULPA NÃO É MINHA.
NÃO, MAS É DE TUA FORMOSURA. QUEM ME DERA ESSA CULPA FOSSE MINHA!

...NOSSA PEÇA É *A MAIS QUE LAMENTÁVEL COMÉDIA E A MAIS QUE CRUEL MORTE DE PÍRAMO E TISBE.*
UMA BELA OBRA DE ARTE, EU VOS ASSEGURO, E DIVERTIDA. AGORA, MEU BOM PEDRO MARMELO, CONVOCA OS ATORES PELA LISTA. MESTRES, MUITA ATENÇÃO!
RESPONDEI À MEDIDA QUE EU FOR CHAMANDO. NICO FUNDICO, O TECELÃO?
PRESENTE! DIZ QUE PAPEL ME CABE E PROSSIGA.
...MAS, MESTRE WILL, ELES NÃO SÃO *HUMANOS!* EU VI *BOGGARTS, TROLLS* E... E GÊNIOS D'ÁGUA, COISAS DE TODA ESPÉCIE E VARIEDADE.
DEVERAS. E TAMBÉM SÃO NOSSA *PLATEIA*, TOMMY. ACALME-SE.
OHH... COMO *ANSEIO* ESCARNECER DELES.
NÃO. COMPORTE-SE, MEU SERVO.
O SENHOR É MEU REI. SEU DESEJO É UMA ORDEM.
OH OH *OH!*
MAS QUEM É *TISBE?* UM CAVALEIRO ANDANTE?
É A DAMA QUE PÍRAMO DEVE AMAR.
NÃO, EU IMPLORO... NÃO ME DÊS PAPEL DE MULHER. TENHO UMA BARBA CRESCENDO!
APÓS SÉCULOS NO MUNDO DAS FADAS, EU HAVIA ME ESQUECIDO QUE RARAS CRIATURAS PODEM SER OS MORTAIS...
...É QUÃO *DIVERTIDAS.*
PERMITA-ME REPRESENTAR O LEÃO *TAMBÉM*. HEI DE RUGIR DE MANEIRA QUE TODO HOMEM APRECIARÁ ME OUVIR. HEI DE RUGIR DE MODO QUE O DUQUE DIRÁ:
"QUE ELE RUJA NOVAMENTE!"
"QUE ELE *RRUUUJJAAA* NOVAMENTE!"
HA HA HA
AHA
HA HA HA HA

OU TUA FORMA E TUA POSTURA MUITO ME ILUDEM, OU TU ÉS AQUELE ESPÍRITO TRAVESSO E VIVAZ DE NOME ROBIN BOA-PRAÇA.
NÃO ÉS TU AQUELE QUE, À NOITE, ATEMORIZA AS RAPARIGAS DA VILA?
É VOCÊ! DUENDE MAROTO, AQUELE ATOR INTERPRETA VOCÊ!
FADA, TENS RAZÃO. EU SOU O ALEGRE ERRANTE DAS NOITES.
"EU SOU O ALEGRE ERRANTE DAS NOITES?" EU SOU UMA AMEAÇA-À-VIDA-E-AOS-GALHOS-PSICÓTICA-SANGUINÁRIA-CACAREJANTE-É-TOTALMENTE-PERIGOSA, ISSO SIM.
PSIU, FLOR-DE-ERVILHA. O PUCK PODE OUVIR VOCÊ.
TENHO A IMPRESSÃO DE TER OUVIDO ESTA HISTÓRIA CANTADA OUTRORA, NA ANTIGA GRÉCIA, POR UM MENINO TOCANDO UMA LIRA.
É verdade, minha senhora?
VOCÊ É MUITO OBSCURO. QUEM ME DERA DISCERNIR SUAS MOTIVAÇÕES...
Mais tarde, senhora. Assista à peça.
É MAU SINAL ESTE ENCONTRO AO LUAR, ORGULHOSA TITÂNIA.
AI DE MIM! O CIUMENTO OBERON! FADAS, PARTAMOS DAQUI; EU LHE ABJURO! O LEITO É A COMPANHIA.
NÃO TE VÁS, MULHER PRESUNÇOSA; NÃO SOU TEU SENHOR?

...MAS, UMA VEZ MORTAL, MORREU NO PARTO DESTE MENINO. E POR APREÇO A ELA, O JOVEM AGORA CRIO. PELA MESMA RAZÃO, DELE NÃO ME SEPARO.
AQUELA CRIANÇA... O GAROTO INTERPRETANDO O HINDU. QUEM É ELE?
É o filho de Will Shekespear, o autor desta peça.
...AO ACORDAR, O QUE CONTEMPLAR EM SEGUIDA, SEJA LEÃO, URSO, LOBO, TOURO, MACACO TURBULENTO OU IRREQUIETO SÍMIO...
...ELA O PERSEGUIRÁ COM A ALMA REPLETA DE AMOR.
UMA CRIANÇA LINDA. ADORÁVEL. PODEREI CONHECÊ-LO?
Eu disse a Shekespear que interpusesse um intervalo no meio da peça; e a senhora poderá encontrá-lo.
AHH. NÃO É DO SEU FEITIO MANTER UM RELACIONAMENTO TÃO DESPERTO COM A RAÇA MORTAL...
Nós chegamos a um... acordo, quatro anos atrás. Eu lhe daria o que ele acredita ser o que mais deseja e, em troca, ele escreveria duas peças para mim.
Esta é a primeira delas.
ENTENDO.
MUITO BEM.
TEMOS QUATRO AMANTES DIRIGINDO-SE PARA A FLORESTA. TEMOS PALHAÇOS SE PASSANDO POR ATORES, E ATORES INTERPRETANDO A MIM E MEU REAL CONSORTE.
NA VELHA HISTÓRIA, HAVIA UMA POÇÃO DO AMOR, QUE DEIXOU A DEUSA ENFEITIÇADA POR UM ASNO...
AH, SIM. A POÇÃO DO AMOR.

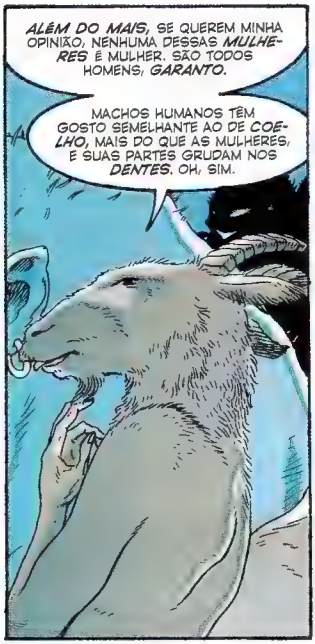
PARA... AINDA QUE ME MATES, ADORÁVEL DEMÉTRIO.
EU TE RECHAÇO... NÃO ME PERSIGAS DESTA MANEIRA.
Ó, HÁS DE ME DEIXAR NAS TREVAS? NÃO TE VÁS!
RECUA PARA TEU PRÓPRIO BEM! EU PARTIREI SÓ.
UM MOMENTO. USANDO UMA POÇÃO DO AMOR, ELE VAI FAZER SUA MAJESTADE SE APAIXONAR POR ALGO ASQUEROSO... MAS COMO FICAM OS JOVENS MORTAIS?
VOCÊ NÃO PRESTA MESMO ATENÇÃO, NÉ? ELE DEU A POÇÃO PRO TAL LISANDRO, CERTO? AGORA ELE VAI SE APAIXONAR POR ELA, O FRACOTE.
HEIN?
VÊ SE ENTENDE. PUCK ACHAVA QUE ELE ERA O OUTRO. ENTÃO, QUANDO--
DÁ PRA CALAR ESSA BOCA? ALGUNS DE NÓS QUEREM OUVIR A PEÇA.
NÃO HÉRMIA. MAS HELENA É QUEM AMO. QUEM NÃO TROCARIA, POR UMA POMBA, UM CORVO?
A PEÇA ESTÁ INDO BEM, WILL. NO ENTANTO, ME PARECE QUE ESTAMOS ATUANDO POR RELES APLAUSOS. E ATÉ MESMO NÓS, ERRANTES GLORIOSOS, DEVEMOS COMER.
NÓS TEREMOS UM INTERVALO NO FIM DA PRIMEIRA CENA DE KEMP E CONDELL. PODEREMOS FALAR DE PRATA, ENTÃO.
AI DE MIM! POR PIEDADE! QUE SONHO HOUVE AQUI! LISANDRO, VÊ COMO O MEDO ME DEIXOU A TREMER.
FOI COMO SE UMA SERPENTE O CORAÇÃO ME DEVORASSE, E TU SORRIAS DE SUA CRUELDADE!
LISANDRO...?


VOCÊ DEVE TER MUITO ORGULHO DE SEU PAI, HAMNET.
"ORGULHO"? TALVEZ...
ELE É MUITO DISTANTE, TOMMY. NÃO PARECE MAIS ESTAR NESTE MUNDO. NÃO MESMO. É COMO SE ESTIVESSE EM OUTRO LUGAR. ELE TRANSFORMA EM HISTÓRIAS QUALQUER COISA QUE ACONTEÇA.
EU SOU MENOS REAL PRA ELE DO QUE QUALQUER UMA DAS PERSONAGENS DE SUAS PEÇAS.
A MAMÃE DISSE QUE ELE MUDOU NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS; MAS EU NÃO ME LEMBRO DO PAPAI DE OUTRO JEITO. A JUDITH, MINHA IRMÃ GÊMEA, CERTA VEZ BRINCOU QUE, SE EU MORRESSE, ELE ESCREVERIA UMA PEÇA A RESPEITO.
"HAMNET".
VAMOS, GAROTO. EU VOLTO NUM MINUTO.
A MAMÃE ORDENOU O PAPAI QUE FICASSE COMIGO NESTE VERÃO. É A PRIMEIRA VEZ QUE A GENTE SE VÊ POR MAIS DE UMA SEMANA SEGUIDA... QUE EU ME LEMBRE.
NÓS MORAMOS A CINCO DIAS DE CAVALGADA DE LONDRES, EM WARWICKSHIRE, E QUASE NUNCA VEMOS O PAPAI.
TUDO QUE IMPORTA PRA ELE...
...TUDO QUE INTERESSA SÃO AS HISTÓRIAS.
EU TERIA ORGULHO DELE SE FOSSE MEU PAI.
PERSEGUIR-VOS-EI, HEI DE IR ACOMPANHADO POR LÁ E CÁ, POR ARBUSTOS, POR TOUÇAS, POR FLORES...
...ORA COMO CORCEL, ORA COMO PERDIGUEIRO...
...OU PORCO, OU URSO SEM CABEÇA, OU LABAREDA...
POR QUE TERÃO DEBANDADO?
CERTAMENTE, É UMA TRAQUINAGEM PARA ME AMEDRONTAR.
É MAGNÍFICO... E TÃO VERDADEIRO!
JAMAIS ACONTECEU. TODAVIA, AINDA ASSIM É VERDADEIRO. QUE ARTE MÁGICA É ESSA?

QUE ANJO ME DESPERTA DO MEU LEITO FLORAL?

ORA. QUE GRAÇA TEM UMA CABEÇA DE BURRO? HEIN? HEIN?
VAMOS! ME DIGAM O QUE TEM DE ENGRAÇADO?

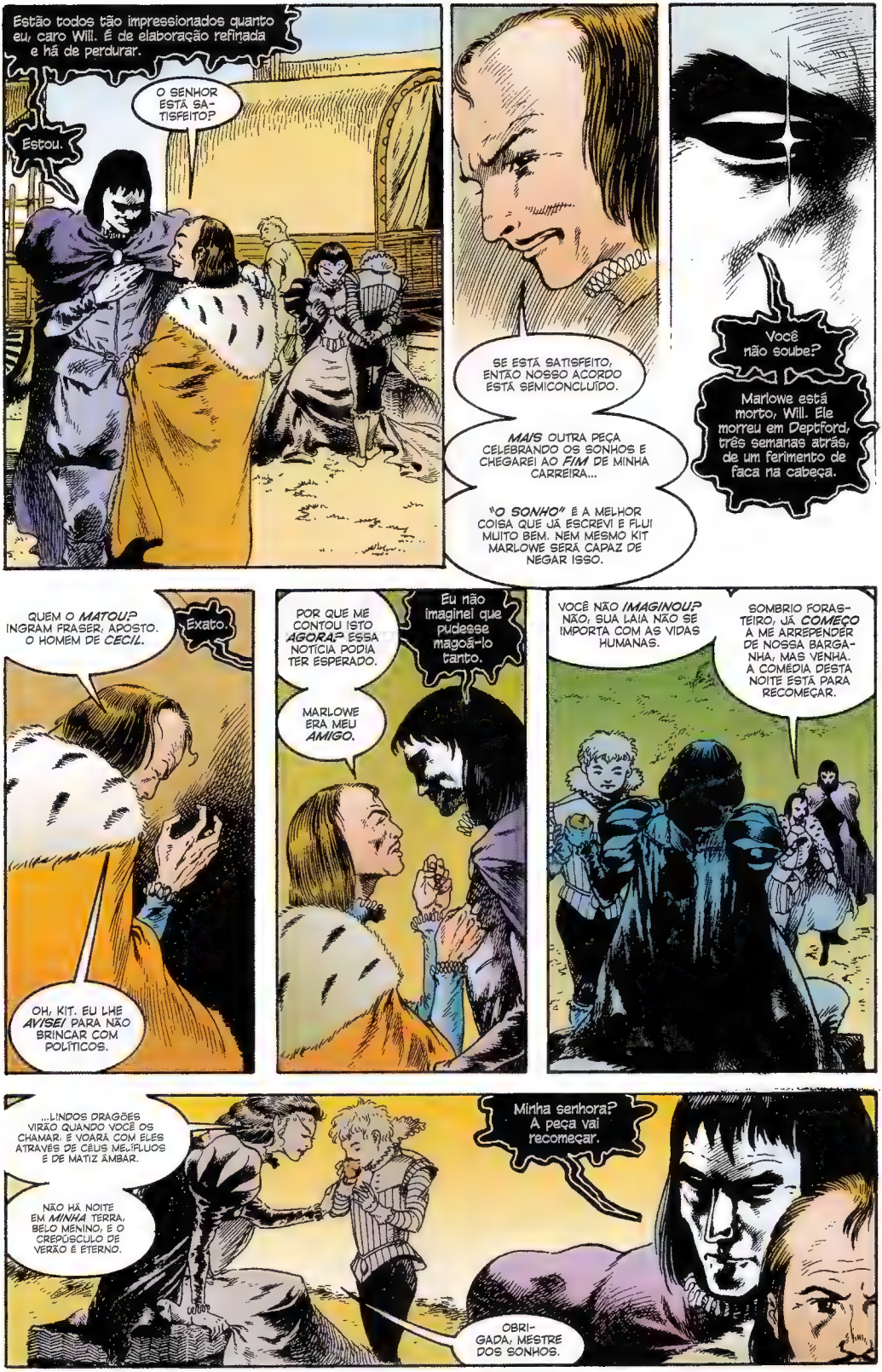
...QUE TE AMO.
PENSO EU, SENHORA, QUE VOS OCORRE POUCA RAZÃO PARA TANTO.
TODAVIA, A BEM DA VERDADE, NOS DIAS DE HOJE, A RAZÃO E O AMOR QUASE NÃO SE ACOMPANHAM MAIS.


ALÉM DO MAIS, SE QUEREM MINHA OPINIÃO, NENHUMA DESSAS MULHERES É MULHER. SÃO TODOS HOMENS, GARANTO.
MACHOS HUMANOS TÊM GOSTO SEMELHANTE AO DE COELHO, MAIS DO QUE AS MULHERES, E SUAS PARTES GRUDAM NOS DENTES. OH, SIM.

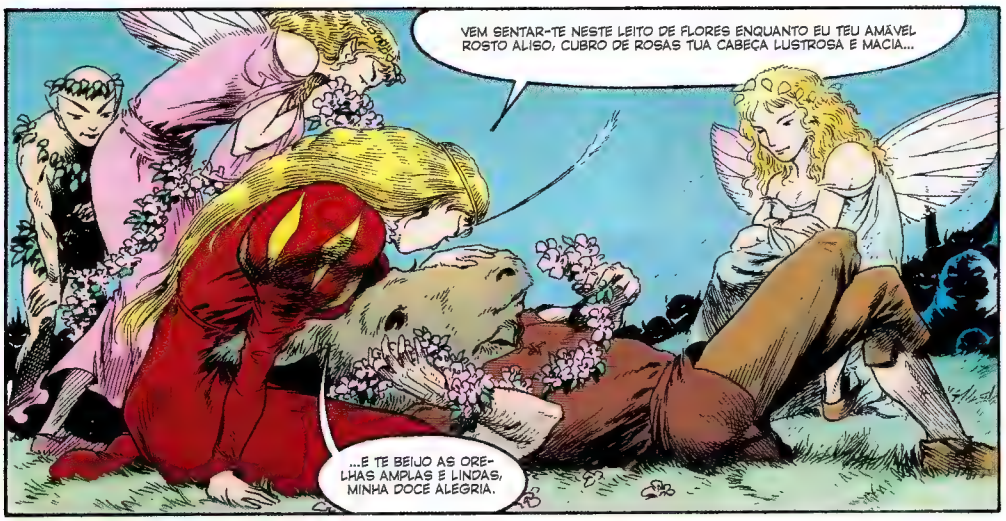
ELE DISSE "FLOR-DE-ERVILHA"? É O MEU NOME! O QUE ELE DISSE?
E OS MACHOS TAMBÉM SÃO MAIS PELUDOS, COM MENOS CARNE NO PEITO.
QUER CALAR A BOCA? NÃO CONSIGO OUVIR NADA COM VOCÊS TAGARELANDO O TEMPO TODO.

DAMAS E CAVALHEIROS, HAVERÁ UM INTERVALO PARA QUE SE REFRESQUEM OU ESTIQUEM AS PERNAS.
NOSSA HISTÓRIA RECOMEÇARÁ EM DEZ MINUTOS.

VOCÊ É O AUTOR DESTE ENTRETENIMENTO? SUAS FALAS SOAM UM TANTO ESTRANHAS. JULGUE! QUE FOSSE FICAR INCOMODADO, MAS NÃO FIQUEI.
É UMA BELA OBRA. UMA OBRA DE GRANDE VALOR.
E... HÃ... NÃO... HÃ... NADA ME AGRADA MAIS QUE COINCIDÊNCIAS ABSURDAS.
E PUCK ENCONTRA-SE COM PUCK... ISSO NÃO É UM GRANDE ABSURDO? E O QUE EU VEJO AQUI? SUAS FALAS?
OH-OH-OH. VEJO MUITA DIVERSÃO AQUI.
MEU SENHOR, EU SOU O... HÃ... O LÍDER DESSAS PESSOAS, DOS HOMENS DO MESTRE STRANGE. É, EMBORA SEJA UMA ALEGRIA INTERPRETAR, NÓS TAMBÉM PRECISAMOS PAGAR NOSSO TRÁFEGO PELOS CAMPOS.
VOCÊ FALA DE OURO?
BEM, SIM...
OURO. VOCÊ PEDE OURO A AUBERON DAS FADAS...?
ENTÃO, ATOR, VOCÊ TERÁ SEU OURO.
MUITO OBRIGADO, SENHOR! ISTO SERÁ MAIS DO QUE SUFICIENTE.
VOCÊ ME INTERPRETOU MUITO BEM, MORTAL, MAS EU ME INTERPRETEI POR TEMPOS IMEMORÁVEIS.
E EU FAÇO UM ROBIN BOA-PRAÇA MELHOR DO QUE NINGUÉM.


Estão todos tão impressionados quanto eu, caro Will. É de elaboração refinada e há de perdurar.
O SENHOR ESTÁ SATISFEITO?
Estou.
SE ESTÁ SATISFEITO, ENTÃO NOSSO ACORDO ESTÁ SEMICONCLUÍDO.
MAIS OUTRA PEÇA CELEBRANDO OS SONHOS E CHEGAREI AO FIM DE MINHA CARREIRA...
"O SONHO" É A MELHOR COISA QUE JÁ ESCREVI E FLUI MUITO BEM. NEM MESMO KIT MARLOWE SERÁ CAPAZ DE NEGAR ISSO.
Você não soube?
Marlowe está morto, Will. Ele morreu em Deptford, três semanas atrás, de um ferimento de faca na cabeça.
QUEM O MATOU? INGRAM FRASER, APOSTO. O HOMEM DE CECIL.
Exato.
OH, KIT. EU LHE AVISEI PARA NÃO BRINCAR COM POLÍTICOS.
POR QUE ME CONTOU ISTO AGORA? ESSA NOTÍCIA PODIA TER ESPERADO.
Eu não imaginei que pudesse magoá-lo tanto.
MARLOWE ERA MEU AMIGO.
VOCÊ NÃO IMAGINOU? NÃO, SUA LAIA NÃO SE IMPORTA COM AS VIDAS HUMANAS.
SOMBRIO FORASTEIRO, JÁ COMEÇO A ME ARREPENDER DE NOSSA BARGANHA, MAS VENHA. A COMÉDIA DESTA NOITE ESTÁ PARA RECOMEÇAR.
...LINDOS DRAGÕES VIRÃO QUANDO VOCÊ OS CHAMAR. É VOARÁ COM ELES ATRAVÉS DE CÉUS MEJÍFLUOS E DE MATIZ ÂMBAR.
NÃO HÁ NOITE EM MINHA TERRA, BELO MENINO, E O CREPÚSCULO DE VERÃO É ETERNO.
Minha senhora? A peça vai recomeçar.
OBRIGADA, MESTRE DOS SONHOS.

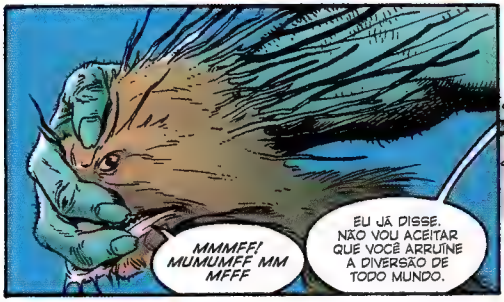
ENTÃO, ESPÍRITO TRAQUINAS, QUE *FOLGUEDO NOTURNO* RONDA ESTA MATA ASSOMBRADA?
MINHA *SENHORA* DE UM *MONSTRO* ENCONTRA-SE APAIXONADA.
ESTA DEVE SER NOSSA *ÚLTIMA* VISITA A ESTA TERRA, MOLDADOR.
AS COISAS MUDARAM MUITO. E HÃO DE MUDAR AINDA MAIS. GAIA NÃO NOS ACOLHE MAIS COMO ANTES.
Sim. Lamento saber.
MAS VOCÊ SERÁ *SEMPRE* BEM-VINDO EM *NOSSA* TERRA, SENHOR DOS SONHOS. OS PORTAIS DO MUNDO DAS FADAS JAMAIS ESTARÃO *PLENAMENTE* FECHADOS. APAREÇA QUANDO QUISER.
Talvez um dia eu faça isso.
DICK COWLEY ESTÁ ATUANDO BEM ESTA NOITE. EU JAMAIS O VI INTERPRETAR PUCK COM TAMANHA MAESTRIA.
ELE PARECE QUASE DOIS TERÇOS DUENDE.
pai?
AGORA NÃO, MENINO. PRECISO VER ISTO.
ELA É UMA SENHORA TÃO LINDA, PAI, E DISSE CADA COISA PRA MIM.
Ó *SENHOR!* COMO SÃO TOLOS ESTES MORTAIS!


VEM SENTAR-TE NESTE LEITO DE FLORES ENQUANTO EU TEU AMÁVEL ROSTO ALISO, CUBRO DE ROSAS TUA CABEÇA LUSTROSA E MACIA...
...E TE BEIJO AS ORELHAS AMPLAS E LINDAS, MINHA DOCE ALEGRIA.

ONDE ESTÁ *FLOR-DE-ERVILHA*?
PRESENTE!
FLOR-DE-ERVILHA, COÇA-ME A CABEÇA.

OUVIU ISSO? *FLOR-DE-ERVILHA!* AQUELA ERA PARA SER MINHA *PESSOA!* NÃO SE PARECE EM NADA COMIGO! *NADA!*
NÃO É VOCÊ, FLOR-DE-ERVILHA. AGORA CALE-SE.
ISSO MESMO. CALE A SUA BOCA, FLOR.

ISSO É... COMO SE DIZ MESMO... PERÓDIO? NÃO. *PARÓDIA*. E DAS MAIS GROSSEIRAS.
EU SOU A ÚNICA FLOR-DE-ERVILHA ENTRE AS FADAS. "COÇA-*ME* A CABEÇA!" AH, SE EU VOU COÇAR SUA MALDITA CABEÇA!
FLOR-DE-ERVILHA...


MMMFF! MUMUMFF MM MFFF
EU JÁ DISSE. NÃO VOU ACEITAR QUE VOCÊ ARRUÍNE A DIVERSÃO DE TODO MUNDO.

...E AGORA DE POSSE DO MENINO, ARRANCAR-LHE-EI ESTA ODIOSA IMPERFEIÇÃO DE SEUS OLHOS.
GENTIL PUCK, REMOVA ESTE ESCALPO TRANSFORMADO DA CABEÇA DESTE POBRE ATENIENSE.

TIVE UMA... UMA VISÃO MUI *RARA*.
TIVE UM *SONHO*, MUITO ALÉM DO QUE PODE O ENTENDIMENTO HUMANO DISCERNIR.
NÃO PASSARÁ DE UM GRANDE... ASNO O HOMEM QUE OUSAR ACLARAR ESSE SONHO.
CREIO QUE EU ERA... NÃO HÁ HOMEM CAPAZ DE DIZER O QUE EU ERA...
Eu me pergunto agora, Titânia... eu me pergunto se fiz a coisa certa.
E me indago por que me indago. Will é um veículo propenso para as grandes histórias.
Através dele, elas viverão por toda uma era de homens; e suas palavras ecoarão tempo afora. Era o que ele queria.
Mas ele não compreendeu o preço. Os mortais jamais compreendem.
Veem apenas o que objetivam, seu desejo mais íntimo, seu sonho... mas o preço de se obter o que se quer é obter o que outrora se quis.
E se eu tivesse lhe dito? Teria entendido? O que aconteceria? Não teria feito a menor diferença.
Terei agido acertadamente, Titânia? Terei agido?
HMP OH, É UMA PEÇA *MARAVILHOSA*, MESTRE MOLDADOR. DEVERAS ENCANTADORA E PERSPICAZ.
O OLHO DE HOMEM ALGUM OUVIU, A ORELHA DE HOMEM ALGUM VIU, A MÃO DE HOMEM ALGUM SABOREOU, A LÍNGUA DE HOMEM ALGUM CONCEBEU, NEM CORAÇÃO ALGUM RELATOU O QUE FOI MEU SONHO.

ESTRANHO, MEU TESEU, TUDO QUE NOS CONTAM ESSES AMANTES.
MAIS *ESTRANHO* DO QUE *VERDADEIRO*.
TALVEZ EU JAMAIS ACREDITE NESTAS FÁBULAS ANTIGAS, NEM NESSAS BRINCADEIRAS DE FADAS. OS AMANTES E OS LOUCOS TÊM CÉREBRO EM EBULIÇÃO...
O LUNÁTICO, O ENAMORADO E O POETA SÃO DE IMAGINAÇÃO FEITOS. UM VÊ MAIS DEMÔNIOS DO QUE PODE COMPORTAR O VASTO INFERNO.
EIS O LOUCO.
O ENAMORADO, NÃO MENOS TRANSTORNADO, VÊ A LINDA HELENA EM SEMBLANTE EGÍPCIO.
O OLHO DO POETA, NUM FRENESI ÍMPAR, CONTEMPLA DO CÉU À TERRA, DA TERRA AO CÉU.
E, À MEDIDA QUE A *IMAGINAÇÃO* DÁ CORPO A COISAS ATÉ ENTÃO DESCONHECIDAS...
...A PENA DO POETA LHES CONFERE FORMAS, E AO *NADA* AÉREO CEDE MORADIA E *NOME*.
"A ORGIA DAS BACANTES EMBRIAGADAS QUE, TOMADAS DE FÚRIA, O CANTOR DA TRÁCIA DESPEDAÇARAM."
É PEÇA ANTIGA, FOI REPRESENTADA ASSIM QUE A TEBAS TORNEI VITORIOSO.

OH, BEIJA-ME ATRAVÉS DO FURO DESTE VIL MURO.
EU BEIJO O FURO DO MURO, NÃO TEU LÁBIO PURO.
Vocês me perguntaram por que eu lhes pedi que voltassem a este plano, para assistir a este entretenimento.
Eu... durante sua permanência nesta terra, as fadas me proporcionaram muito divertimento e entretenimento.
Agora vocês partirão para suas próprias moradas. E eu gostaria de lhes retribuir por todo o deleite. É mais:
Os humanos não se esquecerão de vocês. Isso é importante para mim: que o rei Auberon e a rainha Titânia sejam lembrados pelos mortais até o fim desta era.

TENHA A NOSSA GRATIDÃO, MOLDADOR. NO ENTANTO, ESTA DIVERSÃO, EMBORA AGRADÁVEL, NÃO É VERDADEIRA.
AS COISAS JAMAIS SE PASSARAM ASSIM.
Oh, mas É verdadeira.
As coisas não precisam ter acontecido para serem verdadeiras. Contos e sonhos são verdades-sombras que vão perdurar quando os reles fatos não forem mais do que pó e cinzas esquecidas.
SE É ASSIM QUE LHE PARECE, MESTRE DOS SONHOS, ESTAMOS HONRADOS.
É A PEÇA MAIS TOLA QUE JÁ VI.
AS MELHORES PRODUÇÕES NESTE RAMO NÃO PASSAM DE SIMPLES SOMBRA, E AS PIORES DEIXARÃO DE O SER SE A IMAGINAÇÃO VIER EM SEU AUXÍLIO.

A LÍNGUA DE FERRO DA MEIA-NOITE JÁ DEU DOZE BADALADAS. AMANTES, PARA A CAMA; É QUASE A HORA DAS FADAS.
RECEIO QUE A MANHÃ DORMIREMOS A SONO SOLTO...
...NÓS, OS ELFOS, QUE A TRÍPLICE HÉCATE ACOMPANHAMOS, SEGUINDO AS TREVAS COMO UM SONHO, AGORA ESTAMOS DE GALHOFA.
VENHA, MEU PUCK, E DEIXE DE TOLICES, POIS AGORA SE ACERCA O MOMENTO DE NOSSO RETORNO.
WENDEL JÁ ABRE SEU PORTÃO.
COMO ASSIM? *PARTIR*, MEU SENHOR?
QUANDO HÁ *MORTAIS* PARA *CONFUNDIR* E *ATORMENTAR*?
VÃO TODOS VOCÊS. SEU PUCK FICARÁ, O ÚLTIMO DUENDE TRAVESSO NUM MUNDO ÁRIDO. OH, OH, OH!
Adeus, rei e rainha. Passem bem, fadas e elfos. Partam em paz.
ESSE *NÃO É* O COWLEY! O QUE ESTÁ ACONTECENDO? AONDE ELES ESTÃO INDO?
O QUE ESTÁ *ACONTECENDO*?

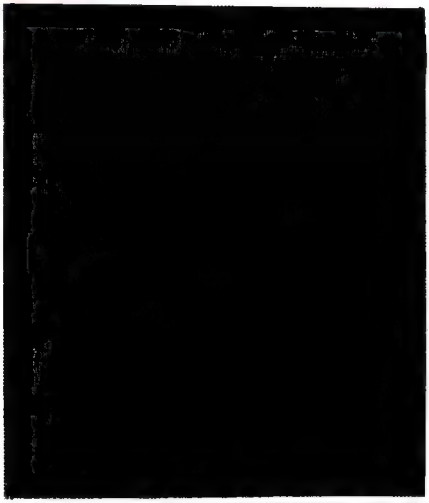
SE NÓS, SOMBRAS, VOS OFENDEMOS, PENSAI NISTO, E TUDO SE RESOLVE SEM EXTREMOS:
QUE AQUI FICASTES, A DORMIR, E VISÕES HOUVERAM DE SE EXPRIMIR...

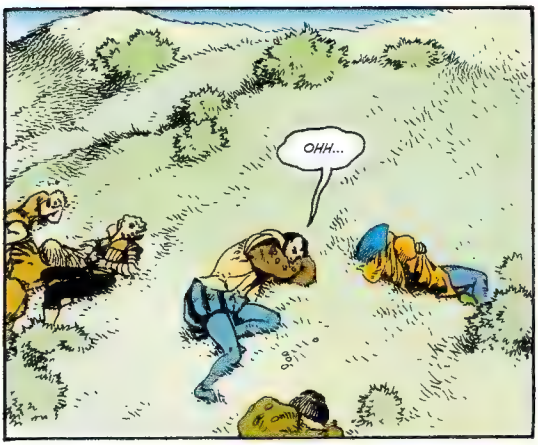
...E ESTE TEMA DÉBIL E RISONHO, NÃO É MAIS CONSISTENTE QUE UM SONHO, MEUS CAROS; NADA DE REPREENSÃO, SE CLEMENTES, TEREIS COMPENSAÇÃO.

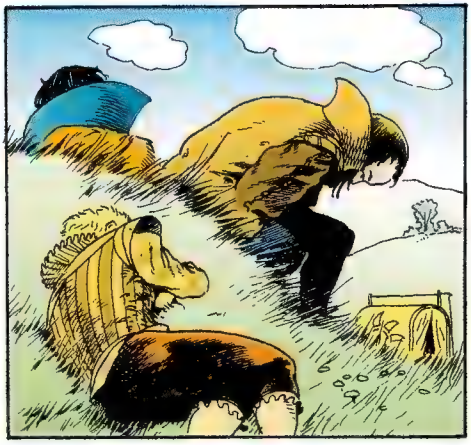
E EU, PUCK, SEMPRE MUITO HONESTO; SE POUPADOS DE CASTIGO FUNESTO, A FIM DE ESCAPAR DA LÍNGUA DA SERPENTE, CUIDAREMOS DE NOS CORRIGIR BREVEMENTE.

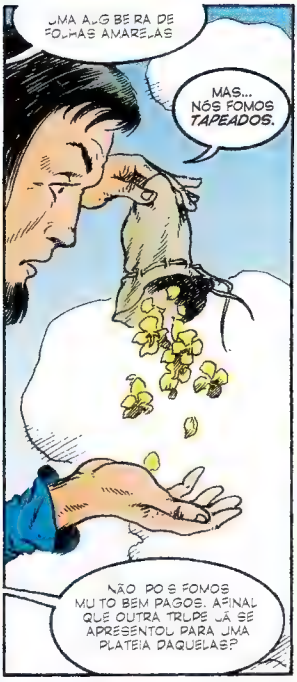
DO CONTRÁRIO, CHAMAI PUCK DE MENTIROSO.
ASSIM, QUE O ANOITECER VOS SEJA SABOROSO.

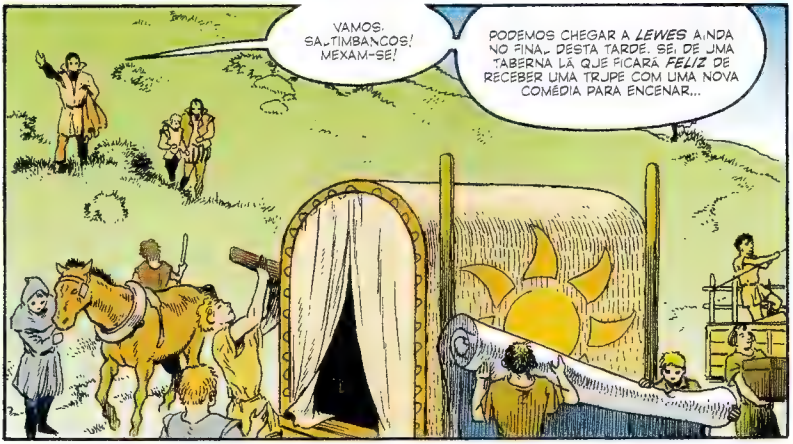
SE AMIGOS SOMOS, DAI-ME A MÃO.
E
ROBIN
A TUDO
DEVOLVERÁ
A CORREÇÃO.











HAMNET SHAKESPEARE MORREU EM 1596, AOS 11 ANOS DE IDADE.

O PARADEIRO ATUAL DE ROBIN BOA-PRAÇA CONTINUA DESCONHECIDO.

História originalmente publicada em THE SANDMAN 20 (outubro/1990)

SÃO 10h20. MULLIGAN JÁ *DEVE* ESTAR NO ESCRITÓRIO À ESSA HORA.
ALÔ? RAMAL 3440, POR FAVOR.
3440.
MULLIGAN? SOU EU, A BLACKWELL.
AH, OLÁ, RAINIE. O QUE ME CONTA? ANDOU SAINDO ULTIMAMENTE?
HÃ. NÃO
MULLIGAN, EU TÔ *MUITO* DEPRIMIDA.
LAMENTO OUVIR ISSO, RAINIE.
ONTEM EU SIMPLESMENTE COMECEI A CHORAR E NÃO CONSEGUIA *PARAR* MAIS. CHORAVA E CHORAVA.
HM.
DESCULPA DESPEJAR TUDO ISSO PELO TELEFONE, MULLIGAN, MAS VOCÊ É A *ÚNICA* PESSOA QUE EU TENHO.
TUDO BEM, RAINIE.
O MEU *CHEQUE* VEM ESTE MÊS, MULLIGAN? ACHO QUE DEVE ESTAR *ATRASADO*. É A ÚNICA CORRESPONDÊNCIA QUE EU RECEBO, ALÉM DAS PUBLICIDADES, SABE?
SEU CHEQUE NÃO É ENVIADO ANTES DA ÚLTIMA QUARTA-FEIRA DO MÊS, RAINIE. A ESSA ALTURA, VOCÊ JÁ DEVIA SABER DISSO.
EU... HÃ... TINHA ESQUECIDO.
MULLIGAN? QUAL É A SUA APARÊNCIA?
HMMM? SEI LÁ. NORMAL, EU ACHO. CABELOS CASTANHOS. OLHOS CASTANHOS. UM METRO E 75. E VOCÊ?
VOCÊ *VIU* AS *FOTOS*, NÃO? NO MEU *PRONTUÁRIO*?
...VI.
EU SOU DAQUELE JEITO.
VOCÊ *ERA* MESMO BONITINHA. QUER DIZER, *ANTES*. PELO QUE VI.
EU *POSSO* PARECER DAQUELE JEITO *AGORA*, MULLIGAN. VOCÊ REALMENTE IA TER A SENSAÇÃO DE ESTAR TOCANDO MINHA *PELE*. QUASE NÃO NOTARIA A DIFERENÇA. *JURO*.
TALVEZ A GENTE POSSA SE ENCONTRAR UM DIA...
NÃO É UMA BOA IDEIA, RAINIE. VOCÊ SABE DAS NORMAS DA COMPANHIA.

É. EU SEI. A COMPANHIA.

TENHO QUE VOLTAR AO TRABALHO, RAINIE. VOCÊ NÃO É A ÚNICA VETERANA COM QUEM TENHO QUE FALAR. E VOU PROCESSAR OS CHEQUES ESTA TARDE.

AH. EU FALO CONTIGO SEMANA QUE VEM, MULLIGAN.

TCHAU, RAINIE.

EU NÃO DEVIA TER LIGADO PRA ELE. AGORA NÃO POSSO TELEFONAR DE NOVO ATÉ SEMANA QUE VEM. EU DEVIA TER ***ESPERADO***. DEIXADO PRA LIGAR DEPOIS DO ALMOÇO. TALVEZ ELE FALASSE COMIGO POR ***MAIS TEMPO*** DEPOIS DO ALMOÇO.

QUAL SERÁ A APARÊNCIA DELE?

O QUE SERÁ QUE MEU PRONTUÁRIO ***DIZ*** SOBRE MIM?

TALVEZ EU VÁ ATÉ LÁ UMA NOITE E...

E SE ME ***PEGASSEM***? IAM FICAR ***FURIOSOS***. IAM SABER QUE FUI EU. CORTARIAM MINHA PENSÃO POR INVALIDEZ. SIMPLESMENTE ISSO.

E ***NINGUÉM*** MAIS FALARIA COMIGO.

A COMPANHIA. A COMPANHIA É TUDO QUE EU ***TENHO***.

E O ***MULLIGAN*** É TUDO QUE ME RESTA DA COMPANHIA.

NINGUÉM VEM AQUI. NINGUÉM TELEFONA.

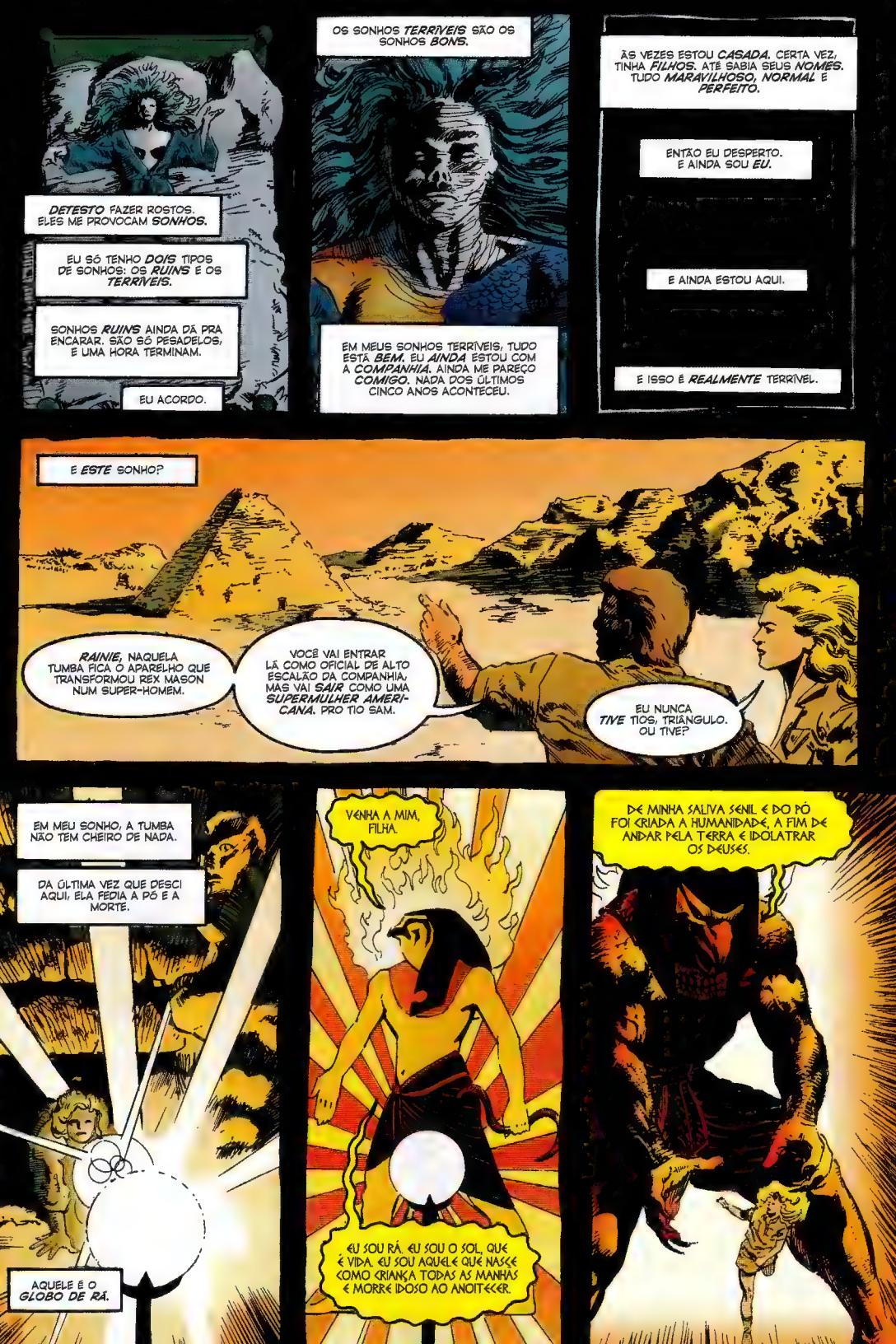
NINGUÉM MAIS SE IMPORTA.

NEIL GAIMAN roteiro • COLLEEN DORAN arte
MALCOLM JONES III arte-final • STEVE OLIFF cores
JOTAPÊ MARTINS/FD tradução • DANIEL DE ROSA letras
FABIANO DENARDIN editor

Estrelando personagens criados por Neil Gaiman, Sam Kieth e Mike Dringenberg

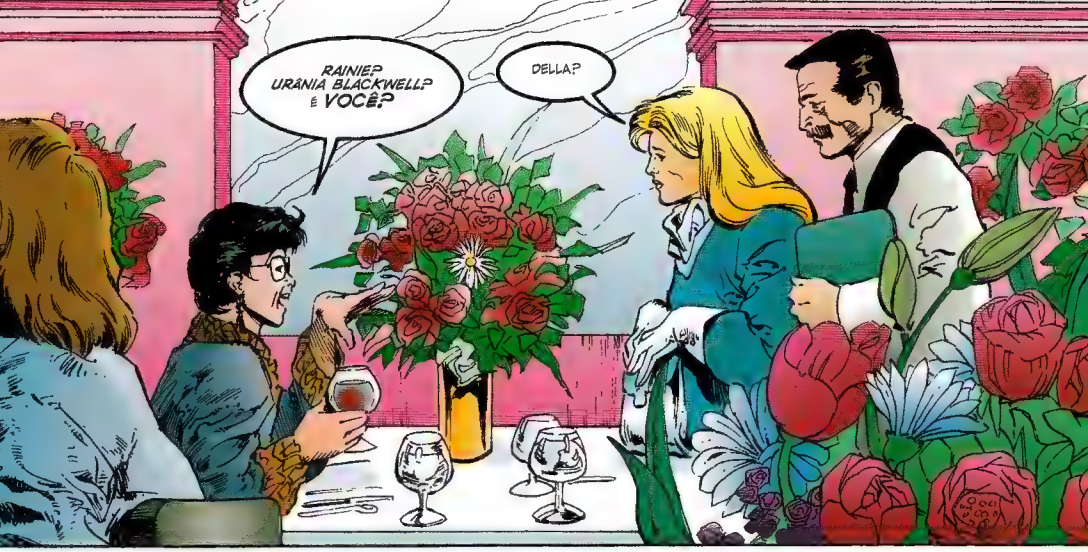
MOÇA-ELEMENTO criada por Bob Haney e Ramona Fradon

A-ALÔ?
URÂNIA BLACKWELL SE ENCONTRA?
SIM. SIM, É ELA QUEM ESTÁ FALANDO. Q-QUEM É?
RAINIE? AQUI É A DELLA. DELLA KARIAKIS, MAS EU ERA DELLA POTTER QUANDO A GENTE SE CONHECEU.
DELLA? EU NÃO TE VEJO FAZ... QUANTO TEMPO? CINCO ANOS?
DESDE O CURSO DE CRIPTOGRAFIA NO OREGON. EU DESCOLEI SEU NÚMERO COM O TRIÂNGULO. ELE LOCALIZOU PRA MIM NOS ARQUIVOS.
TRIÂNGULO? ELE AINDA ESTÁ NA COMPANHIA? VOCÊ ESTÁ? AINDA ATIVA, QUERO DIZER?
CLARO. EU... HÃ... OUVI DIZER QUE VOCÊ SAIU.
ESTOU DE LICENÇA. PROBLEMAS FÍSICOS.
SABE COMO É.
SEI. ESCUTA, RAINIE. PODEMOS NOS ENCONTRAR? PRA ALMOÇAR OU COISA PARECIDA? SE VOCÊ NÃO ESTIVER OCUPADA?
EU... EU NÃO ESTOU OCUPADA.
ÓTIMO. QUE TAL TERÇA QUE VEM. NO DA VINCI. SABE... A CANTINA ITALIANA NO SHOPPING.
EU... EU DESCUBRO ONDE FICA.
ÓTIMO. A GENTE SE VÊ LÁ, ENTÃO. TCHAU.
EU SENTO. ACENDO OUTRO CIGARRO... E TENTO PARAR DE TREMER.
VOU TER QUE VESTIR MEU ROSTO.


DETESTO FAZER ROSTOS. ELES ME PROVOCAM SONHOS.
EU SÓ TENHO DOIS TIPOS DE SONHOS: OS RUINS E OS TERRÍVEIS.
SONHOS RUINS AINDA DÁ PRA ENCARAR. SÃO SÓ PESADELOS, E UMA HORA TERMINAM.
EU ACORDO.
OS SONHOS TERRÍVEIS SÃO OS SONHOS BONS.
EM MEUS SONHOS TERRÍVEIS, TUDO ESTÁ BEM. EU AINDA ESTOU COM A COMPANHIA. AINDA ME PAREÇO COMIGO. NADA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS ACONTECEU.
ÀS VEZES ESTOU CASADA. CERTA VEZ, TINHA FILHOS. ATÉ SABIA SEUS NOMES. TUDO MARAVILHOSO, NORMAL E PERFEITO.
ENTÃO EU DESPERTO. E AINDA SOU EU.
E AINDA ESTOU AQUI.
E ISSO É REALMENTE TERRÍVEL.
E ESTE SONHO?
RAINIE, NAQUELA TUMBA FICA O APARELHO QUE TRANSFORMOU REX MASON NUM SUPER-HOMEM.
VOCÊ VAI ENTRAR LÁ COMO OFICIAL DE ALTO ESCALÃO DA COMPANHIA, MAS VAI SAIR COMO UMA SUPERMULHER AMERICANA. PRO TIO SAM.
EU NUNCA TIVE TIOS, TRIÂNGULO. OU TIVE?
EM MEU SONHO, A TUMBA NÃO TEM CHEIRO DE NADA.
DA ÚLTIMA VEZ QUE DESCI AQUI, ELA FEDIA A PÓ E A MORTE.
AQUELE É O GLOBO DE RÁ.
VENHA A MIM, FILHA.
EU SOU RÁ. EU SOU O SOL, QUE É VIDA. EU SOU AQUELE QUE NASCE COMO CRIANÇA TODAS AS MANHÃS E MORRE IDOSO AO ANOITECER.
DE MINHA SALIVA SENIL E DO PÓ FOI CRIADA A HUMANIDADE, A FIM DE ANDAR PELA TERRA E IDOLATRAR OS DEUSES.

ISSO NÃO ACONTECEU. FOI APENAS A PEDRA. NÃO ACONTECEU ASSIM.
E A ARGILA MORTAL PODE ME AJUDAR EM MINHA INTERMINÁVEL BATALHA CONTRA APEP, A GRANDE SERPENTE.
OS BRAVOS SERES QUE ALMEJAM MINHA DÁDIVA...
EU TENTO GRITAR, LHE DIZER QUE NÃO QUERO SEUS DONS, QUE QUERO SER NORMAL, QUE MUDEI DE IDEIA...
TENTO E TENTO...
NADA SAI DA MINHA BOCA. NÃO EMITO UM ÚNICO SOM.
EU FRACASSEI. NÃO IMPEDI QUE ACONTECESSE.
NEM MESMO EM MEUS SONHOS. NEM MESMO EM MEUS SONHOS CONSIGO VENCER.
EU NÃO PEDI NADA DISSO.
SÓ ENTREI ONDE ME MANDARAM. FIZ O QUE ME PEDIRAM.
FOI TÃO ERRADO ASSIM?
EU DETESTO OS SONHOS.
NÃO QUERO MAIS SONHOS.
NÃO QUERO MAIS NADA.

É DE SE IMAGINAR QUE, SE A GENTE CONSEGUE SE TRANSFORMAR EM QUALQUER COISA, O MAIS FÁCIL SERIA SE TRANSMUTAR EM *CARNE*, CERTO?
ERRADO.
EU TENTEI UMA VEZ. DEPOIS, NUNCA MAIS.
NÃO CONSEGUI ME LIVRAR DO *CHEIRO* POR *SEMANAS*.
CARNE PODRE.
ROSTOS DE *SILICATO* SÃO MAIS FÁCEIS DE MANIPULAR. TÁ CERTO QUE ACABAM ENDURECENDO E CAEM DEPOIS DE UM DIA OU DOIS.
PELO MENOS NÃO *APODRECEM*.
E DÁ PRA USAR OS ROSTOS VAZIOS PRA COISAS ÚTEIS.
OBJETOS NORMAIS QUE AS PESSOAS TÊM.
FORJAR CABELO DE VERDADE É MAIS FÁCIL. EM GERAL, EU USO METAIS.
FICA BOM, CONTANTO QUE NINGUÉM *TOQUE*.
NINGUÉM NUNCA TOCA.
O RESTO, É SÓ COBRIR.
DÁ PRA COBRIR QUASE TUDO.
MUITO BEM, RAINIE. HORA DE ENCARAR O MUNDO.
EU SINTO *NAUSEAS*.


RAINIE? URÂNIA BLACKWELL? É VOCÊ?
DELLA?

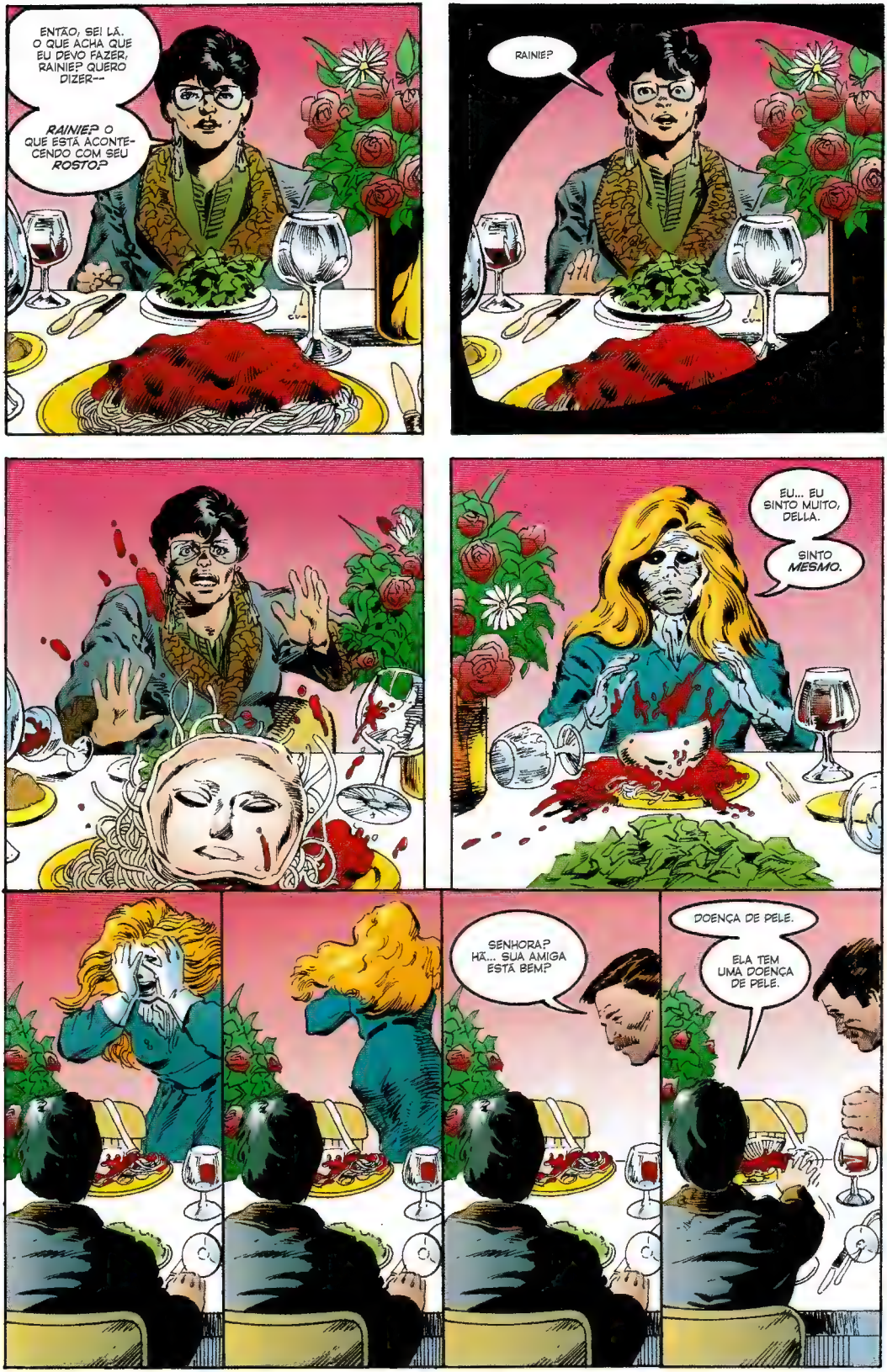
VOCÊ ESTÁ ÓTIMA, QUERIDA! NÃO ENVELHECEU UM SÓ DIA! ME CONTE SEU SEGREDO.
HÃ. OI, DELLA. TEM UM CINZEIRO AÍ?
INFELIZMENTE É PROIBIDO FUMAR NESTE RESTAURANTE, SENHORA.
OH.

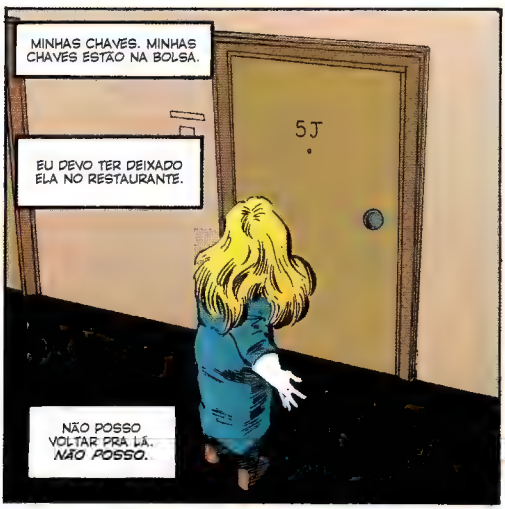
RAINIE, VOCÊ NÃO VAI TIRAR SUAS LUVAS?
NÃO!
EU TENHO UMA DOENÇA DE PELE. POR ISSO, TIVE DE DEIXAR A COMPANHIA.
Da Vinci's
É TIPO UMA DOENÇA DE PELE.

TAGLIATELLE VERDI E SALADA VERDE. MOLHO DE IOGURTE.
HÃ. ESPAGUETE À BOLONHESA, POR FAVOR.
Da Vinci's
Da Vinci's

CERTO. EU AINDA SOU AGENTE DA COMPANHIA. ESTOU NO SETOR DE SINAIS. O QUE VOCÊ ANDA FAZENDO ULTIMAMENTE?
NADA.
NADA MESMO.

EU PEDI PRA FALAR COM VOCÊ PORQUE A CONSIDERO MINHA *AMIGA*, RAINIE, E POR *NÃO* SER DA COMPANHIA.
NÃO TEM NINGUÉM NA *CIA* COM QUE EU POSSA FALAR. NÃO... NÃO É NADA *RUIM*.
É SÓ QUE EU ESTOU *GRÁVIDA*.
O *PAI*... BEM, ESTAMOS *MESMO* APAIXONADOS, MAS ELE É DE OUTRO DEPARTAMENTO. PROGRAMA DE CONTRAESPIONAGEM. E *AINDA* É CASADO.
ELE *VAI* SE DIVORCIAR, MAS TEMOS QUE MANTER SIGILO ATÉ LÁ.
MAS, SE NÃO CONTASSE PRA *ALGUÉM*, EU IA SIMPLESMENTE *EXPLODIR*. E VOCÊ É A MINHA AMIGA MAIS ANTIGA, E NÃO É MAIS DA COMPANHIA, MAS...
ESTOU TÃO *PREOCUPADA*, RAINIE. VOCÊ TEM QUE *PROMETER* QUE NÃO VAI CONTAR PRA *NINGUÉM*.
EU... EU QUASE NÃO FALO COM NINGUÉM. NÃO VOU CONTAR MESMO.
OH, DEUS! RAINIE, OLHA SÓ PRA ELES! *TAÍ* UMA COISA QUE ME APAVORA.
EU TENHO *36 ANOS*. E ESSE É MEU PRIMEIRO *BEBÊ*. E SE FOR COMO *ELES*?
E SE MEU BEBÊ FOR UMA *ABERRAÇÃO*?
SÃO SÓ PESSOAS, DELLA. *NÃO* SÃO ABERRAÇÕES.
NÃO QUE EU TENHA ALGUMA COISA *CONTRA* ELES. É QUE DÁ UM FRIO NA ESPINHA.


ENTÃO, SEI LÁ. O QUE ACHA QUE EU DEVO FAZER, RAINIE? QUERO DIZER---
RAINIE? O QUE ESTÁ ACONTECENDO COM SEU ROSTO?
RAINIE?
EU... EU SINTO MUITO, DELLA.
SINTO MESMO.
SENHORA? HÃ... SUA AMIGA ESTÁ BEM?
DOENÇA DE PELE.
ELA TEM UMA DOENÇA DE PELE.


MINHAS CHAVES. MINHAS CHAVES ESTÃO NA BOLSA.
EU DEVO TER DEIXADO ELA NO RESTAURANTE.
5J
NÃO POSSO VOLTAR PRA LÁ. *NÃO POSSO.*

MAGNÉSIO.

EU NÃO CONSIGO ENCARAR ESSA BARRA.
EU...
MULLIGAN. MULLIGAN VAI SABER O QUE *FAZER.*
5J

RAMAL 3440, P-POR FAVOR.

3440? MULLIGAN, POR FAVOR.
LAMENTO, SENHORA. O SR. MULLIGAN FOI TRANSFERIDO PRA OUTRO DEPARTAMENTO.
NÃO! ELE TEM QUE ESTAR AÍ! DEVE ESTAR!
DIGA PRA ELE QUE SOU EU. URÂNIA BLACKWELL. POR FAVOR, EU TENHO QUE FALAR COM ELE. POR FAVOR? OLHA, ME FAZ--
SINTO MUITO, SENHORA. O AGENTE MULLIGAN NÃO ESTÁ MAIS AQUI. ALGUÉM MAIS PODE AJUDÁ-LA?
NÃO...
MAS OBRIGADA.
POR QUE EU AINDA ESTOU VESTINDO ESSA MERDA?
NITROGÊNIO.
EU ESTOU FALANDO COMIGO MESMA. ACHO QUE ESTOU PIRANDO.
ACHO QUE PIREI MUITO TEMPO ATRÁS.

EU VOU ME MATAR.
COMO?
MAS COMO, PORRA?

HM, OLÁ.
QUER CONVERSAR A RESPEITO?

QUEM É VOCÊ? COMO ENTROU AQUI?
A PORTA ESTAVA ABERTA. EU TE OUVI CHORANDO.
DESCULPA SE TE ASSUSTEI.
PARECE ESTAR PRECISANDO FALAR COM ALGUÉM.
EU...
TALVEZ PRECISE MESMO.
SINTO MUITO.
CIGARRO?
PRA MIM, NÃO.
BELO CINZEIRO.
NÃO... NÃO É UM CINZEIRO. QUER DIZER, É.
MAS TAMBÉM É MEU ROSTO.
SABE, ÀS VEZES EU TENHO QUE PARECER NORMAL, E ENTÃO CRIO FACES.
MAS ELAS SECAM E CAEM. SÓ QUE EU NÃO CONSIGO JOGAR FORA. SÃO PARTE DE MIM.
ENTÃO FICO COM ELAS.
EU...
EU PROVAVELMENTE NÃO ESTOU DIZENDO COISA COM COISA.

SIM. VOCÊ ESTÁ DIZENDO COISA COM COISA.
VOCÊS SEMPRE SE APEGAM A VELHAS IDENTIDADES, VELHAS FACES E MÁSCARAS, MESMO QUE ELAS JÁ TENHAM CUMPRIDO SEU PROPÓSITO.
MAS, COM O TEMPO, É PRECISO APRENDER A JOGAR AS COISAS FORA.
OHHHHH.
HH. AAH. HHUUAH. UHN.
EI? TÁ TUDO BEM... EU SINTO MUITO.
OLHA, EU TENHO UM LENÇO DE PAPEL COMIGO. TOMA. PODE PEGAR.
OHHHH. HH. SNF. HH.
FOI ALGO QUE EU DISSE?
É... É QUE V-VOCÊ F-FALOU S-SOBRE JOGAR COISAS FORA...
EU QUERO MORRER. EU QUERO ME M-MATAR.
MAS... MAS EU NÃO CONSIGO.
NÃO É QUE EU TENHA MEDO DE ME MATAR.
E-EU TENHO MEDO DE UM MONTE DE COISAS.
TENHO MEDO DE BARULHOS À NOITE, MEDO DE TELEFONES E PORTAS FECHADAS, MEDO DE GENTE... MEDO DE TUDO.
MAS NÃO DA MORTE.
EU QUERO MORRER.
SÓ NÃO SEI COMO.

(*) *Suicide is Painless*, música de abertura do seriado *M.A.S.H.*.

NÃO É *TÃO* RUIM ASSIM, RAINIE. MESMO OS *METAMORPHAE* MORREM UM DIA, ENTENDE? UM DIA, *TUDO* MORRE.
SÓ LEVA UM *POUCO MAIS* DE TEMPO PRA VOCÊS, MAS, CEDO OU TARDE, SEU CAMPO MORFOGÊNICO ENTRA EM COLAPSO...
...O METAPLASMA SE DISSOLVE E VOCÊ TEM CONDIÇÕES DE PARTIR.
LEMBRA DO *ALGON*?

"ELE ERA UM CENTURIÃO ROMANO, UM METAMORFO COMO VOCÊ. SÓ TINHA DOIS MIL ANOS E *MORREU*."
"NUM *VULCÃO*. LEMBRA?"

MAS... COMO VOCÊ *SABE* DISSO? NÃO HAVIA *NINGUÉM* LÁ. SÓ O *REX* E *EU*. NINGUÉM MAIS.
É EU.

QUEM É VOCÊ?

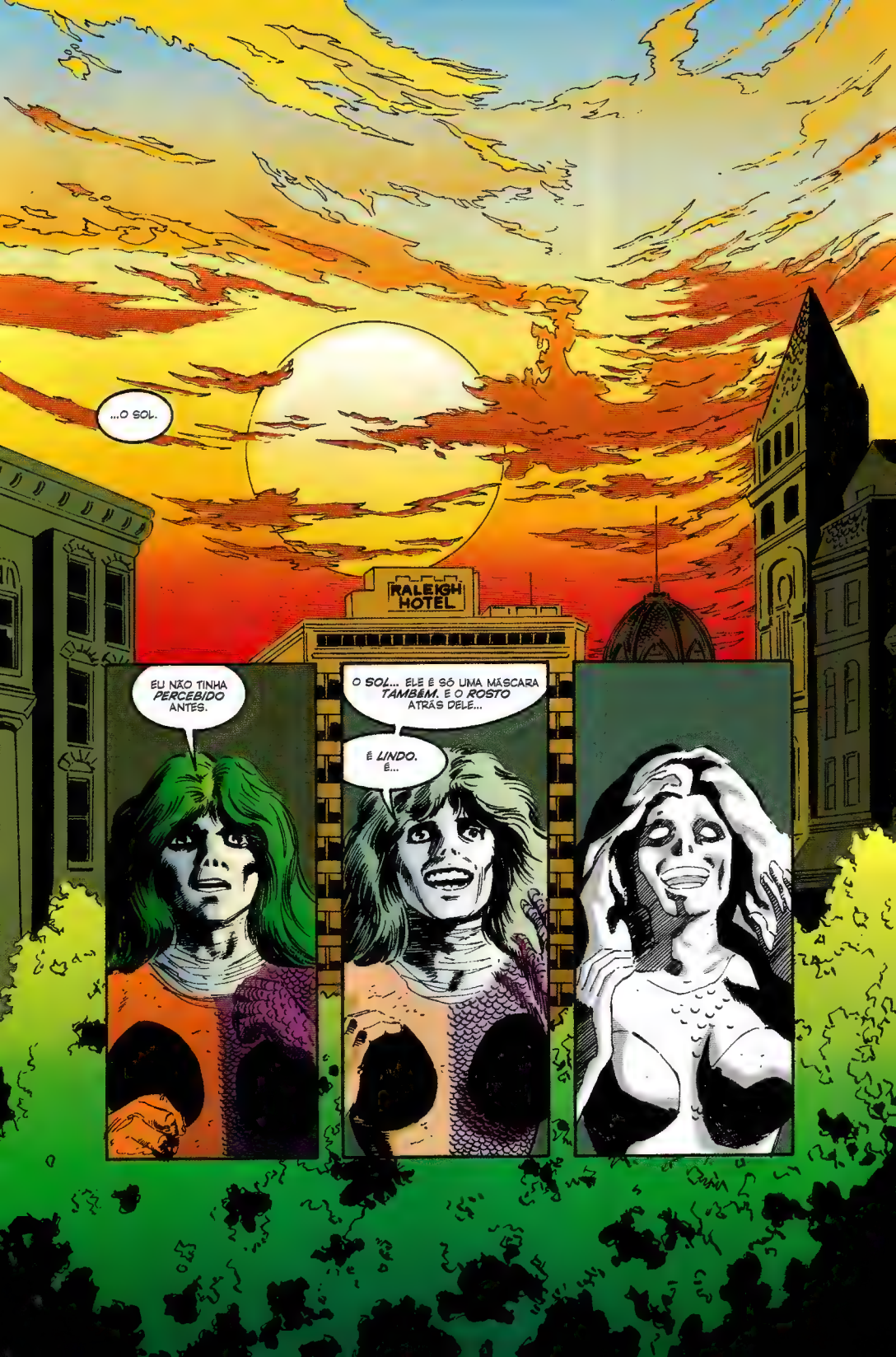
NÃO SACOU AINDA?

CLARO. ACHO QUE SIM.
VOCÊ VEIO *ME* BUSCAR? A ABENÇOADA E PIEDOSA MORTE. VOCÊ VEIO ACABAR COM ESSE *SOFRIMENTO*?

NÃO. EU NÃO VIM PRA TE BUSCAR, RAINIE.
HAVIA UMA MULHER LÁ EM CIMA TROCANDO UMA LÂMPADA NO QUARTO DO FILHO. A ESCADINHA ESCORREGOU...
COMO DISSE, EU ESTAVA DE PASSAGEM E TE OUVI CHORANDO... ALÉM DISSO, A PORTA ESTAVA ABERTA.
SEJA COMO FOR, EU NÃO SOU ABENÇOADA NEM PIEDOSA. SOU APENAS EU. TENHO UM TRABALHO A FAZER, E É O QUE FAÇO.
ESCUTA. MESMO AGORA, ENQUANTO A GENTE CONVERSA, EU ESTOU PERTO DE VELHOS E JOVENS, INOCENTES E CULPADOS, DE QUEM MORRE JUNTO E DE QUEM MORRE SOZINHO.
ESTOU EM CARROS, BARCOS E AVIÕES; EM HOSPITAIS, FLORESTAS E MATADOUROS.
PRA ALGUMAS PESSOAS, A MORTE É UMA LIBERTAÇÃO. PRA OUTRAS, UMA ABOMINAÇÃO, UMA COISA TERRIVEL.
MAS, NO FIM, EU CHEGO PRA TODOS.
RAINIE, NA ÁFRICA OCIDENTAL, UMA PEQUENA VILA ESTÁ SENDO MASSACRADA POR MERCENÁRIOS PAGOS PELO PRÓPRIO GOVERNO. EU ESTOU LÁ.
NOS CONFINS DE UMA GALÁXIA DISTANTE, UM PLANETA ESTÁ SENDO DESTROÇADO POR FORÇAS INTERNAS; UM MUNDO QUE ERA O LAR DE MUITAS INTELIGÊNCIAS DE CRISTAL, CALMAS E BELAS. EU TAMBÉM ESTOU LÁ.
ESTOU EM TODOS ESSES LUGARES, E TAMBÉM ESTOU AQUI.
MAS... NÃO SOU A SUA MORTE.
PELO MENOS AINDA NÃO.
QUANDO SURGIU O PRIMEIRO SER VIVO, EU ESTIVE PRESENTE ESPERANDO.
QUANDO O ÚLTIMO SER VIVO MORRER, MEU TRABALHO TERÁ TERMINADO.
EU VOU PÔR AS CADEIRAS SOBRE AS MESAS, DESLIGAR AS LUZES E TRANCAR A PORTA DO UNIVERSO ANTES DE PARTIR.
ACHO QUE NÃO ENTENDI DIREITO.
E-ESTÁ DIZENDO QUE NÃO VAI ME AJUDAR? É ISSO QUE ESTÁ DIZENDO? QUE DEVO VIVER MAIS DOIS MIL ANOS COMO UMA ABERRAÇÃO?
DOIS MIL ANOS DE INFERNO?

VOCÊ CRIA O SEU PRÓPRIO INFERNO, RAINIE.
TUDO BEM. EU VOU TE AJUDAR... SE É O QUE VOCÊ QUER.
É O QUE DÁ EU QUERER ME METER.
VOCÊ VAI ME MATAR? TIRAR MINHA VIDA? ME DAR O OBLIVIO?
SUA VIDA É APENAS SUA, RAINIE. SUA MORTE TAMBÉM.
E "OBLIVIO"...? RECEIO QUE ESSA NÃO SEJA UMA OPÇÃO.
HMM.
RAINIE, MITOLOGIAS LEVAM MAIS TEMPO PRA MORRER DO QUE AS PESSOAS IMAGINAM. FICAM VAGANDO NUMA ESPÉCIE DE TERRA DOS SONHOS QUE AFETA TODOS VOCÊS.
O QUE VOCÊ SABE SOBRE RÁ?
ELE FOI UM DEUS DO SOL, NO ANTIGO EGITO.
É. ISSO MESMO.
O COITADO JÁ VIU TEMPOS MELHORES. CONTINUA A CRIAR METAMORPHAE, APESAR DE A BATALHA TRAVADA POR SUA ESTIRPE TER TERMINADO MILÊNIOS ATRÁS.
É A BATALHA SEM FIM DELE CONTRA APEP, A SERPENTE QUE NUNCA MORRE.
TOLICE. EU DISSE A ELE: "A SERPENTE QUE NUNCA MORRE ESTÁ MORTA. EU A LEVEI TRÊS MIL ANOS ATRÁS! A BATALHA SEM FIM CHEGOU AO FIM..."
SE QUISER MESMO ACABAR COM SUA VIDA, RAINIE, TEM QUE FALAR COM ELE.

"FALAR COM ELE?" MAS O CARA TÁ NO EGITO. NÃO DÁ PRA EU IR ATÉ O EGITO. EU...
AH, TENHA DÓ. É COMO FALAR COM UMA PAREDE...
DESCULPA, RAINIE, MAS VOCÊS SÃO TÃO LENTOS. OLHA.
O GLOBO DE RÁ... ELE NÃO FICA SÓ NUMA TUMBA...
ELE É UM DEUS DO SOL, RAINIE.
É O SOL. QUER DIZER, MAIS OU MENOS. UM DELES.
ESTÁ LÁ FORA NESTE MOMENTO, RAINIE. ESTÁ VENDO? FALE COM ELE ANTES QUE SE PONHA.
MAS PEÇA COM EDUCAÇÃO.
O QUE EU DIGO?
SÓ FALE COM ELE. DIGA O QUE SENTE.
HMM. RÁ?
OLÁ? RÁ?
ELE FALOU COMIGO. VOCÊ OUVIU? FALOU MESMO COMIGO!
POR FAVOR, MEU SENHOR... EU NÃO QUERO SER O QUE SOU. OBRIGADA POR ME TORNAR ESPECIAL, MAS NÃO QUERO SER ESPECIAL.
SÓ QUERO QUE TUDO ISSO ACABE.
DÁ PRA ME FAZER NORMAL DE NOVO?
POR FAVOR?
OLHAR PRO SENHOR? QUER QUE EU OLHE PRO SENHOR?
MAS A GENTE NÃO DEVE ENCARAR O SOL...
AH, TUDO BEM.

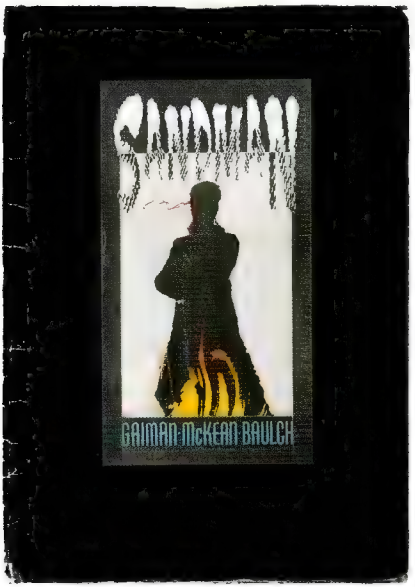

...O SOL.
RALEIGH HOTEL
EU NÃO TINHA *PERCEBIDO* ANTES.
O *SOL*... ELE É SÓ UMA MÁSCARA *TAMBÉM*. E O *ROSTO* ATRÁS DELE...
É *LINDO*. É...

DIVIRTA-SE, RAINIE.
DESEJO MAIS SORTE DA PRÓXIMA VEZ.
DRIING DRIING
OI.
QUER FALAR COM RAINIE? INFELIZMENTE ELA SE FOI.
ONDE ESTÁ *AGORA*? NÃO POSSO AFIRMAR COM CERTEZA.
NÃO. ELA *NÃO* VIVE MAIS AQUI.
NÃO, SR. MULLIGAN. NÃO POSSO *MESMO* DAR UM RECADO A ELA. SINTO MUITO.
QUEM SOU EU? SÓ UMA *AMIGA*. ÀS VEZES, TALVEZ.
LAMENTO NÃO PODER AJUDAR.
A GENTE AINDA SE VÊ...

MISCELÂNEA SANDMAN
VOLUME UM

A PROPOSTA PARA SANDMAN

Escrita por Neil Gaiman em 1987, a proposta original de THE SANDMAN incluía uma série de esboços e *model sheets* dos personagens desenhados pelos artistas Dave McKean e Leigh Baulch, que conceberam a primeira visão detalhada do personagem Sandman. Mas o visual do Mestre dos Sonhos evoluiu com o passar do tempo e dos diversos artistas, começando com uma série de rabiscos desenhados pelo próprio Gaiman, antes da apresentação ser escrita, seguindo com os desenhos mais bem acabados de McKean e Baulch, até a versão final dos primeiros artistas da HQ, Sam Kieth e Mike Dringenberg. Uma linha do tempo visual dessa evolução acompanha aqui o texto inalterado da apresentação, composta por Gaiman após uma semana de contemplação forçada e descomputadorizada em uma casa sem luz elétrica na Inglaterra, depois da tempestade do século.



PAGINA ANTERIOR: LÁPIS FINAL PARA PEÇA PROMOCIONAL DE SANDMAN NÃO UTILIZADA. POR LEIGH BAULCH

ACIMA: A CAPA ORIGINAL DA PROPOSTA DE SANDMAN, ILUSTRADA E PROJETADA POR LEIGH BAULCH.

Sandman

Um esboço. Neil Gaiman.

Certo. Agora que as quedas de energia cessaram e os efeitos colaterais do furacão acabaram, comecei minha apresentação de *Sandman* mais uma vez. (Eu tinha uma iniciada quando a Ocorrência começou, que acabei de reler e acho que não ficou ruim, mas é melhor começar de novo para aquecer, e porque mudei de ideia sobre algumas coisas desde que a escrevi.)

Peço desculpas antecipadas por me repetir, contradizer ou enrolar..

Lá vai.

Sandman

Vejo a HQ principalmente como uma série que percorre o mesmo terreno percorrido em alguns momentos por Alan em *Monstro do Pântano*. Haveria elementos super-heroicos e raízes fortes na fantasia, e seria uma série de terror com um selinho *Para Leitores Adultos*. Mas espero que o que vá fazer funcionar seja a combinação de terror/fantasia/super-heróis. Talvez o terror tenha a dianteira. Afinal de contas, o *slogan* da série é uma frase de *The Waste Land*, de T.S. Eliot:

"Vou revelar-te o que é o medo num punhado de pó."

A série se passa no presente, embora possa acontecer em qualquer lugar, desde o *"mundo real"* até as margens distantes dos sonhos. Acontece no Universo DC. Criei alguns novos personagens — o próprio Sandman, é claro; Morte (que aparece bem mais tarde); e alguns vilõezinhos na primeira parte. Quanto ao resto, tive o prazer de pegar personagens DC e encaixá-los no meio da história.

O Início.

Ficou estabelecido em *Monstro do Pântano* (e até certo ponto nos *Sandman* de Simon/Kirby/Fleisher) que o Mundo dos Sonhos possui uma certa dose de realidade. Ele é habitado por personagens arquetípicos como Caim e Abel. É um mundo em fluxo constante, de mistérios e segredos, no qual pesadelos e loucuras rondam soltos, um mundo que, de alguma forma, é contíguo às mentes dormentes e a cada um de nós.

Um mundo governado pelo Sandman.

> *"Esquecemos, em toda inocência, que por trás de nosso mundo de razão encontra-se encoberto outro mundo. Não sei pelo que mais a humanidade terá de passar antes de aceitá-lo."* – Carl Jung.

Sandman — às vezes chamado por outros nomes, tais como Morfeus ou O Oneiromante — é uma personificação antropomórfica, como Destino e Morte. Ele não está vivo da forma como entendemos a vida, nem poderia morrer da forma como entendemos a morte. Ele existe porque, desde o primeiro ser humano no universo, existem sonhos e, por algum estranho motivo, alguém era necessário para representá-los, personificá-los e controlá-los. (Da mesma forma, e ao mesmo tempo, Destino passou a existir, assim como Morte e alguns outros.)

Sua aparência não é bem determinada; transforma-se quando está em sonhos e, até certo ponto, transforma-se de acordo com a percepção esperada de alguém quanto a ele. Contudo, como regra geral, ele é visto como um homem jovem bem alto com cabelo negro bem comprido e olhos estranhos - imagino olhos negros puros, com uma pupila/íris de luz pura por trás, luz que na verdade escorre de seus olhos; ele é esbelto e intenso.

Ele usa preto (suas roupas, com algumas exceções, são apenas coisas-sonho solidificadas). Costuma usar sobretudos pretos, camisetas pretas, *jeans* pretos. Contudo, a base do casaco ou do que ele estiver vestindo tem chamas estilizadas amarelas e vermelhas subindo da base (ver nos esboços). Além disso, sonhos e imagens fazem parte desse *"fogo-sonho"*: observe o casaco tempo o bastante e você começará a ver rostos, e logo estará perdido no sonho.

Ele tem, embora não goste de usá-lo, um *"uniforme"* — para ser mais preciso, sua roupa e adereços formais, que incluem um elmo que cobre todo o rosto e todos seus acessórios (os quais serão mencionados mais à frente).

Suas funções:

Governar o mundo dos sonhos.

Proteger suas fronteiras, já que coisas-sonho podem fugir — para o nosso mundo, por exemplo, ou para outros lugares e dimensões. Localizar criaturas-sonho e trazê-las de volta ao Mundo dos Sonhos ou destruí-las.

Garantir que sonhos sejam sonhados, que as pessoas certas recebam os sonhos certos, que os pesadelos aconteçam dentro do planejado e assim por diante. (Na verdade, 99% desse processo seria automático e aconteceria de qualquer forma. Mas sua presença é necessária por conta daquele ponto percentual.)

Contudo, por volta de setenta anos atrás, o processo foi interrompido.

Uma sociedade de Magia Negra, encabeçada por um Aleister Crowley da vida, tentou invocar e aprisionar a Morte. Não conseguiu. No lugar dela, surgiu o irmão mais novo da Morte: Sandman. O líder da Sociedade (que por enquanto chamarei de BURGESS) percebeu o que tinha e aprisionou Sandman em uma cela impenetrável, cercada de feitiços de proteção. Além disso, deixou ordens de que ninguém deveria dormir próximo ao prisioneiro, ordem reforçada com drogas para os vigias.

As medidas funcionaram.

Mas Burgess envelheceu e morreu, e seu filho assumiu a sociedade. O filho, que já está velho no início da história, descuidou-se um pouco das coisas. Seu prisioneiro está na cela de vidro, sem ar, comida ou água, há setenta anos. Alguns feitiços de proteção começaram a perder o efeito, os guardas começaram a cochilar quando acham que ninguém está vendo.

E Sandman foge.

Seus problemas, porém, estão apenas começando.
Durante sua ausência, a Natureza (que abomina vácuos) criou outros Sandman. Primeiro, as duas encarnações heroicas de Wes Dodds, e depois o *Sandman "Torrente dos Sonhos"* — um cientista preso no pesadelo psicótico de uma criança e nas maquinações de dois dos súditos mais teimosos do verdadeiro Sandman.

Com o passar dos milênios, Sandman depositou uma certa dose de seu poder em objetos. Eles diminuíam o tempo que ele levava para fazer coisas (como todo aparelhinho eletrônico). Mas eles se perderam pelo tempo e pelo espaço: os que Sandman tinha consigo quando foi capturado foram depositados nas catacumbas de Burgess, mas quando o segundo em comando deste partiu para montar uma sociedade rival, nos anos 1930, os roubou. Desde então, estão desaparecidos.

Havia três objetos.

O primeiro, uma pequena algibeira de couro com areia. Sandman pode imbuir qualquer areia ou pó com o poder de fazer as pessoas dormirem — e pode obter e materializar Areia dos Sonhos. A algibeira acelera as coisas — contém um suprimento infinito de Areia dos Sonhos.

Seu elmo: parte de seus adereços nobres. É um capacete, mas é também sua coroa, o símbolo de sua autoridade. É o que lhe dá controle sobre forasteiros no Mundo dos Sonhos e é seu símbolo fora de seu próprio domínio (como no Inferno, ou em dimensões adjacentes), da mesma forma que Destino tem o Livro das Almas, e Morte tem uma foice. É uma máscara de rosto inteiro, retorcida e distorcida, como uma máscara de gás orgânica criada por Dalí. Peguei a ideia do Sandman Wes Dodds original, com sua máscara de gás: a ideia de que teria inspirado-se a ter aquele visual por uma das formas como o Sandman pode aparecer...

ACIMA: UMA DAS PRIMEIRAS IMAGENS DO SANDMAN, DESENHADA POR NEIL GAIMAN.

A Pedra dos Sonhos: um rubi perfeito que permite a ele cruzar dimensões diretamente, sem precisar passar pelo Mundo dos Sonhos. A pedra também contém muito da essência do Sandman e, se usada corretamente, pode dar a quem utilizá-la uma parcela dos poderes do próprio Morfeus. Qualquer humano que a utilizasse, pelo menor período que fosse, ficaria louco.

Há forças opostas a ele no Mundo dos Sonhos. Há outras forças opostas a ele na Terra. E de forma imprevisível, sua fuga deu mais poder a forças que ele nem conhecia...

Ele não é humano. Tem uma grandiosidade, uma majestade natural, mantida mesmo após os setenta anos aprisionado. Ele não tem as mesmas noções de igualdade, ou justiça, ou seja o que for, que um ser humano teria.

Ele também é imortal — eterno, suponho, seria uma forma melhor de me expressar. De certa forma, é um pouco franco demais (como é próprio de uma personificação antropomórfica) quanto a seu papel.

Ele come comida de sonhos, viaja por sonhos. Se tem uma vida sexual, até agora ela deu-se mais nos sonhos das pessoas.

Até certo ponto ele sabe, em certo sentido, quem é cada pessoa no mundo — embora esteja setenta anos desatualizado.

Na verdade, falando por cima, ele está setenta anos desatualizado quanto a quase tudo — fora algumas informações que chegaram até ele em fragmentos de sonhos.

Ao escapar, sua primeira reação é fugir: ele desaparece no sonho de alguém, refugia-se apressadamente de sonho em sonho, ganhando tanta distância quanto possível de seus captores.

Ele retorna ao Mundo dos Sonhos e descobre seu castelo em decadência, seus

ACIMA: ESBOÇOS DOS PERSONAGENS SANDMAN E DOUTOR DESTINO RABISCADOS POR NEIL GAIMAN ENQUANTO TRABALHAVA NA APRESENTAÇÃO DE SANDMAN.

criados sumidos, sua autoridade despedaçada; muitas das criaturas-sonho fugiram para outros mundos. Enquanto isso, na Terra, acontecem muitas coisas devido à sua fuga.

1) A Sociedade de Magia Negra está atrás dele. Mandaram uma coisa em seu encalço.

2) Dr. Destino, uma coisinha maluca e murcha do Asilo Arkham, foge. Dr. Dee usara o rubi do Sandman em seu Materióptikon, e assim, sem saber, estava roubando poder do Sandman. A fuga deste lhe deu mais poder. Totalmente insano, querendo vingar-se do mundo usando os sonhos, ele parte em busca de seu rubi (visto pela última vez quando confiscado pela antiga Liga da Justiça).

3) As várias criaturas-sonho em todo o mundo sabem que ele fugiu e reagem de acordo com sua natureza.

A busca por seus itens leva-o a lugares diversos: o Inferno, para começar, onde seu elmo foi barganhado com um demônio em troca de favores. O apartamento de John Constantine em Londres – Constantine já teve a Algibeira de Sonhos, até que uma namorada a surrupiou. E aos EUA, onde Dr. Destino, de posse da Orbe, lança seu próprio ataque maléfico e insano contra a humanidade — usando os sonhos como arma.

Isso nos toma os primeiros seis meses da série: depois gostaria de fazer histórias curtas — uma das quais nos apresenta Morte (com a aparência de uma menina de 16 anos) e nela a seguimos por uma noite; outra na qual Sandman precisa organizar um bordel atendido por súcubos. Mas, basicamente, acredito que seja um panorama bem amplo...

O principal clichê de Sandman até agora tem sido os Monstros dos Sonhos, que vêm assustar as pessoas. Pelos meus próprios sonhos, e a partir das minhas extensas leituras no último mês, não vejo como as pessoas sonhariam com dragões gigantes com tentáculos e coisa do gênero com frequência[1], então não teremos muito dessas criaturas.

O que haverá é: a) a interface entre os sonhos e a realidade, b) sonhos e c) realidade. *"E então ele acordou. Fora tudo um sonho..."* deve, em vez de uma solução preguiçosa, ganhar vida nova.

Eu trago um plano bem extenso do roteiro das primeiras edições e planos para os personagens assim que resolver uma questão levemente espinhosa:

O OUTRO SANDMAN (DE KIRBY-SIMON-FLEISHER-CHUA-PARA-NÃO-FALAR-EM-ROY-THOMAS)

Até onde entendo, para meus propósitos, preciso ter uma ideia de quem e o que Sandman é.

O que quer dizer que...

Após ficar óbvio que o verdadeiro Sandman havia desaparecido, que pelo jeito, não ia voltar, dois de seus súditos, Bruto e Glob, decidiram ver se poderiam tomar o poder criando seus próprios Sandman (percebendo também que sua liberdade seria mais duradoura se houvesse *"um Sandman"* — a natureza abomina vácuos, e prorrogaria a libertação do verdadeiro Sandman se houvesse outro no seu lugar). Eles foram para uma região distante do Mundo dos Sonhos e, usando os sonhos de uma criança psicótica chamada Jed e um cientista desafortunado lançado no Mundo dos Sonhos, criaram seu próprio Sandman, uma versão fraca do verdadeiro. Depois de um tempo, contudo, aquele Sandman descobriu o que estava acontecendo, rebelou-se e eles o mataram.

Então eles pegaram a alma do personagem de Roy para produzir seu segundo Sandman. É desse ponto que partimos.

O Sandman de Roy ocupa uma região distante e peculiar do Mundo dos Sonhos (não poderia chegar aos Lugares Profundos mesmo se quisesse) — basicamente uma região criada pelo jovem Jed, dos quadrinhos originais de Sandman — e está sendo manipulado e feito de bobo por Bruto e Glob. Em certo momento, Sandman vai descobrir isso, e o bicho vai pegar. Até lá, porém, não temos com o que nos preocupar...

[1] Se alguém tiver uma experiência diferente, é claro que não me importo em modificar isso.

(Fora leitores sabichões que vão querer saber por que há dois personagens com o mesmo nome se bicando no Mundo dos Sonhos da DC.)

Ok.

Personagens:

Sandman.

Acho que já falei quase tudo. Quero tentar dar pontos de vista alternativos a cada edição. Em algumas você o vê do ponto de vista dele, e ele está vulnerável, confuso, assustado. Em outras você o vê de outras perspectivas, e ele parece ter tudo sob controle, ser misterioso e mágico.

Ele é idêntico a Morfeu, o Deus Grego (do baixo escalão) dos sonhos. Quero passar a ideia de que as pessoas podem vê-lo com diferentes aspectos: poderíamos levá-lo a visitar o Olimpo em algum momento, e sua aparência seria diferente, ele estaria de toga negra com chamas nas pontas, e assim por diante...

De qualquer forma, sem querer me repetir muito, seus poderes são:

Ele pode viajar pelos sonhos.
Ele pode enviar ou controlar sonhos.
Ele pode influenciar o que acontece nos sonhos.

NO MUNDO "REAL":

Ele é quase indestrutível, pois é feito de ideias solidificadas em vez de carne. Ele pode aparecer e desaparecer misteriosamente (entrar e sair de sonhos e das terras do sonho).

Ele pode fazer objetos que necessita surgirem e desaparecem misteriosamente ao pegá-los em sonhos.

Ele pode dar forma material a sonhos.

Ele sabe (de forma bastante instintiva) quem são as pessoas. É ele, afinal, que envia seus sonhos. É uma habilidade que Morte também tem, embora ambos as possuam em um grau menor do que Destino (que sabe Tudo sobre Todos).

Ele pode fazer pessoas dormirem.

NO MUNDO "SONHO":

Ele é o Senhor, Rei, Governante e Monarca do Mundo dos Sonhos.

Ele tem certo domínio sobre Caim, Abel e companhia.

No Mundo dos Sonhos ele tem poder sobre a natureza da realidade. Pode distorcê-la ou alterá-la como bem quiser.

Ele tem responsabilidade pelo conteúdo dos sonhos — e também que certos sonhos-mensagem cheguem às pessoas a quem se destinam.

EM OUTRAS DIMENSÕES:

Seu poder varia muito. Por alto, pode-se dizer que, se ele estiver em outra dimensão (o Inferno, digamos) de uniforme completo, com Elmo, Rubi e Algibeira, ele seria tratado como representante eminente de um reino distante.

Estando lá com nada e por conta própria, ele teria que dar um jeito com o poder que lhe restasse. Podem haver outros universos com outros Sandman. Mas os outros Sandman também podem ser este mesmo.

(Com isso quero dizer que você pode ver um Sandman aparentemente diferente em dimensões diferentes e mundos diferentes, e assim por diante, ao mesmo tempo. Mas se você juntar todos na mesma sala, você teria apenas uma pessoa. Faz sentido? Importa?)

Vejo que suas experiências o transformaram — provavelmente muito mais do que ele é capaz de perceber de imediato. Ele costumava ser mais dominador e tirânico. Mas os setenta anos numa jaula, e vendo-se no último pedaço do século 20 tendo que lidar com pessoas como pessoas, deixaram-no mais caloroso, ensinaram a ele certa dose de humildade, tornaram-no menos seguro de si e de sua razão de existir.

Outros personagens importantes:

Morte.

Ela não é uma personagem de destaque, de início. Vai aparecer algumas vezes nas primeiras seis revistas, mas só vamos conhecê-la mesmo por volta do número oito. A partir daí, será uma coadjuvante regular. Ela é a Morte. É seu trabalho estar presente na Morte de certas pessoas — não de todo mundo, só daquelas pessoas para quem é importante que a Morte esteja lá (da mesma forma, suponho, que nem todos os sonhos sejam pessoalmente enviados e supervisionados por Sandman. Basta que os seres existam para que o mecanismo funcione.)

Ela é um doce. Muito legal. O tipo de pessoa de quem você quer ser amigo na hora. Ela é meio que uma Nico (ex-cantora de rock e estrela de Andy Warhol no final dos anos 1960: rosto, cabelo e estrutura óssea lindos) de 16 anos. Ela também é muito compassiva (o que Sandman não é; é algo que ele precisa aprender, pelo menos.)

Ela é a irmã do Sandman, da mesma forma que Destino (o do livro) é seu irmão: eles foram formados na mesma época. É irrelevante se têm pais em comum.

Destino.

Ele vai aparecer de vez em quando. Não sei o que farei com ele, para falar a verdade, mas se encaixa na história.

ABAIXO: UM DOS PRIMEIROS ESBOÇOS CONCEITUAIS DE SANDMAN POR LEIGH BAULCH — UMA DAS DEZ *MODEL SHEETS* QUE ELE FEZ PARA A APRESENTAÇÃO ORIGINAL.

De novo, como o número 4. Isso está muito próximo de uma fantasia tradicional de super-herói. Que tal uma pele pálida-azulada e maquiagem nos olhos? Tipo... esse cara dorme? Ele deveria parecer esquisito.

ACIMA: *DESIGN* DE SANDMAN POR DAVE McKEAN CONTIDO NA PROPOSTA ORIGINAL.

O Mundo dos Sonhos.

É um personagem como qualquer outro. O que é e como se parece é algo que suspeito que vá acabar evoluindo de acordo com o artista. O que sei agora é principalmente com o que NÃO quero que ele se pareça. Não quero um lugar salvadordaliano de relógios moles; e não quero uma Dimensão do Pesadelo steveditkoana. Gosto da ideia de um lugar de paisagens reais — mesmo que distorcidas, ou talvez apenas deslocadas —, em constante mutação, levemente insubstancial, talvez, mas... mmm... é algo que talvez seja melhor discutir com o artista que acabar desenhando a série.

Quanto à sua localização... bom, ele possui a mesma relação espacial com o mundo que, digamos, O Verde. O Verde é a soma das consciências da flora e, além disso, é contíguo ao mundo (de forma que alguém pode entrar n'O Verde por um lugar e sair por outro). Bom, o Mundo dos Sonhos é assim. É a soma total da parte da psique humana que se expressa por meio dos sonhos; e é um lugar; e é os sonhos das pessoas que estão sonhando ao mesmo tempo; e é um estado de espírito.

Algumas de suas áreas solidificaram-se em um estado quase que permanente (há, por exemplo, os portões de chifre e marfim pelo qual sonhos verdadeiros e falsos são enviados), enquanto outros estão em fluxo constante.

Entre os habitantes do Tempo do Sonhar estão Caim e Abel, as Três Bruxas da série *The Witching Hour* e outras inteligências e coisas...
Certas pessoas do Universo DC não teriam problemas em viajar para o Tempo do Sonhar: o Espectro, por exemplo, ou o Desafiador, o Monstro do Pântano, o Sr. Destino. Outros podem conseguir de um jeito mais difícil. Exceto quando estão dormindo, pois, nesse caso, estão realmente lá.

Se me fiz entender.

Caim e Abel.

Seriam bem como Alan os mostrou, com o acréscimo da gárgula Gregory, de Caim (de quem eu gostava muito quando era mais novo).

As Três Bruxas.

Queria lembrar dos nomes delas! Quero abordá-las como a deusa tripartida clássica: Donzela, Mãe e Anciã. Isto envolve deixar a gorda baixinha e masculina um pouco mais maternal, mas, de resto, deixando-as quase do mesmo jeito em termos visuais. Elas também são as Moiras, as Nornes, as Escaldes (sei lá). E também são Hécate, a deusa grega do submundo, rainha bruxa, senhora das encruzilhadas e da noite, que sempre foi representada como uma deusa tripartida, com três aspectos ou formas ou corpos.

Doutor Destino.

Totalmente pirado. Ele tem acumulado poderes do Sandman ao longo dos anos sem saber. Quando o Sandman foge, ele atinge poder suficiente para fugir do Arkham. Ele não parece mais o Esqueleto (do He-Man) (e se ele estava tão gasto e reduzido a ossos... onde foi que conseguiu aqueles lindos músculos?). Em vez disso, ele se parece com fotos de pessoas mumificadas: a carne gasta, coberta por pele seca e dura com fragmentos de pelo, os olhos profundos e quase sem pálpebras, bochechas afundadas, um corpo gasto. Ele não sonha. Ele não dorme. E, assim que tiver o Materióptikon nas mãos, vai fazer com que ninguém consiga dormir...

Constantine.

John Constantine seria bem como já aparece em sua série, em vez do homem misterioso que vemos em Monstro do Pântano. Imagino que ele seria o narrador do episódio em que aparecer.

O Inferno.

Mesmo que similar à representação de Alan, o que veríamos no Inferno é mais do alto escalão. Também quero um demônio rimador cujo diálogo completo na edição forme uma sestina perfeita. (É uma forma poética muito complexa e um verdadeiro desafio).

Ok...

Também pensei em dar a ele uma namorada humana. Ainda não pensei em nada de que tenha gostado, e ia demorar um pouco para acontecer, mas, se eu conseguir, ela aparece nas primeiras edições. Um motivo para fazermos isso é a ideia de Rick para o *crossover* das séries Para Leitores Adultos ter os vários bebês que vão aparecer nos próximos anos (do Pantanoso, de Constantine, a Bebê-Orquídea)... então, podemos fazer um quarto... (uma criança-sonho? Mmm, só uma ideia.)

Ok. Vamos à história propriamente dita:

Parte Um.

A Sociedade de Magia Negra tem um prisioneiro. Eles invocaram no em uma conjuração em 1916, quando tentavam capturar a Morte. Preso e indefeso diante da magia, eles identificaram o prisioneiro, após alguma incerteza, como *"O Sandman"* — a personificação, a encarnação e o governante do mundo dos sonhos, do sono e do inconsciente.

Tomada sua pompa — um elmo de metal que cobria sua cabeça e rosto, um anel de rubi e uma algibeira de couro amarrada com cordéis —, ele foi aprisionado em uma cela hermética de vidro, cercada ela própria por feitiços de proteções, e tudo isto vigiado por turnos constantemente alternados de guardas que não podem dormir.

Ele nunca falou com seus captores.

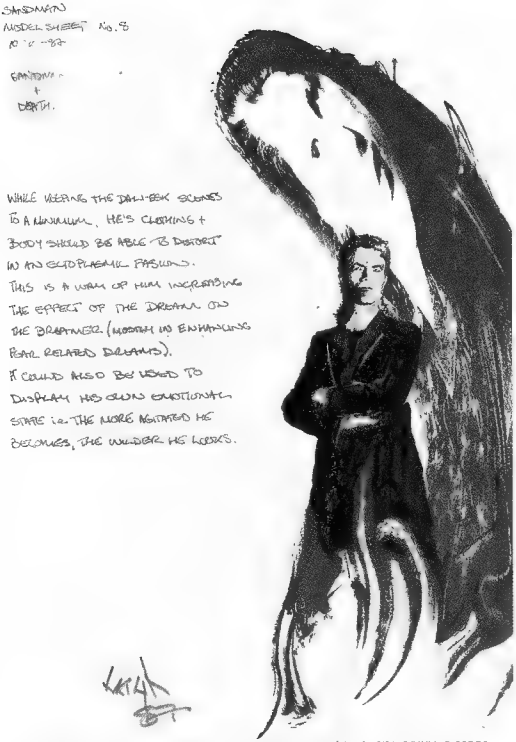
Burgess, o líder da Sociedade, passou a vida descendo para vir observá-lo, para incitá-lo a ceder segredos e poder em troca de sua liberdade. Eles perceberam que a epidemia mundial da *"Doença do Sono"* (1916 a 1926) foi resultado da captura. Quando Burgess morreu de velhice nos anos de 1940, seu filho tomou seu lugar como líder da sociedade.

Agora, o filho, já velho, é uma das únicas pessoas que ainda lembra-se da captura do Sandman. Para muitos outros, ele é apenas o prisioneiro silencioso na cela de vidro. Burgess Jr. é conduzido na sua cadeira de rodas para vê-lo algumas vezes por mês.

Embora as roupas que usava quando capturado tenham desaparecido, e ele tenha perdido peso, e seu cabelo tenha crescido um pouco, Sandman está exatamente igual a quando foi capturado tantos anos antes.

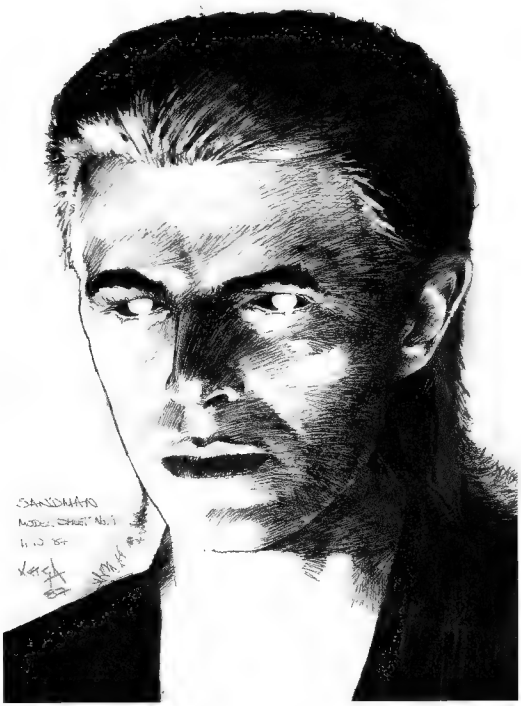
PAGINA SEGUINTE. MAIS QUATRO *MODEL SHEETS* DE SANDMAN POR LEIGH BAULCH

"VOU REVELAR-TE O QUE É O MEDO NUM PUNHADO DE PÓ." T.S. ELLIOT



EMBORA DEVAMOS MANTER AS CENAS DALINIANAS NO MÍNIMO, SUA ROUPA E CORPO DEVEM SER CAPAZES DE SE DISTORCER DE UMA FORMA ECTOPLÁSMICA. ESSE É UM MODO DE AUMENTAR O EFEITO DO SONHO NO SONHADOR (PRINCIPALMENTE EM SONHOS RELACIONADOS AO MEDO). TAMBÉM PODE SER USADO PRA MOSTRAR SEU ESTADO EMOCIONAL, TIPO, QUANTO MAIS AGITADO ELE FICA MAIS CAÓTICO ELE PARECE.

ESTA É A PRIMEIRA VERSÃO NÃO PARECIDA COM BOWIE. EMBORA ESTEJA EM ALTO CONTRASTE, ACHO QUE FICOU BEM MASCULINO. TAMBÉM APRESENTA O CONCEITO DE IMAGENS APARECENDO NAS "CHAMAS" DO SEU MANTO



Os feitiços de proteção em torno da cela perderam força e não foram renovados. Seu poder quase acabou. Os guardas ficaram mais relaxados e, embora nenhum deles durma em serviço, alguns já começaram a ficar sonolentos, ou a sonhar acordados.

Um deles sonha acordado com férias em uma praia ensolarada, com muita areia. Vemos uma mão passar pela areia, pegar um punhado e desaparecer. O prisioneiro desaba no chão — aparentemente morto. Os soldados chamam Burgess, preocupados — será que ele morreu?

Um clarão abre a porta da cela. O Sandman — que estava consciente, fingindo — abre sua mão e sopra a areia na direção deles. Eles caem no sono. O Sandman entra em seus sonhos e desaparece.

Nós o seguimos pelos sonhos enquanto ele pega comida de um sonho que tem comida, roupas, e fica ciente da sua situação.

Então voltamos a Burgess. Ele está aterrorizado, irritado: supervisiona a conjuração de algo terrível que enviam atrás do Sandman. Ele toma pílulas para tentar ficar acordado. Enfim, cai no sono.

Em seus sonhos, o Sandman entra em seu quarto. Explica que nenhum mortal tem o direito de fazer o que ele fez. E amaldiçoa-o com o dom do eterno despertar. Ele some. Burgess acorda. Seus médicos entram, ele começa a contar a eles sobre o sonho, e então percebe que está em um pesadelo. Do qual ele acorda. E seus médicos entram. E assim por diante, para sempre.

Parte Dois.

Nessa edição seguimos o Sandman pelo Mundo dos Sonhos. No início ele é atacado pela coisa que o pessoal de Burgess mandou atrás dele e é resgatado, ferido, por Gregory, a Gárgula. Ele recupera-se na Casa dos Segredos/Mistérios, depois parte em busca de mais informações. (Seria por aqui que alguém mencionaria a ele que ninguém viu Bruto ou Glob nas últimas décadas. O que deve levar às buscas pelos outros Sandman.) Seríamos apresentados às Bruxas, que contariam a ele o que aconteceu com sua algibeira, seu elmo, seu rubi — tudo que estava com ele quando foi capturado. Esta seria basicamente uma edição para entender a trama. Veríamos a decadência do Mundo dos Sonhos sem ele, e prepararíamos terreno para o que vem depois. Também teríamos um pouco do Dr. Destino. Talvez alguma espécie de contenda final com a criatura de Burgess.

Parte Três.

Constantine. Para encurtar a história (e estou fazendo estas descrições de roteiro curtas de propósito — tenho em forma de anotações bem detalhadas aqui), JC comprou a bolsa de areia em uma loja de quinquilharias nos anos 1970. Sem conseguir abri-la, mas reconhecendo-a como algo de poder, ele deixou-a jogada no seu apartamento. Sandman aparece procurando por ela. Eles viram o apartamento de cabeça para baixo procurando-a, até Constantine lembrar que uma ex-namorada, uma viciada que um dia partiu com seu aparelho de som e um monte de outras coisas, deve ter levado a bolsa junto.

Ela agora está na casa de campo de seus pais, e nos últimos seis meses tem injetado, cheirado, comido e passado a Areia dos Sonhos pelo corpo — o melhor e mais duradouro alucinógeno. Ela agora está em ruína física total e mal se mexe; contudo, sonhos têm usado a moça como uma passagem para o mundo real. Eles tomaram conta da casa, absorvendo cada pessoa (o pai dela, seu irmão mais novo, o mordomo) que morava nos quartos agora ocupados pelos sonhos, transformando a casa em um pesadelo vivo.

Constantine e Sandman aparecem na casa; JC só foge de tudo, e SM derrota os malvados, enfim chegando ao quarto da menina, tomando a bolsa de areia de volta, e talvez fazendo algo com a menina para resolver seu vício (ou, se ela estiver longe demais, dando-lhe um sonho agradável com o qual morrer).

À ESQUERDA: ESBOÇO INICIAL E UM *OVERLAY* PARCIALMENTE ARTE-FINALIZADO SOBRE O LÁPIS PARA UMA PEÇA PROMOCIONAL DE SANDMAN POR LEIGH BAULCH NUNCA UTILIZADA.

PÁGINA SEGUINTE: ESBOÇOS DO PERSONAGEM POR SAM KIETH COM VÁRIOS *DESIGNS* DO ELMO DE SANDMAN, COM A VERSÃO APROVADA CIRCULADA POR KIETH

Enquanto saem, Constantine pede um favor a SM: ele tem tido uns pesadelos desde Newcastle... SM concorda. Ele vai garantir que JC não os tenha mais. Ele desaparece.

Constantine sai pela noite cantando *Mr. Sandman (Bring Me a Dream)*...

Parte Quatro.

O Elmo é o próximo. Ele virou parte de uma barganha com um demônio — embora não se saiba qual — nos anos 1930. Vemos o Sandman sair do Mundo dos Sonhos, descendo pelo vazio, com frio até os ossos devido ao Vento que Sopra Entre os Mundos, até que as estrelas desaparecem e, na escuridão, os Portões do Inferno brilham vermelhos.

Após algumas tribulações, Sandman chega a um demônio-chefe, um dos Senhores do Inferno, que concorda que, se ele encontrar o Elmo e conseguir derrotar o demônio em posse do mesmo, pode ficar com ele. Se conseguir persuadi-los a deixá-lo ir embora...

Ele invoca os 13 Senhores do Inferno — todos rimadores. O Sandman lança uma ilusão para todos, usando a Areia dos Sonhos. Apenas um é imune — o que possui o elmo de Sandman.

Ele derrota o demônio — de forma justa — em uma luta. Mas, então, se vê cercado pelos Senhores do Inferno e pelos Anfitriões do Inferno nas Planícies do Desespero. Dizem que ele não tem poder sobre eles, que não tem poder no Inferno. Sonhos não interessam no Inferno, não é mesmo?

Ele sorri. *"Que poder o INFERNO teria se aqueles aqui confinados NÃO fossem capazes de SONHAR com o PARAÍSO?"*

Em silêncio, eles deixam-no partir.

Partes Cinco, Seis e Sete.

Esta é a trama com o Dr. Destino (que teria sido prenunciada em parte nas edições um e dois).

Por enquanto está só esboçada: gostaria de usar a Liga da Justiça Internacional tangencialmente — fazer Sandman entrar pela história através de um sonho do Sr. Milagre (de ser jovem e careca no orfanato da Vovó Bondade, preso em uma armadilha de onde nunca conseguirá escapar, da qual é resgatado pelo Sandman).

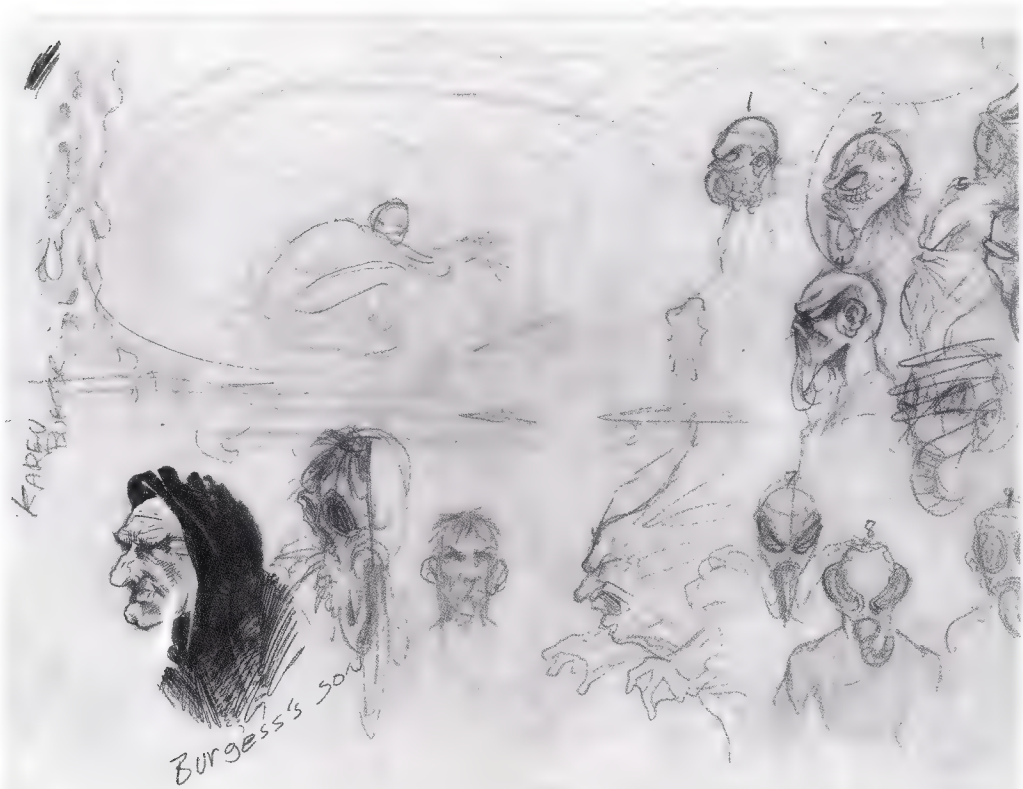
Quando a antiga Liga da Justiça derrotou o Dr. Destino pela última vez, o Materióptikon foi deixado na Sala de Troféus dela sob vigia. Nesse meio tempo, a Liga sofreu mudanças algumas vezes, foi destituída, reorganizada etc, e ninguém sabe mais ao certo onde está o Rubi — o Coração do Materióptikon, e a coisa que fazia ele funcionar.

Quando finalmente encontram o depósito onde ele está, chegam tarde demais. Dr. Dee chegou antes, e usa o rubi para derrotá-los e fugir.

Ele então lança uma guerra contra a humanidade, usando o poder do Rubi. Todo mundo, esteja onde estiver, tem sonhos tão apavorantes, tão inquietantes, que ficam com medo de dormir. Muita gente acorda louca. O mundo começa a parar.

Sandman foi gravemente ferido, mas recompõe-se e sai à cata do Dr. Destino, e o traz ao Mundo dos Sonhos. Eles lutam pela posse do Rubi. Enfim, a pedra é destruída.

Dr. Dee escarnece de Sandman, dizendo que nenhum deles venceu. Sandman explica que ele criou o Rubi a partir de sua própria essência há muitos anos: era seu próprio poder que o comandava. Com o Rubi destruído, o Poder foi devolvido a Sandman.



SM está prestes a matar Dr. Dee, mas, no último instante, muda de ideia e decide devolvê-lo ao Arkham.

Parte Oito.

Esta seria uma edição mais tranquila, *"uma volta para o mundo real"*, na qual vemos a Morte pela primeira vez.

Sandman está deprimido. Ele tem 90% do seu poder de volta, tem o Mundo dos Sonhos de volta, está livre. E... não sabe o que fazer. Sua existência pregressa parece um pouco sem sentido. E ele não consegue entender os seres humanos.

É noite, e ele está sentado em um banco de praça contando estas coisas a uma menina muito legal. E aos poucos percebemos que ela é Morte, e que ele é irmão dela.

Talvez ela possa levá-lo para dar uma volta em Nova York à noite, mostrando a ele que existe motivo para a existência, enquanto encerra a vida de pessoas, mostrando que cada vida tem um valor, e que a felicidade está em sair e fazer alguma coisa, não em tê-las feito.

Seria basicamente uma história mais soturna.

Parte Nove em diante.

Tenho algumas ideias. Gostaria de fazer uma história com um bordel cujas funcionárias são súcubos. E ideias sobre como o Sandman é percebido por culturas e raças diferentes. E coisas sobre a natureza do passado, do presente e do futuro, e como elas distorcem o tempo-sonho.

E também acho que seria bom dar uma solução ao fato de que temos o Sandman de Roy Thomas por aí, e uma hora ou outra eles vão se encontrar e o couro vai comer. E assim por diante.

Tudo isso é bem genérico. Tudo está sujeito a mudanças. E tudo depende do que vocês acham, aí do outro lado do Oceano Atlântico.

Desculpem por não ser mais extenso nem mais detalhado, mas sinto que a pressa é tudo aqui, e estou bem atrasado devido ao recente fiasco climático no sudeste inglês.

Envio anexos alguns esboços que Dave fez e alguns esboços de Leigh Baulch. Nenhum deles chegou a um rosto como eu queria, mas estamos acertados quanto às roupas, ao visual geral e ao esquema de cores.

Acho, aliás, que esta é uma série na qual o artista certo ou a equipe artística certa será decisiva. Alguém que saiba aproveitar os esboços e traga novas formas de abordar coisas que viraram, de certa maneira, clichês visuais ao longo dos anos; alguém que saiba captar e transmitir sensações, e que consiga fazer coisas boas, assustadoras, estranhas e originais. Não seria uma série para enfiar um artista padrão de super-heróis e ficar torcendo — não ia funcionar. Fora isso, não tenho preferências e realmente não me importo se o artista for daqui ou dos EUA.

Imagino que eu vá entregar roteiros completos. E talvez tenha motivos para expandir a primeira edição para o dobro de páginas, como aconteceu com *Hellblazer*.

Ok. É isso. Espero que gostem. Espero mesmo...

Abraços,

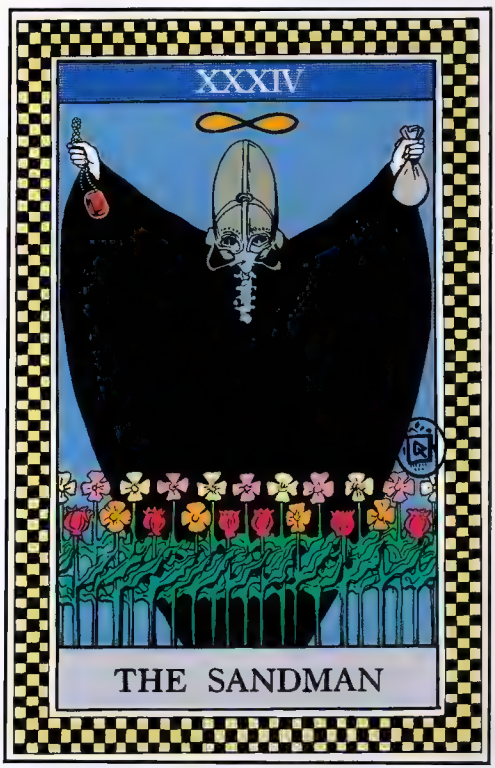
Neil.

ACIMA. O REI DOS SONHOS COMEÇA A GANHAR FORMA NESTES ESBOÇOS DE DESENVOLVIMENTO POR SAM KIETH.

PÁGINA SEGUINTE: O *DESIGN* FINAL POR SAM KIETH APROVADO PARA O PERSONAGEM SANDMAN..

A história até aqui

Em THE SANDMAN 8, lançada em junho de 1989, Neil Gaiman escreveu um resumo dos acontecimentos das sete edições anteriores que precederam a história *O Som de Suas Asas*. Este texto de atmosfera carregada apresentava diversos pontos importantes da trama que não estavam incluídos nas histórias originais, e foi republicado como prefácio de *Casa de Bonecas*, a segunda das edições em coletânea da série. Este resumo é reproduzido aqui com as ilustrações de Mike Dringenberg que o acompanhavam.



Ao princípio...

Mas é claro que nunca vimos o princípio. Chegamos no meio, depois que as luzes se apagaram, e tentamos encontrar o sentido da história até aqui. Sussurramos para os vizinhos *"Quem é esse? E aquela? Eles já se conheciam?"*

Inteiramo-nos.

Nesse caso, imaginemos um vizinho alto, talvez com antigas roupas monásticas, seu rosto escondido nas sombras de um capuz. Ele cheira a idade e pó, não de forma desagradável, e traz um livro em suas mãos. Quando abre o livro (encadernado em couro, sem dúvida, e cada palavra traçada meticulosamente à mão), ouvimos o *clinc* do metal e percebemos que o livro está acorrentado a seu pulso.

Tudo bem. Já vimos coisas estranhas nos sonhos; e ficções não passam de sonhos cristalizados, imagens unidas por algo que parece uma estrutura. Não se pode confiar nelas, nem nas pessoas que as criam.

Estamos sonhando?

É possível.

Mas o homem do manto está falando. Sua voz é como o roçar de velhos pergaminhos em uma biblioteca, tarde da noite, quando as pessoas foram embora e os livros começam a se ler sozinhos. Nos esforçamos para ouvir: a história até aqui...

"Não bastou a Roderick Burgess ser um homem vil, pois também era fútil e presunçoso. Não se contentava com suas riquezas ou com a liderança da Ordem dos Antigos Mistérios (embora a Ordem, de forma alguma, fosse Antiga, tendo sido fundada meros dezesseis anos antes, na virada do século, pelo próprio Burgess): ele queria ter notoriedade entre seus colegas e desejava a imortalidade física.

O ano era 1916. No mundo lá fora, a Grande Guerra marchava em frente, e em Fawney Rig, sua casa de Sussex, Roderick Burgess concebeu um plano. Ele capturaria a Morte, prenderia a Ceifadora.

Com um encanto de um grimório roubado, ele realizou um Rito de Invocação. Suspeito que tenha ficado surpreso quando sua invocação deu frutos, quando uma figura tomou forma dentro do círculo no porão de sua mansão.

Não era a Morte.

O Homem no círculo estava vestido de preto, Sua cabeça coberta por um elmo entalhado em ossos e vidro e metal. Chamas dançavam no veludo escuro de Seu manto; de Seu pescoço pendia uma pedra preciosa, um rubi; e ao Seu lado havia uma algibeira de couro com cordéis amarrando seu topo.

Sabia Burgess, então, o que tinha? Teria suspeitado das forças que já haviam enfraquecido Morfeus, o Senhor dos Sonhos, e que a Invocação de Burgess seria a última gota para Alguém – *Algo* – sujeitado a provações quase além de sua força?

TALISMÃ PARA PROTEGER DE SONHOS RUINS

O DEMÔNIO CORONZON

Eu duvido. E, se sabia, ele não se importava.

Burgess arrancou as roupas e acessórios da forma quase sem vida, aprisionou seu hóspede refutante em uma cela de vidro hermética dentro de um círculo e deixou-O ali.

O Rei-Sonho fora capturado e enjaulado.

O impacto disso foi sentido por todo o mundo: crianças caíam no sono e não acordavam. Suas vidas foram canceladas — Unity Kinkaid foi uma delas, aos quinze anos, perdida em um mundo de sonhos. Chamaram a enfermidade de *Doença do Sono*, e milhares sucumbiram a ela.

Havia quatro que sabiam a verdade sobre o Homem na cela: o próprio Roderick Burgess; seu jovem filho Alexander; Ruthven Sykes, auxiliar de Burgess; e Ethel Cripps, a jovem namorada de Burgess.

Tudo que Roderick Burgess queria para si era viver para sempre.

Em novembro de 1930, as coisas começaram a dar errado. Estourou um escândalo — Burgess foi processado pelos filhos de uma senhora que deixara seu patrimônio nem-um-pouco-desconsiderável para a Ordem dos Antigos Mistérios. Foi então que Ethel Cripps e Ruthven Sykes evadiram-se, em segredo, levando consigo mais de duzentas mil libras. Levaram também outras coisas: um Rubi, um Elmo, uma Ampulheta...

Os amantes fugiram para São Francisco, onde o Elmo foi entregue a um demônio. Sykes precisava de proteção, e o demônio levou o elmo em troca de um amuleto — um olho em uma corrente. O Amuleto manteve Sykes a salvo de tudo que pudesse feri-lo, pelos seis anos seguintes. Se Ethel Cripps não o tivesse deixado — e levado consigo tanto o Amuleto quanto o Rubi —, teria estado protegido por mais tempo.

A morte de Ruthven Sykes foi suja e desagradável, e em algum lugar Roderick Burgess sorria.

Burgess viveu outros onze anos, e então faleceu, ainda odiando seu prisioneiro, ainda demandando vida eterna. Seu lugar foi tomado pelo filho, Alexander. Lá embaixo, no porão, em uma cela de vidro cercada por um círculo de giz, com Sua pele pálida e Seus olhos queimando como estrelas distantes, o Capturado esperava. Ele tinha todo o tempo do mundo.

Alexander Burgess não era o homem que seu pai fora. Em suas mãos, a Ordem dos Antigos Mistérios murchava, definhava: o corpo morrera, apenas a sombra continuava.

Mais de setenta anos após o círculo ser desenhado no chão de Fawney Rig, ele foi quebrado. Morfeus escapou. Foi simples assim. Os Perpétuos têm tempo. Podem esperar. Ele podia ter esperado até cada pedra da casa virar pó. Ele esperara na escuridão o tempo de uma vida humana, e agora estava livre.

Quando escapou, as pessoas que haviam caído no sono tantos anos antes acordaram novamente — pessoas cujas vidas haviam sido roubadas, da infância à velhice, sem nada entre elas.

Em um sonho, Morfeus invocou Alexander Burgess, e condenou-o ao Despertar Eterno. Ouça: ao acordar de cada sonho, Alex, de coração acelerado, suor frio em sua pele anciã, se vê em outro pesadelo, pior que o último. Em algum lugar, inclusive agora, ele está perdido em sua mente, rezando para que alguém, de alguma forma, o acorde. E, em seus sonhos, cada segundo dura a eternidade..."

A figura sombria faz uma pausa. Tentamos distinguir seu rosto, vislumbrar algo mais definido nas sombras sob seu capuz. Não adianta. Talvez não haja nada lá mesmo.

"Sonho, que é o irmão mais jovem de Morte, viajou de volta a seu reino. Imagine ele, sem Suas ferramentas, retornando a Seu castelo.

Morfeus, Sonho — chame-O do que quiser —, não é a única entidade que vive — *vive*, na verdade, é uma imprecisão — no Lugar dos Sonhos. Existem outros. Muitos outros. Os perdidos e os desincorporados, arquétipos e fantasmas e... outros. São Seus serviçais, Suas criaturas, enquanto viverem em Seu reino; e Ele é seu Senhor.

Ele descobriu Seu castelo destruído, Seus serviçais dispersos. Começou o processo de restauro. Mas, para restaurar, precisava das coisas roubadas Dele por Burgess, muitos anos antes.

O Senhor dos Sonhos invocou para Si as Três Graças, a Deusa Tríplice — Donzela, Mãe e Anciã —, e perguntou a Ela o que havia sido feito de Suas ferramentas: a Ampulheta, infindavelmente cheia da Areia dos Sonhos; o Elmo, Seu símbolo de autoridade em outros Reinos; o Rubi, que Ele havia criado de Sua própria substância e no qual colocara muito de Seu poder, há muito, muito tempo."

Ele ouve nossa questão não proferida.

"Há quanto tempo?

Você já se perguntou com que o planeta Terra sonhava nos primeiros dias, quando sua lava resfriava-se, muito antes de uma camada fina formar-se na superfície — quanto mais uma atmosfera? Foi então. Há muito tempo.

O Senhor dos Sonhos passara a depender do Rubi até para as mais simples manipulações do Mundo dos Sonhos. Ferramentas podem ser as armadilhas mais sutis.

Ele perguntou a Hécate aonde Suas ferramentas haviam ido, e Ela lhe deu respostas, de certa forma.

A Ampulheta estava perdida há anos, enfim comprada por um inglês, John Constantine. O Elmo estava no Inferno, levado para lá por um demônio. O Rubi passara de Ethel Cripps para seu filho, John Dee."

Uma página se vira. Temos tempo de nos perguntar, talvez, onde estamos. E nos perguntamos o que mais está escrito no livro de nosso vizinho. Vem a nós a convicção irracional de que nosso nome está lá, cada detalhe de nossa vida, tudo, não importa quão vão ou ignominioso; todo nosso passado, todo nosso futuro.

RACHEL

HÉCATE

Quer saber como você vai morrer?

Ele volta a falar.

"A algibeira havia sido tirada de Constantine por uma antiga namorada, uma mulher chamada Rachel. Ela havia aberto-a, e descobrira as alegrias e prazeres da Areia de Sonhos. Era interminável. Sempre estaria com ela. E ela deitara na cama, comendo-a, inspirando-a, passando-a por sua pele, à deriva em sonhos perfeitos.

Rachel não mais comia nem dormia. Mas, ainda assim, sonhava.

Com a ajuda de Constantine, o Senhor dos Sonhos encontrou a mulher, e a Algibeira. E, a pedido de Constantine, concedeu à criatura alquebrada um sonho para levá-la à morte."

Outra página se vira. As páginas são feitas de papel? Nos pegamos pensando... será que a pele humana seca e esticada não produziria o mesmo roçar seco se encadernada como livro...

"Para o Inferno ele viajou, a Algibeira ao Seu lado. E no Inferno Ele encontrou Lorde Lúcifer — de início o mais belo e mais orgulhoso dos anjos, agora Senhor do Mundo Abaixo, Mestre das Mentiras, Comandante do Triunvirato do Inferno.

O demônio que possuíra o Elmo era Coronzon, uma das criaturas de Belzebu, e o Senhor dos Sonhos foi forçado a enfrentar Coronzon pela posse do Elmo.

A batalha foi ganha. Morfeus readquiriu Seu elmo, obtendo a inimizade de Lúcifer por Suas dores.

Dizem que somos conhecidos por nossos inimigos. Se assim é, então Morfeus deve ser muito bem quisto.

Com o Elmo recuperado, o pacto se acabara, e o poder do Amuleto que mantinha Ethel Cripps (agora Ethel Dee, tão velha quanto o pecado) viva se acabara. Ela morreu, e o Amuleto passou para seu filho, John."

Por algum motivo, já conhecemos seu filho, sem que ele precise nos dizer. Mais louco que a loucura, a pele de seu corpo esticada forte sobre ossos descarnados. John Dee, autointitulado *Doutor Destino* (mas esse nome não deveria ser de outro? De alguém como seu vizinho, com seu manto e seu livro?), criador de sonhos que não sonha, último possuidor do Rubi do Mestre dos Sonhos.

"Dee fugiu da prisão. Ele estava preso há muitos anos, lançou-se à noite, em busca do Rubi.

Ao mesmo tempo, o Rei dos Sonhos buscava a joia. Não era de seu conhecimento que Dee a havia adulterado.

Em um depósito que continha um tesouro em artefatos perdidos, Morfeus acabou reencontrando seu Rubi. Mas encontrou-o deturpado e transformado: em vez de focar e aumentar Suas energias, ele começou a absorvê-las.

Isto o deixou fraco — literalmente esgotado. Dee tomou o Rubi da mão do Senhor dos Sonhos e partiu para destruir as mentes dos fracos e dos que dormem. Ele se entreteve à sua própria maneira enquanto esperava."

Notamos que não queremos nem um pouco saber como Dee se entretinha.

"Morfeus estava sobre o chão frio do depósito, indefeso e não totalmente consciente. Sentia, a distância, as rachaduras nos sonhos, a distorção e a dor. Levou mais de um dia para recobrar suas forças.

E então, encarnado, Ele foi até onde o Rubi lhe aguardava com seu mestre, sussurrando sua mensagem de dor e loucura para o mundo.

Morfeus lutou contra Dee em sonhos pelo controle do Rubi, pelo domínio. Mas lutou em vão: o rubi estava extraindo Sua essência.

É perfeitamente concebível que Dee poderia ter drenado todo Morfeus para a joia e, tornando-o um fantasma congelado em cristal, Seu poder completo ficaria à disposição do ser insano. Perfeitamente concebível..."

Nosso vizinho para de ler, levanta sua cabeça. Sob o capuz há apenas sombras, mas sentimos que ele está olhando para nós; e talvez não existam olhos de verdade sob o manto. Parece tão estranho quanto devia, e mal nos perturba.

"Se há alguma moral nesta parte da história, e eu não confio em moral tanto quanto não confio em princípios, é o seguinte: saiba com o que está lidando.

Dee pensou que, ao destruir o Rubi, estaria administrando seu *coup de grâce*. Mas o Senhor dos Sonhos é um dos Perpétuos, a raça que não é feita de Deuses (pois Deuses morrem quando os que acreditam neles se vão, mas os Perpétuos ainda estarão aqui quando o último Deus estiver além do Reino da Morte, na não existência), e destruir o Rubi não destruiu seu Criador.

Em vez disso, O libertou. Mais, talvez, do que isso. Libertou todas as energias que Ele depositara no Rubi ao longo dos éons.

Lorde Morfeus levou Dee de volta a seu aprisionamento, e deixou o lá."

Ainda estamos ouvindo a história, esperando algum tipo de conclusão, quando nosso vizinho fecha o livro. As correntes frias que prendem o cego Destino a Seu livro tinem baixinho.

A história está, é claro, longe de terminada. Mas sabemos que não teremos mais dela desta fonte e, desconfortados, vamos embora. A névoa ergue-se e é hora de voltar.

Chegamos na metade, observamos por um tempo, saímos antes das luzes se acenderem. Se não há princípios, não podem haver fins.

Estamos sozinhos na escuridão. Cada resposta incita outra pergunta, e as coisas acontecem a todo tempo.

Isso é tudo que você precisa saber por enquanto. Confie em mim.

"A história até aqui." Talvez seja tudo que possamos esperar...

JOHN DEE

"Uma experiência rara."

Passo a passo por THE SANDMAN 19

"Sonho de uma Noite de Verão"

No verão de 1990, a DC Comics lançou THE SANDMAN 19, escrita por Neil Gaiman e ilustrada por Charles Vess. Intitulada Sonho de uma Noite de Verão, *a história da edição misturava literatura clássica, ficção histórica e mitologia tradicional ao universo especial do Sonhar e concedeu-nos um dos contos mais líricos e comoventes de fantasia já criados na mídia dos quadrinhos. No ano seguinte, THE SANDMAN 19 ganhou o* World Fantasy Award *por* Melhor Conto de Ficção. *Na época, era a primeira história em quadrinhos a ganhar o prêmio. Uma mudança nas regras de candidatura logo após sua escolha garantiu que nenhuma outra obra em quadrinhos o conquistasse novamente. A seção a seguir apresenta o roteiro completo de Gaiman para essa obra única, ao lado do lápis original de Vess para cada uma das 24 páginas da edição e alguns* designs *de personagens por Vess. Também incluídos estão trechos do livro de esboços de Gaiman, desenhado à mão, para a edição — começando com a capa, reproduzida abaixo —, que marcou o início da criação da história.*

Sandman 19.

Sonho de uma Noite de Verão

PARA CHARLES VESS.

OLÁ, CHARLES,

(O QUE REESCREVI: VÁRIAS PARTES AQUI E ALI POR TUDO, ENTÃO NÃO MARQUEI NADA. A MAIORIA É DE DIÁLOGOS. REFIZ TOTALMENTE A CENA DA PÁGINA 13. KAREN: AGORA ESTOU CONTENTE COM ELA. ACHO QUE NÃO PRECISA DE MAIS. FIZ ALGUMAS DAS REVISÕES QUE VOCÊ PEDIU, NÃO FIZ ALGUMAS OUTRAS, MAS ACHO QUE AGORA FUNCIONA.)

BEM, AQUI ESTAMOS NO PRINCÍPIO DE OUTRA HISTÓRIA DE SANDMAN. A PRIMEIRA DE DUAS HISTÓRIAS SHAKESPEARIANAS — A SEGUNDA, QUE PLANEJO FAZER DAQUI A MAIS OU MENOS UM ANO, TEM SHAKESPEARE CINCO ANOS ANTES DE MORRER, TRABALHANDO EM *A TEMPESTADE*, NO FIM DA VIDA, ESPERANDO O SANDMAN VIR COBRAR A DÍVIDA, REFLETINDO SOBRE O QUE GANHOU E PERDEU NA VIDA, SOBRE O PREÇO QUE SE PAGA PELA MAGIA E A ARTE, SOBRE O EXÍLIO VOLUNTÁRIO DO MUNDO, DE SEUS COMPANHEIROS, DO QUE A ARTE SIGNIFICOU PARA ELE (TODOS ESSES TEMAS CONTIDOS EM *A TEMPESTADE*, SE PENSARMOS EM PROSPERO COMO SEU AUTORRETRATO). DE QUALQUER FORMA, ISSO É PARA O FUTURO.

ESTA É A HISTÓRIA DA PRIMEIRA PEÇA QUE O SANDMAN COBROU DE SHAKESPEARE E DE SUA APRESENTAÇÃO DE ESTREIA, NAS COLINAS DE SUSSEX, EM 1593. A MAIORIA DOS ESTUDIOSOS ACREDITA QUE *SNV* FOI ESCRITA ENTRE 1593 E 1595 — ESCOLHI 1593, POIS MARLOWE FOI MORTO EM JUNHO DE 1593, O QUE SERVE PARA FINS DRAMÁTICOS: SANDMAN PODE CONTAR A SHAKESPEARE DA MORTE DE MARLOWE, E ASSIM COMEÇA O PERÍODO DAS PEÇAS DE SHAKESPEARE DE MAIOR QUALIDADE.

EU NÃO SABIA POR QUE TERIA QUE SER NAS COLINAS DE SUSSEX (EMBORA TIVESSE CERTEZA DE QUE SERIA) ATÉ VOCÊ MENCIONAR O LONGO HOMEM DE WILMINGTON, E FUI OLHAR AS IMAGENS — AÍ VI QUE NÃO PODERIA SER EM OUTRO LUGAR. (NA VERDADE, PENSANDO AGORA, EU ESTAVA COM O *PUCK OF POOK'S HILL* DE KIPLING NA CABEÇA, QUE MOSTRA PUCK NAS COLINAS DE SUSSEX — PROVAVELMENTE PRÓXIMO A BURWASH, LAR DE KIPLING NOS ÚLTIMOS ANOS DE SUA VIDA.) COINCIDENTEMENTE, ACHO QUE LHE DISSE QUE SE ACREDITA QUE A FIGURA ERA UMA ESPÉCIE DE DEUS, CHAMADO WENDEL. OS ESTUDIOSOS ACREDITAM QUE ERA UM DEUS DA GUERRA — ESTRANHO, POIS, DESDE QUE FALEI COM VOCÊ, DESCOBRI QUE WENDEL É UM NOME QUE VEM DO NÓRDICO ANTIGO *"VENDA"*, QUE SIGNIFICA *"MUDAR O CURSO, VIAJAR, SEGUIR EM FRENTE"*. TALVEZ EU ESTIVESSE SÓ INVENTANDO COISAS QUANDO PENSEI NELE COMO UM GUARDIÃO...

BOM, MAS VAMOS FALAR SOBRE COMO EU IMAGINO ISSO:

BASICAMENTE VOU ESCREVER UM ROTEIRO BEM COMPLETO, E ESSE É O SEU PONTO DE PARTIDA: AFINAL, VOCÊ É O ARTISTA. SINTA-SE LIVRE PARA APRIMORAR TUDO QUE EU SUGERIR. SE HOUVER UM ÂNGULO MELHOR, OU UMA FORMA MELHOR DE FAZER ALGO, POR FAVOR, VÁ EM FRENTE.

VOCÊ DEVE ESTAR TRANQUILO QUANTO A IMAGENS DO CENÁRIO; MAS, SE PRECISAR QUE EU VÁ TIRAR FOTOS DE REFERÊNCIA, EU VOU — AFINAL, DÁ MENOS DE 20 KM DAQUI. DUVIDO QUE AS COLINAS TENHAM MUDADO MUITO EM QUATROCENTOS ANOS, EMBORA DEVA TER MAIS ÁRVORES E NADA DE SEBES. UMA COISA A SE TER EM MENTE É A DIFERENÇA ENTRE A TRUPE DE SHAKESPEARE — OS HOMENS DE LORDE STRANGE — E AS FADAS E ELFOS: A DISTINÇÃO EM ASSEIO E VESTIMENTAS; SHAKESPEARE E COMPANHIA, VIAJAM SUJOS E VIVEM EM UMA ÉPOCA NA QUAL A INGLATERRA QUASE NÃO TEM BANHEIRAS; E ESTÃO NA ESTRADA HÁ UM BOM TEMPO... ELFOS E FADAS, POR OUTRO LADO, SÃO PERFEITOS.

PERSONAGENS:

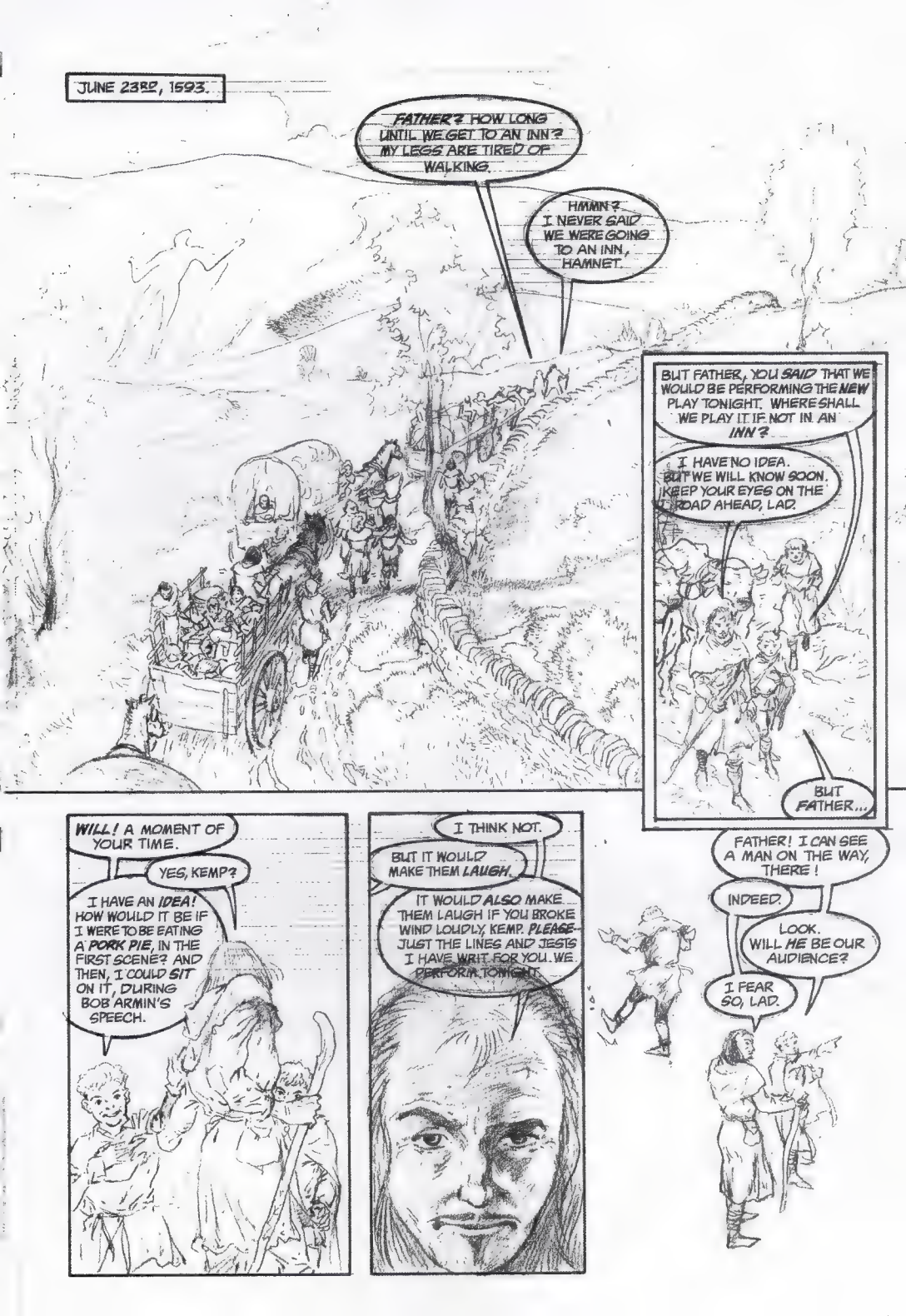
SANDMAN: MUITO ALTO, MUITO PÁLIDO. SE VOCÊ GOSTA DA BARBICHA QUE ZULLI FEZ, PODE MANTER — EU NÃO ME IMPORTO, EMBORA TENHA DITO NO TELEFONE QUE GOSTARIA DO CABELO MAIS COMPRIDO E MAIS SOLTO, EM VEZ DOS CACHOS QUE MIKE DEU A ELE. ROUPAS ELISABETANAS DE ALTA QUALIDADE, DE VELUDO NEGRO ARISTOCRATA, RUFO CURTO. POR SOBRE ELAS ELE VESTE UM MANTO LONGO, ESFARRAPADO E NEGRO, UM RUBI VERMELHO EM UMA CORRENTE EM TORNO DO PESCOÇO. ELE NÃO TEM OLHOS. TEM SOMBRAS QUE, ÀS VEZES, BRILHAM NA ESCURIDÃO, COMO A LUZ DE UMA ESTRELA DISTANTE VINDA DE UMA CAVIDADE OCULAR SOMBRIA. ELE NÃO É HUMANO, E NÃO É DOS ELFOS. ELE É ELE MESMO — FRIO E RESERVADO, E ESTÁ ENTRETIDO, EMBORA SARDÔNICO, COM TODO O ESQUEMA.

OBERON: LEMBRO QUE NA SUA VERSÃO ELE SE PARECIA UM POUCO COM O SANDMAN. VAMOS LHE DAR UM VISUAL UM POUCO DIFERENTE — QUEM SABE UMA BARBA COMPLETA, MAS AINDA ALTO E MAGRO, E SE VOCÊ QUISER LHE DAR CORNOS E LIDAR COM O LADO HERNE, O CAÇADOR, DELE, VISTA-O ABUNDANTEMENTE: ELE É O REI DOS ELFOS, AFINAL, SÁBIO, ATERRORIZANTE E RÉGIO. SEU ÚNICO PONTO FRACO É...

TITÂNIA: É COM VOCÊ, MESMO. PRESUMO QUE ELA SEJA LEVEMENTE AMEAÇADORA, POIS NESSE ASPECTO ELA É APENAS A RAINHA DAS FADAS — MAS É TAMBÉM RAINHA DA TERRA DAS FADAS, A SENHORA BRANCA DE TOMÁS, O RIMADOR, E TAM LYNN, QUE ENFIARÁ SEU PULSO EM NOSSO CORAÇÃO POR MERO CAPRICHO. NOVAMENTE, ADORNADA EM PROFUSÃO, SEM PERDER SUA SEXUALIDADE, OU SUA TOTAL INUMANIDADE. ELA, ASSIM COMO OBERON, É ORGULHOSA E AVARENTA.

SHAKESPEARE: TEM VINTE E NOVE ANOS. ESTÁ UM POUCO CARECA E TRÊS ANOS MAIS VELHO DO QUE MIKE ZULLI DESENHOU-O EM *SANDMAN 13*. ELE AINDA NÃO ESTÁ REALIZADO, EMBORA ESTEJA PERTO DO SUCESSO. JÁ PASSOU DE SEUS DIAS DE INICIANTE. SABE QUE SEU ÚNICO RIVAL É MARLOWE. VOU TOMAR A LIBERDADE NESTA HISTÓRIA DE TER SEU FILHO HAMNET (8 ANOS) VIAJANDO COM ELE, MAS NÃO HÁ NADA QUE EU CONHEÇA QUE DIGA, COM CERTEZA, QUE ELE NÃO ESTAVA. TAMBÉM TINHA O PLANO ORIGINAL DE TER OS MESMOS ATORES FAZENDO TESEU/OBERON E TITÂNIA/HIPÓLITA, MAS DECIDI, EM VEZ DISSO, DIVIDIR OS PAPÉIS, ENTÃO, SE SHAKESPEARE VAI FAZER TESEU (COMO REALMENTE PODERIA TER FEITO), ELE APARECE NO INÍCIO E NO FINAL, E FICA NOS BASTIDORES O RESTO DA PEÇA.

TRUPE DE SHAKESPEARE: BURBAGE, KEMP, HEMYNGE ETC. NÃO EXISTEM DESCRIÇÕES DELES — FICA COM VOCÊ, MESMO.


JUNE 23RD, 1593.
FATHER? HOW LONG UNTIL WE GET TO AN INN? MY LEGS ARE TIRED OF WALKING.
HMMN? I NEVER SAID WE WERE GOING TO AN INN, HAMNET.
BUT FATHER, YOU SAID THAT WE WOULD BE PERFORMING THE NEW PLAY TONIGHT. WHERE SHALL WE PLAY IT IF NOT IN AN INN?
I HAVE NO IDEA. BUT WE WILL KNOW SOON. KEEP YOUR EYES ON THE ROAD AHEAD, LAD.
BUT FATHER...
WILL! A MOMENT OF YOUR TIME.
YES, KEMP?
I HAVE AN IDEA! HOW WOULD IT BE IF I WERE TO BE EATING A PORK PIE, IN THE FIRST SCENE? AND THEN, I COULD SIT ON IT, DURING BOB ARMIN'S SPEECH.
I THINK NOT.
BUT IT WOULD MAKE THEM LAUGH.
IT WOULD ALSO MAKE THEM LAUGH IF YOU BROKE WIND LOUDLY, KEMP. PLEASE JUST THE LINES AND JESTS I HAVE WRIT FOR YOU. WE PERFORM TONIGHT.
FATHER! I CAN SEE A MAN ON THE WAY, THERE!
INDEED.
LOOK. WILL HE BE OUR AUDIENCE?
I FEAR SO, LAD.

MEU PLANO É ESCREVER EM TORNO DE CINCO QUADROS POR PÁGINA, EM UMA GRADE DE SEIS QUADROS, NOS QUAIS DOIS QUADROS COBREM UMA LINHA, MAS ISSO PODE MUDAR DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DA HISTÓRIA E DE RITMO. VOU ESCREVER DESSA FORMA, MAS MUDE SEMPRE QUE PRECISAR.

TODD: A HISTÓRIA VAI TER MUITO TEXTO, JÁ SEI ANTES DE COMEÇAR, ENTÃO GOSTARIA MUITO SE VOCÊ PUDESSE FAZER COMO EM *HELLBLAZER 27* — UM POUCO MENOR DO QUE O COSTUME. OBRIGADO.

PRONTOS?

NEM EU. VAMOS LÁ.
. . .

Página 1 quadro 1

TOMADA DISTANTE. QUADRO LARGO — AS COLINAS DE ESSEX, FIM DE UMA TARDE DE VERÃO. CLIMA AGRADÁVEL. AO FUNDO, PEQUENO, EM UM MORRO, VEMOS O LONGO HOMEM DE WILMINGTON. ELE ESTÁ TAL COMO É HOJE, FORA TER ALGUM TIPO DE CHAPÉU, OU A SILHUETA DE UM CHAPÉU (ORIGINALMENTE, PARECE, ELE TINHA), UMA SILHUETA MARCADA EM GIZ BRANCO SOBRE UMA PORTA, MARCADA SOBRE O GRAMADO EM UMA DAS FACES DO MONTE WINDOVER. VINDO EM NOSSA DIREÇÃO, PASSANDO POR UM CAMINHO MARCADO NA GRAMA, SUJAS DE LAMA, VEM UMA PROCISSÃO DE QUATRO CARROÇAS RÚSTICAS, TRÊS PUXADAS POR GRANDES CAVALOS SHIRE (NADA DE CORCÉIS PURO-SANGUE), UMA PUXADA POR UM BOI OU POR BOIS. UMA DAS CARROÇAS TEM UMA PILHA DE FANTASIAS; OUTRA ESTÁ CARREGADA DE OBJETOS DE CENA — ESPADAS E LANÇAS DE MENTIRA E TAL — E PEQUENOS PEDAÇOS DE CENÁRIOS, E TAMBÉM ALGUNS FUNDOS ENROLADOS; AS OUTRAS DUAS TÊM PESSOAS SENTADAS. TEM MAIS GENTE CAMINHANDO, LIDERANDO OS CAVALOS. SABENDO COMO É O CLIMA INGLÊS, TERIA QUE HAVER ALGO PARA COBRIR E TAL — PARA QUE A CHUVA NÃO CAÍSSE NAS ROUPAS E NOS OBJETOS DE CENA E EM TUDO MAIS. AS PESSOAS SÃO BEM PEQUENAS — NÃO CONSEGUIMOS VER NINGUÉM DIREITO. PRESUMO QUE A COMPANHIA INTEIRA TEM EM TORNO DE VINTE PESSOAS — E TODOS, INCLUINDO O COZINHEIRO E O DIRETOR DE CENA, TERIAM PAPÉIS NO PALCO. NA CARROÇA MAIS ATRÁS ESTÃO OS ATORES MAIS JOVENS. DESCREVI TUDO BEM DETALHADO, MAS VOCÊ NÃO PRECISA FAZER CABER TUDO; SÓ TER EM MENTE. SHAKESPEARE E SEU FILHO HAMNET, 8 ANOS, CAMINHAM AO LADO DO CAVALO MAIS À FRENTE. DUAS FIGURAS MINÚSCULAS. VEREMO-OS PROPRIAMENTE NO PRÓXIMO QUADRO.

Recordatório: 23 de junho de 1593.

Hamnet: Pai? Quanto tempo falta pra gente chegar a uma estalagem? Minhas pernas estão cansadas.

Will: Hã? Eu não disse que estávamos indo a uma estalagem, Hamnet.

Página 1 quadro 2

OK, AGORA NOS APROXIMAMOS DE SHAKESPEARE E DO GAROTO. SHAKESPEARE SEGURA UMA VARA QUE ELE MESMO FEZ PARA CAMINHAR. ELE OLHA PARA A FRENTE. O GAROTO ANDA DEPRESSA A SEU LADO.

Ham: Mas, pai, o senhor disse que íamos encenar a peça nova esta noite. Onde vamos encenar se não numa estalagem?

Will: Eu não faço ideia, mas vamos saber em breve. Fique de olho na estrada, garoto.

Ham: Mas, pai...

Página 1 quadro 3

CERTO. AGORA WILL KEMP, O PRINCIPAL PALHAÇO DA COMPANHIA, APARECEU. ELE SE APROXIMA — ENTUSIASMADO COMO SÓ UM ATOR CÔMICO CONSEGUE FICAR AO TER UMA IDEIA QUE ELE ACREDITA SER BOA. SHAKESPEARE OBSERVA-O COM UMA MISTURA DE BOM HUMOR E PRUDÊNCIA IRÔNICA. KEMP PODE PUXAR A MANGA DE SHAKESPEARE. KEMP VAI INTERPRETAR BOTTOM, MAIS TARDE.

Kemp: Will! Você tem um tempinho?

Will: Sim, Kemp?

Kemp: Tive uma ideia! Que tal eu comer uma torta de porco na primeira cena? E depois me sentar sobre ela durante o discurso do Bob Armin.

Página 1 quadro 4

CLOSE EM SHAKESPEARE, ELE TENTA EXPLICAR PARA KEMP DELICADAMENTE.

Will: Creio que não.

Kemp: Mas isso faria a plateia gargalhar.

Will: Ela também gargalharia se você soltasse um pum bem alto, Kemp. Por favor, apenas as falas e chistes que eu escrevi para você. Nós vamos encenar a peça esta noite.

HOLD FAST! WE STOP HERE, MY FRIENDS.
HAMNET, GO AND WAIT WITH CONDELL AND THE OTHER BOYS.
BUT FATHER...
You have come, then, Will Shekespear.
It is all ready?
I WROTE IT AS YOU TOLD ME, LORD. IT IS THE BEST THAT I HAVE WRITTEN, TO THIS DATE.
I am sure it is.
SO.... WE ARE HERE ON YOUR COMMAND, MY LORD, ON MIDSUMMER'S EVE, BY THE LONG MAN OF WILMINGTON. AN ODD CHOICE OF A PLACE FOR US TO PERFORM...
Odd? Wendal's Mound was a theatre before your race came to this island.
BEFORE THE NORMANS?
Before the humans.

Página 1 quadro 5

ÚLTIMO QUADRO DA PÁGINA. PLANO MAIS AFASTADO. WILL KEMP CAMINHA DE VOLTA, PARECENDO IRRITADO, E SHAKESPEARE E FILHO CAMINHAM EM FRENTE. O GAROTO APONTA PARA ALGO À DIREITA — ALGO OU ALGUÉM QUE NÃO VEMOS.

Hamnet: Pai! Vem vindo um homem nesta direção.

Shakespeare: É verdade.

Hamnet: Olhe. Será que ele vai ser nossa plateia?

Shakespeare: Receio que sim, garoto.

Página 2 quadro 1

PLANO ABERTO – SHAKESPEARE VIRA-SE PARA A PROCISSÃO DE PESSOAS E CARROÇAS. MÃOS NA CINTURA. GRITANDO.

Shakespeare: Afro lá! Vamos parar por aqui, meus amigos.

Shakespeare: Hamnet, espere com Condell e os outros meninos.

Hamnet: Mas, pai...

Página 2 quadro 2

SHAKESPEARE, SUBINDO O MORRO ÍNGREME E GRAMINOSO. TALVEZ POR TRÁS. ELE SUA, SE PUDERMOS VER SEU ROSTO.

Sem diálogos.

Página 2 quadro 3

SANDMAN, PARADO NO CUME DO MORRO, NOS OBSERVANDO. SEUS BRAÇOS ESTÃO CRUZADOS. SEU MANTO ESVOAÇA, RASGADO E ESFARRAPADO, LEVADO POR UM VENTO QUE NÃO ESTÁ LÁ. ELE NOS OBSERVA. E A SHAKESPEARE, COM EXPRESSÃO RÍGIDA. NEM AMISTOSA, NEM INAMISTOSA. INTERESSADO, PORÉM. SUSPEITO QUE ELE, À SUA MANEIRA, ESTÁ LEVEMENTE NERVOSO E PREOCUPADO QUE O ESPETÁCULO NÃO VÁ SAIR, JÁ QUE É UM EVENTO IMPORTANTE. ELE ESTÁ AMEAÇADOR E DISTANTE. SUAS ROUPAS SÃO ARISTOCRÁTICAS — VELUDO NEGRO. SE ESTIVER DE LUVAS, SÃO DO TIPO ROBUSTO E NEGRAS, MAS ISSO É COM VOCÊ: VOCÊ PROVAVELMENTE VAI QUERER DEIXÁ-LO SEM LUVAS PORQUE OS DEDOS BRANCOS FICAM MELHOR CONTRA AS ROUPAS NEGRAS. SEM O CABELO ENCARACOLADO, ACHO, ESCOLHA ALGO MAIOR E MAIS CERTINHO. MAS DEIXE A BARBA, SE QUISER, E GARANTA QUE ELE TENHA DOMINADO A ARTE DE SER MAGRELO SEM PARECER TÍSICO.

Sandman: Então você veio, Will Shekespear.

Sandman: Está tudo pronto?

Página 2 quadro 4

SHAKESPEARE E O SANDMAN, PARADOS UM DIANTE DO OUTRO. SHAKESPEARE ESTÁ NERVOSO, MAS CONFIANTE QUANTO A SUA HABILIDADE E TALENTO. SANDMAN TEM MAIS OU MENOS MEIA CABEÇA A MAIS QUE SHAKESPEARE — EM TORNO DE UM METRO E 90.

Will: Escrevi a peça como me orientou, meu senhor. É a melhor que já pus no papel até o momento.

Sandman: Não tenho dúvida disso.

Página 2 quadro 5

ELES COMEÇARAM A DESCER O MORRO JUNTOS. SHAKESPEARE GESTICULA.

Will: E então... estamos aqui ao seu dispor, cavalheiro, na véspera do solstício de verão, perto do Longo Homem de Wilmington. Um lugar inusitado para se encenar uma peça...

Sandman: *"Inusitado?"* O Monte de Wendel foi um teatro antes de sua raça chegar a esta ilha.

Página 2 quadro 6

QUADRO MENOR, METADE DO TAMANHO. *CLOSE* NA CABEÇA DE SHAKESPEARE, OLHANDO PARA CIMA, PARA O SANDMAN, FORA DE QUADRO.

Will: Antes dos normandos?

Página 2 quadro 7

MESMO TAMANHO DO QUADRO ANTERIOR. O SANDMAN OLHANDO PARA WILL. HÁ UM LAMPEJO DE ESCURIDÃO EM SEUS OLHOS; EMBORA NÃO ESTEJA RINDO, PARECE ENTRETIDO, EM SEGREDO, POR ALGUÉM QUE VÊ QUINHENTOS ANOS COMO HISTÓRIA RECENTE. ELE PODE LEVANTAR UMA SOBRANCELHA.

Sandman: Antes dos humanos.

WILL! WHAT IS HAPPENING? WHO IS THIS MAN?
THIS IS THE GENTLEMAN I TOLD YOU OF, RICHARD. IT WAS HE WHO COMMISSIONED THE NEW PLAY.
AH. I AM RICHARD BURBAGE, THE LEADING MAN OF LORD STRANGE'S MEN, AND HEAD OF OUR COMPANY. AND YOU ARE...?
I am your patron, for this play. You must Act well tonight, Richard Burbage.
SIRRAH--I NEVER GIVE OF A PERFORMANCE THAT IS LESS THAN MY BEST. ALTHOUGH THIS BARBAROUS FARRAGO OF FAIRY-TALE HODGEPOTCH IS A MERE CROWD-PLEASER AT BEST.
TRAGEDY IS MY FORTÉ. I HAVE TOLD WILL TO MAKE ME A LOVER MOST TRAGICAL, AND WHEN WE RETURN TO LONDON, I WILL MAKE THEM WEEP TRUE TEARS.
I have no doubts of your ability, Master Burbage.
I SEE YOU UNDERSTAND THE THEATRE, MESSIRE. LEAD US TO YOUR HALL, THEN, AND WE SHALL PERFORM OUR COMEDY FOR YOUR ENJOYMENT.
I have no hall, not that I will take you to.
Here, Richard Burbage, on the downs of Sussex, this will be your stage.
BUT--
WE WILL PLAY IT ON THE GREEN SWARD, RICHARD, JUST AS WE HAVE REHEARSED IT IN FIELDS AND GLADES. THIS IS A NATURAL STAGE. AND THE EVENING IS WARM, AND THE LIGHT WILL LAST US.
WE OWE--I OWE MUCH TO THIS MAN.
HMMPH.
BESTIR YOURSELVES THERE, LUMPKINS! AND INTO YOUR COSTUMES! WE PERFORM THE PLAY HERE, ON THIS GREEN, WITHIN THE HOUR.
3

Página 3 quadro 1

OK — RICHARD BURBAGE ENCONTROU-OS. IMAGINO QUE, PARA SER O ATOR PRINCIPAL, BURBAGE TERIA QUE SER BEM BONITO; UMA ESPÉCIE DE TOM CRUISE DO SÉCULO 16. PROVAVELMENTE PERTO DOS 30. MAS TAMBÉM IMAGINO (NÃO SEI POR QUE — PROVAVELMENTE POR CAUSA DO SOM DO NOME BURBAGE — QUE ELE ESTAVA UM POUCO ACIMA DO PESO — PORTE LEVEMENTE AVANTAJADO. É COM VOCÊ. ELE SUBIU O MORRO, CONVERSA COM SHAKESPEARE. (ELES AINDA ESTÃO DESCENDO O MORRO. EM DIREÇÃO À ESTRADA E ÀS CARROÇAS.) SHAKESPEARE APONTA PARA O SANDMAN, EM DEFERÊNCIA. ERA MUITO IMPRESSIONADO PELA ARISTOCRACIA ESSE NOSSO WILL.

Burbage: Will! O que está acontecendo? Quem é esse homem?

Will: Este é o cavalheiro de que lhe falei, Richard. Foi ele quem encomendou a nova peça.

Burb: Ah. Eu sou Richard Burbage, o ator principal de Mestre Strange e líder de nossa companhia. E o senhor é...?

Página 3 quadro 2

QUADRO MENOR. *CLOSE* NO SANDMAN; SEUS OLHOS COMO SOMBRAS NEGRAS, SUA CABEÇA LEVEMENTE CAÍDA PARA O LADO.

SM: Sou seu mecenas nesta peça. Você deve atuar bem esta noite, Richard Burbage.

Página 3 quadro 3

BURBAGE, SENDO/FAZENDO-SE DE ATOR MAMBEMBE. A DEFINIÇÃO PERFEITA. GESTOS EXTRAVAGANTES COM AS MÃOS. MUITAS PALAVRAS NO QUADRO, QUERO DAR A IMPRESSÃO DE QUE ELE ESTÁ FALANDO DEMAIS E DE NADA ALÉM DE SI MESMO.

Burb: Meu prezado cavalheiro... eu jamais dou a uma interpretação menos do que o melhor de mim. Embora esta salgalhada de remendos de contos de fadas seja, no máximo, entretenimento para gentalha.

Burb: Tragédia é o meu forte. Eu disse a Will para me fazer um amante mais trágico para que, quando voltarmos a Londres, eu faça o público verter lágrimas verdadeiras.

Página 3 quadro 4

OK – VEMOS AS CARROÇAS AO FUNDO, BEM NO SOPÉ DO MORRO, MAS O SANDMAN PAROU NA MINA DE PEDERNEIRA (À DIREITA DO GIGANTE, NAS FOTOS), QUE FORMA UM ANFITEATRO NATURAL, DE CERTA FORMA. TOMADA DISTANTE – SILHUETAS PEQUENAS. VOCÊ PODE MONTAR UM PALCO GRAMADO EM FRENTE.

SM: Não tenho dúvidas quanto ao seu talento, Sr. Burbage.

Burb: Noto que entende de teatro, meu senhor. Leve-nos até seu palácio, e nós encenaremos nossa comédia para seu entretenimento.

Página 3 quadro 5

APROXIME-SE UM POUCO – SANDMAN APONTA PARA A GRAMA A SEUS PÉS.

SM: Não tenho palácio, ao menos não um ao qual eu os levaria.

SM: Seu palco fica aqui, Richard Burbage, nas colinas de Sussex.

Burb: Mas--

Página 3 quadro 6

SHAKESPEARE SEGURA NO BRAÇO DE BURBAGE. ELE O CONVENCE.

Will: Vamos encenar sobre a relva verde, Richard, exatamente como em nossos ensaios nos campos e clareiras. Este é um palco natural. O entardecer está quente, e a luz há de durar.

Will: Nós devemos... eu devo muito a este homem.

Burbage: *Hmmff.*

Página 3 quadro 7

BURBAGE, CAMINHANDO EM DIREÇÃO ÀS CARROÇAS — TODAS AS PESSOAS PARADAS EM VOLTA —, SILHUETAS PEQUENAS, OBSERVANDO-O.

Burbage: Apressem-se, molengas! E vistam seus figurinos! Vamos interpretar aqui, neste gramado verde, em uma hora.

I CAN'T WAIT UNTIL WE'RE BACK IN THE SMOKE. I LOATHE THESE PROVINCIAL TOURS.
AS SOON AS THE PLAGUE SEASON IS OVER, WE'LL BE BACK AT THE CURTAIN, AND THE CROSS KEYS, AND YOU CAN MAKE UP TO ALL YOUR ADMIRERS AGAIN...
COW.
AT LEAST I HAVE ADMIRERS.
MY FATHER SAYS IT'S NOT THE PLAGUE THAT'S THE PROBLEM, IT'S THE CITY ALDERMEN.
YES, DO ME UP IN THE BACK, THERE'S A LOVE.
DID YOUR FATHER SAY WHO THAT STRANGER IS? OR WHO WE'LL BE PERFORMING FOR?
NO.
HOW DO I LOOK?
YOU LOOK VERY PRETTY.
THANK YOU, HAMNET. FOR THAT, YOU SHALL HAVE A STRAWBERRY.
WHO HAS MOVED THE ASS'S HEAD?
WHERE'S THE LANTHORN? AND THE STICKS?
MY BEARD! BY TH' LORD JESU! Y'ART WEARING MY BEARD!
THE KING DOTH KEEP HIS REVELS HERE TONIGHT MARK NOT-- I'FAITH --TAKE HEED THE QUEEN COME NOT WITHIN HIS SIGHT...
SIRE, ALL IS PREPARED, AND WE POOR PLAYERS BUT AWAIT OUR CUES.
ARE OUR AUDIENCE ON THEIR WAY?
They wait on the other side of the hill, needing only the unclosing of a portal to make their way to us.
I will call them. Go tell your fellow players to make ready to begin.
Wendel! Open your door.

Página 4 quadro 1

EM CIMA: TRÊS QUADROS NA FAIXA SUPERIOR. AO LADO DE UMA CARROÇA. VEMOS OS GAROTOS-ATORES. ESTÃO SE TROCANDO ATRÁS DE UMA CARROÇA, COLOCANDO VESTIDOS. UM DOS GAROTOS, CONDELL, SERÁ TITÂNIA, MAS NO MOMENTO ELE PARECE UM GAROTO DE CABELOS CURTOS ENTRANDO EM UM VESTIDO. NASH SERÁ HELENA, ALTO E DESAJEITADO, E ESTÁ DE VESTIDO, COLOCANDO OS SAPATOS. HAMNET ESTÁ SENTADO AO LADO DE UMA CARROÇA, OLHANDO PARA ELES. ESTÁ VESTINDO UMA ROUPA EXÓTICA DE AUXILIAR (ELE É NOSSO *"MENINO DA ÍNDIA"*).

Condell: Mal posso esperar pra retornar à fumaceira da cidade. Detesto estas turnês provincianas.

Nash: Assim que o surto da peste passar, vamos retornar ao Teatro Curtain e à estalagem Cross Keys, e você poderá encenar pra todos os seus admiradores de novo...

Página 4 quadro 2

CONDELL VESTE SUA PERUCA. ESTÁ DE COSTAS PARA NÓS. NASH, NOS ENCARANDO, VIROU DE COSTAS PARA HAMNET, QUE ESTÁ ABAIXADO AMARRANDO LAÇOS NAS COSTAS DE NASH.

Condell: Vaca.

Condell: Pelo menos eu tenho admiradores.

Hamnet: Meu pai disse que o problema não é a peste. São os conselheiros da cidade.

Nash: Isso, ajeite meu vestido atrás. Ótimo.

Página 4 quadro 3

CONDELL VIROU DE COSTAS PARA NÓS, SUA PERUCA ESVOAÇANTE, PARECE MAIS FEMININO DO QUE ANTES. ELE INTERPRETA TITÂNIA. NASH AINDA ESTÁ SE APRONTANDO AO FUNDO.

Nash: O seu pai disse quem é aquele forasteiro? Pra quem vamos encenar?

Hamnet: Não.

Condell: Que tal estou?

Hamnet: Está muito bonito.

Condell: Obrigado, Hamnet. Por esse comentário, ganhará um morango.

Página 4 quadro 4

QUADRO TOMANDO O MEIO DA PÁGINA. VEMOS AS CARROÇAS — SEM OS CAVALOS E BOIS — DISPOSTAS EM TORNO DOS FUNDOS DO ANFITEATRO, DANDO UM FUNDO AO CENÁRIO, E UM LUGAR PARA OS ATORES DESCANSAREM. OS CAVALOS E BOIS AMARRADOS BEM À ESQUERDA, A CERTA DISTÂNCIA. VEMOS ALGUMAS PESSOAS PERAMBULANDO FANTASIADAS, SE ESTIVERMOS PRÓXIMOS. O MORRO SOBE PELA DIREITA DO QUADRO, E VEMOS O LONGO HOMEM, A POUCA DISTÂNCIA DAS CARROÇAS ESTÁ A PEQUENA SILHUETA DO SANDMAN.

Balião: Quem tirou a cabeça de asno do lugar?

Balião: Cadê a lanterna e as varinhas?

Balião: Minha barba! Pelo senhor Jesus Cristo, você está usando minha barba!

Balião (letra menor): "O rei realizará seus folguedos aqui esta noite, cuida para que a rainha não o encontre..."

Página 4 quadro 5

QUATRO QUADROS NA FAIXA INFERIOR. SHAKESPEARE, VESTIDO DE TESEU — LEIA-SE RICO E BEM-VESTIDO, NO LUGAR DO GIBÃO SUJO DE VIAGEM —, APROXIMA-SE DE SANDMAN.

Shakespeare: Senhor, está tudo preparado, e nós, pobres atores, apenas aguardamos vossa deixa.

Shakespeare: O público já está a caminho?

Página 4 quadro 6

SANDMAN, EM *CLOSE*. FITANDO-NOS.

A MIDSUMMER NIGHT'S DREAM
Written by NEIL GAIMAN, with additional material taken from the play by WILLIAM SHAKESPEARE. Art by CHARLES VESS.
Colored by ROBBIE BUSCH. Lettered by TODD KLEIN. Assistant Editor TOM PEYER. Editor KAREN BERGER.
SANDMAN characters created by GAIMAN, KIETH & DRINGENBERG.
5

Sandman: Eles aguardam do outro lado da colina, necessitando apenas do descerrar de um portal para virem ao nosso encontro.

Sandman: Eu os chamarei. Vá dizer a seus colegas de palco que se preparem para começar.

Página 4 quadro 7

COMPOSIÇÃO SIMILAR — O SANDMAN VIROU SUA CABEÇA, ENTÃO ESTÁ DE PERFIL, E CHAMA ALGUÉM NO TOPO DO MORRO. O RUBI EM TORNO DE SEU PESCOÇO CINTILA NO SOL DO FIM DE TARDE. ELE DIRIGE-SE PARA O LONGO HOMEM DE WILMINGTON.

Sandman: Wendel! Abra sua porta.

Página 5 quadro 1

TRÊS QUADROS PEQUENOS NA FAIXA SUPERIOR. VEMOS O LONGO HOMEM DE WILMINGTON, COMO É NORMALMENTE, CADA MÃO VOLTADA PARA UM LADO DA PORTA.

Sem diálogos.

Página 5 quadro 2

ELE SE MEXEU E AS DUAS MÃOS VIRARAM-SE PARA A ESQUERDA, COMO SE ESTIVESSEM PRESTES A ABRIR UMA PORTA.

Sem diálogos.

Página 5 quadro 3

O LONGO HOMEM COMEÇOU A ABRIR A PORTA. UMA LUZ BRILHA DETRÁS DELA — A LUZ DA TERRA DAS FADAS.

Página 5 quadro 4

QUADRO QUE TOMA O RESTO DA PÁGINA. VEMOS A LADEIRA; A PORTA ESTÁ ABERTA. (ACABEI DE LIGAR A TEVÊ E SÃO 4h20 DA MANHÃ, TEM UM PROGRAMA BIZARRO COM UMA VERSÃO FEMININA DE DONAHUE: MULHERES QUE DERAM PARA OS CHEFES. DEUS, ESSES PROGRAMAS DOS ESTADOS UNIDOS DE LEVANTE-E-FALE-SOBRE-SUA-VIDA-SEXUAL SÃO BIZARROS. DESCULPE. É QUE ME SINTO DEIXADO PRA TRÁS, POIS NÃO TRABALHO EM UMA GRANDE CORPORAÇÃO E NÃO DURMO COM MEU CHEFE.) BOM, A PORTA ESTÁ ABERTA NA LADEIRA, E ESTE IMENSO HOMEM DE PALITINHOS A DEIXA ABERTA. UMA PROCISSÃO SAI. TEMOS UM VISLUMBRE DE UMA TERRA LINDA, ATRAVÉS DA PORTA, E ELES SAEM. IFRITS, BOGGARTS, DWERGES, KOBOLDS, GOBLINS, DAMAS DE BRANCO, KELPIES, OGROS, FADINHAS, PERIS, GÊNIOS D'ÁGUA, TROLLS E O POVO ELFO: TODOS; AS FADAS, EM FRENTE À PROCISSÃO ESTÃO OBERON E TITÂNIA; E ATRÁS DELES, OS OUTROS. IMAGINO PUCK BEM BAIXINHO — QUERO ELE SENTADO AOS PÉS DE OBERON, OU AGACHADO, COMO SE ESTIVESSE DEITADO SOBRE SEUS DEDOS, COM AS PERNAS DOBRADAS PARA FORA E OS BRAÇOS SOLTOS ENTRE ELAS. E OBERON COM A MÃO DEITADA SOBRE O CABELO DE PUCK, FAZENDO UM CAFUNÉ, DURANTE A APRESENTAÇÃO. PUCK É PURO SENSO DE HUMOR, INDOMADO, OLHOS BRILHANTES; SE ALGUM DIA FÔSSEMOS FAZER O ELENCO DE *SNV* COM A DC COMICS, PUCK PROVAVELMENTE SERIA O RASTEJANTE. SE É QUE VOCÊ ME ENTENDE. SE ISSO NÃO TRIVIALIZAR O PERSONAGEM. ACHO QUE ESTOU PENSANDO NA FORMA COMO DITKO FAZIA O RASTEJANTE SE MEXER, COMO UM BICHO, UM ESPÍRITO-MACACO SALTADOR. AS ROUPAS DE TITÂNIA E OBERON DEVEM SER ORNAMENTADAS E ELISABETANAS, MAS AO MESMO TEMPO ETERNAS. TIVE A IDEIA DE FAZER SUAS ROUPAS PARECEREM COISAS NATURAIS — COMO FLORES E FOLHAS E GRAMA E TEIAS DE ARANHA E ARCO-ÍRIS. (OBERON TEM QUE TER UMA BRAGUILHA.) SANDMAN ESTÁ BEM À DIREITA, DE PERFIL, OBSERVANDO A PROCISSÃO VIR EM SUA DIREÇÃO. SHAKESPEARE NÃO ESTÁ NO QUADRO — ELE ESTÁ *"NOS BASTIDORES"*. PARA O POVO ELFO, USE A IMAGINAÇÃO: A MINHA TENDE PARA UM LIVRO DE FOTOGRAFIAS DE JOEL PETER WITKIN, CHAMADO *GODS OF EARTH AND HEAVEN*, PUBLICADO PELA TWELVETREES PRESS DA CALIFÓRNIA. DEIXE-OS O MAIS EXTREMO POSSÍVEL...

TÍTULO: SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO.

Créditos: Escrito por Neil Gaiman, com material adicional extraído da peça de William Shakespeare. Desenhado por Charles Vess. Letras, cores etc.

Página 6 quadro 1

DE VOLTA AO ESQUEMA DE SEIS QUADROS — ISSO DÁ CONTA DOS DOIS QUADROS SUPERIORES. À ESQUERDA ESTÁ SANDMAN, RECEBENDO TITÂNIA E OBERON. À DIREITA SANDMAN PODE ESTAR ESTENDENDO UMA MÃO AO CASAL — NÃO PORQUE ESPERA QUE ELES TOMEM SUA MÃO, É MAIS UM GESTO DE BOM GRADO. ELE TALVEZ PODERIA ESTAR CURVANDO-SE PARA ELES — SIM, CURVADO DEVE FICAR MELHOR, MAIS FORMAL. TITÂNIA E OBERON PARAM ALI, SEUS GRANDES OLHOS DOURADOS A OBSERVAR.

Sandman: Seja bem-vindo, Auberon de Dom-Daniel, e a senhora também, Lady Titânia.

Oberon: Saudações, Moldador. Seu convite provocou muita especulação entre nossa gente. Devo confessar que julgávamos ter deixado este plano para sempre.

Sandman: Alguma coisa é para sempre?

Página 6 quadro 2

PUCK COM UM GRANDE SORRISO PARA NÓS, AFIADO E CONTENTE, SEUS OLHOS BRILHANTES E ANIMAIS.

HO HO HO! THEY SAY THE SEVEN ENDLESS ARE FOR EVER, MIGHTY DREAM. YOU AND THE OTHER SIX, UNTIL THE DEATH OF TIME ITSELF.
WHAT SAY YOU TO THAT, KING OF THE MIDDLE-REALMS?
ROBIN GOODFELLOW, MIND YOUR MANNERS. WE ARE MY LORD SHAPER'S GUESTS, AND I WILL NOT HAVE HIM INSULTED BY A HOBGOBLIN.
Welcome to you, Auberon of Dom-Daniel, and to you also, Lady Titania.
Nay, good Auberon. It is a fool's prerogative to utter truths that no one else will speak.
Please, take your seats. The diversion I have arranged begins forthwith.
GREETINGS, SHAPER. YOUR INVITATION HAS PROVOK'D MUCH SPECULATION AMONGST OUR PEOPLE. I MUST CONFESS WE THOUGHT WE WERE QUIT OF THIS PLANE FOR EVER.
Is anything forever?

FATHER--THEY ARE ALL ASSEMBLED.
VERY WELL.
LET THIS OUR FIRST PERFORMANCE BE OUR BEST, MY FRIENDS. WILL KEMP--NO BUSINESS WE HAVE NOT REHEARSED. HENRY CONDELL, REMEMBER THAT YOU PLAY A QUEEN, NOT A STRUMPET.
HIPPOLYTA--PHILOSTRATE--PLACES.
AND...BREAK A LEG.

Puck: Oh, oh, oh! Dizem que os sete perpétuos são para sempre, Poderoso Sonho. Você e os outros seis, até a morte do próprio tempo.

Puck: O que me diz disso, rei do domínio dos enigmas?

Página 6 quadro 3

OBERON PARECE IRRITADO — AFINAL, ELES SÃO CONVIDADOS DO SANDMAN, E VOCÊ NÃO PODE SER INFORMAL COM SONHO. ELE APONTA PARA PUCK, QUE SORRI DE VOLTA, NEM UM POUCO INTIMIDADO.

Oberon: Robin Boa-Praça, tenha bons modos. Nós somos convidados de meu amo, Mestre Moldador, e eu não permitirei que ele seja insultado por um duende treloso.

Página 6 quadro 4

O SANDMAN ESTÁ ATÉ MEIO QUE SORRINDO, ENTRETIDO COM A PRESUNÇÃO DE PUCK. PODE SER UM *CLOSE*. OU TALVEZ DISTANCIE-SE E FAÇA-O INDICAR TRÊS LUGARES — TRONOS INCRUSTADOS DE JOIAS, QUE APARECEM MAGICAMENTE DO NADA.

Sandman: Não, caro Auberon. É da prerrogativa dos bobos proferir verdades que ninguém mais verbalizaria.

Sandman: Por favor, aos seus assentos. A diversão que preparei terá início sem demora.

Página 6 quadro 5

QUADRO LARGO. BASTIDORES — ATRÁS DAS CARROÇAS. SHAKESPEARE ESTÁ PARADO LÁ, VESTIDO DE TESEU, CONVERSANDO COM O ELENCO E A EQUIPE. UM GRUPO DE ATORES BEM RALÉ, TODOS FANTASIADOS. NENHUM DELES CHEGOU A VER A PLATEIA. HAMNET ESTÁ ATRÁS DELE E PARECE ATERRORIZADO.

Hamnet: Pai, já estão todos nos seus lugares.

Shakespeare: Muito bem.

Shakespeare: Que esta nossa primeira encenação seja a melhor, meus amigos. Will Kemp, concentre-se no que ensaiamos. Henry Condell, lembre-se de que você interpreta uma rainha, não uma rameira.

Hipólita e Filóstrato, aos seus lugares.

E... quebrem a perna.

Página 7 quadro 1

QUADRO LARGO. À ESQUERDA TEMOS O PALCO, COM AS CARROÇAS ATRÁS, E SHAKESPEARE, E OS ATORES QUE INTERPRETAM HIPÓLITA E FILÓSTRATO ESTÃO CAMINHANDO EM DIREÇÃO A ELE. À DIREITA TEMOS OS ELFOS E O SANDMAN. A FILA DA FRENTE TEM APENAS OBERON E PUCK, AGACHADO AOS PÉS DE OBERON, DEPOIS O SANDMAN, DEPOIS TITÂNIA. ASSIM, SANDMAN ESTÁ SENTADO ENTRE ELES; COM AS DEMAIS CRIATURAS ATRÁS DELES, FICANDO MAIORES E MAIS ESTRANHAS À MEDIDA QUE SE ACOMODAM MAIS PRA TRÁS, SUBINDO O MORRO. TODOS ESTÃO SENTADOS NO CHÃO, COM EXCEÇÃO DO SANDMAN, DE OBERON E DE TITÂNIA, QUE ESTÃO EM CADEIRAS/TRONOS.

Sem diálogos.

Página 7 quadro 2

QUATRO PEQUENOS QUADROS NA FAIXA: UM MENOR, O ROSTO DE SHAKESPEARE. PARECE ASSUSTADO. (SE AINDA NÃO DISSE ISSO, ELE INTERPRETA TESEU).

Sem diálogos.

Página 7 quadro 3

QUADRO MENOR. PONTO DE VISTA DE SHAKESPEARE. A PLATEIA, OU UMA PEQUENA SEÇÃO DESTA, OBSERVA-O IMPASSIVAMENTE. PROVAVELMENTE O SANDMAN, OBERON E TITÂNIA NA FRENTE, DEPOIS UM EXAGERO DE ROSTOS BIZARROS ATRÁS.

Página 7 quadro 4

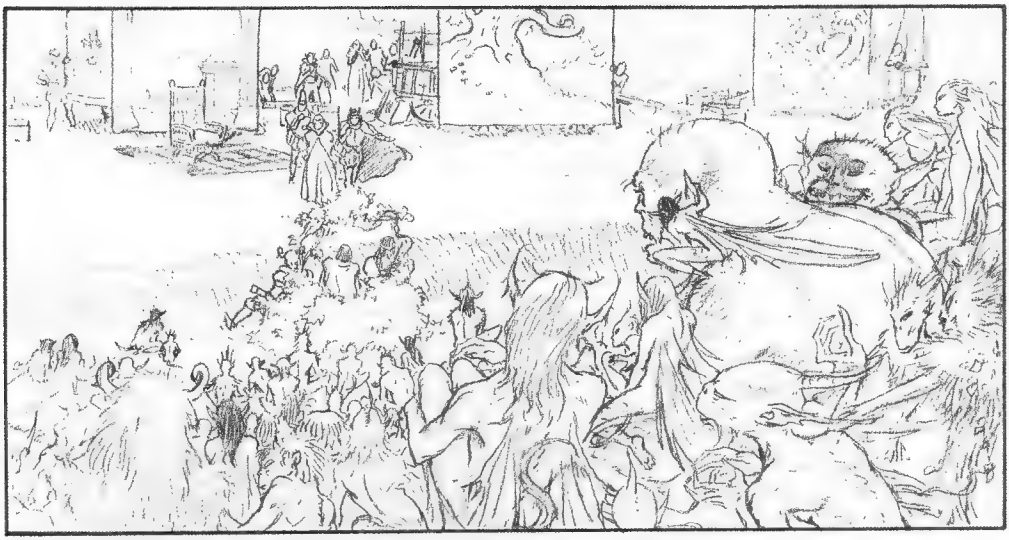
QUADRO MENOR. SHAKESPEARE OLHA PARA BAIXO. ELE SUA. MORDE OS LÁBIOS, TALVEZ. CONGELOU NO PALCO.

Sem diálogos.

Página 7 quadro 5

QUADRO MENOR. PONTO DE VISTA DE SHAKESPEARE — OUTRA VISÃO DA PLATEIA, OUTRA PARTE DELA — NADA ALÉM DE ROSTOS ESTRANHOS COM OLHOS NOS OBSERVANDO.

Sem diálogos.



NOW, FAIR HIPPOLYTA...
NOW, FAIR HIPPOLYTA, OUR NUPTIAL HOUR DRAWS ON APACE; FOUR HAPPY DAYS BRING IN ANOTHER MOON: BUT OHH, METHINKS HOW SLOW THE OLD MOON WANES!
...AWAKE THE PERT AND NIMBLE SPIRIT OF MIRTH; TURN MELANCHOLY FORTH TO FUNERALS -- THE PALE COMPANION IS NOT FOR OUR POMP.

Página 7 quadro 6

PRÓXIMA LINHA — DOIS QUADROS. O SANDMAN, A TESTA CAÍDA SOBRE A MÃO, PENSANDO *"Ó DEUS, ISSO NÃO VAI DAR CERTO. POR QUE EU FUI CONFIAR EM MORTAIS?"*

Sem diálogos.

Página 7 quadro 7

ALGUÉM NO *"PONTO"*, COM UMA CÓPIA DA PEÇA, EM MANUSCRITO, ESTÁ SENTADO, SUSSURRANDO PARA SHAKESPEARE, QUE, NO PALCO, OBSERVA A PLATEIA CONGELADO. PODE SER HAMNET, SE NÃO FICAR MUITO *KITSCH*, OU IMPROVÁVEL. É COM VOCÊ. DEPENDE DE QUANTOS PERSONAGENS VOCÊ QUER POR PERTO. PODE SER BURBAGE.

Ponto (sussurra) (letra menor): *"Eis, bela Hipólita..."*

Página 7 quadro 8

ÚLTIMA LINHA. AFASTE A TOMADA — SHAKESPEARE ENTROU NO PERSONAGEM, E TUDO SE AJEITOU. ELE ESTÁ DIRIGINDO-SE MEIO AO GAROTO QUE INTERPRETA HIPÓLITA, MEIO À PLATEIA.

Shakespeare: Eis, bela Hipólita, que se aproxima a hora de nossas núpcias. Quatro dias felizes nos trarão outra lua. Mas, ai de mim, como a velha tarda a minguar!

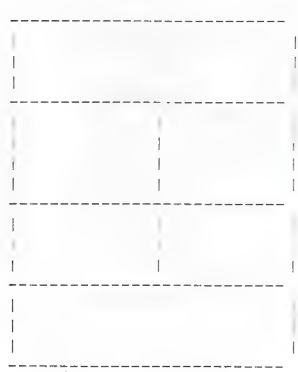
Página 7 quadro 9

ÚLTIMO QUADRO DA PÁGINA — SANDMAN OLHANDO PARA CIMA, ALIVIADO. NÃO SORRI, MAS RELAXOU UM POUCO, E OBSERVA. OBERON E TITÂNIA, SE PUDERMOS VÊ-LOS, RELAXARAM E APENAS OBSERVAM, UM DE CADA LADO (OBERON À NOSSA ESQUERDA, TITÂNIA À DIREITA).

Shakespeare (fora do quadro): ...desperta o alegre e buliçoso espírito da alegria, relega a melancolia para os ritos fúnebres. Essa pálida companhia não condiz com nossas pompas.

Página 8 quadro 1

OK — AGORA TUDO ESTÁ SE ACERTANDO. EU ME ADIANTEI E PLANEJEI TUDO ATÉ A PÁGINA 13; É MEIO COMO UMA COREOGRAFIA, MANTER TUDO UNIDO, JÁ QUE A AÇÃO ACONTECE EM QUATRO NÍVEIS — BASTIDORES, PALCO, PRIMEIRA FILA E O FUNDO DA PLATEIA. ACHO QUE VAI FUNCIONAR, MAS NOS MEUS DIAS RUINS TAMBÉM ACHO QUE SHERLOCK HOLMES EXISTIU DE VERDADE E QUE SANDUÍCHES DE MANTEIGA DE AMENDOIM ESTÃO TENTANDO NOS DIZER ALGO. ENTÃO O QUE SEI EU? A PÁGINA 8 FICA AO LADO DE UMA PÁGINA DE PROPAGANDA, ALIÁS. CERTO, AGORA RETRABALHEI A GRADE ATÉ AQUI PARA DAR CONTA DO QUE ESTAMOS FAZENDO. COMO DISSE ANTES, É APENAS UMA SUGESTÃO, MAS ACHO QUE VAI FUNCIONAR. OK: CADA PÁGINA VAI FICAR MAIS OU MENOS ASSIM:



COM UM QUADRO LARGO MOSTRANDO O QUE ACONTECE NO PALCO, ACIMA E ABAIXO, E QUATRO QUADROS NO MEIO, FOCANDO OUTRAS ÁREAS.

BOM, ENTÃO ESTE É UM QUADRO LARGO. MOSTRA LISANDRO E HÉRMIA (QUE É, COMO VOCÊ LEMBRA, BAIXINHA E DE CABELOS ESCUROS, E INTERPRETADA POR UM MENINO) PARADOS NO PALCO. LISANDRO CONVERSA COM HÉRMIA. ROUPAS ELISABETANAS NORMAIS.

Lisandro: ...guerra, a morte e as doenças a sitiariam, tornando momentânea como qualquer som, ágil feito uma sombra, breve tal qual um sonho, veloz como raio em noite de tormentas...

...WAR, DEATH, OR SICKNESS DID LAY SIEGE TO IT, MAKING IT MOMENTARY AS ANY SOUND, SWIFT AS A SHADOW, SHORT AS ANY DREAM, BRIEF AS THE LIGHTNING IN THE COLLIED NIGHT...
IT IS WELL-SPOKEN, SIR. YOUR MORTAL AUTHOR FASHIONS WELL.
I thank you, lady. And I, too, am gratified.
WHAT'S THIS? WHAT MEANS THIS PRANCING, CHATTERING MORTAL FLESH? METHINKS PERHAPS THE DREAM-LORD BROUGHT US HERE TO FEED?
NAR. IGGA WOSSNAME. YOU KNOW. THINGIE. A PLAY. THEY'RE PRETENDIN' THINGS.
THAT ONE UP THERE, LYSANDER, HE LOVES HER, HERMIA, BUT HER DAD WANTS HER TO MARRY THE OTHER ONE, DEMETRIUS, SEE?
NOT REALLY. THESE ARE MORTAL MATING RITUALS?
SOMETHING LIKE THAT, SKARROW. BUT IGGA LOVE STORY. NOT DINNER.
THE MORE I HATE, THE MORE HE FOLLOWS ME.
THE MORE I LOVE, THE MORE HE HATETH ME.
HIS FOLLY, HELENA, IS NO FAULT OF MINE.
NONE BUT YOUR BEAUTY-- WOULD THAT FAULT WERE MINE!

Página 8 quadro 2

SANDMAN, À NOSSA DIREITA, COM TITÂNA AO SEU LADO, ESTÁ SENTADO NA PLATEIA. ELA CONVERSA COM ELE, A MEIA-VOZ; PARECE SATISFEITA, OU, PELO MENOS, CORTÊS. E É MUITO BELA. TENHO A SENSAÇÃO DE QUE NEM ELA, NEM PUCK, NEM OBERON TÊM PUPILAS.

Titânia: É bem fraseada, senhor. Seu autor mortal dá bons feitos à fala.

Sandman: Eu lhe agradeço, *milady*. E também confesso estar satisfeito.

Página 8 quadro 3

OK — O FUNDO DA PLATEIA. QUEM SABE UM PLANO ABERTO PARA MOSTRAR QUE ELES ESTÃO SENTADOS QUASE NO FIM DA MULTIDÃO, COM NUMEROSAS CABEÇAS NAS SOMBRAS À FRENTE. OBSERVAMOS, DA ESQUERDA PARA A DIREITA, FLOR-DE-ERVILHA, UMA CRIATURA-ÁRVORE GRANDE, COMO UM DOS PESADELOS DE ARTHUR RACKHAM GANHANDO VIDA; BEVIS, UM GIGANTE, ELEVANDO-SE ACIMA DOS OUTROS DOIS, EMBORA SENTADO O MAIS BAIXO QUE PODE, IMENSO E PENSATIVO, MESMO QUE NÃO MUITO ESPERTO; E, À DIREITA, TALVEZ SENTADO NO OMBRO DE BEVIS, TALVEZ NÃO, UMA CRIATURA COM CORPO DE MULHER E CABEÇA DE CABRA, CHAMADA SKARROW.

Skarrow: O que é isso? O que significa essa carne mortal que tagarela e saracoteia? Parece-me que o Senhor dos Sonhos trouxe-nos aqui para nos alimentar.

Página 8 quadro 4

APROXIME-SE DOS TRÊS, MAS DE UMA FORMA QUE BEVIS NÃO PREENCHA TODO O QUADRO.

Bevis: Não. Isso é... como se chama mesmo? Coisinha. Uma peça. Estão fingindo acontecimentos.

Bevis: Aquele lá em cima, Lisandro... ele ama a moça, Hérmia, mas o pai dela quer que a jovem se case com o outro, Demétrio. Entendeu?

Página 8 quadro 5

FAÇA UM GIRO. SKARROW OLHA PARA O PALCO DETIDAMENTE. ELA PODE ESTAR NO OMBRO DE BEVIS, ENTÃO PODEMOS TER OS DOIS DE PERFIL, MAS O DELA É DE CORPO INTEIRO E O DELE, SÓ DO ROSTO.

Skarrow: Não muito. Esses são rituais de acasalamento mortais?

Bevis: Mais ou menos, Skarrow, mas é uma história de amor. Não jantar.

Página 8 quadro 6

QUADRO LARGO AO PÉ DA PÁGINA. O PALCO NOVAMENTE — PODE VARIAR O ÂNGULO AQUI, PARA QUE ÀS VEZES TENHAMOS A VISÃO DA AUDIÊNCIA, ÀS VEZES APENAS OLHEMOS DIRETAMENTE O PALCO. AGORA TEMOS LISANDRO, HÉRMIA E HELENA, QUE É MAIS ALTA E MAIS LOIRA, E UM GAROTO AINDA MAIS DESAJEITADO DO QUE O QUE INTERPRETA HÉRMIA. HELENA É NASH, QUE VIMOS ANTES. HÉRMIA E HELENA ESTÃO JUNTAS NO CENTRO DO PALCO, LISANDRO DE UM LADO. AGORA, ESTAMOS AVANÇANDO NA PEÇA, POR MOTIVOS ÓBVIOS. USANDO AS QUEBRAS DE PÁGINA PARA DIZER AOS LEITORES QUE CADA QUADRO DA PEÇA NÃO É SEQUÊNCIA DO ÚLTIMO. KAREN TEME QUE ISSO NÃO VÁ FICAR CLARO — AGORA QUE REVISEI, ACHO QUE VÃO DAR CONTA. CONTUDO, SUGIRO COLOCAR UM REQUADRO MAIS GROSSO EM TORNO DE CADA QUADRO DO PALCO, PARA INDICAR, QUASE SUBLIMINARMENTE, QUE SÃO UNIDADES DISCRETAS. ENTÃO COLOQUE UM REQUADRO MAIS GROSSO EM TORNO DOS QUADROS SUPERIORES E INFERIORES, OS DO PALCO.

Hérmia: Quanto mais eu o desdenho, mais ele persegue a mim.

Helena: Quanto mais eu o amo, mais ele despreza a mim.

Hérmia: De sua insânia, a culpa não é minha.

Helena: Não, mas é de tua formosura. Quem me dera essa culpa fosse minha!

Página 9 quadro 1

EM CIMA: QUADRO LARGO, COM REQUADRO NEGRO. PLANO SEMIABERTO DO PALCO — VEMOS KEMP (INTERPRETANDO BOTTOM), QUINCE, SNUG, FLAUTA, SNOUT E STARVELING. VOCÊ JÁ FEZ SUA PESQUISA SOBRE ELES, E SÃO NEGOCIANTES TOSCOS BEM ELISABETANOS. PALHA NO CABELO, ROUPAS REMENDADAS. QUINCE SEGURA UM PERGAMINHO, E BOTTOM ESTÁ AO SEU LADO. SE QUISER, VOCÊ PODE COLOCAR KEMP/BOTTOM SEGURANDO UMA TORTA DE PORCO, MAS É COM VOCÊ...

Quince: ...nossa peça é a mais que lamentável comédia e a mais que cruel morte de Píramo e Tisbe.

Bottom: Uma bela obra de arte, eu vos asseguro, e divertida. Agora, meu bom Pedro Marmelo, convoca os atores pela lista. Mestres, muita atenção!

Quince: Respondei à medida que eu for chamando. Nico Fundico, o tecelão?

Bottom: Presente! Diz que papel me cabe e prossiga.

...OUR PLAY IS THE MOST LAMENTABLE COMEDY AND MOST CRUEL DEATH OF PYRAMUS AND THISBE.
A VERY GOOD PIECE OF WORK, I ASSURE YOU, AND A MERRY. NOW, GOOD PETER QUINCE, CALL FORTH YOUR ACTORS BY THE SCROLL. MASTERS, SPREAD YOURSELVES!
ANSWER AS I CALL YOU. NICK BOTTOM, THE WEAVER?
READY! NAME WHAT PART I AM FOR, AND PROCEED.

...BUT MASTER WILL, THEY ARE NOT HUMAN! I SAW BOGGARTS, AND TROLLS, AND, AND NIXIES, AND THINGS OF EVERY MANNER AND KIND.
AYE, AND THEY ARE ALSO OUR AUDIENCE, TOMMY. CALM YOURSELF.

OHH... HOW I DO ACHE TO MAKE A SPORT OF THEM.
NO. DO YOU BEHAVE, MY SERVANT.
YOU ARE MY KING; YOUR WHIM IS MY COMMAND.
HO HO HO!

WHAT IS THISBE? A WANDERING KNIGHT?
IT IS THE LADY THAT PYRAMUS MUST LOVE.
NAY, FAITH, LET ME NOT PLAY A WOMAN-- I HAVE A BEARD COMING!

I HAD FORGOTTEN ME, THESE CENTURIES IN FAERY, WHAT RARE CREATURES MORTALS COULD BE...
...AND WHAT RARE FUN.

LET ME PLAY THE LION TOO! I WILL ROAR THAT I WILL DO ANY MAN'S HEART GOOD TO HEAR ME. I WILL ROAR THAT I WILL MAKE THE DUKE SAY,
"LET HIM ROAR AGAIN!"
"LET HIM RROOOAARRR AGAIN!"
HA HA HA
HA HA HA HA
AHA
9

Página 9 quadro 2

LINHA SEGUINTE: ATRÁS DAS CORTINAS, SHAKESPEARE CONVERSA COM O ATOR QUE FAZ HELENA, NASH. NASH ESTÁ QUASE HISTÉRICO.

Nash: ...mas, mestre Will, eles não são humanos! Eu vi boggarts, trolls e... e gênios d'água, coisas de toda espécie e variedade.
Shakespeare: Deveras. E também são nossa plateia, Tommy. Acalme-se.

Página 9 quadro 3

PRIMEIRA FILEIRA. OBERON, DE CORNOS E BARBA, A MÃO POUSADA SOBRE A CABEÇA DE PUCK, OBSERVA O PALCO. PUCK TAMBÉM OBSERVA O PALCO, DESEJOSO.

Puck: Ohh... como anseio escarnecer deles.

Oberon: Não. Comporte-se, meu servo.

Puck: O senhor é meu rei. Seu desejo é uma ordem.

Puck: Oh oh oh!

Página 9 quadro 4

DE VOLTA AO PALCO, OBSERVANDO OS ATORES — VEMOS PETER QUINCE, QUE IMAGINO UM TIPO MAIS VELHO, QUEM SABE DE BARBA BRANCA (KEMP ESTÁ DE BARBA FEITA), CONVERSANDO COM FLAUTA, UM GAROTO ALTO E MUITO DESAJEITADO DE BARBA DISPERSA QUE INTERPRETAVA MULHERES ATÉ ALGUNS MESES ATRÁS, QUANDO SUA VOZ FINALMENTE ENGROSSOU.

Flauta: Mas quem é Tisbe? Um cavaleiro andante?

Quince: É a dama que Píramo deve amar.

Flauta: Não, eu imploro... Não me dês papel de mulher. Tenho uma barba crescendo!

Página 9 quadro 5

CLOSE EM PUCK: SORRINDO COMO UM LOBISOMEM COMENDO OVELHAS EM UM CERCADO.

Puck: Após séculos no mundo das fadas, eu havia me esquecido que raras criaturas podem ser os mortais...

Puck: ...e quão divertidas.

Página 9 quadro 6

UM PLANO DIFERENTE DO PALCO DE FORMA QUE ELE FIQUE À ESQUERDA, E VÁRIAS FILEIRAS DA PLATEIA, TALVEZ SÓ SILHUETAS DE CABEÇAS. À DIREITA. BOTTOM VEIO À FRENTE DO PALCO E DECLAMA ALTO. A PLATEIA DE FADAS E ELFOS RI; ELES GOSTAM DOS PALHAÇOS.

Bottom: Permita-me representar o leão também. Hei de rugir de maneira que todo homem apreciará me ouvir. Hei de rugir de modo que o duque dirá:

Bottom: *"Que ele ruja novamente!"*

Bottom: *"Que ele rruuujjaaa novamente!"*

EFEITOS na plateia: Ha Ha ha aha haha ha.

Página 10 quadro 1

QUADRO LARGO NO TOPO DA PÁGINA. O ATOR QUE INTERPRETA PUCK, DE UM LADO, E PRÓXIMO A ELE, O ATOR QUE INTERPRETA UMA DAS FADAS. IMAGINO AS FADAS FEMININAS, E VEJO ESTA CENA COM UM CERTO EROTISMO – COMO UM CORTEJO, UM FLERTE.

Fada: Ou tua forma e tua postura muito me iludem, ou tu és aquele espírito travesso e vivaz de nome **Robin Boa-Praça**.

Fada: Não és tu aquele que, à noite, atemoriza as raparigas da vila?

Página 10 quadro 2

OK — PRIMEIRA FILEIRA: TITÂNIA APROXIMA-SE DO SANDMAN, TOCANDO NO OMBRO DE PUCK. ELE ESTÁ COM UM GRANDE SORRISO.

Titânia: É você! Duende maroto, aquele ator interpreta você!

Página 10 quadro 3

DE VOLTA AO PALCO; *CLOSE* MÉDIO. O ATOR QUE INTERPRETA PUCK — UMA CÓPIA MUNDANA E INFERIOR DA COISA ESTRANHA E REAL — ESTÁ SORRINDO E APONTANDO PARA SI MESMO; OU FAZENDO GESTOS. TALVEZ ESSE ATOR POSSA ESTAR USANDO UMA MÁSCARA.

Ator de máscara: Fada, tens razão. Eu sou o alegre errante das noites.

Página 10 quadro 4

OK — OS FUNDOS DA PLATEIA. FLOR-DE-ERVILHA, A DRÍADE PESADELO, CONVERSA COM BEVIS, O GIGANTE. FLOR-DE ERVILHA ESTÁ RECLAMANDO EM VOZ ALTA. BEVIS PARECE PREOCUPADO.

Flor-de-ervilha: *"Eu sou o alegre errante das noites?"* Eu sou uma ameaça-à-vida-e-aos-galhos-psicótica-sanguinária-cacarejante-e-totalmente-perigosa, isso sim.

Bevis: Psiu, Flor-de-ervilha. O Puck pode ouvir você.

Página 10 quadro 5

SANDMAN E TITÂNIA OLHANDO EM DIREÇÃO AO PALCO. ELA ESTÁ MUITO ENTRETIDA E ACABA DE PERCEBER QUE SERÁ A PRÓXIMA.

Titânia: Tenho a impressão de ter ouvido esta história cantada outrora, na antiga Grécia, por um menino tocando uma lira.

Sandman: É verdade, minha senhora?

Titânia: Você é muito obscuro. Quem me dera discernir suas motivações...

Sandman: Mais tarde, senhora. Assista à peça.

Página 10 quadro 6

QUADRO LARGO NA PARTE DE BAIXO. SÃO APROXIMADAMENTE 8 HORAS DE UMA NOITE DE VERÃO, E O SOL AINDA VAI DEMORAR PARA SE PÔR. BURBAGE, INTERPRETANDO OBERON, E CONDELL, INTERPRETANDO TITÂNIA, ESTÃO NO PALCO AGORA. VOCÊ PODE APROXIMAR-SE PARA UM *CLOSE* MÉDIO DELES, IMAGINO. TITÂNIA BALANÇA A CABEÇA, TENTANDO FUGIR; BURBAGE/OBERON PEGOU O BRAÇO DELA, PUXANDO-A DE VOLTA. OS DOIS ATORES TÊM QUE PARECER CÓPIAS INFERIORES DA TITÂNIA E DO OBERON QUE JÁ VIMOS. PUCK E A FADA ESTÃO NO PALCO, AINDA, SE CONSEGUIRMOS VÊ-LOS. TAMBÉM, SE POSSÍVEL (NÃO PRECISA FORÇAR), HAMNET, INTERPRETANDO O MENINO DA ÍNDIA, SEGURA A CAUDA DO VESTIDO DE CONDELL/TITÂNIA.

Burbage: É mau sinal este encontro ao luar, orgulhosa Titânia.

Condell: Ai de mim! O ciumento Oberon! Fadas, partamos daqui; eu lhe abjurei o leito e a companhia.

Burbage: Não te vás, mulher presunçosa; não sou teu senhor?

Página 11 quadro 1

AO LADO DE UMA PÁGINA DE PROPAGANDA, DE NOVO. QUADRO LARGO EM CIMA. A MESMA CENA, AGORA EM PLANO ABERTO. À DIREITA DO PALCO, TITÂNIA/CONDELL TROUXE HAMNET À FRENTE, ONDE SEGURA-O. À ESQUERDA, OBERON PARA E OBSERVA, COM PUCK AO SEU LADO.

Condell: ...mas, uma vez mortal, morreu no parto deste menino. E por apreço a ela, o jovem agora crio. Pela mesma razão, dele não me separo.

Página 11 quadro 2

TITÂNIA, A REAL (MEU DEUS, ISSO ESTÁ FICANDO CONFUSO), A DA PLATEIA. ELA NOS OBSERVA, OU OLHA EM DIREÇÃO A HAMNET, PARA SER MAIS ESPECÍFICO. SANDMAN AO SEU LADO.

Titânia: Aquela criança... o garoto interpretando o hindu. Quem é ele?

Sandman: É o filho de Will Shekespear, o autor desta peça.

Página 11 quadro 3

TITÂNIA, MAIS PRÓXIMA. SEUS OLHOS ESTREITARAM-SE. ELA OLHA PARA A CRIANÇA COMO SE A QUISESSE PARA SI – POSSESSIVA, COBIÇOSA, FAMINTA.

Titânia: Uma criança linda. Adorável. Poderei conhecê-lo?

Sandman: Eu disse a Shekespear que interpusesse um intervalo no meio da peça; e a senhora poderá encontrá-lo.

Titânia: Ahh. Não é do seu feitio manter um relacionamento tão desperto com a raça mortal...

Página 11 quadro 4

SANDMAN VIROU-SE PARA ELA. APROXIMAMOS-NOS DELE AGORA, ESQUELÉTICO E PÁLIDO E ESTRANHAMENTE BELO.

Sandman: Nós chegamos a um... acordo, quatro anos atrás. Eu lhe daria o que ele acredita ser o que mais deseja e, em troca, ele escreveria duas peças para mim.

Sandman: Esta é a primeira delas.

Titânia: Entendo.

Página 11 quadro 5

TITÂNIA SENTADA, OBSERVANDO.

Titânia: Muito bem.

Titânia: Temos quatro amantes dirigindo-se para a floresta. Temos palhaços se passando por atores, e atores interpretando a mim e meu real consorte.

Titânia: Na velha história, havia uma poção do amor, que deixou a deusa enfeitiçada por um asno...

Página 11 quadro 6

QUADRO LARGO ABAIXO. OBERON/BURBAGE FALA SOZINHO NO PALCO. TALVEZ UM PLANO ABERTO DO PALCO. SOBRE AS CABEÇAS DA MULTIDÃO. (ESTOU SENDO MEIO RECATADO QUANTO ÀS INSTRUÇÕES, PORQUE NÃO SEI SE VOCÊ É DA ESCOLA ALAN DAVIS DE ADORAR DESENHAR MULTIDÕES, OU DA ESCOLA DAVE McKEAN, QUE PREFERE TER OS DOIS BRAÇOS ARRANCADOS A DESENHAR MAIS DE DUAS PESSOAS NUM QUADRO).

Oberon: ...ao acordar, o que contemplar em seguida, seja leão, urso, lobo, touro, macaco turbulento ou irrequieto símio...

Oberon: ...ela o perseguirá com a alma repleta de amor.

Titânia (balão pequeno em frente à plateia): Ah, sim. A poção do amor.

Página 12 quadro 1

OK — EM CIMA. ESTAMOS VENDO O ATOR QUE INTERPRETA DEMÉTRIO, E O ATOR QUE INTERPRETA HELENA. ELE APONTA SUA ESPADA PARA ELA. ELA PARECE TRISTE. ELE PARECE AMEAÇADOR.

Helena: Para... ainda que me mates, adorável Demétrio.

Demétrio: Eu te rechaço... não me persigas desta maneira.

Helena: Ó, hás de me deixar nas trevas? Não te vás!

Demétrio: Recua para teu próprio bem! Eu partirei só.

Página 12 quadro 2

ESTÁ FASCINANTE ESCREVER ESSE GIBI. OU VAI FUNCIONAR MUITO BEM, OU SERÁ UM GRANDE DESASTRE. NÃO APENAS UM DESASTRE. AS PESSOAS PODEM FALAR SOBRE ELE NA LISTA DE MAIORES FRACASSOS DA HISTÓRIA. DIRÃO COISAS TIPO *"ZÉ! VOCÊ ACHA A GRAPHIC NOVEL 3D POP-UP DO HULK VERSUS COISA COM CD BÔNUS UM FRACASSO? VOCÊ DEVIA TER VISTO QUANDO GAIMAN E VESS CAÍRAM NO RIDÍCULO NO SANDMAN!"* OU, COMO EU DIGO, PODE FUNCIONAR. (É UMA-CHANCE-EM-UM-MILHÃO, MAS PODE FUNCIONAR...) BEM. NO QUADRO: DE VOLTA AOS FUNDOS DA PLATEIA. FLOR DE ERVILHA QUE PARECE UM DOS PARENTES MAIS DESAGRADÁVEIS DO MONSTRO DO PÂNTANO, E O GIGANTE BEVIS. FLOR-DE-ERVILHA PARECE CONFUSO.

Flor-de-ervilha: Um momento. Usando uma poção do amor, ele vai fazer sua majestade se apaixonar por algo asqueroso... mas como ficam os jovens mortais?

Bevis: Você não presta mesmo atenção, né? Ele deu a poção pro tal Lisandro, certo? Agora ele vai se apaixonar por ela, o fracote.

Flor-de-ervilha: Hein?

Página 12 quadro 3

BEVIS COLOCOU AS MÃOS NA CABEÇA. PARECE DESESPERADO E CANSADO. SKARROW, A MULHER COM CABEÇA DE CABRA, INCLINA-SE MAIS À DIREITA.

Bevis: Vê se entende. Puck achava que ele era o outro. Então, quando—

Skarrow: Dá pra calar essa boca? Alguns de nós querem ouvir a peça.

Página 12 quadro 4

LISANDRO AGARRA HELENA — NASH —, QUE ESTÁ MUITO TRISTE E CONFUSA.

Lisandro: Não Hérmia, mas Helena é quem amo. Quem não trocaria, por uma pomba, um corvo?

Página 12 quadro 5

OK — BASTIDORES, BURBAGE CONVERSANDO COM SHAKESPEARE. BURBAGE AINDA ESTÁ COM AS ROUPAS DE OBERON, E SHAKESPEARE COM A ROUPA DE TESEU.

Burbage: A peça está indo bem, Will. No entanto, me parece que estamos atuando por reles aplausos.

Burbage: E até mesmo nós, errantes gloriosos, devemos comer.

Shakespeare: Nós teremos um intervalo no fim da primeira cena de Kemp e Condell. Poderemos falar de prata, então.

Página 12 quadro 6

QUADRO LARGO AO FIM DA PAGINA. HÉRMIA (JOVEM ATOR BAIXINHO DE PERUCA NEGRA INTERPRETANDO UMA MULHER, NESSE CASO INTERPRETANDO MAL) CONSEGUIU SENTAR-SE E OBSERVA A PLATEIA, ANGUSTIADA E ASSUSTADA. SOZINHA NO PALCO.

Hérmia: Ai de mim! Por piedade! Que sonho houve aqui! Lisandro, vê como o medo me deixou a tremer.

Hérmia: Foi como se uma serpente o coração me devorasse, e tu sorrias de sua crueldade!

Hérmia: Lisandro...?

Página 13 quadro 1

OK — ACRESCENTEI UMA SEQUÊNCIA AQUI. E ENTENDO A KAREN — PERDEMOS O *"INTERESSE HUMANO"* AQUI. E PASSAMOS DIRETO À PEÇA E A PUCK. EM UM MUNDO PERFEITO, POR RAZÕES DE IRONIA E REFLEXÃO DRAMÁTICA, ELE ESTARIA TENDO ESSA CONVERSA COM O GAROTO INTERPRETANDO TITÂNIA; CONTUDO, *"TITÂNIA"* ESTÁ *"ADORMECIDA"* NO PALCO NESSE MOMENTO. ENTÃO TERÁ QUE SER NASH, O GAROTO QUE FAZ HÉRMIA (BAIXINHO E ESCURO). ELES ESTÃO ENTRE O PALCO E AS LATERAIS (E É CLARO QUE NÃO HÁ LATERAIS, APENAS UMA DIVISÓRIA AO LADO, ONDE OS ATORES FICAM SENTADOS). HAMNET ESTÁ À DIREITA, SEGURANDO A CABEÇA DE BURRO QUE BOTTOM VAI USAR. TOMMY NASH, À ESQUERDA, DE VESTIDO E PERUCA, ESTÁ APENAS JOGANDO CONVERSA FORA. GRADE DE NOVE QUADROS DE TAMANHO SIMILAR AQUI, CHARLES, 3/3/3.

Nash: Você deve ter muito orgulho de seu pai, Hamnet.

Hamnet: *"Orgulho?"* Talvez...

Página 13 quadro 2

OK, AGORA *CLOSE* EM HAMNET. ELE TEM 8 ANOS, ESTA SOZINHO E LONGE DE CASA. A CABEÇA DE BURRO EM SEU COLO. ELE BRINCA COM O NARIZ OU AS ORELHAS, OU A CRINA, PERDIDO EM PENSAMENTOS ENQUANTO FALA.

Hamnet: Ele é muito distante, Tommy. Não parece mais estar neste mundo. Não mesmo. É como se estivesse em outro lugar. Ele transforma em histórias qualquer coisa que aconteça.

Hamnet: Eu sou menos real pra ele do que qualquer uma das personagens de suas peças.

Página 13 quadro 3

ELE VIROU A CABEÇA LEVEMENTE PARA UM LADO. ESTÁ ABRINDO SEU CORAÇÃO. ESTÁ DISTANTE. PARECE ESTAR CONTANDO UMA PIADA, MAS NÃO É PIADA.

Hamnet: A mamãe disse que ele mudou nos últimos cinco anos, mas eu não me lembro do papai de outro jeito. A Judith, minha irmã gêmea, certa vez brincou que, se eu morresse, ele escreveria uma peça a respeito.

Hamnet: "Hamnet."

Página 13 quadro 4

PRÓXIMA FAIXA. DISTANCIE-SE. WILL KEMP (BOTTOM) SE METE NO MEIO DA CONVERSA, PEGA A CABEÇA DE BURRO DE HAMNET. HAMNET AINDA OLHA PARA TOMMY NASH, CONVERSANDO À ESQUERDA. NASH NÃO OUVE.

Bottom: Vamos, garoto. Eu volto num minuto.

Hamnet: A mamãe ordenou o papai que ficasse comigo neste verão. É a primeira vez que a gente se vê por mais de uma semana seguida... que eu me lembre.

Página 13 quadro 5

BOTTOM/KEMP PARADO À EXTREMA DIREITA, USANDO A CABEÇA DE BURRO. HAMNET AINDA ESTÁ FALANDO.

Hamnet: Nós moramos a cinco dias de cavalgada de Londres, em Warwickshire, e quase nunca vemos o papai.

Página 13 quadro 6

OK — QUADRO SIMILAR AO PRIMEIRO. TOMMY NASH E HAMNET SENTADOS, CONVERSANDO. NASH NÃO OUVIU UMA PALAVRA DO QUE HAMNET DISSE. HAMNET ESTÁ FALANDO CONSIGO MESMO, NA VERDADE. UMA CRIANÇA VESTIDA SEGUNDO A IDEIA ELISABETANA DE UM PRÍNCIPE INDIANO, SOZINHO, LONGE DE CASA.

Hamnet: Tudo que importa pra ele...

Hamnet: ...tudo que interessa são as histórias.

Nash: Eu teria orgulho dele se fosse meu pai.

Página 13 quadro 7

FAIXA INFERIOR. REQUADRO NEGRO EM TORNO DESSE QUADRO E DO PRÓXIMO — ELES ESTÃO NO PALCO. O ATOR INTERPRETANDO PUCK, SORRINDO COMO UM MANÍACO PARA NÓS. EM *CLOSE*.

Ator de Puck: Perseguir-vos-ei, hei de ir acompanhado por lá e cá, por arbustos, por touças, por flores...

Puck: ...ora como corcel, ora como perdigueiro, ou porco, ou urso sem cabeça, ou labareda...

Página 13 quadro 8

CLOSE DE BOTTOM. COM A CABEÇA DE BURRO. A CABEÇA DE BURRO OLHA PARA NÓS; NESSE PONTO DA PEÇA IMAGINO ALGO ESTILIZADO, COMO UMA CABEÇA DE CAVALO GREGO, COM ORELHAS MAIORES.

Bottom: Por que terão debandado?

Bottom: Certamente, é uma traquinagem para me amedrontar.

Página 13 quadro 9

CLOSE DO PUCK REAL, SORRINDO QUASE DE ORELHA A ORELHA, DELICIADO COM A TOLICE DE SEU HOMÔNIMO.

Puck: É magnífico... e tão verdadeiro!

Jamais aconteceu. Todavia, ainda assim é verdadeiro. Que arte mágica é essa?

Página 14 quadro 1

OK — ESTA VAI TER UMA GRADE DE SEIS QUADROS MAIS OU MENOS IDÊNTICOS, IMAGINO, POIS NOS APROXIMAMOS DO INTERVALO. AQUI ESTAMOS, COM O ATOR QUE FAZ TITÂNIA DESPERTANDO DO SONO, OLHANDO APAIXONADO PARA BOTTOM, COM A CABEÇA DE BURRO. PLANO ABERTO.

Titânia: Que anjo me desperta do meu leito floral?

Página 14 quadro 2

SKARROW, A MULHER COM CABEÇA DE CABRA, SENTADA AO LADO DE BEVIS. ESTÁ POSSESSA, IRRITADA E OFENDIDA. PLANO MÉDIO. BEVIS E FLOR-DE-ERVILHA ESTÃO SE MATANDO DE RIR.

Skarrow: Ora. Que graça tem uma cabeça de burro? Hein? Hein?

Skarrow: Vamos! Me digam o que tem de engraçado?

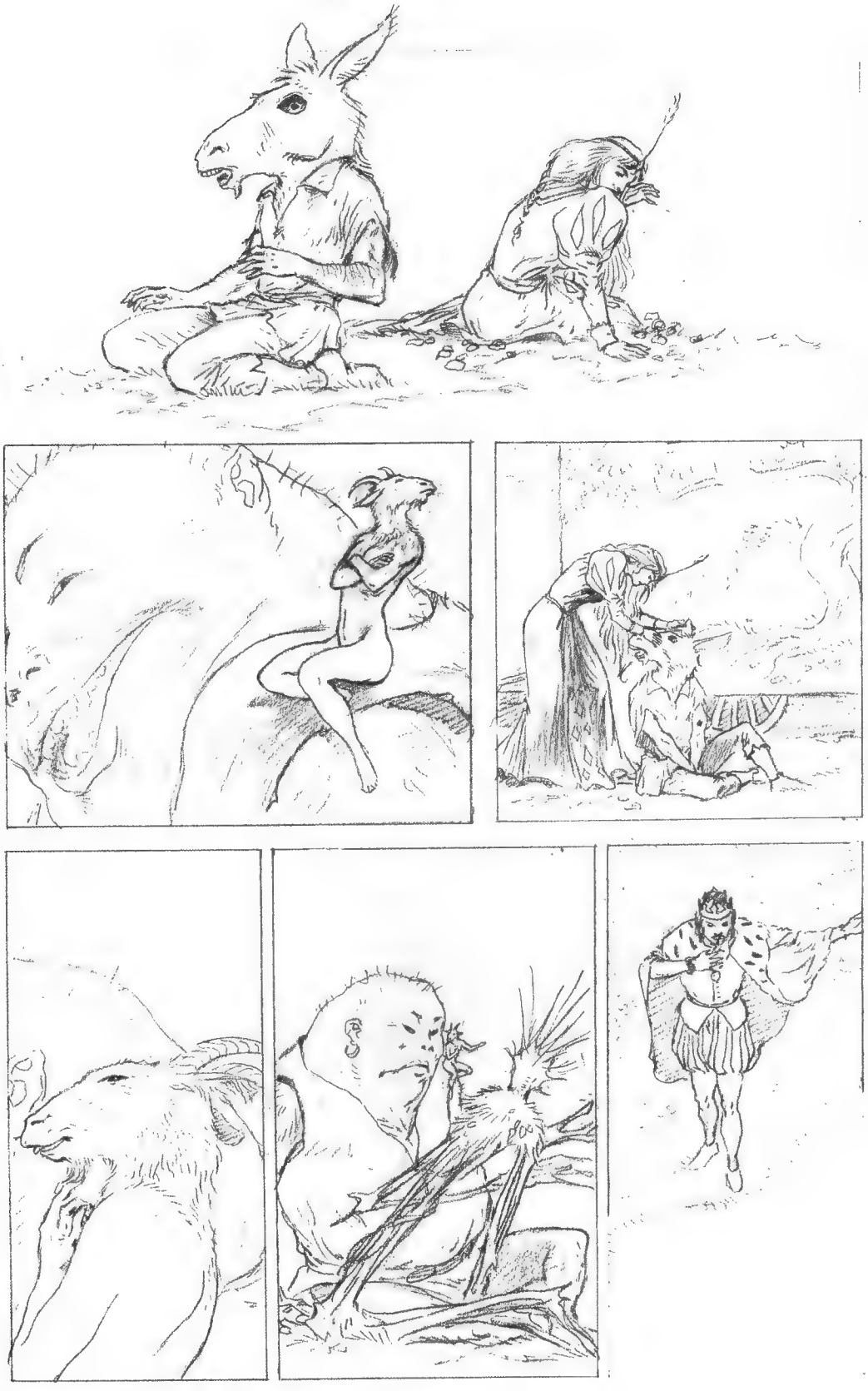
Página 14 quadro 3

APROXIME-SE DO PALCO. TITÂNIA ESTÁ LÁ PARADA, PRÓXIMA A BOTTOM. TALVEZ SEGURANDO SUA CAMISA, OU TOCANDO SUAS ORELHAS. ELE ESTÁ ENVAIDECIDO, E OLHA PARA A PLATEIA.

Titânia: ...que te amo.

Bottom: Penso eu, senhora, que vos ocorre pouca razão para tanto.

Bottom: Todavia, a bem da verdade, nos dias de hoje, a razão e o amor quase não se acompanham mais.



Página 14 quadro 4

SKARROW DE NOVO, LÁ SENTADA. ELA CRUZOU OS BRAÇOS, E ESTÁ DETALHANDO A SEUS VIZINHOS OS PROBLEMAS DRAMÁTICOS INTRÍNSECOS À PEÇA.

Skarrow: Além do mais, se querem minha opinião, nenhuma dessas mulheres é mulher. São todos homens, garanto.

Machos humanos têm gosto semelhante ao de coelho, mais do que as mulheres, e suas partes grudam nos dentes. Oh, sim.

Página 14 quadro 5

PLANO SIMILAR, MAS AGORA NOS AFASTAMOS PARA VER FLOR-DE-ERVILHA, O DRÍADE-PESADELO, INCLINADO ENTRE OS DOIS, CONFUSO E IRRITADO.

Flor-de-ervilha: Ele disse *"Flor-de-Ervilha"*? É o meu nome! O que ele disse?

Skarrow: E os machos também são mais peludos, com menos carne no peito.

Flor-de-ervilha: Quer calar a boca? Não consigo ouvir nada com vocês tagarelando o tempo todo.

Página 14 quadro 6

OK — O PALCO DE NOVO. SHAKESPEARE ESTÁ LÁ, DIRIGINDO-SE A NÓS.

Shakespeare: Damas e cavalheiros, haverá um intervalo para que se refresquem ou estiquem as pernas.

Shakespeare: Nossa história recomeçará em dez minutos.

Página 15 quadro 1

PARA MOSTRAR QUE ESTAMOS NO INTERVALO, VAMOS MUDAR TOTALMENTE A GRADE AQUI. TRÊS QUADROS NA FAIXA SUPERIOR, E TRÊS EMBAIXO. OK — AGORA JÁ NÃO TENHO CERTEZA SE OBERON DEVERIA ESTAR DE BARBA, MAS ACABO DE PERCEBER QUE ELE DEVERIA TER DOIS METROS E PROPORÇÕES PERFEITAS. ROSTO NOBRE, CABELO QUE SAI COMO UMA EXPLOSÃO LOUCA, TALVEZ ENTRELAÇADO COM SEUS CHIFRES. DE QUALQUER FORMA, NESTE QUADRO ELE ESTÁ À DIREITA, OLHANDO PARA SHAKESPEARE, QUE É BEM MENOR DO QUE ELE. ELES ESTÃO NOS BASTIDORES NESSE MOMENTO. SE O QUADRO NÃO LOTAR, TALVEZ VOCÊ POSSA COLOCAR ALGUMAS PESSOAS EM CORRERIA — E, EM ALGUM PONTO, TITÂNIA ESTÁ APERTANDO AS MÃOS DO ATOR QUE A INTERPRETA, MAS NÃO FORCE SE NÃO ENCAIXAR.

Oberon: Você é o autor deste entretenimento? Suas falas soam um tanto estranhas. Julguei que fosse ficar incomodado, mas não fiquei.

Oberon: É uma bela obra. Uma obra de grande valor.

Página 15 quadro 2

O ATOR QUE INTERPRETA PUCK ESTÁ SENTADO EM UMA CARROÇA, OU NO CHÃO, LENDO SEU PAPEL EM PÁGINAS DO MANUSCRITO, CONFERINDO SUAS FALAS, NOS ENCARANDO. BEM AO LADO DELE, TAMBÉM NOS OLHANDO, SURGINDO SOBRE ELE, ESTÁ O PUCK REAL, O ROSTO CORTADO AO MEIO POR UM SORRISO LUNÁTICO.

Ator de Puck (letra menor): E... hã... não... hã... nada me agrada mais que coincidências absurdas.

Puck: E Puck encontra-se com Puck... isso não é um grande absurdo? E o que eu vejo aqui? Suas falas?

Puck: Oh-oh-oh. Vejo muito diversão aqui.

Página 15 quadro 3

DE VOLTA A OBERON E SHAKESPEARE. ELES ESTÃO ACOMPANHADOS DE RICHARD BURBAGE. ELE CONVERSA COM OBERON. SHAKESPEARE OLHA PARA BAIXO, ENVERGONHADO PELA CONVERSA SOBRE DINHEIRO (EMBORA NOS SEUS ÚLTIMOS ANOS ELE TENHA FICADO TERRIVELMENTE MERCENÁRIO). OBERON, ALTO E MAJESTOSO, OLHA PARA OS DOIS. REFORCE A DIFERENÇA ENTRE O OBERON REAL E O ATOR QUE O INTERPRETA AQUI, AINDA FANTASIADO DE OBERON.

Burbage: Meu senhor, eu sou o... hã... o líder dessas pessoas, dos homens do mestre Strange. E, embora seja uma alegria interpretar, nós também precisamos pagar nosso tráfego pelos campos.

Oberon: Você fala de ouro?

Burbage: Bem, sim...

Página 15 quadro 4

CLOSE DO ROSTO DE OBERON, ENCHENDO O QUADRO. POR UM SEGUNDO, NÃO SABEMOS SE ELE VAI RIR OU EXPLODIR. EM VEZ DISSO, DIZ:

Oberon: Ouro. Você pede ouro a Auberon das fadas...?

Oberon: Então, ator, você terá seu ouro.

Página 15 quadro 5

OK — VEMOS A MÃO DE OBERON DESCENDO, SEGURANDO UMA BOLSA ABERTA COM MOEDAS DE OURO. ABERTA, PORQUE PRECISAMOS VER O QUE HÁ DENTRO, GRANDES MOEDAS DE OURO. E PODEMOS VER O PESO FORÇANDO O TECIDO. A MÃO DE BURBAGE APROXIMA-SE PARA PEGÁ-LA.

Burbage: Muito obrigado, senhor! Isto será mais do que suficiente!

Página 15 quadro 6

VEMOS, SOB A CARROÇA, O ATOR QUE INTERPRETA PUCK, SUAS MÃOS AMARRADAS. TAMBÉM AMORDAÇADO. TALVEZ, OU ADORMECIDO. VINDO EM NOSSA DIREÇÃO, COM POSE DE SUPERIOR, TALVEZ SOMENTE SUA SILHUETA BALANÇANDO, OU SIMPLESMENTE PARECENDO O OUTRO ATOR. FORA O SORRISO E O BRILHO NOS OLHOS, ESTÁ PUCK, COM ALGUNS PAPÉIS NA MÃO; VEMOS ELE TRANSFORMAR-SE NO OUTRO PUCK, O ATOR. VOCÊ PODE FAZER EFEITOS ESPECIAIS AQUI — FAÍSCAS E BRILHOS EM TORNO DE PUCK ENQUANTO ELE VEM FANFARRÃO EM NOSSA DIREÇÃO. OUTRA IDEIA QUE TALVEZ SEJA BOA É TER O ATOR QUE INTERPRETA PUCK PRESO NO CHÃO POR RAÍZES DE ÁRVORES.

Puck: Você me interpretou muito bem, mortal, mas eu me interpretei por tempos imemoráveis.

Puck: E eu faço um Robin Boa Praça melhor do que ninguém.

Página 16 quadro 1

SANDMAN AO LADO DE SHAKESPEARE, NOS BASTIDORES. FAÇA UM PLANO DE APRESENTAÇÃO NOVAMENTE. VEMOS TITÂNIA CONVERSANDO COM O PEQUENO HAMNET AO FUNDO. O SANDMAN ESTÁ, TALVEZ, COM UMA MÃO SOBRE O OMBRO DE SHAKESPEARE.

Sandman: Estão todos tão impressionados quanto eu, caro Will. É de elaboração refinada e há de perdurar.

Shakespeare: O senhor está satisfeito?

Sandman: Estou.

Página 16 quadro 2

CLOSE NO ROSTO DE SHAKESPEARE. ELE PARECE ALIVIADO. E RAZOAVELMENTE FELIZ. BEM FELIZ, NA VERDADE, COMO SE UM PESO TIVESSE SIDO REMOVIDO DE SUA MENTE.

Shakespeare: Se está satisfeito, então nosso acordo está semiconcluído.

Shakespeare: Mais outra peça celebrando os sonhos e chegarei ao fim de minha carreira...

Shakespeare: "O Sonho" é a melhor coisa que já escrevi e flui muito bem. Nem mesmo Kit Marlowe será capaz de negar isso.

Página 16 quadro 3

CLOSE NO ROSTO DE SANDMAN. TOTALMENTE IMPASSÍVEL. ELE ESTÁ APENAS REPASSANDO UMA FOFOQUINHA INCONSEQUENTE. AFINAL, OS HUMANOS ESTÃO SEMPRE MORRENDO. NÃO É MESMO? SEUS OLHOS SÃO CAVIDADES OCAS E ESCURAS ONDE BRILHAM PEQUENAS CHAMAS.

Sandman: Você não soube?

Sandman: Marlowe está morto, Will. Ele morreu em Deptford, três semanas atrás, de um ferimento de faca na cabeça.

Página 16 quadro 4

SHAKESPEARE APERTOU OS PUNHOS E FECHOU OS OLHOS. ESTÁ ALI PARADO, NA SUA, MAIS MAGOADO DO QUE NUNCA, TENTANDO CONTROLAR SE.

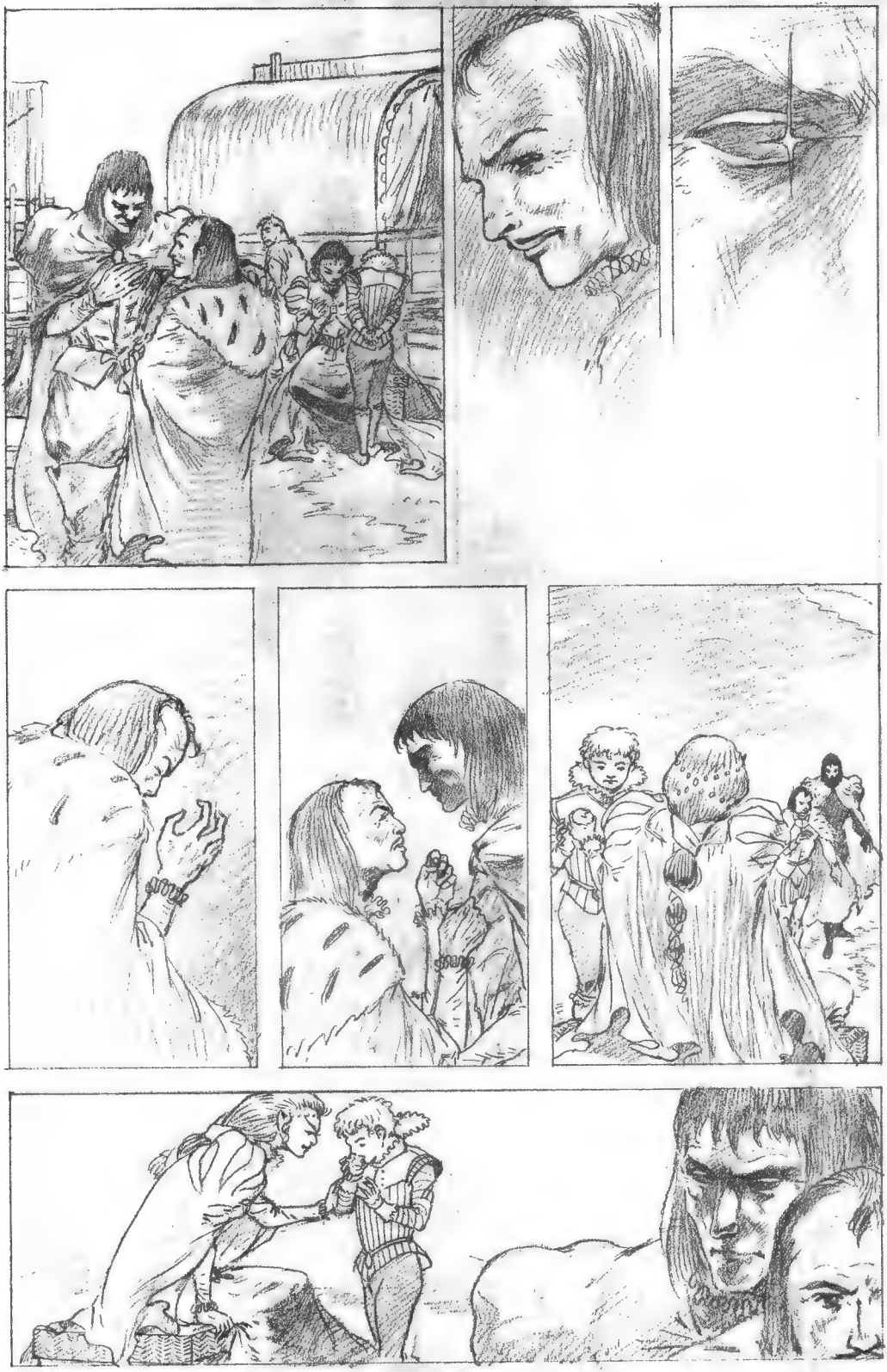
Shakespeare: Quem o matou? Ingram Fraser, aposto. O homem de Cecil.

Sandman (fora do quadro): Exato.

Shakespeare: Oh, Kit. Eu lhe avisei para não brincar com políticos.

Página 16 quadro 5

DISTANCIE-SE. ELE VIROU-SE PARA O SANDMAN, IRRITADO. PODE ESTAR CHORANDO, MAS ESTÁ COM RAIVA. O SANDMAN ESTÁ SURPRESO PELA REAÇÃO QUE PROVOCOU.



Shakespeare: Por que me contou isto agora? Essa notícia podia ter esperado.

Shakespeare: Marlowe era meu amigo.

Sandman: Eu não imaginei que pudesse magoá-lo tanto.

Página 16 quadro 6

DISTANCIE-SE, PARA QUE TENHAMOS TITÂNIA E HAMNET EM PRIMEIRO PLANO. ELA ESTÁ AGACHADA, PARA FICAR DA ALTURA DELE. ELE OUVE O QUE ELA TEM A DIZER, ABSORTO. AO FUNDO, SHAKESPEARE E SANDMAN ESTÃO CONVERSANDO, CAMINHANDO EM NOSSA DIREÇÃO. ELA DÁ UMA MAÇÃ A HAMNET, OU UMA AMEIXA, OU ALGUMA OUTRA FRUTA DE ELFO.

Shakespeare: Você não imaginou? Não, sua fada não se importa com as vidas humanas.

Shakespeare: Sombrio forasteiro, já começo a me arrepender de nossa barganha, mas venha. A comédia desta noite está para recomeçar.

Página 16 quadro 7

QUADRO LARGO E ACHATADO NA FAIXA INFERIOR. SHAKESPEARE E SANDMAN — OU SUAS PERNAS — PASSAM CAMINHANDO POR TITÂNIA E HAMNET. ELA CONVERSA COM ELE. ELE ESTÁ COMENDO A FRUTA, CUJO SUCO ESCORRE PELO SEU QUEIXO.

Titânia (letra menor): ...findos dragões virão quando você os chamar, e voará com eles através de céus melíffuos e de matiz âmbar.

Titânia (letra menor): Não há noite em minha terra, belo menino, e o crepúsculo de verão é eterno.

Sandman: Minha senhora? A peça vai recomeçar.

Titânia (letra normal): Obrigada, Mestre dos Sonhos.

Página 17 quadro 1

PÁGINA OPOSTA À PUBLICIDADE. OK, DE VOLTA À GRADE ANTERIOR, COMO EM PÁGINA 8 QUADRO 1, PARA COLOCAR OS LEITORES DE NOVO NA PEÇA. OK, ESTAMOS DIANTE DE BURBAGE, INTERPRETANDO OBERON, E PUCK, INTERPRETANDO O ATOR QUE INTERPRETA PUCK. (OH, MEU DEUS, ISSO ESTÁ MUITO COMPLICADO, BEM-VINDO AOS QUADRINHOS DOS INFINITOS REFLEXOS.)

Burbage: Então, espírito traquinas, que folguedo noturno ronda esta mata assombrada?

Puck: Minha senhora de um monstro encontra-se apaixonada.

Página 17 quadro 2

OBERON, NA PRIMEIRA FILEIRA, CONVERSA COM SANDMAN. TITÂNIA ESCUTA DO OUTRO LADO DE SANDMAN. NINGUÉM PARECE TER NOTADO QUE PUCK NÃO ESTÁ LÁ. OBERON FALA FIRME, IMPONENTE, OLHANDO PARA FRENTE ENQUANTO FALA.

Oberon: Esta deve ser nossa última visita a esta terra, Moldador.

Oberon: As coisas mudaram muito, e hão de mudar ainda mais. Gaia não nos acolhe mais como antes.

Sandman: Sim. Lamento saber.

Página 17 quadro 3

PLANO SIMILAR AO ANTERIOR. OBERON VIROU-SE, E TITÂNIA É QUEM FALA AGORA.

Titânia: Mas você será sempre bem-vindo em nossa terra, Senhor dos Sonhos. Os portais do Mundo das Fadas jamais estarão plenamente fechados. Apareça quando quiser.

Sandman: Talvez um dia eu faça isso.

Página 17 quadro 4

DETRÁS DAS CORTINAS — SHAKESPEARE, EM PÉ AO LADO DE HAMNET, ASSISTE À APRESENTAÇÃO. PARECE MUITO IMPRESSIONADO. HAMNET ESTÁ PUXANDO-O PELO SEU GIBÃO.

Shakespeare: Dick Cowley está atuando bem esta noite. Eu jamais o vi interpretar Puck com tamanha maestria.

Shakespeare: Ele parece quase dois terços duende.

Hamnet (letra menor, caixa baixa): pai?

Página 17 quadro 5

SHAKESPEARE NÃO OLHA PARA O GAROTO. ELE OLHA PARA O PALCO, ENLEVADO. QUASE EM CHOQUE.

Shakespeare: Agora não, menino. Preciso ver isto.

Hamnet (letra menor): Ela é uma senhora tão linda, pai. E disse cada coisa pra mim.

Página 17 quadro 6

QUADRO LARGO TOMANDO O FIM DA PÁGINA. PALCO. OBERON ESTÁ AGACHADO PRÓXIMO A UM DEMÉTRIO ADORMECIDO. PUCK, QUE PARECE QUASE O PRÓPRIO ATOR PUCK, ESTÁ DANDO RISADINHAS, APONTANDO PARA FORA DO PALCO.

Puck: Ó senhor! Como são tolos estes mortais!

Página 18 quadro 1

DIABOS — USEI DUAS PÁGINAS PARA O INTERVALO, EM VEZ DE SÓ UMA COMO HAVIA PENSADO NO INÍCIO. O QUE SIGNIFICA QUE ESTAMOS UM POUCO ATRASADOS NA PEÇA CONSIDERANDO ONDE DEVÍAMOS ESTAR. CONTUDO, NÃO PODEMOS PULAR A CENA NESTA PÁGINA, JÁ QUE VISUALMENTE ELA É A CENA CHAVE NO SONHO. ESTAMOS AO LADO DE UMA PÁGINA DE PUBLICIDADE, ALIÁS. OK — QUADRO LARGO NA FAIXA SUPERIOR. BOTTOM, COM CABEÇA DE BURRO, AGORA COM FLORES EM VOLTA, PARECENDO MENOS ARTIFICIAL DO QUE ANTES, DEITOU SUA CABEÇA SOBRE O COLO DE TITANIA. ELA ACARICIA SEU CABELO E SUA CRINA, FITANDO-O APAIXONADA. AO LADO ESTÃO AS FADAS — JOVENS ATORES, BONITOS À MODA ANDRÓGINA. EMBORA AINDA ESTEJAM NO PALCO GRAMADO, É COMO SE UM *GLAMOUR* SUTIL TIVESSE TOMADO CONTA DELES — POSSIVELMENTE POR ESTAREM ATUANDO COM PUCK AGORA. E TODOS ELES PARECEM UM POUCO MAIS REAIS DO QUE ANTES.

Titânia: Vem sentar-te neste leito de flores enquanto eu teu amável rosto aliso, cubro de rosas tua cabeça lustrosa e macia...

Titânia: ...e te beijo as orelhas amplas e lindas, minha doce alegria.

Página 18 quadro 2

CLOSE EM BOTTOM, O BURRO. ATRÁS DELE, UM ATOR-FADA ANDRÓGINO.

Bottom: Onde está Flor-de-ervilha?

Ator de Flor-de-ervilha: Presente!

Bottom: Flor-de-ervilha, coça-me a cabeça.

Página 18 quadro 3

OK. OS INCONVENIENTES DA PLATEIA. ESTAMOS VENDO FLOR-DE-ERVILHA, EMBORA ESTEJAMOS A TAL DISTÂNCIA QUE TAMBÉM VEMOS O GIGANTESCO BEVIS E SCARROW. TENHA EM MENTE QUE BEVIS TEM SIDO TOTALMENTE PLÁCIDO ATÉ AQUI. FLOR-DE-ERVILHA ABRIU SUA BOCA PARA REVELAR UM NÚMERO DE DENTES QUE FARIA A FADA DOS DENTES DESISTIR DE SUA VARINHA POR DESGOSTO, E, EXTREMAMENTE SURPRESO, DIZ:

Flor-de-ervilha: Ouviu isso? Flor-de-ervilha! Aquela era para ser minha pessoa! Não se parece em nada comigo! Nada!

Scarrow: Não é você, Flor-de-ervilha. Agora cale-se.

Bevis: Isso mesmo. Cale a sua boca, Flor.

Página 18 quadro 4

CLOSE EM FLOR-DE ERVILHA, EXASPERADO. ELE LEVANTOU-SE, IRRITADO.

Flor-de-ervilha: Isso é... como se diz mesmo... peródio? Não. Paródia. É das mais grosseiras.

Flor-de-ervilha: Eu sou a única Flor-de-Ervilha entre as fadas. *"Coça-me a cabeça."* Ah, se eu vou coçar sua maldita cabeça!

Bevis (fora do quadro, balão saindo de cima do requadro): Flor-de-ervilha...

Página 18 quadro 5

MESMO PLANO ANTERIOR, MAS A MÃO GIGANTE DE BEVIS COBRIU FLOR-DE-ERVILHA. DEPENDENDO DO TAMANHO QUE VOCÊ TENHA DADO A BEVIS, PODERIA COBRIR SEU ROSTO (E DEIXAR OS OLHOS LIVRES, TANTO FAZ) OU SEU ROSTO E PEITO.

Flor-de-ervilha: Mmmff! Mumumff mm mfff

Bevis (fora do quadro, saindo da direita superior): Eu já disse. Não vou aceitar que você arruíne a diversão de todo mundo.

Página 18 quadro 6

O PALCO DE NOVO. OBERON ESTÁ EM PÉ DIANTE DA TITÂNIA ADORMECIDA E O BOTTOM ADORMECIDO, E FALA AO PUCK JUBILANTE. ELE ESTÁ CONTENTE, NÃO DE UM JEITO BOM, MAS TAMBÉM NÃO DE UM JEITO MALDOSO: ELE CONSEGUIU O QUE QUERIA, O RESTO QUE SE DANE.

Oberon: ...e agora de posse do menino, arrancar-lhe-ei esta odiosa imperfeição de seus olhos.

Oberon: Gentil Puck, remova este escalpo transformado da cabeça deste pobre ateniense.

Página 19 quadro 1

QUADRO LARGO NO INÍCIO DA PÁGINA. BOTTOM, COM SUA ANTIGA CABEÇA RESTAURADA, LEVANTA SE LENTAMENTE, PENSATIVO, DO CHÃO GRAMADO DO PALCO. ELE OLHA PARA OS LADOS, NERVOSO. É A GRANDE FALA DO PALHAÇO; E É ENGRAÇADA. MAS NÃO MUITO. E, DE CERTA FORMA, É O CORAÇÃO DA PEÇA — COMO AS ESTRANHAS TRAVESSURAS DAS FADAS AFETARAM O HOMEM COMUM. ENCENE COMO TRAGÉDIA.

Bottom: Tive uma... uma visão mui rara.

Bottom: Tive um sonho, muito além do entendimento que pode o entendimento humano discernir.

Bottom: Não passará de um grande... asno o homem que ousar aclarar esse sonho.

Bottom: Creio que eu era... não há homem capaz de dizer o que eu era...

Página 19 quadro 2

CLOSE BEM FECHADO. SANDMAN, PENSATIVO. ELE OLHA UM POUCO PARA BAIXO, COMO SE ESTIVESSE DISTANTE, DIALOGANDO COM SEUS PRÓPRIOS PENSAMENTOS; TENTANDO EXPRIMIR ALGO EM VOZ ALTA. ELE ESTÁ PERTURBADO E DISTANTE. TITÂNIA ESTÁ À DIREITA DO QUADRO, MAS QUASE NÃO APARECE.

Sandman: Eu me pergunto agora, Titânia... eu me pergunto se fiz a coisa certa.

Sandman: E me indago por que me indago. Will é um veículo propenso para as grandes histórias.

Sandman: Através dele, elas viverão por toda uma era de homens: e suas palavras ecoarão tempo afora. Era o que ele queria.

Página 19 quadro 3

PLANO SIMILAR AO ANTERIOR, MAS ELE LEVANTOU A CABEÇA LEVEMENTE. TENTA CONVENCER-SE DE QUE TUDO ISSO VALEU A PENA.

Sandman: Mas ele não compreendeu o preço. Os mortais jamais compreendem.

Sandman: Veem apenas o que objetivam, seu desejo mais íntimo, seu sonho... mas o preço de se obter o que se quer é obter o que outrora se quis.

Página 19 quadro 4

MESMO PLANO, MAS O SANDMAN AGORA VIROU SE PARA TITÂNIA. ELE LHE FAZ UMA PERGUNTA, TENTANDO RESOLVER A QUESTÃO SOBRE SEU DIREITO DE ARRUINAR A VIDA DE SHAKESPEARE, EMBORA NÃO SAIBA QUE É ISSO QUE TENHA FEITO.

Sandman: E se eu tivesse lhe dito? Teria entendido? O que aconteceria? Não teria feito a menor diferença.

Sandman: Terei agido acertadamente, Titânia? Terei agido?

Página 19 quadro 5

PLANO SIMILAR, MAS NUMA PANORÂMICA UM POUCO PARA A DIREITA. TITÂNIA PERCEBE QUE LHE DIRIGIRAM UMA PERGUNTA, MAS NÃO OUVIU. ELA ESTÁ ASSISTINDO À PEÇA.

Titânia: *Hm?* Oh, é uma peça maravilhosa, Mestre Moldador. Deveras encantadora e perspicaz.

Página 19 quadro 6

FIM DA PÁGINA. QUADRO LARGO NOVAMENTE. BOTTOM ESTÁ LÁ PARADO NO PALCO GRAMADO. (PODE TER UMA OU DUAS ÁRVORES, PROJETADAS CONTRA O CÉU. AGORA É INÍCIO DA NOITE, E A LUZ COMEÇA A SUMIR.) ELE PARECE CONFUSO E MAGOADO — SUA BOCA UM PEQUENO "O" REDONDO. É QUASE DE DAR PENA. DE AGORA EM DIANTE, DEIXE A LUZ SUMIR, ATÉ QUE PELO FINAL ESTEJAMOS VENDO QUASE SOMENTE SILHUETAS.

Bottom: O olho de homem algum ouviu, a orelha de homem algum viu, a mão de homem algum saboreou, a língua de homem algum concebeu, nem coração algum relatou o que foi o meu sonho.

PROFILE

Página 20 quadro 1

QUADRO LARGO AO LONGO DO INÍCIO DA PÁGINA (ESTAMOS CHEGANDO LÁ. QUASE ACABANDO.) (ALIÁS, ESTOU OUVINDO O ÁLBUM DE JULEE CRUISE FLOATING INTO THE NIGHT, ESCRITO E PRODUZIDO POR DAVID LYNCH. É BIZARRO E MUITO SOMBRIO. BRILHANTE.) OK — HIPÓLITA E SHAKESPEARE ESTE COMO TESEU, AGORA VESTIDO PÓS-CASAMENTO, NUMA ELEGÂNCIA MÁGICA. HIPÓLITA CONVERSA COM TESEU QUE, POR SUA VEZ, DIRIGE-SE À PLATEIA: DIZ QUE ELES NÃO EXISTEM.

Hipólita: Estranho, meu Teseu, tudo que nos contam esses amantes.

Shakespeare: Mais estranho do que verdadeiro.

Shakespeare: Talvez eu jamais acredite nestas fábulas antigas, nem nessas brincadeiras de fadas. Os amantes e os loucos têm cérebro em ebulição...

Página 20 quadro 2

VEMOS, DO PONTO DE VISTA DE SHAKESPEARE, UMA PLATEIA DE CRIATURAS FANTASMAGÓRICAS, DE TODOS OS HABITANTES DO MUNDO DAS FADAS E ELFOS. ELES NOS OBSERVAM, NO CREPÚSCULO, OLHOS BRILHANDO E ARDENDO EM ROSTOS SOMBRIOS.

Shakespeare (fora do quadro): O lunático, o enamorado e o poeta são de imaginação feitos. Um vê mais demônios do que pode comportar o vasto inferno.

Shakespeare (fora do quadro): Eis o louco.

Página 20 quadro 3

HAMNET SHAKESPEARE, 8 ANOS, DA CINTURA À CABEÇA, OBSERVANDO-NOS COM NOSTALGIA, COM AMOR.

Shakespeare (fora do quadro): O enamorado, não menos transtornado, vê a finda Helena em semblante egípcio.

Página 20 quadro 4

OK. VAMOS PARA UM PLANO ABERTO, QUASE UMA VISTA AÉREA, PELO CREPÚSCULO, DO MORRO, COM O LONGO HOMEM AO LADO DA PORTA. E, MAIS ABAIXO, O MORRO COBERTO DE FADAS E ELFOS, AGRUPADOS, COMO EM UM ANFITEATRO, EM UM SEMICÍRCULO QUE SOBE O MORRO EM TORNO DO PALCO. O SOL ESTÁ SE PONDO, SUAS ÚLTIMAS LUZES VISÍVEIS, E A LUA JÁ SUBIU AO CÉU. SHAKESPEARE NÃO PASSA DE UM PONTO NO MEIO DO PALCO. GARANTA QUE O COLORISTA SAIBA QUE ESTAMOS LENTAMENTE MUDANDO PARA A LUZ DA LUA.

Shakespeare: O olho do poeta, num frenesi ímpar, contempla do céu à terra, da terra ao céu.

Shakespeare: E, à medida que a imaginação dá corpo a coisas até então desconhecidas...

Página 20 quadro 5

SANDMAN. ELE OLHA PARA BAIXO. TALVEZ ESTEJA PARCIALMENTE ENVERGONHADO DO QUE FEZ. MAS OBSERVA, PENSATIVO.

Shakespeare (fora do quadro): ...a pena do poeta lhes confere formas, e ao nada aéreo cede moradia e nome.

Página 20 quadro 6

QUADRO LARGO NA FAIXA INFERIOR. OK, VAMOS DAR UM PULO. ESTAMOS UMAS TRINTA FALAS DEPOIS, NO PALCO, COM TESEU E HIPÓLITA. ESTA FILÓSTRATO, COM UM PERGAMINHO, OFERECENDO SUGESTÕES PARA ENTRETENIMENTO. OS QUATRO AMANTES, MENINAS-GAROTO EM ROUPAS DE CASAMENTO, ESTÃO JUNTOS. SE PUDERMOS VÊ-LOS. TESEU E FILÓSTRATO ESTÃO MAIS À FRENTE.

Filóstrato (lendo do pergaminho): *"A orgia das bacantes embriagadas que, tomadas de fúria, o cantor despedaçaram."*

Shakespeare: É peça antiga, foi representada assim que a Tebas tornei vitorioso.

Página 21 quadro 1

OK — VOLTAMOS AO INÍCIO DE UMA PÁGINA E ESTAMOS AO LADO DE UMA PÁGINA DE PUBLICIDADE. PLANO ABERTO DO PALCO — A LUA BRILHA SOBRE OS ATORES, E FINALMENTE É NOITE, MAS ILUMINADA POR LUA CHEIA. OS PALHAÇOS ESTÃO NO PALCO FAZENDO PÍRAMO E TISBE, A PEÇA-DENTRO-DA PEÇA. E INTERPRETAM MUITO MAL. BOTTOM DE UM DOS LADOS DE SNOUT (QUE FAZ UMA PAREDE) E FLAUTA, EM VESTES HORROROSAS, DO OUTRO. TESEU E COMPANHIA. ESTÃO SENTADOS DE UM LADO DO PALCO, OBSERVANDO-OS, SE PUDERMOS VÊ-LOS. NÃO PODE SER UM QUADRO ALTO – VAMOS GUARDAR UM POUCO DE ESPAÇO PARA OS PRÓXIMOS, EMBORA AINDA ESTEJAMOS NA MESMA GRADE, ESPERO, MESMO QUE ELA JÁ POSSA SER TRANQUILAMENTE QUEBRADA, AGORA.

Bottom: Oh, beija-me através do furo deste vil muro.

Flauta: Eu beijo o furo do muro, não teu lábio puro.

Página 21 quadro 2

OK — SANDMAN SENTADO ENTRE OBERON E TITÂNIA. COMEÇOU A CONVERSAR COM ELES. AMBOS VIRARAM-SE PARA OBSERVÁ-LO ENQUANTO ELE COMEÇA, UM POUCO TEMEROSO, A EXPLICAR-LHES TUDO.

Sandman: Vocês me perguntaram por que eu lhes pedi que voltassem a este plano, para assistir a este entretenimento.

Sandman: Eu... Durante sua permanência nesta terra, as fadas me proporcionaram muito divertimento e entretenimento.

Página 21 quadro 3

CLOSE FECHADO EM SANDMAN, À LUZ DO LUAR.

Sandman: Agora vocês partiram para suas próprias moradas. E eu gostaria de lhes retribuir por todo o deleite. E mais:

Sandman: Os humanos não se esquecerão de vocês. Isso é importante para mim: que o rei Auberon e a rainha Titânia sejam lembrados pelos mortais até o fim desta era.

Página 21 quadro 4

REI OBERON, NOBRE E COM SEUS CHIFRES, MAS UM POUCO CONFUSO, EM *CLOSE* FECHADO, CONVERSANDO COM O SANDMAN.

Auberon: Tenha a nossa gratidão, Moldador. No entanto, esta diversão, embora agradável, não é verdadeira.

Auberon: As coisas jamais se passaram assim.

Página 21 quadro 5

AFASTE-SE PARA PEGAR OS TRÊS NOVAMENTE. O SANDMAN QUASE SORRI AO EXPLICAR A ELES, FAZENDO GESTOS DE MÃO ABERTA, TENTANDO EXPLICAR A DIFERENÇA ENTRE ARTE E REALIDADE.

Sandman: Oh, mas é verdadeira.

Sandman: As coisas não precisam ter acontecido para serem verdadeiras. Contos e sonhos são verdades-sombras que vão perdurar quando os reles fatos não forem mais do que pó e cinzas esquecidas.

Titânia: Se é assim que lhe parece, Mestre dos Sonhos, estamos honrados.

Página 21 quadro 6

TESEU ESTÁ SENTADO NO PALCO AO LUAR. ELE CONVERSA COM HIPÓLITA. OS PALHAÇOS PODEM SER VISTOS A DISTÂNCIA — SNUG DE LEÃO, E STARVELING COMO O LUAR.

Hipólita: É a peça mais tola que já vi.

Teseu: As melhores produções neste ramo não passam de simples sombra, e as piores deixarão de o ser se a imaginação vier em seu auxílio.

DEUS. JÁ SÃO QUATRO E QUINZE DA MANHÃ, ESTOU DESTRUÍDO E AINDA VOU ESTAR DE PÉ DEPOIS DO AMANHECER SE QUISER TERMINAR ISTO HOJE, MAS NÃO OUSO DEIXAR DE LADO AGORA. ODEIO QUANDO ISSO ACONTECE.

Página 22 quadro 1

OK — DE VOLTA À GRADE BÁSICA DE SEIS QUADROS. SHAKESPEARE REÚNE SEUS ATORES NO PALCO. (ALIÁS, NÃO PRECISO DIZER QUE VOCÊ NÃO PRECISA SEMPRE DESENHAR TODOS. APENAS DÊ UMA IMPRESSÃO DOS ATORES QUE TIVEMOS AO LONGO DAS CENAS DE PALCO — QUERO DIZER, ALGUNS PERSONAGENS PODEM FICAR DE FUNDO, OU FORA DE QUADRO. O QUE FUNCIONAR MELHOR PARA A COMPOSIÇÃO DO QUADRO. MAS VOCÊ JÁ SABIA DISSO.)

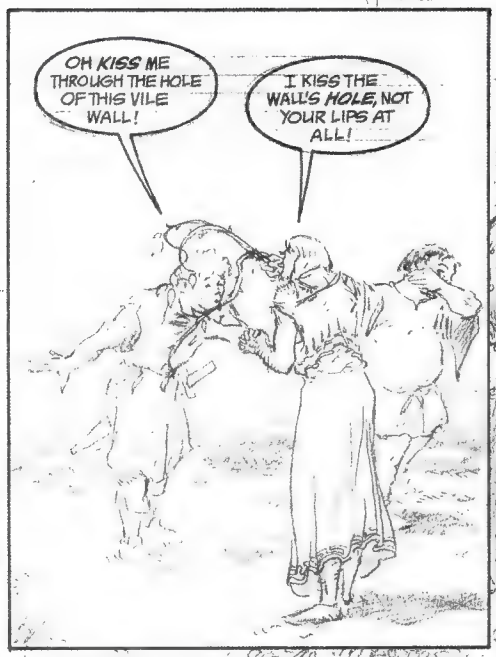
Shakespeare: A língua de ferro da meia-noite já deu doze badaladas. Amantes, para a cama; é quase a hora das fadas.

Shakespeare: Receio que a manhã dormiremos a sono solto...

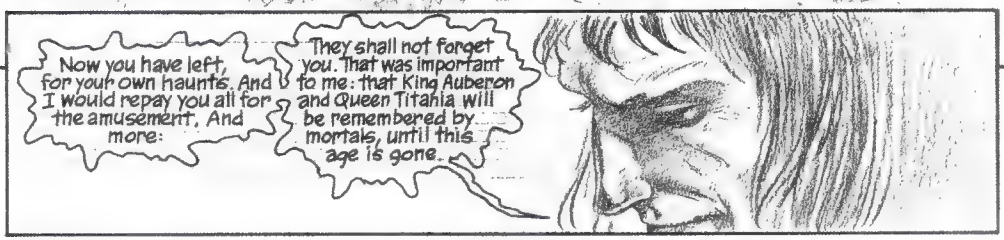
Página 22 quadro 2

PUCK PULOU PARA O PALCO, SOZINHO. ESTÁ DEIXANDO SEU FINGIMENTO COMO ATOR DE LADO E AGORA É 50% SEU ANTIGO EU.

Puck: ...nós, os elfos, que a tríplice Hécate acompanhamos, seguindo as trevas como um sonho, agora estamos de galhofa.


OH KISS ME THROUGH THE HOLE OF THIS VILE WALL!
I KISS THE WALL'S HOLE, NOT YOUR LIPS AT ALL!

You have asked me why I asked you back to this plane, to see this entertainment.
I... During your stay on this Earth the faerie have afforded me much diversion, and entertainment.


Now you have left, for your own haunts. And I would repay you all for the amusement. And more:
They shall not forget you. That was important to me: that King Auberon and Queen Titania will be remembered by mortals, until this age is gone.

WE THANK YOU, SHAPER. BUT THIS DIVERSION, ALTHOUGH PLEASANT, IS NOT TRUE.
THINGS NEVER HAPPENED THUS.

Oh, but it IS true.
Things need not have happened to be true. Tales and dreams are the shadow-truths that will endure when mere facts are dust and ashes, and forgot.
IF YOU SAY SO, DREAM LORD. WE ARE HONORED.

THIS IS THE SILLIEST STUFF THAT EVER I HEARD.
THE BEST IN THIS KIND ARE BUT SHADOWS; AND THE WORST ARE NO WORSE, IF IMAGINATION AMEND THEM.

Página 22 quadro 3

OBERON (O VERDADEIRO, NA PLATEIA) LEVANTOU-SE E CHAMA PUCK NO PALCO GRAMADO. NÃO ESTÁ REALMENTE IRRITADO – É COMO SE VOCÊ CHAMASSE SEU CACHORRO.

Obêron: Venha, meu Puck, e deixe de tolices, pois agora se acerca o momento de nosso retorno.

Oberon: Wendel já abre seu portão.

Página 22 quadro 4

CLOSE DESSA CRIATURA MEIO HUMANA, MEIO PUCK, OLHOS BRILHANDO, SORRISO AFIADO E LOUCO.

Puck: Como assim? Partir, meu senhor?

Puck: Quando há mortais para confundir e atormentar?

Puck: Vão todos vocês. Seu Puck ficará, o último duende travesso num mundo árido. Oh, oh, oh!

Página 22 quadro 5

SHAKESPEARE - AGORA COMO SHAKESPEARE, VESTIDO AINDA DE TESEU, TALVEZ SEGURANDO HAMNET. ELE PARECE PREOCUPADO, ALGUNS DOS OUTROS ATORES ESTÃO COM ELE, OLHANDO CHOCADOS PARA O PALCO.

Shakespeare: Esse não é o Cowley!

Shakespeare: O que está acontecendo? Aonde eles estão indo?

Shakespeare: O que está acontecendo?

Página 22 quadro 6

PLANO ABERTO DO MORRO. VEMOS ONDE ESTÁ A PORTA, ELA ESTÁ MAIS UMA VEZ ABERTA, E DELA SAI UMA LUZ FORTE, NOITE ADENTRO. MINÚSCULOS COMO FORMIGAS, AS FADAS E ELFOS ESTÃO VOLTANDO AO MORRO.

Recordatório de Sandman: Adeus, rei e rainha. Passem bem, fadas e elfos. Partam em paz.

Página 23 quadro 1

OK — MANTENDO A GRADE DE SEIS QUADROS QUASE IDÊNTICOS. ESTÁ FICANDO CADA VEZ MAIS ESCURO, LITERALMENTE. ENTÃO VAMOS TERMINAR COM UM QUADRO TOTALMENTE PRETO. VEMOS PUCK, NO PALCO, EM FRENTE A — NINGUÉM, UM ANFITEATRO VAZIO. ELE ESTÁ SALTITANTE, E BERRA...

Puck: Se nós, sombras, vos ofendemos, pensai nisto, e tudo se resolve sem extremos:

Puck: Que aqui ficastes, a dormir, e visões houveram de se exprimir...

Página 23 quadro 2

OK — QUALQUER SEMELHANÇA COM ALGO HUMANO SOME COMO FUMAÇA. FECHAMOS O *CLOSE* NELE. E AGORA ELE NOS OBSERVA DIRETAMENTE, OLHOS NOS OLHOS DO LEITOR.

Puck: ...e este tema débil e risonho, não é mais consistente que um sonho. Meus caros, nada de repreensão, se clementes, tereis compensação.

Página 23 quadro 3

OK. AGORA UM FUNDO TOTALMENTE ESCURO, E PUCK, AINDA MAIS PRÓXIMO, ESTÁ FICANDO MAIS SOMBRIO.

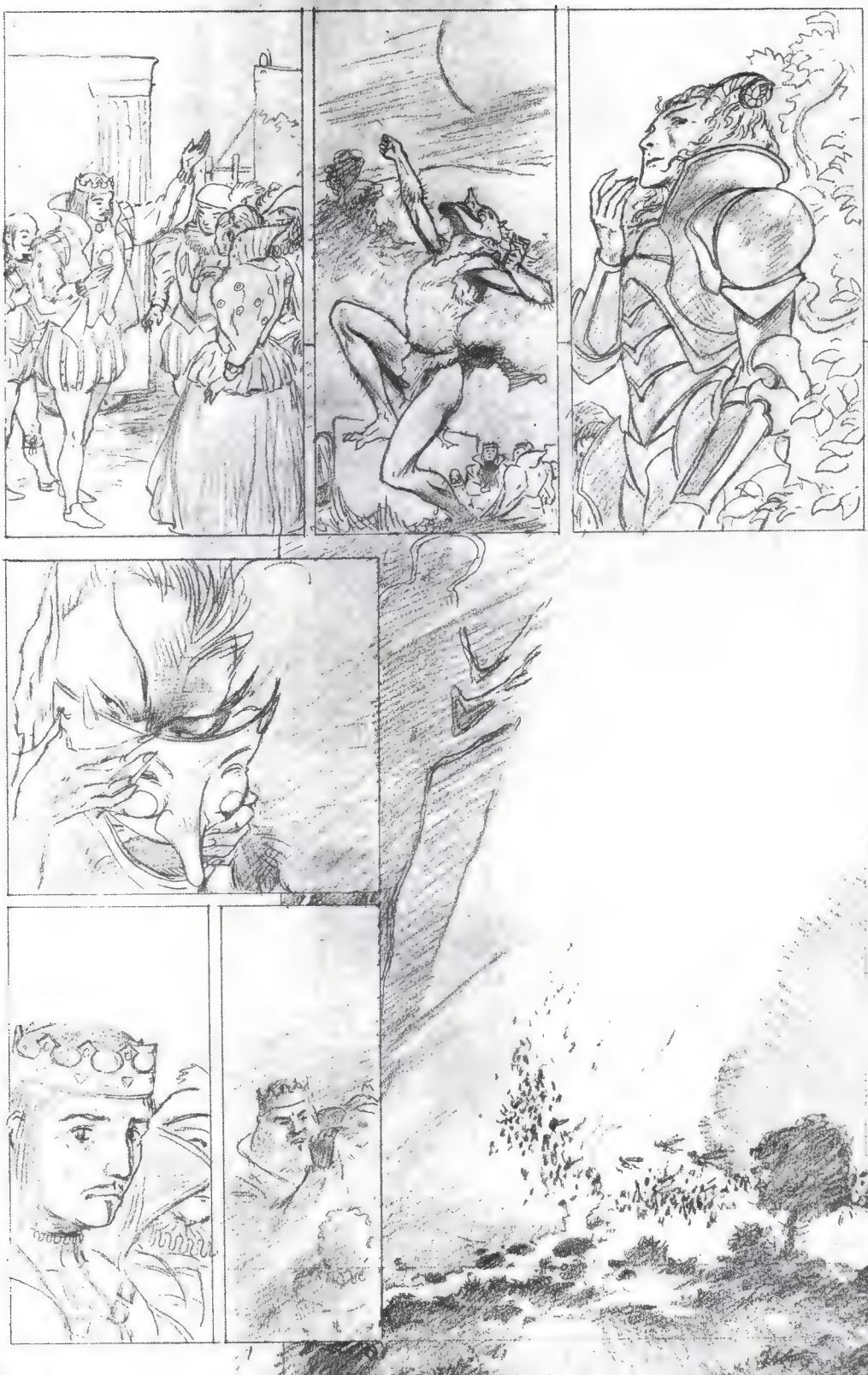
Puck: E eu, Puck, sempre muito honesto; se poupados de castigo funesto, a fim de escapar da língua da serpente, cuidaremos de nos corrigir brevemente.

Página 22 quadro 4

OK — MAIS ESCURO E MAIS PRÓXIMO. O SORRISO É GIGANTE, E JUBILOSO.

Puck: Do contrário, chamai Puck de mentiroso.

Puck: Assim, que o anoitecer vos seja saboroso.



Página 23 quadro 5

QUADRO QUASE TOTALMENTE NEGRO. APENAS OLHOS E DENTES.

Puck: Se amigos somos, dai-me a mão.

Puck: E

Puck: Robin

Puck: A tudo

Puck: Devolverá

Puck: A correção.

(Todd — quebre a fala em recordatórios de uma palavra cada, e deixe um embaixo do outro de forma irregular.)

Página 23 quadro 6

QUADRO TOTALMENTE NEGRO. NADA ALÉM DE PRETO. NADA.

Sem diálogos.

Página 24 quadro 1

HÁ SEMPRE UMA SENSAÇÃO DE ALÍVIO QUANDO CHEGO À PÁGINA 24. DESTA VEZ, TEMPERADA PELA SINCERA CONFISSÃO DE QUE NÃO TENHO IDEIA SE ISSO VAI OU NÃO FUNCIONAR. VOU FICAR NA DÚVIDA ATÉ QUE VOCÊ OU KAREN ME RETORNEM E ME DIGAM O QUE ACHAM. ESSA É COMPLICADA, NÉ? PLANO ABERTO DO MORRO: OK, É O AMANHECER OU DEPOIS: DIA – E A SENSAÇÃO DE OPRESSÃO OU ESCURIDÃO PASSOU. É UMA MANHÃ RELUZENTE, E VEMOS ALGUMAS PESSOAS. OS ATORES, DORMINDO OU ATIRADOS NO MORRO. SE PUDERMOS VER O GIGANTE WENDEL WILMINGTON, ELE ESTÁ DE VOLTA AO SEU ESTADO NORMAL. SHAKESPEARE COMEÇA A SE MEXER.

Shakespeare: Ohh...

Página 24 quadro 2

APROXIME SE PARA UM *CLOSE*. SHAKESPEARE ESTÁ SENTADO. PARECE UM POUCO PASMO. BURBAGE TAMBEM ESTÁ SENTANDO SE. PARECE QUE AMBOS DORMIRAM VESTIDOS NO MORRO A NOITE INTEIRA E ESTÃO SUJOS E MOLHADOS DO SERENO, COM GRAMA PRESA NAS ROUPAS. *"E EU ME ACORDEI E TAVA ALI NO FRIO DO MORRO"* E ESSAS COISAS. ELES APENAS SE OLHAM.

Sem diálogos.

Página 24 quadro 3

WILL OBSERVA COMO SE PENSASSE EM VOZ ALTA. BURBAGE SEGURA A ALGIBEIRA QUE GANHOU DE OBERON, FELIZ.

Shakespeare: Foi tudo um sonho, Richard?

Burbage: *"Um sonho"*, Will? Não!

Burbage: Veja... uma algibeira de ouro.

Página 24 quadro 4

NOS APROXIMAMOS PARA UM *CLOSE*. EM UMA MÃO, LEVANTADA, BURBAGE SEGURA A ALGIBEIRA. A OUTRA MÃO, ABAIXO, ESTÁ ESTICADA PARA RECEBER AS MOEDAS QUE CAEM. CONTUDO, NENHUMA MOEDA CAI. EM VEZ DISSO, PEQUENAS FOLHAS AMARELAS FLUTUAM AO SAIR DA ALGIBEIRA.

Shakespeare (fora do quadro): Uma algibeira de folhas amarelas.

Burbage: Mas... nós fomos tapeados.

Shakespeare (fora do quadro): Não, pois fomos muito bem pagos. Afinal, que outra trupe já se apresentou para uma plateia daquelas?

Página 24 quadro 5

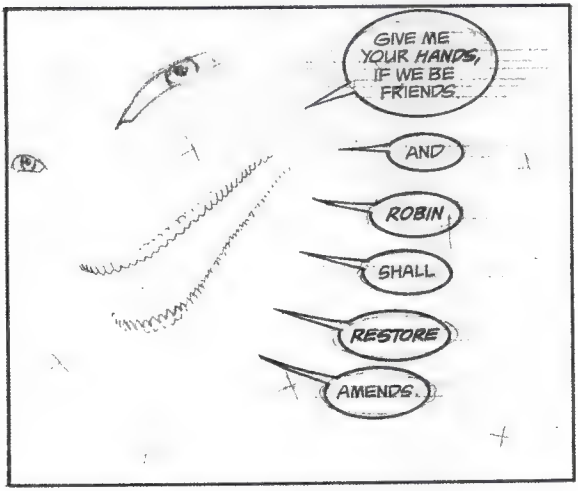
HAMNET SHAKESPEARE CORRE EM DIREÇÃO A SEU PAI, DESCENDO O MORRO, TALVEZ. DE QUALQUER FORMA, ELES DEVEM ESTAR DE ALGUM JEITO DIRIGINDO-SE ÀS CARROÇAS E SUAS COISAS.

IF WE SHADOWS HAVE OFFENDED, THINK BUT THIS, AND ALL IS MENDED:
THAT YOU HAVE BUT SLUMBER'D HERE, WHILE THESE VISIONS DID APPEAR.

AND THIS WEAK AND IDLE THEME, NO MORE YIELDING THAN A DREAM. GENTLES--DO NOT REPREHEND. IF YOU PARDON-- WE WILL MEND.

AND--AS I AM AN HONEST PUCK, IF WE HAVE UNEARNED LUCK NOW TO 'SCAPE THE SERPENTS' TONGUE, WE WILL MAKE AMENDS, ERE LONG.

ELSE THE PUCK A LIAR CALL.
SO GOOD NIGHT UNTO YOU ALL.


GIVE ME YOUR HANDS, IF WE BE FRIENDS.
AND
ROBIN
SHALL
RESTORE
AMENDS.

Hamnet: Pai! Eu tive um sonho tão estranho. Havia uma linda senhora que queria que eu a acompanhasse a uma terra distante...

Shakespeare: Tolices, meu rapaz.

Você deve praticar caligrafia na carroça hoje. Talvez possa escrever uma carta para sua mãe ou para Judith.

Página 24 quadro 6

DISTANCIE. É UM BELO DIA DE VERÃO. ALGUÉM ESTÁ LEVANDO UM CAVALO EM DIREÇÃO A UMA DAS CARROÇAS; TUDO EM MOVIMENTO, E RICHARD BURBAGE ESTÁ PRÓXIMO O SUFICIENTE PARA SER RECONHECIDO. ELE GRITA.

Burbage: Vamos, saltimbancos! Mexam-se!

Burbage: Podemos chegar a Lewes ainda no final desta tarde. Sei de uma taberna lá que ficará feliz de receber uma trupe com uma nova comédia para encenar...

Página 24 quadro 7

NÃO É BEM UM QUADRO — APENAS UM REQUADRO PRETO FINO, DE UMA POLEGADA, E DA MESMA ALTURA DOS OUTROS QUADROS, NO FINAL. É ESCURO. E SÓ LETRAS. BRANCO SOBRE PRETO (O QUE SIGNIFICA QUE VOCÊ PODE DEIXAR O QUADRO BRANCO, DEIXAR O TODD LETREIRIZAR. DEPOIS A PRODUÇÃO INVERTE). DIZ:

Hamnet Shakespeare morreu em 1596, aos 11 anos de idade.

ESPAÇO, DEPOIS:

O paradeiro atual de Robin Boa-Praça continua desconhecido.

E deixamos assim; prefiro sem "FIM" nem "NA PRÓXIMA EDIÇÃO".

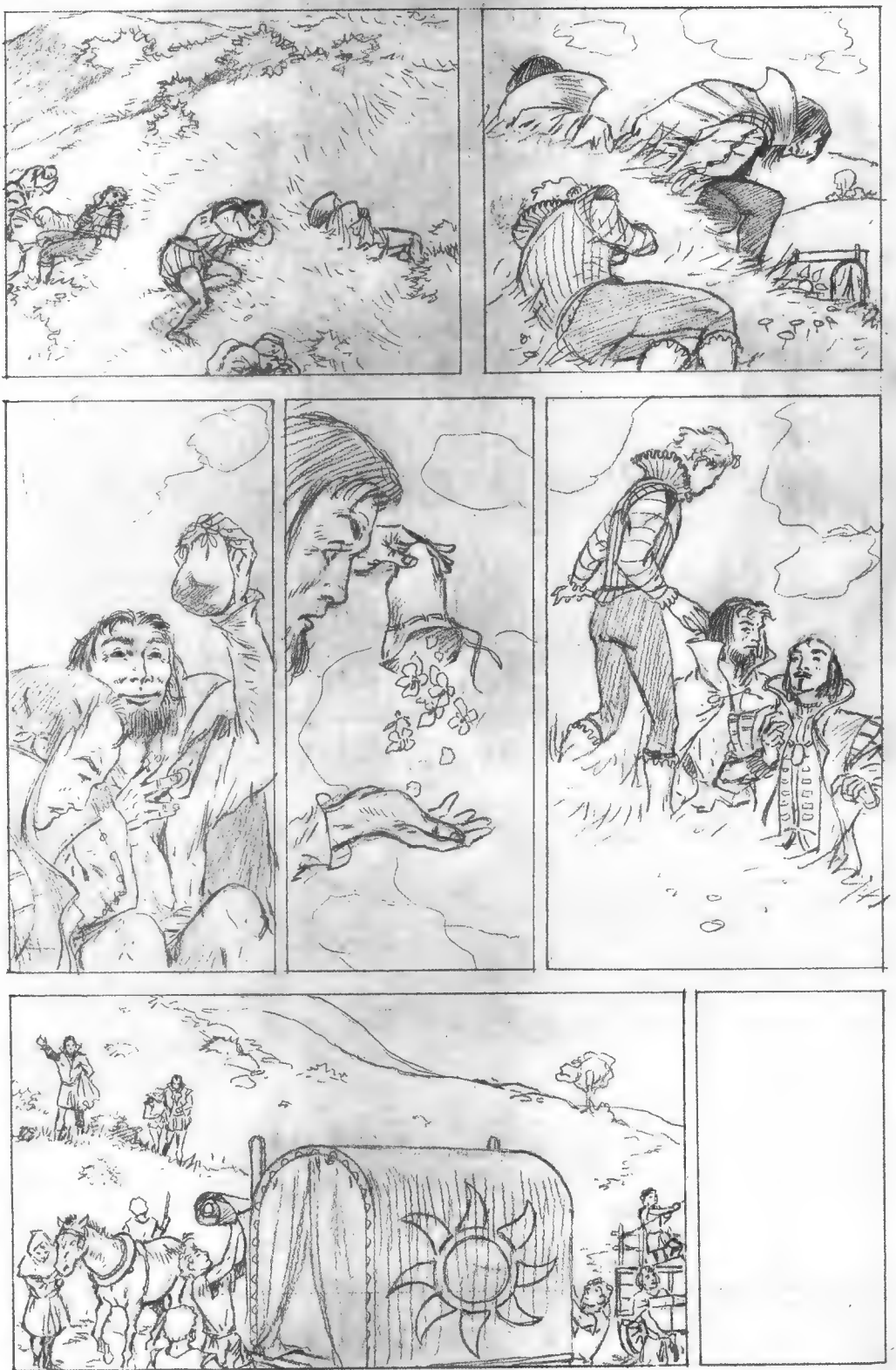
Bom...

Espero que tenha ficado melhor. Me liguem se houver algum problema, ou perguntas, ou o que for.

Abraço

Neil

BRIGHT DAYLIGHT



POSFÁCIOS DE NEIL GAIMAN

PRELÚDIOS & NOTURNOS
(THE SANDMAN 1 a 8)

Em setembro de 1987, Karen Berger me telefonou e perguntou se eu teria interesse em escrever uma série mensal para a DC. Foi assim que tudo começou.

Karen já era minha editora em uma HQ chamada ORQUÍDEA NEGRA, e era (e é) o contato britânico da DC.

Ela rejeitou todas as minhas propostas iniciais (diversos personagens já estabelecidos da DC que achei que seria divertido ressuscitar do limbo) e lembrou-me da conversa que tivéramos da última vez que ela esteve na Inglaterra — uma conversa que eu havia quase esquecido —, na qual eu sugerira resgatar um personagem DC quase esquecido, "O Sandman", e criar uma história que se passasse quase totalmente em sonhos.

"Faça. Mas crie um novo personagem", ela sugeriu. *"Alguém que ninguém tenha visto."*

Assim fiz. Um ano depois, a primeira edição de SANDMAN chegava às lojas. Falando assim parece tão simples.

Mas não pode ter sido. Não mesmo.

Olhando pra trás, o processo de invenção do Senhor dos Sonhos parece menos um ato de criação e mais uma escultura: como se ele já estivesse esperando, solene e paciente, dentro de um bloco de mármore branco, e o que eu precisava fazer era apenas desbastar tudo que não era ele.

Uma imagem inicial, antes de eu saber quem ele era: um homem, jovem, pálido e nu, preso em uma cela apertada esperando que seus captores morram, disposto a esperar até que a sala em que ele está vire pó; magro de morrer, com cabelos escuros compridos e olhos estranhos: *Sonho*. É isso que ele era. É isso quem ele era.

A inspiração para as roupas veio de um pôster em um livro de *design* japonês, de um *kimono* negro, com marcas amarelas na parte de baixo que pareciam vagamente com chamas; e também da minha vontade de escrever um personagem pelo qual eu teria uma certa dose de simpatia. (Como eu não uso fantasias, não conseguia imaginá-lo querendo ter a sua. E como grande parte do meu guarda-roupa é preto [É uma cor lógica. Combina com tudo. Bom, com tudo que for preto.], seus gostos por cor ecoavam os meus da mesma forma.)

Eu nunca havia escrito uma revista em quadrinhos mensal e não tinha certeza de que conseguiria. Cada mês, todo mês, uma história teria que ser escrita. Com base nisso, eu queria contar histórias que poderiam ir para qualquer direção, do real ao surreal, dos contos mais mundanos aos mais extravagantes. SANDMAN parecia ser algo que conseguiria isso, ser mais do que apenas uma série mensal de terror.

Escrevi um rascunho inicial, descrevendo o personagem-título e as primeiras edições da melhor forma que pude, e dei cópias dele para os amigos (e artistas) Dave McKean e Leigh Baulch: os dois fizeram esboços de personagens e enviei os esboços junto com o rascunho para Karen.

Pule para janeiro de 1988. Karen está de volta à Inglaterra por alguns dias. Dave McKean, Karen e eu nos encontramos em Londres e acabamos no Pior Restaurante Francês do Soho para jantar (tinha um pianista que conhecia os três primeiros acordes de pelo menos duas músicas, as piores pinturas que você já viu numa parede e uma garçonete que não falava nenhuma língua conhecida. A comida levou duas horas para chegar e não era nem o que pedíramos, nem quente, nem comestível). Então Dave foi tentar negociar a liberação de seu carro de um estacionamento subterrâneo, e Karen e eu voltamos ao quarto de hotel dela, devoramos as frutas e amendoins de cortesia e conversamos sobre Sandman.

Mostrei meu próprio caderno de esboços do personagem, e conversamos sobre artistas, jogando nomes um para o outro. Uma hora Karen sugeriu Sam Kieth. Eu já vira alguma coisa de Sam e gostara, e foi o que eu disse.

Ligamos para Sam. Karen mal conseguiu convencê-lo que não era um trote (e eu não consegui convencê-lo de que realmente havia visto seu trabalho e gostado), e ela lhe enviou uma cópia do rascunho. Ele fez alguns esboços do personagem, um dos quais era bem próximo do rosto que eu tinha em mente, e começamos.

Mike Dringenberg, cujo trabalho eu havia visto e gostado em *Enchanter*, veio arte-finalizar o lápis de Sam Kieth. Dave McKean, meu amigo e colaborador frequente, concordou em pintar (e, com frequência, construir) as capas. Todd Klein, provavelmente o melhor letrista do mercado, concordou em fazer as letras, e Robbie Busch cuidou das cores. Estávamos em ação.

As primeiras edições saíram meio desajeitadas — nem Sam, nem Mike, nem Robbie, nem eu havíamos trabalhado em uma série mensal de primeira linha antes, e estávamos cada um puxando para um lado. Sam nos disse que não queria mais continuar enquanto desenhava a terceira edição (*"Eu me sinto como Jimi Hendrix nos Beatles"*, ele me disse. *"Estou na banda errada."* Foi uma pena ele ter nos deixado.) e em *24 Horas* Mike Dringenberg assumiu o lápis. O notável Malcolm Jones agora era nosso arte-finalista regular.

Juntos, terminamos a primeira história de SANDMAN apresentada neste livro.

Houve um esforço claro da minha parte, nas histórias deste volume, em explorar os gêneros disponíveis: *O Sono dos Justos* devia ser uma clássica história de terror inglesa; *Anfitriões Imperfeitos* lida com algumas das convenções dos antigos gibis de terror da DC e da E.C. (e com os anfitriões dos mesmos); *...Sonhe um Breve Sonho Comigo* é uma história de terror britânica um pouco mais contemporânea; *Uma Esperança no Inferno* remonta ao tipo de fantasia soturna que se via na *Unknown* dos anos 40; *Passageiros* foi minha tentativa (talvez desnecessária) de misturar super-heróis ao mundo de SANDMAN; *24 Horas* é um ensaio sobre histórias e autores, e também um dos primeiros contos genuinamente horripilantes que já escrevi; *Som e Fúria* encerrava a história; e *O Som de Suas Asas* foi o epílogo e a primeira história na sequência que senti ser realmente minha, e na qual eu começava a descobrir minha voz.

Relendo essas histórias hoje, devo confessar que acho muitas delas estranhas e infelizes, embora mesmo a mais desastrada delas tenha algo — uma frase, talvez, ou uma ideia, ou uma imagem da qual eu ainda tenha orgulho. Mas elas são o início da história, e as sementes de muito do que veio depois — e muito do que ainda está por vir — foram plantadas nos contos deste livro.

Prelúdios e Noturnos: um pouco de música noturna de mim para você.

Espero que goste. Boa noite.

Bons sonhos.

Junho de 1991

A CASA DAS BONECAS
(THE SANDMAN 9 a 16)

Nunca peça desculpas. Nunca se explique.

Até que não é um aforismo ruim para levar a vida, mas não ajuda muito quando você tem que escrever um posfácio. Afinal, a única razão para as pessoas lerem posfácios é estarem atrás de uma espécie de explicação sobre o que leram, saber se entenderam bem ou em busca de algo que pareça uma desculpa, se houver.

Mas nada de explicações, nem desculpas. No lugar disso, algumas palavras de agradecimento ao resto do clã SANDMAN: obrigado a Mike Dringenberg, que tão belamente transformou tantas ideias em pessoas; obrigado a Malcolm Jones, herói inglório do lápis, das tintas e do prazo; obrigado a nossos convidados Michael Zulli, Chris Bachalo e Steve Parkhouse, por emprestarem-nos suas habilidades e visões singulares à história; agradecimentos calorosos à editora Karen Berger, por ser uma litania encarnada das virtudes (particularmente paciência, fé e esperança); a Dave McKean, pela clareza de visão, pelas capas mágicas e pela amizade; e, por último, grandes agradecimentos a Todd Klein, o letrista dos letristas, que acrescenta muito mais ao todo do que apenas palavras.

Agradecimentos também a (respirar fundo): Alan Moore; Clive Barker; Jack Kirby; Joe Simon; Michael Fleisher e Roy Thomas; Winsor McCay; Persephone Longeuiel; Roz Kaveney; Mitzi e Sugar, do Madame Jo-Jo's; Mary Gentle; Mikal Gilmore; Aimee e Jessie Horsting. Dave McKean e eu gostaríamos de agradecer aos modelos das fotos de capa — Catherine Peters, Claire Haythornthwaite, Neil Jones e um outro cara aí. E a todos que ajudaram a fazer o sonho respirar...

Abril de 1990

TERRA DOS SONHOS
(THE SANDMAN 17 a 20)

Agradecimentos:

A Kelley Jones, pelas sombras escuras e pelos gatos.

A Charles Vess, por Puck.

A Colleen Doran, por uma sala vazia cheia de rostos.

A Malcolm Jones, pelo trabalho maravilhoso — sempre mais e sempre melhor.

A Todd Klein, pelo ótimo letreiramento e por perceber as referências mais obscuras.

A Steve Oliff, por todas as cores da noite.

A Kim Newman, por me contar quando os indicados ao Oscar são divulgados.

A Guy Lawley, por encontrar um bezoar para mim.

A Terry Pratchett, porque fomos juntos ao Inferno, para não falar da América.

A Tom Peyer e Karen Berger, pela confiança e ajuda.

A Dave e Clare, como sempre.

A Michael McGarrey e Michael Houseknecht, que nunca leram SANDMAN. Descansem em paz, caras.

Ao finado reverendo E. Cobham Brewer, autor do *Brewer's Dictionary of Phrase and Fable*, entre outras coisas. Sempre quero dedicar um livro a ele e provavelmente nunca vou conseguir, então que isso aqui baste.

Às pessoas que apoiaram SANDMAN publicamente, em especial Mikal Gilmore, Tom Whitmore, Ed Bryant, Steve Erikson e Dave Sim. Obrigado, caras.

A todos que tornaram minha vida mais fácil e me deixaram em paz para escrever. E às crianças, que não deixaram.

E a você – sejam quais forem seus sonhos.

Junho de 1991

THE ABSOLUTE SANDMAN VOL. 1

Este livro foi concebido com prazer. Tem gente que trabalhou muito para fazê-lo existir: Scott Nybakken arcou com a maior parte da obrigação de fazê-lo acontecer, e sou particularmente grato a ele, e a Danny Vozzo e Lee Loughridge por toda a recolorização, e a Karen Berger, editora e Deusa Vertigo, pelos olhos calmos e pela sabedoria ao longo dos anos.

Mas, acima de tudo, quero aproveitar a oportunidade para dizer obrigado, mais uma vez e especialmente, a Shelly Bond, a editora-assistente que zela por SANDMAN desde 1992. Shelly cuida de SANDMAN, às vezes penso, mais do que eu. Há catorze anos ela sabe que o demônio vive nos detalhes, e dia vai, dia vem, ela dá conta desses detalhes. É uma mulher conhecida por me telefonar e pedir seriamente minhas opiniões sobre dois tons de azul, nenhum dos quais eu conseguia ver. Ela é baixinha, engraçada, judia e chamo ela de *"Madame"* no telefone há tanto tempo que nem lembro por que comecei. Era ela que ficava me lembrando deste livro antes mesmo de ele ser realidade, que deixou Danny Vozzo pronto para começar a recolorir um ano antes de termos o sinal verde. Ela tem cuidado das coisinhas minúsculas que fazem as coisonas enormes, como o livro que você tem em mãos, e queria que você soubesse disso. Se você a vir, agradeça.

— Neil Gaiman

Perdido no Tempo e no Espaço. Mas muito atrasado.

BIOGRAFIAS

Neil Gaiman atualmente vive em uma grande e sombria casa nos EUA com seis gatos e um número maior de prêmios de todo o mundo. Ele ainda não entende como veio a ser responsável pela alimentação e cuidados domésticos de seis gatos, nem, aliás, por que está morando nos EUA. Há um urso na floresta ao lado que comeu seus alimentadores de passarinhos. Ele usa jaquetas de couro preto, camisetas pretas e jeans pretos, e agora tem medo de um dia acordar e descobrir que todo seu guarda-roupa virou *tweed*. Ele escreveu romances, quadrinhos, filmes para tevê, poemas e uma ópera. Ele mantém um enorme *blog*, que é como criar gatos, só que pior. Ele gosta de antigas canetas-tinteiro e de *sushi*.

Sam Kieth desenhou personagens de outros criadores, incluindo Sandman e Batman para a DC Comics e Wolverine e Hulk para a Marvel Comics. Ele também escreveu e desenhou outros títulos com personagens de sua própria criação, entre os quais os mais conhecidos são THE MAXX, ZERO GIRL e FOUR WOMEN. Ele atualmente cria uma série de livros para a Oni Press que envolvem uma truta, criaturas mágicas, assentos de privadas e, é claro, relacionamentos desajustados! Kieth também faz pequenos filmes estranhos na sua garagem que ninguém assiste, mas ele gosta.

Michael Dringenberg nasceu na França e cresceu na Alemanha antes de emigrar para os EUA no início dos anos 70. Ele estudou ilustração e *design* gráfico na University of Utah e começou a ilustrar livros e quadrinhos antes de concluir o curso.

Conheceu Neil Gaiman em 1988 e junto a ele e Sam Kieth cocriou a série imensamente popular e sucesso de crítica SANDMAN.

O trabalho de Dringenberg como ilustrador continua, com foco em capas de livros e, recentemente, de CDs, explorando a relação entre som e visão.

Ele gosta de gatos e de chuva.

Malcolm Jones III estudou na High School of Art and Design e no Pratt Institute em Nova York antes de fazer seu *debut* nos quadrinhos nas páginas de YOUNG ALL-STARS, da DC. Além de seu afamado trabalho em SANDMAN, Jones contribuiu com vários outros títulos tanto da DC quanto da Marvel, incluindo BATMAN, THE QUESTION QUARTERLY, *Drácula* e *Homem-Aranha*. Ele faleceu em 1995 e faz muita falta.

Chris Bachalo é reconhecido internacionalmente como um dos artistas mais populares da indústria de quadrinhos. Sua obra cobre um amplo espectro de gêneros, que vão das séries aclamadas pela crítica SANDMAN, MORTE — O PREÇO DA VIDA e BATMAN para a DC, até *O Incrível Hulk*, *Fabulosos X-Men*, *Capitão América* e o sucesso peculiar *Geração X*, que cocriou com Scott Lobdell para a Marvel. *The Wheel*, um conto da Morte escrito por Neil Gaiman e ilustrado por Bachalo, foi conduzido à Biblioteca do Congresso dos EUA em 2003. Foi criado como parte de um livro em tributo às vítimas do 11/9.

Bachalo recentemente completou duas criações autorais: colaborou com o escritor Jeph Loeb na série da Vertigo A HORA DA MAGIA e criou, em parceria com o escritor Joe Kelly, o épico retrofuturista de ficção científica STEAMPUNK, publicado pela linha Cliffhanger da Wildstorm. Seu trabalho também agraciou as páginas de *X-Men*, na Marvel.

Bachalo é cidadão canadense e nasceu em Portage La Prairie, Manitoba. Ele mora no sul da Califórnia com sua esposa Helen, seu filho Dylan e seu peixe de briga siamês Spike.

O misterioso **Sr. Zed** mora em gloriosa reclusão nas grandes planícies. Ele pinta com o coração. Boiadeiros, bull terriers, perus selvagens, cervos e patos-carolinos visitam-no com frequência. A Princesa da Escócia vende seu trabalho. Ele está aprendendo a ser livre.

Nascido em 1962, **Kelley Jones** teria sido uma megaestrela do beisebol, não fosse o fato de nem sempre conseguir rebater bolas curvas. Hoje um

artista de certo renome, Jones emprestou seu estilo gótico singular a uma seleção variada de títulos dos quadrinhos, incluindo SANDMAN, DEADMAN, BATMAN, *Cavaleiro da Lua*, *Aliens* e *Grendel*, para ficar apenas em alguns. Residente do Estado Dourado, Jones ainda gosta de desenhar quadrinhos porque continua sendo um dos únicos empregos onde você pode ficar ouvindo um jogo e não há problema.

Steve Parkhouse é britânico. Ele mora na Britfândia, na fronteira entre o mundo conhecido e a Escócia. Às vezes ele cruza para a zona de perigo, passando o Muro Romano em direção ao cerne das estranhezas. Ele faz suas compras e então retorna a suas práticas esotéricas. É transmorfo de meio-período e uma raridade em tempo integral. Não faz mais arte-final.

Diz-se que ele escreve e ilustra suas próprias histórias. Mas isto é um segredo que nunca poderá ser divulgado. Ele trabalhou tanto com crianças quanto com animais, assim quebrando a primeira lei da terapêutica. É quase bem conhecido na sua área nativa, mas evita olhar nos olhos dos ingleses. Tem raízes ancestrais e um passado romântico do qual nunca consegue lembrar-se direito.

Ele simplesmente não se encaixa.

Nascido sob o signo de Gêmeos em 1951, em Lynchburg, Virgínia, **Charles Vess** está desenhando desde que conseguiu pegar um lápis de cera na mão. Seu trabalho premiado agraciou capas e páginas de numerosas editoras de quadrinhos, incluindo Marvel (*Homem-Aranha*, *The Raven Banner*), DC (OS LIVROS DA MAGIA, MONSTRO DO PÂNTANO, SANDMAN) e Dark Horse. Recentemente ele tem se concentrado mais em ilustrações para livros, pelas quais recebeu honras e louvores com seu estilo singular. Seu trabalho já foi apresentado em numerosas galerias e exibições em museus tanto nos EUA quanto no estrangeiro.

Vess dividiu o prestigioso *World Fantasy Award* por *Melhor Conto* com Neil Gaiman, em 1991, com sua colaboração em SANDMAN 19, *Sonho de Uma Noite de Verão*. Nos anos que se seguiram, ele ganhou dois *Will Eisner Comic Industry Awards*, um *Mythopoeic Award* e outro *World Fantasy Award*, desta vez na categoria *Melhor Artista*.

Entre outros livros de Vess estão *A Circle of Cats* (Viking), *Medicine Road* (Subterranean Press) e as antologias para adolescentes editadas por Datlow e Windling *The Green Man: Tales from the Mythic Forest* e *The Faery Reel: Tales from the Twilight Realm* (Viking). No outono de 2004, a Tor Books lançou *The Book of Ballads*, uma coleção de narrativas gráficas que adaptam baladas escocesas e inglesas desenhadas por Vess e roteirizadas por autores notáveis da ficção científica e da fantasia, incluindo Neil Gaiman, Charles de Lint, Jane Yolen e Emma Bull. Seu trabalho mais recente é uma edição especial do livro de George R. R. Martin *A Storm of Swords* para a Subterranean Press com mais de 75 imagens.

Outros projetos de Vess incluem FÁBULAS — AS 1001 NOITES da Vertigo; *Blueberry Girl*, um livro infantil escrito por Neil Gaiman; e ilustrações para a coleção de contos de Susanna Clarke *The Ladies of Grace Adieu* (Bloomsbury). Uma grande adaptação para o cinema de STARDUST (Vertigo) foi lançada em 2007.

Ilustradora profissional desde os quinze anos, **Colleen Doran** trabalha com quadrinhos desde os dezesseis em centenas de títulos, incluindo SANDMAN, LÚCIFER, MULHER-MARAVILHA, *Homem-Aranha* e *Capitão América*, bem como em adaptações para *graphic novels* de *O Senhor de Rampling Gate*, de Anne Rice, e *A Bela e a Fera*, da Disney. Após uma colaboração de sucesso com o escritor Warren Ellis na *graphic novel* da Vertigo ORBITER, ela trabalhou também em uma *graphic novel* com Ellis intitulada STEALTH TRIBES, bem como em *The Book of Lost Souls*, série mensal da Marvel escrita pelo criador de *Babylon 5* J. Michael Straczynski. Doran vive e trabalha no estado de Virgínia, onde também continua a escrever e ilustrar sua série autoral *A Distant Soil*, um conto épico de ficção científica/fantasia que já ultrapassa as 40 edições (ou quatro coletâneas), com mais por vir.

Dave McKean ilustrou diversos quadrinhos premiados, incluindo o *best seller* BATMAN — ASILO ARKHAM (escrito por Grant Morrison), MR. PUNCH, *Signal to Noise* e *Violent Cases* (todos escritos por Neil Gaiman), *Slow Chocolate Autopsy* (escrito por Iain Sinclair) e sua própria *Cages*. Sua coleção de contos *Pictures That [Tick]* venceu o *Victoria & Albert Museum Book of the Year Award*, e seu curta *N[eon]* venceu o primeiro prêmio no Clermont-Ferrand Film Festival.

McKean já ilustrou, fotografou e projetou mais de 150 capas de CDs e centenas de capas de quadrinhos e livros, incluindo a série completa de SANDMAN. Ele trabalhou em projetos gráficos e cinematográficos com John Cale, Stephen King, os Rolling Stones, Lars Von Trier e SF Said, e criou campanhas publicitárias para Kodak, Nike, BMW Mini e Smirnoff, entre outras.

McKean também comanda o selo de jazz *Feral* com o mestre do sax Iain Ballamy, e trabalhou no *design* de produção do segundo e do terceiro filme de *Harry Potter*. Ele também dirigiu o filme da Jim Henson Productions *Máscara da Ilusão*, que coescreveu com Neil Gaiman. McKean vive na zona rural de Kent, Inglaterra.

Daniel Vozzo nasceu e cresceu no Brooklyn, Nova York. Após passar a maior parte dos anos 80 como baterista de diversas bandas de *rock*, ele conseguiu um emprego na área de produção da DC Comics, onde ajudou a desenvolver o departamento de colorização computadorizada em 1989. Logo começou a trabalhar como *free-lancer*, colorizando uma série de títulos para a linha Vertigo da DC.

Ele canta muito bem no chuveiro e sempre segura a porta para os outros. Morando atualmente no norte de New Jersey, Vozzo continua a colorizar quadrinhos e está fazendo música mais uma vez. Ele também tem trabalhado em lapidar suas habilidades como escritor. Quando questionado se ele se acha bom na escrita, insiste que sempre teve ótima caligrafia.

O Zylonol Studio, do colorista veterano **Lee Loughridge**, é um dos estúdios de colorização mais destacados do mercado, trabalhando em títulos como FÁBULAS, Y – O ÚLTIMO HOMEM e HELLBLAZER, entre vários outros. Localizado em Savannah, Georgia, o Zylonol tem a cena dos quadrinhos passando por suas mãos há mais de 10 anos.

Colorista profissional há mais de 25 anos, **Steve Oliff** também foi um pioneiro em trazer os quadrinhos para a era digital. A partir de 1989, com sua premiada colorização de *Akira*, de Katsuhiro Otomo, para a Marvel, Oliff e seu estúdio Olyoptics revolucionaram o campo da colorização nos quadrinhos bem como ganharam mais de uma dúzia de prêmios da indústria pela excelência em cores para séries como *Spawn*, BATMAN, SANDMAN e THE MAXX.

Um dos letristas mais versáteis e realizados do mercado, **Todd Klein** tem letreirado quadrinhos desde 1977 e ganhou diversos prêmios *Eisner* e *Harvey* pelo seu trabalho. Um dos destaques de sua carreira foi trabalhar com Neil Gaiman em quase todas as edições originais de SANDMAN, bem como em ORQUÍDEA NEGRA, MORTE – O PREÇO DA VIDA, MORTE – O GRANDE MOMENTO DA VIDA e OS LIVROS DA MAGIA.

Ao longo de sua carreira produtiva, **John Constanza** letreirou um imenso número de quadrinhos e venceu diversos prêmios ao longo do caminho. Também cartunista, Constanza fez histórias e arte para vários títulos a partir do final dos anos 60 e ainda está na ativa no novo milênio.

ISBN 978-85-7351-653-1